

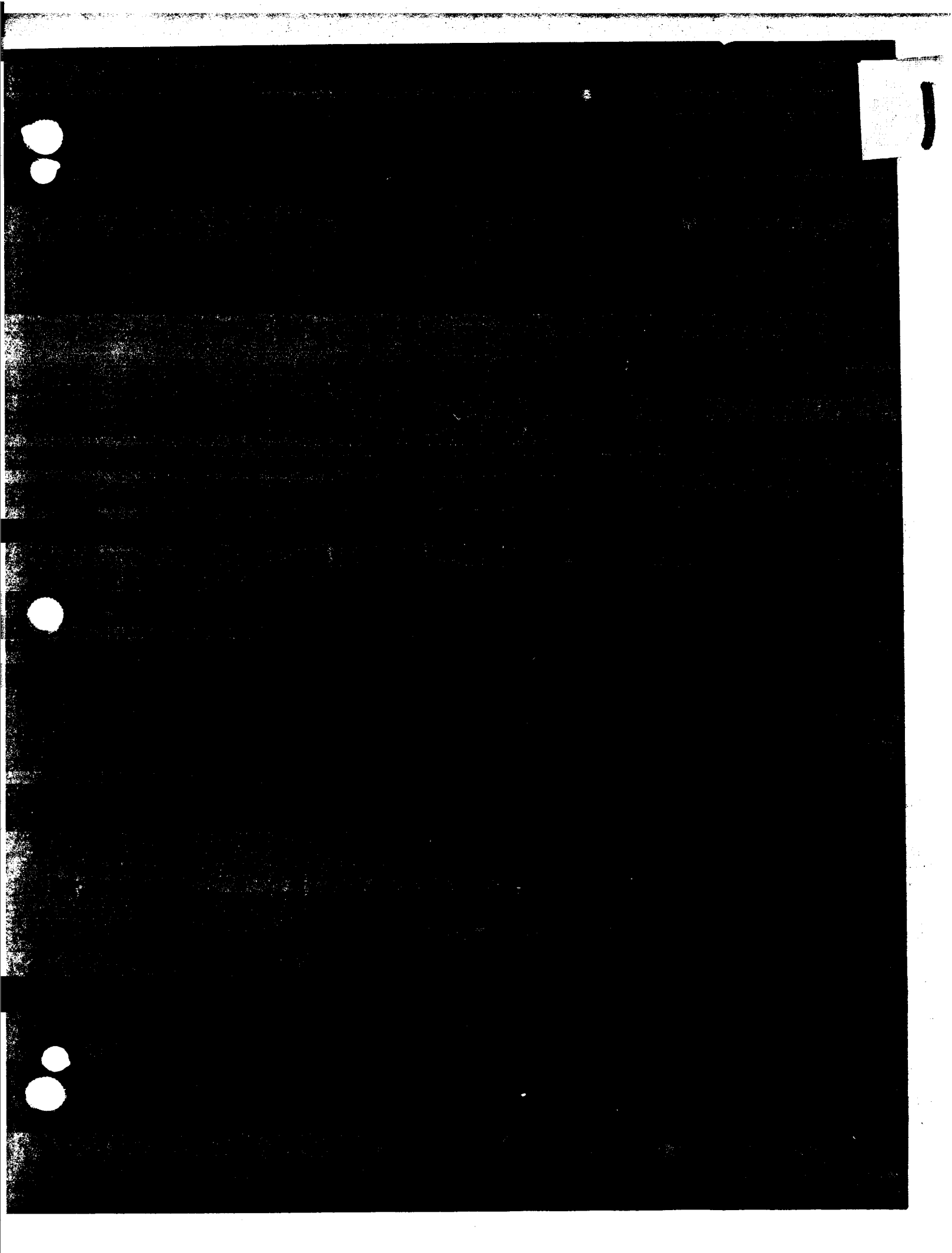
AH-509-001-2-1-BRA-DPLS-1973-1

Fundacao Instituto Brasileiro de Geografica e Estatistica (IBGE)  
National household sample survey, 1973 [Brazil]: public use file.  
Volume 1 Documentation.

Volume I

TABLE OF CONTENTS

1. Questionnaire (original)
2. Questionnaire (English translation)
3. Record Layout
4. Sampling Frame for Brailian National Household Sample Surveys (dated 1975)
5. Resumo Das Pesquisas Domiciliares No Periodo 1967/1975
6. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicilios: Instrucoes da FRD  
PNAD-1 Mao-de-Obra
7. Instruction Manual for Completing PNAD-1 Manpower Survey (English translation)
8. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicilios: Suplemento de Mao-de-Obra e  
Fecundidade: Manual de Instrucoes
9. Instruction Manual for the Supplement (English translation)
10. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicilios (PNAD-301, PNAD-1 e PNAD-1.0.):  
Instrucoes Complementares
11. Complementary Instructions for the Survey (English translation)
12. Sistema de Informacoes para Analise de Dados: Descricao dos Arquivos e Temas



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
FUNDAÇÃO IBGE — INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA  
GRUPO EXECUTIVO DE PESQUISAS DOMICILIARES

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMÍLIOS

**PNAD - 1**  
**MAO-DE-OBRA**

As informações prestadas em obediência ao disposto nesta Lei, destinando-se exclusivamente aos fins dos levantamentos estatísticos, não serão objeto de certidão, nem divulgadas de modo que tornem pública a situação particular dos informantes (Lei n.º 5.531 de 11-11-65).

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19
TRANSCREVA DA FOLHA DE REGISTRO DE DOMÍLIO (PNAD - 300)																		Para uso da Repartição
a. Nº de identificação (16)	b. Situação (1)	c. Código do Município (2)	d. Rotação a semana (3)	e. Número de controle (4)	f. Número de série (5)	g. Nº da FRD (6)	Estado final da entrevista											

A. Estado final da entrevista

☐ Entrevista realizada — N.º de ordem do informante.....

☐ Sem entrevista — Informante.....

→ ASSINALE UMA DAS CAUSAS ABAIXO

i. Nome do chefe do domicílio

j. Nome do Entrevistador (em letra de imprensa)

Data da entrevista

**TIPO A**  
(Unidade ocupada)

- 2 ☐ Ninguém em casa  
3 ☐ Ausente temporariamente  
4 ☐ Recusa  
5 ☐ Outra.....  
(Especifique)

**TIPO C**  
(Unidade inexistente)

- ☐ Demolida  
☐ Transferida de lugar  
☐ Permanentemente não residencial

**TIPO B**  
(Unidade vaga)

- 6 ☐ Em condição de ser habitada  
7 ☐ Inadequada para ser habitada  
8 ☐ Em construção  
9 ☐ Temporariamente não residencial  
0 ☐ Vazante

**OUTRA CAUSA**

(Especifique).....  
.....  
.....  
.....

PARA USO DA REPARTIÇÃO

DADOS SOBRE HABITAÇÃO (Ver FRD)

1. Natureza da habitação (19)	20
2. Número de habitações no prédio (20)	21
3. Número de cômodos (21)	22
4. Condição de ocupação (22)	23
5. Abastecimento de água (23)	24
6. Instalação sanitária (24)	25
7. Iluminação elétrica e telefone (25) (26)	26

DADOS SOBRE MORADORES (Ver FRD)

8. Número de pessoas na habitação	27-28
1. Total	29
2. Parentes ou afins do chefe	30
3. Número de filhos menores de 15 anos	31
1. Parentes ou afins do chefe	32
2. Filhos do chefe	33
3. Tipo de família	34

DADOS SOBRE MENORES DE 10 ANOS (Ver FRD)

Pronome	N.º de ordem (8)	Relação com o chefe (10)	Sexo (12)	Idade (14)	Lugar de nascimento (16, 1)	Grau de instrução (17a, 2)
	33-34	35	36	37-39	39-40	41
1						
2						
3						
4						
5						
6						
7						
8						
9						
10						
11						
12						
13						
14						
15						
16						



PREENCHA PARA CADA

NÚMERO			PARA USO DA REPARTIÇÃO	N.º de ordem na FRD	Relação com o chefe	Sexo	Idade	Lugar de nascimento	Grau de instrução	Estado civil	CLASS. PROFISSIONAL	
da pesquisa	de controle	de série									Tipo	N.º de função
				33-34	35	36	37-38	39-40	41	42	43	44
1. N.º de ordem na FRD			Nome da pessoa									
2. Que esteve ..... fazendo a maior parte da SEMANA PASSADA?				2								
<input type="checkbox"/> Trabalhando..... T <input type="checkbox"/> Tem emprego mas não está trabalhando..... TE <input type="checkbox"/> Procurando trabalho..... PT (Siga 3) <input type="checkbox"/> Afazeres domésticos..... AD <input type="checkbox"/> Frequentando escola..... FE <input type="checkbox"/> Outra..... OT  ..... (Especifique) <input type="checkbox"/> Não pode trabalhar..... NP (Siga 7) ..... (Motivo)				45								
3. Além do que me informou anteriormente, ..... fez alguma outra coisa na SEMANA PASSADA?				3								
..... (Leia a relação abaixo) <input type="checkbox"/> Trabalhou?..... T (Siga 3a) <input type="checkbox"/> Procurou (ou) trabalhou? PT (Se em 2, T, siga 3a; <input type="checkbox"/> Afazeres domésticos?..... AD TE, passe ao 4a; de <input type="checkbox"/> Frequentou escola?..... FE (se em 2, T e TE, passe ao 4) <input type="checkbox"/> Não..... N				46								
4. Quantas horas..... trabalhou em todos os empregos na SEMANA PASSADA?				3a								
..... horas { (Se 40 ou mais, passe ao 3g) ..... (Se menos de 40, siga 3b)				47								
3a. .... NORMALMENTE trabalha 40 horas ou mais por semana?				3a-3c 3d-3e								
<input type="checkbox"/> Sim → 3c. Por que... não trabalhou o número normal de horas na SEMANA PASSADA? <input type="checkbox"/> Não				48-49								
3d. .... gostaria de trabalhar 40 horas ou mais por semana?												
<input type="checkbox"/> Sim → 3e. Há presentemente alguma razão que impede..... de trabalhar 40 horas ou mais por semana? <input type="checkbox"/> Não (Passe ao 6)												
3f. .... tomou alguma providência no último dia 15 para conseguir outro trabalho ou trabalhar sob outro nome?				3f								
<input type="checkbox"/> Não trabalhou <input type="checkbox"/> Trabalhou sob outro nome <input type="checkbox"/> Não (Passe ao 6)				50								
3g. .... trabalhou em algum emprego na SEMANA PASSADA?				3g								
<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não (Passe ao 6)				51								
3h. .... trabalhou horas extras na SEMANA PASSADA?				3h								
<input type="checkbox"/> Sim → 3i. .... incluiu essas horas no total de (registre em 3a) horas que me informou anteriormente? <input type="checkbox"/> Não												
3i. .... deixou de trabalhar ou interrompeu o seu trabalho na SEMANA PASSADA por qualquer motivo como doença, ferido, falta de trabalho, etc.?				3i								
<input type="checkbox"/> Sim → 3m. Anteriormente o senhor(a) me disse que ..... trabalhou (registre em 3a) horas na SEMANA PASSADA. É este número correto de horas depois DE DEDUZIR as horas que ..... não trabalhou na SEMANA PASSADA? <input type="checkbox"/> Não (Passe ao 6)												
4. Embora não tenha trabalhado na SEMANA PASSADA, ..... tem algum emprego ou negócio?				4								
<input type="checkbox"/> Sim (Siga 4a) <input type="checkbox"/> Não (Passe ao 5. Se 1ª em 2 ou 3, passe ao 5a)				51								
4a. Por que motivo..... faltou ao trabalho na SEMANA PASSADA?				4a								
<input type="checkbox"/> Doença <input type="checkbox"/> Mau tempo <input type="checkbox"/> Férias <input type="checkbox"/> Greve <input type="checkbox"/> Esperando novo emprego a começar dentro de 30 dias (Passe ao 5. Se 1ª em 2 ou 3, passe ao 5a) <input type="checkbox"/> Indivíduo antecedido <input type="checkbox"/> Outro (Especifique)				52								
4b. .... trabalhou aumentando pelo tempo que ficou sem trabalhar na SEMANA PASSADA?				4b								
<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Outra (Especifique)				53								
4c. .... trabalhou por semana, REGULARMENTE, em algum emprego?				4c								
<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Outra (Especifique)				54								
4d. .... trabalhou por semana, REGULARMENTE, em algum emprego?				4d								
<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Outra (Especifique)				55								

<p>1. Que fez ..... nos dois últimos meses para conseguir trabalho (ou o trabalho que espera iniciar dentro de 30 dias)?</p> <p>1 <input type="checkbox"/> Consultou alguma agência pública de emprego?</p> <p>2 <input type="checkbox"/> Consultou alguma agência particular de emprego?</p> <p>3 <input type="checkbox"/> Consultou diretamente a empregadora?</p> <p>4 <input type="checkbox"/> Colocou ou respondeu a anúncios?</p> <p>5 <input type="checkbox"/> Consultou amigos ou parentes?</p> <p>6 <input type="checkbox"/> Outro (Especifique).....</p> <p>7 <input type="checkbox"/> Nada (Passe ao 7)</p>	<p>5a</p> <p>5b</p>	<p>6. .... emprega (empregava) uma ou mais pessoas pagando em dinheiro ou bens?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim (Se CP em 6c corrija <input type="checkbox"/> Não (Se F em 6c corrija para CP)</p> <p>(Siga 6f)</p>	<p>6a</p> <p>72</p>
<p>2. Quando foi a última vez que ..... tomou a(s) providência(s) indicada(s)?</p> <p>Data...../...../..... (Siga 5c)</p> <p>(Dia) (Mês) (Ano)</p>	<p>5b</p> <p>57</p>	<p>6e. .... tem carteira de trabalho assinada?</p> <p>1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não</p> <p>(Passe ao 6g)</p>	<p>6e</p> <p>72</p>
<p>3. Há quantas semanas ..... vem procurando trabalho (ou o trabalho que espera iniciar dentro de 30 dias)?</p> <p>1 ..... semanas (Siga 5d)</p>	<p>5c</p> <p>58</p>	<p>6f. .... gostaria de ter um emprego de tempo integral recebendo o salário mínimo?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não (Por quê?)</p> <p>.....</p> <p>(PASSE AO 6A — SE "SR" EM 6c, PASSE AO 7)</p>	<p>6f</p> <p>72-74</p>
<p>4. .... está procurando emprego (ou esperando novo emprego a começar dentro de 30 dias) para trabalhar em regime de:</p> <p>1 <input type="checkbox"/> Tempo integral? 2 <input type="checkbox"/> Tempo parcial?</p> <p>(Siga 5e)</p>	<p>5d</p> <p>59</p>	<p>6g. Quanto ganha (ganhava) ..... NORMALMENTE por semana neste emprego?</p> <p>Cr\$..... (Sómente em dinheiro)</p> <p>Cr\$..... (Além de uma parte em bens)</p> <p><input type="checkbox"/> Pagamento unicamente em bens (Especifique).....</p> <p>(Siga 7)</p>	<p>6g</p> <p>72-74</p>
<p>5. Quando trabalhou ..... pela última vez em um emprego ou negócio que durou duas semanas consecutivas ou mais?</p> <p>...../...../..... (Nos últimos 5 anos)</p> <p>(Mês) (Ano)</p> <p><input type="checkbox"/> Há mais de 5 anos <input type="checkbox"/> Nunca trabalhou</p> <p>(Siga 5f)</p>	<p>5e</p> <p>60</p>	<p>6h. Quanto é (era) o ganho líquido mensal que ..... tem (tinha) nesse negócio ou profissão?</p> <p>Cr\$.....</p> <p>(Siga 7)</p>	<p>6h</p> <p>75-76</p>
<p>6. Que espécie de trabalho ..... está procurando (ou esperando iniciar dentro de 30 dias)?</p> <p>.....</p> <p>(Siga 5g)</p>	<p>5f</p> <p>61-63-63</p>	<p>7. .... tem alguma renda (além da citada anteriormente)?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não (Se "Não" em 5 ou "Nada" em 5a, passe ao 8 — Nos demais casos encerre a entrevista)</p> <p>7a. Qual o valor mensal dessa renda que ..... tem?</p> <p>Cr\$..... (Sómente em dinheiro)</p> <p>Cr\$..... (Além de uma parte em bens)</p> <p><input type="checkbox"/> Unicamente bens (Especifique).....</p> <p>(SE "NÃO" EM 5 OU "NADA" EM 5a, SIGA 8 — NOS DEMAIS CASOS ENCERRE A ENTREVISTA)</p>	<p>7a</p> <p>75-76</p>
<p>7. Há alguma razão particular para que ..... não aceite um emprego agora?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim (Especifique) <input type="checkbox"/> Não</p> <p>.....</p> <p>SIGA 6 — SE A RESPOSTA EM 7 FOR "HÁ MAIS DE 5 ANOS" OU "NUNCA TRABALHOU", PASSE AO 7)</p>	<p>5g</p> <p>64</p>	<p>8. .... pretende procurar qualquer tipo de trabalho nos próximos 12 meses?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não (Passe ao 8b)</p> <p><input type="checkbox"/> Talvez</p>	<p>8a</p> <p>77-78</p>
<p>8. DESCRIÇÃO DA OCUPAÇÃO</p> <p>8a. Que espécie de trabalho ..... tem (tinha)?</p> <p>.....</p> <p>(Siga 6a)</p>	<p>6a</p> <p>65-66-67</p>	<p>8b. Por que ..... não está procurando trabalho agora?</p> <p>.....</p> <p>(Passe ao 9c)</p>	<p>8b</p> <p>79</p>
<p>8b. A que classe de atividade corresponde esse trabalho?</p> <p>.....</p> <p>(Siga 6c)</p>	<p>6b</p> <p>67-69-70</p>	<p>8c. .... trabalhou anteriormente em um emprego ou atividade regular?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não (Encerre a entrevista)</p> <p>8d. Quando ..... deixou o último emprego?</p> <p>...../...../..... (Nos últimos 5 anos)</p> <p>(Mês) (Ano) (Siga 6e)</p> <p><input type="checkbox"/> Há mais de 5 anos (Encerre a entrevista)</p>	<p>8c</p> <p>79</p>
<p>9. .... é (era)</p> <p>1 <input type="checkbox"/> Empregado PARTICULAR..... P } (Passe ao 6e)</p> <p>2 <input type="checkbox"/> Empregado PÚBLICO..... O }</p> <p>3 <input type="checkbox"/> EMPREGADOR..... E }</p> <p>4 <input type="checkbox"/> Trabalhador por CONTA PRÓPRIA..... CP }</p> <p>5 <input type="checkbox"/> Trabalhador sem remuneração..... BR (Passe ao 6f)</p>	<p>6c</p> <p>71</p>	<p>9a. Por que ..... deixou esse último emprego?</p> <p>.....</p> <p>(Relacione ao 6 e descreva o emprego em 6a, 6b, 6c e 6d)</p>	<p>9a</p> <p>80</p>

Art. 1º Toda pessoa natural ou jurídica de direito público ou de direito privado que esteja sob a jurisdição do Brasil, ou que esteja a prestar os serviços de estatística à Fundação IBGE para a execução do Plano Nacional de Estatística.

Parágrafo único — As informações prestadas terão caráter sigiloso, serão usadas exclusivamente para fins estatísticos, e não poderão ser objeto de divulgação, nem, em hipótese alguma, serem usadas para fins pessoais, institucionais, partidários, comerciais ou outras do tipo, resultando de qualquer disposição desta Lei.

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMÍCIOS

PNAD - 1.01

SUPLEMENTO DE MÃO-DE-OBRA E FECUNDIDADE

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19
TRANSCREVA DA FOLHA ESPECIAL DE REGISTRO DE DOMICÍLIO (PNAD - 301)																		Para uso da Repetição
a. Número da pesquisa (28)	b. Situação (1)	c. Código do Município (2)				d. Rotação e semana (3)			e. Número de controle (4)				f. Número de série (5)		g. N.º da FERD (6)		Estado final da entrevista	

A. Estado final da entrevista:

☐ Entrevista realizada —> N.º de ordem do informante.....

☐ Sem entrevista —> Informante..... Tipo da não entrevista.....

OBJETIVO

Este Suplemento é destinado a complementar as informações do Questionário de Mão-de-Obra (PNAD-1) e da Folha Especial de Registro de Domicílio (PNAD-301). A parte referente à Mão-de-Obra deverá ser preenchida para todas as pessoas de 10 anos de idade e mais; a parte referente à Fecundidade se restringe às mulheres de 15 anos de idade e mais que tiveram filhos nascidos vivos nos doze últimos meses.

CONCEITOS BÁSICOS

Definição de emprego

Existe emprego quando há acordo para a realização de um trabalho em base contínua, pelo qual se recebe uma compensação em dinheiro, em dinheiro e bens, ou somente em bens.

Nota: Trabalhador Familiar sem remuneração é considerado como não tendo emprego.

Considerando que a pesquisa abrange prioritariamente as características das pessoas que trabalham ou já trabalharam, das que têm emprego mas não estão trabalhando e das que procuram trabalho, deverá ser observado que, para os objetivos da pesquisa, não são consideradas trabalhando as pessoas nas seguintes situações:

- trabalho não remunerado em propriedade agropecuária ou em atividade econômica familiar, quando totalize menos de 15 horas por semana;
- trabalho não remunerado, em auxílio a membro da família que é assalariado;
- trabalho não remunerado, para um morador do domicílio que não seja parente;
- trabalho voluntário realizado para entidade beneficente;
- aplicação de capital, sem participação na direção ou operações do negócio.

OBSERVAÇÕES

- A resposta no item 2 só poderá ser SIM, se a pessoa trabalhou duas semanas consecutivas ou mais num mesmo emprego ou negócio;
- Os últimos 12 meses (item 18) devem ser contados a partir da data da entrevista;
- Não há identidade entre "Trabalhador Familiar Sem Remuneração", do PNAD-1, e o "Sem Remuneração" deste Suplemento, uma vez que aqui se trata da situação no primeiro trabalho, que poderá ser ou não a do atual ou mesmo a da semana de referência. Além disso, o "Sem Remuneração" deste Suplemento abrange, também, as pessoas que trabalhavam para não parentes.

CONCEITUAÇÃO DE ÓRGÃOS DE CLASSE

Órgão de Classe — É a entidade representativa de categorias profissionais ou econômicas idênticas, similares ou conexas, em determinado limite territorial.

Associação profissional — É o órgão que reúne facultativamente as pessoas ou representantes de categorias profissionais ou econômicas idênticas, similares ou conexas, em determinado limite territorial, representando apenas seus associados.

Sindicato — É o órgão de classe, reconhecido pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social, a que devem ser obrigatoriamente filiados os integrantes de determinada categoria profissional ou econômica, idêntica, similar ou conexa, em âmbito municipal ou mais amplo, o qual representa, obrigatoriamente, todos os integrantes da categoria.

PREENCHA PARA CADA MORADOR DE 10 ANOS E MAIS

PNAD - 1.01  
SUPLEMENTO DE MÃO-DE-OBRA  
E  
FECUNDIDADE

PARA  
USO DA  
REPAR-  
TICÃO

N.º de  
ordem na  
FERD  
20/21

NÚMERO

da pesquisa

de controle

de série

N.º de ordem  
na FERD

Nome da pessoa

MÃO-DE-OBRA - SUPLEMENTO

1. ....trabalhou na semana passada em algum em-  
prego, negócio, estabelecimento, ou participou de ati-  
vidade econômica familiar com ou sem remuneração?

1 ☐ Sim

2 ☐ Não

Passar ao 4

Siga 2

2. ....trabalhou anteriormente em um emprego, ne-  
gócio, estabelecimento, ou participou de atividade  
econômica familiar com ou sem remuneração?

1 ☐ Sim

2 ☐ Não

Siga 3

Encerre a entrevista

3. ....atualmente está

1 ☐ Procurando  
trabalho?

4 ☐ Tem emprego  
mas não está  
trabalhando?

2 ☐ Frequentando  
escola?

5 ☐ Outro?

3 ☐ Em afazeres  
domésticos?

6 ☐ Não pode tra-  
balhar? Especifique

Siga 4

4. ....tem(teve) carteira de trabalho assinada?

1 ☐ Sim

2 ☐ Não

Siga 5

INFORMAÇÕES SOBRE O 1.º TRABALHO

5. Com que idade ....começou a trabalhar?

.....Anos

☐ Não sabe

Siga 6

6. ....frequentava escola, quando começou a traba-  
lhar?

☐ Sim

1 ☐ Não

2 ☐ Não sabe

Siga 7

Passar ao 8

7. Qual o curso que ....estava fazendo?

3 ☐ E

4 ☐ M

5 ☐ S

6 ☐ S

7 ☐ Não sabe

Siga 8

8. O que ....fazia nesse 1.º trabalho?

.....

Siga 9

9. A que cargo, atividade ou função ....desse?

.....

Siga 10

10. ....

22

11. ....era:

1 ☐ Empregado  
particular (P)

3 ☐ Empregador (E)

2 ☐ Empregado  
público (G)

4 ☐ Conta própria  
(CP)

5 ☐ Sem remunera-  
ção (SR)

Se "SR", siga 12

Nos demais casos, passe ao 14

23

21-25

12. ....começou a trabalhar para parente que era em-  
pregador ou conta própria e morador no domicílio na  
aquela época?

1 ☐ Sim

2 ☐ Não

3 ☐ Não sabe

Passar ao 14

Siga 13

13. ....trabalhava sem remuneração para

1 ☐ Aprender uma profissão?

2 ☐ Receber em troca alimento e/ou moradia?

3 ☐ Outro? Especifique

Siga 14

26

INFORMAÇÕES SOBRE O PAI

27-28

14. Quando ....começou a trabalhar, qual era a ocu-  
pação de seu pai?

☐ Não sabe

Siga 15

29

15. A que classe de atividade correspondia o trabalho do  
seu pai?

☐ Não sabe

Siga 16

30-31-32

16. O pai participou na época em?

1 ☐ Empregado  
particular

6 ☐ Aposentado

2 ☐ Empregado  
público

3 ☐ Empregador

7 ☐ Outra

4 ☐ Conta própria

8 ☐ Não sabe

5 ☐ Sem remuneração

9 ☐ Não sabe

Siga 17

30-31-32

33-34-35

36-37-38

39-40-41

42-43-44

45-46-47

48-49-50

51-52-53

54-55-56

57-58-59

60-61-62

63-64-65

66-67-68

69-70-71

72-73-74

75-76-77

78-79-80

81-82-83

84-85-86

87-88-89

90-91-92

93-94-95

96-97-98

99-100-101

102-103-104

105-106-107

108-109-110

111-112-113

114-115-116

117-118-119

120-121-122

123-124-125

126-127-128

129-130-131

132-133-134

135-136-137

138-139-140

141-142-143

144-145-146

147-148-149

150-151-152

153-154-155

156-157-158

159-160-161

162-163-164

165-166-167

168-169-170

171-172-173

174-175-176

177-178-179

180-181-182

183-184-185

186-187-188

189-190-191

192-193-194

195-196-197

198-199-200

201-202-203

204-205-206

207-208-209

210-211-212

213-214-215

216-217-218

219-220-221

222-223-224

225-226-227

228-229-230

231-232-233

234-235-236

237-238-239

240-241-242

243-244-245

246-247-248

249-250-251

252-253-254

255-256-257

258-259-260

261-262-263

264-265-266

267-268-269

270-271-272

273-274-275

276-277-278

279-280-281

282-283-284

285-286-287

288-289-290

291-292-293

294-295-296

297-298-299

300-301-302

303-304-305

306-307-308

309-310-311

312-313-314

315-316-317

318-319-320

321-322-323

324-325-326

327-328-329

330-331-332

333-334-335

336-337-338

339-340-341

342-343-344

345-346-347

348-349-350

351-352-353

354-355-356

357-358-359

360-361-362

363-364-365

366-367-368

369-370-371

372-373-374

375-376-377

378-379-380

381-382-383

384-385-386

387-388-389

390-391-392

393-394-395

396-397-398

399-400-401

402-403-404

405-406-407

408-409-410

411-412-413

414-415-416

417-418-419

420-421-422

423-424-425

426-427-428

429-430-431

432-433-434

435-436-437

438-439-440

441-442-443

444-445-446

447-448-449

450-451-452

453-454-455

456-457-458

459-460-461

462-463-464

465-466-467

468-469-470

471-472-473

474-475-476

477-478-479

480-481-482

483-484-485

486-487-488

489-490-491

SOMENTE PARA MULHERES DE 15 ANOS E MAIS QUE TIVERAM FILHOS NASCIDOS VIVOS  
NOS ÚLTIMOS 12 MESES

[illegible]**OBSERVAÇÕES:**



National Research Sample Questionnaire  
(English trans. by Bob Oxley)

TRANScribed BY 2023 OXLEY 1283. 2. 1977

PLANNING AND GENERAL COORDINATION MINISTRY  
 IBGE FOUNDATION--BRAZILIAN INSTITUTE OF STATISTICS  
 EXECUTIVE GROUP FOR DOMICILE RESEARCH  
 NATIONAL RESEARCH BY SAMPLE OF DOMICILES

PNAD-1

MONTHLY

The information rendered in obedience to the precept of this Law, being intended exclusively for the purposes of the statistical surveys, will not be the object of attestation nor divulged in such a way that the particular situation of the informants becomes public.

(Law No. 5-534, of November 14, 1968)

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

TRANSCRIBE FROM THE SPECIAL FOLIO OF THE REGISTRY OF DOMICILES (PNAD-300)

FOR DEPT. USE

a. Re- search No. (28)	b. Situ- ation (1)	c. Municipality Code (2)	d. Sequence and Week (3)	e. Control Number (4)	f. Series No. (5)	g. FRD No. (6)	Final status of the Interview
---------------------------------	--------------------------	-----------------------------	--------------------------------	--------------------------	----------------------	----------------------	----------------------------------

h. Final status of the Interview

1 ☐ Interview accomplished

Order No. of Informant

☐ No Interview

Informant

i. Name of the head of the domicile

j. Name of the interviewer

INDICATE ONE OF THE FOLLOWING CAUSES:

TYPE A (Occupied Unit)

- 2 ☐ No one at home  
 3 ☐ Temporarily absent  
 4 ☐ Refusal  
 5 ☐ Other (Specify) \_\_\_\_\_

TYPE B (Vacant unit)

- 6 ☐ Habitable condition  
 7 ☐ Uninhabitable condition  
 8 ☐ Under construction  
 9 ☐ Temporarily non-residential  
 0 ☐ On holiday

TYPE C (Non-existing unit)

- ☐ Demolished  
☐ Bldg. moved to another location  
☐ Permanently non-residential

Date of the interview

OTHER CAUSE

(Specify) \_\_\_\_\_

FOR DEPT. USE

RESIDENCE INFORMATION (See FRD)

INFORMATION CONCERNING MINORS OF LESS THAN 10 YEARS OF AGE (See FRD)

1. Nature of the residence (19)	20	First name	Order No. (8)	Relation- ship to the head (10)	Sex (12)	Age (14)	Place of birth (16a,b)	Level of instruc- tion (17a,b)
m. No. of residences in the building (20)	21		33-34	35	36	37-38	39-40	41
n. Number of rooms (21)	22	1						
		2						
o. Condition of occupancy (22)	23	3						
p. Water source (23)	24	4						
		5						
q. Sanitary installation (24)	25	6						
		7						
r. Electric light and telephone (25, 26)	26	8						
		9						
INFORMATION CONCERNING DWELLERS (See FRD)		10						
s. No. of persons in the residence 1. Total	27-28	11						
		12						
2. Relatives of the head (includes relatives by marriage)	29	13						
		14						
t. No. of single persons of less than 18 years	30	15						
1. Relatives of the head		16						
2. Children of the head	31							
u. Type of family	32							

Kelly



FILE FOR THE FATH

EMPLOYER			FIVE DEPARTMENTAL USE	Order No. In the FID	Relation- ship with the head	Sex	Age	Place of birth	Level of instruc- tion	Mar- ital status	Type of employment	No. of children
Research	Control	Series										
1. Order Number in the FID	Person's name			33-34	35	36	37-38	39-40	41	42	43	44
2. What was _____ doing for the major part of LAST WEEK?				2								
1 <input type="checkbox"/> Working ..... 2 <input type="checkbox"/> His a job but is not working ..... 3 <input type="checkbox"/> Looking for work ..... PT (Go to 3) 4 <input type="checkbox"/> Domestic chores ..... AD 5 <input type="checkbox"/> Attending school ..... FE 6 <input type="checkbox"/> Other ..... OT (Specify) _____ 7 <input type="checkbox"/> Unable to work ..... NP (Go to 7) Reason _____				45								
3. Other than what you told me before, was doing anything else LAST WEEK? (Read the list below)				3								
1 <input type="checkbox"/> Worked? ..... T (Go to 3a) 2 <input type="checkbox"/> Looked for (other) work? PT (If in 2: T, go 3 <input type="checkbox"/> Domestic chores? ..... AD to 3a; TE, skip 4 <input type="checkbox"/> Attend school? ..... FE to 4a; different 5 <input type="checkbox"/> No ..... N from T or TE, skip to 4)				46								
3a. How many hours did _____ work in all jobs LAST WEEK?				3a								
(If 40 or more, skip to 3g) _____ hours (If less than 40, go to 3b)				47								
3b. Does _____ NORMALLY work 40 hours or more per week?				3b-3c 3d-3e								
<input type="checkbox"/> YES → 3c. Why did _____ not work the normal number of hours LAST WEEK? _____ (Skip to 6) <input type="checkbox"/> NO ↓				48-49								
3d. Would _____ like to work 40 hours or more per week?												
<input type="checkbox"/> YES → 3e. Is there presently some reason which impedes _____ from working 40 hours or more per week? _____ (Go to 3f) <input type="checkbox"/> NO (Skip to 6)												
3f. Did _____ take some measures in the last two months to find other work or additional work?				3f								
1 <input type="checkbox"/> Other work (Skip to 5a) 2 <input type="checkbox"/> Additional work 3 <input type="checkbox"/> No (Skip to 6)				50								
3g. Did _____ work in more than one job for more than one employer LAST WEEK?												
<input type="checkbox"/> YES → 3h. Did you include the hours from all the jobs in the total you gave me before (response to 3a)? <input type="checkbox"/> YES } (Go to 3a) <input type="checkbox"/> NO } <input type="checkbox"/> NO (Skip to 3i)												
3i. Did _____ work extra hours LAST WEEK?												
<input type="checkbox"/> YES → 3j. Did you include these hours in the total hours (entry in 3a) that you gave me before? <input type="checkbox"/> YES } (Go to 3i) <input type="checkbox"/> NO (Correct 3a) } <input type="checkbox"/> NO ↓												
3l. Did _____ quit working or interrupt his work LAST WEEK for any reason such as illness, vacation, lack of work, etc.?												
<input type="checkbox"/> YES → 3m. Before, you told me that _____ worked (entry in 3a) hours LAST WEEK. Is this the correct number of hours after DEDUCTING the hours that _____ did not work LAST WEEK? YES } (Go to 6) NO (Correct 3a) } <input type="checkbox"/> NO (Skip to 6)												
4. Although not working LAST WEEK, does _____ have some job or business?				4								
<input type="checkbox"/> YES (Go to 4a) <input type="checkbox"/> NO (Skip to 5. If PT in 2 or 3, skip to 5a)				51								
4a. For what reason was _____ absent from work LAST WEEK?				4a								
1 <input type="checkbox"/> Illness 2 <input type="checkbox"/> Bad weather 3 <input type="checkbox"/> Vacation 4 <input type="checkbox"/> Strike 5 <input type="checkbox"/> Expecting new employment, to begin within 30 days 6 <input type="checkbox"/> Seasonal factors 7 <input type="checkbox"/> Other (Specify) _____ _____ (Go to 4b)				52								
4b. Did _____ receive payment for the time he was not working LAST WEEK?				4b								
1 <input type="checkbox"/> YES 2 <input type="checkbox"/> NO 3 <input type="checkbox"/> Self-employed } (Go to 4c)				53								
4c. How many hours did _____ work per week, REGULARLY, in this job?				4c								
_____ hours (Skip to 6)				54								
5. Did _____ take any measures to find work in the last two months?				5								
1 <input type="checkbox"/> YES (Go to 5a) 2 <input type="checkbox"/> NO (Skip to 7)				55								

BULLETIN 10 OR 3000 YEARS OF AGE	
<p>5a. What did _____ do in the last two months to find work (or the work _____ expects to begin within 30 days)?</p> <p>1 <input type="checkbox"/> Consulted some public employment agency?</p> <p>2 <input type="checkbox"/> Consulted some private employment agency?</p> <p>3 <input type="checkbox"/> Consulted employers directly? (Go to 5b-- If squares 1 or 2 in 3f, skip to 6)</p> <p>4 <input type="checkbox"/> Placed or responded to want ads?</p> <p>5 <input type="checkbox"/> Consulted friends or relatives?</p> <p>6 <input type="checkbox"/> Other (Specify) _____</p> <p>7 <input type="checkbox"/> Nothing (Skip to 7)</p>	<p>5a</p> <p>5b</p>
<p>5b. When was the last time that _____ took the measures indicated?</p> <p>Date ____/____/____ (Go to 5c) (Day) (Month) (Year)</p>	<p>5b</p> <p>5c</p>
<p>5c. For how many weeks has _____ been looking for work (or the work _____ expects to begin within 30 days)?</p> <p>_____ weeks (Go to 5d)</p>	<p>5c</p> <p>5d</p>
<p>5d. Is _____ looking for a job (or expecting a new job to begin within 30 days) to work on a schedule of:</p> <p>1 <input type="checkbox"/> Full time? (Go to 5e)</p> <p>2 <input type="checkbox"/> Part time?</p>	<p>5d</p> <p>5e</p>
<p>5e. When did _____ work for the last time in a job or business that lasted two or more consecutive weeks?</p> <p>____/____/____ (In the past 5 years) (Month) (Year)</p> <p><input type="checkbox"/> More than 5 years ago <input type="checkbox"/> Never worked</p> <p>(Go to 5f)</p>	<p>5e</p> <p>60</p>
<p>5f. What kind of work is _____ looking for (or expecting to begin within 30 days)?</p> <p>_____</p> <p>(Go to 5g)</p>	<p>5f</p> <p>61-62-63</p>
<p>5g. Is there some particular reason why _____ is not accepting a job now?</p> <p><input type="checkbox"/> YES (Specify) _____ <input type="checkbox"/> NO</p> <p>(Go to 6-- IF THE ENTRY IN 5c IS "MORE THAN 5 YEARS AGO" OR "NEVER WORKED," SKIP TO 7)</p>	<p>5g</p> <p>64</p>
<p>6. DESCRIPTION OF THE OCCUPATION</p> <p>6a. What type of work does (did) _____ have?</p> <p>_____</p> <p>(Go to 6b)</p>	<p>6a</p> <p>65-66-67</p>
<p>6b. To what class of activity does this work correspond?</p> <p>_____</p> <p>(Go to 6c)</p>	<p>6b</p> <p>68-69-70</p>
<p>6c. _____ is (was):</p> <p>1 <input type="checkbox"/> PRIVATE employee . . . . . P (Skip to 6e)</p> <p>2 <input type="checkbox"/> PUBLIC employee . . . . . G (Go to 6d)</p> <p>3 <input type="checkbox"/> EMPLOYER . . . . . E</p> <p>4 <input type="checkbox"/> SELF-EMPLOYED worker . . . . . CP</p> <p>5 <input type="checkbox"/> UNEMPLOYED domestic servant . . . . . SR (Skip to 6f)</p>	<p>6c</p> <p>71</p>
<p>6d. How (did) _____ employ one or more persons, paying in money or goods?</p> <p><input type="checkbox"/> YES (If CP in 6c correct to E) <input type="checkbox"/> NO (If E in 6c, correct to CP)</p> <p>(Go to 6f)</p>	<p>6d</p> <p>6e-6f-72</p>
<p>6e. Does _____ have a signed work card?</p> <p>1 <input type="checkbox"/> YES 2 <input type="checkbox"/> NO</p> <p>(Skip to 6f)</p>	<p>6e</p>
<p>6f. Would _____ like to have a full-time job receiving the minimum salary?</p> <p><input type="checkbox"/> YES <input type="checkbox"/> NO (Why?) _____</p> <p>(SKIP TO 6h--IF "SR" IN 6c, SKIP TO 7)</p>	<p>6f</p>
<p>6g. How much did _____ earn NORMALLY per week in this job?</p> <p>Cr\$ _____ (Only in money)</p> <p>Cr\$ _____ (Besides a part paid in goods)</p> <p><input type="checkbox"/> Paid only in goods (Specify) _____</p> <p>(Go to 7)</p>	<p>6g</p> <p>73-74</p>
<p>6h. How much is (was) the net monthly income that _____ earns (earned) in this business or profession?</p> <p>Cr\$ _____ (Go to 7)</p>	<p>6h</p>
<p>7. Does _____ have any income other than the one cited before?</p> <p><input type="checkbox"/> YES <input type="checkbox"/> NO (If "NO" in 5 or "Nothing" in 5a, skip to 8-- In other cases, close the interview)</p>	<p>7</p> <p>75-76</p>
<p>7a. What is the monthly value of this income?</p> <p>Cr\$ _____ (Paid only in money)</p> <p>Cr\$ _____ (Part paid in goods)</p> <p><input type="checkbox"/> Paid only in goods (Specify) _____</p> <p>(IF "NO" IN 5 OR "NOTHING" IN 5a, GO TO 8-- IN OTHER CASES, CLOSE THE INTERVIEW)</p>	<p>7a</p>
<p>8. Does _____ intend to look for any type of work in the next 12 months?</p> <p><input type="checkbox"/> YES <input type="checkbox"/> MAYBE <input type="checkbox"/> NO (Skip to 8b)</p>	<p>8</p> <p>77-78</p>
<p>8a. Why is _____ not looking for work now?</p> <p>_____</p> <p>(Go to 8c)</p>	<p>8a</p>
<p>8b. Why does _____ not intend to look for work?</p> <p>_____</p> <p>(Go to 8c)</p>	<p>8b</p>
<p>8c. Did _____ work previously in a job or regular activity?</p> <p><input type="checkbox"/> YES <input type="checkbox"/> NO (Close the interview)</p> <p>8d. When did _____ quit the last job? _____ (In the last (Month) / (Year) 5 years) (Go to 8e)</p> <p><input type="checkbox"/> More than 5 yrs. ago (Close the interview)</p>	<p>8c</p> <p>8d</p> <p>79</p>
<p>8e. Why did _____ quit this last job?</p> <p>_____</p> <p>(Return to 6 and describe the job in 6a, 6b, 6c, and 6d)</p>	<p>8e</p> <p>80</p>

PLANNING AND GENERAL COORDINATION MINISTRY  
IBGE FOUNDATION--TECHNICAL BUREAU--SUPERINTENDENCE OF  
PRIMARY STATISTICS

EXECUTIVE GROUP FOR DOMICILE RESEARCH

NATIONAL RESEARCH BY SAMPLE OF DOMICILES

PNAD--1.01

MANPOWER AND FECUNDITY SUPPLEMENT

LAW NO. 5.531, of November 14, 1968

Art. 1. All persons, natural or legal--under public law or private law--who are under the jurisdiction of Brazilian law, are required to render information solicited by the IBGE Foundation for the execution of the National Statistics Project.

Parágrafo Único--The information rendered will be of a confidential nature; it will be used exclusively for statistical purposes, and may not be used as testimony, nor under any circumstances will it serve as evidence in any fiscal or administrative proceeding, except in a proceeding resulting from an infraction of the provisions of this law.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19
TRANSCRIBE FROM THE SPECIAL FOLIO OF THE REGISTRY OF DOMICILES (PNAD--301)																		For Dept. Use
a. Research Number	b. Situation	c. Municipality Code	d. Sequence and Week	e. Control number	f. Series Number	g. FERD No.	Final Status of the Interview											
(28)	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)												

h. Final status of the interview:

1 ☐ Interview accomplished → Order number of informant \_\_\_\_\_

☐ No interview → Informant \_\_\_\_\_ Type of non-interview \_\_\_\_\_

OBJECTIVE

This Supplement is meant to complement the data from the Manpower Questionnaire (PNAD--1) and the Special Folio of the Registry of Domiciles (PNAD--301). The part referring to Manpower should be filled out for all persons of 10 years or more; the part referring to Fecundity is restricted to women of 15 years or more who gave birth to living children during the last twelve months.

BASIC CONCEPTS

Definition of Employment

Employment exists when there is an agreement for the accomplishment of work on a continuous basis, for which is received some compensation in money, in money and goods, or only in goods.

Note: An unpaid "Family Worker" is considered as not having employment.

Considering that the research encompasses primarily the characteristics of persons who work or have worked, of persons who have employment but are not working, and of persons who are looking for work, it should be perceived that, for the purposes of the research, the persons in the following situations are not considered as working:

- a. unremunerated work on a livestock-farm property or in a family economic activity, when it totals less than 15 hours per week;
- b. unremunerated work, helping a family member who is salaried;
- c. unremunerated work, for a dweller in the domicile who is not a relation;
- d. volunteer work done for a charity organization;
- e. use of capital, without participation in the direction or operation of the business.

OBSERVATIONS

1. The response to Item 2 may be YES only if the person worked two or more consecutive weeks in the same job or business;
2. The last 12 months (Item 18) should be calculated beginning with the date of the interview;
3. "Unpaid Family Worker" of the PNAD--1 is not identical to the "Unpaid" ("Unremunerated") of this Supplement, because what is dealt with here is the first working situation, which may or may not be that of the present time or even that of the week of reference. Other than this, the "Unpaid" ("Unremunerated") of this Supplement encompasses, also, the persons who worked for non-relatives.

CONCEPT OF CLASS ORGANS

Class Organ--is the representative organization of identical professional or economic categories, within a determined territorial limit.

Professional Association--is the organ which optionally unites the persons or representatives of identical professional or economic categories, within a determined territorial limit, representing only those members.

Union--is the class organ recognized by the Ministry of Labor and Social Welfare, to which are obligated to be affiliated the members of determined professional or economic categories, identical, similar, or related, in a municipal or larger area, which represents, by obligation, all the members of the cited categories.

FILL OUT THE FOLLOWING SECTION ON TO NAMES AND NUMBERS					
PNAT-1.01 MAINTENANCE AND SECURITY SUPPLEMENT	FOR D.I.T. USE → ↓	Order No.	NUMBERS		
		In the	Research	Control	Series
		FIELD			
		20/21			
		FIELD Order No.	Persons's name		
MAINTENANCE - SUPPLEMENT					
1. Did _____ work last week in some job, business, institution, or participate in a family economic activity with or without remuneration? 1 <input type="checkbox"/> YES      2 <input type="checkbox"/> NO Skip to 4      Go to 2	22	11. _____ was: 1 <input type="checkbox"/> Private employee (P)      3 <input type="checkbox"/> Employer (E) 2 <input type="checkbox"/> Public employee (C)      4 <input type="checkbox"/> Self-employed (CP) 5 <input type="checkbox"/> Unpaid (SR) If "SR" go to 12; in other cases, skip to 14			37
2. Did _____ work before in some job, business, institution, or participate in a family economic activity with or without remuneration? 1 <input type="checkbox"/> YES      2 <input type="checkbox"/> NO Go to 3      Close the interview	23	12. Did _____ begin working for a relative who was an employer or self-employed and a dweller in the domicile at that time? 1 <input type="checkbox"/> YES      2 <input type="checkbox"/> NO      3 <input type="checkbox"/> Does not know Skip to 14      Go to 13			38
3. _____ is now: 1 <input type="checkbox"/> Looking for work?      4 <input type="checkbox"/> Holding a job but not presently working? 2 <input type="checkbox"/> Attending school?      5 <input type="checkbox"/> Other? Specify _____ 3 <input type="checkbox"/> In domestic chores?      6 <input type="checkbox"/> Unable to work? Go to 4	24-25	13. _____ worked without remuneration in order to: 1 <input type="checkbox"/> Learn a profession? 2 <input type="checkbox"/> Receive in exchange food and/or room? 3 <input type="checkbox"/> Other? Specify _____ Go to 14			39
4. Does (did) _____ have a signed work card? 1 <input type="checkbox"/> YES      2 <input type="checkbox"/> NO	26	INFORMATION CONCERNING THE FATHER			
INFORMATION CONCERNING FIRST WORK		14. When _____ began to work, what was his father's occupation? _____ _____ _____ <input type="checkbox"/> Does not know Go to 15			40-41-42
5. At what age did _____ begin to work? _____ years <input type="checkbox"/> Does not know Go to 6	27-28	15. To what class of activity did the father's work correspond? _____ _____ _____ <input type="checkbox"/> Does not know Go to 16			43-44-45
6. Was _____ attending school when he began to work? <input type="checkbox"/> YES      1 <input type="checkbox"/> NO      2 <input type="checkbox"/> Does not know Go to 7      Skip to 8	29	16. His (her) father at this time was: 1 <input type="checkbox"/> Private employee      6 <input type="checkbox"/> Retired 2 <input type="checkbox"/> Public employee      7 <input type="checkbox"/> Other Specify _____ 3 <input type="checkbox"/> Employer      8 <input type="checkbox"/> Does not know 4 <input type="checkbox"/> Self-employed      5 <input type="checkbox"/> Unpaid Go to 17			46
7. What course of instruction was _____ attending? 3 <input type="checkbox"/> E      4 <input type="checkbox"/> M <sub>1</sub> 5 <input type="checkbox"/> M <sub>2</sub> 6 <input type="checkbox"/> S      7 <input type="checkbox"/> Does not know Go to 8	30-31-32	(If NO in item 1, YES in item 2 and 4 in item 3, go to 17. If NO in item 1 and YES in item 2, close the interview.)			
8. What did _____ do in this first work? _____ _____ Go to 9	33-34-35	17. Did _____ receive payment in money and/or in goods in this first work? 1 <input type="checkbox"/> YES      2 <input type="checkbox"/> NO      3 <input type="checkbox"/> Does not know Go to 11			
9. To what class of activity does this first work correspond? _____ _____ Go to 10	36				

FILL OUT FOR EACH DUTYPER OF 10 YEARS OR MORE		52-53-54-55
<p style="text-align: center;"><b>INTERVIEW CONCERNING PRESENT WORK</b></p> <p>17. How long has _____ worked in this job, business, institution or participated in a family economic activity with or without remuneration?</p> <p style="text-align: center;">_____ Years and _____ Months</p> <p>If 12 months or more skip to 20. If less than 12 months go to 18.</p>	17-48-49-50	<p>20. How long has _____ been working in this latest occupation?</p> <p style="text-align: center;">_____ Years and _____ Months</p> <p style="text-align: center;">Go to 21.</p>
<p>18. Has _____ changed jobs or business in the last 12 months?</p> <p><input type="checkbox"/> YES      1 <input type="checkbox"/> NO</p> <p>Go to 19      Skip to 20</p>	51	<p>21. Does _____ belong to some Class Organ?</p> <p><input type="checkbox"/> YES      1 <input type="checkbox"/> NO</p> <p>Go to 22      Close the interview</p>
<p>19. For what reason did _____ change job or business?</p> <p>2 <input type="checkbox"/> For lack of work (layoff)</p> <p>3 <input type="checkbox"/> To work in a location closer to his/her residence</p> <p>4 <input type="checkbox"/> Low remuneration</p> <p>5 <input type="checkbox"/> Other _____ Specify _____</p> <p style="text-align: center;">Go to 20</p>		<p>22. What is the Class Organ?</p> <p><input type="checkbox"/> Union _____ Specify _____</p> <p><input type="checkbox"/> Other(s) _____ Specify _____</p>

**ONLY FOR WOMEN OF 15 YEARS OR MORE WHO HAVE GIVEN BIRTH TO LIVING CHILDREN IN THE LAST 12 MONTHS**

Names of children	Sex of the children 1-Male 2-Female	What are the children's dates of birth? (Enter 00 for unknown dates)			Place of birth 1-Health Institution 2-At home 3-Other 4-Unknown	Who attended the birth? 1-Doctor 2-Other 3-Unknown	Was the child registered? 1-Yes (Skip to 8) 2-No (Go to 7) 3-Unknown (Skip to 8)	Why was the child not registered? 1-Did not know it was obligatory 2-No Registry office ceremony? 3-Other 4-Unknown	Has the child been baptized or submitted to another equivalent religious ceremony? 1-Yes 2-No 3-Unknown	Is the child living? 1-Yes (Close the interview) 2-No (Go to 10) 3-Unknown (Close the interview)	Date of the child's death (Enter 00 for unknown date)			
		Day	Month	Year							Day (10a)	Month (10b)	Year (10c)	
		(2)	(3a)	(3b)	(3c)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	70-71	72-73	74-75
(1)		57	58-59	60-61	62-63	64	65	66	67	68	69			
		</												

**OBSERVATIONS:**



# PROJETO SAAD 36

ARQUIVO PNAD-73 FIPE  
LAY-OUT DE REGISTRO TIPO ÚNICO

POSICÃO INICIAL	COMPRIMENTO	FORMATO	CONTEÚDO
X 01	1	P'9'	Código da região PNAD
X 02	1	P'9'	Código do Estado
03	3	P'999'	Código do Município
06	3	P'999'	Peso 1
09	3	P'999'	Peso 2
12	3	P'999'	Peso 3
15	3	P'999'	Peso 4
18	3	P'999'	Peso 5
21	3	P'999'	Peso 6
24	1	P'9'	Relação com o Chefe
25	1	P'9'	Sexo
X 26	2	P'99'	Idade
X 28	2	P'99'	Lugar de nascimento
X 30	2	P'99'	Grau de instrução
X 32	1	P'9'	Estado conjugal
33	2	P'99'	Tipo de casal
X 35	2	P'99'	Número de filhos
X 37	1	P'9'	Atividade principal da semana passada ✓
38	2	P'99'	Outra atividade semana passada
40	2	P'99'	Total de horas semana passada
42	1	P'9'	Trabalha regularmente 40 ou mais horas
43	1	P'9'	Providências para conseguir trabalho
44	3	P'999'	Espécie de trabalho procurado
X 47	3	P'999'	Espécie de trabalho tem/tinha
X 50	3	P'999'	Atividade
X 53	1	P'9'	Tipo de empregado
54	1	P'9'	Emprega/empregava pessoas
X 55	1	P'9'	Carteira assinada
56	2	P'99'	Salário semanal
58	2	P'99'	Salário mensal

# PROJETO SAAD 36

ARQUIVO PNAD-73 FIPE

LAY-OUT DE REGISTRO TIPO ÚNICO

POSICÃO INICIAL	COMPRIMENTO	FORMATO	CONTEÚDO
60	2	P'99'	Outra renda
62	1	P'9'	Trabalhou anteriormente
63	1	P'9'	Quando deixou emprego
64	1	P'9	Condição de trabalho na semana passada
65	1	P'9'	Condição de ocupação ✓
66	1	P'9'	Teve carteira assinada
67	2	P'99'	Com que idade iniciou trabalho
69	1	P'9'	Frequentava escola
70	1	P'9'	Curso que frequentava
71	3	P'999'	Trabalho no primeiro emprego
74	3	P'999'	Atividade no primeiro emprego
77	2	P'99'	Posição na ocupação
79	1	P'9'	Trabalho para parente
80	3	P'999'	Ocupação do pai —
83	3	P'999'	Atividade do pai
86	1	P'9'	Posição na ocupação (pai)
87	4	P'9999'	Tempo no trabalho atual
91	1	P'9'	Mudança de emprego
92	4	P'9999'	Tempo na ocupação atual

93 - 1 - P'9' - OC. ATUAL  
 94 - 1 - P'9' - OC. 1.º EMPR  
 95 - 1 - P'9' - OC. PAI  
 96 - 1 - P'9' - AT. ATUAL  
 97 - 1 - P'9' - AT. 1.º EMPR  
 98 - 4 - P'99.99' - STATUS  
 102 - 1 - Migração

1 - M  
 2 - M  
 3 - valor

Record

FITA FINAL

- REGISTRO : 102 BYTES  
 - BLOCOS : 30 REGISTROS

TITULO : PNAD



PROJETO SAAD36  
 RELAÇÃO DE CÓDIGOS EMPREGADOS

PERG Nº	CAMPO	CÓDIGO
2 C	CÓDIGO DA REGIÃO PNAD	1. Guanabara, Rio de Janeiro 2. São Paulo 3. Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul 4. Minas Gerais, Espírito Santo 5. Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia. 6. Brasília 7. Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará, Amapá. 8. Mato Grosso e Goiás.
	CÓDIGO DO ESTADO	- ver anexo "Estados"
	CÓDIGO DO MUNICÍPIO	- ver anexo "Municípios"
	<u>PESO</u>	Região (amostra expandida) Região (amostra básica) Estado (amostra expandida) Estado (amostra básica) Área Metropolitana (amostra expandida) Área Metropolitana (amostra básica)
	RELAÇÃO COM CHEFE	0. Falta informação 1. Chefes com parentes 2. Chefe só com não parentes 3. Esposa 4. Filhos e enteados 5. Outros parentes 6. Não parentes ou agregados 7. Companheira 8. Empregado ou Filho do Empregado 9. Pensionista

PROJETO SAAD36  
 RELAÇÃO DE CODIGOS EMPREGADOS

PERG Nº	CAMPO	CÓDIGO
	SEXO	0. Falta informação 1. Masculino 2. Feminino
	IDADE	0. Falta informação 1-97. Idade 98. Ignorado
	LUGAR DE NASCIMENTO	- ver anexo "Lugar de Nascimento" 0. Falta informação
	GRAU DE INSTRUÇÃO	0 0. Não alfabetizado 1 1. Elementar completo 2 2. Elementar incompleto 3 3. Médio 1º ciclo completo 4 4. Médio 1º ciclo incompleto 5 5. Médio 2º ciclo completo 6 6. Médio 2º ciclo incompleto 7 7. Superior completo 8 8. Superior incompleto 9 9. Ignorado 10 10. Falta informação
	ESTADO CONJUGAL	0. Falta informação 1. Solteiro 2. Casado legalmente 3. Consensual 4. Separado 5. Viúvo 6. Desquitado 7. Divorciado 9. Ignorado

PROJETO SAAD36  
 RELAÇÃO DE CÓDIGOS EMPREGADOS

PERG Nº	CAMPO	CÓDIGO
	TIPO DE CASAL	0. Outros 1. Chefe e esposa 2. Chefe e companheira 3. Chefe, esposa e parente 4. Chefe, companheira e não parente 5. Chefe, esposa e não parente 6. Chefe, companheira e não parente 7. Chefe e esposa ou companheira em domicílio coletivo 8. Chefe e esposa ou companheira com parentes e domicílio coletivo 9. Chefe e esposa ou companheira com não parentes em domicílio coletivo. 10. Falta informação
	NÚMERO DE FILHOS	00-99. Filhos 98. Falta informação
2	ATIVIDADE PRINCIPAL NA SEMANA PASSADA	0. Falta informação 1. Trabalhando 2. Tem emprego mas não está trabalhando 3. Procurando trabalho 4. Afazeres domésticos 5. Frequentando escola 6. Outra 7. Não pode trabalhar
3	OUTRA ATIVIDADE NA SEMANA PASSADA	0. Ignorado 1. Trabalhando

PROJETO SAAD36  
2  
RELAÇÃO DE CÓDIGOS EMPREGADOS

PERG Nº	CAMPO	CÓDIGO
		2. Procurou trabalho 3. Afazeres domésticos 4. Frequentou escola 5. Não 6. Procurou trabalho e frequentou escola 7. Trabalhou e procurou trabalho 8. Trabalhou e frequentou escola 9. Trabalhou, procurou trabalho e frequentou escola 10. Falta informação
	TOTAL DE HORAS DE TRABALHO NA SEMANA PASSADA	Ø. Ignorado 1. 01 a 14 horas 2. 15 a 19 horas 3. 20 a 24 horas 4. 25 a 29 horas 5. 30 a 34 horas 6. 35 a 39 horas 7. 40 a 49 horas 8. 50 a 59 horas 9. 60 e mais horas 10. Falta informação
3 b	TRABALHA REGULARMENTE 40 OU MAIS HORAS	Ø. Falta informação 1. Sim 2. Não
5	TOMOU PROVIDÊNCIAS PARA CONSEGUIR TRABALHO	Ø. Falta informação 1. Sim 2. Não

## RELAÇÃO DE CÔDIGOS EMPREGADOS

PERG Nº	CAMPO	CÓDIGO
5 f	ESPÉCIE DE TRABALHO PROCURADO	- Ver anexo "Ocupações" Ø. Falta informação
6 a	ESPÉCIE DE TRABALHO TEM/TINHA	- Ver anexo "Ocupações" Ø. Falta Informação
6 b	ATIVIDADE	- Ver anexo "Atividades" Ø. Falta informação
6 c	TIPO DE EMPREGADO	Ø. Falta informação 1. Empregado particular 2. Empregado público 3. Empregador 4. Trabalhador por conta própria 5. Trabalhador familiar sem remuneração
6 d	EMPREGA/EMPREGAVA PESSOAS	Ø. Falta informação 1. Sim 2. Não
6 e	CARTEIRA ASSINADA	Ø. Falta informação 1. Sim 2. Não
6 g	SALÁRIO SEMANAL	Ø. Falta informação - Ver anexo "Salários"
6 h	SALÁRIO MENSAL	Ø. Falta Informação - Ver anexo "Salários"

PROJETO SAAD36

RELAÇÃO DE CÓDIGOS EMPREGADOS

PERG Nº	CAMPO	CÓDIGO
7	OUTRA RENDA	0. Falta informação 1. Sim 2. Não
8 c	TRABALHO ANTERIORMENTE	0. Falta informação 1. Sim 2. Não
8 d	QUANDO DEIXOU ULTIMO EMPREGO	0. Ignorado 1. Menos de 3 meses 2. De 3 a 6 meses 3. De 6 meses a 1 ano 4. De 1 a 2 anos 5. De 2 a 3 anos 6. De 3 a 5 anos 7. Mais de 5 anos 8. Falta Informação

SUPLEMENTO

1	CONDIÇÃO DE TRABALHO NA SEMANA PASSADA	0. Falta informação 1. Sim 2. Não
3	CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO	0. Ignorado 1. Procurando trabalho 2. Frequentando escola 3. Afazeres domésticos 4. Tem emprego mas não está traba lhando

PROJETO SAAD36

RELAÇÃO DE CÓDIGOS EMPREGADOS

PERG Nº	CAMPO	CÓDIGO
4	TEVE CARTEIRA ASSINADA	5. Outro 6. Não pode trabalhar 7. Falta informação 8. Ignorado 1. Sim 2. Não 3. Falta informação
5	COM QUE IDADE INICIOU TRABALHO	00. Ignorado 05-50. Variação de idade 98. Idade maior que 50 99. Não sabe 97. Falta informação
6	FREQUENTAVA ESCOLA	0. Ignorado. _____ 1. Sim 2. Não 3. Falta informação
7	CURSO QUE FREQUENTAVA	1. Elementar 2. Médio - 1º ciclo 3. Médio - 2º ciclo 4. Superior 5. Não sabe 6. Falta informação
8	TRABALHO NO 1º EMPREGO	0. Falta informação - Ver anexo "Ocupações" 999. Não sabe 934. Ignorado

PROJETO SAAD36  
 RELAÇÃO DE CÓDIGOS EMPREGADOS

PERG Nº	CAMPO	CÓDIGO
9	ATIVIDADE NO 1º EMPREGO	Ø. Falta informação - Ver anexo "Atividades" 999. Não sabe 934. Ignorado
11	POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	Ø. Ignorado 1. Empregado particular 2. Empregado público 3. Empregador 4. Conta própria 5. Sem remuneração 9. Não sabe 1Ø. Falta informação
12	TRABALHOU P/PARENTE	Ø. Ignorado 1. Sim 2. Não 3. Não sabe 4. Falta informação
14	OCUPAÇÃO DO PAI	- Ver anexo "Ocupações" 925. Ignorado 999. Não sabe 991. Outros motivos 992. Encostado no INPS 993. Doente 994. Inválido 995. Desocupado, Desempregado 996. Vivia de rendas 997. Aposentado 998. Falecido Ø. Falta informação



PROJETO SAAD36  
RELAÇÃO DE CÓDIGOS EMPREGADOS

PERG Nº	CAMPO	CÓDIGO
15	ATIVIDADE DO PAI	- Ver anexo "Atividades" 934. Ignorado 999. Não sabe 991. Outros motivos 992. Encostado no INPS 993. Doente 994. Inválido 995. Desocupado, desempregado 996. Vivia de rendas 997. Aposentado 998. Falecido Ø. Falta informação
16	POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO DO PAI	Ø. Ignorado 1. Empregado particular 2. Empregado público 3. Empregador 4. Conta própria 5. Sem remuneração 6. Aposentado 7. Outra 8. Não sabe 9. Falta informação
17	TEMPO NO TRABALHO ATUAL	ØØØ1-5ØØØ (variação de anos e meses) 9997. Menos de 1 mes 9998. Superior a 5Ø anos 9999. Não sabe Ø. Falta informação

PROJETO SAAD36  
RELAÇÃO DE CÓDIGOS EMPREGADOS

PERG Nº	CAMPO	CÓDIGO
18	MUDOU DE EMPREGO NOS ULTIMOS 12 MESES	0. Ignorado 1. Não 2. Sim 3. Falta informação
20	TEMPO NA OCUPAÇÃO ATUAL	0000. Ignorado 0001-5000 (variação de anos e meses) 9996. Falta informação 9997. Menos de 1 mes 9998. Superior a 50 anos 9999. Não sabe

## LUGAR DE NASCIMENTO

01 - 29 (NASCIDOS NO BRASIL)

30 - 99 (NASCIDOS NO EXTERIOR)

- |                           |                 |
|---------------------------|-----------------|
| 01. (Acre)                | 27. (Sergipe)   |
| 02. (Alagoas)             | 29. (Brasil)    |
| 03. (Amapá)               | 30. (Argentina) |
| 04. (Amazonas)            | 31. (Bolívia)   |
| 05. (Bahia)               | 32. (Canadá)    |
| 06. (Distrito Federal)    | 33. (Chile)     |
| 07. (Ceará)               | 34. (Colômbia)  |
| 08. (Espírito Santo)      | 37. (Equador)   |
| 09. (Rio de Janeiro)      | 38. (U.S.A.)    |
| 10. (Fernando de Noronha) | 46. (México)    |
| 11. (Goiás)               | 49. (Paraguai)  |
| 12. (Guanabara)           | 50. (Peru)      |
| 13. (Rondônia)            | 58. (Alemanha)  |
| 14. (Maranhão)            | 63. (Espanha)   |
| 15. (Mato Grosso)         | 65. (França)    |
| 16. (Minas Gerais)        | 71. (Itália)    |
| 17. (Pará)                | 75. (Portugal)  |
| 18. (Paraíba)             | 78. (Suíça)     |
| 19. (Paraná)              | 80. (URSS)      |
| 20. (Pernambuco)          | 82. (Egito)     |
| 21. (Piauí)               | 84. (China)     |
| 22. (Roraima)             | 89. (Japão)     |
| 23. (Rio Grande do Norte) | 90. (Líbano)    |
| 24. (Rio Grande do Sul)   | 92. (Síria)     |
| 25. (Santa Catarina)      | 99. (ignorado)  |
| 26. (São Paulo)           |                 |

# ANEXO A - ESTADOS

- Guanabara .....	11
- Rio de Janeiro .....	12
- São Paulo .....	21
- Paraná .....	31
- Santa Catarina .....	32
- Rio Grande do Sul .....	33
- Minas Gerais .....	41
- Espírito Santo .....	42
- Maranhão .....	51
- Piauí .....	52
- Ceará .....	53
- Rio Grande do Norte .....	54
- Paraíba .....	55
- Pernambuco .....	56
- Alagoas .....	57
- Sergipe .....	58
- Bahia .....	59
- Brasília .....	61
- Rondônia .....	71
- Acre .....	72
- Amazonas .....	73
- Roraima .....	74
- Pará .....	75
- Amapá .....	76
- Mato Grosso .....	81
- Goiás .....	82

## Obs:

Primeiro dígito = Nº da Região PNAD

Segundo dígito = Nº do Estado na Região

## + Ocupações Administrativas

011 a 017, 021 a 024, 031 a 045

## + Ocupações Técnicas, Científicas, Artísticas e afins

101 a 104, 111 a 116, 121 a 123, 130 a 139, 141 a 145, 151 a 156, 161 a 165, 171 a 173, 181, 191 a 198

## + Ocupações da Agropecuária e da Produção Extrativa, Vegetal e Animal

211 a 213, 221 a 224, 231 e 232, 241 a 245

## + Ocupação da Produção Extrativa Mineral

311, 321, 331, 341

## + Ocupações das Indústrias de Transformação e de Construção Civil

411 a 414, 421 a 433, 441 a 452, 461 e 462, 471 a 476, 481 a 487, 491 e 492, 511 a 522, 531 a 542, 551 a 557, 561 a 564, 571 a 586

## + Ocupação do Comércio e Atividades Auxiliares

611 a 614, 621 a 623, 631 a 635

## + Ocupações dos Transportes e das Comunicações

711 e 712, 721 a 727, 731 e 732, 741 a 746, 751 a 753, 761 a 763, 771 a 777.

## + Ocupações da Prestação de Serviços

811 a 813, 821 a 824, 831 a 834

## + Ocupações da Defesa Nacional e Segurança Pública

841 a 847

## + Outras Ocupações, Ocupações Mal Definidas ou Não Declaradas

911 a 925.

## ATIVIDADES

1 Agricultura, Pecuária e Silvicultura

111 a 126

2 Extração Vegetal, Caça e Pesca

211 a 217, 221 e 222

3 Atividades Industriais

301 a 306, 311 a 334, 341 e 342, 351 e 352

4 Comércio de Mercadorias

411 a 424

5 Prestação de Serviço

511 a 518

6 Transportes, Comunicações e Armazenagem

611 a 620

7 Atividades Sociais

711 a 721

8 Administração

811 a 817, 821 a 827

9 Outras Atividades

911 a 916

10 Profissões Liberais

921 a 928

11 Atividades não Compreendidas nos demais ramos, atividades mal definidas ou não declaradas

931 a 934.

Wage Code PNAD 73

Usado: \$1.00 = 6.32 Kelley's table 172

re converted to, AM, NT

DB, 1000 4/11/74

either 10 or 31 = apt. 3.92, et

Copy 2

WAGES  
SALARIOS

See complete report  
J. Dec 7, 1978

WEEKLY  
SEMANAL

In money only  
Só em dinheiro

Besides a part in rent  
Além de uma parte em bens

	Até 3,92		10	31
5.95	3,92 a	7,84	11	32
11.70	7,85 a	15,68	12	33
17.40	15,69 a	23,52	13	34
23.10	23,53 a	31,36	14	35
28.80	31,37 a	47,01	15	36
34.50	47,02 a	62,72	16	37
40.20	62,73 a	94,08	17	38
45.90	94,09 a	125,44	18	39
51.60	125,45 a	156,80	19	40
57.30	156,81 a	188,16	20	41
63.00	188,17 a	250,88	21	42
68.70	250,89 a	313,60	22	43
74.40	313,61 a	376,32	23	44
80.10	376,33 a	439,04	24	45
85.80	439,04 a	533,12	25	46
91.50	533,13 a	627,20	26	47
97.20	627,21 a	940,80	27	48
102.90	940,81 a	1.254,40	28	49
108.60	1.254,41 a	1.881,60	29	50
114.30	1.881,61 e mais		30	51
120.00			31	52
	Sem declaração		01	02

MONTHLY  
MENSAL

Até 67,20

100.80	67,21 a	134,40	60
201.60	134,41 a	268,80	61
403.20	268,81 a	537,60	62

762 = 302.40



Monthly  
 . M E N S A L - continuação

Só em dinheiro

672.50	537,61	a	806,40	64
1075.20	806,41	a	1.344,00	65
1612.80	1.344,01	a	1.881,60	66
2284.80	1.881,61	a	2.688,00	67
3360.00	2.688,01	a	4.032,00	68
4704.00	4.032,01	a	5.376,00	69
6720.00	5.376,01	a	8.064,00	70
10752.00	8.064,01	e	mais	71
	Sem declaração			01

8.064,00  
 5.376,01  
 2.688,00  
 1.881,61  
 1.344,01  
 806,41  
 537,61  
 672,50  
 10752,00

PNAD 73  
Occupational Code

Quesito 22 — Se não trabalha, nem procura trabalho, qual a ocupação ou situação que tem e considera principal?

524

- 0E — Afazeres domésticos
- 1E — Estudante
- 2E — Aposentado
- 3E — Vive de renda
- 4E — Doente ou inválido
- 5E — Detento
- 6E — Sem ocupação

7 — Trabalha, Procura trabalho ou Sem declaração

Somente para as pessoas em que estiver assinalado o retângulo 7 (Trabalha, Procura trabalho ou Sem declaração) haverá codificação nos Quesitos 23 a 28.

No caso de mulher de 15 anos e mais não economicamente ativa (Códigos de 0 a 6 no Quesito 22) substituir a letra E, após o código, por X.

No caso do Chefe da família (coluna 1 do Boletim) os códigos 0 a 6 serão seguidos da letra X.

Quesito 23 — Ocupação, profissão, cargo, função, etc., que exerceu durante mais tempo

525

Antes da codificação deste quesito, deverão ser observadas as respostas dadas aos Quesitos 24 e 25.

Na codificação deverá ser adotado o esquema que se segue. Se o esquema não for suficiente para a correta codificação, deverá ser consultado o *Código Complementar*, onde está relacionada a maioria das declarações ocorridas.

## OCUPAÇÕES

### Ocupações administrativas

#### Proprietários

- 011 — Agricultores
- 012 — Pecuáristas
- 013 — Avicultores e criadores de pequenos animais
- 014 — Industriais
- 015 — Comerciantes
- 016 — Hoteleiros e donos de pensão
- 017 — Outros proprietários

#### Administradores

- 021 — Administradores, diretores e assistentes no serviço público (inclusive cargos eletivos)
- 022 — Administradores de bancos e companhias de seguros
- 023 — Administradores na agropecuária
- 024 — Outros administradores

#### Funções burocráticas ou de escritório

- 031 — Agentes fiscais no serviço público
- 032 — Inspetores de trabalho e fiscais da previdência
- 033 — Oficiais e técnicos de administração
- 034 — Coletores e exatores
- 035 — Caixas e tesoureiros
- 036 — Técnicos de contabilidade
- 037 — Almoxeares e armazenistas
- 038 — Datilógrafos
- 039 — Taquígrafos
- 040 — Redatores
- 041 — Intérpretes e tradutores
- 042 — Bibliotecários e documentaristas
- 043 — Programadores
- 044 — Operadores de apuração mecânica
- 045 — Auxiliares de escritório e de administração em geral

#### Ocupações técnicas, científicas, artísticas e afins

#### Engenheiros, funções afins e auxiliares

- 101 — Engenheiros
- 102 — Arquitetos
- 103 — Agrimensores e topógrafos
- 104 — Desenhistas e cartógrafos

#### Químicos, farmacêuticos, físicos e outros especialistas em ciências afins

- 111 — Químicos
- 112 — Farmacêuticos
- 113 — Físicos
- 114 — Geólogos
- 115 — Astrônomos
- 116 — Meteorologistas

#### Agrônomos, veterinários e naturalistas

- 121 — Agrônomos
- 122 — Veterinários
- 123 — Naturalistas

Médicos, dentistas e funções auxiliares

- 130 — Médicos
- 131 — Dentistas
- 132 — Parteiras
- 133 — Enfermeiros diplomados
- 134 — Enfermeiros não diplomados
- 135 — Fisioterapeutas e massagistas
- 136 — Protéticos
- 137 — Operadores de Raios X
- 138 — Práticos de farmácia
- 139 — Laboratoristas

Matemáticos, sociólogos e outros especialistas em ciências afins

- 141 — Matemáticos
- 142 — Estatísticos e atuários
- 143 — Economistas
- 144 — Contadores
- 145 — Sociólogos, antropólogos e arqueólogos

Professores e funções auxiliares

- 151 — Professores primários
- 152 — Professores secundários
- 153 — Professores superiores
- 154 — Professores sem especificação
- 155 — Inspectores de ensino e técnicos de educação
- 156 — Inspectores de alunos

Magistrados, advogados, funções afins e auxiliares

- 161 — Magistrados
- 162 — Procuradores, promotores e curadores públicos
- 163 — Advogados e defensores públicos
- 164 — Tabelães e oficiais de registro
- 165 — Escrivães e auxiliares de justiça

Religiosos, assistentes sociais e atividades auxiliares

- 171 — Religiosos
- 172 — Assistentes sociais
- 173 — Agentes sociais

Escritores e jornalistas

- 181 — Escritores e jornalistas

Artistas, funções afins e auxiliares

- 191 — Escultores e pintores
- 192 — Músicos
- 193 — Artistas de cinema, teatro, circo, rádio e televisão
- 194 — Locutores
- 195 — Decoradores e cenógrafos
- 196 — Cinegrafistas e operadores de câmaras
- 197 — Fotógrafos
- 198 — Outros técnicos de cinema, teatro, rádio e televisão

Ocupações da agropecuária e da produção extrativa,  
vegetal e animal

Trabalhadores qualificados da agropecuária

- 211 — Técnicos agrícolas e práticos rurais
- 212 — Aradores
- 213 — Tratoristas

Trabalhadores não qualificados da agropecuária

- 221 — Chacareiros, hortelãos e floricultores
- 222 — Jardineiros
- 223 — Trabalhadores de enxada
- 224 — Trabalhadores de pecuária

Caçadores e pescadores

- 231 — Caçadores
- 232 — Pescadores

Trabalhadores florestais

- 241 — Madeireiros e lenhadores
- 242 — Carvoeiros (fabricantes)
- 243 — Seringueiros
- 244 — Ervateiros
- 245 — Apanhadores, descascadores e quebradores de produtos vegetais

Ocupações da produção extrativa mineral

Mineiros

- 311 — Mineiros

Canteiros e marroeiros

- 321 — Canteiros e marroeiros

Trabalhadores da extração de petróleo e gás

331 — Trabalhadores da extração de petróleo e gás

Garimpeiros

341 — Garimpeiros

*Ocupações das indústrias de transformação e de construção civil*

Ocupações da indústria metalúrgica

411 — Modeladores e formistas de metais  
412 — Fundidores de metais  
413 — Laminadores e trefiladores  
414 — Afiladores e amoladores

Ocupações da indústria mecânica

421 — Estampadores mecânicos  
422 — Fresadores e furadores  
423 — Torneiros mecânicos  
424 — Mecânicos de motor à explosão  
425 — Mecânicos, sem especificação  
426 — Galvanizadores e niqueladores  
427 — Soldadores  
428 — Caldeireiros  
429 — Ferreiros e serralheiros  
430 — Lanterneiros de veículos  
431 — Rebitadores de metais  
432 — Funileiros de metais  
433 — Ferradores

Ocupações da indústria têxtil

441 — Cardadores e penteadores  
442 — Maçaroqueiros, bobinadores e espuladores  
443 — Fiandeiros  
444 — Rendeiros  
445 — Urdidores e remetedores  
446 — Cordoeiros  
447 — Tecelões  
448 — Tapeceiros  
449 — Rodeiros  
450 — Alvejadores e tintureiros têxteis  
451 — Estampadores têxteis  
452 — Acabadores de pano

Ocupações da indústria do couro

461 — Correeiros e seleiros  
462 — Curtidores

Ocupações da indústria do vestuário

471 — Alfaiates e costureiros  
472 — Bordadeiras e cerzadeiras  
473 — Chapeleiros de palha  
474 — Chapeleiros, exclusive de palha  
475 — Sapateiros  
476 — Bolseiros e cinteiros

Ocupações das indústrias de madeira e de móveis

481 — Marceneiros  
482 — Carpinteiros  
483 — Tanoeiros  
484 — Serradores  
485 — Estofadores e capoteiros  
486 — Colchoeiros  
487 — Lustradores de madeira

Eletricistas

491 — Eletricistas  
492 — Radiotécnicos (consertadores e montadores)

Ocupações da indústria de construção civil

511 — Mestres de obras  
512 — Armadores de concreto  
513 — Pedreiros  
514 — Serventes de pedreiros  
515 — Pintores e caiadores  
516 — Estucadores  
517 — Ladrilheiros e taqueiros  
518 — Encanadores  
519 — Vidraceiros (colocadores de vidros)  
520 — Calceteiros e asfaltadores  
521 — Calafates  
522 — Operadores de máquinas de construção civil

Ocupações das indústrias de alimentação e de bebidas

- 531 — Lingüiceiros e salsicheiros
- 532 — Charqueadores
- 533 — Magerfes
- 534 — Manteigueiros e queijeiros
- 535 — Doceiros e confeitores
- 536 — Macarroneiros e pasteleiros
- 537 — Padeiros
- 538 — Farinheiros e moleiros
- 539 — Ocupações das usinas e engenhos de açúcar
- 540 — Ocupações das destilarias de bebidas
- 541 — Ocupações da moagem e torrefação de café
- 542 — Ocupações da industrialização do pescado

Ocupações da indústria gráfica

- 551 — Linotipistas
- 552 — Tipógrafos
- 553 — Clichêristas e gravadores
- 554 — Impressores
- 555 — Revisores, na indústria gráfica
- 556 — Encadernadores e cartonadores
- 557 — Outras ocupações específicas da indústria gráfica

Ocupações das indústrias de cerâmica e de vidro

- 561 — Vidreiros e ampoleiros
- 562 — Ceramistas e louceiros
- 563 — Pintores cerâmicos
- 564 — Oleiros

Outras ocupações das indústrias de transformação

- 571 — Mestres e contramestres
- 572 — Ourives e relojoeiros
- 573 — Lapidadores
- 574 — Vulcanizadores e recauchutadores
- 575 — Fogueteiros
- 576 — Cesteiros e esteireiros
- 577 — Vassoureiros
- 578 — Marmoristas
- 579 — Charuteiros e cigarreiros
- 580 — Polidores e esmerilhadores
- 581 — Pintores à pistola
- 582 — Operários de reparo e construção naval
- 583 — Artífices sem especificação
- 584 — Foguistas (exclusive de embarcação e de trem)
- 585 — Embaladores e expedidores
- 586 — Outras ocupações das indústrias de transformação

Ocupações do comércio e atividades auxiliares

Balconistas e vendedores

- 611 — Açougueiros
- 612 — Vendedores ambulantes
- 613 — Balconistas e entregadores
- 614 — Vendedores de jornais e revistas

Viajantes representantes e praticistas

- 621 — Praticistas e viajantes comerciais
- 622 — Representantes comerciais
- 623 — Propagandistas

Outras ocupações do comércio

- 631 — Corretores de seguros
- 632 — Corretores de imóveis
- 633 — Corretores de títulos e valores
- 634 — Outros agentes e corretores
- 635 — Compradores

Ocupações dos transportes e das comunicações

Ocupações do transporte-aéreo

- 711 — Aviadores civis
- 712 — Aero-moços

Ocupações dos transportes marítimo, fluvial e lacustre

- 721 — Oficiais de marinha mercante
- 722 — Mestres de embarcação
- 723 — Maquinistas de embarcação
- 724 — Foguistas de embarcação
- 725 — Marinheiros civis
- 726 — Taifeiros
- 727 — Barqueiros e canoeiros

Ocupações dos serviços portuários

- 731 — Guindasteiros
- 732 — Estivadores

321

## ocupações dos transportes ferroviários

- 741 — Agentes de estradas de ferro
- 742 — Condutores e chefes de trem
- 743 — Maquinistas
- 744 — Foguistas de trem
- 745 — Guarda-freios
- 746 — Manobreiros e sinaleiros

## ocupações dos transportes urbanos e rodoviários

- 751 — Motoristas
- 752 — Trocadores
- 753 — Carroceiros e tropeiros

## outras ocupações dos transportes

- 761 — Inspetores e despachantes nos transportes
- 762 — Trabalhadores de conservação de rodovias
- 763 — Trabalhadores de conservação de ferrovias

## ocupações das comunicações

- 771 — Agentes postais e telegráficos
- 772 — Postalistas
- 773 — Telegrafistas e radiotelegrafistas
- 774 — Telefonistas
- 775 — Carteiros
- 776 — Vendedores de selos
- 777 — Guarda-fios

## Ocupações da prestação de serviços

## ocupações domésticas remuneradas e dos serviços de alimentação

- 811 — Cozinheiros
- 812 — Garçons
- 813 — Empregados domésticos

## ocupações dos serviços de higiene pessoal

- 821 — Barbeiros e cabeleireiros
- 822 — Manicuras e pedicuros
- 823 — Lavadeiras e engomadeiras
- 824 — Enxagatantes

## Atletas profissionais e funções afins

- 831 — Jogadores de futebol
- 832 — Lutadores e outros atletas profissionais
- 833 — Juizes de esportes
- 834 — Técnicos de esportes

## Ocupações da defesa nacional e segurança pública

- 841 — Oficiais e praças das Forças Armadas
- 842 — Oficiais e praças do Corpo de Bombeiros
- 843 — Delegados e comissários de polícia
- 844 — Investigadores de polícia
- 845 — Guardas civis e inspetores de tráfego
- 846 — Carcereiros e guardas de presídio
- 847 — Datiloscopistas

Outras ocupações, ocupações mal definidas  
ou não declaradas

- 911 — Ascensoristas
- 912 — Aprendizizes
- 913 — Capatazes
- 914 — Guardas sanitários
- 915 — Inspetores e fiscais
- 916 — Lixeiros
- 917 — Lubrificadores
- 918 — Observadores meteorológicos
- 919 — Operadores cinematográficos
- 920 — Operadores de máquinas, exclusive de construção civil
- 921 — Porteiros, vigias e serventes
- 922 — Trabalhadores braçais, sem especificação
- 923 — Outras ocupações ou ocupações mal definidas
- 924 — Procurando trabalho pela primeira vez
- 925 — Sem declaração de ocupação

## Quesito 24 — Classe de atividade

Na codificação deste quesito, deve-se confrontar, primeiramente, a informação nele prestada com as relativas aos Quesitos 23 e 25.

O código será registrado de acordo com o esquema que se segue. Se houver dificuldade em enquadrar a resposta em uma das Classes de atividades constantes do esquema, poderá ser consultado o Código Complementar, onde está relacionada a maioria das declarações ocorrentes.

## RAMOS E CLASSES DE ATIVIDADES

D 2.)

### Agricultura, Pecuária e Silvicultura

000 — NÃO TRABALHA

- 111 — Cultura de agave
- 112 — Cultura de algodão
- 113 — Cultura de arroz
- 114 — Cultura de banana
- 115 — Cultura de cacau
- 116 — Cultura de café
- 117 — Cultura de cana-de-açúcar
- 118 — Cultura de fumo
- 119 — Cultura de trigo
- 120 — Horticultura e floricultura
- 121 — Silvicultura
- 122 — Culturas não discriminadas anteriormente
- 123 — Pecuária
- 124 — Avicultura e cunicultura
- 125 — Apicultura e sericicultura
- 126 — Atividades não compreendidas nas classes anteriores ou mal definidas

### Extração vegetal, Caça e Pesca

#### Extração vegetal

- 211 — Extração de borracha e gomas elásticas
- 212 — Extração de erva-mate
- 213 — Extração de plantas fibrosas
- 214 — Extração de frutos e sementes oleaginosas e ceras
- 215 — Extração de madeiras
- 216 — Produção de carvão vegetal
- 217 — Atividades não compreendidas nas classes anteriores ou mal definidas

#### Caça e pesca

- 221 — Caça
- 222 — Pesca e piscicultura

### Atividades industriais

#### Extração mineral

- 301 — Extração e aparelhamento de pedras e outros materiais de construção
- 302 — Extração de petróleo e gás natural
- 303 — Extração de carvão-de-pedra
- 304 — Exploração de salinas e fontes hidrominerais
- 305 — Faíscação e garimpagem
- 306 — Atividades não compreendidas nas classes anteriores ou mal definidas

#### Indústrias de transformação

- 311 — Indústrias metalúrgicas
- 312 — Indústrias mecânicas
- 313 — Indústrias de material elétrico e de comunicações
- 314 — Indústrias de material de transportes (inclusive montagem e reparação)
- 315 — Indústrias de minerais não metálicos (exclusive combustíveis minerais)
- 316 — Indústrias da borracha
- 317 — Indústrias do fumo
- 318 — Indústrias de papel e papelão
- 319 — Indústrias do mobiliário (inclusive colchoarias)
- 320 — Indústrias de madeira
- 321 — Indústrias de couro, peles e produtos similares (exclusive artigos do vestuário e calçados)
- 322 — Indústrias farmacêuticas e medicinais
- 323 — Indústrias de materiais plásticos
- 324 — Indústrias químicas
- 325 — Indústrias de produtos derivados do petróleo e do carvão (exclusive produção de gás de iluminação)
- 326 — Indústrias têxteis
- 327 — Indústrias domiciliárias têxteis
- 328 — Indústrias domiciliárias de artigos de palha
- 329 — Indústrias do vestuário
- 330 — Indústrias do calçado
- 331 — Indústrias de produtos alimentares
- 332 — Indústrias de bebidas e alcoóis
- 333 — Indústrias editoriais e gráficas
- 334 — Atividades não compreendidas nas classes anteriores ou mal definidas



Indústrias de construção

- 341 — Edificações
- 342 — Rodo-ferrovias

Serviços industriais de utilidade pública

- 351 — Produção e distribuição de energia elétrica e gás
- 352 — Abastecimento d'água e serviços de esgoto

Comércio de mercadorias

- 411 — Comércio de produtos agropecuários e extrativos (exclusive aves para alimentação)
- 412 — Comércio de gêneros alimentícios, sem alimentação
- 413 — Comércio de gêneros alimentícios, com alimentação
- 414 — Comércio de tecidos e artefatos de tecidos, artigos do vestuário e armarinho
- 415 — Comércio de móveis, tapeçarias, objetos de arte e ornamentação
- 416 — Comércio de papel, impressos e artigos de escritório
- 417 — Comércio de ferragens, louças, materiais de construção e produtos metalúrgicos
- 418 — Comércio de máquinas, aparelhos, instrumentos, material elétrico, veículos e acessórios
- 419 — Comércio de produtos farmacêuticos e medicinais
- 420 — Comércio de combustíveis e lubrificantes
- 421 — Comércio ambulante
- 422 — Feiras e mercados
- 423 — Atividades auxiliares do comércio de mercadorias
- 424 — Atividades não compreendidas nas classes anteriores ou mal definidas

Prestação de serviços

- 511 — Serviços de alojamento
- 512 — Serviços de higiene pessoal
- 513 — Serviços de confecção, sob medida, conservação e reparação de artigos do vestuário
- 514 — Serviços de conservação, reparação e instalação de máquinas e veículos
- 515 — Serviços de diversões, radiodifusão e televisão
- 516 — Serviços domésticos remunerados
- 517 — Serviços de conservação de edifícios
- 518 — Atividades não compreendidas nas classes anteriores ou mal definidas

Transportes, comunicações e armazenagem

- 611 — Transportes à tração e condução animal
- 612 — Transportes rodoviários
- 613 — Transportes ferroviários
- 614 — Transportes marítimos, fluviais e lacustres
- 615 — Serviços portuários
- 616 — Transportes aéreos
- 617 — Serviços postais, telegráficos e de radiocomunicações
- 618 — Telefones
- 619 — Armazenagem
- 620 — Atividades não compreendidas nas classes anteriores ou mal definidas

Atividades sociais

- 711 — Ensino público
- 712 — Ensino particular
- 713 — Assistência médico-hospitalar pública
- 714 — Assistência médico-hospitalar particular
- 715 — Saneamento, abastecimento e melhoramentos urbanos (exclusive abastecimento d'água, eletricidade, gás e serviços de esgoto)
- 716 — Previdência social
- 717 — Assistência e beneficência
- 718 — Culto e atividades auxiliares
- 719 — Instituições culturais
- 720 — Sindicatos e associações de classe
- 721 — Atividades não compreendidas nas classes anteriores ou mal definidas

Administração pública

Serviços administrativos governamentais, Legislativo, Justiça

- 811 — Poder legislativo
- 812 — Justiça e atividades auxiliares
- 813 — Serviço administrativo federal
- 814 — Serviço administrativo estadual
- 815 — Serviço administrativo municipal
- 816 — Serviço administrativo autárquico
- 817 — Atividades não compreendidas nas classes anteriores ou mal definidas

Defesa Nacional e Segurança Pública

- 821 — Exército  
822 — Marinha de Guerra  
823 — Aeronáutica  
824 — Polícia Militar  
825 — Polícia Civil  
826 — Corpo de Bombeiros  
827 — Outras organizações de segurança

Outras atividades

Comércio de imóveis e valores mobiliários, crédito, seguros e capitalização

- 911 — Comércio de imóveis  
912 — Comércio de títulos e moedas  
913 — Bancos e casas bancárias  
914 — Caixas econômicas e cooperativas de crédito  
915 — Seguros e capitalização  
916 — Atividades não compreendidas nas classes anteriores ou mal definidas

Profissões liberais

- 921 — Advocacia e atividades auxiliares  
922 — Engenharia, arquitetura e atividades auxiliares  
923 — Odontologia e atividades auxiliares  
924 — Agronomia, veterinária e atividades auxiliares  
925 — Medicina e atividades auxiliares  
926 — Ciências, letras, artes e atividades auxiliares  
927 — Contabilidade e atividades auxiliares  
928 — Atividades não compreendidas nas classes anteriores ou mal definidas

Atividades não compreendidas nos demais ramos, atividades mal definidas ou não declaradas

- 931 — Representações estrangeiras  
932 — Outras atividades não compreendidas nos demais ramos  
933 — Procurando trabalho pela primeira vez  
934 — Atividades mal definidas ou não declaradas

Quesito 25 — Posição na ocupação

- |                          |  |
|--------------------------|--|
| 1 — Empregado público    | 5 — Empregador                                     |
| 2 — Empregado particular | 6 — Não remunerado e Procura trabalho pela 1.ª vez |
| 3 — Conta própria        | 0 — Sem declaração                                 |
| 4 — Parceiro ou meeiro   |  |

Quesito 26 — Ocupação na última semana

- 1 — Só ocupação habitual  
2 — Só outra ocupação  
3 — Ocupação habitual e outra ocupação  
4 — Desempregado  
5 — Procurando trabalho pela 1.ª vez  
0 — Sem declaração

Quesito 27 — Tempo de trabalho

Ocupações agropecuárias ou de extração vegetal

(Quesito 23 — Códigos 011 a 013 — 017 — 211 a 215 — 221 a 224 — 241 a 245)

- 1 — Menos de 3 meses  
2 — 3 a menos de 6 meses  
3 — 6 a menos de 9 meses  
4 — 9 a 12 meses

Outras ocupações

(Quesito 23 — Exclusive códigos 011 a 013 — 212 — 221 — 241 a 245)

- 5 — Menos de 15 horas  
6 — 15 a 39 horas  
7 — 40 a 49 horas  
8 — 50 horas e mais  
9 — Procurando trabalho  
0 — Sem declaração

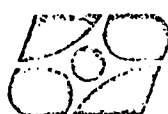
Quesito 28 — Há quanto tempo procura trabalho?

- 1 — Menos de 3 meses  
2 — 3 meses e mais  
3 — Trabalha  
0 — Sem declaração

Sendo o recenseado Homem ou então Mulher de menos de 15 anos, por cima do código 00 impresso no Quesito 29 registre:

- X — Quando for o Chefe da família  
E — Para as demais pessoas

PNAD 73  
Code of Municipios (or counties)



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - BECOM

# CÓDIGO DE MUNICÍPIOS

SITUAÇÃO EM 31-12-1972

## NOTA PRÉVIA

O Departamento de Estatísticas Industriais, Comerciais e de Serviços - DEICOM, do Instituto Brasileiro de Estatística da Fundação IBGE, preparou, para utilização nos trabalhos de apuração das suas pesquisas, esta edição do CÓDIGO DE MUNICÍPIOS, com informações atualizadas até a data de 31-12-1972. O Centro de Documentação e Informação Estatística - CENDIE, órgão da Fundação IBGE, encarregou-se da revisão da nomenclatura dos municípios e distritos. O presente Código inclui não apenas os municípios e distritos criados e instalados até a data referida, como também aqueles criados e ainda não instalados.

As Unidades da Federação são identificadas com um código de dois algarismos, sendo que o primeiro corresponde à Grande Região em que se localiza cada Unidade. Assim, o algarismo inicial 1 corresponde à Região Norte; o algarismo 2 ao Nordeste; o 3 ao Sudeste; o 4 ao Sul e o 5 ao Centro-Oeste. No código 23, por exemplo, que identifica o Estado do Ceará, o algarismo 2 indica a Região Nordeste, e o algarismo 3 corresponde à terceira Unidade integrante da Região Nordeste, na ordem geográfica oficialmente adotada.

Os municípios receberam uma identificação numérica que permitisse a intercalação de novas unidades, de modo a possibilitar a utilização deste CÓDIGO por longo período, sem que fosse necessária sua modificação, face ao critério de apresentação adotado, que foi o da ordenação alfabética. Para os distritos, obedeceu-se, também, à ordem alfabética, exceto no tocante ao distrito-sede que foi apresentado sempre de início, uma vez que recebe o mesmo nome do município. Constituem exceção os casos dos Municípios de Augusto Correa (AM), Magalhães Barata (PA), Santana do Araguaia (PA), Senador José Porfírio (PA) e Seridó (PB) que têm como distrito-sede, respectivamente, os distritos de Urumajô, Cuinarana, Santa Maria das Barreiras, Souzel e São Vicente do Seridó.

O Código identifica também as microrregiões homogêneas a cada Município, o que facilitará aos usuários das pesquisas, a obtenção de tabulações especiais.

Com o mesmo propósito de permitir apurações especiais, consideraram-se as Regiões Administrativas da Guanabara e do Distrito Federal no mesmo nível dos distritos das demais Unidades Federadas.

O CÓDIGO DE MUNICÍPIOS será atualizado, anualmente, a fim de atender às modificações decorrentes da criação de novos municípios e distritos, ou da anulações dos atos de criação dessas unidades, assim como os resultantes de mudanças toponímicas.

Rio de Janeiro, GB, abril de 1973.

## I N D I C E

RONDÔNIA .....	1
ACRE .....	1
AMAZONAS .....	1
RORAIMA .....	2
PARÁ .....	2
AMAPÁ .....	5
MARANHÃO .....	5
PIAUÍ .....	8
CEARÁ .....	11
RIO GRANDE DO NORTE .....	17
PARAÍBA .....	21
PERNAMBUCO .....	25
ALAGOAS .....	30
FERNANDO DE NORONHA .....	33
SERGIPE .....	33
BAHIA .....	34
MINAS GERAIS .....	44
ESPÍRITO SANTO .....	65
RIO DE JANEIRO .....	67
GUANABARA .....	71
SÃO PAULO .....	71
PARANÁ .....	86
SANTA CATARINA .....	95
RIO GRANDE DO SUL .....	101
MATO GROSSO .....	110
GOIÁS .....	113
DISTRITO FEDERAL .....	119



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
 INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - CEBRAG

**CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICROREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972**

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
<b>71 1. TERRITÓRIO DE RORAIMA</b>					<b>3. ESTADO DO AMAZONAS (con- tinuação)</b>				
1. GUAJARÁ-MIRIM .....	17	001	0010	-	7. BOCA DO ACRE .....	13	006	0070	-
1. Guajará-Mirim .....				05	14. Boca do Acre .....				05
2. Pedras Negras .....				10	15. Floriano Peixoto .....				10
3. Príncipe da Beira .....				15					
<b>2. PORTO VELHO (Capital) .....</b>	17	001	0020	-	<b>8. BORRÁ .....</b>	13	007	0080	-
4. Porto Velho .....				05	16. Borra .....				05
5. Abadá .....				10	17. Anívia .....				10
6. Arqueiros .....				15	18. Cananéia .....				15
7. Colama .....				20	<b>9. CANUTAMA .....</b>	13	008	0090	-
8. Jari Parauá .....				25	19. Canutama .....				05
9. Rondonópolis .....				30					
<b>72 2. ESTADO DO ACRE (ex-TOTÁ- LÓRIO)</b>					<b>10. CARAUARI .....</b>	13	009	0100	-
1. BRASILIA .....	12	003	0010	-	20. Carauari .....				05
1. Brasília .....				05	<b>11. CAKEIRO .....</b>	13	010	0110	-
<b>2. CRUZEIRO DO SUL .....</b>	12	002	0020	-	21. Careiro .....				05
3. Cruzeiro do Sul .....				05	<b>12. COARÍ .....</b>	13	009	0120	-
4. Japim .....				10	22. Coarí .....				05
5. Porto Walter .....				15	<b>13. CODAJÁS .....</b>	13	009	0130	-
6. Trombetas .....				20	23. Codajás .....				05
<b>3. FÉLIX .....</b>	12	002	0030	-	<b>14. LIRUPEPE .....</b>	13	005	0140	-
4. Félix .....				05	24. Lirupépe .....				05
<b>4. RIO BRANCO (Capital) .....</b>	12	003	0040	-	<b>15. ENVIRA .....</b>	13	005	0150	-
5. Rio Branco .....				05	25. Envira .....				05
6. Píçico do Gostoso .....				10	<b>16. FONTE BOA .....</b>	13	004	0160	-
7. Porto Acre .....				15	26. Fonte Boa .....				05
<b>5. SENA MADUREIRA .....</b>	12	003	0050	-	<b>17. HUMAITÁ .....</b>	13	007	0170	-
8. Sena Madureira .....				05	27. Humaitá .....				05
9. Manoel Urbano .....				10	<b>18. IPIXUNA .....</b>	13	005	0180	-
<b>6. TARAUCÁ .....</b>	12	002	0060	-	28. IPIXUNA .....				05
10. Taraucá .....				05	<b>19. ITACATIARA .....</b>	13	010	0190	-
11. Foz do Jordão .....				10	29. Itacatiara .....				05
<b>7. ZAPURÍ .....</b>	12	003	0070	-	30. Anaxá .....				10
12. Zapurí .....				05	<b>20. ITAPIRANGA .....</b>	13	010	0200	-
<b>73 3. ESTADO DO AMAZONAS</b>					31. Itapiranga .....				05
1. ANORI .....	13	009	0010	-	<b>21. JAPURÁ .....</b>	13	009	0210	-
2. Anori .....				05	32. Japurá .....				05
3. Ananias .....				10	<b>22. JURUÁ .....</b>	13	005	0220	-
<b>2. ATALAIA DO NORTE .....</b>	13	001	0020	-	33. Juruá .....				05
3. Atalaia do Norte .....				05	<b>23. JUTAI .....</b>	13	004	0230	-
<b>3. AUTAZES .....</b>	13	010	0030	-	34. Jutai .....				05
4. Autazes .....				05	<b>24. LAYRÊA .....</b>	13	006	0240	-
5. Muzatunga .....				10	35. Layrêa .....				05
<b>4. BARRÉLOS .....</b>	13	005	0040	-	<b>25. MANACAPURU .....</b>	13	010	0250	-
6. Barrélos .....				05	36. Manacapuru .....				05
7. Caceres .....				10	37. Beiriz .....				10
8. Moura .....				15	38. Capistrano .....				15
<b>5. BARRERINHA .....</b>	13	010	0050	-	<b>26. MANAUS (Capital) .....</b>	13	010	0260	-
9. Barrerinha .....				05	39. Manaus .....				05
10. Jitai .....				10	<b>27. MANICORÉ .....</b>	13	007	0270	-
11. Freguesia do Andaraí .....				15	40. Manicoré .....				05
12. Pratas .....				20					
<b>6. BENJAMIM CONSTANT .....</b>	13	004	0060	-					
13. Benjamin Constant .....				05					



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
 INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - IBGE

- 2 -

CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICROREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
3. ESTADO DO AMAPÁ (con- clusão)					4. TERRITÓRIO DE RORAIMA (conclusão)				
28. MARAÃ .....	13	009	0201	05	2. CARACARAT .....	14	011	0020	05
41. Maraã .....					3. Caracarat .....				10
29. MAUÉS .....	13	010	0290	05	6. Buiáça .....				15
42. Maués .....					7. São José de Anauá .....				
30. NHAMUNDÁ .....	13	010	0300	05	5. ESTADO DO PARÁ				
43. Nhamundá .....					1. ABAETETUBA .....	15	018	0010	05
31. NOVA OLÍNDIA DO NORTE .....	13	010	0310	05	1. Abaetetuba .....				10
44. Nova Olinda do Norte ..					2. Beja .....				
32. NOVO AIRÃO (ex-Airão) .....	13	008	0320	05	2. ACARÁ .....	15	021	0020	05
45. Novo Airão (ex-Airão) ..					3. Acará .....				10
33. NOVO ARIQUANÁ .....	13	007	0330	05	4. Cunjara-Nirim .....				15
46. Novo Aripuanã .....					5. Jaguarari .....				
47. Sumaúma .....				10	3. AFUÁ .....	15	016	0030	05
34. PARINTINS .....	13	010	0340	05	4. Afuá .....				
48. Parintins .....					4. ALENQUER .....	15	012	0040	05
35. PAUINI .....	13	006	0350	05	7. Alenquer .....				10
49. Pauini .....					8. Curuá .....				
36. SANTA ISABEL DO RIO NEGRO (ex-Ilha Grande) .....	13	008	0360	05	5. ALMEIRIM .....	15	014	0050	05
50. Santa Isabel do Rio Ne- gro (ex-Ilha Grande) ..					9. Almeirim .....				10
37. SANTO ANTONIO DO IÇÁ .....	13	004	0370	05	10. Arumanduba .....				
51. Santo Antônio do Içá ..				10	6. ALTAMIRA .....	15	015	0060	05
52. Jonatins .....					11. Altamira .....				
38. SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA (ex-Uaupés) .....	13	008	0380	05	7. ANAJÁS .....	15	016	0070	05
53. São Gabriel da Cachoei- ra (ex-Uaupés) .....				10	12. Anajás .....				
54. Iauaretê .....				15	8. ANANINDEUA .....	15	025	0080	05
55. Igara .....					13. Ananindeua .....				
39. SÃO PAULO DE OLIVENÇA .....	13	004	0390	05	9. AUGUSTO CORRÊA .....	15	024	0090	05
56. São Paulo de Olivença ..				10	14. Uruaçu .....				10
57. Amajari .....				15	15. Atorizal .....				15
58. Santa Rita do Mucil .....					16. Emborai .....				20
40. SILVÉS .....	13	010	0400	05	17. Itapituna .....				
59. Silves .....					10. AVEIRO .....	15	013	0100	05
41. TAPAUÁ .....	13	006	0410	05	18. Aveiro .....				10
60. Tapauá .....					19. Brasília Legal .....				15
42. TEFÉ .....	13	009	0420	05	20. Píshai .....				
61. Tefé .....				10	11. BAGRE .....	15	018	0110	05
62. Alvarães .....					21. Bagre .....				10
43. UKUCARÁ .....	13	010	0430	05	22. Pedreira .....				
63. Uruará .....					17. BAIÃO .....	15	018	0120	05
44. URUCURITUBA .....	13	010	0440	05	23. Baião .....				10
64. Urucurituba .....					24. Joana Pires .....				
74 4. TERRITÓRIO DE RORAIMA					13. BACARENA .....	15	018	0130	05
1. BOA VISTA (Capital) .....	14	011	0010	05	25. Bacarena .....				10
2. Concreção do Rio .....				10	26. Mutucupl .....				
3. Depósito .....				15	14. BELÉM (Capital) .....	15	025	0140	05
4. Uatucurá .....				20	27. Belém .....				10
					28. Icaraci .....				15
					29. Mosquitos .....				20
					30. Val-de-Caca .....				
					15. BENEVIDES .....	15	025	0150	05
					31. Benevides .....				10
					32. Benfica .....				15
					33. Santa Bárbara .....				20





MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COOPERAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
 INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - BRASIL

- 3 -

**CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICROREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972**

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNICÍPIO	DISTrito		UF	MR	MUNICÍPIO	DISTrito
<b>5. ESTADO DO PARÁ (continua)</b>					<b>5. ESTADO DO PARÁ (continua)</b>				
16. BONITO .....	15	024	0160	-	29. CURUÇÁ (conclusão) .....	15	023	0290	-
34. Bonito .....				05	77. Nazaré de Mocajuba .....				35
17. BRAGANÇA .....	15	024	0170	-	78. Ponta de Raposo .....				40
35. Bragança .....				05	79. Terra Santa .....				45
36. Almoço .....				10	80. Vista Alegre .....				50
37. Carateva .....				15	30. FARO .....	15	012	0380	-
38. Nova Mocajuba .....				20	81. Faro .....				05
39. Píbas .....				25	82. Terra Santa .....				10
40. Tijoca .....				30	31. GURUPÁ .....	15	016	0310	-
41. Tracuateua .....				35	83. Gurupá .....				05
18. BREVES .....	15	016	0180	-	84. Córrego .....				10
42. Breves .....				05	85. Itatupá .....				15
43. Antônio Lemos .....				10	32. IGARAPÉ-AÇU .....	15	024	0120	-
44. Cururu .....				15	86. Igarapé-Açu .....				05
45. São Miguel dos Macacos .....				20	87. Caripi .....				10
19. BUJARU .....	15	022	0190	-	33. IGARAPÉ-MIRI .....	15	018	0330	-
46. Bujaru .....				05	88. Igarapé-Miri .....				05
47. Guajará-Açu .....				10	89. Miritatã .....				10
20. CACHOEIRA DO ARARI .....	15	017	0200	-	90. Menino Deus do Anapu .....				15
48. Cachoeira do Arari .....				05	91. Merud .....				20
49. Camará do Marajó .....				10	34. INHANGAPI .....	15	024	0340	-
50. Camará do Arari .....				15	92. Inhacapi .....				05
21. CAMETÁ .....	15	018	0210	-	93. Jandiaí .....				10
51. Cametá .....				05	35. IRTUÍTA .....	15	022	0350	-
52. Corapijó .....				10	94. Irituia .....				05
53. Corupubaba .....				15	36. ITAITUBA .....	15	013	0360	-
54. João Couli .....				20	95. Itaituba .....				05
55. Juba .....				25	96. Jacupá-a-Canga .....				10
56. Nulzha .....				30	97. São Luís do Tapajós .....				15
57. São Raimundo das Furnas .....				35	37. ITUPIRANGA .....	15	019	0370	-
22. CAPANEMA .....	15	024	0220	-	98. Itupiranga .....				05
58. Capanema .....				05	38. JACUNDÁ .....	15	019	0380	-
59. Mirassolvas .....				10	99. Jacundá .....				05
60. Tauari .....				15	39. JURUTI .....	15	012	0390	-
23. CAPITÃO POÇO .....	15	022	0230	-	100. Juruti .....				05
61. Capitão Poço .....				05	40. LIMOLEIRO DO AJURU .....	15	018	0400	-
24. CASTANHAL .....	15	024	0240	-	101. Limoleiro do Ajuru .....				05
62. Castanhal .....				05	41. MACALHES BARATA .....	15	023	0410	-
63. Apuá .....				10	102. Cuimará .....				05
25. CHAVES .....	15	017	0250	-	103. Cafelândia .....				10
64. Chaves .....				05	42. MAPAGÁ .....	15	019	0420	-
65. São Sebastião de Vigua .....				10	104. Marabá .....				05
26. COLARES .....	15	023	0260	-	43. MARACANÁ .....	15	023	0430	-
66. Colares .....				05	105. Maracanã .....				05
27. CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA .....	15	020	0270	-	106. Algodual .....				10
67. Conceição do Araguaia .....				05	107. Boa Esperança .....				15
68. São Geraldo do Araguaia .....				10	108. Bom Jardim .....				20
28. CURRALINHO .....	15	016	0280	-	109. Boa Vista .....				25
69. Curralinho .....				05	110. Boa Vista .....				30
70. Fátima .....				10	111. Santa Maria .....				35
29. CURUÇÁ .....	15	023	0290	-	112. São Francisco .....				40
71. Curuçá .....				05	113. Tucuruá .....				45
72. Araguaia .....				10	44. MARAPANIM .....	15	023	0440	-
73. Boa Vista do Itaituba .....				15	114. Marapanim .....				05
74. Laura Sudest .....				20	115. Marabá .....				10
75. Marajó .....				25					
76. Mutural .....				30					



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
FUNDO DAS RECURSOS  
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - IBGE

- 4 -

CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICROREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
S. ESTADO DO PARÁ (continua- ção)					S. ESTADO DO PARÁ (continua- ção)				
44. MARAPANIH (conclusão) .....	15	023	0440	-	61. PRIMAVERA .....	15	023	0610	-
116. Marapanih .....				15	149. Primavera .....				05
117. Monte Alegre do Pará .....				20	150. Japerima .....				10
118. Vista Alegre do Pará .....				25	151. Quatipuru .....				15
45. MELGAÇO .....	15	016	0450	-	152. São João de Pirabas .....				20
119. Melgaço .....				05	62. SALINÓPOLIS .....	15	023	0620	-
120. Areias .....				10	153. Salinópolis .....				05
46. MOCAJUBA .....	15	016	0460	-	63. SALVATERRA .....	15	017	0630	-
121. Mocajuba .....				05	154. Salvaterra .....				05
122. Montefuro .....				10	155. Condeina .....				10
123. São Pedro de Viseu .....				15	156. Joazeiro .....				15
47. MOJU .....	15	018	0470	-	157. Juba .....				20
124. Moju .....				05	158. Monsarás .....				25
125. Calitari .....				10	64. SANTA CRUZ DO ARARI .....	15	017	0640	-
48. MONTE ALEGRE .....	15	012	0480	-	159. Santa Cruz do Arari .....				05
126. Monte Alegre .....				05	65. SANTA ISABEL DO PARÁ .....	15	024	0650	-
49. MUANA .....	15	017	0490	-	160. Santa Isabel do Pará .....				05
127. Muana .....				05	161. Americano .....				10
128. São Francisco da Jacara- ca .....				10	162. Catapora .....				15
50. NOVA TIMOTILUA .....	15	024	0500	-	66. SANTA MARIA DO PARÁ .....	15	024	0660	-
129. Nova Timotilua .....				05	163. Santa Maria do Pará .....				05
130. Timotilua .....				10	67. SANTANA DO ARAGUAIA .....	15	020	0670	-
61. BEIROS .....	15	012	0510	-	164. Santa Maria das Barreiras das .....				05
131. Beiros .....				05	165. Barreira Branca .....				10
132. Fical .....				10	68. SANTARÉM .....	15	012	0680	-
52. OLÍCIAS DO PARÁ (ex-Aratu- tuba) .....	15	018	0520	-	166. Santarém .....				05
133. OlíCIAS do Pará (ex-Ara- tuba) .....				05	167. Alter do Chão .....				10
63. ORIZIMINÁ .....	15	012	0530	-	168. Arapituba .....				15
134. Oriziminá .....				05	169. Belterra .....				20
54. OURÉM .....	15	022	0540	-	170. Boma .....				25
135. Ourém .....				05	171. Curuzi .....				30
136. Tentugal .....				10	172. Muzui dos Campos .....				35
55. PARAGOMINAS .....	15	022	0550	-	69. SANTARÉM NOVO .....	15	023	0690	-
137. Paragominas .....				05	173. Santarém Novo .....				05
56. PEIXE-BOI .....	15	024	0560	-	70. SANTO ANTÔNIO DO TAUÁ .....	15	023	0700	-
138. Peixe-Boi .....				05	174. Santo Antônio do Tauá .....				05
139. Tauricinho .....				10	175. Espírito Santo do Tauá .....				10
57. PONTA DE PEDRAS .....	15	017	0570	-	176. São Raimundo de Borsari- lhos .....				15
140. Ponta de Pedras .....				05	71. SÃO CAETANO DE COIVELAS .....	15	023	0710	-
141. Mutá .....				10	177. São Caetano de Coivelas .....				05
58. PORTIL .....	15	016	0580	-	178. Perseverança .....				10
142. Portel .....				05	179. São João da Ponta .....				15
143. Acangaratã .....				10	180. São João dos Ramos .....				20
59. PÓRTO DE NOZ .....	15	014	0590	-	181. Vila Nova .....				25
144. Porto de Noz .....				05	72. SÃO DOMINGOS DO CAPIM .....	15	022	0720	-
145. Veiros .....				10	182. São Domingos do Capim .....				05
146. Vilarinho do Monte .....				15	183. São Pedro do Capim .....				10
60. PLATANA .....	15	014	0600	-	73. SÃO FELIX DO XINGU .....	15	015	0730	-
147. Pratinha .....				05	184. São Félix do Xingu .....				05
148. Pacoval .....				10	185. Grajaú .....				10
					74. SÃO FRANCISCO DO PARÁ .....	15	024	0740	-
					186. São Francisco do Pará .....				05
					187. Janhogu .....				10



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
 INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - GEOMATICA

- 5 -

**CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICROREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972**

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
<b>5. ESTADO DO PARÁ (conclusão)</b>					<b>51 7. ESTADO DO PARANÁ</b>				
25. SÃO JOÃO DO ARAGUAIA .....	15	019	0750	-	1. AFONSO CUBIA .....	21	037	0010	-
186. São João do Araguaia ..				05	1. Afonso Cunha .....				05
189. Apiaçu .....				10	2. ALCÂNTARA .....	21	030	0020	-
190. São Raimundo do Araguaia .....				15	2. Alcântara .....				05
76. SÃO MIGUEL DO GUAMÁ .....	15	024	0760	-	3. São João de Córtes .....				10
191. São Miguel do Guamá ..				05	3. ALDEIAS ALTAS .....	21	036	0030	-
192. Coju .....				10	4. Aldeias Altas .....				05
193. Tucuruí .....				15	4. ALTAMIRA DO MARANHÃO .....	21	034	0040	-
194. Uruçucica .....				20	5. Altamira do Maranhão ..				05
27. SÃO SEBASTIÃO DA BOA VISTA ..	15	016	0770	-	6. Palestina .....				10
195. São Sebastião da Boa Vista .....				05	5. ALTO PARNAÍBA .....	21	042	0050	-
28. SENADOR JOSÉ PORFÍRIO .....	15	016	0780	-	7. Alto Parnaíba .....				05
196. Senzal .....				05	8. Curupá .....				10
29. SOUKÉ .....	15	017	0790	-	6. ANARANTE DO MARANHÃO ..	21	038	0060	-
197. Soure .....				05	9. Anarante do Maranhão ..				05
198. Pauzeiro .....				10	7. ANAJATUBA .....	21	030	0070	-
80. TOMÉ-AÇU .....	15	021	0800	-	10. Anajatuba .....				05
199. Tomé-Açu .....				05	11. Porto das Cabanas .....				10
81. TUCURUÍ .....	15	019	0810	-	8. ANAPURUS .....	21	033	0080	-
200. Tucuruí .....				05	12. Anapurus (ex-Estrela dos Anaputoc) .....				05
201. Aruanã .....				10	9. ARAIOSES .....	21	033	0090	-
82. VIGIA .....	15	023	0820	-	13. Araioses .....				05
202. Vigia .....				05	14. Freixeiras .....				10
203. Penbalonga .....				10	10. ARARI .....	21	030	0100	-
204. Porto Salvo .....				15	15. Arari .....				05
205. Santa Rosa da Vigia ..				20	16. Bonfim do Arari .....				10
83. VISEU .....	15	026	0830	-	11. AXIXÁ .....	21	032	0110	-
206. Viséu .....				05	17. Axixá .....				05
207. Camitanga .....				10	12. BACABAL .....	21	035	0120	-
208. Fernandes Bulô .....				15	18. Bacabal .....				05
209. São José do Cutupí .....				20	13. BACURI .....	21	030	0130	-
210. São José do Pissá .....				25	19. Bacuri .....				05
<b>76 6. TERRITÓRIO DO AMAPÁ</b>					14. BALSAS .....	21	042	0140	-
1. AMAPÁ .....	16	028	0010	-	20. Balsas .....				05
1. Amapá .....				05	15. BARÃO DE GRAJAU .....	21	044	0150	-
2. Aprem .....				10	21. Barão de Grajaú .....				05
3. Sucuriú .....				15	16. BARRA DO CORA .....	21	039	0160	-
2. CALÇENE .....	16	020	0020	-	22. Barra do Corda .....				05
4. Calçene .....				05	23. Leandro .....				10
5. Cunani .....				10	24. Papagaio .....				15
6. Louraço .....				15	25. Replaudra .....				20
3. MACAPÁ (Capital) .....	16	027	0030	-	17. BARRERINHAS .....	21	032	0170	-
7. Macapá .....				05	26. Barrerinhas .....				05
8. Belique .....				10	18. BEN. LITO LITE .....	21	043	0180	-
9. Ferreira Gomes .....				15	27. Benedito Leite .....				05
10. Porto Grande .....				20	19. BEQUINHO .....	21	030	0190	-
11. Serra do Navio .....				25	28. Bequimão .....				05
4. MZAGAO .....	16	027	0040	-					
12. Mzagão .....				05					
13. Boca do Jari .....				10					
14. Mzagão Velho .....				15					
5. OIAPOQUE .....	16	028	0050	-					
15. Oiapoque .....				05					
16. Clevelândia do Norte ..				10					
17. Vila Velha .....				15					



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IEGE**  
 INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - IBGE

CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICROREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNICÍPIO	DISTrito		UF	MR	MUNICÍPIO	DISTrito
7. ESTADO DO PARANÁ (cont.)					7. ESTADO DO PARANÁ (cont.)				
20. BOM JARDIM	21	034	0200	-	39. DUQUE DACCAR	21	033	0390	-
21. BREJO	21	033	0210	-	59. Duque Daccar				05
30. Brejo				05	40. ESPERANTINÓPOLIS	21	035	0400	-
22. BURI TI	21	033	0220	-	60. Esperantinópolis				05
31. Buri TI				05	41. FORTALEZA DOS NOGUEIRAS	21	042	0410	-
23. BURI TI BRAYO	21	041	0230	-	61. Fortaleza dos Nogueiras				05
32. Buri TI Bravo				05	42. FORTUNA	21	041	0420	-
33. Bacatuba				10	62. Fortuna				05
24. CAJATI	21	030	0240	-	43. GODOFREDO VIANA	21	029	0430	-
34. Cajati				05	63. Godofredo Viana				05
35. Bocutuba				10	64. Aurisoma				10
25. CAJARI	21	030	0250	-	44. CONÇALVES DIAS	21	040	0440	-
36. Cajari				05	65. Conçalves Dias				05
37. Boa Vista do Pinheiro				10	45. GOVERNADOR ARCHEL	21	040	0450	-
26. CÂNDIDO MENDES	21	029	0260	-	66. Governador Archer				05
38. Cândido Mendes				05	46. GOVERNADOR EUGÊNIO BARROS	21	040	0460	-
39. São João de Troncal				10	67. Governador Eugênio Barros				05
40. Estância				15	47. GRAÇA ARANHA	21	040	0470	-
27. CANTANHEDE	21	036	0270	-	68. Graça Aranha				05
41. Cantanhede				05	48. GRAJAU	21	039	0480	-
28. CAROLINA	21	042	0280	-	69. Grajau				05
42. Carolina				05	49. GUIMARÃES	21	030	0490	-
43. Paranaíba				10	70. Guimarães				05
29. CARUTAPERA	21	029	0290	-	50. HUMBERTO DE CAMPOS	21	032	0500	-
44. Carutapera				05	71. Humberto de Campos				05
45. Itaipava				10	51. ICATU	21	032	0510	-
30. CAXIAS	21	036	0300	-	72. Icatu				05
46. Caxias				05	73. Itapira				10
31. CEDRAL	21	030	0310	-	52. IGARAPÉ GRANDE	21	035	0520	-
47. Cedral (ex-Mirante)				05	74. Igarapé Grande				05
48. Rábrea				10	75. Condeiros				10
32. CHAPADINHA	21	037	0320	-	76. São Bernardo				15
49. Chapadinha				05	53. IMPERATRIZ	21	038	0530	-
33. CODÔ	21	036	0330	-	77. Imperatriz				05
50. Codô				05	54. ITAPECURU-MIRIM	21	036	0540	-
51. Codurinho				10	78. Itapecuru-Mirim				05
52. São Balmundo de Codô				15	55. JOÃO LISBOA	21	038	0550	-
34. COLHO NETO	21	033	0340	-	79. João Lisboa				05
53. Colho Neto				05	80. Curitiba-Mat				10
35. COLINAS	21	041	0350	-	56. JOSELÂNIA	21	035	0560	-
54. Colinas				05	81. Joselândia				05
36. CORDATA	21	036	0360	-	82. Nova Vida				10
55. Cordata				05	57. LAGO DA PEDRA	21	034	0570	-
56. Paritico				10	83. Lago da Pedra				05
37. CURURUPU	21	030	0370	-	58. LAGO DO JUNCO	21	035	0580	-
57. Cururupu				05	84. Lago do Junco				05
38. DOM PEDRO	21	040	0360	-	85. Lago dos Rodrigues				10
58. Dom Pedro				05	86. Nincho				15



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
 INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - IBGE

- 7 -

CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICRO-REGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	ME	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	ME	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
9. ESTADO DO MARANHÃO (cont. nuação)					7. ESTADO DO PARANÁ (cont. nuação)				
59. LAGO VERDE .....	21	035	0590	-	80. PASTOS BOIS .....	21	014	0800	-
87. Lago Verde .....				05	113. Pastos Bois .....				05
60. LIMA CAMPOS .....	21	035	0600	-	114. Moçudo .....				10
88. Lima Campos .....				05	81. PAULO RAMOS (ex-Bacabinha) ..	21	034	0610	-
61. LORETO .....	21	043	0610	-	115. Paulo Ramos (ex-Bacabi- nha) .....				05
89. Loreto .....				05	116. Juruí .....				10
62. LUIS DOMINGUES .....	21	029	0620	-	117. Juçara do Sul .....				15
90. Luís Domingues .....				05	118. Pedro Lourenço .....				20
63. MAGALHÃES DE ALMEIDA .....	21	033	0630	-	119. Porto do Collado .....				25
91. Magalhães de Almeida ..				05	120. São Bento .....				30
92. Custódio Lima .....				10	82. PEDREIRAS .....	21	035	0620	-
64. MATA ROMA .....	21	037	0640	-	121. Pedreiras .....				05
93. Mata Roma .....				05	122. Maripólis .....				10
65. MATINHA .....	21	030	0650	-	83. PENALVA .....	21	030	0830	-
94. Matinha .....				05	123. Penalva .....				05
66. MATÕES .....	21	036	0660	-	84. PERI-MIRIM .....	21	030	0840	-
95. Matões .....				05	124. Peri-Mirim .....				05
67. MIRADOR .....	21	044	0670	-	85. PINDARÉ-MIRIM .....	21	034	0850	-
96. Mirador .....				05	125. Pindaré-Mirim .....				05
97. Ibiçira .....				10	126. Pinotel .....				10
68. MIRINZAL .....	21	030	0680	-	86. PIMELIRO .....	21	030	0860	-
98. Mirinzal .....				05	127. Pimeliro .....				05
99. União Joaquim Antonio ..				10	128. Roque .....				10
69. MOÇUDO .....	21	034	0690	-	87. PIO XII .....	21	035	0870	-
100. Moçudo .....				05	129. Pio XII .....				05
70. MONTES ALTOS .....	21	038	0700	-	88. PIRAPENHAS .....	21	036	0880	-
101. Montes Altos .....				05	130. Pirapemas .....				05
71. MORROS .....	21	032	0710	-	89. POÇÃO DE FLORES .....	21	035	0890	-
102. Morros .....				05	131. Poção de Flores .....				05
72. NINA RODRIGUES .....	21	037	0720	-	132. Lago Achado .....				10
103. Nina Rodrigues .....				05	133. Três Lagoas .....				15
73. NOVA JORQUE .....	21	044	0730	-	90. PORTO FRANCO .....	21	036	0900	-
104. Nova Jorque .....				05	134. Porto Franco .....				05
74. OLHO-D'ÁGUA DAS CUNHAS ..	21	035	0740	-	91. PRESIDENTE DUTRA .....	21	040	0910	-
105. Olho-d'Água das Cunhas ..				05	135. Presidente Dutra .....				05
106. Bacuri de Linhas .....				10	92. PRESIDENTE JUSCELINO .....	21	032	0920	-
75. PAÇO DO LUMIAR .....	21	031	0750	-	136. Presidente Juscelino ..				05
107. Paço do Lumiar .....				05	93. PRESIDENTE VARGAS .....	21	037	0930	-
76. PALMEIRÂNDIA .....	21	030	0760	-	137. Presidente Vargas .....				05
108. Palmeirândia .....				05	94. PRIMEIRA CRUZ .....	21	032	0940	-
77. PARAIBANO .....	21	044	0770	-	138. Primeira Cruz .....				05
109. Paraibano .....				05	139. Santo Antônio .....				10
78. PARANAPUAMA .....	21	036	0780	-	95. RIACHÃO .....	21	042	0950	-
110. Parapanama .....				05	140. Riachão .....				05
111. Brejo de São Félix ..				10	96. ROSÁRIO .....	21	031	0960	-
79. PASSAGEM FRANCA .....	21	041	0790	-	141. Rosário .....				05
112. Passagem Franca .....				05	97. SAMBAIBA .....	21	043	0970	-
					142. Sambaíba .....				05

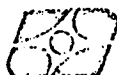


MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
 INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - DISCOM

- 8 -

CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEQUENDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICRORREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNICÍPIO	DIST.		UF	MR	MUNICÍPIO	DIST.
<b>7. ESTADO DO MARANHÃO (cont.)</b>					<b>7. ESTADO DO MARANHÃO (cont.)</b>				
98. SANTA HELENA .....	21	030	0980	-	116. SÃO RAIMUNDO DAS MANGABEIRAS .....	21	043	1160	-
143. Santa Helena .....				05	169. São Raimundo das Mangabeiras .....				05
144. Cuiça Grande .....				10					
99. SANTA INÊS .....	21	034	0990	-	117. SÃO VICENTE FERRER .....	21	030	1170	-
145. Santa Inês .....				05	170. São Vicente Ferrer .....				05
100. SANTA LUZIA .....	21	034	1000	-	118. SÍTIO NOVO .....	21	039	1180	-
146. Santa Luzia .....				05	171. Sítio Novo .....				05
101. SANTA QUITÉRIA DO MARANHÃO .....	21	033	1010	-	172. Varjão .....				10
147. Santa Quitéria do Maranhão .....				05	119. SUCUPIRA DO NORTE .....	21	014	1190	-
102. SANTA RITA .....	21	036	1020	-	173. Sucupira do Norte .....				05
148. Santa Rita .....				05	174. Várzea .....				10
103. SANTO ANTÔNIO DOS LOPES .....	21	035	1030	-	120. TASSO FRAGOSO .....	21	042	1200	-
149. Santo Antônio dos Lopes .....				05	175. Tasso Fragoso .....				05
150. Bon Jardim .....				10	121. TIMBIKAS .....	21	036	1210	-
151. Logon Rivas .....				15	176. Timbikas .....				05
152. Olho d'Água .....				20	122. TIMON .....	21	036	1220	-
104. SÃO BENEDITO DO RIO PRETO .....	21	037	1040	-	177. Timon .....				05
153. São Benedito do Rio Preto .....				05	178. Buriti Cortado .....				10
105. SÃO BENTO .....	21	030	1050	-	123. TUNTUM .....	21	040	1230	-
154. São Bento .....				05	179. Tuntum .....				05
106. SÃO BERNARDO .....	21	033	1060	-	180. São Joaquim dos Melos .....				10
155. São Bernardo .....				05	124. TURIAÇU .....	21	029	1240	-
107. SÃO DOMINGOS DO MARANHÃO .....	21	040	1070	-	181. Turiaçu .....				05
156. São Domingos do Maranhão .....				05	125. TUTÓIA .....	21	033	1250	-
108. SÃO FELIX DE BALSAS .....	21	043	1080	-	182. Tutóia .....				05
157. São Félix de Balsas .....				05	183. Batis Duro .....				10
109. SÃO FRANCISCO DO MARANHÃO .....	21	044	1090	-	184. Paulino Neves .....				15
158. São Francisco do Maranhão .....				05	126. URBANO SANTOS .....	21	037	1260	-
159. Carajá do Norte .....				10	185. Urbano Santos .....				05
160. Ribeirão Azul .....				15	127. VARGEM GRANDE .....	21	037	1270	-
110. SÃO JOÃO BATISTA .....	21	030	1100	-	186. Vargem Grande .....				05
161. São João Batista .....				05	128. VIANA .....	21	030	1280	-
111. SÃO JOÃO DOS PATOS .....	21	044	1110	-	187. Viana .....				05
162. São João dos Patos .....				05	129. VITÓRIA DO MEARIM .....	21	030	1290	-
112. SÃO JOSÉ DE RIBAMAR (ex-Ribamar) .....	21	031	1120	-	188. Vitória do Mearim .....				05
163. São José de Ribamar (ex-Ribamar) .....				05	189. Lapela .....				10
164. Noca .....				10	130. VITORINO FREIRE .....	21	024	1300	-
113. SÃO LUÍS (Capital) .....	21	031	1130	-	190. Vitorino Freire .....				05
165. São Luís .....				05	<b>52. 8. ESTADO DO PIAUÍ</b>				
166. Anil .....				10	<b>1. AGRICULÂNDIA</b> .....	22	048	0010	-
114. SÃO LUÍS CONÇA DO MARANHÃO (ex-Ipiçuna) .....	21	035	1140	-	1. Agriculândia .....				05
167. São Luís Conça do Maranhão (ex-Ipiçuna) .....				05	<b>2. ÁGUA BRANCA</b> .....	22	048	0020	-
115. SÃO MATEUS DO MARANHÃO .....	21	035	1150	-	2. Água Branca .....				05
168. São Mateus do Maranhão .....				05	<b>3. ALTO LONGA</b> .....	22	048	0030	-
					3. Alto Longa .....				05
					<b>4. ALTOS</b> .....	22	047	0040	-
					4. Altos .....				05



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
 INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - CEBRAC

CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICROREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
8. ESTADO DO PIAUÍ (continuação)					8. ESTADO DO PIAUÍ (continuação)				
5. ANARANTE .....	22	048	0010	-	27. COCAL .....	22	046	0270	-
5. Ananindeua .....				05	27. Coral .....				05
6. ANGICAL DO PIAUÍ .....	22	048	0060	-	28. CONCEIÇÃO DO CANINDÉ .....	22	054	0280	-
6. Angical do Piauí .....				05	28. Conceição do Canindé .....				05
7. ANTÍO DE ARIU .....	22	054	0070	-	29. CORPENTE .....	22	055	0290	-
7. Antão de Abreu .....				05	29. Corrente .....				05
8. ANTÔNIO ALMEIDA .....	22	050	0080	-	30. CRISTALÂNGIA DO PIAUÍ .....	22	055	0300	-
8. Antônio Almeida .....				05	30. Cristalândia do Piauí .....				05
9. AROAZES .....	22	049	0090	-	31. CRISTINO CASTRO .....	22	053	0310	-
9. Aroazes .....				05	31. Cristino Castro .....				05
10. ARRAIAL .....	22	048	0100	-	32. CUPIMATÁ .....	22	055	0320	-
10. Arariá .....				05	32. Curitiba .....				05
11. AVELINO LOPES .....	22	055	0110	-	33. DEMERVAL LOBÃO .....	22	047	0330	-
11. Avelino Lopes .....				05	33. Demerval Lobão .....				05
12. BARRAS .....	22	046	0120	-	34. DOM EXPEDITO LOPES .....	22	051	0340	-
12. Barras .....				05	34. Dom Expedito Lopes .....				05
13. BARREIRAS DO PIAUÍ .....	22	055	0130	-	35. ELESBAO VELOSO .....	22	049	0350	-
13. Barreiras do Piauí .....				05	35. Eleabio Veloso .....				05
14. BARRO DURO .....	22	048	0140	-	36. ELISEU MARTINS .....	22	050	0360	-
14. Barro Duro .....				05	36. Eliseu Martins .....				05
15. BATALHA .....	22	046	0150	-	37. ESPERANTINA .....	22	045	0370	-
15. Batalha .....				05	37. Esperantina .....				05
16. BENEDITINOS .....	22	047	0160	-	38. FLORES DO PIAUÍ .....	22	050	0380	-
16. Beneditinos .....				05	38. Flores do Piauí .....				05
17. BERTOLÍNIA .....	22	050	0170	-	39. FLORIANO .....	22	050	0390	-
17. Bertolínia .....				05	39. Floriano .....				05
18. BOCAINA .....	22	051	0180	-	40. FRANCINÓPOLIS .....	22	049	0400	-
18. Bocaina .....				05	40. Francinópolis .....				05
19. BOM JESUS .....	22	053	0190	-	41. FRANCISCO AYRES .....	22	048	0410	-
19. Bom Jesus .....				05	41. Francisco Ayres .....				05
20. BURITI DOS LOPES .....	22	045	0200	-	42. FRANCISCO SANTOS .....	22	051	0420	-
20. Buriti dos Lopes .....				05	42. Francisco Santos .....				05
21. CAMPINAS DO PIAUÍ .....	22	054	0210	-	43. FROTEIRAS .....	22	051	0430	-
21. Campinas do Piauí .....				05	43. Fronteiras .....				05
22. CAMPO MAIOR .....	22	046	0220	-	44. GILRUES .....	22	055	0440	-
22. Campo Maior .....				05	44. Gilrués .....				05
23. CANTO DO BURITI .....	22	054	0230	-	45. GUADALUPE .....	22	050	0450	-
23. Canto do Buriti .....				05	45. Guadalupe .....				05
24. CAPITÃO DE CAMPOS .....	22	046	0240	-	46. HUGO NAPOLEÃO .....	22	048	0460	-
24. Capitão de Campos .....				05	46. Hugo Napoleão .....				05
25. CARACOL .....	22	054	0250	-	47. INHUMA .....	22	049	0470	-
25. Caracol .....				05	47. Inhuma .....				05
26. CASTELLO DO PIAUÍ .....	22	041	0260	-	48. IPIRANGA DO PIAUÍ .....	22	051	0480	-
26. Castelo do Piauí .....				05	48. Ipiranga do Piauí .....				05



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
 INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - DECON

- 10 -

**CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICROREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972**

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIST- RITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIST- RITO
<b>8. ESTADO DO PIAUÍ (continua- ção)</b>					<b>8. ESTADO DO PIAUÍ (continua- ção)</b>				
49. ISAIAS COELHO .....	22	054	0490	-	70. ODIRAS .....	22	051	0700	-
49. Isaias Coelho .....				05	71. Oeiras .....				05
50. ITAINÓPOLIS .....	22	051	0500	-	71. OLHO-D'ÁGUA GRANDE .....	22	046	0710	-
50. Itainópolis .....				05	72. Olho-d'Água Grande .....				05
51. ITAUEIRA .....	22	050	0510	-	72. PADRE MARCOS .....	22	051	0720	-
51. Itauera .....				05	73. Padre Marcos .....				05
52. JACIÓS .....	22	051	0520	-	73. PAES LARIM .....	22	054	0730	-
52. Jaciós .....				05	74. Paes Larim .....				05
53. JERUHELINA .....	22	050	0530	-	74. PALMEIRA .....	22	053	0740	-
53. Jerumenha .....				05	75. Palmeira .....				05
54. CANAVIEIRA .....				10	75. PALMEIRAS .....	22	048	0750	-
54. JOAQUIM PIRES .....	22	045	0540	-	76. Palmeiras .....				05
55. Joaquim Pires .....				05	76. PARNAGUA .....	22	055	0760	-
55. JOSÉ DE FREITAS .....	22	047	0550	-	77. Parnaguá .....				05
56. JOSÉ DE FREITAS .....				05	77. PARNAIÁ .....	22	045	0770	-
56. LADREI SALES .....	22	050	0560	-	78. Parnaíba .....				05
57. Ladrei Sales .....				05	78. PAULISTANA .....	22	054	0780	-
57. LUIS CORREIA .....	22	045	0570	-	79. Paulistana .....				05
58. LUIZ CORREIA .....				05	79. PEDRO II .....	22	046	0790	-
58. LUZILÂNDIA .....	22	045	0580	-	80. Pedro II .....				05
59. Luzilândia .....				05	80. PICOS .....	22	051	0800	-
59. MARCEL LINDO .....	22	050	0590	-	81. Picos .....				05
60. MARCOS PARANTE .....	22	050	0600	-	81. PIMENTILHAS .....	22	049	0810	-
61. Marcos Parante .....				05	82. Pimentozas .....				05
61. NATIAS OLÍMPIO .....	22	045	0610	-	82. PIO 17 .....	22	051	0820	-
62. Natias Olímpio .....				05	83. Pio IX .....				05
62. MIGUEL ALVES .....	22	047	0620	-	83. PIRACURUCA .....	22	046	0830	-
63. Miguel Alves .....				05	84. Piracutara .....				05
63. MIGUEL LEÃO .....	22	045	0630	-	85. São João .....				10
64. Miguel Leão .....				05	84. PIRIPIRI .....	22	046	0840	-
64. MONSENHOR CIL .....	22	047	0640	-	85. Piripiri .....				05
65. Monsenhor CIL .....				05	85. PORTO .....	22	045	0850	-
65. MONSENHOR PEREIRA .....	22	051	0650	-	87. Porto .....				05
66. Monsenhor Hipólito .....				05	86. PRATA DO PIAUÍ .....	22	045	0860	-
66. MONTE ALEGRE DO PIAUÍ .....	22	055	0660	-	88. Prata do Piauí .....				05
67. Monte Alegre do Piauí .....				05	87. REDENÇÃO DO CORAÇÃO .....	22	053	0870	-
67. NAZARÉ DO PIAUÍ .....	22	050	0670	-	89. Redenção do Coração .....				05
68. NASSA SEMPRA DOS REMÉDIOS .....	22	045	0680	-	88. REGENERAÇÃO .....	22	048	0880	-
69. Nossa Senhora dos Remé- dios .....				05	90. Regeneração .....				05
69. NOVO ORIENTE DO PIAUÍ .....	22	049	0690	-	89. RIBEIRO GONÇALVES .....	22	052	0890	-
70. Nova Oriente do Piauí .....				05	91. Ribeiro Gonçalves .....				05
					90. RIO GRANDE DO PIAUÍ .....	22	050	0900	-
					92. Rio Grande do Piauí .....				05





MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
FUNDAÇÃO IBGE  
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - IBGE

- 11 -

## CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICROREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	ME	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	ME	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
8. ESTADO DO PIAUÍ (continua- ção)					8. ESTADO DO PIAUÍ (conclu- são)				
91. SANTA CRUZ DO PIAUÍ .....	22	051	0910	-	113. VALENÇA DO PIAUÍ .....	22	049	1130	-
92. SANTA CRUZ DO PIAUÍ ...				05	116. VALENÇA DO PIAUÍ .....				05
92. SANTA FILGEMERA .....	22	052	0920	-	114. VÁRZEA GRANDE .....	22	049	1140	-
94. SANTA FILUMENA .....				05	117. VÁRZEA GRANDE .....				05
93. SANTA LUZ .....	22	053	0930	-					
95. SANTA LUZ .....				05	53				
94. SANTO ANTONIO DE LISBOA ....	22	051	0940	-	9. ESTADO DO CEARÁ				
96. Santo Antônio de Lisboa .....				05	1. ABAIARA .....	23	076	0010	-
95. SANTO INACIO DO PIAUÍ .....	22	051	0950	-	1. Abaiara .....				05
97. Santo Inácio do Piauí .....				05	2. ACARAÚ .....	23	056	0020	-
96. SÃO FELIX DO PIAUÍ .....	22	049	0960	-	2. Acaraú .....				05
98. São Félix do Piauí .....				05	3. Aracati .....				10
97. SÃO FRANCISCO DO PIAUÍ .....	22	050	0970	-	4. Crato .....				20
99. São Francisco do Piauí .....				05	5. Itarema .....				25
98. SÃO GONÇALO DO PIAUÍ .....	22	048	0980	-	6. Jericoacoara .....				25
100. São Gonçalo do Piauí ..				05	3. ACOPIARA .....	23	073	0030	-
99. SÃO JOÃO DA SERRA .....	22	046	0990	-	3. Acopiara .....				05
101. São João da Serra .....				05	4. Ebrão .....				10
100. SÃO JOÃO DO PIAUÍ .....	22	054	1000	-	5. Idororó .....				15
102. São João do Piauí .....				05	6. Quinoró .....				20
101. SÃO JOSÉ DU PLIZE .....	22	050	1010	-	11. Santa Felícia .....				25
103. São José do Pize .....				05	12. Santo Antônio .....				30
102. SÃO JOSÉ DO PIAUÍ .....	22	051	1020	-	13. Trussu .....				35
104. São José do Piauí .....				05	4. ATUABA .....	23	072	0040	-
103. SÃO JULIAO .....	22	051	1030	-	4. Atuaba .....				05
105. São Julião .....				05	15. Barra .....				10
104. SÃO MIGUEL DO TAPUIO .....	22	046	1040	-	5. ALCANTARAS .....	23	063	0050	-
106. São Miguel do Tapuio ..				05	16. Alcantaras .....				05
105. SÃO PEDRO DO PIAUÍ .....	22	048	1050	-	17. Ventura .....				10
107. São Pedro do Piauí .....				05	6. ALTANEIRA .....	23	075	0060	-
106. SÃO RAIMUNDO MONATO .....	22	054	1060	-	18. Altaneira .....				05
108. São Raimundo Nonato ..				05	19. São Lourenço .....				10
109. Curral Novo .....				10	7. ALTO SANTO .....	23	061	0070	-
107. SIMÕES .....	22	051	1070	-	20. Alto Santo .....				05
110. SIMÕES .....				05	21. Castanhão .....				10
108. SIMPLÍCIO MENDES .....	22	054	1080	-	8. ANTONINA DO NORTE .....	23	075	0080	-
111. Simplicio Mendes .....				05	22. Antonina do Norte .....				05
109. SOCORRO DO PIAUÍ .....	22	054	1090	-	23. Taboleiro .....				10
112. Socorro do Piauí .....				05	9. APIAÍRES .....	23	056	0090	-
110. TERESINA (Capital) .....	22	047	1100	-	24. Apiaíres .....				05
113. Teresina .....				05	25. Canafistula .....				10
111. UNIÃO .....	22	047	1110	-	26. Vila Soares .....				15
114. União .....				05	10. AQUIRAZ .....	23	059	0100	-
112. URUÇUT .....	22	052	1120	-	27. Aquiraz .....				05
113. Uruguí .....				05	28. Euxíbio .....				10
					29. Jaqueira .....				15
					30. Justiniano Serpa .....				20
					11. ARACATI .....	23	061	0110	-
					31. Aracati .....				05
					32. Cabrito .....				10
					33. Cuiatanga .....				15
					34. Fortim .....				20
					35. Ibicuitaba .....				25
					36. Icapui .....				30
					37. Mata Teveca .....				35
					12. ARACOIARA .....	23	065	0120	-
					38. Aracoiara .....				05



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
 INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - BEICOM

- 12 -

**CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICROREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972**

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
<b>9. ESTADO DO CEARÁ (continua- ção)</b>					<b>9. ESTADO DO CEARÁ (continua- ção)</b>				
12. ARAUJOA (conclusão) .....	23	065	0120	-	26. CAMOCIM .....	23	056	0260	-
39. Curupira .....				10	80. Camocim .....				05
40. Ideal .....				15	81. Amarelas .....				10
41. Orara .....				20	82. Barroquinha .....				15
42. Varanosa .....				25	83. Aitupitã .....				20
13. ARARIPE .....	23	077	0130	-	84. Curio .....				25
43. Araripe .....				05	27. CAMPOS SALLES .....	23	077	0270	-
44. Alagoinha .....				10	85. Campos Sales .....				05
45. Brejinho .....				15	86. Barão de Aguiar .....				10
46. Pajão .....				20	87. Carnolópolis .....				15
47. Riacho Grande .....				25	88. Irapua .....				20
14. ARATUJA .....	23	065	0140	-	89. Quixerê .....				25
48. Aratuba .....				05	90. Salitre .....				30
15. ARUIROZ .....	23	072	0150	-	28. CARINDE .....	23	064	0280	-
49. Arneiros .....				05	91. Carindé .....				05
16. ASSAÍ .....	23	075	0160	-	92. Bonito .....				10
50. Assaí .....				05	93. Esperança .....				15
51. Auro .....				10	94. Ipuiranga dos Comas .....				20
52. Aratama .....				15	95. Monte Alegre .....				25
53. Tatufo .....				20	96. Targinos .....				30
17. AURORA .....	23	076	0170	-	97. Uiraçu .....				35
54. Aurora .....				05	29. CAPISTRANO .....	23	065	0290	-
55. Taperoana .....				10	98. Capistrano .....				05
56. Tipi .....				15	30. CARIDADE .....	23	064	0300	-
18. BAIXIO .....	23	074	0180	-	99. Caridade .....				05
57. Baio .....				05	100. Iguaporanga .....				10
19. BARBALHA .....	23	078	0190	-	101. São Domingos .....				15
58. Barbalha .....				05	31. CARIRÉ .....	23	063	0310	-
59. Araripe .....				10	102. Cariré .....				05
20. BARRO .....	23	076	0200	-	103. Araripe .....				10
60. Barro .....				05	32. CARIRIQUÊ .....	23	075	0320	-
61. Cucas .....				10	104. Caririçu .....				05
62. Iara .....				15	105. Feitosa .....				10
63. Santo Antônio .....				20	106. Miguel Xavier .....				15
21. BATURITE .....	23	065	0210	-	107. Miragem .....				20
64. Baturite .....				05	33. CARLOS .....	23	073	0330	-
22. BEBERIBE .....	23	060	0220	-	108. Carlos .....				05
65. Beberibe .....				05	109. Calpa .....				10
66. Iapui .....				10	110. São Bartolomeu .....				15
67. Tarajá .....				15	111. São Sebastião .....				20
68. Patipatipá .....				20	34. CARNAUBAL .....	23	062	0340	-
69. Sucatinga .....				25	112. Carnaubal .....				05
23. BELA CRUZ .....	23	056	0230	-	35. CASCAYEL .....	23	060	0350	-
70. Bela Cruz .....				05	113. Cascavel .....				05
71. Prata .....				10	114. Caponga .....				10
24. BOA VIAGEM .....	23	068	0240	-	115. Guanais .....				15
72. Boa Viagem .....				05	116. Jacarecanga .....				20
73. Domingos da Costa .....				10	117. Pindoretas .....				25
74. Guia .....				15	118. Pirenópolis .....				30
75. Iruçu .....				20	36. CATARINA .....	23	072	0360	-
76. Jacupari .....				25	119. Catarina .....				05
25. BREJO SANTO .....	23	076	0250	-	37. CAUCAIA .....	23	059	0370	-
77. Brejo Santo .....				05	120. Caucaia .....				05
78. Paju .....				10	121. Caucaia .....				10
79. São Filipe .....				15	122. Guaporê .....				15
					123. Mirante .....				20
					124. Sítio Novo .....				25
					125. Turunduba .....				30



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
 INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - IBRCON

- 12 -

**CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICRO-ÁREAS E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972**

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
9. ESTADO DO CEARÁ (continua- ção)					9. ESTADO DO CEARÁ (continua- ção)				
38. CEBRÃO .....	23	074	0380	-	50. GUARACIABA DO NORTE (conclu- são)	23	062	0500	-
126. Cedro .....				05	172. Morrinhos Novos .....				25
127. Ceará .....				10	173. Sussuambi .....				30
39. CHAVAL .....	73	056	0390	-	51. GUARAIMIRANGA .....	23	065	0510	-
128. Chaval .....				05	176. Guaraitinga .....				05
129. Camajão .....				10	175. Pernambuco .....				10
40. CORIACÓ .....	23	063	0400	-	52. HIDROLÂNDIA (ex-Patoque) .....	23	064	0520	-
130. Coriaco .....				05	176. Hidrolândia (ex-Bacauque) .....				05
131. Aracati .....				10	177. Betânia .....				10
132. Aracati .....				15	178. Condição .....				15
133. Abaetetuba .....				20	179. Irajá .....				20
41. CRATILÓ .....	23	067	0410	-	53. IBIAPINA .....	23	062	0530	-
134. Cratilo .....				05	180. Ibiapina .....				05
135. Ibiapina .....				10	181. Santo Antônio da Piedade .....				10
136. Irajá .....				15	54. ICO .....	23	074	0540	-
137. Montevideo .....				20	182. Ico .....				05
138. Oiticica .....				25	183. Cruzairinho .....				10
139. Puri .....				30	184. Icozinho .....				15
140. Santa Antônia .....				35	185. Lina Campos .....				20
141. Tucuru .....				40	186. Pedrinhas .....				25
42. CRAIO .....	23	078	0420	-	187. São Vicente .....				30
142. Craio .....				05	55. IGUAU .....	23	073	0550	-
143. Bom Quintino .....				10	188. Iguaçu .....				05
144. Igarua .....				15	189. Barragem .....				10
145. Natividade .....				20	190. São .....				15
146. Ponta da Serra .....				25	191. Cruz de Piedra .....				20
147. Santa Fé .....				30	192. José de Alencar .....				25
43. FARIAS BRITO .....	23	075	0430	-	193. Quixadá .....				30
148. Farias Brito .....				05	194. Quixadá .....				35
149. Carimata .....				10	195. Quixadá .....				40
150. Nova Betânia .....				15	56. INDEPENDÊNCIA .....	23	067	0560	-
151. Quinhentos .....				20	196. Independência .....				05
44. FORTALEZA (Capital) .....	23	059	0440	-	197. Algodões .....				10
152. Fortaleza .....				05	198. Coutinho .....				15
153. Antônio Bezerra .....				10	199. Fátima .....				20
154. Meapirama .....				15	200. Ipa .....				25
155. Mundubim .....				20	201. Jandara .....				30
156. Parangaba .....				25	202. São Francisco .....				35
45. FRIEHLERINA .....	23	063	0450	-	57. IPAUMIRIM .....	23	074	0570	-
157. Friezéria .....				05	203. Ipaumirim .....				05
46. GENERAL SAMPAIO .....	23	064	0460	-	204. Iulizinho .....				10
158. General Sampaio .....				05	58. IPU .....	23	063	0580	-
47. GRANJA .....	23	056	0470	-	205. Ipu .....				05
159. Granja .....				05	206. Belém Gouveia .....				10
160. Adrianópolis .....				10	207. Flores .....				15
161. Ipu .....				15	208. Vitoria .....				20
162. Paratubim .....				20	209. Vitoria do Gali .....				25
163. Pexau Anta .....				25	59. IPUEIRAS .....	23	066	0590	-
164. Santa .....				30	210. Ipueiras .....				05
165. Tucuru .....				35	211. América .....				10
48. GRANJEIRO .....	23	075	0480	-	212. Figueiredo dos Reis .....				15
166. Granjeiro .....				05	213. Gama .....				20
49. GROATRAS .....	23	063	0490	-	214. Livramento .....				25
167. Groatras .....				05	215. Matriz .....				30
50. GUARACIABA DO NORTE .....	23	062	0500	-	216. Nova Idália .....				35
168. Guaraciaba do Norte .....				05	217. São José das Lameiras .....				40
169. Barra da Sotoca .....				10	60. IRACEMA .....	23	071	0600	-
170. Coaraci .....				15	218. Iracema .....				05
171. Iapinha .....				20	219. Canindé .....				10
					220. Ima .....				15
					221. Piratema .....				20



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
 INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - ORICOM

- 14 -

**CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICROREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972**

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
<b>9. ESTADO DO CEARÁ (continuação)</b>					<b>9. ESTADO DO CEARÁ (continuação)</b>				
60. IRACEMA (conclusão) .....	23	071	0600	-	72. JATI .....	23	076	0720	-
222. São José .....				25	248. Jati .....				05
61. IRAUCUBA .....	23	058	0610	-	73. JUAZEIRO DO NORTE .....	23	078	0730	-
223. Iraucuba .....				05	269. Juazeiro do Norte .....				05
224. Boa Vista do Canitoré .....				10	270. Maracocó .....				10
225. Juá .....				15	271. Pedra Branca .....				15
226. Miral .....				20	74. JUCS .....	23	073	0740	-
62. ITAICABA .....	23	061	0620	-	272. Jucá .....				05
227. Itaigaba .....				05	273. Bairro da Dona .....				10
63. ITAPAGE .....	23	058	0630	-	274. Canafistula .....				15
228. Itapagé .....				05	275. Mól .....				20
229. Baixa Grande .....				10	276. Pogo Grande .....				25
230. Canitoré .....				15	75. LAVRAS DA MANGABEIRA .....	23	074	0750	-
231. Cera .....				20	277. Lavras da Mangabeira .....				05
232. Itatinga .....				25	278. Amambé .....				10
233. Pitorro .....				30	279. Arrojado .....				15
234. Soledade .....				35	280. Iboquê .....				20
235. Tejuapoca .....				40	281. Mangabeira .....				25
64. ITAPIPOCA .....	23	058	0640	-	282. Quitéria .....				30
236. Itapipoca .....				05	76. LIMOEIRO DO NORTE .....	23	061	0760	-
237. Amontada .....				10	283. Limoeiro do Norte .....				05
238. Aracatiara .....				15	284. Linópolis .....				10
239. Araporã .....				20	77. MARANGUAPÉ .....	23	059	0770	-
240. Assunção .....				25	285. Maranguapé .....				05
241. Barruto .....				30	286. Amambé .....				10
242. Bela Vista .....				35	287. Antônio Marques .....				15
243. Cruzoti .....				40	288. Itapebussu .....				20
244. Icatá .....				45	289. Jubaia .....				25
245. Marimbão .....				50	290. Maracanã .....				30
246. Mirafim .....				55	291. Sapupura .....				35
65. ITAPIUNA .....	23	065	0650	-	292. Tanques .....				40
247. Itapiuna .....				05	293. Vertentes do Lago .....				45
248. Celo Preto .....				10	78. MARCÓ .....	23	056	0780	-
249. Itans .....				15	294. Marcó .....				05
250. Palmatória .....				20	295. Pombal .....				10
66. ITATIRA .....	23	068	0660	-	79. MARTINÓPOLE .....	23	056	0790	-
251. Itatira .....				05	296. Martinópolis .....				05
252. Saudade .....				10	80. MASSAPÉ .....	23	063	0800	-
253. Lagoa do Mato .....				15	297. Massapê .....				05
67. JAGUARETAMA .....	23	070	0670	-	298. Aiuá .....				10
254. Jaguaratama .....				05	299. Mombaba .....				15
68. JAGUARIBARA .....	23	070	0680	-	300. Padre Linhares .....				20
255. Jaguaribara .....				05	301. Tuiua .....				25
256. Pogo Comprido .....				10	81. MAURITI .....	23	076	0810	-
69. JAGUARIBE .....	23	070	0690	-	302. Mauriti .....				05
257. Jaguaribe .....				05	303. Anau .....				10
258. Aquinópolis .....				10	304. Colê .....				15
259. Patilheiro .....				15	305. Maranguá .....				20
260. Wapit .....				20	306. Maracupá .....				25
261. Nova Floresta .....				25	307. Umburanas .....				30
70. JAGUARUANA .....	23	061	0700	-	82. MERUGA .....	23	063	0820	-
262. Jaguaruana .....				05	308. Meruca .....				05
263. Betges .....				10	309. Silió .....				10
264. Cuiá .....				15	310. Valenteia do Norte .....				15
265. São José .....				20	311. Santo Antônio dos Fer- randes .....				20
71. JARDIM .....	23	078	0710	-	312. São Francisco .....				25
266. Jardim .....				05	83. MILAGRES .....	23	076	0830	-
267. Jardimim .....				10	313. Milagres .....				05
					314. Pedrinópolis .....				10



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - IBICOM

- 15 -

CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICROREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
9. ESTADO DO CEARÁ (continuação)					9. ESTADO DO CEARÁ (continuação)				
84. MISSÃO VELHA .....	23	078	0040	-	96. PACAJUS .....	23	060	0960	-
313. Missão Velha .....				05	359. Pacajus .....				05
316. Candeia de São Sebastião .....				10	360. Chorozinho .....				10
317. Jucuru .....				15	361. Murizete .....				15
318. Missão Nova .....				20	362. Itaipaba .....				20
319. Quimani .....				25					
85. NOMBACA .....	23	069	0850	-	97. PACATUBA .....	23	055	0970	-
320. Nombaca .....				05	363. Pacatuba .....				05
321. Boa Vista .....				10	364. Água Verde .....				10
322. Congati .....				15	365. Geremê .....				15
323. Carnaúbas .....				20	366. Gualuba .....				20
324. Catolé .....				25	367. Itacina .....				25
325. São Conção de Umarizal .....				30	368. Itapó .....				30
326. São Vicente .....				35	369. Pavuna .....				35
86. MONSENHOR TABOSA .....	23	067	0860	-	98. PACOTI .....	23	065	0980	-
327. Monsenhor Tabosa .....				05	370. Pacoti .....				05
328. Barrocas .....				10	371. Colina .....				10
329. Nossa Senhora do Livramento .....				15	372. Fátima .....				15
				20	373. Santa Ana .....				20
87. MORADA NOVA .....	23	061	0870	-	99. PACUJÁ .....	23	063	0990	-
330. Morada Nova .....				05	374. Pacujá .....				05
331. Aracua .....				10					
332. Boa Água .....				15	100. PALHANO .....	23	061	1000	-
333. Ibiatuba .....				20	375. Palhano .....				05
334. Juazeiro de Balsas .....				25					
335. Pedro .....				30	101. PALMÁCIA .....	23	065	1010	-
336. Roldão .....				35	376. Palmácia .....				05
337. Uirapunga .....				40	377. Cado .....				10
88. MORAJO .....	23	063	0880	-	102. PARACURU .....	23	058	1020	-
338. Morajo .....				05	378. Paracuru .....				05
339. Várzea da Volta .....				10	379. Jardim .....				10
89. MORRINHOS .....	23	057	0890	-	380. Paraipaba .....				15
340. Morrinhos .....				05					
90. MUCAMBO .....	23	063	0900	-	103. PARANÁ .....	23	072	1030	-
341. Mucambo .....				05	381. Paraná .....				05
342. Carajó .....				10	382. Cocó .....				10
91. MULUNGU .....	23	065	0910	-	383. Monte Sion .....				15
343. Mulungu .....				05	384. Novo Assis .....				20
92. NOVA OLÍNDIA .....	23	077	0920	-					
344. Nova Olinda .....				05	104. PARAMOTI .....	23	064	1040	-
93. NOVA RUSSAS .....	23	066	0930	-	385. Paramoti .....				05
345. Nova Russas .....				05					
346. Aracua .....				10	105. PEDRA BRANCA .....	23	069	1050	-
347. Camocim .....				15	386. Pedra Branca .....				05
348. Ipaporanga .....				20	387. Mincimolândia .....				10
349. Major Delfino .....				25	388. Riacho do Banabui .....				15
350. Nova Britânia .....				30	389. Iróia .....				20
351. Serra .....				35					
352. Santa Antonia .....				40	106. PENAFORE .....	23	076	1060	-
353. São Pedro .....				45	390. Penaforte .....				05
94. NOVO ORIENTE .....	23	067	0940	-					
354. Novo Oriente .....				05	107. PENTECOSTE .....	23	058	1070	-
95. ORÓS .....	23	073	0950	-	391. Pentecoste .....				05
355. Orós .....				05	392. Matias .....				10
356. Guaporã .....				10	393. Porfírio Sampaio .....				15
357. Iguaçu .....				15	394. Sebastião de Abreu (sem serviço) .....				20
358. Potentina .....				20					
					108. PEREIRO .....	23	071	1080	-
					395. Pereiro .....				05
					396. Crimulosa .....				10
					397. Arari .....				15
					109. PIQUET CARNEIRO .....	23	069	1090	-
					398. Piquet Carneiro .....				05
					399. Ibiçua .....				10



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
 INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - IBGE

- 16 -

## CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICRORREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
<b>9. ESTADO DO CEARÁ (continua)</b>					<b>9. ESTADO DO CEARÁ (continua)</b>				
<b>110. PORANGA</b> .....	23	066	1100	-	<b>121. SANTANA DO CARIRI</b> .....	23	077	1210	-
400. Poranga .....				05	449. Santana do Cariri .....				05
401. Macambira .....				10	450. Anjinhos .....				10
<b>111. PORTEIRAS</b> .....	23	076	1110	-	451. Ataporanga .....				15
402. Porteiros .....				05	452. Brejo Grande .....				20
<b>112. POTENGI</b> .....	23	077	1120	-	<b>122. SANTA QUITÉRIA</b> .....	23	064	1220	-
403. Potengi .....				05	453. Santa Quitéria .....				05
404. Barroiros .....				10	454. Areial .....				10
<b>113. QUIXADÁ</b> .....	23	068	1130	-	455. Catunda .....				15
405. Quixadá .....				05	456. Logradouro .....				20
406. Banabuiú .....				10	457. Macaré .....				25
407. Celgirinha .....				15	458. Malhada Grande .....				30
408. Choró .....				20	459. Muribeca .....				35
409. Cipó dos Anjos .....				25	460. Raimundo Martins .....				40
410. Custódio .....				30	461. Traipá .....				45
411. Daniel de Queiroz .....				35	<b>123. SÃO BENEDITO</b> .....	23	062	1230	-
412. Bom Maurício .....				40	462. São Benedito .....				05
413. Ibaratama .....				45	463. Graça .....				10
414. Justana .....				50	464. Inhuça .....				15
415. Limoeiro .....				55	<b>124. SÃO GONÇALO DO AMARANTE</b> .....	23	058	1240	-
416. São José .....				60	465. São Gonçalo do Amarante .....				05
417. Tapuiara .....				65	466. Graça .....				10
<b>114. QUIXERAMOBIM</b> .....	23	068	1140	-	467. Pocrã .....				15
418. Quixeramobim .....				05	468. Serra .....				20
419. Eacandado .....				10	469. Siqueira .....				25
420. Lacerda .....				15	470. Umarituba .....				30
421. Macaíba .....				20	<b>125. SÃO JOÃO DO JAGUARIBE</b> .....	23	061	1250	-
422. Madalena .....				25	471. São João do Jaguaribe .....				05
423. Maniçuba .....				30	<b>126. SÃO LUIS DO CURU</b> .....	23	058	1260	-
424. Passagem .....				35	472. São Luís do Curu .....				05
425. Picabubim .....				40	<b>127. SENADOR POMPEU</b> .....	23	069	1270	-
426. São Miguel .....				45	473. Senador Pompeu .....				05
427. Uruçubá .....				50	474. Engenheiro José Lopes .....				10
<b>115. QUIXERÉ</b> .....	23	061	1150	-	475. São Joaquim do Salgado .....				15
428. Quixeré .....				05	<b>128. SENADOR SÁ</b> .....	23	057	1280	-
<b>116. REDENÇÃO</b> .....	23	065	1160	-	476. Senador Sá .....				05
429. Redenção .....				05	477. Salão .....				10
430. Acarape .....				10	478. Serrote .....				15
431. Antônio Diogo .....				15	<b>129. SOBRAL</b> .....	23	063	1290	-
432. Barreira .....				20	479. Sobral .....				05
433. Cassol .....				25	480. Acaciatu .....				10
434. São Gerardo .....				30	481. Bonfim .....				15
<b>117. RERUTABA</b> .....	23	063	1170	-	482. Caiçara .....				20
435. Rerutaba .....				05	483. Caracará .....				25
436. Amambara .....				10	484. Fortaleza .....				30
437. Varjota .....				15	485. Jaiarara .....				35
<b>118. RUSSAS</b> .....	23	061	1180	-	486. Jordão .....				40
438. Russas .....				05	487. Olho-d'Água .....				45
439. Bonhu .....				10	488. Patricópolis .....				50
440. Flores .....				15	489. Tapera .....				55
441. São João de Deus .....				20	490. Traipá .....				60
<b>119. SARDIÃO</b> .....	23	072	1190	-	<b>130. SOLOMÓPOLE</b> .....	23	069	1300	-
442. Sardião .....				05	491. Solomópolis .....				05
443. Planalto .....				10	492. Aracaju .....				10
<b>120. SANTANA DO ACARAÚ</b> .....	23	057	1200	-	493. Cangati .....				15
444. Santana do Acaraú .....				05	494. Carnaubinha .....				20
445. João Carneiro .....				10	495. Milha .....				25
446. Mucambo .....				15	496. Pira .....				30
447. Patagui .....				20	497. São José de Solimópolis .....				35
448. São .....				25	498. Tatara .....				40



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
 INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - BRICOM

- 17 -

## CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICROREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
<b>9. ESTADO DO CEARÁ (conclu- são)</b>					<b>54</b> <b>10. ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE</b>				
131. TABULEIRO DO NORTE .....	23	061	1310	-	1. ACARI .....	24	086	0010	-
499. Tabuleiro do Norte .....				03	1. Acari .....				03
500. Olho-d'Água da Bica .....				10	2. AÇU .....	24	081	0020	-
501. Peixe Gordo .....				15	2. Açu .....				03
132. TAMBORIL .....	23	067	1320	-	3. AFONSO BEZERRA .....	24	082	0030	-
502. Tamboril .....				05	3. Afonso Bezerra .....				03
503. Boa Esperança .....				10	4. ÁGUA NOVA .....	24	085	0040	-
504. Cavalinho .....				15	4. Água Nova .....				03
505. Curatis .....				20	5. ALEXANDRIA .....	24	085	0050	-
506. Holanda .....				25	5. Alexandria .....				03
507. Oliveiras .....				30	6. ALMIR AFONSO .....	24	085	0060	-
508. Sucesso .....				35	6. Almir Afonso .....				03
133. TAUR .....	23	072	1330	-	7. ALTO DO RODRIGUES .....	24	079	0070	-
509. Tauá .....				05	7. Alto do Rodrigues .....				03
510. Barra Nova .....				10	8. ANGICOS .....	24	082	0080	-
511. Carapateiras .....				15	8. Angicos .....				03
512. Inhamuns .....				20	9. ANTONIO MARTINS .....	24	085	0090	-
513. Maracás .....				25	10. Antônio Martins .....				03
514. Maracá .....				30	10. APODI .....	24	081	0100	-
515. Trici .....				35	11. Apodi .....				03
134. TIANGUA .....	23	062	1340	-	11. AREIA BRANCA .....	24	079	0110	-
516. Tianguá .....				05	12. Areia Branca .....				03
517. Asapo .....				10	12. ARES .....	24	084	0120	-
518. Caruataí .....				15	13. Arês .....				03
519. Pindequinha .....				20	13. AUGUSTO SEVERO .....	24	081	0130	-
520. Taboão .....				25	14. Augusto Severo .....				03
135. TRAIRI .....	23	058	1350	-	15. Triunfo .....				10
521. Trairi .....				05	14. BATA FORMOSA .....	24	064	0140	-
522. Mondim .....				10	16. Bata Formosa .....				03
136. UBAJARA .....	23	062	1360	-	15. BARCELONA .....	24	037	0150	-
523. Ubajara .....				05	17. Barcelona .....				03
524. Ataticum .....				10	16. BENTO FERNANDES (ex-Barreto) .....	24	083	0160	-
525. Jabutuna .....				15	18. Bento Fernandes (ex-Bar- reto) .....				03
137. UMARI .....	23	074	1370	-	19. Aelo Horizonte .....				10
526. Umari .....				05	17. BOM JESUS .....	24	068	0170	-
138. URUBURETANA .....	23	058	1380	-	20. Bom Jesus .....				03
527. Uruburetana .....				05	18. BREJINHO .....	24	088	0180	-
528. Cenasoba .....				10	21. Brejinho .....				03
529. Santa Lúcia .....				15	19. CAICARA DO RIO DO VENTO .....	24	083	0190	-
530. São Joaquim .....				20	22. Caicara do Rio do Vento .....				03
531. Tururu .....				25	20. CAICÓ .....	24	086	0200	-
532. União .....				30	23. Caicó .....				03
139. URUOCA .....	23	057	1390	-	21. CAMPO REDONDO .....	24	087	0210	-
533. Uruoca .....				05	24. Campo Redondo .....				03
534. Campandiro .....				10					
535. Patacú .....				15					
140. VÁRZEA ALEGRE .....	23	075	1400	-					
536. Várzea Alegre .....				05					
537. Calaboga .....				10					
538. Camandó .....				15					
539. Ibiatã .....				20					
540. Maracá .....				25					
541. Riocho Verde .....				30					
141. VIÇOSA DO CEARÁ .....	23	062	1410	-					
542. Viçosa do Ceará .....				05					
543. General Tibúrcio .....				10					
544. Lombodouro .....				15					
545. Padre Vicente .....				20					
546. Quatiguaba .....				25					



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
 INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - DECEM

- 18 -

CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICROREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
10. ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE (continuação)					10. ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE (continuação)				
22. CANGUARETANA .....	24	084	0220	-	43. GOVERNADOR DIX-SEPT ROSADO ..	24	081	0430	-
23. CANGUARETANA .....				05	44. GROSSOS .....	24	079	0440	-
23. CARAÚBAS .....	24	081	0230	-	45. GUANARE .....	24	079	0450	-
26. Caraúbas .....				05	51. Guamarã .....				05
27. São Geraldo .....				10	46. IELMO MARTIN .....	24	088	0460	-
24. CARNAÚBA DOS DANTAS .....	24	086	0240	-	52. Ielmo Martin .....				05
28. Caruaba dos Dantas .....				05	47. IPANGUAÇU .....	24	081	0470	-
25. CARNAUBAIS .....	24	079	0250	-	53. Ipanguçu .....				05
29. Carnaubais .....				05	48. IPUEIRA .....	24	086	0480	-
30. Foz de Manguá .....				10	54. Ipuira .....				05
26. CEARÁ-MIRIM .....	24	084	0260	-	49. ITAÚ .....	24	081	0490	-
31. Ceará-Mirim .....				05	55. Itaú .....				05
27. CERRO-CORÁ .....	24	086	0270	-	50. JACANÁ .....	24	007	0500	-
32. Cerro-Corá .....				05	56. Jacaná .....				05
28. CORONEL EZEQUIEL .....	24	087	0280	-	51. JANDAÍRA .....	24	083	0510	-
33. Coronel Ezequiel .....				05	57. Jandaíra .....				05
29. CORONEL JOÃO PESSOA .....	24	085	0290	-	52. JANDUÍTS .....	24	081	0520	-
34. Coronel João Pessoa .....				05	58. Janduíts .....				05
30. CRUZETA .....	24	086	0300	-	53. JANAÚRIA CICCÓ .....	24	088	0530	-
35. Cruzeta .....				05	59. Jauuário Cicco .....				05
31. CURRAIS NOVOS .....	24	086	0310	-	60. Corrego de São Mateus ..				10
36. Currais Novos .....				05	54. JAPI .....	24	087	0540	-
32. DOUTOR SEVERIANO .....	24	085	0320	-	61. Japi .....				05
37. Doutor Severiano .....				05	55. JARDIM DE ANGICOS .....	24	083	0550	-
33. ENCANTO .....	24	085	0330	-	62. Jardim de Angicos .....				05
38. Encanto .....				05	56. JARDIM DE PIRANHAS .....	24	086	0560	-
34. EQUADOR .....	24	086	0340	-	63. Jardim de Piranhas .....				05
39. Equador .....				05	57. JARDIM DO SERIDÓ .....	24	086	0570	-
35. ESPÍRITO SANTO .....	24	084	0350	-	64. Jardim do Seridó .....				05
40. Espírito Santo .....				05	58. JOÃO CÂMARA .....	24	083	0580	-
36. EXTREMOZ .....	24	084	0360	-	65. João Câmara .....				05
41. Extremoz .....				05	59. JOÃO DIAS .....	24	085	0590	-
37. FELIPE GUERRA .....	24	081	0370	-	66. João Dias .....				05
42. Felipe Guerra .....				05	67. Roratório .....				10
38. FLORÂNIA .....	24	086	0380	-	60. JOSE DA PENHA .....	24	085	0600	-
43. Florânia .....				05	68. José da Penha .....				05
39. FRANCISCO DANTAS .....	24	085	0390	-	69. Major Felipe .....				10
44. Francisco Dantas .....				05	61. JUCURUTU .....	24	086	0610	-
40. FRUTUOSO GOMES (ex-Mineiro) ..	24	085	0400	-	70. Jucurutu .....				05
43. Frutuoso Gomes (ex-Mineiro) ..				05	62. LAGOA D'ANTA .....	24	088	0620	-
41. GALINHOS .....	24	080	0410	-	71. Lagoa d'Anta .....				05
46. Galinhos .....				05					
42. GOIANINHA .....	24	084	0420	-					
47. Goianinha .....				05					





MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - IBGE

- 19 -

CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICRORREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
10. ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE (continuação)					10. ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE (continuação)				
63. LAGOA DE PEDRAS .....	24	088	0630	-	83. NOVA CRUZ .....	24	088	0830	-
72. Lagoa de Pedras .....				05	99. Nova Cruz .....				05
64. LAGOA DE VELHOS .....	24	087	0640	-	84. OLHO-D'ÁGUA DO BORGES .....	24	085	0840	-
73. Lagoa de Velhos .....				05	100. Olho-d'Água do Borges ..				05
65. LAGOA NOVA .....	24	086	0650	-	85. OURO BRANCO .....	24	086	0850	-
74. Lagoa Nova .....				05	101. Ouro Branco .....				05
66. LAGOA SALGADA .....	24	088	0660	-	86. PARANHÁ .....	24	085	0860	-
75. Lagoa Salgada .....				05	102. Paranhá .....				05
67. LAJES .....	24	083	0670	-	87. PARAÍ .....	24	081	0870	-
76. Lajes .....				05	103. Paraí .....				05
77. Firmamento .....				10	88. PARAZINHO .....	24	083	0880	-
68. LAJES PINTADAS .....	24	087	0680	-	104. Parazinho .....				05
78. Lajes Pintadas .....				05	89. PARELHAS .....	24	086	0890	-
69. LUCRÉCIA .....	24	085	0690	-	105. Parelhas .....				05
79. Lucrécia .....				05	90. PARNAMIRIM .....	24	084	0900	-
70. LUIS COMES .....	24	085	0700	-	106. Parnamirim .....				05
80. Luís Comes .....				05	91. PASSA E FICA .....	24	088	0910	-
81. Bojor Salvo .....				10	107. Passa e Fica .....				05
82. São Bernardo .....				15	92. PASSAGEM .....	24	088	0920	-
71. MACATIBA .....	24	084	0710	-	108. Passagem .....				05
83. Macatiba .....				05	93. PATU .....	24	085	0930	-
72. MACAÚ .....	24	079	0720	-	109. Patu .....				05
84. Macaú .....				05	94. PAU DOS FERROS .....	24	085	0940	-
73. MARCELINO VIEIRA .....	24	085	0730	-	110. Pau dos Ferros .....				05
85. Marcelino Vieira .....				05	95. PEDRA GRANDE .....	24	080	0950	-
74. MARTINS .....	24	085	0740	-	111. Pedra Grande .....				05
86. Martins .....				05	96. PEDRA PRETA .....	24	083	0960	-
87. Salva Vida .....				10	112. Pedra Preta .....				05
75. MAXARANGUAPÉ .....	24	084	0750	-	97. PEDRO AVELINO .....	24	082	0970	-
88. Maxaranguapé .....				05	113. Pedro Avelino .....				05
76. MESSIAS TARGINO (ex-Junco) ..	24	085	0760	-	98. PEDRO VELHO .....	24	084	0980	-
89. Messias Targino(ex-Junco) ..				05	114. Pedro Velho .....				05
77. MONTANHAS .....	24	088	0770	-	99. PENDÊNCIAS .....	24	079	0990	-
90. Montanhas .....				05	115. Pendências .....				05
78. MONTE ALEGRE .....	24	088	0780	-	100. PILÕES .....	24	085	1000	-
91. Monte Alegre .....				05	116. Pilões .....				05
79. MONTE DAS GANHEIRAS .....	24	087	0790	-	101. POÇO BRANCO .....	24	083	1010	-
92. Monte das Ganheiras ..				05	117. Poço Branco .....				05
80. MOSSORÓ .....	24	079	0800	-	102. PORTALEGRE .....	24	085	1020	-
93. Mossoró .....				05	118. Portalegre .....				05
94. Paracaná .....				10	103. PRESIDENTE JUSCELINO ..	24	068	1030	-
81. RATAL (Capital) .....	24	084	0810	-	119. Presidente Juscelino ...				05
95. Ratal .....				05	104. PUREZA .....	24	083	1040	-
96. Igapó .....				10	120. Pureza .....				05
97. Rodinha .....				15					
82. RUIA FLORESTA .....	24	084	0820	-					
98. Ruia Floresta .....				05					



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
 INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - BRICOM

- 20 -

**CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICROREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972**

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
10. ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE (continuação)					10. ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE (continuação)				
105. RAFAEL FERNANDES .....	24	085	1050	-	123. SÃO JOSÉ DO CAMPESTRE .....	24	087	1230	-
121. Rafael Fernandes .....				05	146. São José do Campestre .....				05
106. RAFAEL GODEIRO (ex-Várzea da Castiça) .....	24	085	1060	-	147. Ipiranga .....				10
122. Rafael Godiro (ex-Várzea da Castiça) .....				05	124. SÃO JOSÉ DO SERIDÓ .....	24	086	1240	-
107. RIACHO DA CRUZ .....	24	085	1070	-	148. São José do Seridó .....				05
123. Riacho da Cruz .....				05	125. SÃO MIGUEL .....	24	085	1250	-
108. RIACHO DE SANTANA .....	24	085	1080	-	149. São Miguel .....				05
124. Riacho de Santana .....				05	150. Pedra Coque .....				10
109. RIACHUELO .....	24	088	1090	-	126. SÃO PAULO DO POTENGI .....	24	088	1260	-
125. Riachuelo .....				05	151. São Paulo do Potengi .....				05
110. RODOLFO FERNANDES .....	24	085	1100	-	127. SÃO PEDRO .....	24	088	1270	-
126. Rodolfo Fernandes .....				05	152. São Pedro .....				05
111. RUY BARBOSA .....	24	087	1110	-	128. SÃO RAFAEL .....	24	081	1280	-
127. Ruy Barbosa .....				05	153. São Rafael .....				05
112. SANTA CRUZ .....	24	087	1120	-	129. SÃO TOMÉ .....	24	087	1290	-
128. Santa Cruz .....				05	154. São Tomé .....				05
113. SANTANA .....	24	086	1130	-	130. SÃO VICENTE .....	24	086	1300	-
129. Santana .....				05	155. São Vicente .....				05
114. SANTANA DO MATOS .....	24	082	1140	-	131. SENADOR ELÍO DE SOUZA .....	24	088	1310	-
130. Santana do Matos .....				05	156. Senador Elói de Souza .....				05
131. Barão de Serra Branca .....				10	132. SENADOR GEORGINO AVELINO .....	24	084	1320	-
132. Bodó .....				15	157. Senador Georgino Avelino .....				05
133. Santa Tereza .....				20	133. SERRA DE SÃO BENTO .....	24	087	1330	-
134. São José da Passagem .....				25	158. Serra de São Bento .....				05
115. SANTO ANTÔNIO .....	24	088	1150	-	134. SERRA NEGRA DO NORTE .....	24	086	1340	-
135. Santo Antônio .....				05	159. Serra Negra do Norte .....				05
116. SÃO BENTO DO NORTE .....	24	080	1160	-	135. SERRINHA .....	24	062	1350	-
136. São Bento do Norte .....				05	160. Serrinha .....				05
137. Colçara .....				10	136. SEVERIANO MELO .....	24	081	1360	-
117. SÃO BENTO DO TRAIRI .....	24	087	1170	-	161. Severiano Melo .....				05
138. São Bento do Trairi .....				05	137. SÍTIO NOVO .....	24	087	1370	-
118. SÃO FERNANDO .....	24	086	1180	-	162. Sítio Novo .....				05
139. São Fernando .....				05	163. Serra da Tapuia .....				10
119. SÃO FRANCISCO DO OESTE (ex-Salaúndra) .....	24	085	1190	-	138. TABOLEIRO GRANDE .....	24	085	1380	-
140. São Francisco do Oeste (ex-Salaúndra) .....				05	164. Taboleiro Grande .....				05
120. SÃO GONÇALO DO AMARANTE .....	24	084	1200	-	139. TAÍPU .....	24	083	1390	-
141. São Gonçalo do Amarante .....				05	165. Taipu .....				05
142. Igreja Nova .....				10	166. Canelaira .....				10
143. Santo Antônio do Potengi .....				15	140. TANGARÁ .....	24	087	1400	-
121. SÃO JOÃO DO SABUGI .....	24	086	1210	-	167. Tangará .....				05
144. São João do Sabugi .....				05	168. Trairi .....				10
122. SÃO JOSÉ DE NIPIBU .....	24	084	1220	-	141. TENENTE ANANIAS .....	24	085	1410	-
145. São José de Nipibu .....				05	169. Tenente Ananias .....				05
					170. Mata de São Brás .....				10
					142. TIBAU DO SUL .....	24	084	1420	-
					171. Tibau do Sul .....				05



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
 INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - DEICOM

- 21 -

**CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICROREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972**

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
10. ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE (conclusão)					11. ESTADO DA PARAÍBA (continuação)				
143. TIMBAÚBA DOS BATISTAS .....	24	066	1430	-	12. AREIAL .....	25	097	0120	-
172. Timbaúba dos Batistas ..				05	18. Areial .....				05
144. TOURO .....	24	080	1440	-	13. ARDEIRAS .....	25	096	0130	-
173. Touro .....				05	19. Ardeiras .....				05
145. UMARIZAL .....	24	085	1450	-	20. Codo Bravo .....				10
174. Umariçal .....				05	14. BATA DA TRAIÇÃO .....	25	093	0140	-
146. UPAREMA .....	24	081	1460	-	21. Bata da Traição .....				05
175. Uparema .....				05	15. BANANEIRAS .....	25	098	0150	-
147. VÁRZEA .....	24	088	1470	-	22. Bananeiras .....				05
176. Várzea .....				05	23. Mãe .....				10
177. Jundiá de Cima .....				10	16. BARRA DE SANTA ROSA .....	25	091	0160	-
178. Santa Fé .....				15	24. Barra de Santa Rosa .....				05
148. VERA CRUZ .....	24	088	1480	-	17. BARRA DE SÃO MIGUEL .....	25	096	0170	-
179. Vera Cruz .....				05	25. Barra de São Miguel .....				05
149. VIÇOSA .....	24	085	1490	-	18. BAYEUX .....	25	093	0180	-
180. Viçosa .....				05	26. Bayeux .....				05
150. VILA FLOR .....	24	084	1500	-	19. BELÉM .....	25	092	0150	-
181. Vila Flor .....				05	27. Belém .....				05
55 11. ESTADO DA PARAÍBA					28. Rua Nova .....				10
1. ÁGUA BRANCA .....	25	100	0010	-	20. BELÉM DO BREJO DO CRUZ .....	25	089	0200	-
1. Água Branca .....				05	29. Belém do Brejo do Cruz ..				05
2. AGUIAR .....	25	095	0020	-	21. BOA VENTURA .....	25	094	0210	-
2. Aguiar .....				05	30. Boa Ventura .....				05
3. ALAGOIA GRANDE .....	25	092	0030	-	22. BOM JESUS .....	25	094	0220	-
3. Alagoia Grande .....				05	31. Bom Jesus .....				05
4. ALAGOIA NOVA .....	25	098	0040	-	23. BOM SUCESSO .....	25	089	0230	-
4. Alagoia Nova .....				05	32. Bom Sucesso .....				05
5. ALAGOINHA .....	25	092	0050	-	24. BONITO DE SANTA FÉ .....	25	094	0240	-
6. Alagoinha .....				05	33. Bonito de Santa Fé .....				05
6. ALHANDRA .....	25	093	0060	-	25. BOQUEIRÃO .....	25	096	0250	-
7. Alhandra .....				05	34. Boqueirão .....				05
7. ANTONIO NAVARRO .....	25	094	0070	-	35. Alcantil .....				10
8. Antenor Navarro .....				05	36. Bodecungó .....				15
9. Poço .....				10	37. Caturité .....				20
10. Uruí .....				15	38. Riacho de Santo Antônio ..				25
8. ARAÇÁ .....	25	092	0080	-	26. BOQUEIRÃO DOS COCHOS .....	25	095	0260	-
11. Araçá .....				05	39. Boqueirão dos Cochos .....				05
9. ARARA .....	25	098	0090	-	27. BORBOREMA .....	25	098	0270	-
12. Arara .....				05	40. Borborema .....				05
10. ARARUNA .....	25	091	0100	-	28. BREJO DO CRUZ .....	25	089	0280	-
13. Araruna .....				05	41. Brejo do Cruz .....				05
11. AREIA .....	25	098	0110	-	42. São José .....				10
14. Areia .....				05	29. BREJO DOS SANTOS .....	25	089	0290	-
15. Capilho .....				10	43. Brejo dos Santos .....				05
16. Mata Limp .....				15	30. CAAPORA .....	25	093	0300	-
17. Riquém .....				20	44. Caaporá .....				05
					31. CABACEIRAS .....	25	096	0310	-
					45. Cabaceiras .....				05



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
 INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - BEICOM

- 22 -

CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICROREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
11. ESTADO DA PARAÍBA (conti- nuação)					11. ESTADO DA PARAÍBA (conti- nuação)				
31. CABACEIRAS (conclusão) .....	25	096	0310	-	49. CRUZ DO ESPÍRITO SANTO .....	25	093	0490	-
46. São Domingos .....				10	79. Cruz do Espírito Santo .....				05
32. CABEDELO .....	25	093	0320	-	50. CUBATI .....	25	091	0500	-
47. Cabedelo .....				05	80. Cubati .....				05
33. CACHOEIRA DOS INDIOS .....	25	094	0330	-	51. CUITÊ .....	25	091	0510	-
48. Cachoeira dos Índios .....				05	81. Cuitê .....				05
49. Balanças .....				10	82. Melo .....				10
50. Pítila .....				15	83. Sossogo .....				15
51. São José de Marimbá .....				20					
34. CACIMBA DE AREIA .....	25	095	0340	-	52. CUITEGI .....	25	092	0520	-
52. Caciuba de Areia .....				05	84. Cuitegi .....				05
35. CACIMBA DE DENTRO .....	25	091	0350	-	53. CURRAL VELHO .....	25	094	0530	-
53. Caciuba de Dentro .....				05	85. Curral Velho .....				05
36. CATIÇARA .....	25	092	0360	-	54. DESTERRO .....	25	100	0540	-
54. Catigara .....				05	86. Desterro .....				05
55. Logradouro .....				10	55. DESTERRO DE MALTA .....	25	095	0550	-
37. CAJAZEIRAS .....	25	094	0370	-	87. Desterro de Malta .....				05
56. Cajazeiras .....				05	56. DIAMANTE .....	25	094	0560	-
57. Engenheiro Ávidas .....				10	88. Diamante .....				05
38. CALDAS BRANDÃO .....	25	099	0380	-	89. Vazante .....				10
58. Caldas Brandão .....				05					
39. CAMALÔ .....	25	096	0390	-	57. DONA INÊS .....	25	091	0570	-
59. Camalô .....				05	90. Dona Inês .....				05
60. Pindorô .....				10	58. DUAS ESTRADAS .....	25	092	0580	-
40. CAMPINA GRANDE .....	25	097	0400	-	91. Duas Estradas .....				05
61. Campina Grande .....				05	92. Sertãozinho .....				10
62. São Vito .....				10					
63. Catolé .....				15	59. EMAS .....	25	095	0590	-
64. Golente .....				20	93. Emas .....				05
65. Santa Teresinha .....				25	60. ESPERANÇA .....	25	097	0600	-
66. São José de Horta .....				30	94. Esperança .....				05
41. CARRAPATEIRA .....	25	094	0410	-	61. FAGUNDES .....	25	097	0610	-
67. Carrapateira .....				05	95. Fagundes .....				05
42. CATINGUÍFIRA .....	25	095	0420	-	62. FREI MARTINHO .....	25	090	0620	-
68. Catiguífera .....				05	96. Frei Martinho .....				05
69. Itajubatiba .....				10					
43. CATOLÉ DO ROCHA .....	25	089	0430	-	63. GUARABIRA .....	25	092	0630	-
70. Catolé do Rocha .....				05	97. Guarabira .....				05
71. Coronel Nêta .....				10	98. Cachoeira .....				10
44. CONCEIÇÃO .....	25	094	0440	-					
72. Conceição .....				05	64. GURINHÉM .....	25	092	0640	-
73. Cordão .....				15	99. Gurinhém .....				05
74. Montevideo .....				15					
45. CONDADO .....	25	095	0450	-	65. GURJÃO .....	25	096	0650	-
75. Condado .....				05	100. Gurjão .....				05
46. CONDE .....	25	093	0460	-	101. Santo André .....				10
76. Conde .....				05					
47. CONGO .....	25	096	0470	-	66. IBIARA .....	25	091	0660	-
77. Congo .....				05	102. Ibiara .....				05
48. COREMAS .....	25	095	0480	-	103. Cachoeirinha .....				10
78. Coremas .....				05	67. IMACULADA .....	25	100	0670	-
					104. Imaculada .....				05
					48. INGÁ .....	25	092	0680	-
					105. Ingá .....				05
					106. Alschio de Sacramento .....				10



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
 INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - IBGE

- 23 -

CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICROREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
11. ESTADO DA PARAÍBA (continuação)					11. ESTADO DA PARAÍBA (continuação)				
69. ITABAIANA .....	25	099	0690	-	69. MAMANGUAPE (conclusão) .....	25	023	0893	-
107. Itabaiana .....				05	133. Cuiçá de Mamanguape .....				15
108. Campo Grande .....				10	134. Curral de Cima .....				20
109. Guarita .....				15	135. Pitanga da Estrada .....				25
70. ITAPORANGA .....	25	095	0700	-	90. MANAIRA .....	25	100	0900	-
110. Itaporanga .....				05	136. Manairá .....				05
71. ITAPOROROCA .....	25	093	0710	-	137. Pelu Sinal .....				10
111. Itapororoca .....				05	91. MARI .....	25	099	0910	-
72. ITATUBA .....	25	092	0720	-	138. Mari .....				05
112. Itatuba .....				05	92. MASSARANDUBA .....	25	097	0920	-
73. JACARAÚ .....	25	093	0730	-	139. Massaranduba .....				05
113. Jacaraú .....				05	93. MATARACA .....	25	093	0930	-
74. JERICÓ .....	25	089	0740	-	140. Mataraca .....				05
114. Jericó .....				05	94. MOGEIRO .....	25	099	0940	-
75. JOÃO PESSOA (Capital) .....	25	093	0750	-	141. Mogeiro .....				05
115. João Pessoa .....				05	95. MONTADAS .....	25	097	0950	-
116. Tambau .....				10	142. Montadas .....				05
76. JUAREZ TAVORA .....	25	092	0760	-	96. MONTE MORESE .....	25	094	0950	-
117. Juarez Távora .....				05	143. Monte Morese .....				05
77. JUAZEIRINHO .....	25	090	0770	-	97. MONTEIRO .....	25	095	0970	-
118. Juazeirinho .....				05	144. Monteiro .....				05
119. Teófilo .....				10	98. MULUNGU .....	25	092	0980	-
78. JUNCO DO SERIDÓ .....	25	095	0780	-	145. Mulungu .....				05
120. Junco do Seridó .....				05	99. NATUBA .....	25	096	0990	-
79. JURUPIRANGA .....	25	099	0790	-	146. Natuba .....				05
121. Jurupiranga .....				05	147. Piraúá .....				10
80. JURU .....	25	100	0800	-	100. NAZAREZINHO .....	25	095	1000	-
122. Juru .....				05	148. Nazarezinho .....				05
81. LAGOA .....	25	095	0810	-	101. NOVA FLORESTA .....	25	091	1010	-
123. Lagoa .....				05	149. Nova Floresta .....				05
82. LAGOA DE DENTRO .....	25	092	0820	-	102. NOVA OLINDA .....	25	095	1020	-
124. Lagoa de Dentro .....				05	150. Nova Olinda .....				05
83. LAGOA SECA .....	25	097	0830	-	103. NOVA PALMEIRA .....	25	090	1030	-
125. Lagoa Seca .....				05	151. Nova Palmeira .....				05
84. LASTRO .....	25	095	0840	-	104. OLHO-D'ÁGUA .....	25	095	1040	-
126. Lastro .....				05	152. Olho-d'Água .....				05
85. LIVRAMENTO .....	25	096	0850	-	105. OLIVEDOS .....	25	096	1050	-
127. Livramento .....				05	153. Olivados .....				05
86. LUCENA .....	25	093	0860	-	106. OURO VELHO .....	25	096	1060	-
128. Lucena .....				05	154. Ouro Velho .....				05
87. MÃE D'ÁGUA .....	25	100	0870	-	107. PASSAGEM .....	25	095	1070	-
129. Mãe d'Água .....				05	155. Passagem .....				05
88. MALTA .....	25	095	0880	-	156. Areia de Barroa .....				10
130. Malta .....				05	108. PATOS .....	25	095	1080	-
89. MAMANGUAPE .....	25	093	0890	-	157. Patos .....				05
131. Mamanguape .....				05	158. Santa Gertrudes .....				10
132. Capim .....				10					



MINISTÉRIO DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
 INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - BICOM

- 24 -

CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICRORREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
12. ESTADO DA PARAÍBA (conti- nuação)					11. ESTADO DA PARAÍBA (conti- nuação)				
109. PAULISTA .....	25	095	1090	-	129. RIO TINTO .....	25	093	1290	-
159. Paulista .....				05	185. Rio Tinto .....				05
110. PEDRA BRANCA .....	25	094	1100	-	186. Camutupim .....				10
140. Pedra Branca (ex-Pedra de Tuma) .....				05	187. Marcação .....				15
111. PEDRA LAVRA .....	25	090	1110	-	188. Selma .....				20
161. Pedra Lavrada .....				05	130. SALGADINHO .....	25	095	1300	-
112. PEDRAS DE FOGO .....	25	093	1120	-	189. Salgadinho .....				05
142. Pedras de Fogo .....				05	131. SALGADO DE SÃO FELIX .....	25	099	1310	-
113. PIANCO .....	25	095	1130	-	190. Salgado de São Félix ..				05
143. Pianco .....				05	132. SANTA CRUZ .....	25	095	1320	-
114. PICUI .....	25	090	1140	-	191. Santa Cruz .....				05
144. Picuí .....				05	133. SANTA MELINA .....	25	094	1330	-
145. Saracá .....				10	192. Santa Melina .....				05
115. PILAR .....	25	099	1150	-	134. SANTA LUZIA .....	25	095	1340	-
146. Pilar .....				05	193. Santa Luzia .....				05
116. PILÕES .....	25	098	1160	-	135. SANTANA DE MANGUEIRA .....	25	094	1350	-
147. Pilões .....				05	194. Santana de Mangueira ..				05
117. PILÕESINHOS .....	25	092	1170	-	136. SANTANA DOS GARROTES ..	25	095	1360	-
148. Pilõesinhos .....				05	195. Santana dos Garrotes ..				05
118. PIRIPITUBA .....	25	098	1180	-	137. SANTA RITA .....	25	093	1370	-
149. Piripituba .....				05	196. Santa Rita .....				05
119. PITIMBU .....	25	093	1190	-	197. Nossa Senhora da Líbri- dade .....				10
170. Pitimbu .....				05	138. SANTA TERESINHA .....	25	095	1380	-
120. POCINHOS .....	25	097	1200	-	198. Santa Teresinha .....				05
171. Pocinhos .....				05	139. SÃO BENTO .....	25	089	1390	-
172. Mesas .....				10	199. São Bento .....				05
121. POMBAL .....	25	095	1210	-	140. SÃO JOÃO DO CARIRI .....	25	096	1400	-
173. Pombal .....				05	200. São João do Cariri .....				05
174. Cajazeirinha .....				10	201. Carabuba .....				10
175. Várzea Comprida .....				15	202. Malhada da Roça .....				15
122. PRATA .....	25	096	1220	-	141. SÃO JOÃO DO TIGRE .....	25	096	1410	-
176. Prata .....				05	203. São João do Tigre .....				05
123. PRINCESA ISABEL .....	25	100	1230	-	204. Santa Maria .....				10
177. Princesa Isabel .....				05	142. SÃO JOSÉ DA LAGOA TAPADA .....	25	095	1420	-
178. São José .....				10	205. São José da Lagoa Tapada ..				05
124. PUXIMANA .....	25	097	1240	-	143. SÃO JOSÉ DE CAIANA .....	25	094	1430	-
179. Puximã .....				05	206. São José de Caiana .....				05
125. QUEIMADAS .....	25	097	1250	-	144. SÃO JOSÉ DE ESPINHARAS .....	25	095	1440	-
180. Queimadas .....				05	207. São José de Espinharas ..				05
126. QUIXABA .....	25	095	1260	-	145. SÃO JOSÉ DE PIRANHAS .....	25	094	1450	-
181. Quixaba .....				05	208. São José de Piranhas ..				05
127. REMÍGIO .....	25	097	1270	-	146. SÃO JOSÉ DO BONFIM .....	25	095	1460	-
182. Remígio .....				05	209. São José do Bonfim .....				05
183. Algodão .....				10	147. SÃO JOSÉ DO SABUGI .....	25	095	1470	-
128. RIACHO DOS CAVALOS .....	25	089	1280	-	210. São José do Sabugi .....				05
184. Riocho dos Cavalos ..				05	148. SÃO JOSÉ DOS CORDEIROS .....	25	096	1480	-
					211. São José dos Cordeiros ..				05



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IEGE**  
 INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - IBGE

- 25 -

**CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICRORREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972**

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
11. ESTADO DA PARAÍBA (concluído)					11. ESTADO DA PARAÍBA (concluído)				
148. SÃO JOSÉ DOS CORDEIROS (concluído)	25	096	1480	-	165. TAPERÓIA	25	096	1650	-
212. Paracuri				10	242. Taperóia				05
149. SÃO MAHEDE	25	095	1490	-	243. Assunção				10
213. São Mateus				05	166. TAVARES	25	100	1660	-
150. SÃO MIGUEL DE TAIPU	25	099	1500	-	244. Tavares				05
214. São Miguel de Taipu				05	167. TEIXEIRA	25	100	1670	-
151. SÃO SEBASTIÃO DE LAGOA DE ROÇA	25	098	1510	-	245. Teixeira				05
215. São Sebastião de Lagoa de Roça				05	168. TRIUNFO	25	094	1680	-
152. SÃO SEBASTIÃO DO UMBUZEIRO	25	096	1520	-	246. Triunfo				05
216. São Sebastião do Umuzeiro				05	169. UIRAUNA	25	094	1690	-
217. Sobradinho				10	247. Uirauna				05
153. SAPE	25	099	1530	-	248. Poço das Antas				10
218. Sapé				05	170. UMBUZEIRO	25	096	1700	-
219. Sobradinho				10	249. Umuzeiro				05
154. SERRA DO	25	090	1540	-	250. Mata Virgem				10
220. São Vicente da Serra (ex-São Vicente)				05	171. VÁRZEA	25	095	1710	-
221. Serra do				10	251. Várzea				05
155. SERRA BRANCA	25	096	1550	-	56				
222. Serra Branca				05	12. ESTADO DE PERNAMBUCO				
223. Coximela				10	1. AFOGADOS DA INGAZEIRA	26	104	0010	-
224. Santa Lucia da Caridade				15	1. Afoogados da Ingazeira				05
225. Sucuba				20	2. AFRÂNIO	26	103	0020	-
156. SERRA DA RAIZ	25	092	1560	-	2. Afrânio				05
226. Serra da Raiz				05	3. Arlinton				10
157. SERRA GRANDE	25	094	1570	-	3. Arlinton				15
227. Serra Grande				05	4. Cachoeira do Roberto				20
158. SERRA REDONDA	25	092	1580	-	5. Poço de Afrânio				
228. Serra Redonda				05	3. AGRESTINA	26	109	0030	-
159. SERRARIA	25	098	1590	-	4. Agrestina				05
229. Serraria				05	7. Barra do Chato				10
160. SOLÂNEA	25	097	1600	-	8. Barra do Jardim				15
230. Solânea				05	4. ÁGUA PRETA	26	112	0040	-
161. SOLEDADE	25	096	1610	-	9. Água Preta				05
231. Soledade				05	10. Santa Teresinha				10
232. Bon Sucesso				10	11. Xexéu				15
162. SOUSA	25	095	1620	-	5. ÁGUAS BELAS	26	106	0050	-
233. Sousa				05	12. Águas Belas				05
234. Aparecida				10	6. ALAGOINHA	26	108	0060	-
235. Miraflores				15	13. Alagoinha				05
236. São Francisco				20	14. Perpétuo Socorro				10
237. Viçosa				25	7. ALIANÇA	26	110	0070	-
163. SUMÉ	25	096	1630	-	15. Aliança				05
238. Sumé				05	16. Cossinetes				10
239. Angara				10	17. Macujá				15
240. Pão de Açúcar				15	18. Tapacica				20
164. TACIBA	25	091	1640	-	19. Upecalanga				25
241. Taciba				05	8. ALTINHO	26	105	0080	-
					20. Altinho				05
					21. Itaquara				10
					9. AMARAJI	26	112	0090	-
					22. Amajari				05
					10. ANGELIM	26	105	0100	-
					23. Angelim				05



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
 INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - RIBICOM

26

**CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICROREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972**

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
12. ESTADO DE PERNAMBUCO (con- tinuação)					12. ESTADO DO PIAUÍ (con- tinuação)				
11. ARARIPINA .....	26	101	0110	-	26. BREJO DA MADRE DE DEUS .....	26	108	0260	-
24. Araripina .....				05	64. Brejo da Madre de Deus ..				05
25. Cergelina .....				10	65. Fazenda Nova .....				10
26. Lagoa do Barro .....				15	27. BUENOS AIRES .....	26	110	0270	-
27. Murais .....				20	66. Buenos Aires .....				05
28. Noroeste .....				25	67. Lagoa do Outeiro .....				10
29. Pancharia .....				30	28. BUTIQUE .....	26	106	0280	-
12. ARCOVERDE .....	26	106	0120	-	68. Butique .....				05
30. Arcoverde .....				05	69. Carneiro .....				10
13. BARRA DE GUABIRABA .....	26	109	0130	-	70. Catimbau .....				15
31. Barra de Guabiraba .....				05	71. Guanambi .....				20
14. BARREIROS .....	26	112	0140	-	29. CACO .....	26	111	0290	-
32. Barreiros .....				05	72. Cabo .....				05
33. Carina .....				10	73. Jaguaral .....				10
15. BELÉM DE MARIA .....	26	112	0150	-	74. Ponte dos Carvalhos .....				15
34. Belém de Maria .....				05	75. Santa Agostinho .....				20
35. Bocaterra .....				10	30. CAERDÓS .....	26	103	0300	-
16. BELÉM DE SÃO FRANCISCO .....	26	103	0160	-	76. Cabrobó .....				05
36. Belém de São Francisco ..				05	31. CACHOEIRINHA .....	26	108	0310	-
37. Boa .....				10	77. Cachoeirinha .....				05
38. Riacho Pequeno .....				15	78. Cabanas .....				10
17. BELO JARDIM .....	26	108	0170	-	32. CAETES .....	26	109	0320	-
39. Belo Jardim .....				05	79. Caetés .....				05
40. Água Fria .....				10	33. CALÇADO .....	26	109	0330	-
41. Serra do Vento .....				15	80. Calçado .....				05
42. Zuzu .....				20	34. CALUMBI .....	26	104	0340	-
18. BETÂNIA .....	26	105	0180	-	81. Calumbi .....				05
43. Betânia .....				05	35. CAMOCIM DE SÃO FELIX .....	26	109	0350	-
44. São Caetano do Sul .....				10	82. Camocim de São Félix .....				05
19. BEZERRAS .....	26	108	0190	-	36. CANUTARGA .....	26	110	0360	-
45. Bezerras .....				05	83. Canutanga .....				05
46. Boa Nova .....				10	37. CANNOTINHO .....	26	109	0370	-
47. Sapucaia .....				15	84. Canhotinho .....				05
20. BODOCO .....	26	101	0200	-	85. Olho-d'Água de Dentro ..				10
48. Bodocó .....				05	86. Paquevira .....				15
49. Clara .....				10	38. CAPOEIRAS .....	26	108	0380	-
50. Feitosa .....				15	87. Capoeiras .....				05
21. BOM CONSELHO .....	26	109	0210	-	39. CAPNÁICA .....	26	104	0390	-
51. Bom Conselho .....				05	88. Capnãica .....				05
52. Barra do Brejo .....				10	89. Ibitaranga .....				10
53. Caldeirão .....				15	90. Quixaba .....				15
54. Lagoa de São José .....				20	40. CARPINA .....	26	110	0400	-
55. Baixa Isabel .....				25	91. Carpina .....				05
22. BOM JARDIM .....	26	107	0220	-	92. Lagoa do Carro .....				10
56. Bom Jardim .....				05	41. CARUARU .....	26	108	0410	-
57. Bizarra .....				10	93. Caruaru .....				05
58. Tanhata .....				15	94. Carapicó .....				10
23. BONITO .....	26	109	0230	-	95. Gonçalves Ferreira .....				15
59. Bonito .....				05	96. Lajedo do Cedro .....				20
60. Boné .....				10	42. CATINDE .....	26	112	0420	-
61. Iuitapora .....				15	97. Catand .....				05
24. BREJÃO .....	26	109	0240	-	98. Laje Grande .....				10
62. Brejão .....				05					
25. BREJINHO .....	26	104	0250	-					
63. Brejinho .....				05					





MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
 INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - IBGE

- 27 -

**CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICROREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972**

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUN- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	MR	MUN- CÍPIO	DIS- TRITO
<b>12. ESTADO DE PERNAMBUCO (continuação)</b>					<b>12. ESTADO DE PERNAMBUCO (con- tinuação)</b>				
43. CEDRO .....	26	102	0430	-	60. GARANHUNS .....	26	109	0600	-
99. Cedro .....				05	134. Garanhuns .....				05
46. CHA DE ALEGRIA .....	26	110	0440	-	135. Itatuba .....				10
100. Chã de Alegria .....				05	136. Ilaceto .....				15
45. CHA GRANDE .....	26	107	0450	-	137. Miracica .....				20
101. Chã Grande .....				05	61. GLÓRIA DO GOITÁ .....	26	107	0610	-
46. CONDADO .....	26	110	0460	-	138. Glória do Goitá .....				05
102. Condado .....				05	139. Apeti .....				10
47. CORRENTES .....	26	109	0470	-	62. GOIANA .....	26	110	0620	-
103. Correntes .....				05	140. Goiana .....				05
104. Paço Coimbrão .....				10	141. Pontas de Pedra .....				15
48. CORTES .....	26	112	0480	-	142. Tejucopapo .....				15
105. Cortes .....				05	63. GRANITO .....	26	101	0630	-
49. CUNARU .....	26	107	0490	-	143. Granito .....				05
106. Cunaru .....				05	64. GRAVATÁ .....	26	108	0640	-
107. Amimão .....				10	144. Gravatá .....				05
50. CUPIRA .....	26	109	0500	-	145. Mandacaru .....				10
108. Cupira .....				05	146. Urucurima .....				15
109. Laje de São José .....				10	65. IATI .....	26	109	0650	-
51. CUSTÓDIA .....	26	105	0510	-	147. Iati .....				05
110. Custódia .....				05	66. IBIMIRIM .....	26	105	0660	-
111. Maravilha .....				10	148. Ibimirim .....				05
112. Quitimbu .....				15	149. Muroto .....				10
52. ESCADA .....	26	112	0520	-	67. IBIRAJUBA .....	26	109	0670	-
113. Escada .....				05	150. Ibirajuba .....				05
114. Freixetas .....				10	68. IGARASSU .....	26	110	0680	-
53. EXU .....	26	101	0530	-	151. Igarassu .....				05
115. Exu .....				05	152. Aracoiaba .....				10
116. Tabocas .....				10	153. Itapissuma .....				15
117. Timorante .....				15	154. Nova Cruz .....				20
118. Viração .....				20	155. Três Ladeiras .....				25
119. 26 Cores .....				25	69. IGUARACI .....	26	104	0690	-
54. FEIRA NOVA .....	26	107	0540	-	156. Iguaçu .....				05
120. Feira Nova .....				05	157. Irajá .....				10
55. FERREIROS .....	26	110	0550	-	158. Jabitoca .....				15
121. Ferreiros .....				05	70. INAJÁ .....	26	105	0700	-
56. FLORES .....	26	104	0560	-	159. Inajá .....				05
122. Flores .....				05	160. Manari .....				10
123. Sítio dos Nunes .....				10	71. INGAZEIRA .....	26	104	0710	-
57. FLORESTA .....	26	103	0570	-	161. Ingazeira .....				05
124. Floresta .....				05	72. IPOJUCA .....	26	112	0720	-
125. Aíri .....				10	162. Ipojuca .....				05
126. Caruaru .....				15	163. Canela .....				10
127. Caruaru .....				20	164. Nossa Senhora do Ó .....				15
58. FREI MIGUELINHO .....	26	107	0580	-	73. IPUBI .....	26	101	0730	-
128. Frei Miguelinho .....				05	165. Ipubi .....				05
129. Capivara .....				10	166. Serra Branca .....				10
130. Lagoa de João Carlos .....				15	167. Segrolândia .....				15
59. CANELEIRA .....	26	112	0590	-	74. ITACURUBA .....	26	103	0740	-
131. Caneleira .....				05	168. Itacuruba .....				05
132. Culambura .....				10	75. ITAÍBA .....	26	106	0750	-
133. José da Costa .....				15	169. Itaíba .....				05



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
 INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - DEICOM

- 28 -

**CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICROREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972**

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	ME	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	ME	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
12. ESTADO DE PERNAMBUCO (con- tinuação)					22. ESTADO DE PERNAMBUCO (con- tinuação)				
76. ITAMARACÁ .....	26	110	0760	-	94. MORENO .....	26	111	0940	-
170. Itamaracá .....				05	203. Moreno .....				05
77. ITAPETIM .....	26	104	0770	-	95. HAZARÉ DA MATA .....	26	110	0950	-
171. Itapetim .....				05	204. Nazaré da Mata .....				05
172. São Vicente .....				10	96. OLINDA .....	26	111	0960	-
78. ITAQUITINGA .....	26	110	0780	-	205. Olinda .....				05
173. Itaquitinga .....				05	97. OROÇO .....	26	107	0970	-
79. JABOATÃO .....	26	111	0790	-	206. Orobó .....				05
174. Jaboatão .....				05	207. Chã do Rocha .....				10
175. Cavaleiro .....				10	208. Umburatanã .....				15
176. Muribeca dos Guararapes .....				15	98. OROÇO .....	26	103	0980	-
80. JATUBÁ .....	26	108	0800	-	209. Orobó .....				05
177. Jatubá .....				05	99. OURICURI .....	26	101	0990	-
178. Passagem do Tê .....				10	210. Ouricuri .....				05
81. JOÃO ALFREDO .....	26	107	0810	-	211. Serra de São Pedro .....				10
179. João Alfredo .....				05	212. Santa Cruz .....				15
82. JOAQUIM NABUCO .....	26	112	0820	-	213. Santa Filomena .....				20
180. Joaquim Nabuco .....				05	100. PALMARES .....	26	112	1000	-
83. JUPI .....	26	109	0830	-	214. Palmares .....				05
181. Jupi .....				05	215. Santo Antônio dos Palma- res .....				10
182. Jucati .....				10	101. PALMEIRINA .....	26	109	1010	-
183. Beva .....				15	216. Palmeirina .....				05
84. JUREMA .....	26	109	0840	-	102. PANELAS .....	26	109	1020	-
184. Jurema .....				05	217. Panelas .....				05
185. Santo Antônio das Queim- das .....				10	218. Cruzes .....				10
85. LAGOA DO ITAÏNGA .....	26	110	0850	-	219. São José .....				15
186. Lagoa do Itaenga .....				05	220. São Lourenço .....				20
86. LAGOA DO OURO .....	26	109	0860	-	103. PARANATAMA .....	26	109	1030	-
187. Lagoa do Ouro .....				05	221. Paranatama .....				05
188. Igapó .....				10	104. PARANAMIRIM .....	26	102	1040	-
87. LAGOA DOS GATOS .....	26	109	0870	-	222. Paranaíba .....				05
189. Lagoa dos Gatos .....				05	223. Igarapé .....				10
190. Estrocinamento .....				10	224. Veneza .....				15
191. Igarapicanga .....				15	105. PASSIRA .....	26	107	1050	-
192. Lagoa do Souza .....				20	225. Passira .....				05
88. LAJEÃO .....	26	109	0880	-	226. Bengalia .....				10
193. Lajeão .....				05	106. PAUDALHO .....	26	110	1060	-
89. LIMOEIRO .....	26	107	0890	-	227. Paudalho .....				05
194. Limoeiro .....				05	228. Rosariense .....				10
195. Urucuba .....				10	107. PAULISTA .....	26	111	1070	-
90. MACAPARAHA .....	26	110	0900	-	229. Paulista .....				05
196. Macaparana .....				05	230. Abreu e Lima .....				10
91. MACHADOS .....	26	107	0910	-	231. Beberibe .....				15
197. Machados .....				05	232. Paracuru .....				20
92. MARATÁ .....	26	112	0920	-	233. Prata de Couteiro .....				25
198. Maratá .....				05	108. PEDRA .....	26	106	1080	-
199. Joaquim .....				10	234. Pedra .....				05
200. Sertãozinho de Baixo .....				15	235. Japenango .....				10
93. MIRANDIBA .....	26	102	0930	-	236. Terã .....				15
201. Mirandiba .....				05	109. PESQUEIRA .....	26	108	1090	-
202. Tupanari .....				10	237. Pesqueira .....				05
					238. Cimbres .....				10
					239. Mimosa .....				15
					240. Atua .....				20



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
 INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - DECON

- 29 -

CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICRORREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
12. ESTADO DE PERNAMBUCO (con- tinuação)					12. ESTADO DE PERNAMBUCO (con- tinuação)				
109. PESQUEIRA (conclusão) .....	26	108	1090	-	124. SANHARÉ (conclusão) .....	26	108	1240	-
241. Papagaio .....				25	279. Jenipapo .....				10
242. Salgueiro .....				30	280. Mulungu .....				15
110. PETROLÂNDIA .....	26	103	1100	-	125. SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE .....	26	108	1250	-
243. Petrolândia .....				05	281. Santa Cruz do Capibaribe .....				05
244. Volta .....				10	282. Parã .....				10
111. PETROLINA .....	26	103	1110	-	283. Poço Fundo .....				15
245. Petrolina .....				05	126. SANTA MARIA DA BOA VISTA .....	26	103	1260	-
246. Cristália .....				10	284. Santa Maria da Boa Vista .....				05
247. Curral Queimado .....				15	285. Carajás .....				10
248. Dormentes .....				20	286. Jucati .....				15
249. Lagoa .....				25	287. Lagoa Grande .....				20
250. Rejada .....				30	288. Urubantã .....				25
112. POÇÃO .....	26	108	1120	-	127. SANTA MARIA DO CAMBUCÁ .....	26	107	1270	-
251. Poção .....				05	289. Santa Maria do Cambucá .....				05
252. Pão de Açúcar de Poção (ex-Pão de Açúcar) .....				10	128. SANTA TEREZINHA .....	26	104	1280	-
113. POMBOS .....	26	107	1130	-	290. Santa Terezinha .....				05
253. Pombos .....				05	129. SÃO BENEDITO DO SUL .....	26	112	1290	-
254. Duas Lenzas .....				10	291. São Benedito do Sul .....				05
255. Nossa Senhora do Carmo .....				15	292. Igarapêba .....				10
114. PRINAYERA .....	26	112	1140	-	130. SÃO BENTO DO UNA .....	26	108	1300	-
256. Primavera .....				05	293. São Bento do Una .....				05
115. QUIPAPÁ .....	26	112	1150	-	294. Espírito Santo .....				10
257. Quipapá .....				05	131. SÃO CAITANO .....	26	108	1310	-
258. Pau-Ferro .....				10	295. São Caitano .....				05
116. RECIFE (Capital) .....	26	111	1160	-	296. Manicoré .....				10
259. Recife .....				05	297. Tapiraim .....				15
117. RIACHO DAS ALMAS .....	26	108	1170	-	132. SÃO JOÃO .....	26	109	1320	-
260. Riacho das Almas .....				05	298. São João .....				05
261. Coura d'Antes .....				10	133. SÃO JOAQUIM DO MONTE .....	26	109	1330	-
262. Trapiá .....				15	299. São Joaquim do Monte .....				05
118. RIBEIRÃO .....	26	112	1180	-	300. Serra do Riachão .....				10
263. Ribeirão .....				05	301. Santana de São Joaquim .....				15
264. Arigibá .....				10	134. SÃO JOSÉ DA CORDA GRANDE .....	26	112	1340	-
265. José Mariano .....				15	302. São José da Corda Grande .....				05
119. RIO FORMOSO .....	26	112	1190	-	135. SÃO JOSÉ DO BELMONTE .....	26	102	1350	-
266. Rio Formoso .....				05	303. São José do Belmonte .....				05
267. Cocô .....				10	304. Bom Remé .....				10
268. São .....				15	305. Carão .....				15
269. Tanque .....				20	136. SÃO JOSÉ DO EGITO .....	26	104	1360	-
120. SAÍRE .....	26	109	1200	-	306. São José do Egito .....				05
270. Saíre .....				05	307. Bonfim .....				10
121. SALGADINHO .....	26	107	1210	-	308. Riacho do Meio .....				15
271. Salgadinho .....				05	137. SÃO LOURENÇO DA MATA .....	26	111	1370	-
122. SALGUEIRO .....	26	102	1220	-	309. São Lourenço da Mata .....				05
272. Salgueiro .....				05	310. Canarajibe .....				10
273. Conceição das Crisúlas .....				10	311. Nossa Senhora da Luz .....				15
274. União .....				15	138. SÃO VICENTE FERRER .....	26	107	1380	-
275. Vasques .....				20	312. São Vicente Ferrer .....				05
123. SALOÁ .....	26	109	1230	-	313. Siriri .....				10
276. Saloá .....				05	139. SERRA TALHADA .....	26	104	1390	-
277. Inter .....				10	314. Serra Talhada .....				05
124. SANHARÉ .....	26	108	1240	-	315. Bernardo Vieira .....				10
278. Sanharé .....				05	316. Caiçarina da Perna .....				15
					317. Luanda .....				20



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - BEICOM

- 30 -

**CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICROREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972**

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	ME	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	ME	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
12. ESTADO DE PERNAMBUCO (con- tinuação)					12. ESTADO DE PERNAMBUCO (con- clusão)				
139. SERRA TALHADA (conclusão) ...	26	104	1390	-	156. TRINDADE .....	26	101	1560	-
318. Pajeú .....				25	355. Trindade .....				05
319. Toupeira .....				30	157. TRIUNFO .....	26	104	1570	-
140. SERRITA .....	26	102	1400	-	356. Triunfo .....				05
320. Serrita .....				05	357. Casa .....				10
321. Ipoema .....				10	358. Itaquaquecetuba .....				15
322. Orizânia .....				15	359. Jatiúca .....				20
141. SERTANIA .....	26	105	1410	-	360. Santa Cruz da Baixa Ver- de .....				25
323. Sertão .....				05	158. TUPATINGA .....	26	106	1580	-
324. Albuquerque .....				10	361. Tupatinga .....				05
325. Algodões .....				15	159. TUPARETAMA .....	26	104	1590	-
326. Henrique Dias .....				20	362. Tuparetama .....				05
327. Rio do Barro .....				25	363. Santa Rita .....				10
142. SIRINHAÉM .....	26	112	1420	-	160. VENTUROSA .....	26	106	1600	-
328. Sirinhaém .....				05	364. Venturosa .....				05
329. Barra do Sirinhaém .....				10	365. Grotão .....				10
330. Igaratinga .....				15	161. VERDEJANTE .....	26	102	1610	-
143. SÍTIO DOS MOREIRAS .....	26	101	1430	-	366. Verdejante .....				05
331. Sítio dos Moreiras .....				05	162. VERTENTES .....	26	107	1620	-
332. Cordeiros .....				10	367. Vertentes .....				05
144. SOLIDÃO .....	26	104	1440	-	163. VICÊNCIA .....	26	110	1630	-
333. Solidão .....				05	368. Vicência .....				05
145. SURUBIM .....	26	107	1450	-	369. Murupé .....				10
334. Surubim .....				05	164. VITÓRIA DE SANTO ANTÃO .....	26	112	1640	-
335. Casinhas .....				10	370. Vitória de Santo Antão ..				05
336. Vertente de Lério .....				15	371. Piratuba .....				10
146. TABIRA .....	26	104	1460	-	57				
337. Tabira .....				05	13. ESTADO DE ALAGOAS				
147. TACAIMBÓ .....	26	108	1470	-	1. ÁGUA BRANCA .....	27	113	0010	-
338. Tacaimbó .....				05	1. Água Branca .....				05
339. Elacho Pachado .....				10	2. ANADIA .....	27	118	0020	-
148. TACARATU .....	26	105	1480	-	2. Anadia .....				05
340. Tacaratu .....				05	3. ARAPIRACA .....	27	118	0030	-
341. Caribéiras .....				10	3. Arapiraca .....				05
149. TANBE .....	26	110	1490	-	4. CRAÍBA .....				10
342. Tanbê .....				05	4. ATALAIA .....	27	116	0040	-
343. Caricó .....				10	5. Atalaia .....				05
344. Ibiranga .....				15	6. Sapucaia .....				10
150. TAQUARITINGA DO NORTE .....	26	107	1500	-	5. BARRA DE SANTO ANTÔNIO .....	27	117	0050	-
345. Taquaritinga do Norte ..				05	7. Barra de Santo Antônio ..				05
346. Cravate do Itaipuan .....				10	6. BARRA DE SÃO MIGUEL .....	27	119	0060	-
347. Fio de Açúcar .....				15	8. Barra de São Miguel .....				05
151. TEREZINHA .....	26	109	1510	-	7. BATALHA .....	27	114	0070	-
348. Teresinha .....				05	9. Batalha .....				05
152. TERRA NOVA .....	26	102	1520	-	8. BELÉM .....	27	115	0080	-
349. Terra Nova .....				05	10. Belém .....				05
153. TIMBAÚBA .....	26	110	1530	-	9. BELO MONTE .....	27	114	0090	-
350. Timbaúba .....				05	11. Belo Monte .....				05
351. Cuanjã .....				10					
352. Livramento de Tiama .....				15					
154. TORITAMA .....	26	107	1540	-					
353. Toritama .....				05					
155. TRACUNHAÉM .....	26	110	1550	-					
354. Tracunhaém .....				05					



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
 INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - BEICOM

- 31 -

**CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICRORREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972**

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
13. ESTADO DE ALAGOAS (conti- nuação)					13. ESTADO DE ALAGOAS (conti- nuação)				
10. BOCA DA MATA .....	27	119	0100	-	32. IGREJA NOVA .....	27	121	0320	-
12. Boca da Mata .....				05	36. Igreja Nova .....				05
11. BRANQUINHA .....	27	116	0110	-	33. INHAPE .....	27	113	0330	-
13. Branquinha .....				05	37. Inhapi .....				05
12. CACIMBINHAS .....	27	115	0120	-	34. JACARE DOS HOMENS .....	27	114	0340	-
14. Cacimbinhas .....				05	38. Jacaré dos Homens .....				05
13. CAJULIRO .....	27	116	0130	-	35. JACUIPE .....	27	116	0350	-
15. Cajuiro .....				05	39. Jacuipe .....				05
14. CAMPO ALEGRE .....	27	119	0140	-	36. JAPARATINGA .....	27	117	0360	-
16. Campo Alegre .....				05	40. Japeratinga .....				05
15. CAMPO GRANDE .....	27	118	0150	-	37. JARAMATAIA .....	27	114	0370	-
17. Campo Grande .....				05	41. Jaramataia .....				05
16. CANAPI .....	27	113	0160	-	38. JOAQUIM GOMES .....	27	116	0380	-
18. Canapi .....				05	42. Joaquim Gomes .....				05
17. CAPELA .....	27	116	0170	-	39. JUNDIA .....	27	116	0390	-
19. Capela .....				05	43. Jundiá .....				05
20. Santa Efigênia .....				10	40. JUNQUEIRO .....	27	118	0400	-
18. CARMÍROS .....	27	114	0180	-	44. Junqueiro .....				05
21. Carmiros .....				05	41. LAGOA DA CANOA .....	27	118	0410	-
19. CHÃ PRETA .....	27	116	0190	-	45. Lagoa da Canoa .....				05
22. Chã Preta .....				05	42. LIMOEIRO DE ANADIA .....	27	118	0420	-
20. COITÉ DO NOIA .....	27	118	0200	-	46. Limoeiro de Anadia .....				05
23. Coité do Noia .....				05	43. MACEIO (Capital) .....	27	120	0430	-
21. COLÔNIA LEOPOLDINA .....	27	116	0210	-	47. Maceió .....				05
24. Colônia Leopoldina .....				05	48. Terço Velho .....				10
22. COQUEIRO SECO .....	27	120	0220	-	49. Floriano Peixoto .....				13
25. Coqueiro Seco .....				05	44. MAJOR ISIDORO .....	27	114	0440	-
23. CORURIBE .....	27	119	0230	-	50. Major Isidoro .....				05
26. Coruripe .....				05	51. Riacho do Serião .....				10
27. Poala .....				10	45. MARAGOGI .....	27	117	0450	-
24. DELMIRO GOUVEIA .....	27	113	0240	-	52. Maragogi .....				05
28. Delmiro Gouveia .....				05	53. Barra Grande .....				10
25. DOIS RIACHOS .....	27	114	0250	-	46. MARAVILHA .....	27	114	0460	-
29. Dois Riachos .....				05	54. Maravilha .....				05
26. FEIRA GRANDE .....	27	118	0260	-	47. MARCHEL DEODORO .....	27	120	0470	-
30. Feira Grande .....				05	55. Marchel Deodoro .....				05
27. FELIZ DESERTO .....	27	121	0270	-	48. MARIBON .....	27	115	0480	-
31. Feliz Deserto .....				05	56. M. Bonde .....				05
28. FLEXINAS .....	27	116	0280	-	49. MAR VERMELHO .....	27	115	0490	-
32. Flexinas .....				05	57. Mar Vermelho .....				05
29. GIRAU DO PONCIANO .....	27	118	0290	-	50. MATA GRANDE .....	27	113	0500	-
33. Girau do Ponciano .....				05	58. Mata Grande .....				05
30. IBATEGUARA .....	27	116	0300	-	51. MATRIZ DE CAPANGIBÉ .....	27	117	0510	-
34. Ibatiguara .....				05	59. Matriz de Capangibe .....				05
31. IGACI .....	27	115	0310	-	52. MESSIAS .....	27	116	0520	-
35. Igaci .....				05	60. Messias .....				05



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
FUNDAÇÃO IGE  
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - IBGE

- 32 -

CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICRORREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
13. ESTADO DE ALAGOAS (conti- nuação)					13. ESTADO DE ALAGOAS (con- clusão)				
53. MINADOR DO NEGRÃO .....	27	115	0530	-	74. PONTO DE PEDRAS .....	27	117	0740	-
61. Minador do Negão .....				05	84. Porto de Pedras .....				05
54. MONTEIROPOLIS .....	27	114	0540	-	87. Tatuamuba .....				10
62. Monteiroópolis .....				05	75. PORTO REAL DO COLÉGIO .....	27	121	0750	-
55. MURICI .....	27	116	0550	-	88. Porto Real do Colégio ..				05
63. Murici .....				05	76. QUEBRANGULO .....	27	115	0760	-
56. NOVO LINDO .....	27	116	0560	-	89. Quebrangulo .....				05
64. Novo Lindo .....				05	77. RIO LARGO .....	27	120	0770	-
57. OLHO-D'ÁGUA DAS FLORES .....	27	114	0570	-	90. Rio Largo .....				05
65. Olho-d'Água das Flores ..				05	78. ROTEIRO .....	27	119	0780	-
58. OLHO-D'ÁGUA DO CASADO .....	27	113	0580	-	91. Roteiro .....				05
66. Olho-d'Água do Casado ..				05	79. SANTA LUZIA DO NORTE .....	27	120	0790	-
59. OLHO-D'ÁGUA GRANDE .....	27	118	0590	-	92. Santa Luzia do Norte ..				05
67. Olho-d'Água Grande .....				05	80. SANTANA DO IPANEMA .....	27	114	0800	-
60. OLIVENÇA .....	27	114	0600	-	93. Santana do Ipanema .....				05
68. Olivença .....				05	81. SANTANA DO MUNDAU .....	27	116	0810	-
61. OURO BRANCO .....	27	114	0610	-	94. Santana do Mundaú .....				05
69. Ouro Branco .....				05	95. Munguba .....				10
62. PALESTINA .....	27	114	0620	-	82. SÃO BRÁS .....	27	118	0820	-
70. Palestina .....				05	96. São Brás .....				05
63. PALMEIRA DOS INDIOS .....	27	115	0630	-	83. SÃO JOSÉ DA LAJE .....	27	116	0830	-
71. Palmeira dos Índios .....				05	97. São José da Laje .....				05
72. Caldeirão da Cima .....				10	84. SÃO JOSÉ DA TAPERA .....	27	114	0840	-
73. Canafistula .....				15	98. São José da Tapeta .....				05
64. PÃO DE AÇÚCAR .....	27	114	0640	-	85. SÃO LUIS DO QUITUNDE .....	27	117	0850	-
74. Pão de Açúcar .....				05	99. São Luís do Quitunde ..				05
75. Alcega .....				10	86. SÃO MIGUEL DOS CAMPOS .....	27	119	0860	-
65. PASSO DE CAMARAGIBE .....	27	117	0650	-	100. São Miguel dos Campos ..				05
76. Passo de Camaragibe ..				05	87. SÃO MIGUEL DOS MILAGRES .....	27	117	0870	-
66. PAULO JACINTO .....	27	115	0660	-	101. São Miguel dos Milagres ..				05
77. Paulo Jacinto .....				05	88. SÃO SEBASTIÃO .....	27	118	0880	-
67. PEREDO .....	27	121	0670	-	102. São Sebastião .....				05
78. Peredo .....				05	89. SATUBA .....	27	120	0890	-
68. PIAÇABUÇU .....	27	121	0680	-	103. Satuba .....				05
79. Piaçabuçu .....				05	90. TANQUE D'ARCA .....	27	115	0900	-
69. PILAR .....	27	120	0690	-	104. Tanque d'Arca .....				05
80. Pilar .....				05	91. TAQUARANA .....	27	118	0910	-
70. PIRAOBA .....	27	116	0700	-	105. Taquarana .....				05
81. Pindaíba .....				05	92. TRAÍPU .....	27	118	0920	-
71. PIRANHAS .....	27	113	0710	-	106. Traipu .....				05
82. Piranhas .....				05	93. UNIÃO DOS PALMARES .....	27	116	0930	-
83. Extremozinho .....				10	107. União dos Palmares ..				05
72. POÇO DAS TRINCHEIRAS .....	27	114	0720	-	108. Rocha Cavalcante .....				10
84. Poço das Trincheiras ..				05	94. VICOSA .....	27	116	0940	-
73. PORTO CALVO .....	27	117	0730	-	109. Viçosa .....				05
85. Porto Calvo .....				05	110. Anel .....				10



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - BEICOM

- 33 -

CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICROREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
14. TERRITÓRIO DE FERNANDO DE NORONHA					15. ESTADO DE SERGIPE (cont.)				
1. FERNANDO DE NORONHA	20	122	0010	-	21. ESTÂNCIA	28	129	0210	-
2. Fernando de Noronha				05	22. ESTÂNCIA				05
15. ESTADO DE SERGIPE					23. FEIRA NOVA	28	125	0220	-
1. AMPARO DE SÃO FRANCISCO	28	124	0010	-	24. Feira Nova				05
2. Amparo de São Francisco				05	25. FREI PAULO	28	125	0230	-
2. AQUIDAUÃ	28	125	0020	-	26. Frei Paulo				05
3. Aquidauã				05	27. GARARU	28	123	0240	-
3. ARACAJU (Capital)	28	129	0030	-	28. Gararu				05
4. Aracaju				05	29. Lagoa Funda				10
4. ARAUÁ	28	128	0040	-	30. São Mateus da Palcatina				15
5. Arauá				05	25. GENERAL MAYNARD	28	126	0250	-
5. AREIA BRANCA	28	127	0050	-	31. General Maynard				05
6. Areia Branca				05	26. GRACHO CARDOSO	28	125	0260	-
6. BARRA DOS COQUEIROS	28	129	0060	-	32. Gracho Cardoso				05
7. Barra dos Coqueiros				05	27. ILHA DAS FLORES	28	124	0270	-
7. BREJO GRANDE	28	124	0070	-	33. Ilha das Flores				05
8. Brejo Grande				05	28. INDIAROBA	28	129	0280	-
8. BUQUIM	28	128	0080	-	34. Indiaroba				05
9. Buquim				05	29. ITABAIANA	28	127	0290	-
9. CAMPINAS DE PACATUBA	28	124	0090	-	35. Itabaiana				05
10. Campinas de Pacatuba				05	30. ITABAIANINHA	28	128	0300	-
10. CAMPO DO BRITO	28	127	0100	-	36. Itabaianinha				05
11. Canhoba	28	124	0110	-	31. ITABI	28	125	0310	-
12. Canhoba				05	37. Itabi				05
12. CANINDE DE SÃO FRANCISCO	28	123	0120	-	32. ITAPORANGA (AJUDA)	28	129	0320	-
13. Canindé de São Francisco				05	38. Itaporanga d'Ajuda				05
13. CAPELA	28	126	0130	-	33. JAPARATUBA	28	126	0330	-
14. Capela				05	39. Japaratuba				15
15. Barracas				10	34. JAFOTÁ	28	125	0340	-
16. Miranda				15	40. Japoatã				05
17. Padras				20	35. LAGARTO	28	128	0350	-
14. CARERA	28	125	0140	-	41. Lagarto				05
15. Carera				05	36. LARANJEIRAS	28	126	0360	-
16. Alto do Verde				10	42. Laranjeiras				05
15. CARMÓPOLIS	28	126	0150	-	37. MACAMBIRA	28	127	0370	-
16. Carapollis				05	43. Macambira				05
16. CEDRO DE SÃO JOÃO	28	125	0160	-	38. MALHADA DOS BOIS	28	125	0380	-
17. Cedro de São João				05	44. Malhada dos Bois				05
17. CRISTINÓPOLIS	28	130	0170	-	39. MALHADOR	28	127	0390	-
18. Cristinópolis				05	45. Malhador				05
18. CRUZ DAS GRAÇAS	28	125	0180	-	40. MARUIM	28	126	0400	-
19. Cruz das Graças				05	46. Maruim				05
19. CUMBE	28	125	0190	-	41. MOITA BONITA	28	127	0410	-
20. Cumbe				05	47. Moita Bonita				05
20. DIVINA PASTORA	28	126	0200	-	42. MONTE ALEGRE DE SERGIPE	28	123	0420	-
21. Divina Pastora				05	48. Monte Alegre de Sergipe				05



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - IBRACON

- 34 -

CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICRORREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
15. ESTADO DE SERGIPE (cont.) [Inclusão]					15. ESTADO DE SERGIPE (conclu- são)				
43. NURIBECA .....	28	125	0430	-	65. SANTA ROSA DE LIMA .....	28	126	0650	-
49. Nuribeca .....				05	72. Santa Rosa de Lima .....				05
44. NEÓPOLIS .....	28	124	0440	-	66. SANTO AMARO DAS BROTAS .....	28	126	0660	-
50. Neópolis .....				05	73. Santo Amaro das Brotas .....				05
45. NOSSA SENHORA DA GLÓRIA ....	28	123	0450	-	67. SÃO CRISTÓVÃO .....	28	129	0670	-
51. Nossa Senhora da Glória .....				05	74. São Cristóvão .....				05
46. NOSSA SENHORA DAS DORES ....	28	125	0460	-	68. SÃO DOMINGOS .....	28	127	0680	-
52. Nossa Senhora das Dores .....				05	75. São Domingos .....				05
47. NOSSA SENHORA DE LOURDES ...	28	124	0470	-	69. SÃO FRANCISCO .....	28	125	0690	-
53. Nossa Senhora de Lour- des .....				05	76. São Francisco .....				05
48. NOSSA SENHORA DO SOCORRO ...	28	129	0480	-	70. SÃO MIGUEL DO ALEIXO .....	28	125	0700	-
54. Nossa Senhora do Socor- ro .....				05	77. São Miguel do Aleixo ...				05
49. PACATUBA .....	28	124	0490	-	71. SIAO DÍAS .....	28	128	0710	-
55. Pacatuba .....				05	78. Siao Dias .....				05
50. PEDRA MOLE .....	28	125	0500	-	72. SIRIRI .....	28	126	0720	-
56. Pedra Mole .....				05	79. Siriri .....				05
51. PEDRINHAS .....	28	128	0510	-	73. TELHA .....	28	124	0730	-
57. Pedrinhas .....				05	80. Telha .....				05
52. PINHÃO .....	28	125	0520	-	74. TOBIAS BARRETO .....	28	130	0740	-
58. Pinhão .....				05	81. Tobias Barreto .....				05
53. PIRAMBU .....	28	126	0530	-	82. Sambaíba .....				10
59. Pirambu .....				05	75. TOMAR DO GERU .....	28	130	0750	-
54. POÇO REDONDO .....	28	123	0540	-	83. Tomar do Geru .....				05
60. Poço Redondo .....				05	76. UBAUBA .....	28	129	0760	-
55. POÇO VERDE .....	28	130	0550	-	84. Ubaúba .....				05
61. Poço Verde .....				05	16. ESTADO DA BAHIA				
56. PORTO DA FOLHA .....	28	123	0560	-	1. ABATRA .....	29	136	0010	-
62. Porto da Folha .....				05	1. Abatã .....				05
57. PROPRIÁ .....	28	124	0570	-	2. Catoira .....				10
63. Propriá .....				05	2. ABARÉ .....	29	140	0020	-
58. RIACHÃO DO DANTAS .....	28	128	0580	-	3. Abaré .....				05
64. Riachão do Dantas .....				05	4. Ibo .....				10
65. Palmaras .....				10	3. ACAJUTIBA .....	29	148	0030	-
59. RIACHUELO .....	28	126	0590	-	5. Acajutiba .....				05
66. Riachuelo .....				05	4. ÁGUA FRIA .....	29	143	0040	-
60. RIBEIRÓPOLIS .....	28	125	0600	-	6. Água Fria .....				05
67. Ribeirópolis .....				05	7. Pataíba .....				10
61. ROSÁRIO DO CATETE .....	28	126	0610	-	5. ÁGUA QUENTE .....	29	136	0050	-
68. Rosário do Catete .....				05	8. Água Quente .....				05
62. SALGADO .....	28	128	0620	-	6. AIQUARA .....	29	144	0060	-
69. Salgado .....				05	9. Aiquara .....				05
63. SANTA LUZIA DO ITANHY .....	28	129	0630	-	7. ALAGOINHAS .....	29	148	0070	-
70. Santa Luzia do Itanhy .....				05	10. Alagoinhas .....				05
64. SANTANA DE SÃO FRANCISCO ..	28	124	0640	-	11. Aracão .....				10
71. Santana de São Francisco ..				05	12. São Unão .....				15
					13. Riacho da Guia .....				20





MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - IBGE

- 35 -

CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICRORREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
16. ESTADO DA BAHIA (continua- ção)					16. ESTADO DA BAHIA (continua- ção)				
8. ALCobaça .....	29	156	0080	-	26. BAIXA GRANDE .....	29	139	0260	-
14. Alcobça .....				05	47. Baixa Grande .....				05
15. Cachoeira do Mato .....				10	27. BARRA .....	29	133	0270	-
9. ALMADINA .....	29	154	0090	-	48. Barra .....				05
16. Almadina .....				05	49. Buriticupu .....				10
10. AMARGOSA .....	29	144	0100	-	50. Ibiraba .....				15
17. Amargosa .....				05	51. Igaricé .....				20
18. Corte Mãe .....				10	52. Pirajuba .....				25
19. Diogenes Sampaio .....				15	28. BARRA DA ESTIVA .....	29	136	0280	-
20. Itachana .....				20	53. Barra da Estiva .....				05
11. AMÉLIA RODRIGUES .....	29	151	0110	-	54. Trilho do Sincora .....				10
21. Amélia Rodrigues .....				05	29. BARRA DO CHOÇA .....	29	145	0290	-
22. Imbatiz .....				10	55. Barra do Choça .....				05
23. Mato de Aliança .....				15	30. BARRA DO MENDES .....	29	135	0300	-
12. ANAGÉ .....	29	145	0120	-	56. Barra do Mendes .....				05
24. Anagé .....				05	57. Minas do Espírito Santo .....				10
25. Coquinho .....				10	31. BARRA DO ROCHA .....	29	154	0310	-
13. ANOARAT .....	29	136	0130	-	58. Barra do Rocha .....				05
26. Andaraí .....				05	32. BARREIRAS .....	29	131	0320	-
27. Igatu .....				10	59. Barreiras .....				05
28. Piranhas .....				15	33. BARRO PRETO .....	29	154	0330	-
29. Ubrairã .....				20	60. Barro Preto .....				05
14. ANGICAL .....	29	131	0140	-	34. BELMONTE .....	29	154	0340	-
30. Angical .....				05	61. Belmonte .....				05
15. ANGUERA .....	29	143	0150	-	62. Boca do Corrego .....				10
31. Anguera .....				05	63. Mogiquiana .....				15
16. ANTAS .....	29	148	0160	-	35. BELO CAMPO .....	29	145	0350	-
32. Antas .....				05	64. Belo Campo .....				05
17. ANTONIO CARDOSO .....	29	143	0170	-	36. BIRITINCA .....	29	142	0360	-
33. Antônio Cardoso .....				05	65. Biritinga .....				05
18. ANTONIO GONÇALVES .....	29	138	0180	-	37. BOA NOVA .....	29	145	0370	-
34. Antônio Gonçalves .....				05	66. Boa Nova .....				05
19. APORÁ .....	29	148	0190	-	67. Mirante .....				10
35. Aporá .....				05	38. BOA VISTA DO TUPIM .....	29	139	0380	-
36. Itamira .....				10	68. Boa Vista do Tupim .....				05
20. ARACATU .....	29	137	0200	-	69. Brejo Novo .....				10
37. Aracatu .....				05	39. BOM JESUS DA LAPA .....	29	134	0390	-
21. ARACI .....	29	142	0210	-	70. Bom Jesus da Lapa .....				05
38. Araci .....				05	71. Camaleira da Lapa .....				10
22. ARAMARI .....	29	148	0220	-	72. Sítio do Mato .....				15
39. Aramarí .....				05	40. BONINAL .....	29	136	0400	-
23. ARATUPE .....	29	151	0230	-	73. Boninal .....				05
40. Aratupe .....				05	74. Bastião .....				10
41. Maragogipinho .....				10	41. BOQUIRA .....	29	136	0410	-
24. AURELINO LEAL .....	29	154	0240	-	75. Boquira .....				05
42. Aurelino Leal .....				05	76. Bucatuba .....				10
43. Loja do Bonco .....				10	42. BOTUPORÁ .....	29	136	0420	-
44. Poço Central .....				15	77. Botuporã .....				05
25. BAIANÓPOLIS .....	29	131	0250	-	78. Catutama .....				10
45. Baianópolis .....				05	79. Tanque Novo .....				15
46. Várzea .....				10	43. BREJOES .....	29	144	0430	-
					80. Brejoes .....				05



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
 INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - OSCEM

- 36 -

CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICRORREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
16. ESTADO DA BAHIA (continuação)					16. ESTADO DA BAHIA (continuação)				
44. BREJOLÂNIA .....	29	131	0440	-	59. CAMPO ALEGRE DE LOURDES ....	29	133	0590	-
45. BROTAS DO MACAÛBAS .....	29	136	0450	-	119. Campo Alegre de Lourdes .....				05
46. BRUMADO .....	29	137	0460	-	120. Felina .....				10
47. BUCAREMA .....	29	154	0470	-	60. CAMPO FORMOSO .....	29	138	0680	-
48. CAATIBA .....	29	145	0480	-	121. Campo Vermelho .....				05
49. CACHOEIRA .....	29	151	0490	-	122. Delfino .....				10
50. CACULÉ .....	29	137	0500	-	61. CANÁPOLIS .....	29	132	0610	-
51. CAEM .....	29	139	0510	-	123. Canápolis .....				03
52. CAETITÉ .....	29	137	0520	-	62. CANARANA .....	29	135	0620	-
53. CAFARNAUM .....	29	135	0530	-	124. Canarana .....				05
54. CAJAU .....	29	152	0540	-	125. Barro Alto .....				10
55. CALDEIRÃO GRANDE .....	29	138	0550	-	126. Lagoa do Sol .....				15
56. CAMACAN .....	29	154	0560	-	63. CANAVIEIRAS .....	29	154	0630	-
57. CAMAÇARI .....	29	150	0570	-	127. Canavieiras .....				05
58. CANAMU .....	29	152	0580	-	128. Jacaranda .....				10
					129. Ouricanga .....				15
					130. Poim de Sul .....				20
					64. CANDEAL .....	29	142	0640	-
					131. Candeal .....				03
					65. CANDEIAS .....	29	150	0650	-
					132. Candeias .....				03
					66. CANDIBA .....	29	137	0660	-
					133. Candiba .....				05
					67. CÂNDIDO SALES .....	29	145	0670	-
					134. Cândido Sales .....				05
					68. CANSANÇÃO .....	29	141	0680	-
					135. Cansanção .....				03
					69. CARAVELAS .....	29	156	0690	-
					136. Caravelas .....				05
					137. Juazeira .....				10
					138. Ponta da Areia .....				15
					139. Santo Antônio de Barcel- ona .....				20
					70. CARDEAL DA SILVA .....	29	149	0700	-
					140. Cardeal da Silva .....				05
					71. CARINHANHA .....	29	134	0710	-
					141. Carinhonha .....				05
					72. CASA NOVA .....	29	133	0720	-
					142. Casa Nova .....				05
					143. Bem-Bom .....				10
					144. Luís Viana .....				15
					145. Pau-a-Fique .....				20
					146. Sobrado .....				25
					73. CASTRO ALVES .....	29	142	0730	-
					147. Castro Alves .....				05
					148. Argem .....				10
					149. Cruzes .....				15
					150. Paratigi .....				20
					151. Petim .....				25
					152. Sítio do Meio .....				30
					153. Taboleiro do Castro .....				35
					74. CATOLÂNDIA .....	29	131	0740	-
					154. Catolândia .....				05



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
 INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - IBGE

- 37 -

CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICRORREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DS. TRITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DS. TRITO
16. ESTADO DA BAHIA (continuação)					16. ESTADO DA BAHIA (continuação)				
75. CATU .....	29	150	0750	-	94. COTEGIPE .....	29	131	0940	-
155. Catu .....				05	184. Cotegipe .....				05
156. Bela Flor .....				10	185. Jupiaçu .....				10
157. São João Nova .....				15	186. Tagua .....				15
76. CENTRAL .....	29	135	0760	-	187. Vanderlei .....				20
158. Central .....				05	95. CRAVOLÂNDIA .....	29	144	0950	-
77. CHORROCHÔ .....	29	140	0770	-	188. Cravolândia .....				05
159. Chorrochô .....				05	96. CRISÓPOLIS .....	29	148	0960	-
78. CÍCERO DANTAS .....	29	148	0780	-	189. Crisópolis .....				05
160. Cícero Dantas .....				05	97. CRISTÓPOLIS .....	29	131	0970	-
161. Pátula .....				10	190. Cristópolis .....				05
162. São João da Forcalonga ..				15	98. CRUZ DAS ALMAS .....	29	151	0980	-
79. CIPÓ .....	29	148	0790	-	191. Cruz das Almas .....				05
163. Cipó .....				05	99. CURAÇÁ .....	29	140	0990	-
80. COARACI .....	29	154	0800	-	192. Curaçá .....				05
164. Coaraci .....				05	193. Pedro Velho .....				10
81. CÔCOS .....	29	132	0810	-	194. Patamuçá .....				15
165. Côcos .....				05	195. Poço da Fera .....				20
82. CONCEIÇÃO DA FLORA .....	29	151	0820	-	196. Riacho Seco .....				25
166. Conceição da Feira ....				05	100. DÁRIO MEIRA .....	29	145	1000	-
83. CONCEIÇÃO DO ALMEIDA .....	29	151	0830	-	197. Dário Meira .....				05
167. Conceição do Almeida ..				05	101. DOM BASÍLIO .....	29	137	1010	-
168. Condeão .....				10	198. Dom Basílio .....				05
169. Rio da Dona .....				15	102. DOM MACÊDO COSTA .....	29	151	1020	-
84. CONCEIÇÃO DO COITÉ .....	29	142	0840	-	199. Dom Macêdo Costa .....				05
170. Conceição do Coité .....				05	103. ELÍSIO MEDRADO .....	29	143	1030	-
171. Salgadinho .....				10	200. Elísio Medrado .....				05
85. CONCEIÇÃO DO JACUIPE .....	29	151	0850	-	201. Monte Cruzado .....				10
172. Conceição do Jacuípe ..				05	104. ENCRUZILHADA .....	29	146	1040	-
86. CONDE .....	29	149	0860	-	202. Encruzilhada .....				05
173. Conde .....				05	203. Campinaçu .....				10
87. CORDEIRA .....	29	137	0870	-	105. ENTRE RIOS .....	29	149	1050	-
174. Cordeira .....				05	204. Entre Rios .....				05
175. Cuijara .....				10	205. Ibatui .....				10
88. CONTENDAS DO SINCORÁ .....	29	136	0880	-	206. Subaúma .....				15
176. Contendas do Sincorá ..				05	106. ESPLANADA .....	29	149	1060	-
177. Caralhão .....				10	207. Eplanada .....				05
89. CORAÇÃO DE MARIA .....	29	143	0890	-	208. Paloma .....				10
178. Coração de Maria .....				05	107. EUCLIDES DE CUNHA .....	29	141	1070	-
179. Itacava .....				10	209. Euclides de Cunha .....				05
90. CORDEIROS .....	29	137	0900	-	210. Casadas .....				10
180. Cordeiros .....				05	211. Massacará .....				15
91. CORIBE .....	29	132	0910	-	108. FEIRA DE SANTANA .....	29	143	1080	-
181. Coribe .....				05	212. Feira de Santana .....				05
92. CORONEL JOÃO SÁ .....	29	147	0920	-	213. Bonfim da Feira .....				10
182. Coronel João Sá .....				05	214. Humildes .....				15
93. CORRENTINA .....	29	132	0930	-	215. Iguaçu .....				20
183. Correntina .....				05	216. Jaguará .....				25
					217. Jataí .....				30
					218. Maria Quiteria .....				35
					219. Tiquarucu .....				40
					109. FIRMINO ALVES .....	29	153	1090	-
					220. Firmino Alves .....				05
					221. Itali .....				10



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - IBGE

- 38 -

**CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICRORREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972**

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
16. ESTADO DA BAHIA (continuação)					16. ESTADO DA BAHIA (continuação)				
110. FLORESTA AZUL .....	29	153	1100	-	128. IBIRAPUÁ .....	29	155	1280	-
222. Floresta Azul .....				05	254. Ibitipubá .....				05
111. FORMOSA DO RIO PRETO .....	29	131	1110	-	129. IBIRATAIA .....	29	154	1290	-
223. Formosa do Rio Preto .....				05	255. Ibracão .....				05
112. GARU .....	29	154	1120	-	256. Algodão .....				10
224. Garu .....				05	130. IBITIARA .....	29	136	1300	-
225. Nova Ibiá .....				10	257. Ibitiara .....				05
113. GENTIO DO OURO .....	29	135	1130	-	258. Olhos-d'Água do Sebo .....				10
226. Gentio do Ouro .....				05	259. Remédios .....				15
227. Candeia de Assurua .....				10	131. IBITIATÁ .....	29	135	1310	-
228. Ibitunense .....				15	260. Ibititá .....				05
229. Itajubaque .....				20	132. IBOTIRAMA .....	29	133	1320	-
230. Santa Inácia .....				25	261. Ibotirama .....				05
114. GLÓRIA .....	29	147	1140	-	262. São Vista do Leganar .....				10
231. Glória .....				05	133. ICMU .....	29	142	1330	-
115. GONGOGI .....	29	154	1150	-	263. Icmu .....				05
232. Gongogi .....				05	134. IGAPORÁ .....	29	137	1340	-
233. Tapirana .....				10	264. Igaporã .....				05
116. GOVERNADOR MANGABEIRA .....	29	151	1160	-	135. IGUAÍ .....	29	153	1350	-
234. Governador Mangabeira .....				05	265. Iguaí .....				05
117. GUANAMBI .....	29	137	1170	-	266. Ponto Chique .....				10
235. Guanhambi .....				05	136. ILHEÚS .....	29	154	1360	-
236. Cargilua .....				10	267. Ilhéus .....				05
237. Mutã .....				15	268. Arataua .....				10
118. GUARATINGA .....	29	155	1180	-	269. Banco Central .....				15
238. Guaratinga .....				05	270. Banco da Vitória .....				20
239. Suranhen .....				10	271. Castelo Novo .....				25
119. IACU .....	29	143	1190	-	272. Coutos .....				30
240. Iacu .....				05	273. Iama .....				35
241. João Amaro .....				10	274. Japu .....				40
242. Lajedo Alto .....				15	275. Olivença .....				45
120. IATASSUCÉ .....	29	137	1200	-	276. Pinatella .....				50
243. Iatassucé .....				05	277. Rio do Braço .....				55
121. IBICARAI .....	29	154	1210	-	137. INHAMBUPE .....	29	148	1370	-
244. Ibicaraí .....				05	278. Inhambupe .....				05
122. IBICOARA .....	29	136	1220	-	138. IPECAETÁ .....	29	143	1380	-
245. Ibiara .....				05	279. Ipecaetá .....				05
123. IBICUI .....	29	153	1230	-	280. Cavunge .....				10
246. Ibicui .....				05	139. IPIAÓ .....	29	154	1390	-
247. Águas Boas .....				10	281. Ipió .....				05
248. Ibitupá .....				15	140. IPIRÁ .....	29	143	1400	-
124. IBIPERA .....	29	135	1240	-	282. Ipirá .....				05
249. Ibipera .....				05	283. Pintadas .....				10
250. Igolú .....				10	141. IPUPIARA .....	29	136	1410	-
125. IBIPITANGA .....	29	136	1250	-	284. Ipuipara .....				05
251. Ibipitanga .....				05	285. Ibitipetum .....				10
126. IBIQUERA .....	29	139	1260	-	142. IRAJUBA .....	29	144	1420	-
252. Ibiquera .....				05	286. Irajuba .....				05
127. IBIRAPITANGA .....	29	152	1270	-	143. IRAMAIA .....	29	136	1430	-
253. Ibirapitanga .....				05	287. Iramaia .....				05
					288. Novo Acre .....				10
					144. IRÁQUARA .....	29	136	1440	-
					289. Irara .....				05
					290. Iraperanga .....				10



DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
 INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - IBGE

• 39 •

CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICRORREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
26. ESTADO DA BAHIA (continua- ção)					26. ESTADO DA BAHIA (continua- ção)				
148. IBAKA .....	29	143	1460	-	163. ITAPEOI .....	29	163	1630	-
201. Igarã .....				05	222. Itapobi .....				05
202. Santo Elói .....				10	223. Calubi .....				10
149. IACÉ .....	29	155	1460	-	164. ITAPETINGA .....	29	144	1640	-
203. Itacô .....				05	224. Itapetinga .....				05
204. América Dourada .....				10	225. Bandeira de Colônia .....				10
205. Cabral .....				15	165. ITAPICURU .....	29	158	1650	-
206. Lapa .....				20	226. Itapicuru .....				05
147. ITABERABA .....	29	129	1470	-	227. Sambaíba .....				10
207. Itaberaba .....				05	166. ITAPITANGA .....	29	154	1660	-
148. ITABUNA .....	29	164	1480	-	228. Itapitanga .....				05
208. Itabuna .....				05	167. ITAQUARA .....	29	144	1670	-
209. Fortado .....				10	229. Itaquara .....				05
300. Jussari .....				15	168. ITARANTIM .....	29	146	1680	-
149. ITACARÉ .....	29	154	1490	-	230. Itarantim .....				05
201. Itacaré .....				05	231. Ribeirão do Salto .....				10
202. Taboquinhas .....				10	169. ITIRUÇU .....	29	144	1690	-
150. ITACÉ .....	29	136	1500	-	232. Itirucu .....				05
203. Itacé .....				05	170. ITIUBA .....	29	141	1700	-
151. ITAGI .....	29	144	1510	-	233. Itiuba .....				05
204. Itagi .....				05	171. ITORORÔ .....	29	153	1710	-
152. ITAGIRA .....	29	153	1520	-	234. Itororô .....				05
205. Itagira .....				05	172. ITUAÇU .....	29	136	1720	-
206. Japonirã .....				10	235. Ituaçu .....				05
153. ITAGIRIM .....	29	153	1530	-	173. ITUBERA .....	29	152	1730	-
207. Itagirim .....				05	236. Ituberã .....				05
154. ITAJU DO COLÔNIA .....	29	163	1540	-	237. Piraí do Norte .....				10
208. Itaju do Colônia .....				05	174. JACARACI .....	29	137	1740	-
155. ITAJUÍPE .....	29	154	1550	-	238. Jacaraci .....				05
209. Itajuípe .....				05	239. Itundiara .....				10
210. Bandeira do Alameda .....				10	240. Paim .....				15
156. ITANAJÁ .....	29	155	1560	-	175. JACOBINA .....	29	139	1750	-
211. Itanajá .....				05	241. Jacobina .....				05
212. Jacurucu .....				10	242. Catanga do Moura .....				10
157. ITAMARI .....	29	154	1570	-	243. Itaituba .....				15
213. Itamarã .....				05	244. Itapetuba .....				20
158. ITAMBÉ .....	29	146	1580	-	245. São José do Jacuípe .....				25
214. Itambé .....				05	246. Várzea Nova .....				30
215. Catolândia .....				10	176. JAGUAQUARA .....	29	144	1760	-
159. ITANAGRA .....	29	149	1590	-	247. Jaguaquara .....				05
216. Itanagra .....				05	248. Apurama .....				10
160. ITANHÉM .....	29	155	1600	-	249. Ipiúna .....				15
217. Itanhém .....				05	177. JAGUARARI .....	29	138	1770	-
218. Pocipe .....				10	250. Jaguarari .....				05
219. Itirajá .....				15	251. Jucama .....				10
161. ITAPARICA .....	29	151	1610	-	178. JAGUARIBE .....	29	151	1780	-
220. Itaparica .....				05	252. Jaguaribe .....				05
162. ITAPÉ .....	29	154	1620	-	253. Cunhã .....				10
221. Itapé .....				05	254. Cunhã .....				15
					255. Jacuruna .....				20
					256. Pirajuba .....				25
					179. JANDAIRÉ .....	29	148	1790	-
					257. Jandaíra .....				05



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
 INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - IBGE

- 40 -

**CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICROREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972**

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
<b>26. ESTADO DA BAHIA (continua- ção)</b>					<b>16. ESTADO DA BAHIA (continua- ção)</b>				
179. JANDARA (conclusão) .....	29	149	1790	-	195. LIVRAMENTO DO BRUMADO (conclu- são) .....	29	137	1950	-
358. Abadia .....				10	395. Igatuém .....				10
359. Itanhê .....				15	396. Itanejê .....				15
360. Mengue Seco .....				20	397. São Tiago .....				20
180. JEQUIÊ .....	29	144	1800	-	196. MACAJUBA .....	29	139	1960	-
361. Jequiê .....				05	398. Macajuba .....				05
362. Solina .....				10	197. MACARANI .....	29	146	1970	-
363. Boque .....				15	399. Macarani .....				05
364. Itabê .....				20	198. MACAÛBAS .....	29	136	1980	-
365. Itajuru .....				25	400. Macaúbas .....				05
366. Oriente Novo .....				30	401. Canatiba .....				10
181. JEREMOABO .....	29	147	1810	-	402. Lagoa Clara .....				15
367. Jeremoabo .....				05	199. MACURURÊ .....	29	140	1990	-
368. Canchi .....				10	403. Macururê .....				05
369. Sítio do Quinto .....				15	200. MAIQUINIQUE .....	29	146	2000	-
182. JIQUEIRIXÁ .....	29	144	1820	-	404. Maiquinique .....				05
370. Jiquiriçá .....				05	201. MAIRI .....	29	139	2010	-
183. JITAONA .....	29	144	1830	-	405. Mairi .....				05
371. Jitaona .....				05	202. MALHADA .....	29	134	2020	-
184. JUAZEIRO .....	29	140	1840	-	406. Malhada .....				05
372. Juazeiro .....				05	407. Iulú .....				10
373. Corneio do Sertão .....				10	408. Paratoca .....				15
374. Itanotinga .....				15	203. MALHADA DE PEDRAS .....	29	137	2030	-
375. Junco .....				25	409. Malhada de Pedras .....				10
376. Juremal .....				30	204. MANOEL VITORINO .....	29	145	2040	-
377. Mananica .....				-	410. Manoel Vitorino .....				05
185. JUSSARA .....	29	135	1850	-	411. Catigal .....				10
378. Jussara .....				05	205. MARACÁS .....	29	144	2050	-
379. Recife .....				10	412. Maracás .....				05
186. JUSSIAPÉ .....	29	136	1860	-	413. Lojedo do Tabocal .....				10
380. Jussapé .....				05	206. MARAGOGIPE .....	29	151	2060	-
381. Coragatã .....				10	414. Maragogipe .....				05
187. LAFAIETE COUTINHO .....	29	144	1870	-	415. Coqueiros .....				10
382. Lafaiete Coutinho .....				05	416. Cuiá .....				15
188. LAJE .....	29	144	1880	-	417. Cuiapita .....				20
383. Laje .....				05	418. Macê .....				25
384. Capão .....				10	419. São Roque do Paraguaçu .....				30
385. Engenheiro Pontes .....				15	207. MARAG .....	29	152	2070	-
189. LAJEDÃO .....	29	155	1890	-	420. Marag .....				05
386. Lajedão .....				05	421. Itiôçu .....				10
190. LAJEDINHO .....	29	139	1900	-	422. Piabanha .....				15
387. Lajedinho .....				05	208. MARCIONILIO SOUZA .....	29	144	2080	-
191. LAMARÃO .....	29	142	1910	-	423. Marcionílio Souza .....				05
388. Lamarão .....				05	424. Jureci .....				10
192. LAURO DE FREITAS .....	29	150	1920	-	209. MASCOTE .....	29	154	2090	-
389. Lauro de Freitas .....				05	425. Mascote .....				05
193. LENÇÓIS .....	29	136	1930	-	426. Pimenta .....				10
390. Lençóis .....				05	210. MATA DE SÃO JOÃO .....	29	150	2100	-
391. Afrânio Peixoto .....				10	427. Mata de São João .....				05
194. LICÍNIO DE ALMEIDA .....	29	137	1940	-	428. Açú da Torre .....				10
392. Licínio de Almeida .....				05	429. Amado Baía .....				15
393. Toupe .....				10	211. MEDEIROS NETO .....	29	155	2110	-
195. LIVRAMENTO DO BRUMADO .....	29	137	1950	-	430. Medeiros Neto .....				05
394. Livramento do Brumado ..				05					



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
 INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - BRICOM

- 41 -

**CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICRORREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972**

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
16. ESTADO DA BAHIA (continua- ção)					16. ESTADO DA BAHIA (continua- ção)				
211. NEDEIROS NETO (conclusão) ...	29	155	2110	-	227. NOVA CANAÃ .....	29	145	2270	-
432. Teupeva .....				10	470. Nova Canaã .....				05
433. Nova Lédice .....				15	471. Itajai .....				10
212. MIGUEL CALMON .....	29	139	2120	-	228. NOVA ITARANA .....	29	144	2280	-
433. Miguel Calmon .....				05	472. Nova Itarana .....				05
434. Itaputa .....				10	229. NOVA SOURE .....	29	148	2290	-
435. Topiranga .....				15	473. Nova Soure .....				05
213. MILAGRES .....	29	144	2130	-	230. NOVA VIÇOSA .....	29	156	2300	-
436. Milagres .....				05	474. Nova Viçosa .....				05
437. Tartaruga .....				10	475. Aracê .....				10
214. MIRANGABA .....	29	138	2140	-	476. Helvecia .....				15
438. Mirangaba .....				05	231. OLINDINA .....	29	148	2310	-
439. Muguçu .....				10	477. Olindina .....				05
440. Taquarandê .....				15	232. OLIVEIRA DOS BREJINHOS .....	29	136	2320	-
215. MONTE SANTO .....	29	141	2150	-	478. Oliveira dos Brejinhos ..				05
441. Monte Santo .....				05	479. Bom Sossego .....				10
216. NORPARÁ .....	29	133	2160	-	480. Ipugaba .....				15
442. Norpará .....				05	233. OURIÇANGAS .....	29	143	2330	-
443. Quixaba .....				10	481. Ouricangas .....				05
217. MORRO DO CHAPÉU .....	29	135	2170	-	234. PALMAS DE MONTE ALTO .....	29	137	2340	-
444. Morro do Chapéu .....				05	482. Palmas de Monte Alto .....				05
445. Celyrin .....				10	235. PALMEIRAS .....	29	136	2350	-
446. Dias Coelho .....				15	483. Palmeiras .....				05
447. Duas Barras do Morro ..				20	484. Coaraci-Açu .....				10
448. Várzea do Corco .....				25	236. PARAMIRIM .....	29	136	2360	-
449. Venturosa .....				30	485. Paramirim .....				05
218. MORTUGABA .....	29	137	2180	-	486. Canabravinha .....				10
450. Mortugaba .....				05	237. PARATINGA .....	29	134	2370	-
219. MUCUGÊ .....	29	136	2190	-	487. Paratinga .....				05
451. Mucugê .....				05	488. Águas do Paulista .....				10
452. Guiné .....				10	238. PARIPIRANGA .....	29	148	2380	-
453. João Correia .....				15	489. Paripiranga .....				05
220. MUCURI .....	29	156	2200	-	490. Adustina .....				10
454. Mucuri .....				05	239. PAU BRASIL .....	29	153	2390	-
455. Ibiranhin .....				10	491. Pau Brasil .....				05
456. Taquerinha .....				15	240. PAULO AFONSO .....	29	147	2400	-
221. MUNDO NOVO .....	29	139	2210	-	492. Paulo Afonso .....				05
457. Mundo Novo .....				05	241. PEDRÃO .....	29	143	2410	-
458. Alas Bocão .....				10	493. Pedrão .....				05
459. Ibiayorê .....				15	242. PEDRO ALEXANDRE .....	29	147	2420	-
460. Indai .....				20	494. Pedro Alexandre .....				05
222. MUNIZ FERREIRA .....	29	151	2220	-	243. PIATÁ .....	29	136	2430	-
461. Muniz Ferreira .....				05	495. Piatá .....				05
462. Onda .....				10	496. Piatá .....				10
223. MURITIBA .....	29	151	2230	-	497. Piatá .....				15
463. Muritiba .....				05	244. PILÃO ARCADE .....	29	133	2440	-
464. Cabeceiras do Paraguçu ..				10	498. Pílo Arcade .....				05
465. Coelândia .....				15	499. Salvaré .....				10
466. Itaperã .....				20	500. Braço de Seta .....				15
224. MUTUPÊ .....	29	144	2240	-	501. Saldanha .....				20
467. Mutupê .....				05					
225. NAZARÉ .....	29	151	2250	-					
468. Nazaré .....				05					
226. NILO PEÇANHA .....	29	152	2260	-					
469. Nilo Peçanha .....				05					



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IEGE**  
 INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - IBRCON

- 42 -

CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEQUÊNCIA DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICROREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
10. ESTADO DA BAHIA (continuação)					16. ESTADO DA BAHIA (continuação)				
245. PINDAÍ	29	137	2450	-	262. RIACHÃO DAS NEVES (conclusão)	29	131	2620	-
502. Pindaí				05	538. Caripari				10
503. Guirapã				10	539. São José do Rio Grande				15
246. PINDOBAÇA	29	138	2460	-	263. RIACHÃO DO JACUIPE	29	142	2630	-
504. Pindobaça				05	540. Riachão do Jacuípe				05
247. PIRIPÁ	29	137	2470	-	541. Cavie				10
505. Piripá				05	264. RIACHO DE SANTANA	29	137	2640	-
248. PIRITIBA	29	139	2480	-	542. Riacho de Santana				05
506. Piritiba				05	543. Botuquara				10
507. França				10	544. Matin				15
508. Largo				15	265. RIBEIRA DO AMPARO	29	148	2650	-
249. PLANALTO	29	144	2490	-	545. Ribeira do Amparo				05
509. Planaltino				05	546. Heliópolis				10
510. Ibitiquira				10	266. RIBEIRA DO POMBAI	29	148	2660	-
511. Nova Itaipé				15	547. Ribeira do Pombal				05
250. PLANALTO	29	145	2500	-	548. Miranópolis				10
512. Planalto				05	267. RIO DE CONTAS	29	136	2670	-
513. Lucala				10	549. Rio de Contas				05
251. POÇÕES	29	145	2510	-	550. Arapiranga				10
514. Poções				05	551. Marcelino Moura				15
515. Boa Jesus da Serra				10	268. RIO DO ANTONIO	29	137	2680	-
516. Vista Nova				15	552. Rio do Antônio				05
252. POJUCA	29	150	2520	-	553. Ibitira				10
517. Pojucá				05	269. RIO DO PIRES	29	136	2690	-
518. Miranga				10	554. Rio do Pires				05
253. PORTO SEGURO	29	156	2530	-	555. Ibiatara				10
519. Porto Seguro				05	270. RIO REAL	29	148	2700	-
520. Caraiva				10	556. Rio Real				05
521. Vale Verde				15	271. RODELAS	29	140	2710	-
254. POTIRAGUA	29	153	2540	-	557. Rodelas				05
522. Potiraguá				05	272. RUY BARBOSA	29	139	2720	-
523. Gurupa Mirim				10	558. Ruy Barbosa				05
255. PRADO	29	156	2550	-	559. Horto das Flores				10
524. Prado				05	560. Tapiraípe				15
525. Cumuruxatiba				10	273. SALINAS DA MARGARIDA	29	151	2730	-
526. São José do Prado				15	561. Salinas da Margarida				05
256. PRESIDENTE DUTRA	29	135	2560	-	274. SALVADOR (Capital)	29	150	2740	-
527. Presidente Dutra				05	562. Salvador				05
528. Campo Formoso				10	563. Madre de Deus				10
257. PRESIDENTE JÂNIO QUADROS	29	137	2570	-	275. SANTA BÁRBARA	29	143	2750	-
529. Presidente Jânio Quadros				05	564. Santa Bárbara				05
530. Matingá				10	276. SANTA BRIGIDA	29	147	2760	-
258. QUEIMADAS	29	141	2580	-	565. Santa Brígida				05
531. Queimadas				05	277. SANTA CRUZ CABRÁLIA	29	156	2770	-
532. Nordestina				10	566. Santa Cruz Cabralia				05
259. QUIJINGUE	29	141	2590	-	567. Gabaípe				10
533. Quijingua				05	278. SANTA CRUZ DA VITÓRIA	29	153	2780	-
260. REMANSO	29	133	2600	-	568. Santa Cruz da Vitória				05
534. Remanso				05	279. SANTA INÊS	29	144	2790	-
535. Paços				10	569. Santa Inês				05
261. RETIROLÂNDIA	29	142	2610	-	280. SANTALUZ	29	142	2800	-
536. Retirolândia				05	570. Santaluz				05
262. RIACHÃO DAS NEVES	29	131	2620	-					
537. Riachão das Neves				05					



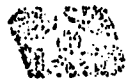


MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
 INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - GECON

- 43 -

**CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICROREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972**

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
16. ESTADO DA BAHIA (cont- ção)					16. ESTADO DA BAHIA (conti- nuação)				
281. SANTA MARIA DA VITÓRIA .....	29	132	2810	-	298. SACDE .....	29	138	2980	-
591. Santa Maria da Vitória .....				05	408. Saúde .....				05
592. Aquidina .....				10					
593. Inhãguas .....				15					
282. SANTANA .....	29	132	2820	-	299. SEADRA .....	29	136	2990	-
594. Santana .....				05	409. Seashya .....				05
595. Porto Novo .....				10	410. Suracunas .....				10
					411. Várzea do Caldas .....				15
283. SANTANÓPOLIS .....	29	143	2830	-	300. SEBASTIÃO LARANJEIRAS .....	29	137	3000	-
596. Santanópolis .....				05	412. Sebastião Laranjeiras ..				05
597. São Sepeira .....				10	413. Mandiriba .....				10
284. SANTA RITA DE CÁSSIA (ex-185- PETUDA) .....	29	131	2840	-	301. SENHOR DO BONFIM .....	29	136	3010	-
598. Santa Rita de Cássia (ex 185petuda) .....				05	414. Senhor do Bonfim .....				05
599. Mandiriba .....				10	415. Andorinha .....				10
					416. Carapichal .....				15
285. SANTA TERESINA .....	29	143	2850	-	417. Terra .....				20
580. Santa Teresinha .....				05	418. Tijuaçu .....				25
286. SANTO AMARO .....	29	151	2860	-	302. SERTO SE .....	29	131	3020	-
581. Santo Amaro .....				05	419. Serto SE .....				05
582. Acupe .....				10	420. Amniú .....				10
583. Camplinas .....				15	421. Américo Alves .....				15
584. Sautara .....				20	422. Rosacruz .....				20
287. SANTO ANTÔNIO DE JESUS .....	29	151	2870	-	423. Cajul .....				25
585. Santo Antônio de Jesus ..				05	424. Minas de Mimosa .....				30
586. Varzedo .....				10	425. Pirá .....				35
288. SANTO ESTEVÃO .....	29	143	2880	-	303. SERRA DOURADA .....	29	132	3030	-
587. Santo Estevão .....				05	426. Serra Dourada .....				05
289. SÃO DESIDÉRIO .....	29	131	2890	-	304. SERRA PRETA .....	29	143	3040	-
588. São Desidério .....				05	427. Serra Preta .....				05
589. São Grande .....				10	305. SERRINHA .....	29	142	3050	-
290. SÃO FELIPE .....	29	151	2900	-	428. Serrinha .....				05
590. São Felipe .....				05	429. Sereocas .....				10
591. Caralipe .....				10					
291. SÃO FELIX .....	29	151	2910	-	306. SERROLÂNDIA .....	29	135	3060	-
592. São Félix .....				05	430. Serrrolândia .....				05
593. Outubro Redondo .....				10	307. SIMÕES FILHO .....	29	150	3070	-
292. SÃO FRANCISCO DO CONDE .....	29	150	2920	-	431. Simões Filho .....				05
594. São Francisco do Conde ..				05	308. SOUTO SCARES .....	29	135	3080	-
595. Nazaripe .....				10	432. Souto Soares .....				05
596. Monte Raciocave .....				15					
293. SÃO GONÇALO DOS CAMPOS .....	29	151	2930	-	309. TABOAS DO BREJO VELHO .....	29	131	3090	-
597. São Gonçalo dos Campos ..				05	433. Taboas do Brejo Velho ..				05
598. Atilgides .....				10	434. Moriquita .....				10
599. Bongi .....				15					
294. SÃO MIGUEL DAS MATAS .....	29	144	2940	-	310. TANHAÇU .....	29	136	3100	-
400. São Miguel das Matas ...				05	435. Tanhaçu .....				05
295. SÃO SEBASTIÃO DO PASSÉ .....	29	151	2950	-	436. Guacuarana .....				10
401. São Sebastião do Passé ..				05	311. TANQUINHO .....	29	143	3110	-
402. Cinco Rios .....				10	437. Tanquinho .....				05
403. Jacuipa .....				15	312. TAPERÓI .....	29	152	3120	-
404. Lamerio do Passé .....				20	438. Taperói .....				05
296. SAPEAÇU .....	29	151	2960	-	439. Canurugi .....				10
405. Sapeaçu .....				05	313. TAPIRAMUTÁ .....	29	139	3130	-
406. Salma do Palmeira .....				10	440. Tapiramutá .....				05
297. SATIRO DIAS .....	29	140	2970	-	441. Volta Grande .....				10
407. Satiro Dias .....				05	314. TEODORO SAMPAIO .....	29	161	3140	-
					442. Teodoro Sampaio .....				05
					443. Suracico .....				10



MINISTERIO DO PLANEJAMENTO E COORDENACAO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATISTICA - CEBRAC

- 44 -

CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICROREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972

[illegible]

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
36. ESTADO DA BAHIA (continuação)					16. ESTADO DA BAHIA (conclusão)				
314. TEODORO SAMPALDO (conclusão)	29	151	3140	-	332. VERA CRUZ .....	29	151	3320	-
644. Luatosa .....				15	677. Vera Cruz .....				03
315. TEOFIÂNIA .....	29	142	3150	-	678. Cacha Pregos .....				10
645. Teofilândia .....				05	679. Jiribatuba .....				13
316. TEOULÂNDIA .....	25	154	3160	-	680. Nazar Grande .....				20
646. Teolândia .....				05	333. VITÓRIA DA CONQUISTA .....	29	145	3330	-
317. TERRA NOVA .....	29	151	3170	-	681. Vitória da Conquista .....				03
647. Terra Nova .....				05	682. Iguaçu .....				10
648. Jacu .....				10	683. Inhobim .....				15
649. Rio Fundo .....				15	684. José Gonçalves .....				20
318. TREMEDAL .....	29	137	3180	-	334. WAGNER .....	29	136	3340	-
650. Tremedal .....				05	685. Wagner .....				05
651. Carabira .....				10	335. WENCESLAU GUIMARÃES .....	29	154	3350	-
652. Lagoa Preta .....				15	686. Wenceslau Guimarães .....				05
319. TUCANO .....	29	141	3190	-	336. XIQUE-XIQUE .....	29	133	3360	-
653. Tucano .....				05	687. Xique-Xique .....				05
320. UAUÁ .....	29	141	3200	-	688. Copalaba .....				10
654. Uauá .....				05	689. Iguaçu .....				15
655. Celdorino .....				10	690. Tiririca .....				20
656. Serra da Canabrava .....				15					
321. UBAIARA .....	29	144	3210	-	41 27. ESTADO DE MINAS GERAIS				
657. Ubaitara .....				05	1. ABADIÁ DOS OURADOS .....	31	171	0010	-
658. Balsinha .....				10	1. Abadiá dos Ourados .....				05
659. Engenheiro Franco .....				15	2. ABAETÉ .....	31	173	0020	-
322. UBAITADA .....	29	154	3220	-	2. Abaeté .....				05
660. Ubaitaba .....				05	3. ABRE CAMPO .....	31	188	0030	-
323. UBATA .....	29	154	3230	-	3. Abre Campo .....				05
661. Ubaitã .....				05	4. Granado .....				10
324. UBATÁ .....	29	135	3240	-	5. Pedro Bonita .....				15
662. Ubatã .....				05	4. ACATACA .....	31	188	0040	-
663. Hidrolândia .....				10	6. Acaiaca .....				05
325. UNA .....	29	154	3250	-	5. AÇUCENA .....	31	174	0050	-
664. Una .....				05	7. Açucena .....				05
665. Aratoca .....				10	8. Aramirim .....				10
666. Itatingui .....				15	9. Felicidade .....				15
326. URANDI .....	29	137	3260	-	10. Cama .....				20
667. Urandi .....				05	11. Neque .....				25
327. URUCUCA .....	29	154	3270	-	12. Pedra Corrida .....				30
668. Urucuca .....				05	13. Periquito .....				35
328. UTINGA .....	29	136	3280	-	14. São Sebastião do Boqueiro .....				40
669. Utinga .....				05	6. ÁGUA BOA .....	31	174	0060	-
670. Riacho do Utinga .....				10	15. Água Boa .....				05
329. VALENÇA .....	29	152	3290	-	7. ÁGUA COMPRIDA .....	31	178	0070	-
671. Valença .....				05	16. Água Comprida .....				05
672. Euclides .....				10	8. AGUANIL .....	31	191	0080	-
673. Maricá .....				15	17. Aguanil .....				05
674. Serra Grande .....				20	9. ÁGUAS FORMOSAS .....	31	169	0090	-
330. VALENTE .....	29	142	3300	-	12. Águas Formosas .....				35
675. Valente .....				05	19. Cristália .....				10
331. VÁRZEA DO POÇO .....	29	139	3310	-	10. ÁGUAS VERMELHAS .....	31	159	0100	-
676. Várzea do Poço .....				05	20. Águas Vermelhas .....				05
					11. AIMORÉS .....	31	185	0110	-
					21. Almorés .....				05



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
FUNDAÇÃO IBEGE  
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - IBRUM

- 45 -

CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUINDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICROREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
17. ESTADO DE MINAS GERAIS (continuação)					17. ESTADO DE MINAS GERAIS (continuação)				
91. AIMORÉS (conclusão) .....	31	185	0110	-	27. ANDRÉ FERNANDES .....	31	164	0270	-
22. Alto Capim .....				10	39. André Fernandes .....				05
23. Conceição do Capim .....				15	28. ANDRELÂNDIA .....	31	199	0200	-
24. Expediente Alício .....				20	60. Andrelândia .....				05
25. Mundo Novo de Minas .....				25	29. ANTÔNIO CARLOS .....	31	195	0250	-
26. Penha do Capim .....				30	61. Antônio Carlos .....				05
27. São Sebastião da Vela .....				35	30. ANTÔNIO DIAS .....	31	183	0300	-
28. Tebana .....				40	62. Antônio Dias .....				05
12. AIURUOCA .....	31	199	0120	-	63. Menatita .....				10
39. Aiuruoca .....				05	31. ANTÔNIO PRADO DE MINAS .....	31	193	0310	-
13. ALAGOA .....	31	199	0130	-	64. Antônio Prado de Minas .....				05
30. Alagoa .....				05	32. ARAÇAT .....	31	181	0320	-
14. ALBERTINA .....	31	198	0140	-	65. Araçat .....				05
31. Albertina .....				05	33. ARACITASA .....	31	200	0230	-
15. ALÉM PARAIÁ .....	31	201	0150	-	66. Aracitaba .....				05
32. Além Paraíba .....				05	34. ARAÇUAT .....	31	164	0340	-
33. Angaturama .....				10	67. Araçuaí .....				05
16. ALFENAS .....	31	190	0160	-	68. Engenheiro Schaefer .....				10
34. Alfenas .....				05	69. Itira .....				15
35. Barranco Alto .....				10	35. ARAGUARI .....	31	170	0350	-
17. ALMENARA .....	31	165	0170	-	70. Arapuaí .....				05
36. Almenara .....				05	71. Aumã .....				10
37. Divinópolis .....				10	72. Florantina .....				15
38. Nova Verde .....				15	73. Piracema .....				20
39. Pedra Grande .....				20	36. ARANTINA .....	31	199	0360	-
18. ALPERCATA .....	31	175	0180	-	74. Arantina .....				05
40. Alpercata .....				05	37. ARAPONGA .....	31	192	0370	-
19. ALPINÓPOLIS .....	31	190	0190	-	75. Araponga .....				05
41. Alpinópolis .....				05	76. Estação de Aracaju .....				10
42. São José do Barra .....				10	38. ARAPUÁ .....	31	172	0380	-
20. ALTEROSA .....	31	190	0200	-	77. Arapuá .....				05
43. Alterosa .....				05	39. ARAÚJOS .....	31	160	0390	-
44. Divino Espírito Santo .....				10	78. Araújos .....				05
21. ALTO RIO DOCE .....	31	192	0210	-	40. ARAXÁ .....	31	179	0400	-
45. Alto Rio Doce .....				05	79. Araxá .....				05
46. Abreus .....				10	41. ARCEBURGO .....	31	194	0410	-
47. Missionário .....				15	80. Arceburgo .....				05
48. Vitorino .....				20	42. ARCOS .....	31	180	0420	-
22. ALVARENGA .....	31	185	0220	-	81. Arcos .....				05
49. Alvarenga .....				05	43. AREADO .....	31	190	0430	-
23. ALVINÓPOLIS .....	31	187	0230	-	82. Areado .....				05
50. Alvinópolis .....				05	44. ARGIRITA .....	31	201	0440	-
51. Tanque .....				10	83. Argirita .....				05
52. Major Isaquiel .....				15	45. ARINOS .....	31	160	0450	-
24. ALVORADA DE MINAS .....	31	174	0240	-	84. Arinos .....				05
53. Alvorada de Minas .....				05	46. ASTOLFO DUTRA .....	31	196	0460	-
54. Itapenhoranga .....				10	85. Astolfo Dutra .....				05
25. AMPARO DA SERRA .....	31	189	0250	-	86. Santana da Campos .....				10
55. Amparo da Serra .....				05	87. Sobral Pinto .....				15
56. Padre Felisberto .....				10					
26. ANDRADAS .....	31	197	0260	-					
57. Andradas .....				05					
58. Gramma .....				10					



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
 INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - DECON

- 46 -

**CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICRORREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972**

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
17. ESTADO DE MINAS GERAIS (continuação)					17. ESTADO DE MINAS GERAIS (continuação)				
47. ATALÉIA .....	31	169	0470	-	65. BÉRILO .....	31	167	0650	-
88. Ataléia .....				05	122. Bérilo .....				05
89. Fidelândia .....				10	123. José Gonçalves de Minas .....				10
48. AUGUSTO DE LIMA .....	31	166	0420	-	66. BIRTÓPOLIS .....	31	169	0660	-
90. Augusto de Lima .....				05	124. Birtópolis .....				05
49. BAEPENDI .....	31	199	0490	-	125. Uruberabinha .....				10
91. Baependi .....				05	67. BETIM .....	31	182	0670	-
50. BALDIN .....	31	181	0500	-	126. Betim .....				05
92. Baldin .....				05	68. BIAS FORTES .....	31	200	0620	-
93. Amenda .....				10	127. Bias Fortes .....				05
94. São Vicente .....				15	69. BICAS .....	31	200	0690	-
51. BAMBUÍ .....	31	180	0510	-	128. Bicas .....				05
95. Bambuí .....				05	70. BIQUELINHAS .....	31	173	0700	-
52. BANDEIRA .....	31	165	0520	-	129. Biquinhas .....				05
96. Bandeira .....				05	71. BOA ESPERANÇA .....	31	190	0710	-
53. BANDEIRA DO SUL .....	31	197	0530	-	130. Boa Esperança .....				05
97. Bandeira do Sul .....				05	72. BOCAINA DE MINAS .....	31	199	0720	-
54. BARÃO DE COCAIS .....	31	183	0540	-	131. Bocaina de Minas .....				05
98. Barão de Cocais .....				05	132. Mirante .....				10
99. Cocais .....				10	73. BOCAIÚVA .....	31	162	0730	-
65. BARÃO DE MONTE ALTO .....	31	193	0550	-	133. Bocaiuva .....				05
100. Barão de Monte Alto .....				05	134. Guaranicima .....				10
101. Cachoeira Alegre .....				10	135. Olhos d'Água .....				15
102. Silveira Corvelho .....				15	136. Páez e Albuquerque .....				20
56. BARBACENA .....	31	195	0560	-	137. Terra Branca .....				25
103. Barbacena .....				05	74. BOM DESPACHO .....	31	180	0740	-
104. Correia de Almeida .....				10	138. Bom Despacho .....				05
105. Padre Brito .....				15	139. Engenho do Ribeiro .....				10
106. Senhora das Dores .....				20	75. BOM JARDIM DE MINAS .....	31	199	0750	-
57. BARRA LONGA .....	31	188	0570	-	140. Bom Jardim de Minas .....				05
107. Barra Longa .....				05	141. Taboão .....				10
108. Bonfim de Terra .....				10	76. BOM JESUS DA PENHA .....	31	194	0760	-
58. BARREIRO GRANDE .....	31	173	0580	-	142. Bom Jesus da Penha .....				05
109. Barreiro Grande .....				05	77. BOM JESUS DO AMPARO .....	31	182	0770	-
110. András .....				10	143. Bom Jesus do Amparo .....				05
59. BARROSO .....	31	195	0590	-	78. BOM JESUS DO CALMO .....	31	184	0780	-
111. Barroso .....				05	144. Bom Jesus do Calmo .....				05
60. BELA VISTA DE MINAS .....	31	183	0600	-	145. Passos D'El Rey .....				10
112. Bela Vista de Minas .....				05	146. Quartel do Sacramento .....				15
61. BELMIRO BRAGA .....	31	200	0610	-	79. BOM REPOUSO .....	31	198	0790	-
113. Belmiro Braga .....				05	147. Bom Repouso .....				05
114. Porto das Flores .....				10	80. BOM SUCESSO .....	31	191	0800	-
115. Três Ilhas .....				15	148. Bom Sucesso .....				05
62. BELO HORIZONTE (Capital) ...	31	182	0620	-	149. Macaia .....				10
116. Belo Horizonte .....				05	81. BONFIM .....	31	187	0810	-
117. Venda Nova .....				10	150. Bonfim .....				05
63. BELO ORIENTE .....	31	174	0630	-	151. Santo Antônio de Vargem Alegre .....				10
118. Belo Oriente .....				05	82. BONFIMPOLIS DE MINAS .....	31	160	0820	-
119. Perpetua Socorro .....				10	152. Bonfimpolis de Minas .....				05
64. BELLO VALE .....	31	187	0640	-					
120. Belo Vale .....				05					
121. Santana do Paraopeba .....				10					



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IEGE**  
 INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - IBGE

- 47 -

**CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICROREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972**

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	ME	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	ME	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
<b>17. ESTADO DE MINAS GERAIS (continuação)</b>					<b>17. ESTADO DE MINAS GERAIS (continuação)</b>				
83. BORDA DA MATA .....	31	198	0830	-	100. CAETÉ .....	31	182	1000	-
153. Borda da Mata .....				03	187. Caeté .....				03
154. Bertãozinho .....				10	190. Antônio dos Santos .....				10
155. Tocas do Magi .....				13	191. Morro Vermelho .....				13
84. BOTELHOS .....	31	197	0840	-	192. Penedra .....				20
156. Botelhos .....				03	193. Soças Novas .....				23
157. Palmeiral .....				10	101. CAIANA .....	31	189	1010	-
85. BOTUMIRIM .....	31	163	0850	-	194. Calana .....				03
158. Botumirim .....				03	102. CAJURI .....	31	192	1020	-
86. BRASÍLIA DE MINAS .....	31	162	0860	-	195. Cajuri .....				03
159. Brasília de Minas .....				03	196. Paraguará .....				10
160. Angicos de Minas .....				15	103. CALDAS .....	31	197	1030	-
161. Campo Azul .....				20	197. Caldas .....				03
162. Ferno Dias .....				23	198. Santana de Caldas .....				10
163. Luís Antônio .....				-	199. São Pedro de Caldas .....				13
87. BRAS PIRES .....	31	192	0870	-	104. CAMACHO .....	31	191	1040	-
164. Brás Pires .....				03	200. Camacho .....				03
88. BRAUNAS .....	31	174	0880	-	105. CAMANDUACA .....	31	202	1050	-
165. Braúnas .....				03	201. Camanducaia .....				03
89. BRAZÓPOLIS .....	31	202	0890	-	202. São Mateus de Minas .....				10
166. Braúópolis .....				03	106. CANOÍ .....	31	202	1060	-
167. Dias .....				10	203. Canóí .....				03
168. Luminosa .....				13	204. Senador Amaral .....				10
90. BRUMADINHO .....	31	187	0900	-	107. CAMBUQUIRA .....	31	198	1070	-
169. Brumadinho .....				03	205. Cambuquira .....				03
170. Aranha .....				10	108. CAMPANÁRIO .....	31	175	1080	-
171. Conceição de Itaguaçu .....				15	206. Campanário .....				03
172. Piedade do Paraopeba .....				20	207. Jampuçá .....				10
173. São José do Paraopeba .....				23	208. São Sebastião do Brejo .....				13
91. BUENO BRANDÃO .....	31	202	0910	-	109. CAMPANHA .....	31	198	1090	-
174. Bueno Brandão .....				03	209. Campanha .....				03
92. BUCARÉPOLIS .....	31	166	0920	-	110. CAMPESTRE .....	31	197	1100	-
175. Bucarépolis .....				03	210. Campestre .....				03
176. Cucimatal .....				10	111. CAMPINA VERDE .....	31	177	1110	-
93. BUITIS .....	31	160	0930	-	211. Campina Verde .....				03
177. Buitis .....				03	212. Honerópolis .....				10
178. Serra Bonita .....				10	112. CAMPO BELÓ .....	31	191	1120	-
94. BURITIZEIRO .....	31	161	0940	-	213. Campo Belo .....				03
179. Buritizeiro .....				03	214. Porto dos Mendes .....				10
180. Cachoeira de Montez .....				10	113. CAMPO DO MEIO .....	31	190	1130	-
181. Parado de Minas .....				13	215. Campo do Meio .....				03
95. CASO VERDE .....	31	194	0950	-	114. CAMPO FLORIDO .....	31	178	1140	-
182. Caso Verde .....				03	216. Campo Florido .....				03
183. Serra dos Lençóis .....				10	115. CAMPOS ALTOS .....	31	179	1150	-
96. CACHOEIRA DE MACACOS .....	31	181	0960	-	217. Campos Altos .....				03
194. Cachoeira de Macacos .....				03	218. São Jacinto dos Paços .....				10
97. CACHOEIRA DE MINAS .....	31	198	0970	-	116. CAMPOS GERAIS .....	31	190	1160	-
185. Cachoeira de Minas .....				03	219. Campos Gerais .....				03
186. Itaú .....				10	220. Córrego do Ouro .....				10
98. CACHOEIRA DOURADA .....	31	170	0980	-					
187. Cachoeira Dourada .....				03					
99. CALTANÓPOLIS .....	31	181	0990	-					
188. Caltanópolis .....				03					



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IESE**  
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - IBRASE

- 48 -

**CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICRORREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972**

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
17. ESTADO DE MINAS GERAIS (continuação)					17. ESTADO DE MINAS GERAIS (continuação)				
117. CANAÃ .....	31	192	1170	-	134. CARATINGA (conclusão) .....	31	184	1340	-
221. Canaã .....				05	253. Santa Rita .....				30
118. CANAPOLIS .....	31	170	1180	-	254. Santo Antonio de Manhu- çu .....				35
222. Canópolis .....				05	255. São Cándido .....				40
119. CANA VERDE .....	31	191	1190	-	256. São João de Jacutinga ..				45
223. Cana Verde .....				05	257. Sapucaia .....				50
120. CANOAS .....	31	191	1200	-	258. Ubatuba .....				55
224. Canoas .....				05	259. Vargem Alegre .....				60
121. CAPARAÓ .....	31	189	1210	-	135. CARBONITA .....	31	167	1350	-
225. Caparaó .....				05	260. Carbonita .....				05
122. CAPELA NOVA .....	31	195	1220	-	136. CAREAÇU .....	31	198	1360	-
226. Capela Nova .....				05	261. Careagu .....				05
123. CAPELINHA .....	31	167	1230	-	137. CARLOS CHAGAS .....	31	169	1370	-
227. Capelinha .....				05	262. Carlos Chagas .....				05
124. CAPETINGA .....	31	194	1240	-	263. Epitafios Otoni .....				10
228. Capetinga .....				05	264. Presidente Pena .....				15
229. Colomanus .....				10	138. CARMESIA .....	31	174	1380	-
125. CAPIM BRANCO .....	31	182	1250	-	265. Carmésia .....				05
230. Capim Branco .....				05	139. CARMO DA CACHOEIRA .....	31	198	1390	-
126. CAPINÓPOLIS .....	31	170	1260	-	266. Carmo da Cachoeira .....				05
231. Capinópolis .....				05	140. CARMO DA MATA .....	31	191	1400	-
127. CAPITÃO ENÉAS (ex-Burarama de Minas) .....	31	162	1270	-	267. Carmo da Mata .....				05
232. Capitão Enéas (ex-Burara- ma de Minas) .....				05	141. CARMO DE MINAS .....	31	198	1410	-
233. Capreana .....				10	268. Carmo de Minas .....				05
128. CAPITÓLIO .....	31	190	1280	-	142. CARMO DO CAJURU .....	31	186	1420	-
234. Capitólio .....				05	269. Carmo do Cajuru .....				05
129. CAPUTINA .....	31	189	1290	-	270. São José dos Salgados ..				10
235. Caputina .....				05	143. CARMO DO PARANATICA .....	31	172	1430	-
130. CARAI .....	31	164	1300	-	271. Carmo do Paranaticá .....				05
236. Carai .....				05	272. Quintino .....				10
237. Morumbalaba .....				10	144. CARMO DO RIO CLARO .....	31	190	1440	-
131. CARANATIBA .....	31	195	1310	-	273. Carmo do Rio Claro .....				05
238. Caranitiba .....				05	274. Itaci .....				10
132. CARANDAT .....	31	195	1320	-	145. CARMÓPOLIS DE MINAS .....	31	191	1450	-
239. Carandá .....				05	275. Carmópolis de Minas .....				05
240. Hermilo Alves .....				10	146. CARRANCAS .....	31	199	1460	-
241. Pedra do Sino .....				15	276. Carrancas .....				05
133. CARANGOLA .....	31	193	1330	-	147. CARVALHÓPOLIS .....	31	198	1470	-
242. Carangola .....				05	277. Carvalhópolis .....				05
243. Alvorada .....				10	148. CARYALNOS .....	31	199	1480	-
244. Fátima .....				15	278. Carvalhos .....				05
245. Lourdes .....				20	149. CASA GRANDE .....	31	187	1490	-
246. Ponte Alta de Minas .....				25	279. Casa Grande .....				05
247. São Pedro do Glória .....				30	150. CASCALHO RICO .....	31	171	1500	-
134. CARATINGA .....	31	184	1340	-	280. Cascalho Rico .....				05
248. Caratinga .....				05	151. CASSIA .....	31	190	1510	-
249. Dom Lázaro .....				10	281. Cassia .....				05
250. Entre Folhas .....				15	152. CASSITERITA .....	31	195	1520	-
251. Imiti .....				20	282. Cassiterita .....				05
252. Santa Bárbara .....				25					



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
FUNDAÇÃO IBGE  
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - IBGE

- 49 -

CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICROREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
17. ESTADO DE MINAS GERAIS (continuação)					17. ESTADO DE MINAS GERAIS (continuação)				
153. CATAGUASES .....	31	201	1530	-	173. CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS .....	31	178	1730	-
203. Cataguases .....				05	310. Conceição das Alagoas ..				05
204. Cataguari .....				10	311. Póncimas .....				10
205. Sereno .....				15	174. CONCEIÇÃO DE IPANEMA .....	31	185	1740	-
206. Vista Alegre .....				20	312. Conceição de Ipanema .....				05
154. CATAS ALTAS DA NORUEGA .....	31	187	1540	-	175. CONCEIÇÃO DO MATO LENTRO .....	31	183	1750	-
207. Catas Altas da Noruega .....				05	313. Conceição do Mato Den- tro .....				05
155. CAXAMBU .....	31	198	1550	-	314. Brajaúba .....				10
208. Caxambu .....				05	315. Córrego .....				15
156. CEDRO DO ABATE .....	31	173	1560	-	316. Costa Rica .....				20
209. Cedro do Abate .....				05	317. Itacolme .....				25
157. CENTRAL DE MINAS .....	31	176	1570	-	318. Santa Antônio do Norte ..				30
210. Central de Minas .....				05	319. São Sebastião do Bonse- cesso .....				35
158. CENTRALINA .....	31	170	1580	-	176. CONCEIÇÃO DO PARÁ .....	31	180	1760	-
211. Centralina .....				05	320. Conceição do Pará .....				05
159. CHÁCARA .....	31	200	1590	-	177. CONCEIÇÃO DO RIO VERDE .....	31	198	1770	-
212. Chácara .....				05	321. Conceição do Rio Verde ..				05
160. CHALE .....	31	185	1600	-	322. Águas de Contendas .....				10
213. Chale .....				05	178. CONCEIÇÃO DOS OUROS .....	31	198	1780	-
214. Professor Sperber .....				10	323. Conceição dos Ouros .....				05
161. CHAPADA DO NORTE .....	31	167	1610	-	179. CONGONHAL .....	31	198	1790	-
215. Chapada do Norte .....				05	324. Congonhal .....				05
162. CHIADOR .....	31	200	1620	-	180. CONGONHAS .....	31	187	1800	-
216. Chiador .....				05	325. Congonhas .....				05
217. Fênix Longa .....				10	326. Alto Maranhão .....				10
163. CIPOTÂNHA .....	31	192	1630	-	327. Lobo Leite .....				15
218. Cipotânea .....				05	181. CONGONHAS DO NORTE .....	31	183	1810	-
164. CLARAVAL .....	31	194	1640	-	328. Congonhas do Norte .....				05
219. Claraival .....				05	182. CONQUISTA .....	31	178	1820	-
165. CLARO DOS POÇOS .....	31	162	1650	-	329. Conquista .....				05
220. Claro dos Poços .....				05	330. Guaxima .....				10
221. Vista Alegre .....				10	331. Jubatí .....				15
166. CLÁUDIO .....	31	191	1660	-	183. CONSELHEIRO LAFAIETE .....	31	187	1830	-
222. Cláudio .....				05	332. Conselheiro Lafaiete .....				05
223. Monsenhor João Alexan- dre .....				10	333. Svatque de Macedo .....				10
167. COIMBRA .....	31	192	1670	-	184. CONSELHEIRO PENA .....	31	185	1840	-
224. Coimbra .....				05	334. Conselheiro Pena .....				05
168. COLUMA .....	31	174	1680	-	335. Aldeia .....				10
225. Coluna .....				05	336. Baeta do Guaieté .....				15
169. COMENDADOR GOMES .....	31	177	1690	-	337. Buena .....				20
226. Comendador Gomes .....				05	338. Cuicê Velho .....				25
170. COMERCINHO .....	31	164	1700	-	339. Cuparaque .....				30
227. Comarcinho .....				05	340. Ferrugleira .....				35
171. CONCEIÇÃO DA APARECIDA .....	31	190	1710	-	341. Golubeira .....				40
228. Conceição da Aparecida ..				05	342. Fênix do Norte .....				45
172. CONCEIÇÃO DA PEDRA .....	31	195	1720	-	185. CONSOLAÇÃO .....	31	202	1850	-
229. Conceição da Pedra .....				05	343. Consolação .....				05
					186. CONTAGEM .....	31	182	1860	-
					344. Contagem .....				05
					345. Parque Industrial .....				10
					187. COQUEIAL .....	31	190	1870	-
					346. Coqueiral .....				05
					347. Tril Estação .....				10



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - IBGE

- 50 -

**CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICRORREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972**

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍO	DIS- TRITO		UF	MR	MUNI- CÍO	DIS- TRITO
17. ESTADO DE MINAS GERAIS (continuação)					17. ESTADO DE MINAS GERAIS (continuação)				
188. CORAÇÃO DE JESUS .....	31	162	1820	-	205. CRISTINA .....	31	202	2050	-
348. Coração de Jesus .....				05	381. Crisalina .....				05
349. Alvação .....				10	206. CRUCILÂNDIA .....	31	187	2060	-
350. Luis Pires de Azevedo .....				15	382. Cruellândia .....				05
351. Ponte dos Cigóes .....				20	207. CRUZEIRO DA FORTALEZA .....	31	171	2070	-
352. São Geraldo .....				25	383. Cruzeiro da Fortaleza ..				05
353. São João da Lagoa .....				30	384. Araço Bonito .....				10
354. São João do Patuf .....				35	208. CRUZILIA .....	31	199	2080	-
355. São Joaquim .....				40	385. Cruzília .....				05
189. CORDISBURGO .....	31	181	1890	-	209. CURVELO .....	31	166	2090	-
356. Cordisburgo .....				05	386. Curvelo .....				05
357. Lagoa Bonita .....				10	387. Ananias .....				10
190. CORDISLÂNDIA .....	31	198	1900	-	388. Jm .....				15
358. Cordislândia .....				05	389. Santa Alia de Coira .....				20
191. CORINTO .....	31	166	1910	-	390. Santa Conango .....				25
359. Corinto .....				05	210. DATAS .....	31	167	2100	-
360. Contão .....				10	391. Datas .....				05
192. COROATÍ .....	31	175	1920	-	211. DELFIM MOREIRA .....	31	202	2110	-
361. Coroa .....				05	392. Delfim Moreira .....				05
362. Conselho da Tranquil- za .....				10	212. DELFINÓPOLIS .....	31	190	2120	-
363. São Sebastião do Bugre ..				15	393. Delfinópolis .....				05
193. COROMANDEL .....	31	171	1930	-	394. Sabilândia .....				10
364. Coromandel .....				05	213. DISCÓRPO .....	31	200	2130	-
365. Alago .....				10	395. Discócorpo .....				05
366. Santa Rosa dos Senes ..				15	214. DESTERRO DE ENTRE RIOS .....	31	195	2140	-
194. CORONEL FABRICIANO .....	31	183	1940	-	396. Desterro de Entre Rios ..				05
367. Coronel Fabriciano .....				05	397. São Sebastião de Gil .....				10
368. Senador Nelo Viana .....				10	215. DESTERRO DO MEL .....	31	195	2150	-
195. CORONEL MURTA .....	31	164	1950	-	398. Desterro do Mel .....				05
369. Coronel Murta .....				05	216. DIAMANTINA .....	31	167	2160	-
196. CORONEL PACHECO .....	31	200	1960	-	399. Diamantina .....				05
370. Coronel Pacheco .....				05	400. Conde de Bacia .....				10
197. CORONEL XAVIER CHAVES .....	31	195	1970	-	401. Desembargador Otoni .....				15
371. Coronel Xavier Chaves ..				05	402. Estração .....				20
198. CORREGO BANTA .....	31	180	1980	-	403. Guinda .....				25
372. Corrego Banta .....				05	404. Jm .....				30
373. Cachoeirinha .....				10	405. Mandanha .....				35
199. CORREGO DO BOM JESUS .....	31	202	1990	-	406. Planalto de Minas .....				40
374. Corrego do Bom Jesus ..				05	407. São João da Chapada .....				45
200. CORREGO NOVO .....	31	184	2000	-	408. Senador Mourão .....				50
375. Corrego Novo .....				05	409. Sopa .....				55
201. COUTO DE MAGALHÃES DE MINAS ..	31	167	2010	-	217. DIOGO DE VASCONCELOS .....	31	188	2170	-
376. Couto de Magalhães de Minas .....				05	410. Diogo de Vasconcelos ..				05
202. CRISTAIS .....	31	191	2020	-	218. DIONÍSIO .....	31	183	2180	-
377. Cristais .....				05	411. Dionísio .....				05
203. CRISTÁLIA .....	31	163	2030	-	412. Conceição de Minas .....				10
378. Cristália .....				05	219. DIVINÉSIA .....	31	196	2190	-
204. CRISTIANO OTONI .....	31	187	2040	-	413. Divinópolis .....				05
379. Cristiano Ottoni .....				05	220. DIVINO .....	31	189	2200	-
380. São Antônio .....				10	414. Divino .....				05
					415. São João de Divino .....				10
					416. Orizânia .....				15
					221. DIVINO DAS LARANJEIRAS .....	31	185	2210	-
					417. Divino das Laranjeiras ..				05





MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - IBRCON

- 51 -

**CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICROREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972**

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MA	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	MA	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
<b>19. ESTADO DE MINAS GERAIS (continuação)</b>					<b>17. ESTADO DE MINAS GERAIS (continuação)</b>				
221. DIVINO DAS LARANJEIRAS (con- clusão) .....	31	185	2210	-	241. ESMERALDAS .....	31	182	2410	-
419. Central de Santa Helena .....				10	443. Figueiras .....				05
222. DIVINOLÂNDIA DE MINAS .....	31	124	2220	-	444. Andaraí .....				10
419. Divinópolis de Minas .....				05	445. Mulo Viana .....				15
223. DIVINÓPOLIS .....	31	186	2230	-	242. ESPERA FELIZ .....	31	189	2420	-
420. Divinópolis .....				05	446. Espera Feliz .....				05
421. Santo Antônio dos Cam- pos .....				10	243. ESPINOSA .....	31	158	2430	-
224. DIVISA NOVA .....	31	190	2240	-	447. Espinosa .....				05
422. Divisa Nova .....				05	448. Itanirum .....				10
225. DOM CAYATÍ .....	31	184	2250	-	449. Marrouas .....				15
423. Dom Cayatí .....				05	244. ESPÍRITO SANTO DO OURADO .....	31	198	2440	-
226. DOM JOAQUIM .....	31	174	2260	-	450. Espírito Santo do Oura- do .....				05
424. Dom Joaquim .....				05	245. ESTIVA .....	31	158	2450	-
425. Cocoró .....				10	451. Estiva .....				05
227. DOM SILVÉRIO .....	31	188	2270	-	452. Pântano .....				10
426. Dom Silvério .....				05	246. ESTRELA DALVA .....	31	201	2460	-
427. São Felix .....				10	453. Estrela Dalva .....				05
228. DOM VICOÇO .....	31	202	2280	-	454. Água Viva .....				10
428. Dom Vicoço .....				05	247. ESTRELA DO INDAÍ .....	31	180	2470	-
229. DOURA EUGÊNIA .....	31	201	2290	-	455. Estrela do Indaí .....				05
429. Doura Eugênia .....				05	456. Baú .....				10
230. DORES DE CAMPOS .....	31	195	2300	-	248. ESTRELA DO SUL .....	31	171	2480	-
430. Dores de Campos .....				05	457. Estrela do Sul .....				05
231. DORES DE GUANHARES .....	31	174	2310	-	458. Chapada de Minas .....				10
431. Dores de Guanhães .....				05	459. Santa Rita da Estrela .....				15
232. DORES DO INDAÍ .....	31	180	2320	-	249. EUGENÓPOLIS .....	31	193	2490	-
432. Dores do Indaí .....				05	460. Eugênio .....				05
233. DORES DO TURVO .....	31	192	2330	-	461. Cavão .....				10
433. Dores do Turvo .....				05	462. Pinhoriba .....				15
234. DORESDÓPOLIS .....	31	180	2340	-	250. EMBANK DA CÂMARA .....	31	200	2500	-
434. Doreópolis .....				05	463. Embank da Câmara .....				05
235. DOUBADOUARA .....	31	171	2350	-	251. EXTREMA .....	31	202	2510	-
435. Douadourara .....				05	464. Extrema .....				05
236. ELÓI NERDES .....	31	190	2360	-	252. FAMA .....	31	190	2520	-
436. Elói Mendes .....				05	465. Fama .....				05
237. ENGENHEIRO CALDAS .....	31	184	2370	-	253. FARIA LEMOS .....	31	193	2530	-
437. Engenheiro Caldas .....				05	466. Faria Lemos .....				05
438. São José do Arçobá .....				10	254. FELÍCIO DOS SANTOS .....	31	167	2540	-
238. ENGENHEIRO NAVARRO .....	31	162	2380	-	467. Felício dos Santos .....				05
439. Engenheiro Navarro .....				05	255. FELISBERTO CALDEIRA .....	31	167	2550	-
239. ENTRE RIOS DE MINAS .....	31	195	2390	-	468. Felisberto Caldeira .....				05
440. Entre Rios de Minas .....				05	256. FELISBURGO .....	31	165	2560	-
441. Serra do Campu .....				10	469. Felisburgo .....				05
240. ERVALIA .....	31	192	2400	-	257. FELIXLÂNDIA .....	31	173	2570	-
442. Ervália .....				05	470. Felixlândia .....				05
					471. São José do Buriti .....				10
					258. FERNANDES TOURINHO .....	31	184	2580	-
					472. Fernandes Tourinho .....				05
					473. SInhora da Penha .....				10



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
 INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - BRICOM

- 82 -

**CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICRORREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972**

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
<b>17. ESTADO DE MINAS GERAIS</b> (continuação)					<b>17. ESTADO DE MINAS GERAIS</b> (continuação)				
259. FERROS .....	31	183	2590	-	276. GOVÊA .....	31	167	2760	-
474. Ferros .....				05	508. Govêa .....				05
475. Boão Gato .....				10					
476. Cubas .....				15	<b>277. GOVERNADOR VALADARES</b> .....	31	175	2770	-
477. Generaldelas de Ferros ..				20	509. Governador Valadares ..				05
478. Santa Rita do Rio do				25	510. Alca de Santa Helena ..				10
479. Santa Antônio da Forta-				30	511. Baguari .....				15
leza .....				35	512. Brejaubinha .....				20
480. São Cachoeiras .....				-	513. Chonila .....				25
				05	514. Derrubadilha .....				30
<b>260. FLORESTAL</b> .....	31	186	2600	-	515. Fênix do Cassiano .....				35
481. Florestal .....				05	516. São José das Tronquei-				40
				10	ras .....				45
<b>261. FORMIGA</b> .....	31	191	2610	-	517. São Vítor .....				-
482. Formiga .....				05					
483. Albertos .....				10	<b>278. GRÃO MOGOL</b> .....	31	163	2780	-
484. São João .....				15	518. Grão Mogol .....				05
485. Córrego Fundo .....				20	519. Barroco .....				10
486. Teófilo .....				25	520. Joséopolis .....				15
				-	521. Padre Carvalho .....				20
<b>262. FORMOSO</b> .....	31	160	2620	-					
487. Formoso .....				05	<b>279. GRUPIARA</b> .....	31	171	2790	-
				10	522. Grupiara .....				05
<b>263. FORTALEZA DE MINAS</b> .....	31	194	2630	-					
488. Fortaleza de Minas ....				05	<b>280. GUANHARES</b> .....	31	174	2800	-
				10	523. Guanhães .....				05
<b>264. FORTUNA DE MINAS</b> .....	31	181	2640	-	524. Correntinho .....				10
489. Fortuna de Minas .....				05	525. Fátima .....				15
				10	526. Sapucaia de Guanhães ..				20
<b>265. FRANCISCO BADERO</b> .....	31	167	2650	-					
490. Francisco Baderó .....				05	<b>281. GUAPÉ</b> .....	31	190	2810	-
491. Condição .....				10	527. Guapé .....				05
				15	528. Araúno .....				10
<b>266. FRANCISCO DUMONT</b> .....	31	162	2660	-					
492. Francisco Dumont .....				05	<b>282. GUARACIABA</b> .....	31	192	2820	-
				10	529. Guaraciaba .....				05
<b>267. FRANCISCO SA</b> .....	31	162	2670	-					
493. Francisco Sá .....				05	<b>283. GUARANÉSIA</b> .....	31	194	2830	-
494. Canabrava .....				10	530. Guaraniânia .....				05
495. Catuni .....				15	531. Santa Cruz do Prata ....				10
				-					
<b>268. FREI GASPAR</b> .....	31	168	2680	-	<b>284. GUARANI</b> .....	31	196	2840	-
496. Frei Gaspar .....				05	532. Guarani .....				05
				10					
<b>269. FREI INOCÊNCIO</b> .....	31	175	2690	-	<b>285. GUARARÁ</b> .....	31	200	2850	-
497. Frei Inocêncio .....				05	533. Guarará .....				05
				10					
<b>270. FRONTEIRA</b> .....	31	177	2700	-	<b>286. GUARDA-MOR</b> .....	31	160	2860	-
498. Fronteira .....				05	534. Guarda-Mor .....				05
				10					
<b>271. FRUTAL</b> .....	31	177	2710	-	<b>287. GUAXUPÉ</b> .....	31	194	2870	-
499. Frutal .....				05	535. Guaxupé .....				05
500. Aparecida de Minas ....				10					
				15	<b>288. GUIDOVAL</b> .....	31	196	2880	-
<b>272. FUNILÂNDIA</b> .....	31	181	2720	-	536. Guidoal .....				05
501. Funilândia .....				05					
				10	<b>289. GUIMARÃES</b> .....	31	172	2890	-
<b>273. GALILEIA</b> .....	31	185	2730	-	537. Guimarães .....				05
502. Galiléia .....				05					
503. São Carlos do Rio do				10	<b>290. GUIRÍCEMA</b> .....	31	196	2900	-
504. Sapucaia do Norte .....				15	538. Guiricema .....				05
				-	539. Tuiutinga .....				10
<b>274. GONÇALVES</b> .....	31	202	2740	-	540. Vilas Boas .....				15
505. Gonçalves .....				05					
				10	<b>291. GUERINHATA</b> .....	31	170	2910	-
<b>275. GORIAGA</b> .....	31	174	2750	-	541. Guerinhatã .....				05
506. Goriaga .....				05					
507. Conceição de Brejaubinha				10	<b>292. HELIODORA</b> .....	31	190	2920	-
				-	542. Heliodora .....				05



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
 INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - IBGE

- 53 -

**CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICRORREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972**

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
<b>27. ESTADO DE MINAS GERAIS (continuação)</b>					<b>27. ESTADO DE MINAS GERAIS (continuação)</b>				
293. IAPU .....	31	184	2930	-	312. IPANEMA .....	31	185	3120	-
343. Iapu .....				05	373. Ipanema .....				05
344. Bugre .....				10	374. Ipatuba .....				10
345. São Sebastião da Barra .....				15	313. IPATINGA .....	31	183	3130	-
294. IBERTIOGA .....	31	195	2940	-	375. Ipatinga .....				05
346. Ibertioga .....				05	376. Barra Alegre .....				10
295. IBIA .....	31	179	2950	-	314. IPIAÇU .....	31	170	3140	-
347. Ibiá .....				05	377. Ipiacu .....				05
348. Argente .....				10	315. IPUICNA .....	31	197	3150	-
349. Tobati .....				15	378. Ipuicna .....				05
296. IBIAÍ .....	31	162	2960	-	316. IRAÍ DE MINAS .....	31	179	3160	-
350. Ibiatí .....				05	379. Iraí de Minas .....				05
297. IBERACI .....	31	194	2970	-	317. ITABIRA .....	31	183	3170	-
351. Ibiraci .....				05	380. Itabira .....				05
298. IBIRATE .....	31	182	2980	-	381. Iguaçu .....				10
352. Ibiratã .....				05	382. Senhora do Carmo .....				15
353. Sarzedo .....				10	318. ITABIRINHA DE MANTENA .....	31	176	3180	-
299. IBITIARA DE MINAS .....	31	197	2990	-	383. Itabirinha de Mantena ..				05
354. Ibitiara de Minas .....				05	319. ITABIRITO .....	31	187	3190	-
300. IBITURUNA .....	31	191	3000	-	384. Itabirito .....				05
355. Ibituruna .....				05	385. Acruí .....				10
301. IGARAPÉ .....	31	186	3010	-	386. Açugã .....				15
356. Igarapé .....				05	387. São Gonçalo do Monte ...				20
357. São Joaquim da Bocaina ..				10	320. ITACAMBIRA .....	31	163	3200	-
302. IGARATINGA .....	31	186	3020	-	388. Itacambira .....				05
358. Igaratinga .....				05	321. ITACARAMBI .....	31	157	3210	-
303. IGUATAMA .....	31	180	3030	-	389. Itacarambi .....				05
359. Igatama .....				05	390. Minas .....				10
360. Corgulhinhas .....				10	322. ITAGUARA .....	31	191	3220	-
304. IJACI .....	31	199	3040	-	391. Itaguara .....				05
361. Ijaçá .....				05	323. ITAÍPE .....	31	168	3230	-
305. ILICINEA .....	31	190	3050	-	392. Itaipé .....				05
362. Ilicina .....				05	393. Catuji .....				10
306. INCONFIDENTES .....	31	198	3060	-	324. ITAJUBÁ .....	31	202	3240	-
363. Inconfidentes .....				05	394. Itajubá .....				05
307. INDIANÓPOLIS .....	31	171	3070	-	395. Lourenço Velho .....				10
364. Indianópolis .....				05	325. ITAMACANDIBA .....	31	167	3250	-
308. INGAÍ .....	31	199	3080	-	396. Itamarandiba .....				05
365. Ingai .....				05	397. Aricanduva .....				10
309. INHAPIM .....	31	184	3090	-	398. Padre João Alencar .....				15
366. Inhapim .....				05	399. Fênix de França .....				20
367. Itajubá .....				10	326. ITAMARATI DE MINAS .....	31	201	3260	-
368. São Domingos das Dores ..				15	400. Itamarati de Minas .....				05
369. São Sebastião da Anta ..				20	327. ITAMBACURI .....	31	175	3270	-
370. Tabajara .....				25	401. Itambacuri .....				05
310. INHAÚMA .....	31	161	3100	-	402. Itambacuri .....				10
371. Inhaúma .....				05	403. Guatambú .....				15
311. INHUTABA .....	31	166	3110	-	328. ITAMBÉ DO MATO CINTO .....	31	183	3280	-
372. Inhotuba .....				05	404. Itambé do Mato Dentro ..				05
					329. ITANOGI .....	31	194	3290	-
					405. Itanogi .....				05



MINISTÉRIO DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
 INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - IBGE

- 54 -

CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICRORREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
17. ESTADO DE MINAS GERAIS (continuação)					17. ESTADO DE MINAS GERAIS (continuação)				
330. ITAMONTE .....	31	202	3300	-	348. JACUI .....	31	194	3480	-
606. Itamonte .....				05	639. Jacuí .....				05
331. ITANHANDU .....	31	202	3310	-	349. JACUTINGA .....	31	190	3490	-
607. Itanhandu .....				05	640. Jacutinga .....				05
332. ITANHOMI .....	31	185	3320	-	641. São Sebastião dos Robe- res .....				10
608. Itanhomi .....				05	642. Sapucaí .....				15
609. Capitão Andrade .....				10	350. JAGUARAÇU .....	31	183	3500	-
610. Edgard Melo .....				15	643. Jaguaracu .....				05
333. ITAUBIM .....	31	164	3330	-	351. JANAUBA .....	31	162	3510	-
611. Itaúbm .....				05	644. Janaúba .....				05
334. ITAPAGIPE .....	31	177	3340	-	352. JANUÁRIA .....	31	157	3520	-
612. Itapagipe .....				05	645. Januária .....				05
335. ITAPECERICA .....	31	191	3350	-	646. Brejo do Amaro .....				10
613. Itapacerica .....				05	647. Cônego Marinho .....				15
614. Lamounier .....				10	648. Leãoopólis .....				20
615. Morilândia .....				15	649. Pedras de Maria da Cruz .....				25
616. Pontalândia .....				20	650. Riacho da Cruz .....				30
336. ITAPEVA .....	31	202	3360	-	353. JAPARAÍBA .....	31	180	3530	-
617. Itapava .....				05	651. Japaraíba .....				05
337. ITATIACUÇU .....	31	187	3370	-	354. JECEABA .....	31	187	3540	-
618. Itatiacucu .....				05	652. Jecuba .....				05
619. Santa Teresinha de Mi- nas .....				10	653. Bicuri .....				10
338. ITAÚNA .....	31	186	3380	-	654. Cactano Lopes .....				15
620. Itaúna .....				05	355. JEQUERI .....	31	188	3550	-
339. ITAVERAVA .....	31	187	3390	-	655. Jequeri .....				05
621. Itaverava .....				05	656. Grota .....				10
622. Monsenhor Idelfo .....				10	657. Píscanha .....				15
340. ITINGA .....	31	164	3400	-	658. São Vicente do Gramma .....				20
623. Itinga .....				05	356. JEQUITAI .....	31	162	3560	-
624. Jacaré .....				10	659. Jequitai .....				05
625. Santana do Araguaí .....				15	357. JEQUITIBA .....	31	181	3570	-
341. ITUETA .....	31	185	3410	-	660. Jequitibá .....				05
626. Itueta .....				05	661. Doutor Campolina .....				10
627. Quatituba .....				10	358. JEQUITINHONHA .....	31	165	3580	-
342. ITULUTABA .....	31	170	3420	-	662. Jequitinhonha .....				05
628. Itulutaba .....				05	663. Guaranilândia .....				10
343. ITUMIRIM .....	31	199	3430	-	664. São Pedro do Jequitinho- ha .....				15
629. Itumirim .....				05	359. JESUÁNTA .....	31	198	3590	-
630. Nacuco de Minas .....				10	665. Jesuânia .....				05
344. ITURANA .....	31	177	3440	-	360. JOAÍMA .....	31	165	3600	-
631. Iturama .....				05	666. Joaíma .....				05
632. Alexandria .....				10	361. JOANÉSIA .....	31	174	3610	-
633. Carmoópolis .....				15	667. Joanésia .....				05
345. ITUIINGA .....	31	199	3450	-	362. JOÃO MONTEVADE .....	31	183	3620	-
634. Ituiinga .....				05	668. João Montevade .....				05
346. JABOTICATUBAS .....	31	161	3460	-	363. JOÃO PINHEIRO .....	31	160	3630	-
635. Jaboticatubas .....				05	669. João Pinheiro .....				05
636. Almeida .....				10	670. Castilho .....				10
347. JACINTO .....	31	165	3470	-	671. Canabrava .....				15
637. Jacinto .....				05	672. Olhos-d'Água do Oeste .....				20
638. Jaguarão .....				10	673. Varadão .....				25



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - GEMCON

• 55 •

CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICROREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
17. ESTADO DE MINAS GERAIS (continuação)					17. ESTADO DE MINAS GERAIS (continuação)				
364. JOAQUIM FELÍCIO .....	31	166	3640	-	383. LEANDRO FERREIRA .....	31	180	3830	-
674. Joaquim Felício .....				05	705. Leandro Ferreira .....				05
365. JORDÂNIA .....	31	165	3650	-	384. LEOPOLDINA .....	31	201	3840	-
675. Jordânia .....				05	706. Leopoldina .....				05
676. Estrela da Jordânia .....				10	707. Abreia .....				10
366. JOSÉ DE MELO .....	31	182	3660	-	708. Pícatuba .....				15
677. José de Melo .....				05	709. Providência .....				20
367. JUIZ DE FORA .....	31	200	3670	-	710. Ribeirão Junqueira .....				25
678. Juiz de Fora .....				05	711. Tubas .....				30
679. Paula Lima .....				10	385. LIBERDADE .....	31	199	3850	-
680. São João de Minas .....				15	712. Liberdade .....				05
681. Sarzedo .....				20	386. LIMA DUARTE .....	31	200	3860	-
682. Teófilo .....				25	713. Lima Duarte .....				05
368. JURAMENTO .....	31	162	3680	-	714. Conceição da Ibitipoca .....				10
683. Juramento .....				05	715. São Lourenço da Barra Nova .....				15
684. Clavelândia .....				10	716. São João dos Lopes .....				20
369. JURUAIA .....	31	194	3690	-	387. LUMINÁRIAS .....	31	199	3870	-
685. Juruaia .....				05	717. Luminárias .....				05
370. LADAINHA .....	31	168	3700	-	388. LUZ .....	31	160	3880	-
686. Ladainha .....				05	718. Luz .....				05
687. Conceição do Mucuri .....				10	719. Zeteloo .....				10
371. LAGAMAR .....	31	160	3710	-	389. MACHACALIS .....	31	169	3890	-
688. Lagamar .....				05	720. Machacalis .....				05
372. LAGOA DA PRATA .....	31	180	3720	-	390. MACHADO .....	31	190	3900	-
689. Lagoa da Prata .....				05	721. Machado .....				05
690. Marciano Guimarães .....				10	722. Mouradinho .....				10
373. LAGOA DOS PATOS .....	31	162	3730	-	391. MADRE DE DEUS DE MINAS .....	31	159	3910	-
691. Lagoa dos Patos .....				05	723. Madre de Deus de Minas .....				05
374. LAGOA DOURADA .....	31	195	3740	-	392. MALACACHETA .....	31	168	3920	-
692. Lagoa Dourada .....				05	724. Malacacheta .....				05
375. LAGOA FORMOSA .....	31	172	3750	-	725. Antônio Ferreira .....				10
693. Lagoa Formosa .....				05	726. Francisópolis .....				15
694. Bonjolinho de Minas .....				10	727. Jaguaripe .....				20
376. LAGOA SANTA .....	31	182	3760	-	728. Junco de Minas .....				25
695. Lagoa Santa .....				05	729. Santo Antônio do Mucuri .....				30
696. Confins .....				10	730. Sucubinha .....				35
697. Lapinha .....				15	393. MANGA .....	31	157	3930	-
377. LAJINHA .....	31	189	3770	-	731. Manga .....				05
698. Lajinha .....				05	732. Matias Cardoso .....				10
378. LAMBARÍ .....	31	190	3780	-	733. Miravânia .....				15
699. Lambari .....				05	734. Abaduliba .....				20
379. LAMIM .....	31	192	3790	-	394. MANHUAÇU .....	31	169	3940	-
700. Lamim .....				05	735. Manhuaçu .....				05
380. LARANJAL .....	31	201	3800	-	736. Leopoldo .....				10
701. Laranjal .....				05	737. Antônio .....				15
702. São João da Sapucaia .....				10	738. São João de Manhuaçu .....				20
381. LASSANCE .....	31	166	3810	-	739. São Pedro do Avai .....				25
703. Lassance .....				05	740. São Sebastião do Sacra- mento .....				30
382. LAVRAS .....	31	197	3820	-	395. MANHUMIRIM .....	31	189	3950	-
704. Lavras .....				05	741. Manhumirim .....				05
					742. Duas Barras .....				10
					743. Martins Soares .....				15
					396. MANTENA .....	31	176	3960	-
					744. Mantena .....				05
					745. Santa Rita de Minas .....				10
					746. Nova Serrinha .....				15
					747. São João de Montebelo .....				20



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
 INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - DISCOM

- 86 -

**CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICROREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972**

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
<b>17. ESTADO DE MINAS GERAIS</b> (continuação)					<b>17. ESTADO DE MINAS GERAIS</b> (continuação)				
397. MARAVILHAS .....	31	181	3970	-	413. MEDEIROS .....	31	180	4130	-
748. Maravilhas .....				05	784. Medeiros .....				05
398. MAR DE ESPANHA .....	31	200	3980	-	414. MEDINA .....	31	164	4140	-
749. Mar de Espanha .....				05	785. Medina .....				05
750. Engenho Novo .....				10	786. Tupacuz .....				10
751. Saudade .....				15	415. MENDES PIMENTEL .....	31	176	4150	-
399. MARIA DA FÉ .....	31	202	3990	-	787. Mendes Pimentel .....				05
752. Maria da Fé .....				05	788. Frei Jorge .....				10
753. Pintos Magalhães .....				10	416. MERCES .....	31	200	4160	-
400. MARIANA .....	31	187	4000	-	789. Mercês .....				05
754. Mariana .....				05	417. MESQUITA .....	31	174	4170	-
755. Bondeirantes .....				10	790. Mesquita .....				05
756. Cachoeira do Bruno .....				15	791. Santana do Paraíso .....				10
757. Camargos .....				20	418. MINAS NOVAS .....	31	167	4180	-
758. Cláudio Manuel .....				25	792. Minas Novas .....				05
759. Furquim .....				30	793. Leme do Prado .....				10
760. Monsenhor Horta .....				35	419. MINDURI .....	31	199	4190	-
761. Padre Viegas .....				40	794. Minduri .....				05
762. Passagem de Mariana .....				45	420. MIRABELA .....	31	162	4200	-
763. Santa Rita do Urão .....				50	795. Mirabela .....				05
401. MARILAC .....	31	175	4010	-	796. Pacia .....				10
764. Marilac .....				05	421. MIRADOURO .....	31	193	4210	-
402. MARIPE DE MINAS .....	31	200	4020	-	797. Miradouro .....				05
765. Maripe de Minas .....				05	422. MIRAI .....	31	193	4220	-
403. MARLIÉRIA .....	31	183	4030	-	798. Mirai .....				05
766. Marliéria .....				05	799. Dores da Vitória .....				10
404. MARMELÓPOLIS .....	31	202	4040	-	423. MOEDA .....	31	187	4230	-
767. Marmelópolis .....				05	800. Moeda .....				05
405. MARTIANO CAMPOS .....	31	173	4050	-	801. Coco .....				10
768. Martinho Campos .....				05	424. MOEMA .....	31	180	4240	-
769. Alberto Isaacson .....				10	802. Moema .....				05
770. Ibitira .....				15	425. MONJOLOS .....	31	166	4250	-
406. MATERLÂNDIA .....	31	174	4060	-	803. Monjolos .....				05
771. Materlândia .....				05	804. Rodador .....				10
407. MATEUS LEME .....	31	186	4070	-	426. MONSENHOR PAULO .....	31	198	4260	-
772. Mateus Leme .....				05	805. Monsenhor Paulo .....				05
773. Aurício .....				10	427. MONTALVÂNIA .....	31	157	4270	-
774. Jaturuá .....				15	806. Montalvânia .....				05
775. Serra Azul .....				20	807. Juaçelândia .....				10
408. MATIAS BARBOSA .....	31	200	4080	-	808. Monte Ari .....				15
776. Matias Barbosa .....				05	809. Pitarana .....				20
409. MATIPÓ .....	31	189	4090	-	810. São Sebastião dos Fer- reiros .....				25
777. Matipó .....				05	428. MONTE ALEGRE DE MINAS .....	31	170	4280	-
778. Padre Tião .....				10	811. Monte Alegre de Minas .....				05
410. MATO VERDE .....	31	158	4100	-	429. MONTE AZUL .....	31	158	4290	-
779. Mato Verde .....				05	812. Monte Azul .....				05
780. São João do Bonito .....				10	813. Camaleiras .....				10
411. MATOZINHOS .....	31	182	4110	-	430. MONTE BELO .....	31	194	4300	-
781. Matozinhos .....				05	814. Monte Belo .....				05
782. Mocimbuco .....				10	815. Jucá .....				10
412. MATUTINA .....	31	172	4120	-					
783. Matutina .....				05					



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - BELICOM

- 57 -

CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICRORREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
17. ESTADO DE MINAS GERAIS (continuação)					17. ESTADO DE MINAS GERAIS (continuação)				
430. MONTE BELO (conclusão) .....	31	194	4300	-	446. REPOMUCENO .....	31	190	4460	-
816. Santa Cruz de Aparecida .....				15	852. Repomuceno .....				05
431. MONTE CARMELO .....	31	171	4310	-	853. Nazaré de Minas .....				10
817. Monte Carmelo .....				05	854. Santo Antônio do Cruzeiro .....				13
432. MONTE SANTO DE MINAS .....	31	194	4320	-	447. NOVA ERA .....	31	183	4470	-
818. Monte Santo de Minas ..				05	855. Nova Era .....				05
819. Nilagre .....				10	448. NOVA LIMA .....	31	182	4480	-
433. MONTES CLAROS .....	31	162	4330	-	856. Nova Lima .....				05
820. Montes Claros .....				05	449. NOVA MÓDICA .....	31	175	4490	-
821. Ervália .....				10	857. Nova Módica .....				05
822. Miravalia .....				15	450. NOVA PONTE .....	31	179	4500	-
823. Nova Esperança .....				20	858. Nova Ponte .....				05
824. Santa Rosa de Lima .....				25	451. NOVA RESENDE .....	31	194	4510	-
825. São João da Vereda .....				30	859. Nova Resende .....				05
826. São Pedro da Carga .....				35	860. Patópolis .....				10
827. Vila Nova de Minas .....				40	452. NOVA SERRANA .....	31	180	4520	-
434. MONTE SIAO .....	31	198	4340	-	861. Nova Serrana .....				05
828. Monte Siao .....				05	862. Boa Vista de Minas .....				10
435. MURADA NOVA DE MINAS .....	31	173	4350	-	453. NOVO CRUZEIRO .....	31	164	4530	-
829. Murada Nova de Minas ..				05	863. Novo Cruzeiro .....				05
830. Frei Orlando .....				10	864. Lufa .....				10
436. MORRO DA GARÇA .....	31	166	4360	-	865. Novilhena .....				15
831. Morro da Garça .....				05	866. Queirada .....				20
437. MORRO DO PILAR .....	31	163	4370	-	454. OLARIA .....	31	200	4540	-
832. Morro do Pilar .....				05	867. Oleria .....				05
438. MURHOZ .....	31	202	4380	-	455. OLÍMPIO NORONHA .....	31	158	4550	-
833. Murhos .....				05	868. Olímpio Noronha .....				05
439. MURIAE .....	31	193	4390	-	456. OLIVEIRA .....	31	191	4560	-
834. Muriaç .....				05	869. Oliveira .....				05
835. Bellissário .....				10	870. Morro do Ferro .....				10
836. Boa Família .....				15	457. OLIVEIRA FORTES .....	31	200	4570	-
837. Bon Jesus de Cachoeira ..				20	871. Oliveira Fortes .....				05
838. Itanuri .....				25	458. ONÇA DE PITANGUI .....	31	186	4580	-
839. Pirapama .....				30	872. Onça de Pitangui .....				05
840. Rosário de Limeira .....				35	459. OURO BRANCO .....	31	187	4590	-
440. MUTUM .....	31	185	4400	-	873. Ouro Branco .....				05
841. Mutum .....				05	460. OURO FINO .....	31	198	4600	-
842. Condiária .....				10	874. Ouro Fino .....				05
843. Ocidente .....				15	875. Cristópolis .....				10
844. Passaíva .....				20	876. São José do Mato Dentro ..				15
845. São Francisco do Humai- l .....				25	461. OURO PRETO .....	31	187	4610	-
441. MUZAMBINHO .....	31	194	4410	-	877. Ouro Preto .....				05
846. Muzambinho .....				05	878. Amargentina .....				10
442. NACIP RAYDAN .....	31	175	4420	-	879. Antônio Pereira .....				15
847. Nacip Raydan .....				05	880. Cachoeira do Campo .....				20
443. NABUQUE .....	31	169	4430	-	881. Engenheiro Carlos .....				25
848. Nabuque .....				05	882. Clavira .....				30
849. São Pereira .....				10	883. Miguel Burnier .....				35
444. NATENCIA .....	31	156	4440	-	884. Rodrigo Silva .....				40
850. Natência .....				05	885. Santa Rita de Ouro Pre- to .....				45
445. NAZARENO .....	31	195	4450	-	886. Santo Antônio de Lúcia ..				50
851. Nazareno .....				05	887. São Bartolomeu .....				55



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - IBGE

- 55 -

**CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICROREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972**

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
37. ESTADO DE MINAS GERAIS (continuação)					37. ESTADO DE MINAS GERAIS (continuação)				
462. OURO VERDE DE MINAS .....	31	169	4620	-	481. PATROCÍNIO .....	31	171	4810	-
488. Ouro Verde de Minas .....				05	921. Patrocínio .....				05
463. PADRE PARAÍSO .....	31	164	4630	-	922. Salitre de Minas .....				10
889. Padre Paraíso .....				05	923. Santa Luzia dos Azeites .....				15
464. PAINEIRAS .....	31	173	4640	-	924. São João da Serra Negra .....				20
890. Paineiras .....				05	925. Silvano .....				25
465. PAÍNS .....	31	180	4650	-	482. PATROCÍNIO DO MURIAE .....	31	193	4820	-
891. Paíns .....				05	926. Patrocínio do Muriaé .....				05
892. Vila Costeira .....				10	483. PAULA CÂNDIDO .....	31	192	4830	-
466. PAIVA .....	31	200	4660	-	927. Paula Cândido .....				05
893. Paiva .....				05	484. PAULISTAS .....	31	174	4840	-
467. PALMA .....	31	201	4670	-	928. Paulistas .....				05
894. Palma .....				05	485. PAVÃO .....	31	168	4850	-
895. Cianreira .....				10	929. Pavão .....				05
896. Itapiranga .....				15	486. PEÇANHA .....	31	174	4660	-
468. PAMPÁ .....	31	169	4680	-	930. Peçanha .....				05
897. Pampá .....				05	931. Contagale .....				10
469. PAPAGAIOS .....	31	181	4690	-	932. Santa Teresa do Bonito .....				15
898. Papagaios .....				05	487. PEDRA AZUL .....	31	164	4670	-
470. PARACATU .....	31	160	4700	-	933. Pedra Azul .....				05
899. Paracatu .....				05	488. PEDRA DO ANTA .....	31	192	4880	-
471. PARÁ DE MINAS .....	31	186	4710	-	934. Pedra do Anta .....				05
900. Pará de Minas .....				05	489. PEDRA DO INDAÍ .....	31	191	4890	-
901. Associação .....				10	935. Pedra do Indaí .....				05
902. Carinica .....				15	490. PEDRA DOURADA .....	31	193	4900	-
903. Córrego do Serrão .....				20	936. Pedra Dourada .....				05
472. PARAGUAGUÁ .....	31	190	4720	-	491. PEDRALVA .....	31	198	4910	-
904. Paraguaçu .....				05	937. Pedralva .....				05
905. Guaiçaba .....				10	492. PEDRINÓPOLIS .....	31	179	4920	-
473. PARAÍSÓPOLIS .....	31	202	4730	-	938. Pedrinópolis .....				05
906. Paraísopolis .....				05	493. PEDRO LEOPOLDO .....	31	182	4930	-
907. Coaraci .....				10	939. Pedro Leopoldo .....				05
474. PARADEIBA .....	31	181	4740	-	940. Doutor Lund .....				10
908. Paradeíba .....				05	941. Fidalgo .....				15
475. PASSABÉM .....	31	183	4750	-	942. Vera Cruz de Minas .....				20
909. Passabém .....				05	494. PEDRO TEIXEIRA .....	31	200	4940	-
476. PASSA QUATRO .....	31	202	4760	-	943. Pedro Teixeira .....				05
910. Passa Quatro .....				05	495. PEQUERI .....	31	200	4950	-
911. PÉ do Morro .....				10	944. Pequeri .....				05
912. Vinheirinhos .....				15	496. PEQUI .....	31	181	4960	-
477. PASSA TEMPO .....	31	191	4770	-	945. Pequi .....				05
913. Passa Tempo .....				05	497. PERDIGÃO .....	31	180	4970	-
478. PASSA VINTE .....	31	199	4780	-	946. Perdigo .....				05
914. Passa Vinte .....				05	498. PERGIZES .....	31	179	4980	-
479. PASSOS .....	31	190	4790	-	947. Perdizes .....				05
915. Passos .....				05	499. PERDÕES .....	31	191	4990	-
480. PATOS DE MINAS .....	31	172	4800	-	948. Perdões .....				05
916. Patos de Minas .....				05	500. PESCADOR .....	31	175	5000	-
917. São Sacramento de Patos .....				10	949. Pescador .....				05
918. Chumbo .....				15					
919. Major Fúcio .....				20					
920. Santana de Patos .....				25					





MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
FUNDAÇÃO IBGE  
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - IBGE

- 55 -

CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICROREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
37. ESTADO DE MINAS GERAIS (continuação)					17. ESTADO DE MINAS GERAIS (continuação)				
501. PIAU .....	31	196	5010	-	520. POMPU .....	31	173	-	-
550. Piau .....				05	979. Pompu .....				05
502. PIEDADE DE PONTE NOVA .....	31	188	5020	-	980. Silva Campos .....				10
951. Piedade de Ponte Nova .....				05	521. PONTE NOVA .....	31	128	5210	-
503. PIEDADE DO RIO GRANDE .....	31	199	5030	-	981. Ponte Nova .....				05
952. Piedade do Rio Grande .....				05	982. Oratórios .....				10
953. Paredão da Piedade .....				10	983. Vau-Açu .....				15
954. Santo Antônio do Porto .....				15	522. PORTEIRINHA .....	31	158	5220	-
504. PIEDADE DOS GERAIS .....	31	187	5040	-	984. Porteirinha .....				05
955. Piedade dos Geraiis .....				05	985. Corutuba .....				10
505. PIMENTA .....	31	180	5050	-	986. Serranópolis .....				15
956. Pimenta .....				05	523. PORTO FIRME .....	31	192	5230	-
957. Santo Hilário .....				10	987. Porto Firme .....				05
506. PIRACEMA .....	31	191	5060	-	524. POTE .....	31	168	5240	-
958. Piracema .....				05	988. Poté .....				05
507. PIRAJUBA .....	31	177	5070	-	989. Valão .....				10
959. Pirajuba .....				05	525. POUSO ALEGRE .....	31	198	5250	-
508. PIRANGA .....	31	192	5080	-	990. Pouso Alegre .....				05
960. Piranga .....				05	526. POUSO ALTO .....	31	207	5260	-
961. Planaltos Altos .....				10	991. Pouso Alto .....				05
962. Santo Antônio do Pirapet- tinga .....				15	992. Santana do Capivari .....				10
509. PIRANGUÇU .....	31	202	5090	-	527. PRADOS .....	31	195	5270	-
963. Piranguçu .....				05	993. Prados .....				05
510. PIRANGUEIRO .....	31	198	5100	-	528. PRATA .....	31	177	5280	-
964. Piranguinho .....				05	994. Prata .....				05
965. Olegário Maciel .....				10	995. Jardimela .....				10
511. PIRAPETINGA .....	31	201	5110	-	996. Patrimônio .....				15
966. Pirapetings .....				05	529. PRATAPOLIS .....	31	190	5290	-
967. Calapo .....				10	997. Pratópolis .....				05
512. PIRAPORA .....	31	161	5120	-	998. Itaú de Minas .....				10
968. Pirapora .....				05	530. PRATINHA .....	31	179	5300	-
513. PIRAORA .....	31	195	5130	-	999. Pratinha .....				05
969. Piraóba .....				05	531. PRESIDENTE BERNARDES .....	31	192	5310	-
514. PITANGUI .....	31	180	5140	-	1000. Presidente Bernardes .....				05
970. Pitangui .....				05	532. PRESIDENTE JUSCELINO .....	31	165	5320	-
515. PÍTOI .....	31	180	5150	-	1001. Presidente Juscelino .....				05
971. Pítoí .....				05	533. PRESIDENTE KUBITSCHEK .....	31	167	5330	-
516. PLANURA .....	31	127	5160	-	1002. Presidente Kubitschek .....				05
972. Planura .....				05	534. PRESIDENTE OLEGÁRIO .....	31	160	5340	-
517. POÇO FUNDO .....	31	198	5170	-	1003. Presidente Olegário .....				05
973. Poço Fundo .....				05	1004. Galvão .....				10
974. Prolinho .....				10	1005. Ponte Firme .....				15
518. POÇOS DE CALDAS .....	31	197	5180	-	535. PRESIDENTE SOARES .....	31	189	5350	-
975. Poços de Caldas .....				05	1006. Presidente Soares .....				05
519. POCRANE .....	31	185	5190	-	536. PRESIDENTE DE MORAES .....	31	182	5360	-
976. Pocrane .....				05	1007. Presidente de Moraes .....				05
977. Assaré .....				10	537. QUARTEL CERIL .....	31	172	5370	-
978. Serra da Tigreira .....				15	1008. Quartil Ceril .....				05
					1009. Quartil de São João .....				10
					538. QUELUZITA .....	31	167	5380	-
					1010. Queluzita .....				05



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - BECON

- 60 -

CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICROREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
17. ESTADO DE MINAS GERAIS (continuação)					17. ESTADO DE MINAS GERAIS (continuação)				
539. RAPOSOS .....	31	182	5390	-	555. RIO PARANATIBA .....	31	172	5550	-
1011. Raposos .....				05	1050. Rio Paranaíba .....				10
540. RAUL SOARES .....	31	188	5400	-	1051. Abaeté dos Mendonças .....				10
1012. Raul Soares .....				05	556. RIO PARDO DE MINAS .....	31	159	5560	-
1013. Ribeirão .....				10	1052. Rio Pardo de Minas .....				05
1014. Santana do Tabuleiro .....				15	1053. Indaial .....				10
1015. São Sebastião do Ocuco .....				20	1054. Montezuma .....				10
1016. São Vicente do Estreito .....				25	1055. Santo Antônio do Retiro .....				20
1017. Veruelho Novo .....				30	1056. Serra Nova .....				25
1018. Veruelho Velho .....				35	557. RIO PIRACICABA .....	31	183	5570	-
541. RECREIO .....	31	201	5410	-	1057. Rio Piracicaba .....				05
1019. Recreio .....				05	1058. Candelária de Piracicaba .....				10
1020. Angeluzena .....				10	1059. Padre Pinto .....				15
1021. Condição da Boa Vista .....				15	558. RIO POMBA .....	31	196	5580	-
542. RESENDE COSTA .....	31	195	5420	-	1060. Rio Pomba .....				05
1022. Resende Costa .....				05	559. RIO PRETO .....	31	200	5590	-
1023. Jacarandira .....				10	1061. Rio Preto .....				05
543. RESPLENDOR .....	31	165	5430	-	1062. Santa Bárbara do Monte Verde .....				10
1024. Resplendor .....				05	1063. São Sebastião do Barro do .....				15
1025. São Pastor .....				10	560. RIO VERMELHO .....	31	174	5600	-
1026. Calatão .....				15	1064. Rio Vermelho .....				05
1027. Campo Alegre de Minas .....				20	1065. Pedra Menina .....				10
1028. Independência .....				25	561. RITÁPOLIS .....	31	195	5610	-
1029. Nicolândia .....				30	1066. Ritópolis .....				05
544. RESSAQUINHA .....	31	195	5440	-	562. ROCHEDO DE MINAS .....	31	200	5620	-
1030. Ressaquinha .....				05	1067. Rochado de Minas .....				05
1031. Alfredo Vasconcelos .....				10	563. RODEIRO .....	31	196	5630	-
545. RIACHO DOS MACHADOS .....	31	158	5450	-	1068. Rodeiro .....				05
1032. Riacho dos Machados .....				05	564. ROMARIA .....	31	171	5640	-
546. RIBEIRÃO DAS NEVES .....	31	182	5460	-	1069. Romaria .....				05
1033. Ribeirão das Neves .....				05	565. RUBELITA .....	31	159	5650	-
1034. Justinoópolis .....				10	1070. Rubelita .....				05
547. RIBEIRÃO VERMELHO .....	31	191	5470	-	566. RUBIM .....	31	165	5660	-
1035. Ribeirão Vermelho .....				05	1071. Rubim .....				05
548. RIO ACIMA .....	31	182	5480	-	1072. Itapira .....				10
1036. Rio Acima .....				05	567. SABARÁ .....	31	182	5670	-
549. RIO CASCA .....	31	188	5490	-	1073. Sabará .....				05
1037. Rio Casca .....				05	1074. Carvalho de Brito .....				10
1038. Jurumirim .....				10	1075. Mestre Casiano .....				15
550. RIO DOCE .....	31	129	5500	-	1076. Raveia .....				20
1039. Rio Doce .....				05	568. SABINÓPOLIS .....	31	174	5680	-
551. RIO DO PRADO .....	31	165	5510	-	1077. Sabinópolis .....				05
1040. Rio do Prado .....				05	1078. Fumelito .....				10
1041. Bois de Abril .....				10	1079. Quilombo .....				15
1042. Paloupolis .....				15	569. SACRAMENTO .....	31	179	5690	-
552. RIO ESPERA .....	31	192	5520	-	1080. Sacramento .....				05
1043. Rio Espira .....				05	1081. Douradinho .....				10
1044. Piranguta .....				10	570. SALINAS .....	31	159	5700	-
1045. Rio Nilo .....				15	1082. Salinas .....				05
553. RIO MANO .....	31	187	5530	-					
1046. Rio Mano .....				05					
1047. Cachoeira das Antenas .....				10					
554. RIO NOVO .....	31	196	5540	-					
1048. Rio Novo .....				05					
1049. Calais .....				10					



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
 INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - DEICOM

- 61 -

CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICROREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
17. ESTADO DE MINAS GERAIS (continuação)					17. ESTADO DE MINAS GERAIS (continuação)				
570. SALINAS (conclusão) .....	31	159	5700	-	586. SANTANA DO DESERTO .....	31	200	5860	-
1083. Ferreirópolis .....				10	1113. Santana do Deserto .....				05
1084. Santa Cruz de Salinas .....				15	587. SANTANA DO GARAMBÉU .....	31	199	5870	-
571. SALTO DA DIVISA .....	31	165	5710	-	1116. Santana do Garambêu .....				05
1085. Salto da Divisa .....				05	588. SANTANA DO JACARÉ .....	31	191	5880	-
572. SANTA BÁRBARA .....	31	183	5720	-	1117. Santana do Jacaré .....				05
1086. Santa Bárbara .....				05	589. SANTANA DO MANHUAÇU .....	31	189	5890	-
1087. Santa Teli .....				10	1118. Santana do Manhuaçu .....				05
1088. Brumal .....				15	1119. Santa Filomena .....				10
1089. Catas Altas .....				20	590. SANTANA DO RIACHO .....	31	181	5900	-
1090. Conceição do Rio Acima .....				25	1120. Santana do Riacho .....				05
1091. Florânia .....				30	1121. Cardinal Neta .....				10
573. SANTA BÁRBARA DO TUGÚRIO .....	31	195	5730	-	591. SANTANA DOS MONTES .....	31	187	5910	-
1092. Santa Bárbara do Tugúrio .....				05	1122. Santana dos Montes .....				05
574. SANTA CRUZ DO ESCALVADO .....	31	188	5740	-	1123. Joazeirão .....				10
1093. Santa Cruz do Escalva- do .....				05	592. SANTA RITA DE CALDAS .....	31	197	5920	-
1094. São Sebastião do Sobrad- o .....				10	1124. Santa Rita de Caldas .....				05
1095. Zico Soares .....				15	1125. São Bento de Caldas .....				10
575. SANTA EFIGÊNIA DE MINAS .....	31	175	5750	-	593. SANTA RITA DE JACUTINGA .....	31	200	5930	-
1096. Santa Efigênia de Mi- nas .....				05	1126. Santa Rita de Jacutinga .....				05
576. SANTA FE DE MINAS .....	31	161	5760	-	1127. Itaboca .....				10
1097. Santa Fé de Minas .....				05	594. SANTA RITA DO IBITIPOCA .....	31	200	5940	-
577. SANTA JULIANA .....	31	179	5770	-	1128. Santa Rita do Ibitipo- ca .....				05
1098. Santa Juliana .....				05	1129. Compidade .....				10
1099. Zelândia .....				10	1130. Paraíso Garcia .....				15
578. SANTA LUZIA .....	31	182	5780	-	595. SANTA RITA DO ITUETO .....	31	185	5950	-
1100. Santa Luzia .....				05	1131. Santa Rita do Ituetó .....				05
1101. São Benedito .....				10	596. SANTA RITA DO SAPUCAÍ .....	31	198	5960	-
579. SANTA MARGARIDA .....	31	189	5790	-	1132. Santa Rita do Sapucaí .....				05
1102. Santa Margarida .....				05	597. SANTA ROSA DA SERRA .....	31	180	5970	-
1103. Ribeirão de São Domín- gos .....				10	1133. Santa Rosa de Serra .....				05
580. SANTA MARIA DE ITABIRA .....	31	183	5800	-	598. SANTA VITÓRIA .....	31	170	5980	-
1104. Santa Maria de Itabira .....				05	1134. Santa Vitória .....				05
1105. Itauninha .....				10	1135. Chaveslândia .....				10
581. SANTA MARIA DO SALTO .....	31	165	5810	-	1136. Perdilandia .....				15
1106. Santa Maria do Salto .....				05	599. SANTO ANTÔNIO DO AMPARO .....	31	191	5990	-
582. SANTA MARIA DO SUCATÍ .....	31	174	5820	-	1137. Santo Antônio do Ampa- ro .....				05
1107. Santa Maria do Suacuí .....				05	600. SANTO ANTÔNIO DO AVENTUREIRO .....	31	201	6000	-
1108. Glaciário .....				10	1138. Santo Antônio do Aventu- reiro .....				05
1109. José Bayão .....				15	601. SANTO ANTÔNIO DO GRAMA .....	31	188	6010	-
1110. Poço .....				20	1139. Santo Antônio do Grama .....				05
583. SANTANA DA VARGEM .....	31	190	5830	-	602. SANTO ANTÔNIO DO ITAMBE .....	31	174	6020	-
1111. Santana da Vargem .....				05	1140. Santo Antônio do Itam- be .....				05
584. SANTANA DE CATAGUASES .....	31	201	5840	-	603. SANTO ANTÔNIO DO JACINTO .....	31	165	6030	-
1112. Santana de Cataguases .....				05	1141. Santo Antônio do Jacin- to .....				05
585. SANTANA DE PIRAPAMA .....	31	181	5850	-					
1113. Santana de Pirapama .....				05					
1114. Fachados .....				10					



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
 INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - IBGE

- 62 -

**CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICROREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972**

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	D.S. TRITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	D.S. TRITO
<b>17. ESTADO DE MINAS GERAIS</b> (continuação)					<b>17. ESTADO DE MINAS GERAIS</b> (continuação)				
604. SANTO ANTÔNIO DO NORTE .....	31	180	6040	-	620. SÃO GONÇALO DO SAPUCAÍ .....	31	198	6200	-
1142. Santo Antônio do Norte .....				05	1174. São Gonçalo do Sapucaí .....				05
605. SANTO ANTÔNIO DO RIO ABaixo .....	31	183	6050	-	1175. Ferreliras .....				15
1143. Santo Antônio do Rio .....				05	1176. Ribeiras .....				-
606. SANTO HIPOLITO .....	31	166	6060	-	621. SÃO GOTARDO .....	31	172	6210	-
1144. Santo Hipólito .....				05	1177. São Gotardo .....				05
1145. Senhora da Glória .....				10	1178. Funchal .....				10
1146. Vale Fundo .....				15	1179. Guarda dos Ferreiros .....				15
607. SANTOS DUMONT .....	31	200	6070	-	1180. São José do Bela Vista .....				20
1147. Santos Dumont .....				05	622. SÃO JOÃO BATISTA DO GLÓRIA .....	31	190	6220	-
1148. Conceição do Formoso .....				10	1181. São João Batista do Gló .....				05
1149. Duros da Paraíba .....				15	623. SÃO JOÃO DA PATÁ .....	31	198	6230	-
1150. São João da Serra .....				20	1182. São João da Mata .....				05
608. SÃO BENTO ABADE .....	31	198	6080	-	624. SÃO JOÃO DA PONTE .....	31	162	6240	-
1151. São Bento Abade .....				05	1183. São João da Ponte .....				05
609. SÃO BRÁS DO SUCUÍ .....	31	187	6090	-	1184. Condado do Norte .....				10
1152. São Brás do Sucuí .....				05	1185. Lontra .....				15
610. SÃO DOMINGOS DO PRATA .....	31	183	6100	-	1186. Santo Antônio da Boa .....				20
1153. São Domingos do Prata .....				05	1187. São Campos .....				25
1154. Conto João Pio .....				10	625. SÃO JOÃO DEL REI .....	31	195	6250	-
1155. Jilheus do Prata .....				15	1188. São João del Rei .....				05
1156. Juraçu .....				20	1189. Arcângelo .....				10
1157. Santana do Alifé .....				25	1190. Caburu .....				15
1158. Vargem Linda .....				30	1191. Embosbas .....				20
611. SÃO FRANCISCO .....	31	157	6110	-	1192. Rio das Mortes .....				25
1159. São Francisco .....				05	1193. São Sebastião da Vár .....				30
1160. Conceição da Vargem .....				10	626. SÃO JOÃO DO ORIENTE .....	31	184	6260	-
1161. Noro .....				15	1194. São João do Oriente .....				05
1162. Serra das Atras .....				20	627. SÃO JOÃO DO PARAÍSO .....	31	159	6270	-
1163. Urucua .....				25	1195. São João do Paraíso .....				05
612. SÃO FRANCISCO DE OLIVEIRA (ex-Presidente Venceslau .....	31	191	6120	-	1196. Vereda do Paraíso .....				10
1164. São Francisco de Oli .....				05	628. SÃO JOÃO EVANGELISTA .....	31	174	6280	-
1165. São Francisco de Sales .....	31	177	6130	-	1197. São João Evangelista .....				05
1166. São Francisco do Glória .....				05	1198. Nelson de Sene .....				10
613. SÃO FRANCISCO DE SALES .....	31	193	6140	-	629. SÃO JOÃO NEPOMUCENO .....	31	200	6290	-
1167. São Geraldo .....				05	1199. São João Nepomuceno .....				05
1168. Monte Celeste .....				10	1200. Carlos Alves .....				10
614. SÃO GERALDO DA PIEDADE .....	31	175	6160	-	1201. Ituí .....				15
1169. São Geraldo da Piedade .....				05	1202. Roça Grande .....				20
617. SÃO GONÇALO DO ABAETE .....	31	172	6170	-	1203. Teruçu .....				25
1170. São Gonçalo do Abaete .....				05	630. SÃO JOSÉ DA SAFIRA .....	31	175	6300	-
1171. Canoastos .....				10	1204. São José da Safira .....				05
618. SÃO GONÇALO DO PARÁ .....	31	166	6160	-	631. SÃO JOSÉ DA VARGINHA .....	31	185	6310	-
1172. São Gonçalo do Pará .....				05	1205. São José da Varginha .....				05
619. SÃO GONÇALO DO RIO ABAIXO .....	31	183	6190	-	632. SÃO JOSÉ DO ALEGRE .....	31	198	6320	-
1173. São Gonçalo do Rio .....				05	1206. São José do Alegre .....				05
1174. São Gonçalo do Rio .....				05	633. SÃO JOSÉ DO DIVINO .....	31	175	6330	-
1175. São Gonçalo do Rio .....				05	1207. São José do Divino .....				05
1176. São Gonçalo do Rio .....				05	634. SÃO JOSÉ DO GOIARAL .....	31	183	6340	-
1177. São Gonçalo do Rio .....				05	1208. São José do Goial .....				05
1178. São Gonçalo do Rio .....				05	635. SÃO JOSÉ DO JACURI .....	31	174	6350	-
1179. São Gonçalo do Rio .....				05	1209. São José do Jacuri .....				05



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IEGE**  
 INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - IBRACOM

- 63 -

**CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICROREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972**

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
17. ESTADO DE MINAS GERAIS (continuação)					17. ESTADO DE MINAS GERAIS (continuação)				
635. SÃO JOSÉ DO JACURI (conclu- são) .....	31	174	6350	-	653. SÃO VICENTE DE MINAS .....	31	199	6530	-
1210. Prol Lagoa Negro .....				10	1235. São Vicente de Minas ..	31	202	6540	-
636. SÃO JOSÉ DO MANTIMENTO .....	31	189	6360	-	654. SAPUCAT-MIRIM .....				03
1211. São José do Mantimento ..				05	1236. Sapucat-Mirim .....	31	175	6550	-
637. SÃO LOURENÇO .....	31	198	6370	-	655. SARDOÁ .....				03
1212. São Lourenço .....				05	1237. Sardoá .....	31	200	6560	-
638. SÃO MIGUEL DO ANTA .....	31	192	6380	-	656. SENADOR CORTES .....				05
1213. São Miguel do Anta .....				05	1238. Senador Cortes .....	31	192	6570	-
639. SÃO PEDRO DA UNIÃO .....	31	194	6390	-	657. SENADOR FIRMINO .....				05
1214. São Pedro da União .....				05	1239. Senador Firmino .....	31	198	6580	-
640. SÃO PEDRO DOS FERROS .....	31	188	6400	-	658. SENADOR JOSÉ BENTO .....				05
1215. São Pedro dos Ferros .....				05	1240. Senador José Bento .....	31	167	6590	-
1216. Águas Terrenas .....				10	659. SENADOR MODESTINO GONÇALVES ..				05
641. SÃO PEDRO DO SUACUI .....	31	174	6410	-	1241. Senador Modestino Gon- çalves .....	31	192	6600	-
1217. São Pedro do Suacuí .....				05	660. SENHORA DE OLIVEIRA .....				05
642. SÃO ROMÃO .....	31	161	6420	-	1242. Senhora de Oliveira .....	31	174	6610	-
1218. São Romão .....				05	661. SENHORA DO PORTO .....				05
643. SÃO ROQUE DE MINAS .....	31	180	6430	-	1243. Senhora do Porto .....	31	195	6620	-
1219. São Roque de Minas .....				05	662. SENHORA DOS REMÉDIOS .....				05
1220. São José do Barreiro .....				10	1244. Senhora dos Remédios ..				10
1221. Serra da Canastra .....				15	1245. Palmital dos Carvalhos ..	31	188	6630	-
644. SÃO SEBASTIÃO DA BELA VISTA ..	31	198	6440	-	663. SERICITA .....				05
1222. São Sebastião da Bela Vista .....				05	1246. Sericita .....	31	199	6640	-
645. SÃO SEBASTIÃO DO MARANHÃO ..	31	174	6450	-	664. SERTIÇA .....				05
1223. São Sebastião do Mara- nhão .....				05	1247. Sertiça .....	31	174	6650	-
1224. São João dos Reis .....				10	665. SERRA AZUL DE MINAS .....				05
1225. Santo Antônio dos Anjos .....				15	1248. Serra Azul de Minas .....	31	180	6660	-
646. SÃO SEBASTIÃO DO OESTE .....	31	191	6460	-	666. SERRA DA SAUDADE .....				05
1226. São Sebastião do Oeste ..				05	1249. Serra da Saudade .....	31	169	6670	-
647. SÃO SEBASTIÃO DO PARAIPO .....	31	194	6470	-	667. SERRA DOS AIMORÉS .....				05
1227. São Sebastião do Paraí- po .....				05	1250. Serra dos Aimorés .....	31	171	6680	-
1228. Guaráni .....				10	668. SERRA DO SALITRE .....				05
648. SÃO SEBASTIÃO DO RIO PRETO ..	31	183	6480	-	1251. Serra do Salitre .....				10
1229. São Sebastião do Rio Preto .....				05	1252. Catiaí .....	31	190	6690	-
649. SÃO SEBASTIÃO DO RIO VERDE ..	31	202	6490	-	669. SERRA PANTA .....				05
1230. São Sebastião do Rio Verde .....				05	1253. Serrania .....	31	199	6700	-
650. SÃO TIAGO .....	31	195	6500	-	670. SERRANOS .....				05
1231. São Tiago .....				05	1254. SERRA .....	31	167	6710	-
1232. Morcote de Água Limpa ..				10	1255. Serra .....				05
651. SÃO TOMÁS DE AQUINO .....	31	194	6510	-	1256. Deputado Augusto Clemente Lima .....				10
1233. São Tomé de Aquino .....				05	1257. Milho Verde .....				15
652. SÃO TOMÉ DAS LETRAS .....	31	199	6520	-	1258. Póço Leão .....				20
1234. São Tomé das Letras .....				05	1259. São Gonçalo do Rio das Pedras .....				25
					672. SETE LAGOAS .....	31	181	6720	-
					1260. Sete Lagoas .....				05



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
 INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - IBGE

- 64 -

**CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICROREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972**

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
<b>17. ESTADO DE MINAS GERAIS</b> (continuação)					<b>17. ESTADO DE MINAS GERAIS</b> (continuação)				
672. SETE LAGOAS (conclusão) ....	31	181	6720	-	691. TOLEDO .....	31	202	6910	-
1261. Silva Xavier .....				10	1292. Toledo .....				05
673. SILVEIRÂNIA .....	31	196	6730	-	692. TOMDOS .....	31	193	6920	-
1262. Silveirânia .....				05	1293. Tombos .....				05
674. SILVIANÓPOLIS .....	31	198	6740	-	1294. Caturva .....				10
1263. Silvianópolis .....				05	693. TRÊS CORAÇÕES .....	31	198	6930	-
675. SIMÃO PEREIRA .....	31	200	6750	-	1295. Três Corações .....				05
1264. Simão Pereira .....				05	694. TRÊS PONTAS .....	31	190	6940	-
676. SIMONÉSTIA .....	31	189	6760	-	1296. Três Pontas .....				05
1265. Simonéstia .....				10	1297. Pontalete .....				10
1266. Alegria .....				05	695. TUMIRITINGA .....	31	165	6950	-
677. SOBRÁLIA .....	31	184	6770	-	1298. Tumiritinga .....				05
1267. Sobrália .....				10	1299. São Geraldo de Tumiri- tinga .....				10
1268. Plautino Soares .....				05	696. TUPACIGUARA .....	31	170	6960	-
678. SOLEDADE DE MINAS .....	31	198	6780	-	1300. Tupaciguara .....				05
1269. Soledade de Minas .....				05	1301. Arapora .....				10
679. TABULEIRO .....	31	196	6790	-	697. TURMALINA .....	31	167	6970	-
1270. Tabuleiro .....				05	1302. Turmalina .....				05
680. TAIÓBETAS .....	31	159	6800	-	1303. Caparaíba .....				15
1271. Taiobetas .....				05	1304. Veredinha .....				15
1272. Sorocaba .....				10	698. TURVOLÂNDIA .....	31	198	6980	-
681. TAPIRA .....	31	179	6810	-	1305. Turvolândia .....				05
1273. Tapira .....				05	699. UBA .....	31	196	6990	-
682. TAPIRAT .....	31	180	6820	-	1306. Uba .....				05
1274. Tapirat .....				10	1307. Osmundo de Uba .....				10
1275. Alcolândia .....				05	1308. Uberlândia .....				15
683. TAQUARAQUÊ DE MINAS .....	31	182	6830	-	700. UBAI .....	31	162	7000	-
1276. Taquaraquê de Minas .....				05	1309. Ubaí .....				05
684. TAPURIRIM .....	31	184	6840	-	701. UBERABA .....	31	178	7010	-
1277. Tapuririm .....				05	1310. Uberaba .....				05
1278. São Vicente do Rio Do- ce .....				10	1311. Boim .....				10
1279. Val-Volta .....				15	702. UBERLÂNDIA .....	31	170	7020	-
685. TEIXEIRAS .....	31	192	6850	-	1312. Uberlândia .....				05
1280. Teixeira .....				05	1313. Cruzeiro dos Peixotes .....				10
686. TEOFILO OTONI .....	31	168	6860	-	1314. Martinópolis .....				15
1281. Teófilo Otoni .....				05	1315. Mirapora .....				20
1282. Crispino Jacques .....				15	1316. Tapuiara .....				25
1283. Tril Coração .....				20	703. UMBURATUBA .....	31	169	7030	-
1284. Rudge Furlani .....				25	1317. Umburacaba .....				05
1285. Topiara .....				05	704. UNAI .....	31	160	7040	-
687. TIMÓTEO .....	31	183	6870	-	1318. Unai .....				05
1286. Timóteo .....				05	1319. Cabecreira Grande .....				10
688. TIRADENTES .....	31	195	6880	-	1320. Carapuceira .....				15
1287. Tiradentes .....				05	1321. Santo Antônio do Baquei- rão .....				20
1288. Santa Cruz de Minas .....				10	705. URUCÂNIA .....	31	188	7050	-
689. TIROS .....	31	172	6890	-	1322. Urucânia .....				05
1289. Tiro .....				05	706. VARGEM BONITA .....	31	180	7060	-
1290. Canastão .....				10	1323. Vargem Bonita .....				05
690. TOCANTINS .....	31	156	6900	-	707. VARGINHA .....	31	180	7070	-
1291. Tocantins .....				05	1324. Varginha .....				05



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - IBGE

- 65 -

**CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICRORREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972**

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
17. ESTADO DE MINAS GERAIS (conclusão) .....					18. ESTADO DO ESPÍRITO SANTO (continuação) ..				
708. VARZEA DA PALMA .....	31	166	7000	-	1. AFONSO CLÁUDIO (conclusão) ..	12	206	0010	-
1325. Várzea da Palma .....				05	7. Pontões .....				35
1326. Gualcuri .....				10	8. Serra Pelada .....				40
709. VARZELÂNDIA .....	31	162	7090	-	9. Sobral .....				45
1327. Varzelândia .....				05	2. ALEGRE .....	32	205	0020	-
1328. Bonança .....				10	10. Alegre .....				05
1329. Córrego do Rodeio .....				15	11. Anituba .....				10
1330. Ibitiracatu .....				20	12. Aracá .....				15
710. VAZANTE .....	31	160	7100	-	13. Café .....				20
1331. Vazante .....				05	14. Celina .....				25
1332. Clara de Minas .....				10	15. Ibitirama .....				30
711. VERÍSSIMO .....	31	178	7110	-	16. Rive .....				35
1333. Veríssimo .....				05	17. Santa Angélica .....				40
712. VESPASIANO .....	31	182	7120	-	18. Santa Martha .....				45
1334. Vespasiano .....				05	3. ALFREDO CHAVES .....	32	206	0030	-
713. VIÇOSA .....	31	192	7130	-	19. Alfredo Chaves .....				05
1335. Viçosa .....				05	20. Cribião .....				10
1336. Cachoeira de Santa Cruz .....				10	21. Ibitirui .....				15
1337. Silvestre .....				15	22. Matilde .....				20
714. VIEIRAS .....	31	193	7140	-	23. Ribeirão do Cristo .....				25
1338. Viçosa .....				05	24. Sagrada Família .....				30
1339. Santo Antônio de Cló- tia .....				10	25. Urandia .....				35
715. VILA NATIAS .....	31	175	7150	-	4. ANCHIETA .....	32	210	0040	-
1340. Vila Natias .....				05	26. Anchieta .....				05
716. VIRGEN DA LAPA .....	31	164	7160	-	27. Iritituba .....				10
1341. Virgem da Lapa .....				05	28. Jataí .....				15
717. VIRGÍNIA .....	31	202	7170	-	5. APIACÁ .....	32	205	0050	-
1342. Virgínia .....				05	29. Apiacá .....				05
718. VIRGÍNIAPOLIS .....	31	174	7180	-	30. José Carlos (ex-Juru) ..				10
1343. Virgíniópolis .....				05	6. ARACRUZ .....	32	205	0060	-
719. VIRGOLÂNDIA .....	31	175	7190	-	31. Aracruz .....				05
1344. Virgolândia .....				05	32. Guarani .....				10
1345. Divino de Virgolândia ..				10	33. Riacho .....				15
720. VISCONDE DO RIO BRANCO ..	31	196	7200	-	34. Santa Cruz .....				20
1346. Visconde do Rio Branco ..				05	7. ATTÍLIO VIVACQUA .....	32	209	0070	-
721. VOLTA GRANDE .....	31	201	7210	-	35. Atílio Vivacqua .....				05
1347. Volta Grande .....				05	8. BAIXO GUANDU .....	32	204	0080	-
1348. Trímonto .....				10	36. Baixo Guandu .....				05
722. VENCESLAU BRAZ (ex-Bicas do Nelo) .....	31	202	7220	-	37. Alto Mutum Preto .....				10
1349. Venceslau Braz (ex-Bi- cas do Nelo) .....				05	38. Ibituba .....				15
1350. Itetere .....				10	39. Quilômetro 14 do Mutum (ex-Macacombas) .....				20
42 18. ESTADO DO ESPÍRITO SANTO					40. Vila Nova de Bonfim .....				25
1. AFONSO CLÁUDIO .....	32	206	0010	-	9. BARRA DE SÃO FRANCISCO .....	32	204	0090	-
2. Brejetuba .....				05	41. Barra de São Francisco ..				05
3. Ibituba .....				10	42. Água Doce .....				10
4. Jantuba .....				15	43. Cachoeirinha de Itaúna ..				15
5. Igaranga-da-Terra .....				20	44. Governador Lacerda de A- guilar .....				20
6. Piracema .....				30	45. Itaperuna .....				25
					46. Monte Sinai .....				30
					47. Paulista .....				35
					48. Porangá .....				40
					49. Santo Agostinho .....				45
					50. Santo Antônio .....				50
					51. Vila Velha .....				55
					10. BOA ESPERANÇA .....	32	204	0100	-
					52. Boa Esperança .....				05
					11. BOM JESUS DO NORTE .....	32	209	0110	-
					53. Bom Jesus do Norte .....				05



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - IBICOM

- 66 -

CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICRORREGIÃO E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
18. ESTADO DO ESPÍRITO SANTO (continuação)					18. ESTADO DO ESPÍRITO SANTO (continuação)				
12. CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ....	32	209	0120	-	24. GUARAPARI .....	32	210	0240	-
54. Cachoeiro de Itapemirim .....				05	102. Guarapari .....				05
55. Bureatana .....				10	103. Rio Calçado .....				10
56. Cenduru .....				15	104. Todos os Santos .....				15
57. Itanuca .....				20	25. IBIRACU .....	32	206	0250	-
58. Jaciguá .....				25	105. Ibiracu .....				05
59. Pacotuba .....				30	106. Açilili .....				10
60. Vargem Alta .....				35	107. João Melva .....				15
61. Vargem Grande do Soturno .....				40	108. Pradanga .....				20
13. CARIACICA .....	32	207	0130	-	26. ICONHA .....	32	210	0260	-
62. Cariacica .....				05	109. Iconha .....				05
63. Itaquari .....				10	110. Duas Barras .....				10
14. CASTELO .....	32	208	0140	-	27. ITAGUAÇU .....	32	206	0270	-
64. Castelo .....				05	111. Itaguaçu .....				05
65. Aracul .....				10	112. Itagu .....				10
15. COLATINA .....	32	204	0150	-	113. Itaimbé .....				15
66. Colatina .....				05	28. ITAPEMIRIM .....	32	210	0280	-
67. Ângelo Frechiani .....				10	114. Itapemirim .....				05
68. Bonilha .....				15	115. Itapourá .....				10
69. Bonança .....				20	116. Rio Niqui .....				15
70. Governador Lindenberg .....				25	29. ISTARANA .....	32	206	0290	-
71. Graça Aranha .....				30	117. Istarana .....				05
72. Itapina .....				35	118. Jatiocacas .....				10
73. Marilândia .....				40	119. Linhares de Santo Antônio .....				15
74. Novo Brasil .....				45	120. Praça Oito .....				20
75. São Domingos .....				50	121. Sossego .....				25
76. Sapucaia .....				55	30. IONA .....	32	208	0300	-
16. CONCEIÇÃO DA BARRA .....	32	205	0160	-	122. Iona .....				05
77. Conceição da Barra .....				05	123. Ibatiba .....				10
78. Itanmas .....				10	124. Irupui .....				15
79. Taquaras .....				15	125. Paqueta .....				20
80. Vinhático .....				20	126. Santíssima Trindade .....				25
17. CONCEIÇÃO DO CASTELO .....	32	208	0170	-	31. JERÔNIMO MONTEIRO .....	32	209	0310	-
81. Conceição do Castelo .....				05	127. Jerônimo Monteiro .....				05
82. Vanda Nova .....				10	32. LINHARES .....	32	205	0320	-
18. DIVINO DE SÃO LOURENÇO .....	32	209	0180	-	128. Linhares .....				05
83. Divino de São Lourenço .....				05	129. Desengano .....				10
19. DOMINGOS MARTINS .....	32	206	0190	-	130. Regência .....				15
84. Domingos Martins .....				05	131. Rio Bonito .....				20
85. Aracê .....				10	132. São Rafael .....				25
86. Araguaia .....				15	33. MANTENÓPOLIS .....	32	204	0330	-
87. Isabel .....				20	133. Mantenópolis .....				05
88. Marechal Floriano .....				25	134. Santa Luzia de Mantenedora .....				10
89. Melgaço .....				30	135. São Geraldo .....				15
90. Parajubim .....				35	34. MIMOSO DO SUL .....	32	209	0340	-
20. DORES DO RIO PRETO .....	32	209	0200	-	136. Mimoso do Sul .....				05
91. Dorel do Rio Preto .....				05	137. Conceição do Mucuri .....				10
21. ECOPORANGA .....	32	203	0210	-	138. Dona Amélia .....				15
92. Ecoporanga .....				05	139. Ponte de Itabapirama .....				20
93. Cotassol .....				10	140. Santa Antônio do Mucuri .....				25
94. Jacuiba .....				15	141. São José das Torres .....				30
95. Novo Horizonte .....				20	142. São Pedro de Itabapirama .....				35
22. FUNÇÃO .....	32	205	0220	-	35. MONTANHA .....	32	203	0350	-
96. Função .....				05	143. Montanha .....				05
97. Itambé .....				10	36. MUCURICI .....	32	203	0360	-
98. Timbui .....				15	144. Mucurici .....				05
23. GUAÇUI .....	32	209	0230	-					
99. Guaçui .....				05					
100. São Pedro de Estância .....				10					
101. São Tiago .....				15					





MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
 INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - BEICOM

- 67 -

**CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICROREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972**

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	ME	MUNI. CÍPO	DIS- TRITO		UF	ME	MUNI. CÍPO	DIS- TRITO
<b>18. ESTADO DO ESPÍRITO SANTO (continuação)</b>					<b>18. ESTADO DO ESPÍRITO SANTO (conclusão)</b>				
37. MURIZ FREIRE .....	32	708	0370	-	49. SÃO MATEUS (conclusão) .....	32	205	0490	-
145. Muriz Freire .....				05	189. Itacurubas .....				20
146. Itacurubas .....				10	190. Jaguaré .....				25
147. Menina Jesus .....				15	191. Natividade .....				30
148. Pílo .....				20	192. Nova Verona .....				35
149. São Sebastião do Lago (ex-Vieira Machado) ..				25					
38. MUQUI .....	32	209	0380	-	50. SERRA .....	32	207	0500	-
150. Muqui .....				05	193. Serra .....				05
151. Canaã .....				10	194. Calugi .....				10
39. NOVA VENÉCIA .....	32	204	0390	-	195. Carapina .....				15
152. Nova Venécia .....				05	196. Nova Almeida .....				20
153. Córrego Grande .....				10	197. Quilombo .....				25
154. Guaraná .....				15					
155. Rio Preto .....				20	51. VIANA .....	32	207	0510	-
40. PARCÁS .....	32	204	0400	-	198. Viana .....				05
156. Paracás .....				05	199. Arapituba .....				10
157. Alto Rio Novo .....				10					
158. Lajinha .....				15	52. VILA VELHA .....	32	207	0520	-
159. Palmeiras .....				20	200. Vila Velha .....				05
160. Vila Verde .....				25	201. Argolas .....				10
41. PINHEIROS .....	32	205	0410	-	202. Iba .....				15
161. Pinheiros .....				05	203. Jucu .....				20
162. São João do Sobrado ..				10	204. São Torquato .....				25
42. PIUMA .....	32	210	0420	-	53. VITÓRIA (Capital) .....	32	207	0530	-
163. Piúma .....				05	205. Vitória .....				05
164. Açaí .....				10	206. Colábeiras .....				10
43. PRESIDENTE KENNEDY .....	32	210	0430	-					
165. Presidente Kennedy .....				05	<b>12. 19. ESTADO DO RIO DE JANEIRO</b>				
44. RIO NOVO DO SUL .....	32	210	0440	-	1. ANGRA DOS REIS .....	33	223	0010	-
166. Rio Novo do Sul .....				05	1. Angra dos Reis .....				05
167. Princesa .....				10	2. Abrão .....				10
45. SANTA LEOPOLDINA .....	32	206	0450	-	3. Cunhaibe .....				15
168. Santa Leopoldina .....				05	4. Jacuacanga .....				20
169. Djolma Coutinho .....				10	5. Mombucaba .....				25
170. Caramuru .....				15	6. Praia de Arapituba .....				30
171. Jatiú .....				20					
172. Hangerá .....				25	2. ARAUJÁ .....	33	222	0020	-
46. SANTA TERESA .....	32	206	0460	-	7. Araúja .....				05
173. Santa Teresa .....				05	8. Morro Grande .....				10
174. Alto Santa Maria .....				10	9. São Vicente de Paula ..				15
175. Santa Júlia .....				15					
176. São João de Petrópolis ..				20	3. BARRA DO PIRAI .....	33	217	0030	-
177. Vinte e Cinco de Julho ..				25	10. Barra do Pirai .....				05
47. SÃO GABRIEL DA PALHA .....	32	204	0470	-	11. Dorândia .....				10
178. São Gabriel da Palha ..				05	12. Ipiabas .....				15
179. Águia Branca .....				10	13. São José do Turvo .....				20
180. Pastusa .....				15	14. Vargem Alegre .....				25
181. São Sebastião da Barra				20	4. BARRA MANSA .....	33	217	0040	-
Solís .....				25	15. Barra Mansa .....				05
182. Valério .....				30	16. Falcão .....				10
48. SÃO JOSÉ DO CALÇADO .....	32	209	0480	-	17. Floriano .....				15
183. São José do Calçado ..				05	18. Nova Senhora do Amparo ..				20
184. Airituba .....				10	19. Quatzen .....				25
185. Alto Calçado .....				15	20. Real .....				30
49. SÃO MATEUS .....	32	205	0490	-	21. Ribeirão de São Joaquin ..				35
186. São Mateus .....				05	5. BOM JARDIM .....	33	216	0050	-
187. Barra Nova .....				10	22. Bom Jardim .....				05
188. Barra Seca .....				15	23. Banquete .....				10
					24. Barra Alegre .....				15
					25. São José de Ribelão ..				20
					6. BOM JESUS DO ITABAPOANA .....	33	211	0060	-
					26. Bom Jesus do Itabaipana ..				05
					27. Calheiras .....				10
					28. Carabucu .....				15
					29. Pirapetinga de Bom Jesus ..				20



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
 INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - IBGE

- 68 -

**CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICROREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972**

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
<b>18. ESTADO DO RIO DE JANEIRO</b> (continuação)					<b>19. ESTADO DO RIO DE JANEIRO</b> (continuação)				
6. DOM JESUS DO ITABAPOANA (con- clusão) .....	33	211	0060	-	14. CONCEIÇÃO DE MACAÉ .....	33	213	0140	-
30. Rosal .....				25	76. Conceição de Macaé ...				05
<b>7. CABO FRIO</b> .....	33	222	0070	-	77. Macaburinho .....				10
31. Cabo Frio .....				05	<b>15. CORDEIRO</b> .....	33	216	0150	-
32. Armação dos Búzios .....				10	78. Cordeiro .....				05
33. Arraial do Cabo .....				15	79. Macaço .....				10
34. Tenório .....				20	<b>16. DUAS BARRAS</b> .....	33	214	0160	-
<b>8. CACHOEIRAS DE MACAÉ</b> .....	33	220	0080	-	80. Duas Barras .....				05
35. Cachoeiras de Macaé ...				05	81. Monera .....				10
36. Japuíba .....				10	<b>17. DUQUE DE CAXIAS</b> .....	33	221	0170	-
37. Buzios .....				15	82. Duque de Caxias .....				05
<b>9. CAMBUCI</b> .....	33	212	0090	-	83. Campos Eliseos .....				10
38. Cambuci .....				05	84. Imberê .....				15
39. Tuiú .....				10	85. Varim .....				20
40. Monte Verde .....				15	<b>18. ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN.</b>	33	215	0180	-
41. São João de Paraisópolis .....				20	86. Engenheiro Paulo de				05
42. São José de Ubatuba .....				25	Frontin .....				10
43. Três Irmãos .....				30	87. Sacra Família do Tinguá				
<b>10. CAMPOS</b> .....	33	213	0100	-	<b>19. ITABORÁ</b> .....	33	221	0190	-
44. Campos .....				05	88. Itaboraí .....				05
45. Cardoso Moreira .....				10	89. Cabuçu .....				10
46. Dora de Macaé .....				15	90. Itanbi .....				15
47. Doutor Mateus .....				20	91. Porto das Caixas .....				20
48. Iticoba .....				25	92. Sumaré .....				25
49. Italva .....				30	93. Tanguá .....				30
50. Marzagão .....				35	<b>20. ITAGUAÍ</b> .....	33	221	0200	-
51. Morro da Coca .....				40	94. Itaguaí .....				05
52. Muracoeira .....				45	95. Corua Grande .....				10
53. Murumbeira .....				50	96. Iticuporanga .....				15
54. Paraíso .....				55	97. Seropédica .....				20
55. Paço de Faria .....				60	<b>21. ITAOCARA</b> .....	33	214	0210	-
56. Santa Maria .....				65	98. Itaocara .....				05
57. Santo Amaro de Campos ..				70	99. Estrada Nova .....				10
58. Santo Eduardo de Campos ..				75	100. Jaguaruã .....				15
59. São Joaquim .....				80	101. Laranjal .....				20
60. São Sebastião de Campos ..				85	102. Portela .....				25
61. Serrinha (ex-Faciência) ..				90	<b>22. ITAPERUNA</b> .....	33	211	0220	-
62. Tocos .....				95	103. Itaperuna .....				05
63. Travesão .....				97	104. Boaventura .....				10
64. Vila Nova de Campos (ex- Vila Nova) .....					105. Concedor Passagem ..				15
<b>11. CANTAGALO</b> .....	33	214	0110	-	106. Itajora .....				20
65. Cantagalo .....				05	107. Nossa Senhora da Penha ..				25
66. São João .....				10	108. Retiro de Muriaé .....				30
67. Euclideslandia .....				15	<b>23. LAJE DO MURIAÉ</b> .....	33	211	0230	-
68. Santa Rita de Floresta ..				20	109. Laje do Muriaé .....				05
69. São Sebastião do Paraí- so .....				25	<b>24. MACAÉ</b> .....	33	213	0240	-
<b>12. CARMO</b> .....	33	214	0120	-	110. Macaé .....				05
70. Carmo .....				05	111. Serra de Macaé (ex-Ca- biúna) .....				10
71. Córrego da Prata .....				10	112. Cachoeiras .....				15
72. Porto Velho de Cunha ...				15	113. Carapicaba .....				20
<b>13. CASIMIRO DE ABREU</b> .....	33	220	0130	-					
73. Casimiro de Abreu .....				05					
74. Serra de São João .....				10					
75. São das Ostras .....				15					



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - IBGE

- 69 -

**CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICRORREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972**

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
19. ESTADO DO RIO DE JANEIRO (continuação)					19. ESTADO DO RIO DE JANEIRO (continuação)				
24. MACAÉ (conclusão) .....	33	213	0240	-	35. NOVA IGUAÇU .....	33	221	0350	-
114. Córrego do Ouro (ex-Tri- ri) .....				25	150. Nova Iguaçu .....				05
115. Clício .....				30	151. Belford Ross .....				10
116. Quilomã .....				35	152. Cava .....				15
117. São .....				40	153. Japeri .....				20
					154. Mesquita .....				25
					155. Quinadas .....				30
25. MAGÉ .....	33	221	0250	-	36. PARACAMBI .....	33	221	0360	-
118. Magé .....				05	156. Paracambi .....				05
119. Guapimirim .....				10					
120. Guia de Pacobaíba .....				15					
121. Inhomirim .....				20	37. PARATIBA DO SUL .....	33	215	0370	-
122. Santo Aleixo .....				25	157. Paratiba do Sul .....				05
123. Suruí .....				30	158. Inconfidência .....				10
					159. Salgueiro .....				15
26. MANGARATIBA .....	33	221	0260	-	160. Verneck .....				20
124. Mangaratiba .....				05					
125. Conceição de Jacareí .....				10	38. PARATI .....	33	223	0380	-
126. Itacurussu .....				15	161. Parati .....				05
127. Vila Horta .....				20	162. Parati-Mirim .....				10
					163. Tarituba .....				15
27. MARICÁ .....	33	221	0270	-	39. PETRÓPOLIS .....	33	218	0390	-
128. Maricá .....				05	164. Petrópolis .....				05
129. Inaé .....				10	165. Cascatinha .....				10
130. Manoel Ribeiro (ex-Ita- petatú) .....				15	166. Itaipava .....				15
					167. Pedro de Rio .....				20
28. MENDES .....	33	219	0280	-	168. Passoa .....				25
131. Mendes .....				05	169. São João do Rio Preto .....				30
29. MIGUEL PEREIRA .....	33	219	0290	-	40. PIRATÍ .....	33	219	0400	-
132. Miguel Pereira .....				05	170. Piratí .....				05
133. Governador Portela .....				10	171. Arrozal .....				10
					172. Monumento .....				15
30. MIRACEMA .....	33	212	0300	-	173. Pinheiral .....				20
134. Miracema .....				05	174. Santandria .....				25
135. Paraisópolis .....				10					
136. Vanda das Flores .....				15	41. PORCIÚNCULA .....	33	211	0410	-
					175. Porciúncula .....				05
31. NATIVIDADE (ex-Natividade do Corangola) .....	33	211	0310	-	176. Porciúncula .....				10
137. Natividade (ex-Natividade de do Corangola) .....				05	177. Santa Clara .....				15
138. Ourânia .....				10					
139. Várzea-Sol .....				15	42. RESENDE .....	33	217	0420	-
					178. Resende .....				05
32. NITÓPOLIS .....	33	221	0320	-	179. Agulhas Negras .....				10
140. Nitópolis .....				05	180. Engenheiro Passos .....				15
141. Olinda .....				10	181. Fumazinha .....				20
					182. Itatiaia .....				25
33. NITERÓI (Capital) .....	33	221	0330	-	183. Pedra Selada .....				30
142. Niterói .....				05	184. Piranga .....				35
143. Itaipu .....				10	185. Pôrto Real .....				40
34. NOVA FRIBURGO .....	33	218	0340	-	43. RIO BONITO .....	33	220	0430	-
144. Nova Friburgo .....				05	186. Rio Bonito .....				05
145. Angra .....				10	187. Basílio .....				10
146. Campo do Cordeiro .....				15	188. Boa Esperança .....				15
147. Conselheiro Paulino .....				20					
148. Leme .....				25	44. RIO CLARO .....	33	219	0440	-
149. Rio Grande .....				30	189. Rio Claro .....				05
					190. Cristândia .....				10
					191. Lício .....				15
					192. Poços de Caldas .....				20
					193. São João Marcos .....				25



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - IBICOM

- 70 -

**CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUINDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICROREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972**

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
19. ESTADO DO RIO DE JANEIRO (continuação)					19. ESTADO DO RIO DE JANEIRO (conclusão)				
45. RIO DAS FLORES .....	33	217	0450	-	54. SAPUCATA .....	33	215	0540	-
194. Rio das Flores .....				05	236. Sapucaia .....				05
195. Abarracamento .....				10	237. Antr .....				10
196. Manuel Duarte .....				15	238. Jomopara .....				15
197. Taboão .....				20	239. Nossa Senhora da Apareci da .....				20
					240. Pão de .....				25
46. SANTA MARIA MADALENA .....	33	216	0460	-	55. SAQUAREMA .....	33	222	0550	-
198. Santa Maria Madalena ..				05	241. Saquarema .....				05
199. Doutor Lucílio .....				10	242. Bocaina .....				10
200. Imaculada .....				15	243. Sampaio Correia .....				15
201. Santa Antônio do Imbu ..				20					
202. Sossogo .....				25	56. SILVA JARDIM .....	33	220	0560	-
203. Triunfo .....				30	244. Silva Jardim .....				05
47. SANTO ANTONIO DE PÁDUA .....	33	212	0470	-	245. Correntezas .....				10
204. Santo Antônio de Pádua ..				05	246. Cavidos .....				15
205. Aperibó .....				10	247. Quartéis .....				20
206. Patipá .....				15	57. SUMIDOURO .....	33	214	0570	-
207. Ibitiguara .....				20	248. Sumidouro .....				05
208. Marangatu .....				25					
209. Monte Alegre (ex-Ibiti- para) .....				30	58. TERESÓPOLIS .....	33	218	0580	-
210. Paraquana .....				35	249. Teresópolis .....				05
211. Santa Cruz (ex-Ibitima- na) .....				40	250. Itunguara .....				10
48. SÃO FIDELIS .....	33	213	0480	-	251. Paqueta Pequena .....				15
212. São Fidélis .....				05	59. TRAJANO DE MORAIS .....	33	216	0590	-
213. Cambiaca .....				10	252. Trajano de Moraes .....				05
214. Colônia .....				15	253. Doucet Elias .....				10
215. Ernesto Machado .....				20	254. Sadrelândia .....				15
216. Iguaçu .....				25	255. Vila da Gramma .....				20
217. Puzos .....				30	256. Visconde de Leão .....				25
49. SÃO GONÇALO .....	33	211	0490	-	60. TRÊS RIOS .....	33	215	0600	-
218. São Gonçalo .....				05	257. Três Rios .....				05
219. Itaboraí .....				10	258. Afonso Arinos .....				10
220. Nonópolis .....				15	259. Araruama .....				15
221. Neves .....				20	260. Beposta .....				20
222. Sete Fontes .....				25	261. Comendador Levy Gaspa- rian .....				25
50. SÃO JOÃO DA BARRA .....	33	213	0500	-	61. VALENÇA .....	33	217	0610	-
223. São João da Barra .....				05	262. Valença .....				05
224. Barcelos .....				10	263. Barão de Jupatana .....				10
225. Barra Seca .....				15	264. Conservatória .....				15
226. Itabapoana .....				20	265. Parapetuna .....				20
227. Montão .....				25	266. Pentágono .....				25
228. Pipilizes .....				30	267. Santa Isabel do Rio Pa- to .....				30
51. SÃO JOÃO DE MERITI .....	33	221	0510	-	62. VAI TUBAS .....	33	219	0620	-
229. São João de Meriti .....				05	268. Vassouras .....				05
230. Coelho da Rocha .....				10	269. Andrade Pinto .....				10
231. São Mateus .....				15	270. Avelar .....				15
52. SÃO PEDRO DA ALDEIA .....	33	222	0520	-	271. Corrado .....				20
232. São Pedro da Aldeia .....				05	272. Fátima de Alfrede .....				25
233. Iguaçu Grande .....				10	273. São Sebastião dos Farre- iros (ex-Vereadores) .....				30
53. SÃO SEBASTIÃO DO ALTO .....	33	216	0530	-	274. Sebastião de Lacerda .....				35
234. São Sebastião do Alto ..				05	63. VOLTA REDONDA .....	33	217	0630	-
235. Volto do Barro .....				10	275. Volta Redonda .....				05



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
 INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - BEICOM

- 71 -

CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICRORREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
<b>20. ESTADO D. JUANABARA</b>					<b>21. ESTADO DE SÃO PAULO (continuação)</b>				
1. RIO DE JANEIRO .....	34	224	0010	-	11. ALTO ALEGRE .....	35	240	0110	-
I BA - Portuária .....				01	14. Alto Alegre .....				05
II BA - Centro .....				02	15. Jatoá .....				10
III BA - Rio Comprido .....				03	16. São Martiabo d'Oeste .....				15
IV BA - Botafogo .....				04	12. ALVARES FLORENCE .....	35	226	0120	-
V BA - Copacabana .....				05	17. Alvaros Florence .....				05
VI BA - Lapa .....				06	13. ALVARES MACHADO .....	35	250	0130	-
VII BA - São Cristóvão .....				07	18. Alvaros Machado .....				05
VIII BA - Tijuca .....				08	19. Coronel Goulart .....				10
IX BA - Vila Isabel .....				09	14. ALVARO DE CARVALHO .....	35	245	0140	-
X BA - Ramos .....				10	20. Alvaro de Carvalho .....				05
XI BA - Penha .....				11	15. ALVINLÂNDIA .....	35	245	0150	-
XII BA - Mier .....				12	21. Alvinlândia .....				05
XIII BA - Engenho Novo .....				13	16. AMERICANA .....	35	248	0160	-
XIV BA - Inaia .....				14	22. Americana .....				05
XV BA - Madureira .....				15	17. AMÉRICO BRASILIENSE .....	35	242	0170	-
XVI BA - Jacarepaguá .....				16	23. Américo Brasiliense .....				05
XVII BA - Bangu .....				17	18. AMÉRICO DE CAMPOS .....	35	226	0180	-
XVIII BA - Campo Grande .....				18	24. Américo de Campos .....				05
XIX BA - Santa Cruz .....				19	19. AMPARO .....	35	249	0190	-
XX BA - Ilha do Governador .....				20	25. Amparo .....				05
XXI BA - Ilha de Paqueta .....				21	26. Aracá .....				10
XXII BA - Anchieta .....				22	20. ANALÂNDIA .....	35	247	0200	-
XXIII BA - Santa Teresa .....				23	27. Analândia .....				05
XXIV BA - Barra da Tijuca .....				24	21. ANDRADINA .....	35	231	0210	-
<b>21. ESTADO DE SÃO PAULO</b>					28. Andradina .....				05
1. ADAMANTINA .....	35	239	0010	-	22. ANGATUBA .....	35	260	0220	-
1. Adamantina .....				05	29. Angatuba .....				05
2. ADOLFO .....	35	233	0020	-	30. Campina do Monte Alegre .....				10
2. Adolfo .....				05	23. ANHEMBI .....	35	253	0230	-
3. AGUAT .....	35	243	0030	-	31. Anhembi .....				05
3. Aguat .....				05	32. Pirambóia .....				10
4. AGUAS DA PRATA .....	35	244	0040	-	24. ANHUMAS .....	35	250	0240	-
4. Aguas da Prata .....				05	33. Anhumas .....				05
5. São Roque da Partura .....				10	25. APARECIDA .....	35	259	0250	-
5. AGUAS DE LINDOIA .....	35	249	0050	-	34. Aparecida .....				05
6. Aguas de Lindoia .....				05	26. APAR CIDA D'GESTE .....	35	225	0260	-
6. AGUAS DE SÃO PEDRO .....	35	247	0060	-	35. Aparecida d'Oeste .....				05
7. Aguas de São Pedro .....				05	27. APIÁ .....	35	264	0270	-
7. AGUDOS .....	35	241	0070	-	36. Apiaí .....				05
8. Agudos .....				05	37. Aracá .....				10
9. Douçila .....				10	38. Barra do Chapão .....				15
10. Paulistânia .....				15	39. Itaoca .....				20
8. ALFREDO MARCONDES .....	35	250	0080	-	28. ARAÇATUBA .....	35	231	0280	-
11. Alfredo Marcondes .....				05	40. Araçatuba .....				05
9. ALTAIR .....	35	227	0090	-	41. Santo Antônio do Aracanga (ex-Major Prado) .....				10
12. Altair .....				05	29. ARAÇOIABA DA SERRA .....	35	256	0290	-
10. ALVINÓPOLIS .....	35	238	0100	-	42. Araçoiaba da Serra .....				05
13. Alvinópolis .....				05					



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - IBGE

- 22 -

**CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICRORREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972**

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	ME	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	ME	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
21. ESTADO DE SÃO PAULO (con- tínuação)					21. ESTADO DE SÃO PAULO (con- tínuação)				
30. ARAMINA .....	35	229	0300	-	50. BARRA DE ANTONINA .....	35	260	0500	-
43. Aramina .....				05	70. Barão de Antonina .....				05
31. ARANDU .....	35	253	0310	-	51. BARBOSA .....	35	240	0510	-
44. Arandu .....				05	71. Barbosa .....				05
32. ARARAQUARA .....	35	242	0320	-	52. BARIRI .....	35	246	0520	-
45. Araraquara .....				05	72. Bariri .....				05
46. Duque de Andrada .....				10	53. BARRA BONITA .....	35	246	0530	-
47. Cavalião Polaco .....				15	73. Barra Bonita .....				05
48. Motuca .....				20	54. BARRA DO TURVO .....	35	264	0540	-
33. ARARAS .....	35	248	0330	-	74. Barra do Turvo .....				05
49. Araras .....				05	55. BARRETOS .....	35	228	0550	-
34. AREALVA .....	35	241	0340	-	75. Barretos .....				05
50. Arealva .....				05	76. Alberto Moreira .....				10
51. Jacuba .....				10	77. Ibitu .....				15
35. AREIAS .....	35	263	0350	-	56. BARRINHA .....	35	237	0560	-
52. Areias .....				05	78. Barrinha .....				05
36. AREÍPOLIS .....	35	253	0360	-	57. BARUERI .....	35	262	0570	-
53. Areópolis .....				05	79. Barueri .....				05
37. ARIRANHA .....	35	235	0370	-	80. Aldeia .....				10
54. Ariranha .....				05	81. Jardim Belval .....				15
38. ARTUR NOGUEIRA .....	35	248	0380	-	82. Jardim Silveira .....				20
55. Artur Nogueira .....				05	58. BASTOS .....	35	245	0580	-
39. ARUJÁ .....	35	262	0390	-	83. Bastos .....				05
56. Arujá .....				05	59. BATATAIS .....	35	238	0590	-
40. ASSIS .....	35	251	0400	-	84. Batatais .....				05
57. Assis .....				05	60. BAURU .....	35	241	0600	-
58. Tiorand .....				10	85. Bauru .....				05
41. ATIBAIA .....	35	258	0410	-	86. Tibiriçá .....				10
59. Atibaia .....				05	61. BEBEDOURO .....	35	236	0610	-
42. AURIFLAMA .....	35	232	0420	-	87. Bebedouro .....				05
60. Auriflama .....				05	88. Botafogo .....				10
43. AVAÍ .....	35	241	0430	-	89. Turvinia .....				15
61. Avai .....				05	62. BENTO DE ABREU .....	35	231	0620	-
62. Nogueira .....				10	90. Bento de Abreu .....				05
44. AVANHANDAVA .....	35	240	0440	-	63. BERNARDINO DE CAMPOS .....	35	252	0630	-
63. Avanhandava .....				05	91. Bernardino de Campos ..				05
45. AVARÉ .....	35	253	0450	-	64. BILAC .....	35	240	0640	-
64. Avaré .....				05	92. Bilac .....				05
46. Bady BASSITT (ex-Borboleta) ..	35	234	0460	-	65. BIRIGUI .....	35	240	0650	-
65. Bady Bassitt (ex-Borboleta) ..				05	93. Birigui .....				05
47. BALOINOS .....	35	241	0470	-	46. BIRITIBA-MIRIM .....	35	262	0660	-
66. Baloinos .....				05	94. Biritiba-Mirim .....				05
48. BALSAMO .....	35	234	0480	-	67. BOA ESPERANÇA DO SUL .....	35	242	0670	-
67. Balsamo .....				05	95. Boa Esperança do Sul ..				05
49. BANANAL .....	35	263	0490	-	96. Trabiçu .....				10
68. Bananal .....				05	68. BOCAINA .....	35	246	0680	-
69. Arapoti .....				10	97. Bocaina .....				05
					49. BOFETE .....	35	253	0690	-
					98. Bofete .....				05



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
 INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - IBGE

- 73 -

CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICROREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
21. ESTADO DE SÃO PAULO (con- tinuação)					21. ESTADO DE SÃO PAULO (con- tinuação)				
70. BOITUVA .....	35	255	0700	-	89. CAIABU .....	35	250	0690	-
99. Boituva .....				05	128. Caiabu .....				05
71. BOM JESUS DOS PERDEES .....	35	258	0710	-	129. Esperança d'Oeste .....				10
100. Bom Jesus dos Perdões .....				05	130. Itabatinga .....				15
72. BORÁ .....	35	251	0720	-	90. CAETEIRAS .....	35	262	0900	-
101. Borá .....				05	131. Caeteiras .....				05
73. BORACÉIA .....	35	246	0730	-	91. CATUÁ .....	35	250	0910	-
102. Boracéia .....				05	132. Catua .....				05
74. BURROREMA .....	35	242	0740	-	92. CAJAMAR .....	35	262	0920	-
103. Burorerna .....				05	133. Cajamar .....				05
75. BOTUCATU .....	35	253	0750	-	134. Jordânia .....				10
104. Botucatu .....				05	93. CAJOBI .....	35	235	0930	-
105. Rubião Júnior .....				10	135. Cajobi .....				05
106. Vitoriana .....				15	136. Embaúba .....				10
76. BRAGANÇA PAULISTA .....	35	258	0760	-	137. Monte Verde Paulista ..				15
107. Bragança Paulista .....				05	94. CAJURU .....	35	238	0940	-
108. Tuiuti .....				10	138. Cajuru .....				05
109. Vargem .....				15	139. Santa Cruz da Esperança (ex-Cruz da Esperança)				10
77. BRAÚNA .....	35	240	0770	-	95. CAMPINAS .....	35	248	0950	-
110. Braúna .....				05	140. Campinas .....				05
78. BRODÓSQUI .....	35	238	0780	-	141. Barão de Geraldo .....				10
111. Brodóqui .....				05	142. Joaquim Egídio .....				15
79. BROTAS .....	35	247	0790	-	143. Nova Aparecida .....				20
112. Brotas .....				05	144. Sousa .....				25
80. BURI .....	35	260	0800	-	96. CAMPO LIMPO PAULISTA (ex-Cam- po Limpo) .....	35	257	0960	-
113. Buri .....				05	145. Campo Limpo Paulista (ex-Campo Limpo) .....				05
114. Aracaju .....				10	97. CAMPOS DO JORDÃO .....	35	259	0970	-
81. BURITANA .....	35	240	0810	-	146. Campos do Jordão .....				05
115. Buritana .....				05	98. CAMPOS NOVOS PAULISTA .....	35	251	0980	-
82. BURITIZAL .....	35	229	0820	-	147. Campos Novos Paulista ..				05
116. Buritizal .....				05	99. CANANÉIA .....	35	265	0990	-
83. CABRÁLIA PAULISTA .....	35	241	0830	-	148. Cananéia .....				05
117. Cabrália Paulista .....				05	149. Ariri .....				10
84. CABREDVA .....	35	256	0840	-	100. CÂNDIDO MOTA .....	35	251	1000	-
118. Cabredva .....				05	150. Cândido Mota .....				05
119. São Vin do São Jesus ..				10	151. Frutal do Campo .....				10
85. CAÇAPAVA .....	35	259	0850	-	101. CÂNDIDO RODRIGUES .....	35	236	1010	-
120. Caçapava .....				05	152. Cândido Rodrigues .....				05
86. CACHOEIRA PAULISTA .....	35	257	0860	-	102. CAPÃO BONITO .....	35	261	1020	-
121. Cachoeira Paulista .....				05	153. Capão Bonito .....				05
87. CACONDE .....	35	244	0870	-	154. Ribeirão Grande .....				10
122. Caconde .....				05	103. CAPELA DO ALTO .....	35	256	1030	-
123. Barrânia .....				10	155. Capela do Alto .....				05
88. CAFELÂNDIA .....	35	241	0880	-	104. CAPIVARI .....	35	254	1040	-
124. Cafelândia .....				05	156. Capivari .....				05
125. Bauriti .....				10	105. CARAGUATATUBA .....	35	267	1050	-
126. Cofreópolis .....				15	157. Caragatatuba .....				05
127. Simão .....				20	158. Porto Novo .....				10



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
 INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - IBGE

- 74 -

CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICROREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	ME	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	ME	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
21. ESTADO DE SÃO PAULO (con- tinuação)					21. ESTADO DE SÃO PAULO (con- tinuação)				
106. CARAPICUÍBA .....	35	262	1060	-	125. COROADO (conclusão) .....	35	240	1250	-
109. Carapicuíba .....				05	187. Braço Alegre .....				10
107. CAROOSO .....	35	226	1070	-	126. CORONEL MACEDO .....	35	253	1260	-
160. Cardoso .....				05	188. Coronel Macedo .....				05
161. São João de Marilheira .....				10	127. CORUMBATA .....	35	247	1270	-
108. CASA BRANCA .....	35	243	1080	-	189. Corumbataí .....				05
162. Casa Branca .....				05	128. COSMÓPOLIS .....	35	248	1280	-
163. Lagoa Branca .....				10	190. Cosmópolis .....				05
109. CÁSSIA DOS COQUEIROS .....	35	238	1090	-	129. COSMORAMA .....	35	226	1290	-
164. Cássia dos Coqueiros ..				05	191. Cosmorama .....				05
110. CASTILHO .....	35	231	1100	-	130. COTIA .....	35	262	1300	-
165. Castilho .....				05	192. Cotia .....				05
111. CATANDUVA .....	35	235	1110	-	193. Caucaia do Alto .....				10
166. Catanduva .....				05	194. Repose Tavares .....				15
167. Etelândia .....				10	131. CRAVINHOS .....	35	237	1310	-
112. CATIGUÁ .....	35	235	1120	-	195. Cravinhos .....				05
168. Catiguá .....				05	132. CRISTAIS PAULISTA (ex-Gua- pua) .....	35	230	1320	-
113. CEDRAL .....	35	234	1130	-	196. Cristais Paulista (ex- Guapua) .....				05
169. Cedral .....				05	133. CRUZÁLIA .....	35	251	1330	-
114. CERQUEIRA CÉSAR .....	35	253	1140	-	197. Cruzália .....				05
170. Cerqueira César .....				05	134. CRUZEIRO .....	35	259	1340	-
115. CERQUILHO .....	35	255	1150	-	198. Cruzeiro .....				05
171. Cerquilho .....				05	135. CUBATÃO .....	35	266	1350	-
116. CESÁRIO LANGE .....	35	255	1160	-	199. Cubatão .....				05
172. Cesário Lange .....				05	136. CUNHA .....	35	263	1360	-
117. CHARQUEADA .....	35	254	1170	-	200. Cunha .....				05
173. Charqueada .....				05	201. Campos de Cunha .....				10
174. Paraisópolis .....				10	137. DESCALVADO .....	35	242	1370	-
118. CHAVANTES .....	35	252	1180	-	202. Descalvado .....				05
175. Chavantes .....				05	138. DIADEMA .....	35	262	1380	-
176. Canitar .....				10	203. Diadema .....				05
177. Itapá .....				15	139. DIVINOLÂNDIA .....	35	244	1390	-
119. CLEMENTINA .....	35	240	1190	-	204. Divinolândia .....				05
178. Clementina .....				05	205. Campestre .....				10
179. Laura Penteado .....				10	140. DOBRADA .....	35	242	1400	-
120. COLINA .....	35	228	1200	-	206. Dobrada .....				05
180. Colina .....				05	141. DOIS CORREGOS .....	35	246	1410	-
121. COLÔMBIA .....	35	228	1210	-	207. Dois Corregos .....				05
181. Colômbia .....				05	208. Guatapuz .....	35			10
122. CONCHAL .....	35	248	1220	-	142. DOLCINÓPOLIS .....	35	225	1420	-
182. Conchal .....				05	209. Dolcinópolis .....				05
123. CONCHAS .....	35	253	1230	-	143. DOURADO .....	35	242	1430	-
183. Conchas .....				05	210. Dourado .....				05
184. Juquiraíto .....				10	144. DRACENA .....	35	239	1440	-
124. CORDEIRÓPOLIS .....	35	248	1240	-	211. Dracena .....				05
185. Cordeirópolis .....				05	212. Jaciporã .....				10
125. COROADOS .....	35	240	1250	-					
186. Coroados .....				05					





MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - IBICOM

- 75 -

CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICROREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
21. ESTADO DE SÃO PAULO (con- tinuação)					21. ESTADO DE SÃO PAULO (con- tinuação)				
144. DRACENA (conclusão) .....	35	239	1440	-	164. FRANCO DA ROCHA .....	35	262	1640	-
213. Janelas .....				15	240. Franco da Rocha .....				05
145. QUARTINA .....	35	241	1450	-	165. GABRIEL MONTEIRO .....	35	240	1650	-
214. Quartina .....				05	241. Gabriel Monteiro .....				05
146. DUMONT .....	35	237	1460	-	166. GÁLIA .....	35	245	1660	-
215. Dumont .....				05	242. Gália .....				05
147. ECHAPORÁ .....	35	251	1470	-	243. Fernão .....				10
216. Echaporá .....				05	167. GARÇA .....	35	245	1670	-
148. ELDORADO .....	35	265	1480	-	244. Garça .....				05
217. Eldorado .....				05	245. Jafá .....				10
218. Graça .....				10	168. CASTÃO VIDIGAL .....	35	232	1680	-
219. Itapetina .....				15	246. Castão Vidigal .....				05
149. ELIAS FAUSTO .....	35	248	1490	-	169. GENERAL SALGADO .....	35	232	1690	-
220. Elias Fausto .....				05	247. General Salgado .....				05
221. Cordeal .....				10	248. Nova Castilho (ex-Japi- ba) .....				10
150. EMBU .....	35	262	1500	-	249. São João de Iracema .....				15
222. Embu .....				05	170. GETULINA .....	35	241	1700	-
151. EMBU-GUAÇU .....	35	262	1510	-	250. Getulina .....				05
223. Embu-Guaçu .....				05	251. Macucos .....				10
152. ESTRELA D'OESTE .....	35	225	1520	-	252. Santa Amélia .....				15
224. Estrela d'Oeste .....				05	171. GLICÉRIO .....	35	240	1710	-
153. ESTRELA DO NORTE .....	35	250	1530	-	253. Glicério .....				05
225. Estrela do Norte .....				05	254. Juritiá .....				10
154. FARTURA .....	35	252	1540	-	172. GUAÍÇARA .....	35	241	1720	-
226. Fartura .....				05	255. Guaiçara .....				05
155. FERNANDÓPOLIS .....	35	225	1550	-	173. GUAIMBÉ .....	35	241	1730	-
227. Fernandópolis .....				05	256. Guaimbé .....				05
228. Brasilândia .....				10	257. Pátima .....				10
156. FERNANDO PRESTES .....	35	236	1560	-	174. CUATRA .....	35	228	1740	-
229. Fernando Prestes .....				05	258. Cuatira .....				05
230. Agulha .....				10	175. GUAPIAÇU .....	35	234	1750	-
157. FERRAZ DE VASCONCELOS .....	35	262	1570	-	259. Guapiacu .....				05
231. Ferraz de Vasconcelos .....				05	176. GUAPIARA .....	35	261	1760	-
158. FLORA RICA .....	35	239	1580	-	260. Guapiara .....				05
232. Flora Rica .....				05	177. GUARÁ .....	35	229	1770	-
159. FLOREAL .....	35	232	1590	-	261. Guarã .....				05
233. Floreal .....				05	262. Pioneiros .....				10
160. FLÓRIDA PAULISTA .....	35	239	1600	-	178. GUARAÇÁ .....	35	231	1780	-
234. Flórida Paulista .....				05	263. Guaraçá .....				05
235. Asilândia .....				10	179. GUARACI .....	35	227	1790	-
236. Indaiá do Aguapeí .....				15	264. Guaraci .....				05
161. FLORÍNEA .....	35	251	1610	-	180. GUARANI D'OESTE .....	35	225	1800	-
237. Florínea .....				05	265. Guaraní d'Oeste .....				05
162. FRANCA .....	35	230	1620	-	181. GUARANTÁ .....	35	241	1810	-
238. Franca .....				05	266. Guarantã .....				05
163. FRANCISCO MORATO .....	35	262	1630	-	182. GUARARAPES .....	35	231	1820	-
239. Francisco Morato .....				05	267. Guararapes .....				05
					268. Ribeirão do Vale .....				10



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - DEICOM

- 76 -

**CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICROREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972**

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
21. ESTADO DE SÃO PAULO (con- tinuação)					21. ESTADO DE SÃO PAULO (con- tinuação)				
183. GUARAREMA .....	35	262	1830	-	203. IGUAPE .....	35	265	2030	-
269. Guararema .....				05	295. Iguaçu .....				05
184. GUARATINGUETÁ .....	35	259	1840	-	204. ILHABELA .....	35	267	2040	-
270. Guaratinguetá .....				05	296. Ilhabela .....				05
185. GUARÉ .....	35	260	1850	-	297. Canhaçuera .....				10
271. Guareí .....				05	298. Paracambi .....				15
186. GUARIBA .....	35	236	1860	-	205. INDAIATUBA .....	35	248	2050	-
272. Guariba .....				05	299. Indaiatuba .....				05
187. GUARUJÁ .....	35	266	1870	-	206. INDIANA .....	35	250	2060	-
273. Guarujá .....				05	300. Indiana .....				05
274. Vicente de Carvalho ...				10	207. INDIAPORÁ .....	35	225	2070	-
188. GUARULHOS .....	35	262	1880	-	301. Indiaporã .....				05
275. Guarulhos .....				05	208. INÚBIA PAULISTA .....	35	239	2080	-
189. GUZOLÂNDIA .....	35	232	1890	-	302. Inúbia Paulista .....				05
276. Guzelândia .....				05	209. IPAUCU .....	35	252	2090	-
190. MERCULÂNDIA .....	35	245	1900	-	303. Ipaçu .....				05
277. Merculândia .....				05	210. IPERÓ .....	35	256	2100	-
278. Juliânia .....				10	304. Iperó .....				05
191. JACANGA .....	35	241	1910	-	305. Bocanegra .....				10
279. Jacanga .....				05	211. IPEÚNA .....	35	247	2110	-
192. JACRI .....	35	245	1920	-	306. Ipeúna .....				05
280. Jacri .....				05	212. IPORANGA .....	35	264	2120	-
281. Anápolis .....				10	307. Iporanga .....				05
193. IBATE .....	35	242	1930	-	213. IPUÁ .....	35	229	2130	-
282. Ibaté .....				05	308. Ipuá .....				05
194. IBIRÁ .....	35	234	1940	-	214. IRACEMAPO LIS .....	35	254	2140	-
283. Ibirá .....				05	309. Iracemaópolis .....				05
195. IBIRAREMA .....	35	251	1950	-	215. IRAPUÁ .....	35	235	2150	-
284. Ibirarema .....				05	310. Irapuá .....				05
196. IBITINGA .....	35	242	1960	-	216. IRAPURU .....	35	239	2160	-
285. Ibitinga .....				05	311. Irapurú .....				05
286. Cambaraciba .....				10	217. ITABERÁ .....	35	260	2170	-
197. IBIÚNA .....	35	261	1970	-	312. Itaberá .....				05
287. Ibiúna .....				05	313. Turibia do Sul .....				10
288. Paruru .....				10	218. ITATÍ .....	35	253	2180	-
198. ICÊM .....	35	227	1980	-	314. Itatí .....				05
289. Icêmu .....				05	219. ITAJOAÍ .....	35	235	2190	-
199. IEPÊ .....	35	250	1990	-	315. Itajobi .....				05
290. Iepê .....				05	316. Itapetina .....				10
291. Manteco .....				10	220. ITAJU .....	35	246	2200	-
200. ICARAÇU DO TIETÊ .....	35	240	2000	-	317. Itaju .....				05
292. Igarçu do Tietê .....				05	221. ITANHAÉM .....	35	266	2210	-
201. ICARAPAVA .....	35	229	2010	-	318. Itanhém .....				05
293. Igarapava .....				05	222. ITAPEGERICA DA SERRA .....	35	262	2220	-
202. ICARATÁ .....	35	259	2020	-	319. Itapetropolis da Serra ..				05
294. Igaratá .....				05	320. São Lourenço da Serra ..				10



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
 INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - BECON

- 77 -

CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICRORREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
21. ESTADO DE SÃO PAULO (con- tinuação)					21. ESTADO DE SÃO PAULO (con- tinuação)				
223. ITAPETINGA .....	35	260	2230	-	241. ITUVERAVA .....	35	229	2410	-
321. Itapetininga .....				05	353. Ituverava .....				05
322. Alambari .....				10	354. Capivari da Mata .....				10
323. Granadinho .....				15	355. São Benedito da Cachoei- rinha .....				15
324. Morro do Alto .....				20					
224. ITAPEVA .....	35	260	2240	-	242. JABORANDI .....	35	228	2420	-
325. Itapeva .....				05	356. Jaborandi .....				05
326. Campinas do Verde .....				10					
327. Guaráni .....				15	243. JABOTICABAL .....	35	236	2430	-
328. Taquarivaí .....				20	357. Jaboticabal .....				05
225. ITAPEVÍ .....	35	262	2250	-	358. Corrego Rico .....				10
329. Itapeví .....				05	359. Lusitânia .....				15
226. ITAPIRÁ .....	35	249	2260	-	244. JACAREÍ .....	35	259	2440	-
330. Itapira .....				05	360. Jacareí .....				05
331. Serra Azulina Nogueira .....				10					
332. Elétrico .....				15	245. JACI .....	35	234	2450	-
227. ITÁPOLIS .....	35	242	2270	-	361. Jaci .....				05
333. Itápolis .....				05					
334. Nova América .....				10	246. JACUPIRANGA .....	35	265	2460	-
335. Tapinas .....				15	362. Jacupiranga .....				05
228. ITAPORANGA .....	35	260	2280	-	363. Cajati .....				10
336. Itaperanga .....				05	247. JAGUATUNA .....	35	246	2470	-
229. ITAPUÍ .....	35	246	2290	-	364. Jaguariúna .....				05
337. Itapuí .....				05	248. JALÉS .....	35	225	2480	-
230. ITAPURA .....	35	231	2300	-	365. Jales .....				05
338. Itapura .....				05	366. Pontalinda .....				10
231. ITAQUAQUECETUBA .....	35	262	2310	-	367. Vitória Brasil .....				15
339. Itaquaquecetuba .....				05	249. JAMBÉIRO .....	35	263	2490	-
232. ITARARÉ .....	35	260	2320	-	368. Jambéiro .....				05
340. Itararé .....				05	250. JANDIRA .....	35	262	2500	-
233. ITARIRI .....	35	266	2330	-	369. Jandira .....				05
341. Itariri .....				05	251. JARDINÓPOLIS .....	35	237	2510	-
342. Ana Dias .....				10	370. Jardimópolis .....				05
234. ITATIBA .....	35	257	2340	-	371. Juruê .....				10
343. Itatiba .....				05	252. JARINU .....	35	257	2520	-
235. ITATINGA .....	35	253	2350	-	372. Jarinu .....				05
344. Itatinga .....				05	253. JAU .....	35	246	2530	-
345. Lobo .....				10	373. Jau .....				05
236. ITIRAPINA .....	35	247	2360	-	374. Potunduva .....				10
346. Itirapina .....				05	254. JERIQUARA .....	35	230	2540	-
347. Itaquel da Serra .....				10	375. Jeriquara .....				05
237. ITIRAPUÁ .....	35	230	2370	-	255. JOÃOÓPOLIS .....	35	258	2550	-
348. Itirapuá .....				05	376. Joãoópolis .....				05
238. ITORÓ .....	35	244	2380	-	256. JOÃO RAMALHO .....	35	250	2560	-
349. Itebi .....				05	377. João Ramalho .....				05
239. ITU .....	35	256	2390	-	257. JOSÉ BONIFÁCIO .....	35	233	2570	-
350. Itu .....				05	378. José Bonifácio .....				05
351. Pirapitingui .....				10	379. Salto do Avante-Java .....				10
240. ITUPEVA .....	35	257	2400	-	380. Ubarana .....				15
352. Itupeva .....				05	258. JÚLIO MESQUITA .....	35	241	2580	-
					381. Júlio Mesquita .....				05
					259. JUNDIAÍ .....	35	257	2590	-
					382. Jundiá .....				05



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - BRICOM

- 78 -

CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICRORREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
12. ESTADO DE SÃO PAULO (con- tinuação)					12. ESTADO DE SÃO PAULO (con- tinuação)				
260. JUNDIAÍ ..... 35 239 2600 -					279. LUTÉCIA ..... 35 251 2790 -				
303. Jundiaíópolis ..... 05					411. Lucélia ..... 05				
261. JUQUÍÁ ..... 35 265 2610 -					280. MACATUBA ..... 35 246 2800 -				
304. Juquiã ..... 05					412. Macatuba ..... 05				
262. JUQUITIBA ..... 35 262 2620 -					281. MACAUBAL ..... 35 233 2810 -				
305. Jucituba ..... 05					413. Macaúbal ..... 05				
263. LACONINHA ..... 35 263 2630 -					282. MACECÔNIA ..... 35 225 2820 -				
306. Lagoinha ..... 05					414. Macecônia ..... 05				
264. LARANJAL PAULISTA ..... 35 255 2640 -					283. MAGDA ..... 35 232 2830 -				
307. Laranjal Paulista ..... 05					415. Magda ..... 05				
308. Laranjal ..... 10					284. MAIRINQUE ..... 35 256 2840 -				
309. Marietela ..... 15					416. Mairinque ..... 05				
265. LAVÍNIA ..... 35 231 2650 -					285. MAIRIPORÃ ..... 35 262 2850 -				
310. Lavínia ..... 05					417. Mairiporã ..... 05				
311. Tobajara ..... 10					286. MANDURÍ ..... 35 252 2860 -				
266. LAVRINHAS ..... 35 259 2660 -					418. Manduri ..... 05				
312. Lavrinhas ..... 10					419. São Bento ..... 10				
267. LEME ..... 35 243 2670 -					287. MARABÁ PAULISTA ..... 35 250 2870 -				
314. Leme ..... 05					420. Marabá Paulista ..... 05				
268. LENÇÓIS PAULISTA ..... 35 241 2680 -					288. MARACÁI ..... 35 251 2880 -				
315. Lençóis Paulista ..... 05					421. Maracá ..... 05				
316. Alfredo Guedes ..... 10					422. São José das Laranjei- ras ..... 10				
317. Sorobi ..... 15					289. MARIÁPOLIS ..... 35 239 2890 -				
269. LINEIRA ..... 35 248 2690 -					423. Mariópolis ..... 05				
318. Lineira ..... 05					424. Mourão ..... 10				
270. LINDÓIA ..... 35 249 2700 -					290. MARÍLIA ..... 35 245 2900 -				
319. Lindóia ..... 05					425. Marília ..... 05				
271. LINS ..... 35 241 2710 -					426. Amadeu Amaral ..... 10				
400. Lins ..... 05					427. Avencas ..... 15				
401. Guapiranga ..... 10					428. Boreo ..... 20				
272. LORENA ..... 35 259 2720 -					429. Lício ..... 25				
402. Lorena ..... 05					430. Padre Nóbrega ..... 30				
403. Conas ..... 10					431. Rosália ..... 35				
273. LOUVEIRA ..... 35 257 2730 -					291. MARINÓPOLIS ..... 35 225 2910 -				
404. Louveira ..... 05					432. Marinópolis ..... 05				
274. LUCÉLIA ..... 35 239 2740 -					292. MARTINÓPOLIS ..... 35 250 2920 -				
405. Lucélia ..... 05					433. Martinópolis ..... 05				
406. Pracinha ..... 10					434. Cuachos ..... 10				
275. LUCIANÓPOLIS ..... 35 241 2750 -					435. Teçindá ..... 15				
407. Lucianoópolis ..... 05					293. MATÃO ..... 35 242 2930 -				
276. LUIS ANTONIO ..... 35 237 2760 -					436. Matão ..... 05				
408. Luís Antônio ..... 05					437. São Lourenço do Turvo ..... 10				
277. LUISIÂNIA ..... 35 240 2770 -					294. MAUÁ ..... 35 262 2940 -				
409. Luisiânia ..... 05					438. Mauá ..... 05				
278. LUPERCIO ..... 35 245 2780 -					295. MENDONÇA ..... 35 233 2950 -				
410. Lupércio ..... 05					439. Mendonça ..... 05				
					296. MERIDIANO ..... 35 225 2960 -				
					440. Meridiano ..... 05				



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - OFICINA

- 79 -

**CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICROREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972**

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
12. ESTADO DE SÃO PAULO (con- tinuação)					21. ESTADO DE SÃO PAULO (con- tinuação)				
297. NICULÓPOLIS .....	35	229	2970	-	314. MONTE APRAZÍVEL (conclusão).	35	233	3140	-
441. Niculópolis .....				05	473. Itaiúba .....				15
298. MINEIROS DO TIETÊ .....	35	246	2980	-	474. Junqueira .....				20
442. Mineiros do Tietê .....				05	315. MONTE AZUL PAULISTA .....	35	236	3150	-
299. MIRACATU .....	35	265	2990	-	475. Monte Azul Paulista .....				05
443. Miracatu .....				05	476. Marcondespin .....				10
444. Pedro Barros .....				10	316. MONTE CASTELO .....	35	239	3160	-
300. MIRA ESTRELA .....	35	225	3000	-	477. Monte Castelo .....				05
445. Mira Estrela .....				05	317. MONTEIRO LOBATO .....	35	259	3170	-
301. MIRANDÓPOLIS .....	35	231	3010	-	478. Monteiro Lobato .....				05
446. Mirandópolis .....				05	318. MONTE MOR .....	35	248	3180	-
447. Amânduba .....				10	479. Monte Mor .....				05
448. Três Alianças (ex-Botaf- ogo) .....				15	319. MORRO AGUDO .....	35	229	3190	-
302. MIRANTE DO PARANAPANEMA ....	35	250	3020	-	480. Morro Agudo .....				05
449. Mirante do Paranapanema .....				05	320. MORUNGABA .....	35	257	3200	-
450. Costa Machado .....				10	481. Morungaba .....				05
451. Guaiabá Paulista .....				15	321. MURUTINGA DO SUL .....	35	231	3210	-
303. MIRASSOL .....	35	234	3030	-	482. Murutinga do Sul .....				05
452. Mirassol .....				05	322. NARANDIBA .....	35	250	3220	-
453. Rullândia .....				10	483. Narandiba .....				05
304. MIRASSOLÂNDIA .....	35	234	3040	-	323. NATIVIDADE DA SERRA .....	35	263	3230	-
454. Mirassolândia .....				05	484. Natividade da Serra .....				05
305. MOCOCA .....	35	244	3050	-	485. Bairro Alto .....				10
455. Mococa .....				05	324. HAZARÉ PAULISTA .....	35	258	3240	-
456. Igarai .....				10	486. Nazaré Paulista .....				05
457. São Benedito das Aréas .....				15	325. NEVES PAULISTA .....	35	233	3250	-
306. MOGI DAS CRUZES .....	35	262	3060	-	487. Neves Paulista .....				05
458. Mogi das Cruzes .....				05	488. Serra Dourada .....				10
459. Brás Cubas .....				15	489. Miraluz .....				15
460. Jundiapeba .....				20	326. MHANDARÁ .....	35	233	3260	-
461. Sabão .....				25	490. Mhandarás .....				05
462. Taquapeba .....				25	491. Ida Iolanda .....				10
307. MOGI-GUAÇU .....	35	243	3070	-	327. NIPOÁ .....	35	233	3270	-
463. Mogi-Guaçu .....				05	492. Nipoá .....				05
308. MOGI-MIRIM .....	35	243	3080	-	328. NOVA ALIANÇA .....	35	234	3280	-
464. Mogi-Mirim .....				05	493. Nova Aliança .....				05
309. MONBUCA .....	35	254	3090	-	494. Nova Itapirema .....				10
465. Monbua .....				05	329. NOVA EUROPA .....	35	242	3290	-
310. MONÇÕES .....	35	233	3100	-	495. Nova Europa .....				05
466. Monções .....				05	330. NOVA GRANADA .....	35	234	3300	-
311. MONGAGUA .....	35	266	3110	-	496. Nova Granada .....				05
467. Mongaguá .....				05	497. Itatí .....				10
312. MONTE ALEGRE DO SUL .....	35	249	3120	-	498. Nangatetu .....				15
468. Monte Alegre do Sul .....				05	499. Onda Branca .....				20
469. Montardao .....				10	331. NOVA GUATAPORANGA .....	35	239	3310	-
313. MONTE ALTO .....	35	236	3130	-	500. Nova Guataporanga .....				05
470. Monte Alto .....				05	332. NOVA INDEPENDÊNCIA .....	35	231	3320	-
314. MONTE APRAZÍVEL .....	35	233	3140	-	501. Nova Independência .....				05
471. Monte Aprazível .....				05					
472. Engenheiro Saldanha .....				10					



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - DISCOM

- 80 -

**CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICROREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972**

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
21. ESTADO DE SÃO PAULO (con- tinuação)					21. ESTADO DE SÃO PAULO (con- tinuação)				
333. NOVA LUZITÂNIA .....	35	232	3330	-	353. PALMITAL .....	35	251	3530	-
302. Nova Luzitânia .....				05	330. Palmital .....				05
334. NOVA ODESSA .....	35	248	3340	-	331. Supunã .....				10
303. Nova Odessa .....				05	354. PANORAMA .....	35	239	3540	-
335. NOVO HORIZONTE .....	35	235	3350	-	332. Panorama .....				05
304. Novo Horizonte .....				05	355. PARAGUAÇU PAULISTA .....	35	251	3550	-
305. Vale Formoso .....				10	333. Paraguaçu Paulista .....				05
336. NUPORANGA .....	35	238	3360	-	334. Condição de Nunte Ale- gre .....				10
306. Nuporanga .....				05	335. Sapzal .....				15
337. OCAUCU .....	35	245	3370	-	356. PARAÍBUNA .....	35	263	3560	-
307. Ocaucu .....				05	336. Paraibuna .....				05
338. ÔLEO .....	35	252	3380	-	357. PARAÍSO .....	35	235	3570	-
308. Ôleo .....				05	337. Paraíso .....				05
309. Baileira Botelho .....				10	358. PARANAPANEMA .....	35	253	3580	-
339. OLÍMPIA .....	35	227	3390	-	338. Parapanema .....				05
310. Olímpia .....				05	359. PARANAPUÁ .....	35	225	3590	-
311. Baguçu .....				10	339. Parapanuá .....				05
312. Ribeirão dos Santos .....				15	340. Mesópolis .....				10
340. ONDA VERDE .....	35	234	3400	-	360. PARAPUÁ .....	35	239	3600	-
313. Onda Verde .....				05	341. Parapuá .....				05
341. ORIENTE .....	35	245	3410	-	361. PARDINHO .....	35	253	3610	-
314. Oriente .....				05	342. Pardinho .....				05
342. ORINDIÚVA .....	35	227	3420	-	362. PARIQUERA-AGUA .....	35	265	3620	-
315. Orindiúva .....				05	343. Pariquera-Açu .....				05
343. ORLÂNDIA .....	35	229	3430	-	363. PATROCÍNIO PAULISTA .....	35	230	3630	-
316. Orlandia .....				05	344. Patrocínio Paulista .....				05
344. OSASCO .....	35	262	3440	-	364. PAULICÉIA .....	35	239	3640	-
317. Osasco .....				05	345. Paulicéia .....				05
345. OSCAR BRESSANE .....	35	251	3450	-	365. PAULÍNIA .....	35	248	3650	-
318. Oscar Bressane .....				05	346. Paulínia .....				05
346. OSWALDO CRUZ .....	35	239	3460	-	366. PAULO DE FARIA .....	35	227	3660	-
319. Osvaldo Cruz .....				05	347. Paulo de Faria .....				05
320. Lagoa Azul .....				10	367. PEDERNEIRAS .....	35	246	3670	-
347. OURINHOS .....	35	252	3470	-	348. Pedrneiras .....				05
321. Ourinhos .....				05	349. Quelândia .....				10
348. OURO VERDE .....	35	239	3480	-	350. Santelema .....				15
322. Ouro Verde .....				05	351. Vargliória .....				20
349. PACAEMBU .....	35	239	3490	-	368. PEDRA BELA .....	35	258	3680	-
323. Pacaembu .....				05	352. Pedra Bela .....				05
350. PALESTINA .....	35	234	3500	-	369. PEDRANÓPOLIS .....	35	225	3690	-
324. Palestina .....				05	353. Pedranópolis .....				05
325. Duplo Cçu .....				10	354. Santa Isabel do Mari- nheto .....				10
326. Jurupêba .....				15	370. PEDREGULHO .....	35	230	3700	-
351. PALMARES PAULISTA .....	35	235	3510	-	355. Pedregulho .....				05
327. Palmeiras Paulista .....				05	356. Alto Para .....				10
352. PALMEIRA D'OESTE .....	35	225	3520	-	357. Itapaba .....				15
328. Palmeira d'Oeste .....				05	371. PEDREIRA .....	35	249	3710	-
329. Delas .....				10	358. Pedreira .....				05



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - IBGE

- 81 -

CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICROREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
21. ESTADO DE SÃO PAULO (con- tinuação)					21. ESTADO DE SÃO PAULO (con- tinuação)				
372. PEDRO DE TOLEDO .....	35	266	3720	-	391. PIRAPORA DO BOM JESUS .....	35	262	3910	-
359. Pedro de Toledo .....				05	390. Pirapora do Bom Jesus ..				05
373. PINÁPOLIS .....	35	240	3730	-	392. PIRAPOZINHO .....	35	250	3920	-
360. Pinópolis .....				05	391. Pirapozinho .....				05
374. PEREIRA BARRETO .....	35	231	3740	-	392. Itororó do Paranapanema ..				10
361. Pereira Barreto .....				05	393. PIRASSUNUNGA .....	35	243	3930	-
362. Bela Floresta .....				10	393. Pirassununga .....				05
363. Susanópolis .....				15	394. Cachoeira de Emas .....				10
375. PEREIRAS .....	35	255	3750	-	394. PIRATININGA .....	35	241	3940	-
364. Pereiras .....				05	395. Piratininga .....				05
376. PERUÍBE .....	35	266	3760	-	395. PITANGUEIRAS .....	35	236	3950	-
365. Peruíbe .....				05	396. Pitangueiras .....				05
377. PIACATU .....	35	240	3770	-	397. Ibitiúva .....				10
366. Piacatu .....				05	398. Tequeral .....				15
378. PIEDADE .....	35	261	3780	-	396. PLANALTO .....	35	233	3960	-
367. Piedade .....				05	399. Planalto .....				05
379. PILAR DO SUL .....	35	261	3790	-	400. Zacarias .....				10
368. Pilar do Sul .....				05	397. PLATINA .....	35	251	3970	-
380. PINDAMONHANGABA .....	35	259	3800	-	401. Platina .....				05
369. Pindamonhangaba .....				05	398. POÁ .....	35	262	3980	-
370. Noreira César .....				10	402. Poá .....				05
381. PINDORAMA .....	35	235	3810	-	399. POLONI .....	35	233	3990	-
371. Pindorama .....				05	403. Poloni .....				05
372. Roberto .....				10	400. POMPEIA .....	35	245	4000	-
382. PINHAL .....	35	244	3820	-	404. Pompeia .....				05
373. Pinhal .....				05	405. Ribeirão Cravinhos .....				10
383. PINHALZINHO .....	35	258	3830	-	406. Paulópolis .....				15
374. Pinhalzinho .....				05	401. PONGAI .....	35	241	4010	-
384. PIQUEROBÍ .....	35	250	3840	-	407. Pongai .....				05
375. Piquerobí .....				05	402. PONTAL .....	35	237	4020	-
385. PIQUETE .....	35	259	3850	-	408. Pontal .....				05
376. Piquete .....				05	409. Cândia .....				10
386. PIRACATÁ .....	35	258	3860	-	403. PONTES GESTAL .....	35	226	4030	-
377. Piracatã .....				05	410. Pontes Gestal .....				05
378. Batatuba .....				10	404. POPULINA .....	35	225	4040	-
387. PIRACICABA .....	35	254	3870	-	411. Populina .....				05
379. Piracicaba .....				05	405. PORANGABA .....	35	255	4050	-
380. Artêmia .....				10	412. Porangaba .....				05
381. Ibitiruna .....				15	413. Torre de Pedra .....				10
382. Saltinho .....				20	406. PORTO FELIZ .....	35	256	4060	-
383. Tupi .....				25	414. Porto Feliz .....				05
388. PIRAJU .....	35	252	3880	-	407. PORTO FERREIRA .....	35	243	4070	-
384. Piraju .....				05	415. Porto Ferreira .....				05
389. PIRAJUI .....	35	241	3890	-	408. POTIRENDABA .....	35	234	4080	-
383. Pirajui .....				05	416. Potirendaba .....				05
386. Cordeiro .....				10	409. PRADÓPOLIS .....	35	237	4090	-
387. Pradópolis .....				15	417. Pradópolis .....				05
388. Santo Antônio da Ecliva ..				20	410. PRAIA GRANDE .....	35	266	4100	-
390. PIRANGI .....	35	236	3900	-	418. Praia Grande .....				05
389. Pirangi .....				05					



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
 INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - BEICOM

- 82 -

CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICROREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	ME	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	ME	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
21. ESTADO DE SÃO PAULO (con- tinuação)					21. ESTADO DE SÃO PAULO (con- tinuação)				
410. PRATA GRANDE (conclusão) ...	35	266	4100	-	428. RIBEIRA (conclusão) .....	35	264	4280	-
419. Selenar .....				10	430. Itapirapuã .....				10
411. PRESIDENTE ALVES .....	35	241	4110	-	429. RIBEIRÃO BONITO .....	35	242	4290	-
420. Presidente Alves .....				05	431. Ribeirão Bonito .....				05
421. Guaciranga .....				10	432. Guataperã .....				10
412. PRESIDENTE BERNARDES .....	35	250	4120	-	430. RIBEIRÃO BRANCO .....	35	261	4300	-
422. Presidente Bernardes ..				05	433. Ribeirão Branco .....				05
423. Araxós .....				10	431. RIBEIRÃO CORRENTE .....	35	230	4310	-
424. Emilianoópolis .....				15	434. Ribeirão Corrente .....				05
425. Nova Pátria .....				20	432. RIBEIRÃO DO SUL .....	35	252	4320	-
413. PRESIDENTE EPITÁCIO .....	35	250	4130	-	435. Ribeirão do Sul (ex-Ri- beirão dos Pintos) ...				05
426. Presidente Epitácio ...				05	433. RIBEIRÃO PIRES .....	35	262	4330	-
414. PRESIDENTE PRUDENTE .....	35	250	4140	-	436. Ribeirão Pires .....				05
427. Presidente Prudente ...				05	437. Ouro Fino Paulista (ex- Ipuêba) .....				10
428. Ameliópolis .....				10	434. RIBEIRÃO PRETO .....	35	237	4340	-
429. Enéida .....				15	438. Ribeirão Preto .....				05
430. Floresta do Sul .....				20	439. Bonfim Paulista .....				10
431. Montalvão .....				25	440. Gustapará .....				15
415. PRESIDENTE VENCESLAU .....	35	250	4150	-	435. RIBEIRÃO VERMELHO DO SUL ...	35	260	4350	-
432. Presidente Venceslau ..				05	441. Ribeirão Vermelho do Sul .....				05
416. PROMISSÃO .....	35	241	4160	-	436. RIFAINA .....	35	230	4360	-
433. Promissão .....				05	442. Rifeima .....				05
434. Santa Maria de Guaporé ..				10	437. RINCÃO .....	35	242	4370	-
417. QUATÁ .....	35	251	4170	-	443. Rincão .....				05
435. Quatã .....				05	438. RINÓPOLIS .....	35	239	4380	-
418. QUEIROZ .....	35	245	4180	-	444. Rinópolis .....				05
436. Queiroz .....				05	439. RIO CLARO .....	35	247	4390	-
419. QUELUZ .....	35	259	4190	-	445. Rio Claro .....				05
437. Queluz .....				05	446. Ajapi .....				10
420. QUINTANA .....	35	245	4200	-	447. Assistência .....				15
438. Quintana .....				05	440. RIO DAS PEDRAS .....	35	254	4400	-
421. RAFARD .....	35	254	4210	-	448. Rio das Pedras .....				05
439. Rafoard .....				05	441. RIO GRANDE DA SERRA .....	35	262	4410	-
422. RANCHARIA .....	35	250	4220	-	449. Rio Grande da Serra (ex Icatuçu) .....				05
440. Rancharia .....				05	442. RIO LÂNDIA .....	35	227	4420	-
441. Agiass .....				10	470. Riolândia .....				05
442. Cardânia .....				15	443. ROSCIRA .....	35	259	4430	-
423. REDENÇÃO DA SERRA .....	35	263	4230	-	471. Roscira .....				05
443. Redenção da Serra .....				05	444. RUBIÁCEA .....	35	231	4440	-
424. RECENTE FEIJÓ .....	35	250	4240	-	472. Rubiácea .....				05
444. Regente Feijó .....				05	445. RUBINÓLIA .....	35	225	4450	-
445. Espigão .....				10	473. Rubinólia .....				05
425. REGINÓPOLIS .....	35	241	4250	-	474. Esmeraldo .....				10
446. Reginópolis .....				05	446. SABINO .....	35	241	4460	-
426. REGISTRO .....	35	265	4260	-	475. Sabino .....				05
447. Registro .....				05					
427. RESTINGA .....	35	230	4270	-					
448. Restinga .....				05					
428. RIBEIRA .....	35	264	4280	-					
449. Ribeira .....				05					





MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
 INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - IBGE

- 83 -

CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUINDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICROREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIST- RITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIST- RITO
21. ESTADO DE SÃO PAULO (con- tinuação)					21. ESTADO DE SÃO PAULO (con- tinuação)				
447. SAGRES .....	35	239	4470	-	467. SANTA GERTRUDES .....	35	254	4670	-
676. Sagres .....				05	703. Santa Gertrudes .....				05
448. SALES .....	35	235	4480	-	468. SANTA ISABEL .....	35	262	4680	-
677. Sales .....				05	704. Santa Isabel .....				05
449. SALES OLIVEIRA .....	35	237	4490	-	469. SANTA LÚCIA .....	35	242	4690	-
678. Sales Oliveira .....				05	705. Santa Lúcia .....				05
450. SALESÓPOLIS .....	35	262	4500	-	470. SANTA MARIA DA SERRA .....	35	247	4700	-
679. Salesópolis .....				05	706. Santa Maria da Serra ..				05
451. SALMORÃO .....	35	239	4510	-	471. SANTA MERCEDES .....	35	239	4710	-
680. Salmorão .....				05	707. Santa Mercedes .....				05
452. SALTO .....	35	256	4520	-	708. Terra Nova d'Oeste ....				10
681. Salto .....				05	472. SANTANA DA PONTE PENSE .....	35	275	4720	-
453. SALTO DE PIRAPORA .....	35	256	4530	-	709. Santana da Ponte Pense ..				05
682. Salto de Pirapora .....				05	473. SANTANA DE PARNAÍBA .....	35	262	4730	-
454. SALTO GRANDE .....	35	252	4540	-	710. Santana de Parnaíba ...				05
683. Salto Grande .....				05	474. SANTA RITA D'OESTE .....	35	225	4740	-
455. SANDOVALINA .....	35	250	4550	-	711. Santa Rita d'Oeste ....				05
684. Sandovalina .....				05	712. Aparecida do Bonito ...				10
456. SANTA ADÉLIA .....	35	235	4560	-	475. SANTA RITA DO PASSO QUATRO ..	35	237	4750	-
685. Santa Adélia .....				05	713. Santa Rita do Passo Quatro				05
686. Botelho .....				10	714. Santa Cruz do Estrelo ..				10
687. Umuatã .....				15	(ou Jacirêndi) .....				
457. SANTA ALBERTINA .....	35	225	4570	-	476. SANTA ROSA DE VITERBO .....	35	237	4760	-
688. Santa Albertina .....				05	715. Santa Rosa de Viterbo ..				05
458. SANTA BÁRBARA D'OESTE ..	35	254	4580	-	477. SANTO ANASTÁCIO .....	35	250	4770	-
689. Santa Bárbara d'Oeste ..				05	716. Santo Anastácio .....				05
459. SANTA BÁRBARA DO RIO PARDO ..	35	253	4590	-	717. Ribeirão dos Índios ...				10
690. Santa Bárbara do Rio				05	478. SANTO ANDRÉ .....	35	262	4780	-
691. Itatua .....				10	718. Santo André .....				05
460. SANTA BRANCA .....	35	259	4600	-	719. Paranapiacaba .....				10
692. Santa Branca .....				05	479. SANTO ANTÔNIO DA ALEGRIA ...	35	238	4790	-
461. SANTA ELARA D'OESTE .....	35	225	4610	-	720. Santo Antônio da Ale- gria .....				05
693. Santa Clara d'Oeste ...				05	480. SANTO ANTÔNIO DE POSSE .....	35	248	4800	-
462. SANTA CRUZ DA CONCEIÇÃO ..	35	242	4620	-	721. Santo Antônio de Posse ..				05
694. Santa Cruz da Conceição				05	481. SANTO ANTÔNIO DO JARDIM ....	35	244	4810	-
463. SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS ...	35	243	4630	-	722. Santo Antônio do Jardim				05
695. Santa Cruz das Palmei- ras .....				05	482. SANTO ANTÔNIO DO PINHAL ....	35	259	4820	-
464. SANTA CRUZ DO RIO PARDO ....	35	252	4640	-	723. Santo Antônio do Pinhal				05
696. Santa Cruz do Rio Pardo				05	483. SANTO EXPEDITO .....	35	250	4830	-
697. Caporanga .....				10	724. Santo Expedito .....				05
698. Clérissa .....				15	484. SANTÓPOLIS DO AGUAPEÍ .....	35	240	4840	-
699. Espírito Santo do Turvo				20	725. Santópolis do Aguaapé ..				05
700. Sodecília .....				25	485. SANTOS .....	35	266	4850	-
465. SANTA ERNESTINA .....	35	236	4650	-	726. Santos .....				05
701. Santa Ernestina .....				05	727. Bertoga .....				10
466. SANTA FÉ DO SUL .....	35	225	4660	-	486. SÃO BENTO DO SAPUCAÍ .....	35	259	4860	-
702. Santa Fé do Sul .....				05	728. São Bento do Sapucaí ..				05



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO INGE**  
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - IBCEM

- 84 -

CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICRORREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EX 31-12-1972

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
21. ESTADO DE SÃO PAULO (con- tinuação)					21. ESTADO DE SÃO PAULO (con- tinuação)				
487. SÃO BERNARDO DO CAMPO .....	35	262	4870	-	503. SÃO PAULO (Capital) (conclusão)	35	262	5030	-
729. São Bernardo do Campo .....				05	763. Perua .....				35
730. Riocho Grande .....				10	764. São Miguel Paulista .....				40
488. SÃO CAETANO DO SUL .....	35	262	4880	-	504. SÃO PEDRO .....	35	247	5040	-
731. São Caetano do Sul .....				05	765. São Pedro .....				05
489. SÃO CARLOS .....	35	242	4890	-	505. SÃO PEDRO DO TURVO .....	35	252	5050	-
732. São Carlos .....				05	766. São Pedro do Turvo .....				05
733. Água Vermelha .....				10	506. SÃO ROQUE .....	35	256	5060	-
734. Santa Eulália .....				15	767. São Roque .....				05
490. SÃO FRANCISCO .....	35	225	4900	-	768. Araçatiguema .....				10
735. São Francisco .....				05	769. Camporã .....				15
736. Diler Reis .....				10	770. São João Novo .....				20
491. SÃO JOÃO DA BOA VISTA .....	35	244	4910	-	507. SÃO SEBASTIÃO .....	35	267	5070	-
737. São João da Boa Vista .....				05	771. São Sebastião .....				05
492. SÃO JOÃO DAS DUAS PONTES .....	35	225	4920	-	772. Maratins .....				10
738. São João das Duas Pon- tes .....				05	773. São Francisco de Paula .....				15
493. SÃO JOÃO DO PAU D'ALMO .....	35	239	4930	-	508. SÃO SEBASTIÃO DA GRAMA .....	35	244	5080	-
739. São João do Pau d'Alho .....				05	774. São Sebastião da Gramma .....				05
494. SÃO JOAQUIM DA BARRA .....	35	229	4940	-	509. SÃO SIMÃO .....	35	237	5090	-
740. São Joaquim da Barra .....				05	775. São Simão .....				05
495. SÃO JOSÉ DA BELA VISTA .....	35	230	4950	-	510. SÃO VICENTE .....	35	266	5100	-
741. São José da Bela Vista .....				05	776. São Vicente .....				05
496. SÃO JOSÉ DO BARREIRO .....	35	263	4960	-	511. SARAPUI .....	35	256	5110	-
742. São José do Barreiro .....				05	777. Sarapuí .....				05
497. SÃO JOSÉ DO RIO PARDO .....	35	244	4970	-	512. SARUTAIA .....	35	252	5120	-
743. São José do Rio Pardo .....				05	778. Sarutaiã .....				05
498. SÃO JOSÉ DO RIO PRETO .....	35	234	4980	-	513. SEBASTIANÓPOLIS DO SUL .....	35	233	5130	-
744. São José do Rio Preto .....				05	779. Sebastianópolis do Sul .....				05
745. Engenheiro Schmidt .....				10	514. SERRA AZUL .....	35	237	5140	-
746. Ipiratã .....				15	780. Serra Azul .....				05
747. Talhada .....				20	515. SERRANA .....	35	237	5150	-
499. SÃO JOSÉ DOS CAMPOS .....	35	259	4990	-	781. Serrana .....				05
748. São José dos Campos .....				05	516. SERRA NEGRA .....	35	249	5160	-
749. Eugênio de Melo .....				10	782. Serra Negra .....				05
750. São Francisco Xavier .....				15	517. SERTÃOZINHO .....	35	237	5170	-
500. SÃO LUÍS DO PARAITINGA .....	35	263	5000	-	783. Sertãozinho .....				05
751. São Luís do Paraitinga .....				05	784. Cruz das Posses .....				10
752. Catugaba .....				10	518. SETE BARRAS .....	35	265	5180	-
501. SÃO MANUEL .....	35	253	5010	-	785. Sete Barras .....				05
753. São Manuel .....				05	519. SEVERÍNIA .....	35	235	5190	-
754. Aparecida de São Manuel .....				10	786. Severínia .....				05
755. Pracinha .....				15	520. SILVEIRAS .....	35	263	5200	-
502. SÃO MIGUEL ARCANJO .....	35	261	5020	-	787. Silveiras .....				05
756. São Miguel Arcanjo .....				05	521. SOCOPO .....	35	249	5210	-
503. SÃO PAULO (Capital) .....	35	262	5030	-	788. Socorro .....				05
757. São Paulo .....				05	522. SOPOCABA .....	35	256	5220	-
758. Erasmino Matarama .....				10	789. Sorocaba .....				05
759. Guaiçabras .....				15	790. Brigadeiro Tobias .....				10
760. Itaquera .....				20					
761. Jorugã .....				25					
762. Porelhos .....				30					



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - BEICOM

- 66 -

**CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICROREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972**

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
21. ESTADO DE SÃO PAULO (con- tinuação)					21. ESTADO DE SÃO PAULO (con- tinuação)				
522. SOROCABA (conclusão) .....	35	256	5220	-	541. TAUBATÉ .....	35	259	5410	-
791. Cajuru do Sul .....				13	819. Taubaté .....				05
792. Edm .....				20	820. Quiririm .....				10
523. SUD MENECCI .....	35	231	5230	-	542. TEJUPÁ .....	35	252	5420	-
753. Sud Menecci .....				05	821. Tejupá .....				05
524. SUMARÉ .....	35	248	5240	-	543. TEODORO SAMPAIO .....	35	250	5430	-
794. Sumaré .....				05	822. Teodoro Sampaio .....				05
795. Hortolândia .....				10	823. Rosana .....				10
796. Nova Venéza .....				15	544. TERRA ROXA .....	35	236	5440	-
525. SUSANO .....	35	262	5250	-	824. Terra Roxa .....				05
797. Susano .....				05	545. TIETÊ .....	35	255	5450	-
526. TABAPUA .....	35	235	5260	-	825. Tietê .....				05
798. Tabapuá .....				05	826. Junirim .....				10
799. Novaes .....				10	546. TIMBURI .....	35	252	5460	-
527. TABATINGA .....	35	242	5270	-	827. Timburi .....				05
800. Tabatinga .....				05	547. TORRINHA .....	35	247	5470	-
801. Curupá .....				10	828. Torrinha .....				05
528. TABOÃO DA SERRA .....	35	262	5280	-	548. TREMÊMBÉ .....	35	259	5480	-
802. Taboão da Serra .....				05	829. Tremembé .....				05
529. TACIBA .....	35	250	5290	-	549. TRÊS FRONTEIRAS .....	35	225	5490	-
803. Taciba .....				05	830. Três Fronteiras .....				05
530. TAGUAÍ .....	35	252	5300	-	831. Nova Canaã .....				10
804. Taguaí .....				05	550. TUPÁ .....	35	245	5500	-
531. TAIACU .....	35	236	5310	-	832. Tupã .....				05
805. Taiacú .....				05	833. Arco-Íris .....				10
532. TAIÚVA .....	35	236	5320	-	834. Parnaso .....				15
806. Taiúva .....				05	835. Univero .....				20
533. TAMBAÚ .....	35	243	5330	-	836. Verpa .....				25
807. Tambaú .....				05	551. TUPI PAULISTA .....	35	239	5510	-
534. TANABI .....	35	234	5340	-	837. Tupi Paulista .....				05
808. Tanabi .....				05	838. Guaraciaba d'Oeste .....				10
809. Iliporanga .....				10	839. Orlândia .....				15
535. TAPIRATÁ .....	35	261	5350	-	552. TURIÚBA .....	35	240	5520	-
810. Tapiratá .....				05	840. Turiúba .....				05
536. TAPIRATIBA .....	35	244	5360	-	841. Lourdes .....				10
811. Tapiratiba .....				05	553. TURMALINA .....	35	225	5530	-
537. TAQUARITINGA .....	35	236	5370	-	842. Turmalina .....				05
812. Taqueritinga .....				05	554. UBATUBA .....	35	267	5540	-
813. Guatiruba .....				10	843. Ubatuba .....				05
814. Jurupema .....				15	844. Picinguaba .....				10
538. TAQUARITUBA .....	35	253	5380	-	555. UBIRAJARA .....	35	245	5550	-
815. Taquerituba .....				05	845. Ubirajara .....				05
539. TARABAI .....	35	250	5390	-	556. UCHOA .....	35	234	5560	-
816. Tarabai .....				05	846. Uchoa .....				05
540. TATUI .....	35	255	5400	-	557. UNIÃO PAULISTA .....	35	233	5570	-
817. Tatui .....				05	847. União Paulista (ex- União) .....				05
818. Quatã .....				10	558. LÍLVIA .....	35	225	5580	-
					848. Urânia .....				05
					849. Aspásia .....				10
					850. Santa Salete .....				15



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
 INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - DELCOM

- 86 -

CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICRORREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
21. ESTADO DE SÃO PAULO (con- clusão)					22. ESTADO DO PARANÁ (conti- nuação)				
559. URU .....	35	241	5590	-	7. ALTO PIQUIRI .....	41	285	0070	-
559. Urupês .....				05	11. Alto Piquiri .....				05
560. URUPES .....	35	235	5600	-	12. Brasilândia .....				10
559. Urupês .....				05	13. Missão de Piquiri .....				15
559. São João de Itaguçu ..				10	14. Paulistânia .....				20
561. VALENTIM GENTIL .....	35	226	5610	-	15. Saltinho do Oeste .....				25
554. Valentim Gentil .....				05	8. ALVORADA DO SUL .....	41	281	0080	-
562. VALINHOS .....	35	248	5620	-	16. Alvorada do Sul .....				05
555. Valinhos .....				05	17. Esperança do Norte .....				10
563. VALPARAÍSO .....	35	231	5630	-	9. AMPORA .....	41	283	0090	-
556. Valparaíso .....				05	18. Amporã .....				05
564. VARGEM GRANDE DO SUL ..	35	244	5640	-	19. Nordestina .....				10
557. Vargem Grande do Sul ..				05	10. AMPERE .....	41	289	0100	-
565. VÁRZEA PAULISTA .....	35	257	5650	-	20. Ampère .....				05
558. Várzea Paulista .....				05	21. São Pedro .....				10
566. VERA CRUZ .....	35	245	5660	-	22. São Salvador .....				15
559. Vera Cruz .....				05	11. ANDARAÍ .....	41	279	0110	-
567. VINHEDO .....	35	248	5670	-	23. Andaraí .....				05
560. Vinhedo .....				05	24. Nossa Senhora Aparecida ..				10
568. VIRADOURO .....	35	236	5680	-	12. ANTONINA .....	41	269	0120	-
561. Viradouro .....				05	25. Antonina .....				05
569. VISTA ALEGRE DO ALTO ..	35	236	5690	-	26. Cacatu .....				10
562. Vista Alegre do Alto ..				05	27. Cachoeira de Lima .....				15
570. VOTORANTIM .....	35	256	5700	-	13. ANTÔNIO OLINTO .....	41	275	0130	-
563. Votorantim .....				05	28. Antônio Olinto .....				05
571. VOTUPORANGA .....	35	226	5710	-	14. APUCARANA .....	41	284	0140	-
564. Votuporanga .....				05	29. Apucarana .....				05
565. Parati .....				10	30. Cerrito de Freitas .....				10
566. Silveiras .....				15	31. Pirapó .....				15
					32. São Pedro .....				20
					33. Vila Reis .....				25
					15. ARAPONGAS .....	41	281	0150	-
					34. Arapongas .....				05
					16. ARAPOTI .....	41	274	0160	-
					35. Arapoti .....				05
					36. Calogetas .....				10
					37. Caratuba .....				15
					17. ARARUNA .....	41	286	0170	-
					38. Araruna .....				05
					39. Nova Brasília .....				10
					40. São Vicente .....				15
					18. ARAUCÁRIA .....	41	268	0180	-
					41. Araucária .....				05
					42. Guajuvira .....				10
					19. ASSAT .....	41	280	0190	-
					43. Assat .....				05
					20. ASSIS CHATEAUBRIAND .....	41	288	0200	-
					44. Assis Chateaubriand ..				05
					45. Bragança .....				10
					46. Tupacati .....				15
					21. ASTORGA .....	41	281	0210	-
					47. Astorga .....				05
					48. Igara .....				10
					49. Santa Zelina .....				15
					50. Tupinambá .....				20

31

22. ESTADO DO PARANÁ

1. ABATIÁ .....	41	279	0010	-
1. Abatiá .....				05
2. ADRIANÓPOLIS .....	41	270	0020	-
2. Adrianópolis .....				05
3. AGUDOS DO SUL .....	41	271	0030	-
3. Agudos do Sul .....				05
4. COLÔNIA PADRE PAULO .....				10
4. ALMIRANTE TAMANDARÉ .....	41	268	0040	-
5. Almirante Tamandaré .....				05
6. Campo Negro .....				10
5. ALTÔNIA .....	41	265	0050	-
7. Altônia .....				05
6. ALTO PARANÁ .....	41	283	0060	-
8. Alto Paraná .....				05
9. Maratuba .....				10
10. Santa Maria .....				15



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
 INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - BRICOM

- 87 -

CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICRORREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
22. ESTADO DO PARANÁ (conti- nuação)					22. ESTADO DO PARANÁ (conti- nuação)				
22. ATALAIA .....	41	282	0220	-	39. CAMPINA DA LAGOA .....	41	286	0390	-
51. Atalaia .....				05	83. Campina da Lagoa .....				05
23. BALSA NOVA .....	41	268	0230	-	84. Bela Vista do Piquiri .....				10
52. Balsa Nova .....				05	85. Nerveira .....				15
53. Bugre .....				10	40. CAMPINA GRANDE DO SUL .....	41	268	0400	-
54. São Luís do Puro .....				15	86. Campina Grande do Sul .....				05
24. BANDEIRANTES .....	41	279	0240	-	41. CAMPO DO TENENTE .....	41	272	0410	-
95. Bandeirantes .....				05	87. Campo do Tenente .....				05
55. Nossa Senhora da Candelária .....				10	42. CAMPO LARGO .....	41	268	0420	-
25. BARBOSA FERRAZ .....	41	286	0250	-	88. Campo Largo .....				05
37. Barbosa Ferraz .....				05	89. Baccias .....				10
58. Corumbataí do Sul .....				10	90. Ferraria .....				15
39. Ourilândia .....				15	91. São Silvestre .....				20
40. Pacinó .....				20	92. Três Côrregos .....				25
61. Teresinha .....				25	43. CAMPO MOURÃO .....	41	286	0430	-
26. BARRAÇÃO .....	41	289	0260	-	93. Campo Mourão .....				05
62. Barração .....				05	94. Farol .....				10
63. São Jesus do Barrão .....				10	95. Luiziana .....				15
64. Siqueira Belo .....				15	96. Piquiri .....				20
27. BARRA DO JACARÉ .....	41	279	0270	-	44. CÂNDIDO DE ABREU .....	41	277	0440	-
65. Barra do Jacaré .....				05	97. Cândido de Abreu .....				05
28. BELA VISTA DO PARAÍSO .....	41	281	0280	-	98. Teresa Cristina .....				10
66. Bela Vista do Paraíso .....				05	99. Três Rios .....				15
67. Santa Margarida .....				10	45. CAPANEMA .....	41	269	0450	-
29. BITURUNA .....	41	291	0290	-	100. Capanema .....				05
68. Bituruna .....				05	101. Cristo Rei .....				10
69. Santo Antônio do Iratim .....				10	102. São Luiz .....				15
30. BOA ESPERANÇA .....	41	286	0300	-	46. CAPITÃO LEÔNIDAS MARQUES .....	41	288	0460	-
70. Boa Esperança .....				05	103. Capitão Leônidas Mar- ques .....				05
31. BOCAÍDOVA DO SUL .....	41	268	0310	-	104. Boa Vista da Aparecida .....				10
71. Bocaiúva do Sul .....				05	105. Santa Lúcia .....				15
72. Marquês de Abrantes .....				10	47. CARLÓPOLIS .....	41	278	0470	-
73. Tonas .....				15	106. Carlópolis .....				05
32. BOM SUCESSO .....	41	284	0320	-	107. Nova Brasília de Itara- rá .....				10
74. Bom Sucesso .....				05	48. CASCAVEL .....	41	288	0480	-
33. BORRAZÓPOLIS .....	41	284	0330	-	108. Cascavel .....				05
75. Borrazópolis .....				05	109. Santa Teresa .....				10
34. CAFEARA .....	41	281	0340	-	110. São João d'Oeste .....				15
76. Cafeara .....				05	49. CASTRO .....	41	273	0490	-
35. CALIFÓRNIA .....	41	284	0350	-	111. Castro .....				05
77. Califórnia .....				05	112. Abaeté .....				10
36. CAMBARÁ .....	41	279	0360	-	113. Caranbéi .....				15
78. Cambaí .....				05	114. Socavão .....				20
37. CAMBÉ .....	41	281	0370	-	50. CAJATI .....	41	288	0500	-
79. Cambé .....				05	115. Caranhuva .....				05
80. Prata .....				10	116. Itambé .....				10
38. CAMBIRA .....	41	284	0380	-	117. Três Barras .....				15
81. Cambira .....				05	51. CENTENÁRIO DO SUL .....	41	281	0510	-
82. Itacolândia .....				10	118. Centenário do Sul .....				05
					52. CERRO AZUL .....	41	270	0520	-
					119. Cerro Azul .....				05
					120. São Sebastião .....				10
					121. Vitorino .....				15



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - DEICOM

- 88 -

**CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICROREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972**

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	ME	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	ME	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
22. ESTADO DO PARANÁ (continuação)					22. ESTADO DO PARANÁ (continuação)				
53. CÉU AZUL .....	41	288	0530	-	69. CURITIBA (Capital)(conclusão)	41	268	0690	-
122. Ceu Azul .....				05	157. Campo Comprido .....				15
123. Vera Cruz do Oeste .....				10	158. Pinheirinho .....				20
54. CNOPIZINHO .....	41	289	0540	-	159. Santa Felicidade .....				25
124. Chopinzinho .....				05	160. Santa Quitéria .....				30
125. São Tomé .....				10	161. Tataguara .....				35
126. São Luís .....				15	162. Ubatuba .....				40
127. Sede Sulina .....				20					
55. CIANORTE .....	41	285	0550	-	70. CURITIBA .....	41	278	0700	-
128. Cianorte .....				05	163. Curitiba .....				05
129. São Lourenço .....				10	164. Alacrin .....				10
56. CIDADE GAÚCHA .....	41	285	0560	-	71. DIAMANTE DO NORTE .....	41	283	0710	-
130. Cidade Gaúcha .....				05	165. Diamante do Norte .....				05
57. CLEVELÂNDIA .....	41	291	0570	-	72. DOIS VIZINHOS .....	41	289	0720	-
131. Clevelândia .....				05	166. Dois Vizinhos .....				05
132. Coronel Firmino Martins .....				10	167. Boa Esperança do Iguaçu .....				10
133. São Francisco de Sales .....				15	168. Cruzeiro do Iguaçu .....				15
58. COLOMBO .....	41	268	0580	-	169. São Roque .....				20
134. Colombo .....				05	170. São Valentim .....				25
59. COLORADO .....	41	281	0590	-	73. DOUTOR CAMARGO .....	41	282	0730	-
135. Colorado .....				05	171. Doutor Camargo .....				05
136. Alto Alegre .....				10	74. ENÉAS MARQUES .....	41	282	0740	-
60. CONGONHINHAS .....	41	279	0600	-	172. Enéas Marques (ex-Jaraguá) .....				05
137. Congonhinhas .....				05	173. Nova Esperança .....				10
138. Santa Maria do Rio do Peixe .....				10	174. Pinhalzinho .....				15
139. São Francisco de Jaboa .....				15	175. Vista Alegre .....				20
61. CONSELHEIRO MARIKINA .....	41	278	0610	-	75. ENGENHEIRO BELTRÃO .....	41	296	0750	-
140. Conselheiro Marink .....				05	176. Engenheiro Beltrão .....				05
62. CONTENDA .....	41	268	0620	-	177. Foz de Iguaçu .....				10
141. Contenda .....				05	178. Suassui .....				15
142. Catanduvas do Sul .....				10	179. Triângulo .....				20
63. CORBÉLIA .....	41	288	0630	-	76. FAXINAL .....	41	284	0760	-
143. Corbélia .....				05	180. Faxinal .....				05
64. CORNÉLIO PROCÓPIO .....	41	279	0640	-	77. FÊNIX .....	41	286	0770	-
144. Cornélio Procópio .....				05	181. Fênix .....				05
145. Congonhas .....				10	182. Bela Vista do Ivaí .....				10
65. CORONEL VÍVIDA .....	41	289	0650	-	183. Porteira Preta .....				15
146. Coronel Vidua .....				05	78. FLORAI .....	41	282	0780	-
147. Vista Alegre .....				10	184. Florai .....				05
66. CRUZEIRO DO OESTE .....	41	293	0660	-	185. Nova Ilina .....				10
148. Cruzeiro do Oeste .....				05	79. FLORESTA .....	41	287	0790	-
149. Colé .....				10	186. Floresta .....				05
150. São Silvestre .....				15	80. FLORESTÓPOLIS .....	41	281	0800	-
67. CRUZEIRO DO SUL .....	41	293	0670	-	187. Florestópolis .....				05
151. Cruzeiro do Sul .....				05	81. FLORIDA .....	41	281	0810	-
68. CRUZ MACHADO .....	41	291	0680	-	128. Florina .....				05
152. Cruz Machado .....				05	82. FORÇA .....	41	288	0820	-
153. Pinari .....				10	189. Formosa .....				05
154. Santana .....				15	83. FOZ DO IGUAÇU .....	41	268	0830	-
59. CURITIBA (Capital) .....	41	268	0690	-	190. Foz do Iguaçu .....				05
155. Curitiba .....				05	191. Alvorada do Iguaçu .....				10
156. Sacachet .....				10	192. Santa Teresinha .....				15
					84. FRANCISCO BELTRÃO .....	41	289	0840	-
					193. Francisco Beltrão .....				05



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IEGE**  
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - IBRGE

- 89 -

CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICRORREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
22. ESTADO DO PARANÁ (conti- nuação)					22. ESTADO DO PARANÁ (conti- nuação)				
84. FRANCISCO BELTRÃO (conclu- são)	41	289	0840	-	95. GUARAUQUECABA (conclusão) ....	41	269	0950	-
194. Jacaré .....				10	239. Ararapira .....				10
195. Jacutinga .....				15	240. Serra Negra .....				15
196. Linha Gaúcha .....				20	96. GUARATUBA .....	41	269	0960	-
197. Nova Concórdia .....				25	241. Guaratuba .....				05
198. Rio do Mato .....				30	242. Gatuva .....				10
199. São Pio X .....				35	97. IBAITI .....	41	276	0970	-
85. GENERAL CARNEIRO .....	41	291	0850	-	243. Ibaíti .....				05
200. General Carneiro .....				05	244. Amorinha .....				10
201. Colônia General Carnei- ro .....				10	245. Euzébio - Oliveira .....				15
202. Jangada do Sul .....				15	246. Vassourinha .....				20
86. GOIO-ERÊ .....	41	286	0860	-	247. Vila Guai .....				25
203. Goio-Erê .....				05	98. IBIPORÁ .....	41	281	0980	-
204. Quarte Centenário .....				10	248. Ibiporã .....				05
87. GRANDES RIOS .....	41	284	0870	-	99. ICARAIÁ .....	41	285	0990	-
205. Grandes Rios .....				05	249. Icaraiá .....				05
206. Ribeirão Bonito .....				10	250. Porto Camargo .....				10
88. GUATÁ .....	41	288	0880	-	251. Vila Rica do Ivo .....				15
207. Guatá .....				05	100. IGUAÇU .....	41	281	1000	-
208. Bomor Oliveira Castro .....				10	252. Iguaçu .....				05
89. GUATIRACÁ .....	41	283	0890	-	101. IMBITUVA .....	41	276	1010	-
209. Guatiracá .....				05	253. Imbituva .....				05
90. GUAPIRAMA .....	41	278	0900	-	254. Apiporã .....				10
210. Guapirama .....				05	255. Guairanga .....				15
91. GUAPORAMA .....	41	285	0910	-	102. INACIO MARTINS .....	41	290	1020	-
211. Guaporama .....				05	256. Inácio Martins .....				05
92. GUARACI .....	41	281	0920	-	103. INAJÁ .....	41	283	1030	-
212. Guaraci .....				05	257. Inajá .....				05
213. Santaópolis .....				10	104. INDIANÓPOLIS .....	41	285	1040	-
93. GUARANIQUÊ .....	41	288	0930	-	258. Indianópolis .....				05
214. Guaraniçu .....				05	259. São Manoel .....				10
215. Bela Vista .....				10	105. IPIRANGA .....	41	277	1050	-
216. Borman .....				15	260. Ipiranga .....				05
217. Campo Bonito .....				20	106. IPORÁ .....	41	285	1060	-
218. Bismarck .....				25	261. Iporã .....				05
219. Festival de São João .....				30	262. Cafetal .....				10
220. Guaporã .....				35	263. Francisco Alves .....				15
221. Mato Queimado .....				40	264. Orlândia .....				20
94. GUARAPUAVA .....	41	290	0940	-	265. Rio Bonito .....				25
222. Guarapuava .....				05	107. IRATI .....	41	276	1070	-
223. Sequeirópolis .....				10	266. Irati .....				05
224. Campina do Sião .....				15	267. Gonçalves Junior .....				10
225. Cândido .....				20	268. Guaimirim .....				15
226. Santa Galo .....				25	269. Itapora .....				20
227. Carro Quebrado .....				30	108. IRETAMA .....	41	286	1080	-
228. Baixo Rio .....				35	270. Iretama .....				05
229. Colônia .....				40	271. Marilú .....				10
230. Guairacá .....				45	109. ITAGUAJÉ .....	41	281	1090	-
231. Guará .....				50	272. Itaguajé .....				05
232. Jacutinga .....				55	110. ITAMBARACÁ .....	41	279	1100	-
233. Jordão .....				60	273. Itambaracá .....				05
234. Marquinhos .....				65	274. São Joaquim do Pontal ..				10
235. Novo Alto .....				70					
236. Palmeirinha .....				75					
237. Pira .....				80					
95. GUARAUQUECABA .....	41	269	0950	-					
238. Guaraqueçaba .....				05					



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
 INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - DIKON

- 90 -

**CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICRORREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972**

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
22. ESTADO DO PARANÁ (conti- nuação)					22. ESTADO DO PARANÁ (conti- nuação)				
111. ITAMBÉ .....	41	282	1110	-	127. JATAIZINHO (conclusão) .....	41	280	1270	-
275. Itambé .....				05	305. Frei Timóteo .....				15
112. ITAPEJARA D'OESTE .....	41	289	1120	-	128. JOAQUIM TÁVORA .....	41	278	1280	-
276. Itapejara d'Oeste (ex- Itapejara) .....				05	306. Joaquim Távora .....				05
277. Barra Grande .....				10	307. João .....				10
278. Coelha Rica .....				15	129. JUNDIAÍ DO SUL .....	41	279	1290	-
113. ITAÚNA DO SUL .....	41	283	1130	-	308. Jundiá do Sul .....				05
279. Itaúna do Sul .....				05	130. JUSSARA .....	41	285	1300	-
114. IVAÍ .....	41	277	1140	-	309. Jussara .....				05
280. Ivaí .....				05	131. KALORÉ .....	41	284	1310	-
281. Bom Jardim do Sul (ex- Bicunirrin) .....				10	310. Kaloré .....				05
115. IVAIPORÃ .....	41	284	1150	-	132. LAPA .....	41	272	1320	-
282. Ivaiporã .....				05	311. Lapa .....				05
283. Alto Foz .....				10	312. Água Azul .....				10
284. Arapuan .....				15	313. Mariental .....				15
285. Ariranha .....				20	133. LARANJEIRAS DO SUL .....	41	290	1330	-
286. Jacutinga .....				25	314. Laranjeiras do Sul .....				05
116. IVATUVA .....	41	282	1160	-	315. Barreirinho .....				10
287. Ivatuva .....				05	316. Guarani .....				15
117. JABOTI .....	41	278	1170	-	317. Metuêira .....				20
288. Jaboti .....				05	318. Passo Liso .....				25
118. JACAREZINHO .....	41	279	1180	-	319. Porto Santana .....				30
289. Jacarezinho .....				05	320. Rio Bonito .....				35
119. JACUPITÃ .....	41	281	1190	-	321. Rio da Prata .....				40
290. Jacupitã .....				05	322. Vila Nova Laranjeiras ..				45
120. JAGUARIATYVA .....	41	274	1200	-	323. Virmond .....				50
291. Jaguariatva .....				05	134. LEOPOLIS .....	41	279	1340	-
292. Eduardo Xavier da Silva (ex-Bortagnoli) .....				10	324. Leopólis .....				05
121. JANDAIA DO SUL .....	41	284	1210	-	135. LOANDA .....	41	283	1350	-
293. Jandaia do Sul .....				05	325. Loanda .....				05
294. São José .....				10	136. LOBATO .....	41	281	1360	-
122. JANIÓPOLIS .....	41	286	1220	-	326. Lobato .....				05
295. Janiópolis .....				05	137. LONDRINA .....	41	281	1370	-
296. Arapuan (ex-Barreirinho d'Oeste) .....				10	327. Londrina .....				05
123. JAPIRA .....	41	278	1230	-	328. Guaravera .....				10
297. Japira .....				05	329. Irati .....				15
298. Novo Jardim .....				10	330. Lerro Ville .....				20
124. JAPURÁ .....	41	285	1240	-	331. Paqueta .....				25
299. Japurá .....				05	332. São Luiz .....				30
125. JARDIM ALEGRE .....	41	284	1250	-	333. Tamarana .....				35
300. Jardim Alegre .....				05	334. Wanta .....				40
301. Unã do Sul .....				10	138. LUPÔNÓPOLIS .....	41	281	1380	-
126. JARDIM OLÍMPIA .....	41	293	1260	-	335. Lupionópolis .....				05
302. Jardim Olinda .....				05	336. Mairá .....				10
127. JATAIZINHO .....	41	280	1270	-	139. MAL TI .....	41	276	1390	-
303. Jataizinho .....				05	337. Malli .....				05
304. Antônio Brandão de Oli- veira (ex-São João) ..				10	338. Dorci .....				10
					339. Rio Claro do Sul .....				15
					140. HAMRORÉ .....	41	286	1400	-
					340. Hamburê .....				05
					341. Juranda .....				10
					342. Rio Verde .....				15
					141. MANDAGUAÇU .....	41	282	1410	-
					343. Mandaguçu .....				05





MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
FUNDAÇÃO IBGE  
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - DEICOM

- 91 -

CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICRORREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍO	DIS- TRITO		UF	MR	MUNI- CÍO	DIS- TRITO
22. ESTADO DO PARANÁ (cont- nuação)					22. ESTADO DO PARANÁ (cont- nuação)				
142. MANDAGUAÍ ..... 41 282 1420 -	41	282	1420	-	155. MARUMBI ..... 41 284 1550 -	41	284	1550	-
344. Mandaguari ..... 05				05	382. Marumbi ..... 05				05
143. MANDIRITUBA ..... 41 268 1430 -	41	268	1430	-	156. MATELÂNDIA ..... 41 288 1560 -	41	288	1560	-
345. Mandirituba ..... 05				05	383. Matelândia ..... 05				05
346. Arca Branca dos Anjos ..... 10				10	157. MATINHOS ..... 41 269 1570 -	41	269	1570	-
144. MANGUEIRINHA (ex-Concel- ção do Rosário) ..... 41 291 1440 -	41	291	1440	-	384. Matinhos ..... 05				05
347. Mangueirinha (ex-Concel- ção do Rosário) ..... 05				05	158. MEDIANEIRA ..... 41 288 1580 -	41	288	1580	-
348. Cova ..... 10				10	385. Medianeira ..... 05				05
349. Honório Serpa ..... 15				15	386. Flor da Serra ..... 10				10
145. MANUEL RIBAS ..... 41 287 1450 -	41	287	1450	-	387. Jardiópolis ..... 15				15
350. Manuel Ribas ..... 05				05	388. Missal ..... 20				20
351. Barra Santa Salete ..... 10				10	159. MIRADOR ..... 41 283 1590 -	41	283	1590	-
146. MARECHAL CÂNDIDO RONDON ..... 41 288 1560 -	41	288	1560	-	389. Mirador ..... 05				05
352. Marechal Cândido Rondon ..... 05				05	160. MIRASÉLYA ..... 41 281 1600 -	41	281	1600	-
353. Entre Rios ..... 10				10	390. Miraselva ..... 05				05
354. Margarida ..... 15				15	391. Prado Ferreira ..... 10				10
355. Nova Mercedes (ex-Malg- den) ..... 20				20	161. MOREIRA SALES ..... 41 286 1610 -	41	286	1610	-
356. Novo Horizonte ..... 25				25	392. Moreira Sales ..... 05				05
357. Nova Três Passos ..... 30				30	393. Paraná d'Oeste ..... 10				10
358. Para Bragado ..... 35				35	162. MORRETES ..... 41 269 1620 -	41	269	1620	-
359. Porto Mendes ..... 40				40	394. Morretes ..... 05				05
360. Quatro Pontas ..... 45				45	395. Porto de Cima ..... 10				10
361. São Roque ..... 50				50	163. MUNHOZ DE MELO ..... 41 281 1630 -	41	281	1630	-
362. Vila Iguaçu ..... 55				55	396. Munhoz de Melo ..... 05				05
147. MARIA HELENA ..... 41 285 1470 -	41	285	1470	-	397. Fernando Dias ..... 10				10
363. Maria Helena ..... 05				05	164. NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS ..... 41 281 1640 -	41	281	1640	-
364. Vila Formosa ..... 10				10	398. Nossa Senhora das Graças ..... 05				05
148. MARIALVA ..... 41 282 1480 -	41	282	1480	-	165. NOVA ALIANÇA DO IVAÍ ..... 41 283 1650 -	41	283	1650	-
365. Marialva ..... 05				05	399. Nova Aliança do Ivaí ..... 05				05
366. Santa Fê do Pirapó ..... 10				10	166. NOVA AMÉRICA DA COLINA ..... 41 279 1660 -	41	279	1660	-
367. São Riquel de Cambuí ..... 15				15	400. Nova América da Colina ..... 05				05
368. Sarandi ..... 20				20	167. NOVA AURORA ..... 41 288 1670 -	41	288	1670	-
149. MARILÂNDIA DO SUL (ex-Ara- ruva) ..... 41 284 1490 -	41	284	1490	-	401. Nova Aurora ..... 05				05
369. Marilândia do Sul (ex- Araçuva) ..... 05				05	402. Palmitópolis ..... 10				10
150. MARILENA ..... 41 283 1500 -	41	283	1500	-	168. NOVA CANTU ..... 41 286 1680 -	41	286	1680	-
370. Marilena ..... 05				05	403. Nova Cantu ..... 05				05
151. MARILUZ ..... 41 286 1510 -	41	286	1510	-	404. Getêmia Lunardelli ..... 10				10
371. Mariluz ..... 05				05	405. Santo Rei ..... 15				15
372. São Luis ..... 10				10	169. NOVA ESPERANÇA ..... 41 283 1690 -	41	283	1690	-
152. MARINGÁ ..... 41 282 1520 -	41	282	1520	-	406. Nova Esperança ..... 05				05
373. Maringá ..... 05				05	407. Barão de Lucena ..... 10				10
374. Esperança ..... 10				10	408. Ivaítinga ..... 15				15
375. Florianópolis ..... 15				15	170. NOVA FÁTIMA ..... 41 279 1700 -	41	279	1700	-
376. Iguaçu ..... 20				20	409. Nova Fátima ..... 05				05
377. Santo Antônio ..... 25				25	171. NOVA LONDINA ..... 41 283 1710 -	41	283	1710	-
153. MARIÓPOLIS ..... 41 289 1530 -	41	289	1530	-	410. Nova Londrina ..... 05				05
378. Mariópolis ..... 05				05	411. Cintra Pimentel ..... 10				10
379. Rio Pinheiro ..... 10				10	172. NOVA OLÍMPIA ..... 41 285 1720 -	41	285	1720	-
380. Senhor Bon Jesus dos Grandes (ex-Grandes de São Joaquim) ..... 15				15	412. Nova Olímpia ..... 05				05
154. MARMELEIRO ..... 41 289 1540 -	41	289	1540	-					
381. Marmeleiro ..... 05				05					



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
 INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - RÍO DE JANEIRO

- 92 -

CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICROREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
22. ESTADO DO PARANÁ (continuação)					22. ESTADO DO PARANÁ (continuação)				
173. ORTIGUEIRA .....	41	277	1730	-	188. PEABIRU .....	41	286	1850	-
413. Ortigueira .....				05	451. Peabiru .....				05
414. Barreiro .....				10	189. PEROLA .....	41	285	1890	-
415. Lajedo Bonito .....				15	452. Perola .....				05
416. Neópolis .....				20	453. Boa Esperança .....				10
417. Matigui .....				25	190. PEROLA D'OESTE .....	41	289	1900	-
174. OURIZONA .....	41	282	1740	-	454. Perola d'Oeste .....				05
418. Ourizona .....				05	455. Bela Vista .....				10
175. PAIÇANDU .....	41	282	1750	-	456. Conciolândia .....				15
419. Paicandu .....				05	191. PIEN .....	41	271	1910	-
420. Água Boa .....				10	457. Pien .....				05
176. PALHAS .....	41	291	1760	-	192. PINHALÃO .....	41	278	1920	-
421. Palmas .....				05	458. Pinhalão .....				05
422. Coronel Domingos Soares .....				10	459. Lavrinha .....				10
423. Francisco Frederico Te- mola Guimarães .....				15	193. PINHÃO .....	41	290	1930	-
424. Padre Ponciano .....				20	460. Pinhão .....				05
425. Uboldino Taques .....				25	461. Bom Retiro .....				10
177. PALMEIRA .....	41	272	1770	-	462. Fátima do Céu .....				15
426. Palmeira .....				05	463. Pedro Lustosa .....				20
427. Papagaio Novo .....				10	464. Pinhalzinho .....				25
178. PALMITAL .....	41	287	1780	-	465. Reserva .....				30
428. Palmital .....				05	194. PIRATÍ DO SUL .....	41	273	1940	-
429. Alceuiza .....				10	466. Piratí do Sul .....				05
430. Laranjal .....				15	195. PIRAQUARA .....	41	268	1950	-
179. PALOTINA .....	41	288	1790	-	467. Piraquara .....				05
431. Palotina .....				05	468. Pinaia .....				10
432. Alto Santa Fé .....				10	196. PITANGA .....	41	287	1960	-
433. Perola Independente .....				15	469. Pitanga .....				05
434. São Camilo .....				20	470. Barra Bonita .....				10
435. Vila Matipá (ex-Nova Ma- ripá) .....				25	471. Bela Vista .....				15
180. PARAÍSO DO NORTE .....	41	283	1800	-	472. Boa Ventura .....				20
436. Paraíso do Norte .....				05	473. Santa Maria .....				25
181. PARANACITY .....	41	283	1810	-	474. São João .....				30
437. Paracity .....				05	197. PLANALTINA DO PARANÁ .....	41	283	1970	-
182. PARANAGUÁ .....	41	269	1820	-	475. Planaltina do Paraná .....				05
438. Paranguá .....				05	476. Coour .....				10
439. Alexandra .....				10	198. PLANALTO .....	41	289	1980	-
183. PARANAPOEMA .....	41	283	1830	-	477. Planalto .....				05
440. Paranaipoema .....				05	478. Barra Grande .....				10
184. PARANAYAT .....	41	283	1840	-	479. Centro Novo .....				15
441. Paranaíba .....				05	480. Sagrada Família .....				20
442. Cristo Rei .....				10	481. São Valério .....				25
443. Deputado José Afonso .....				15	199. PONTA GROSSA .....	41	273	1990	-
444. Graçiosa (ex-Cataramba- ba) .....				20	482. Ponta Grossa .....				05
445. Sumaré .....				25	483. Curitiba .....				10
185. PATO BRANCO .....	41	289	1850	-	484. Itaipó .....				15
446. Pato Branco .....				05	485. Piquitos .....				20
447. Bom Sucesso .....				10	486. União .....				25
186. PAULA FREITAS .....	41	291	1860	-	200. PORECATU .....	41	281	2000	-
448. Paula Freitas .....				05	487. Porecatu .....				05
187. PAULO FRONTIN .....	41	291	1870	-	201. PORTO AMAZONAS .....	41	272	2010	-
449. Paulo Frontin .....				05	488. Porto Amazonas .....				05
450. Vera Guarani .....				10	202. PORTO RICO .....	41	283	2020	-
					489. Porto Rico .....				05



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
 INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - DEICOM

- 93 -

**CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICRORREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972**

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
22. ESTADO DO PARANÁ (continuação)					22. ESTADO DO PARANÁ (continuação)				
203. PORTO VITÓRIA .....	41	291	2030	-	219. RIBEIRÃO DO PINHAL .....	41	279	2190	-
490. Porto Vitória .....				05	524. Ribeirão do Pinhal .....				05
204. PRESIDENTE CASTELO BRANCO ..	41	283	2040	-	220. RIO AZUL .....	41	276	2200	-
491. Presidente Castelo Branco (ex-Iraí) .....				05	525. Rio Azul .....				05
492. Boa Vista .....				10	526. Soeira .....				10
205. PRIMEIRO DE MAIO .....	41	281	2050	-	221. RIO ROM .....	41	284	2210	-
493. Primeiro de Maio .....				05	527. Rio Rom .....				05
494. Ibiaci .....				10	528. Santo Antônio do Palmital .....				10
206. PRUDENTÓPOLIS .....	41	276	2060	-	222. RIO BRANCO DO SUL .....	41	268	2220	-
495. Prudentópolis .....				05	529. Rio Branco do Sul .....				05
496. Jaciaba .....				10	530. Açangui .....				10
497. Fátos Velhos .....				15	223. RIO NEGRO .....	41	272	2230	-
207. QUATIGUA .....	41	278	2070	-	531. Rio Negro .....				05
498. Quatiguá .....				05	224. ROLÂNDIA .....	41	281	2240	-
208. QUATRO BARRAS .....	41	268	2080	-	532. Rolândia .....				05
499. Quatro Barras .....				05	533. Nossa Senhora da Aparecida .....				10
500. Jorda do Campo .....				10	534. Pitanguira .....				15
209. QUEDAS DO IGUAÇU (ex-Campo Novo) .....	41	290	2090	-	535. São Martinho .....				20
501. Quedas do Iguaçu (ex-Campo Novo) .....				05	225. RONCADOR .....	41	286	2250	-
502. Espigão Alto .....				10	536. Roncador .....				05
210. QUERÊNCIA DO NORTE .....	41	283	2100	-	226. RONDON .....	41	285	2260	-
503. Querência do Norte .....				05	537. Rondon .....				05
504. Icatu (ex-Paranaguá) .....				10	227. SABAUDIA .....	41	281	2270	-
505. Porto Brasília (ex-Porto Brasília) .....				15	538. Sabaudia .....				05
211. QUINTA DO SOL .....	41	286	2110	-	228. SALGADO FILHO .....	41	289	2280	-
506. Quinta do Sol .....				05	539. Salgado Filho .....				05
507. Irapuan .....				10	540. Flor da Serra .....				10
212. QUITANDINHA .....	41	271	2120	-	541. São Sebastião da Bela Vista .....				15
508. Quitandinha .....				05	542. Tiradentes .....				20
509. Doca Grande .....				10	229. SALTO DO ITARAPE .....	41	278	2290	-
510. Pongaré .....				15	543. Salto do Itarapé .....				05
213. RANCHO ALEGRE .....	41	280	2130	-	230. SALTO DO LONTRA .....	41	289	2300	-
511. Rancho Alegre .....				05	544. Salto do Lontra .....				05
214. REALIZA .....	41	289	2140	-	545. Cavião .....				10
512. Realiza .....				05	546. Nova Fátima .....				15
513. Moravilha .....				10	231. SANTA AMÉLIA .....	41	279	2310	-
514. Normandia .....				15	547. Santa Amélia .....				05
515. São Roque .....				20	232. SANTA CECÍLIA DO PAVÃO .....	41	280	2320	-
215. REBOUÇAS .....	41	276	2150	-	548. Santa Cecília do Pavão .....				05
516. Rebouças .....				05	549. Santa Bárbara .....				10
216. RENASCENÇA .....	41	289	2160	-	233. SANTA CRUZ DO MONTE CASTELO ..	41	283	2330	-
517. Renascença .....				05	550. Santa Cruz do Monte Castelo .....				05
518. Rolândia .....				10	234. SANTA FÉ .....	41	281	2340	-
519. Cascio .....				15	551. Santa Fé .....				05
217. RESERVA .....	41	277	2170	-	235. SANTA HELENA .....	41	286	2350	-
520. Reserva .....				05	552. Santa Helena .....				05
521. José Lacerda .....				10	553. São Clemente .....				10
522. Rio Novo .....				15					
218. RIBEIRÃO CLARO .....	41	279	2180	-					
523. Ribeirão Claro .....				05					



DIRETÓRIO DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - IBGE

- 94 -

CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICRORREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
22. ESTADO DO PARANÁ (conti- nuação)					22. ESTADO DO PARANÁ (conti- nuação)				
236. SANTA INÊS .....	41	281	2360	-	250. SÃO JOÃO DO IVAÍ .....	41	284	2500	-
534. Santa Inês .....				05	589. São João do Ivaí .....				05
237. SANTA ISABEL DO IVAÍ .....	41	283	2370	-	590. Luserdelli (ex-Guaritã) .....				10
535. Santa Isabel do Ivaí .....				05	591. Ubauna .....				15
536. Santa Mônica .....				10	251. SÃO JOÃO DO TRIUNFO .....	41	275	2510	-
537. São José do Ivaí .....				15	592. São João do Triunfo .....				05
238. SANTA IZABEL DO OESTE .....	41	285	2380	-	593. Palmeira .....				10
538. Santa Isabel do Oeste .....				05	252. SÃO JORGE D'OESTE .....	41	289	2520	-
539. Amuniação .....				10	594. São Jorge d'Oeste .....				05
540. Jacutinga .....				15	595. Doutor Antônio Paranhos .....				10
541. Rio da Prata .....				20	596. Iolópolis .....				15
542. Sarandi .....				25	597. Sede Nova Sant'Ana .....				20
543. União do Oeste .....				30	253. SÃO JORGE DO IVAÍ (ex-São Jorge) .....	41	282	2530	-
239. SANTA MARIANA .....	41	279	2390	-	598. São Jorge do Ivaí (ex- São Jorge) .....				05
544. Santa Mariana .....				05	599. Capacabana do Norte .....				10
240. SANTANA DO ITARABÉ .....	41	278	2400	-	254. SÃO JOSÉ DA BOA VISTA .....	41	278	2540	-
545. Santana do Itararé .....				05	600. São José da Boa Vista .....				05
241. SANTO ANTÔNIO DA PLATINA .....	41	279	2410	-	255. SÃO JOSÉ DOS PINHAIS .....	41	268	2550	-
546. Santo Antônio da Platina .....				05	601. São José dos Pinhais .....				05
547. Conselheiro Zaccarias .....				10	602. Campo Largo da Roselira .....				10
548. Monte Real .....				15	603. Colônia Marici .....				15
242. SANTO ANTÔNIO DO CAIÚ .....	41	283	2420	-	256. SÃO MATEUS DO SUL .....	41	275	2560	-
549. Santo Antônio do Caiuã .....				05	604. São Mateus do Sul .....				05
243. SANTO ANTÔNIO DO PARAITO (ex Santo Antônio do Paraí) .....	41	279	2430	-	605. Caiçá .....				10
570. Santo Antônio do Paraí- to (ex-Santo Antônio do Paraí) .....				05	606. Flóridópolis .....				15
571. São Judas Tadeu .....				10	607. Lajeado .....				20
244. SANTO ANTÔNIO DO SUDESTE (ex-Santo Antônio) .....	41	289	2440	-	257. SÃO MIGUEL DO IGUAÇU .....	41	288	2570	-
572. Santo Antônio do Sudoeste (ex-Santo Antônio) .....				05	608. São Miguel do Iguaçu .....				05
573. Concianópolis .....				10	609. Aurora do Iguaçu .....				10
574. Marciópolis .....				15	610. Itacaré .....				15
575. Pinhal de São Bento .....				20	611. São José do Iguaçu .....				20
576. Pranchita .....				25	258. SÃO PEDRO DO IVAÍ .....	41	284	2580	-
577. São Pedro Florido .....				30	612. São Pedro do Ivaí .....				05
245. SANTO INÁCIO .....	41	281	2450	-	259. SÃO PEDRO DO PARANÁ .....	41	283	2590	-
578. Santo Inácio .....				05	613. São Pedro do Paraná .....				05
246. SÃO CARLOS DO IVAÍ .....	41	282	2460	-	614. Porto São José .....				10
579. São Carlos do Ivaí .....				05	260. SÃO SEBASTIÃO DA AMOREIRA .....	41	280	2600	-
580. Porto São Carlos .....				10	615. São Sebastião da Amorei- ra .....				05
247. SÃO JERÔNIMO DA SERRA .....	41	280	2470	-	261. SÃO TOMÉ .....	41	285	2610	-
581. São Jerônimo da Serra .....				05	616. São Tomé .....				05
582. São João do Pinhal .....				10	262. SAPOPEMA .....	41	278	2620	-
583. Terra Nova .....				15	617. Sapopema .....				05
248. SÃO JOÃO .....	41	289	2480	-	618. Lamberi .....				10
584. São João .....				05	263. SINGES .....	41	274	2630	-
585. São Irineu .....				10	619. Singes .....				05
586. Nova Lourdes .....				15	620. Reischoffen .....				10
587. Vila Paraná .....				20	264. SERTANEJA .....	41	279	2640	-
249. SÃO JOÃO DO CAIÚ .....	41	283	2490	-	621. Sertaneja .....				05
588. São João do Caiuã .....				05	622. Paranagi .....				10



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - IBGE

- 95 -

CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICROREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
22. ESTADO DO PARANÁ (continuação)					22. ESTADO DO PARANÁ (continuação)				
265. SERTÃOPOLES .....	41	281	2650	-	281. UMUARAMA .....	41	285	2810	-
623. Sertãoópolis .....				05	659. Unucema .....				05
266. SIQUEIRA CAMPOS .....	41	278	2660	-	660. Hercúlia .....				10
624. Siqueira Campos .....				05	661. Lovat .....				15
625. Marinbondo .....				10	662. Perobal .....				20
267. TANBOARA .....	41	283	2670	-	663. Santa Elita .....				25
626. Tanboara .....				05	664. Serra dos Dourados .....				30
268. TAPEJARA .....	41	205	2680	-	282. UNIÃO DA VITÓRIA .....	41	291	2820	-
627. Tapejara .....				05	665. União da Vitória .....				05
628. Bela Vista do Tapirocul .....				10	666. São Cristóvão .....				10
269. TAPIRA .....	41	285	2690	-	667. São Domingos .....				15
629. Tapira .....				05	283. UNIFLOR .....	41	282	2830	-
270. TEIXEIRA SOARES .....	41	276	2700	-	668. Uniflor .....				05
630. Teixeira Soares .....				05	284. UPAI .....	41	280	2840	-
631. Angel .....				10	669. Uraí .....				05
632. Fernandes Figueira .....				15	670. Cruzeiro do Norte .....				10
633. Guatubá .....				20	285. VENCESLAU BRAZ .....	41	278	2850	-
271. TELÊMACO BORBA .....	41	273	2710	-	671. Venceslau Braz .....				05
634. Telêmaco Borba .....				05	286. VERÊ .....	41	289	2860	-
635. Imbuê .....				10	672. Verê .....				05
272. TERRA BOA .....	41	285	2720	-	673. Presidente Kennedy .....				10
636. Terra Boa .....				05	674. Sede Progresso .....				15
273. TERRA RICA .....	41	283	2730	-	287. VITORINO .....	41	289	2870	-
637. Terra Rica .....				05	675. Vitorino .....				05
274. TERRA ROXA .....	41	288	2740	-	288. XAMBRE .....	41	285	2880	-
638. Terra Roxa .....				05	676. Xamburé .....				05
639. Santa Rita do Oeste .....				10					
275. TIBAGI .....	41	273	2750	-	32 23. ESTADO DE SANTA CATARINA				
640. Tibagi .....				05	1. ABELARDO LUZ .....	42	306	0010	-
641. Alto do Amparo .....				10	1. Abelardo Luz .....				05
642. Ventania .....				15	2. Iguçu .....				10
276. TIJUCAS DO SUL .....	41	271	2760	-	3. Ouro Verde .....				15
643. Tijucas do Sul .....				05	2. AGROLÂNDIA .....	42	296	0020	-
277. TOLEDO .....	41	288	2770	-	4. Agrolândia .....				05
644. Toledo .....				05	3. AGRONÔMICA .....	42	296	0030	-
645. Dea do Meio .....				10	5. Agronômica .....				05
646. Dois Irmãos .....				15	4. ÁGUA DOCE .....	42	305	0040	-
647. Nova Santa Rosa .....				20	6. Água Doce .....				05
648. Nova Serrinha .....				25	7. Hercílioópolis .....				10
649. Ouro Verde .....				30	5. ÁGUAS DE CHAPECÓ .....	42	306	0050	-
650. São Miguel .....				35	8. Águas de Chapacô .....				05
651. Vila Nova .....				40	6. ÁGUAS MORNAS .....	42	298	0060	-
278. TOMAZINA .....	41	278	2780	-	9. Águas Mornas .....				05
652. Tomazina .....				05	7. ALFREDO WAGNER .....	42	298	0070	-
653. Sapé .....				10	10. Alfredo Wagner .....				05
279. TUNOIRAS DO OESTE .....	41	285	2790	-	11. Arapólis .....				10
654. Tunoiras do Oeste .....				05	12. Catutuba .....				15
655. Aparecida do Oeste .....				10	13. São Leonardo .....				20
656. Morabá .....				15	8. ANCHIETA .....	42	306	0080	-
280. UBITATÁ .....	41	286	2800	-	14. Anchieta .....				05
657. Ubitatá .....				05	9. ANGELINA .....	42	298	0090	-
658. Telhada .....				10	15. Angelina .....				05



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
 INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - DIBICOM

- 96 -

**CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICRORREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972**

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
<b>23. ESTADO DE SANTA CATARINA</b> (continuação)					<b>22. ESTADO DE SANTA CATARINA</b> (continuação)				
9. ANGELINA (conclusão) .....	42	298	0090	-	27. BOTUVERÃ .....	42	294	0270	-
16. Serra Clara .....				10	48. Botuverã .....				05
17. Garcia .....				15	28. BRAÇO DO NORTE .....	42	300	0280	-
10. ANITA CARIBALDI .....	42	304	0100	-	47. Braço do Norte .....				05
18. Anita Caribaldi .....				05	29. BRUSQUE .....	42	294	0290	-
19. Celso Ramos .....				10	48. Brusque .....				05
20. Lagoa da Estiva .....				15	30. CAÇADOR .....	42	305	0300	-
11. ANITÁPOLIS .....	42	298	0110	-	49. Caçador .....				05
21. Anitápolis .....				05	50. Macieira .....				10
12. ANTÔNIO CARLOS .....	42	298	0120	-	51. Taquara Verde .....				15
22. Antônio Carlos .....				05	31. CAIBI .....	42	306	0310	-
13. ARAQUARI .....	42	292	0130	-	52. Cabi .....				05
23. Araquari .....				05	32. CAMBORIÚ .....	42	293	0320	-
24. Itapocu .....				10	53. Camboriú .....				05
14. ARARANGUÁ .....	42	301	0140	-	33. CAMPO ALEGRE .....	42	307	0330	-
25. Araranguá .....				05	54. Campo Alegre .....				05
26. Hercílio Luz .....				10	34. CAMPO BELO DO SUL .....	42	304	0340	-
15. ARNHEIM .....	42	300	0150	-	55. Campo Belo do Sul .....				05
27. Arneim .....				05	56. Cerro Negro .....				10
16. ARRÓIO TRINTA .....	42	305	0160	-	35. CAMPO ERÊ .....	42	306	0350	-
28. Arróio Trinta .....				05	57. Campo Erê .....				05
17. ASCURRA .....	42	294	0170	-	36. CAMPOS NOVOS .....	42	304	0360	-
29. Ascurra .....				05	58. Campos Novos .....				05
18. ATALANTA .....	42	296	0180	-	59. Abdon Batista .....				10
30. Atalanta .....				05	60. Bal'Pai .....				15
19. AURORA .....	42	296	0190	-	61. Enginilho .....				20
31. Aurora (ex-Alto Rio do Sul) .....				05	62. Leão .....				25
20. BALNEÁRIO DE CAMBORIÚ .....	42	293	0200	-	63. Marombas .....				30
32. Balneário de Camboriú (ex-Prata de Camboriú) .....				05	64. Monte Carlo .....				35
21. BARRA VELHA .....	42	292	0210	-	65. Palmares .....				40
33. Barra Velha .....				05	66. Turitima .....				45
34. São João de Itaperiú .....				10	67. Vargem .....				50
22. BENEDITO NOVO .....	42	294	0220	-	37. CANELINHA .....	42	298	0370	-
35. Benedito Novo .....				05	68. Canelinha .....				05
36. Doutor Pedrinho .....				10	38. CANOINHAS .....	42	307	0380	-
37. Santa Maria .....				15	69. Canoinhas .....				05
23. BIGUAÇU .....	42	297	0230	-	70. Belo Vista do Toldo .....				10
38. Biguaçu .....				05	71. Felipe Schmidt .....				15
39. Casperanga .....				10	72. Marcílio Dias .....				20
40. Bocoré do Sul .....				15	73. Paula Fresta .....				25
24. BLUMENAU .....	42	294	0240	-	74. Pinheiros .....				30
41. Blumenau .....				05	39. CAPINZAL .....	42	305	0390	-
42. Itapava .....				10	75. Capinzal .....				05
25. BOM JARDIM DA SERRA .....	42	303	0250	-	76. Alto Alegre .....				10
43. Bom Jardim da Serra .....				05	40. CATANDUVAS .....	42	305	0400	-
26. BOM RETIRO .....	42	303	0260	-	77. Catanduvás .....				05
44. Bom Retiro .....				05	78. Vargem Bonita .....				10
45. Canoa .....				10	41. CAXAMBU DO SUL .....	42	306	0410	-
					79. Caxambu do Sul .....				05
					80. Planalto Alegre .....				10
					42. CHAPECÓ .....	42	306	0420	-
					81. Chapecó .....				05
					82. Alto do Serra .....				10
					83. Cordilheira Alta .....				15

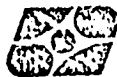


MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - IBGE

- 97 -

CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICROREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
23. ESTADO DE SANTA CATARINA (continuação)					23. ESTADO DE SANTA CATARINA (continuação)				
42. CHAPECÓ (conclusão) .....	42	306	0420	-	54. FLORIANÓPOLIS (conclusão) ..	42	297	0540	-
84. Figueira .....				20	129. São João do Rio Verpe- lho .....				50
85. Góio-En .....				25	55. FRATBURGO .....	42	305	0590	-
86. Guatambu .....				30	130. Fraiburgo .....				05
87. Itaberaba .....				35	131. Dez de Novembro .....				10
88. Matchal Hermann .....				40	56. GALVÃO .....	42	306	0560	-
43. CONCÓRDIA .....	42	305	0430	-	132. Galvão .....				05
89. Concórdia .....				05	133. Jupia .....				10
90. Araribá .....				10	57. GAROPABA .....	42	297	0570	-
91. Engenho Velho .....				15	134. Garopaba .....				05
92. Lindóia .....				20	58. GARUVA .....	42	292	0580	-
93. Presidente Kennedy ....				25	135. Garuva .....				05
94. Volta Grande .....				30	136. Itapoá .....				10
44. CORONEL FREITAS .....	42	306	0440	-	59. GASPÁR .....	42	294	0590	-
95. Coronel Freitas .....				05	137. Caspar .....				05
96. Celso .....				10	60. GOVERNADOR CELSO RAMOS (ex- Ganchos) .....	42	297	0600	-
97. Jordepópolis .....				15	138. Governador Celso Ramos (ex-Ganchos) .....				05
98. São Luiz .....				20	61. GRÃO PARÁ .....	42	300	0610	-
45. CORUPÁ .....	42	292	0450	-	139. Grão Pará .....				05
99. Corupá .....				05	140. Aloré .....				10
46. CRICIÚMA .....	42	300	0460	-	141. Invereados .....				15
100. Criciúma .....				05	62. GRAVATAL .....	42	300	0620	-
101. Farquinhinha .....				10	142. Gravatal .....				05
102. São Helena .....				15	63. GUABIRUBA .....	42	294	0630	-
47. CUNHA PORÁ .....	42	306	0470	-	143. Guabiruba .....				05
103. Cunha Porá .....				05	64. GUARACIABA .....	42	306	0640	-
104. Iraceminha .....				10	144. Guaraciaba .....				05
48. CURITIBANOS .....	42	304	0480	-	65. GUARAMIRIM .....	42	292	0650	-
105. Curitibaanos .....				05	145. Guaramirim .....				05
106. Frei Rogério .....				10	66. GUARUJÁ DO SUL .....	42	306	0660	-
107. Ponte Alta do Norte ..				15	146. Guarujá do Sul .....				05
108. São Cristóvão do Sul ..				20	147. Passaguero .....				10
49. DESCANSO .....	42	306	0490	-	67. HERVAL D'OESTE .....	42	305	0670	-
109. Descanso .....				05	148. Herval d'Oeste .....				05
110. Relmondo .....				10	68. IBICARÉ .....	42	305	0680	-
111. Itajubá .....				15	149. Ibicaré .....				05
112. Santa Helena .....				20	69. IBIRAMA .....	42	295	0690	-
80. DIONÍSIO CERQUEIRA .....	42	306	0500	-	150. Ibirama .....				05
113. Dionísio Cerqueira ....				05	151. Dalvírgia .....				10
114. São Pedro Tobias .....				10	152. José Boiteux .....				15
51. DONA EMMA .....	42	295	0510	-	153. Vitor Meireles (ex-For- mação) .....				20
115. Dona Emma .....				05	70. IÇARA .....	42	301	0700	-
52. ENVAL VELHO .....	42	305	0520	-	154. Içara .....				05
116. Enval Velho .....				05	71. ILHOTA .....	42	293	0710	-
117. Barra Fria .....				10	155. Ilhota .....				05
53. FACHINAL DOS BUDES .....	42	306	0530	-					
118. Fachinal dos Guedes ...				05					
119. Barra Grande .....				10					
54. FLORIANÓPOLIS (Capital) ....	42	297	0540	-					
120. Florianópolis .....				05					
121. Cachoeira do Bom Jesus ..				10					
122. Canoasvivas .....				15					
123. Ingleses do Rio Vermo- lho .....				20					
124. Lagoa .....				25					
125. Pantano do Sul .....				30					
126. Botomaz .....				35					
127. Ribeirão da Ilha .....				40					
128. Santo Antônio de Lisboa ..				45					



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
 INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - DISCOM

- 98 -

CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICRORREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
23. ESTADO DE SANTA CATARINA (continuação)					23. ESTADO DE SANTA CATARINA (continuação)				
72. IMARUÍ .....	42	299	0720	-	90. JOAÇABA .....	42	305	0960	-
156. Imaruí .....				05	187. Joaçaba .....				05
157. Rio d'Una .....				10	188. Luserna .....				10
73. IMBITUBA .....	42	299	0730	-	189. Nava Petrópolis .....				15
158. Imbituba .....				05	91. JOINVILLE .....	42	292	0910	-
159. Mirim .....				10	190. Joinville .....				05
160. Vila Nova .....				15	191. Bos Vistas .....				10
74. IMBUÍ .....	42	296	0740	-	192. Pirabeiraba .....				15
161. Imbuí .....				05	92. LACERDÓPOLIS .....	42	305	0920	-
75. INDIAIAL .....	42	294	0750	-	193. Lacerdópolis .....				05
162. Indaial .....				05	93. LAGES .....	42	303	0930	-
163. Apúlia .....				10	194. Lages .....				05
76. IPIRÁ .....	42	305	0760	-	195. Bocaina do Sul .....				10
164. Ipirá .....				05	196. Capão Alto .....				15
77. IPUMIRIM .....	42	305	0770	-	197. Correia Pinto .....				20
165. Ipumirim .....				05	198. Indaial .....				25
78. IRANI .....	42	305	0780	-	199. Otacílio Costa .....				30
166. Irani .....				05	200. Paimão .....				35
79. IRINEÓPOLIS .....	42	307	0790	-	201. Palmeira .....				40
167. Irineópolis .....				05	94. LAGUNA .....	42	299	0940	-
168. Poço Preto .....				10	202. Laguna .....				05
80. ITÁ .....	42	305	0800	-	203. Pescaria Brava .....				10
169. Itá .....				05	204. Albeiriz Pequeno .....				15
170. Palat .....				10	95. LAURENTINO .....	42	296	0950	-
81. ITAIOPOULIS .....	42	307	0810	-	205. Laurentino .....				05
171. Itaipópolis .....				05	96. LAURO MÜLLER .....	42	300	0960	-
172. Itapetina .....				10	206. Lauro Müller .....				05
173. Itaú .....				15	207. Barragem Branca .....				10
82. ITAJAÍ .....	42	293	0820	-	208. Guatambú .....				15
174. Itajaí .....				05	97. LEBOM REGIS .....	42	304	0970	-
83. ITAPEMA .....	42	293	0830	-	209. Lebon Régis .....				05
175. Itapema .....				05	210. São Sebastião do Sul .....				10
84. ITAPIRANGA .....	42	306	0840	-	98. LEOBERTO LEAL .....	42	298	0980	-
176. Itapiranga .....				05	211. Leoberto Leal .....				05
177. São João .....				10	99. LONTRAS .....	42	296	0990	-
178. Tunas .....				15	212. Lontras .....				05
85. ITUPORANGA .....	42	296	0850	-	100. LUIZ ALVES .....	42	294	1000	-
179. Ituporanga .....				05	213. Luis Alves .....				05
180. Rio Bonito .....				10	101. MAFRA .....	42	307	1010	-
181. Rio dos Bugres .....				15	214. Mafra .....				05
86. JABORÁ .....	42	305	0860	-	215. Bela Vista do Sul .....				10
182. Jaborá .....				05	216. Rio Preto do Sul .....				15
87. JACINTO MACHADO .....	42	302	0870	-	102. MAJOR GERCINO .....	42	298	1020	-
183. Jacinto Machado .....				05	217. Major Gercino .....				05
88. JAGUARUNA .....	42	301	0880	-	218. Boitensburgo .....				10
184. Jaguaruna .....				05	219. Pinheiral .....				15
185. Sanga .....				10	103. MAJOR VIEIRA .....	42	307	1030	-
89. JARAGUÁ DO SUL .....	42	292	0890	-	220. Major Vieira .....				05
186. Jaraguá do Sul .....				05	104. MARACAJÁ .....	42	301	1040	-
					221. Maracajá .....				05
					105. MARAVILHA .....	42	306	1050	-
					222. Maravilha .....				05
					223. Flor do Sereno .....				10
					224. São Miguel da Boa Vista (ex-Sergento) .....				15





MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - DEICOM

- 99 -

CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICRORREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
23. ESTADO DE SANTA CATARINA (continuação)					23. ESTADO DE SANTA CATARINA (continuação)				
105. MARAVILHA (conclusão) .....	42	306	1050	-	124. PEDRAS GRANDES .....	42	300	1240	-
225. Tigrinhos .....				20	256. Pedras Grandes .....				05
106. MASSARANDUBA .....	42	294	1060	-	257. Asambuá .....				10
226. Massaranduba .....				05	125. PENHA .....	42	293	1250	-
107. MATOS COSTA .....	42	307	1070	-	258. Penha .....				05
227. Matos Costa .....				05	126. PERITIBA .....	42	305	1260	-
228. Calmon .....				10	259. Peritiba .....				05
108. MELEIRO .....	42	302	1080	-	127. PETROLÂNDIA .....	42	296	1270	-
229. Meleiro .....				05	260. Petrolândia .....				05
230.orro Grande .....				10	261. Rio Antinha .....				10
231. Sapiroanga .....				15	128. PIÇARRAS .....	42	293	1280	-
109. MODELO .....	42	306	1090	-	262. Piçarras .....				05
232. Modelo .....				05	129. PINHALZINHO .....	42	306	1290	-
110. MONDAÍ .....	42	306	1100	-	263. Pinhalzinho .....				05
233. Mondai .....				05	130. PINHEIRO PRETO .....	42	305	1300	-
234. Iperá .....				10	264. Pinheiro Preto .....				05
235. Biquera .....				15	131. PIRATUBA .....	42	305	1310	-
111. MONTE CASTELO .....	42	307	1110	-	265. Piratuba .....				05
236. Monte Castelo .....				05	266. Uruguai .....				10
112. NORRO DA FUMAÇA .....	42	300	1120	-	132. POMERODE .....	42	294	1320	-
237. Norro da Fumaça .....				05	267. Pomerode .....				05
113. NAVEGANTES .....	42	293	1130	-	133. PONTE ALTA .....	42	304	1330	-
238. Navegantes .....				05	268. Ponte Alta .....				05
114. NOVA ERECHIM .....	42	306	1140	-	134. PONTE SERRADA .....	42	305	1340	-
239. Nova Erechim .....				05	269. Ponte Serrada .....				05
115. NOVA TRENTO .....	42	298	1150	-	270. Coronel Passos Maia .....				10
240. Nova Trento .....				05	271. Dom Carlos .....				15
241. Agui .....				10	135. PORTO BELO .....	42	297	1350	-
242. Claraíba .....				15	272. Porto Belo .....				05
116. NOVA VENEZA .....	42	302	1160	-	273. Bombinhas .....				10
243. Nova Veneza .....				05	136. PORTO UNIAO .....	42	307	1360	-
244. São Bento do Sul .....				10	274. Porto União .....				05
117. ORLEANS (ex-Orleães) .....	42	300	1170	-	275. Santa Cruz do Timbó .....				10
245. Orleans (ex-Orleães) ..				05	137. POUSO REDONDO .....	42	296	1370	-
246. Pindotiba .....				10	276. Pouso Redondo .....				05
247. Rio das Furnas .....				15	277. Atarrado Terto .....				10
118. OURO .....	42	305	1180	-	138. PRAIA GRANDE .....	42	302	1380	-
248. Ouro .....				05	278. Praia Grande .....				05
119. PALHOÇA .....	42	297	1190	-	139. PRESIDENTE CASTELO BRANCO (ex-Dois Irmãos) .....	42	305	1390	-
249. Palhoça .....				05	279. Presidente Castelo Bran- co (ex-Dois Irmãos) .....				05
250. Encruada do Brito .....				10	140. PRESIDENTE GETÚLIO .....	42	295	1400	-
120. PALMA SOLA .....	42	306	1200	-	280. Presidente Getúlio .....				05
251. Palma Sola .....				05	281. Mirador .....				10
121. PALMITOS .....	42	306	1210	-	141. PRESIDENTE NEREU .....	42	294	1410	-
252. Palmitos .....				05	282. Presidente Nereu .....				05
122. PAPANDUBA .....	42	307	1220	-	142. QUILOMBO .....	42	306	1420	-
253. Papanduba .....				05	283. Quilombo .....				05
254. Nova Cultura .....				10	284. Irati (ex-Barra Grande) ..				10
123. PAULO LOPES .....	42	297	1230	-					
255. Paulo Lopes .....				05					



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
 INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - RECON

- 100 -

CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICRORREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
23. ESTADO DE SANTA CATARINA (continuação)					23. ESTADO DE SANTA CATARINA (continuação)				
143. RANCHO QUEIMADO .....	42	298	1430	-	162. SÃO FRANCISCO DO SUL (conclu são) .....	42	292	1620	-
285. Rancho Queimado .....				05	312. Ubaituba .....				15
286. Tequeras .....				10	163. SÃO JOÃO BATISTA .....	42	298	1630	-
144. RIO DAS ANTAS .....	42	305	1440	-	313. São João Batista .....				05
287. Rio das Antas .....				05	314. Tijipio .....				10
288. Ipanema .....				10	164. SÃO JOÃO DO SUL .....	42	301	1640	-
145. RIO DO CAMPO .....	42	296	1450	-	315. São João do Sul .....				05
289. Rio do Campo .....				05	316. Passo de Torres .....				10
146. RIO DO OESTE .....	42	296	1460	-	317. Vila Conceição .....				15
290. Rio do Oeste .....				05	165. SÃO JOAQUIM .....	42	302	1650	-
147. RIO DO SUL .....	42	296	1470	-	318. São Joaquim .....				05
291. Rio do Sul .....				05	319. Perito .....				10
148. RIO DOS CEDROS .....	42	294	1480	-	320. São Sebastião do Arvore do .....				15
292. Rio dos Cedros .....				05	321. Urupema .....				20
293. Cedro Alto .....				10	166. SÃO JOSÉ .....	42	297	1660	-
149. RIO FORTUNA .....	42	300	1490	-	322. São José .....				05
294. Rio Fortune .....				05	323. Barreiros .....				10
150. RIO NEGRINHO .....	42	307	1500	-	324. São Pedro de Alcântara .....				15
295. Rio Negrinho .....				05	167. SÃO JOSÉ DO CEDRO .....	42	306	1670	-
151. RODEIO .....	42	294	1510	-	325. São José do Cedro .....				05
296. Rodeio .....				05	326. Marillor .....				10
152. ROMEIÂNDIA .....	42	306	1520	-	327. Princesa .....				15
297. Romeiândia .....				05	168. SÃO JOSÉ DO CERRITO .....	42	304	1680	-
153. SALETE .....	42	296	1530	-	328. São José do Cerrito .....				05
298. Salto .....				05	169. SÃO LOURENÇO DO OESTE .....	42	306	1690	-
154. SALTO VELOSO .....	42	305	1540	-	329. São Lourenço do Oeste .....				05
299. Salto Veloso .....				05	330. Leoberto Leal .....				10
155. SANTA CECÍLIA .....	42	304	1550	-	331. Novo Horizonte .....				15
300. Santa Cecília .....				05	332. Presidente Juscelino .....				20
301. Timbó Grande .....				10	170. SÃO LUDGERO .....	42	300	1700	-
156. SANTA ROSA DE LIMA .....	42	300	1560	-	333. São Ludgero .....				05
302. Santa Rosa de Lima .....				05	171. SÃO MARTINHO .....	42	300	1710	-
157. SANTO AMAPO DA IMPERATRIZ .....	42	297	1570	-	334. São Martinho .....				05
303. Santo Amaro da Impera- triz .....				05	335. Vargem do Cedro .....				10
158. SÃO BENTO DO SUL .....	42	307	1580	-	172. SÃO MIGUEL D'OESTE .....	42	306	1720	-
304. São Bento do Sul .....				05	336. São Miguel d'Oeste .....				05
159. SÃO BONIFÁCIO .....	42	298	1590	-	337. Bandeirante .....				10
305. São Bonifácio .....				05	338. Barra Bonita .....				15
160. SÃO CARLOS .....	42	306	1600	-	339. Grábia .....				20
306. São Carlos .....				05	340. Paraíso .....				25
161. SÃO DOMINGOS .....	42	306	1610	-	173. SAUDADES .....	42	306	1730	-
307. São Domingos .....				05	341. Saudades .....				05
308. Coronel Martins .....				10	174. SCHROEDER .....	42	292	1740	-
309. Matetã .....				15	342. Schroeder .....				05
162. SÃO FRANCISCO DO SUL .....	42	292	1620	-	175. SCARA .....	42	205	1750	-
310. São Francisco do Sul .....				05	343. Seara .....				05
311. São .....				10	344. Arvoredo .....				10
					345. Caraiá .....				15
					346. Nova Teutônia .....				20
					176. SIDERÓPOLIS .....	42	300	1760	-
					347. Siderópolis .....				05
					348. Travessão .....				10



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
 INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - IBICOM

- 101 -

**CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICRORREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972**

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
<b>23. ESTADO DE SANTA CATARINA (continuação)</b>					<b>23. ESTADO DE SANTA CATARINA (conclusão)</b>				
177. SOMBRIÓ .....	42	301	1229	-	194. VITHARSUM .....	42	295	1940	-
349. Sombrio .....				05	382. Vitoriano .....				05
350. Santa Rosa .....				10					
178. TAIO .....	42	296	1780	-	195. XANXERÊ .....	42	306	1950	-
351. Taio .....				05	383. Xanxerê .....				05
352. Mirim Doce .....				10	384. Bom Jesus .....				10
353. Passo Manó .....				15	385. Cambuizal .....				15
179. TANGARÁ .....	42	305	1790	-	196. XAVANTINA .....	42	305	1960	-
354. Tangará .....				05	386. Xavantina .....				05
355. Ibiá .....				10	387. Linha das Palmeiras .....				10
356. Irahitan .....				15	197. XAXIM .....	42	306	1970	-
357. Maracá .....				20	388. Xaxim .....				05
180. TIJUCAS .....	42	297	1800	-	389. Entre Rios .....				10
358. Tijucas .....				05	390. Lagoado Grande .....				15
181. TIMBÉ DO SUL (ex-Timbó) .....	42	302	1810	-	391. Marum .....				20
359. Timbó do Sul (ex-Timbó) .....				05					
182. TIMBÓ .....	42	294	1820	-	<b>24. ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL</b>				
360. Timbó .....				05	1. AGUDO .....	43	314	0010	-
183. TRÊS BARRAS .....	42	307	1830	-	1. Agudo .....				05
361. Três Barras .....				05	2. AJURICABA .....	43	327	0020	-
184. TREZE DE MAIO .....	42	300	1840	-	2. Ajuricaba .....				05
362. Treze de Maio .....				10	3. Arro Preto .....				10
363. São Gabriel .....				15	4. Banada .....				15
185. TREZE TÍLIAS .....	42	305	1850	-	3. ALEGRIH .....	43	324	0030	-
364. Treze Tílias .....				05	5. Alecrim .....				05
186. TROMBUDO CENTRAL .....	42	296	1860	-	4. ALEGRETE .....	43	321	0040	-
365. Trombudo Central .....				05	6. Alegrete .....				05
366. Braço do Trombudo .....				10	7. Passo Novo .....				10
187. TUBARÃO .....	42	300	1870	-	5. ALPESTRE .....	43	325	0050	-
367. Tubarão .....				05	8. Alpestre .....				05
188. TURVO .....	42	302	1880	-	9. Farinhas .....				10
368. Turvo .....				10	10. Serrocinho .....				15
369. Ermo .....				15	11. Volta Grande .....				20
189. URUBICI .....	42	303	1890	-	6. ALVORADA .....	43	308	0060	-
370. Urubici .....				05	12. Alvorada (ex-Passo de Feliz) .....				05
371. Aguas Brancas .....				10	13. Estância Grande .....				10
372. Rio Rufino .....				15	7. ANTA GORDA .....	43	312	0070	-
190. URUSSANGA .....	42	300	1900	-	14. Anta Gorda .....				05
373. Urussanga .....				05	8. ANTONIO PRADO .....	43	311	0080	-
374. Cocal .....				10	15. Antônio Prado .....				05
191. VARGEÃO .....	42	306	1910	-	16. Nova Roma .....				10
375. Vargão .....				05	9. ARATIBA .....	43	326	0090	-
192. VIDAL RAMOS .....	42	294	1920	-	17. Aratiba .....				05
376. Vidal Ramos .....				05	18. Barra do Rio Azul .....				10
193. VIDEIRA .....	42	305	1930	-	19. Dourado .....				15
377. Videira .....				05	20. Rio Azul .....				20
378. Anta Gorda .....				10	21. Três Barras .....				25
379. Bom Sucesso .....				15	22. Volta Fechada .....				30
380. Iomerê .....				20					
381. Iouduva .....				25	10. ARROIO DO MEIO .....	43	313	0100	-
					23. Arroio do Meio .....				05
					24. Capitão .....				10
					25. Foz de Iguaçu .....				15
					26. Travesseiro .....				20



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - IBGE

- 102 -

CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICROREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
24. ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (continuação)					24. ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (continuação)				
11. ARROIO DOS RATOS .....	43	315	0110	-	25. BOSSOROCA (conclusão) .....	43	323	0250	-
27. Arroio dos Ratos .....				05	66. Ivai .....				10
12. ARROIO DO TIGRE .....	43	314	0120	-	67. Timbóva .....				15
28. Arroio do Tigre .....				05	26. BRAGA .....	43	325	0260	-
29. Colônia .....				10	68. Braga .....				05
30. Estrela Velha .....				15	69. Pedro Garcia .....				10
31. Itaíba .....				20	27. BUTIÁ (ex-Minas do Butiá) ...	43	315	0270	-
32. Progresso (ex-Serrinha) .....				25	70. Butiá (ex-Minas do Bu- tiá) .....				05
13. ARROIO GRANDE .....	43	319	0130	-	71. Carro do Boque .....				10
33. Arroio Grande .....				05	72. Minas do Leão .....				15
34. Mauá .....				10	28. CAÇAPAVA DO SUL .....	43	320	0280	-
35. Pedreira .....				15	73. Caçapava do Sul .....				05
36. Santa Isabel do Sul ...				20	74. Bon Jardim .....				10
14. ARVOREZINHA .....	43	312	0140	-	75. Carajá Seival .....				15
37. Arvorezinha .....				05	76. Córrego do Martins .....				20
38. Alvorada .....				10	77. Farninho .....				25
39. Maurício Cardoso .....				15	78. Santa Bárbara .....				30
15. AUGUSTO PESTANA .....	43	327	0150	-	29. CACEQUI .....	43	321	0290	-
40. Augusto Pestana (ex-Dou- cor Pestana) .....				05	79. Cacequi .....				05
41. Rosário .....				10	80. Itapóvi .....				10
16. BACÉ .....	43	321	0160	-	81. Salica .....				15
42. Bagé .....				05	82. São Lucas .....				20
43. Açugá .....				10	83. Unbu .....				25
44. Bulbo Negro .....				15	30. CACHOEIRA DO SUL .....	43	315	0300	-
45. João Otávio .....				20	84. Cachoeira do Sul .....				05
46. Seival .....				25	85. Barro Vermelho .....				10
17. BARÃO DE COTEGIPE .....	43	326	0170	-	86. Capão .....				15
47. Barão de Cotegipe .....				05	87. Cerro Branco .....				20
18. BARRAÇÃO .....	43	326	0180	-	88. Cordilheira .....				25
48. Barragem .....				05	89. Forquilha .....				30
49. Espigão Alto .....				10	90. Paraíso do Sul .....				35
19. BARRA DO RIBEIRO .....	43	308	0190	-	91. Rincão da Porta .....				40
50. Barra do Ribeiro .....				05	92. Três Vendas .....				45
20. BARROS CASSAL .....	43	330	0200	-	31. CACHOEIRINHA .....	43	308	0310	-
51. Barros Cassal .....				05	93. Cachoeirinha .....				05
21. BENTO GONÇALVES .....	43	311	0210	-	32. CACIQUE DOBLE .....	43	326	0320	-
52. Bento Gonçalves .....				05	94. Cacique Doble .....				05
53. Faria Lemos .....				10	95. São Luís Rei .....				10
54. Monte Belo .....				15	33. CAIBATE .....	43	323	0330	-
55. Pinto Bandeira .....				20	96. Caibatê .....				05
56. Santa Teresa .....				25	97. Mata Queimada .....				10
57. Teluá (ex-São Roque) ..				30	34. CAIÇARA .....	43	325	0340	-
22. BOA VISTA DO BURICÁ .....	43	324	0220	-	98. Caiçara .....				05
58. Boa Vista do Buricá ...				05	99. Ipuacu .....				10
59. Candelária .....				10	35. CAMAQUÁ .....	43	317	0350	-
23. BOM JESUS .....	43	331	0230	-	100. Camaquã .....				05
60. Bom Jesus .....				05	101. Arambaré .....				10
61. Assentado .....				10	102. Bonito .....				15
62. Itaimbezinho .....				15	103. Capela Velha .....				20
63. Silveira .....				20	104. Cristal .....				25
24. BOM RETIRO DO SUL .....	43	313	0240	-	105. Pádua .....				30
64. Bom Retiro do Sul .....				05	106. Sant'Anta .....				35
25. BOSSOROCA .....	43	323	0250	-	107. Santa Rita do Sul .....				40
65. Bossoroca .....				05	108. São Braz .....				45
					36. CAMBARÁ DO SUL .....	43	331	0360	-
					109. Cambará do Sul .....				05
					110. Bom Retiro .....				10
					111. Osvaldo Kneiff .....				15



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - IBGE

- 102 -

CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICRORREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
24. ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (continuação)					24. ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (continuação)				
37. CAMPINA DAS MISSÕES .....	43	324	0370	-	51. CAXIAS DO SUL (conclusão) ...	43	311	0510	-
112. Campina das Missões .....				05	152. Oliva .....				35
38. CAMPINAS DO SUL .....	43	326	0380	-	153. Santa Lúcia do Sul .....				40
113. Campinas do Sul .....				05	154. Seta .....				45
39. CAMPO BON .....	43	308	0990	-	52. CERRO LARGO .....	43	324	0520	-
114. Campo Bon .....				05	155. Cerro Largo .....				05
40. CAMPO NOVO .....	43	325	0400	-	156. Salvador das Missões .....				10
115. Campo Novo .....				05	157. São Pedro do Butiá .....				15
116. Cam Progresso .....				10	53. CHAPADA .....	43	328	0530	-
117. Vila Turva .....				15	158. Chapada .....				05
41. CAMPO REAL (ex-NÃO-ME-TOQUE)	43	329	0410	-	159. São Preto .....				10
118. Campo Real (ex-NÃO-ME-TOQUE)				05	160. Santana .....				15
119. Rincão Doce .....				10	161. São Miguel .....				20
120. São José do Centro .....				15	162. Tanque .....				25
42. CANDELÁRIA .....	43	314	0420	-	163. Vila Rica .....				30
121. Candelária .....				05	54. CHIAPETA .....	43	327	0540	-
122. Botucaraí .....				10	164. Chiapeta .....				05
43. CÂNDIDO GODOI .....	43	324	0430	-	55. CIRIACO .....	43	326	0550	-
123. Cândia Godoi .....				05	165. Ciriaco .....				05
44. CANELA .....	43	309	0440	-	166. Muliterno .....				10
124. Canela .....				05	167. São João Bosco .....				15
45. CANGUSSU .....	43	317	0450	-	56. COLORADO .....	43	329	0560	-
125. Cangussu .....				05	168. Colorado .....				05
46. CANOAS .....	43	308	0460	-	169. Vista Alegre .....				10
126. Canoas .....				05	57. CONDOR .....	43	327	0570	-
127. Santa Rita .....				10	170. Condor .....				05
47. CARAZINHO .....	43	328	0470	-	58. CONSTANTINA .....	43	325	0580	-
128. Carazinho .....				05	171. Constantina .....				05
129. Almirante Tamandará .....				10	172. Engenho Velho .....				10
130. Coqueiros .....				15	173. Iguá .....				15
131. Iguaçu .....				20	59. CORONEL BICACO .....	43	328	0590	-
132. Pinheiro Marcado .....				25	174. Coronel Bicaco .....				05
133. Rincão do Segredo .....				30	175. Antônio Kerpel .....				10
134. Santo Antônio .....				35	176. Campo Santo .....				15
48. CARLOS BARBOSA .....	43	311	0480	-	177. Turvinho .....				20
135. Carlos Barbosa .....				05	60. CRISSIUMAL .....	43	324	0600	-
136. Arco Verde .....				10	178. Crissiumal .....				05
137. Arroio Canoas .....				15	179. Saquinhos .....				10
49. CASCA .....	43	312	0490	-	180. Lajedo Grande .....				15
138. Casca .....				05	181. Planalto .....				20
139. Evangelista .....				10	61. CRUZ ALTA .....	43	322	0610	-
140. Santo Antônio .....				15	182. Cruz Alta .....				05
141. São Domingos do Sul .....				20	183. Cadeado .....				10
142. Viamão .....				25	184. Fortaleza dos Valos .....				15
50. CATUÍPE .....	43	323	0500	-	185. Santa Clara do Ingai .....				20
143. Catuípe .....				05	62. CRUZEIRO DO SUL .....	43	313	0620	-
144. Inhacorá .....				10	186. Cruzeiro do Sul .....				05
145. Santa Teresa .....				15	63. DAVID CANABARRO .....	43	312	0630	-
51. CAXIAS DO SUL .....	43	311	0510	-	187. David Canabarro (ex-Frin- ta e Cima) .....				05
146. Carlos de Sul .....				05	64. DOIS IRMÃOS .....	43	309	0640	-
147. Ana Rich .....				10	188. Dois Irmãos .....				05
148. Crúvia .....				15	189. Noro Reuter .....				10
149. Fazenda Souza .....				20	190. Santa Maria do Erval .....				15
150. Farquhar .....				25	65. DOM FELICIANO .....	43	317	0650	-
151. Colômbia .....				30	191. Dom Feliciano .....				05



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO ISGE**  
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA, ORÇAM.

- 104 -

CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICROREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
24. ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (continuação)					24. ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (continuação)				
66. DOM PEDRITO .....	43	321	0660	-	79. FARROUPILHA .....	43	311	0790	-
192. Dom Pedrito .....				05	237. Farroupilha .....				05
193. Torquato Severo .....				10	238. Jansen .....				10
67. BONA FRANCISCA .....	43	314	0670	-	239. Nova Milano .....				15
194. Bona Francisca .....				05	240. Nova Sardenha .....				20
68. ENCANTADO .....	43	313	0680	-	80. FAXINAL DO SOTURNO .....	43	314	0600	-
195. Encantado .....				05	241. Faxinal do Soturno .....				05
196. Balvado .....				10	242. São João de Polesine ..				10
197. Ricardo .....				15	81. FELIZ .....	43	309	0810	-
69. ENCRUZILHADA DO SUL .....	43	320	0690	-	243. Feliz .....				05
198. Encruzilhada do Sul .....				05	82. FLORES DA CUNHA .....	43	311	0820	-
199. Amaral Ferrador .....				10	244. Flores da Cunha .....				05
70. ERECHIM .....	43	326	0700	-	245. Nova Fátima .....				10
200. Erechim .....				05	246. Otávio Rocha .....				15
201. Capão-Trê .....				10	83. FONTOURA XAVIER .....	43	312	0830	-
202. Jaguaré .....				15	247. Fontoura Xavier .....				05
203. Paulo Bento .....				20	248. São João do Erval .....				10
204. Quatro Irmãos .....				25	84. FORMIGUEIRO .....	43	316	0840	-
205. Três Arroios .....				30	249. Formigueiro .....				05
71. ERVAL .....	43	319	0710	-	85. FREDERICO WESTPHALEN .....	43	325	0850	-
206. Erval .....				05	250. Frederico Westphalen ..				05
207. Aquilão .....				10	251. Castelnho .....				10
72. ERVAL GRANDE .....	43	326	0720	-	252. Osvaldo Cruz .....				15
208. Erval Grande .....				05	253. Teutônia .....				20
209. Goio-Es .....				10	254. Vista Alegre .....				25
210. Pinhalzinho .....				15	86. GARIBALDI .....	43	311	0860	-
211. Santana .....				20	255. Garibaldi .....				05
212. São de Setembro .....				25	256. Coronel Pilar .....				10
73. ERVAL SECO .....	43	325	0730	-	257. Daltro Filho .....				15
213. Erval Seco .....				05	258. Garibaldina .....				20
214. Arco Lés .....				10	259. Hércules (ex-São Mar- cos) .....				25
215. Coronel Linhares .....				15	260. Vista e São da Boa Vig ia .....				30
74. ESMERALDA .....	43	331	0740	-	87. GAURAMA .....	43	326	0870	-
216. Esmeralda .....				05	261. Gaurama .....				05
217. Gregório .....				10	262. Áurea .....				10
218. Pinhal da Serra .....				15	263. Baliza .....				15
75. ESPUMOSO .....	43	330	0750	-	264. Centenário .....				20
219. Espumoso .....				05	88. GENERAL CÂMARA .....	43	315	0880	-
220. Alto Alegre .....				10	265. General Câmara .....				05
221. Avelino Paranhos .....				15	266. Boqueirão .....				10
222. Campina Redonda .....				20	267. Melos .....				15
223. Campos Borges .....				25	268. Monte Alegre .....				20
224. Capão .....				30	269. Santo Amador do Sul .....				25
225. Jacuinhá .....				35	89. GETÚLIO VARGAS .....	43	326	0890	-
226. Salto Grande .....				40	270. Getúlio Vargas .....				05
227. Tabajara .....				45	271. Eschwege .....				10
228. Vitoria Alegre .....				50	272. Florianópolis .....				15
76. ESTÂNCIA VELHA .....	43	308	0760	-	273. Ipatinga .....				20
229. Estância Velha .....				05	274. Rio Toldo .....				25
77. ESTEIO .....	43	308	0770	-	90. GIRUX .....	43	323	0900	-
230. Esteio .....				05	275. Giruá .....				05
78. ESTRELA .....	43	313	0780	-	276. Mato Grande .....				10
231. Estrela .....				05	277. Salgado Filho .....				15
232. Arraio da Seca .....				10	278. Ubiratã .....				20
233. Canhotinho .....				15	91. GRAMADO .....	43	309	0910	-
234. Corva .....				20	279. Gramado .....				05
235. Longueta .....				25					
236. Teutônia .....				30					



INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA  
**IBGE**  
 DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTADÍSTICA - CENSO

- 105 -

## CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICRORREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
24. ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (continuação)					24. ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (continuação)				
92. GRAYATAI .....	43	308	0920	-	104. INDEPENDÊNCIA .....	43	324	1040	-
280. Gravataí .....				05	324. Independência .....				05
281. Barão .....				10	325. Colônia Madalena .....				10
282. Dom Feliciano .....				15	326. Esquina Araújo .....				15
283. Glorinha .....				20	327. São Valentim .....				20
284. Ipiranga .....				25					
285. Norvinga .....				30	105. IRATÍ .....	43	325	1050	-
93. GUAIABA .....	43	308	0930	-	328. Iratí .....				05
286. Guaiíba .....				05	106. ITAQUI .....	43	321	1060	-
287. São Retiro do Cuiabá ..				10	329. Itaquí .....				05
288. Mariana Pimentel .....				15	330. Bororé .....				10
289. São-Souci .....				20	331. Messembra .....				15
290. Sete de Santana .....				25	332. São Canuto .....				20
94. GUAPORÉ .....	43	312	0940	-	107. ITAIBA DO SUL .....	43	326	1070	-
291. Guaporé .....				05	333. Itaíba do Sul (ex-Itaci- bal) .....				05
292. Dois Lajeados .....				10	334. Povoado Saltinho .....				10
293. Orate .....				15	335. Povoado Sete Lagos .....				15
294. Paladar .....				20	336. Povoado Tezão .....				20
295. Santa Bárbara .....				25					
296. São Valentim .....				30	108. IVOTÍ .....	43	309	1080	-
95. GUARANI DAS MISSÕES .....	43	324	0950	-	337. Ivotí .....				05
297. Guarani das Missões ..				05	109. JACUTINGA .....	43	326	1090	-
298. São de Setembro .....				10	338. Jacutinga .....				05
96. HORIZONTINA .....	43	374	0960	-	339. Ponte Preta .....				10
299. Horizontina .....				05	110. JAGUARU .....	43	319	1100	-
300. Cascata .....				10	340. Jaguaru .....				05
301. Doutor Aurélio Cardoso ..				15	111. JAGUARI .....	43	316	1110	-
302. Pitanga .....				20	341. Jaguari .....				05
303. Franchada .....				25	342. Ijuçapirama .....				10
97. HUMAITÁ .....	43	374	0970	-	343. Serra Esperança .....				15
304. Humaitá .....				05	344. Taquarichim .....				20
305. Sede Nova .....				10	112. JÚLIO DE CASTILHOS .....	43	322	1120	-
98. IBIJÁ .....	43	376	0980	-	345. Júlio de Castilhos .....				05
306. Ibiçá .....				05	346. Ivotí .....				10
307. Rio Ijuí .....				10	347. Pinal Grande .....				15
308. Vitória .....				15	348. Quevedos .....				20
99. IBIPAJAPAS .....	43	331	0990	-	113. LAGOA VERMELHA .....	43	331	1130	-
309. Ibirajabas .....				05	349. Lagoa Vermelha .....				05
100. IBIURÁ .....	43	377	1000	-	350. André da Rocha .....				10
310. Ibirubá .....				05	351. Cascatas .....				15
311. Alfredo Brenha .....				10	352. Chiaparrão .....				20
312. Quilombo de Romão .....				15	353. Clemente Argolo .....				25
313. Santo Antônio do Bonfín ..				20	354. Santa Lúcia .....				30
314. Sede Aurora .....				25	355. Tupianobá .....				35
101. ICRALJINHA .....	43	309	1010	-	114. LAJEADO .....	43	313	1140	-
315. Igarajinha .....				05	356. Lajeado .....				05
102. IJUÍ .....	43	377	1020	-	357. Boqueirão de Léo .....				10
316. Ijuí .....				05	358. Carudá .....				15
317. Curuzú .....				10	359. Fátima .....				20
318. Coronel Lúcio .....				15	360. Marques de Souza .....				25
319. Doutor Ruy .....				20	361. Progresso .....				30
320. Floresta (ex-Linha B ..				25	362. Santa Clara do Sul .....				35
321. Nova .....				30	363. Sérgio .....				40
322. Salto .....				35	115. LAYRAS DO SUL .....	43	320	1150	-
103. ILÓPOLIS .....	43	312	1030	-	364. Layras do Sul .....				05
323. Ilópolis .....				05	365. Ibaté .....				10
					116. LIBERATO SALZANO .....	43	325	1160	-
					366. Liberato Salzano .....				05
					367. Pinhalzinho .....				10



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - DIBCEM

CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICRORREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	ME	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	ME	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
24. ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (continuação)					24. ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (continuação)				
117. NACHADINHO .....	43	326	1170	-	132. NOVA PETRÓPOLIS .....	43	309	1320	-
368. Nachadinho .....				05	407. Nova Petrópolis .....				05
369. Arroio Mariano .....				10	408. Píada Café (ex-Joane- ta) .....				10
370. Bela Vista .....				13	409. Pinhal Alto .....				15
118. NARAU .....	43	326	1180	-	133. NOVA PRATA .....	43	312	1330	-
371. Narau .....				05	410. Nova Prata .....				05
372. Camargo .....				10	411. Guabiju .....				10
373. Maria .....				15	412. Pretéila Alves .....				15
374. Nicolau Vergueiro .....				20	413. Rio Branco .....				20
119. MARCELINO RAMOS .....	43	326	1190	-	414. São Jorge .....				25
375. Marcelino Ramos .....				05	415. Vista Alegre .....				30
376. Coronel Teixeira .....				10	134. NOVO HAMBURGO .....	43	308	1340	-
120. MARIANO RÔRO .....	43	326	1200	-	416. Novo Hamburgo .....				05
377. Mariano Rôro .....				05	135. OSÓRIO .....	43	310	1350	-
121. NATA .....	43	316	1210	-	417. Osório .....				05
378. Nata .....				05	418. Barra do Ouro .....				10
379. Clara .....				10	419. Capão da Canoa .....				15
122. MAXIMILIANO DE ALMEIDA .....	43	326	1220	-	420. Itati .....				20
380. Maximiliano de Almeida .....				05	421. Maquim .....				25
123. MIRAGUAI .....	43	325	1230	-	422. Palmares do Sul .....				30
381. Miraguai .....				05	423. Passinhos .....				35
382. Sítio Gabriel .....				10	424. Terra de Areia .....				40
383. Tranqueiras .....				15	136. PAIM FILHO .....	43	326	1360	-
124. MONTELEGRE .....	43	309	1240	-	425. Paim Filho .....				05
384. Montenegro .....				05	426. São João da Urtiga .....				10
385. Brochier .....				10	137. PALMEIRA DAS MISSÕES .....	43	328	1370	-
386. Harmonia .....				15	427. Palmeira das Missões .....				05
387. Maratá .....				20	428. Barreiro .....				10
388. Parati Novo .....				25	429. Boa Vista .....				15
389. Lupandí .....				30	430. Cerro Grande .....				20
125. MOSTARDAS .....	43	318	1250	-	431. Juncicaba .....				25
390. Mostardas .....				05	432. Leonel Rocha .....				30
391. Doutor Edgardo Fereira Tejido .....				10	433. Pinhal .....				35
392. São Simão .....				15	434. Sagrada Família .....				40
393. Taveres .....				20	435. Santo Antônio (ex-Bu- gre) .....				45
126. MUÇUM .....	43	313	1260	-	436. São José .....				50
394. Muçum .....				05	437. São Pedro .....				55
395. Vespasiano Corrêa .....				10	438. Trentin .....				60
127. MONDAÍ .....	43	325	1270	-	138. PALMITINHO .....	43	325	1380	-
396. Monai .....				05	439. Palmitinho .....				05
397. Gramado dos Loureiros .....				10	440. Pinheirinho .....				10
398. Rio dos Índios .....				15	139. PANAMBI .....	43	327	1390	-
399. Trindade .....				20	441. Panambi .....				05
128. NOVA ARAÇÁ .....	43	312	1280	-	140. PARATÍ .....	43	312	1400	-
400. Nova Araçá .....				05	442. Parati .....				05
129. NOVA BASSANO .....	43	312	1290	-	141. PASSO FUNDO .....	43	328	1410	-
401. Nova Bassano .....				05	443. Passo Fundo .....				05
130. NOVA BRESCIA .....	43	313	1300	-	444. Bela Vista .....				10
402. Nova Brescia .....				05	445. Campo do Meio (ex-Amé- lio) .....				15
403. Coqueiro Baixo .....				10	446. Contilhe .....				20
131. NOVA PALMA .....	43	314	1310	-	447. Ernestina .....				25
404. Nova Palma .....				05	448. Pantão .....				30
405. Canhenberg .....				10	449. Pulador .....				35
406. Vila Cruz .....				15	450. São Roque .....				40
					142. PEDRO OSÓRIO .....	43	317	1420	-
					451. Pedro Osório .....				05
					452. Alto Alegre .....				10
					453. Três Barras .....				15
					454. Matapreta .....				20





MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
 INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - RIO DE JANEIRO

- 107 -

CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICROREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
24. ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (continuação)					24. ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (continuação)				
143. PEJUÇARA .....	43	327	1430	-	158. ROCA SALES .....	43	313	1520	-
433. Pejuçara .....				05	492. Roca Sales .....				05
144. PELOTAS .....	43	317	1440	-	159. RODEIO BONITO .....	43	325	1590	-
434. Pelotas .....				05	493. Rodeio Bonito .....				05
437. Arco do Padre .....				10	494. Saltinho .....				10
438. Capão do Leão .....				15	495. Tiradentes .....				15
439. Cascata (ex-Santa Eulá- lia) .....				20	496. Vila Cristal .....				20
460. Corrito Alegre .....				25	160. ROLANTE .....	43	309	1600	-
461. Laranjal (ex-Dunas) .....				30	497. Rolante .....				05
462. Monte Bonito .....				35	498. Boa Esperança .....				10
463. Morro Redondo .....				40	499. Riosinho .....				15
464. Quilombo .....				45	161. RONDA ALTA .....	43	325	1610	-
465. Santa Silvana .....				50	500. Ronda Alta .....				05
145. PINHEIRO MACHADO .....	43	320	1450	-	501. Três Palmeiras .....				10
466. Pinheiro Machado .....				05	162. RONDINHA .....	43	325	1620	-
467. Pedras Altas .....				10	502. Rândinbo .....				05
146. PIRATINI .....	43	320	1460	-	163. ROQUE GONZALES .....	43	324	1630	-
468. Piratini .....				05	503. Roque Gonzales .....				05
147. PLANALTO .....	43	325	1470	-	504. Dona Odília .....				10
469. Planalto .....				05	505. Kinzo Vermelho .....				15
470. São Gabriel .....				10	164. ROSÁRIO DO SUL .....	43	321	1640	-
148. PORTÃO .....	43	308	1480	-	506. Rosário do Sul .....				05
471. Portão .....				05	165. SALVADOR DO SUL .....	43	309	1650	-
149. PORTO ALEGRE (Capital) .....	43	308	1490	-	507. Salvador do Sul .....				05
472. Porto Alegre .....				05	508. Barão .....				10
150. PORTO LUCENA .....	43	324	1500	-	509. Poço das Antas .....				15
473. Porto Lucena .....				05	166. SANANDUVA .....	43	326	1660	-
474. Voto Cruz .....				10	510. Sananduva .....				05
151. PORTO XAVIER .....	43	324	1510	-	511. Rio Tigre .....				10
475. Porto Xavier .....				05	167. SANTA BÁRBARA DO SUL .....	43	322	1670	-
152. PUTINGA .....	43	312	1520	-	512. Santa Bárbara do Sul ..				05
476. Putinga .....				05	513. Campinas .....				10
153. QUARAÍ .....	43	321	1530	-	514. Nossa Senhora Aparecida ..				15
477. Quaraí .....				05	515. Saldanha Marinho .....				20
154. REDENTORA .....	43	325	1540	-	168. SANTA CRUZ DO SUL .....	43	314	1680	-
478. Redentora .....				05	516. Santa Cruz do Sul .....				05
479. São João .....				10	517. Boa Vista .....				10
155. RESTINGA SECA .....	43	316	1550	-	518. Erveiros .....				15
480. Restinga Seca .....				05	519. Formosa .....				20
156. RIO GRANDE .....	43	318	1560	-	520. Granado Xavier .....				25
481. Rio Grande .....				05	521. Monte Alerne .....				30
482. Cassino .....				10	522. Rio Pardo .....				35
483. Favo Novo .....				15	523. Serafim Schmidt .....				40
484. Quinta .....				20	524. Simão .....				45
485. Teio .....				25	525. Trembudo .....				50
157. RIO PARDO .....	43	315	1570	-	169. SANTA MARIA .....	43	316	1690	-
486. Rio Pardo .....				05	526. Santa Maria .....				05
487. Albardão .....				10	527. Arroio do Sol .....				10
488. Bença .....				15	528. Boca do Monte .....				15
489. Capivertita .....				10	529. Camobi .....				20
490. Passo do Sobrado .....				15	530. Pilerwando de Aguiar ..				25
491. Rincão del Rei .....				20	531. Itaera .....				30
				25	532. Santa Flora .....				35
				30	533. São Martinho .....				40
				35	534. Silveira Martins .....				45
				40	170. SANTANA DA BOA VISTA .....	43	320	1700	-
				45	535. Santana da Boa Vista ..				05



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - IBGE

- 108 -

**CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICRORREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972**

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
24. ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (continuação)					24. ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (continuação)				
171. SANTIAGO DO LIVRAMENTO .....	43	321	1710	-	182. SÃO FRANCISCO DE PAULA (con-	43	331	1820	-
536. Santana do Livramento .....				05	583. Rincão dos Kröeff .....				40
537. Pampulha .....				10	584. Taíxas .....				45
172. SANTA ROSA .....	43	324	1720	-	183. SÃO GABRIEL .....	43	321	1830	-
538. Santa Rosa .....				05	585. São Gabriel .....				05
539. São de Setembro .....				10	586. Azevedo Sodré .....				10
173. SANTA VITÓRIA DO PALMAR .....	43	319	1730	-	587. Suspiro .....				15
540. Santa Vitória do Palmar .....				05	588. Tiaraju .....				20
541. Chui .....				10	589. Vacacel .....				25
174. SANTIAGO .....	43	322	1740	-	184. SÃO JERÔNIMO .....	43	315	1840	-
542. Santiago .....				05	590. São Jerônimo .....				05
543. Caravel .....				10	591. Barão de Triunfo .....				10
544. Ernesto Alvim .....				15	592. Charqueadas .....				15
545. Floripa .....				20	593. Morrinhos .....				20
546. Itacurubi .....				25	594. Quitória .....				25
547. Tupacuba .....				30	185. SÃO JOSE DO NORTE .....	43	318	1850	-
548. Unistalda .....				35	595. São José do Norte .....				05
175. SANTO ÂNGELO .....	43	323	1750	-	596. Bojuru .....				10
549. Santo Ângelo .....				05	597. Estrela .....				15
550. Buriti .....				10	186. SÃO JOSE DO OURO .....	43	326	1860	-
551. Coimbatão .....				15	598. São José do Ouro .....				05
552. Entre Rios .....				20	599. Terrapós .....				10
553. Equinoço .....				25	600. Santo Expedito .....				15
554. Eugênio de Castro .....				30	601. São Pedro do Ipiranga .....				20
555. São Miguel das Missões .....				35	602. Tapancó .....				25
556. Vitória .....				40	187. SÃO LEOPOLDO .....	43	308	1870	-
176. SANTO ANTÔNIO .....	43	310	1760	-	603. São Leopoldo .....				05
557. Santo Antônio .....				05	188. SÃO LOURENÇO DO SUL .....	43	317	1880	-
558. Caxupava .....				10	604. São Lourenço do Sul .....				05
559. Entrepau .....				15	605. Boqueirão .....				10
560. Miraflores .....				20	189. SÃO LUIZ GONZAGA .....	43	323	1890	-
561. Rolante .....				25	606. São Luiz Gonzaga .....				05
177. SANTO ANTÔNIO DAS MISSÕES .....	43	321	1770	-	607. Afonso Rodrigues .....				10
562. Santo Antônio das Missões .....				05	608. Desassolados de Novembro .....				15
563. São José .....				10	609. Pinção de São Pedro .....				20
178. SANTO AUGUSTO .....	43	328	1780	-	610. Rolador .....				25
564. Santo Augusto .....				05	611. Santa Inês .....				30
565. Pedro Paulo .....				10	612. São Lourenço das Missões .....				35
566. Santo Antônio .....				15	613. Serrinha .....				40
567. São Valério .....				20	190. SÃO MARCOS .....	43	311	1900	-
179. SANTO CRISTO .....	43	324	1790	-	614. São Marcos .....				05
568. Santo Cristo .....				05	191. SÃO MARTINHO .....	43	325	1910	-
569. Sirio .....				10	615. São Martinho .....				05
180. SÃO BORJA .....	43	321	1800	-	192. SÃO NICOLAU .....	43	323	1920	-
570. São Borja .....				05	616. São Nicolau .....				05
571. Getúlio .....				10	193. SÃO PAULO DAS MISSÕES .....	43	324	1930	-
181. SÃO FRANCISCO DE ASSIS .....	43	322	1810	-	617. São Paulo das Missões .....				05
572. São Francisco de Assis .....				05	618. Pinheiro Machado .....				10
573. Belém .....				10	194. SÃO PEDRO DO SUL .....	43	316	1940	-
574. Manuel Viana .....				15	619. São Pedro do Sul .....				05
575. Torquato .....				20	620. Centro Novo .....				10
182. SÃO FRANCISCO DE PAULA .....	43	331	1820	-	621. Guaporé .....				15
576. São Francisco de Paula .....				05	622. Toropi .....				20
577. Caruá Ferreira .....				10	195. SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ .....	43	309	1950	-
578. Chapada .....				15	623. São Sebastião do Caí .....				05
579. Eletro .....				20	624. São Príncipe .....				10
580. Joazeiro .....				25					
581. Jua .....				30					
582. Lajedo Grande .....				35					



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - IBGE

- 109 -

CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICRORREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
24. ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (continuação)					24. ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (continuação)				
195. SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ (con- clusão) .....	43	309	1950	-	209. TAPEJARA .....	43	326	2090	-
625. Capela de Santana .....				15	666. Tapejara .....				05
626. São José do Murtêncio .....				20	667. Água Santa .....				10
627. São Vendelino .....				25	668. Charcos .....				15
196. SÃO SEPE .....	43	320	1960	-	669. Colônia Lângaro .....				20
628. São Sepé .....				05	670. Santa Cecília .....				25
629. Vila Rich .....				10	210. TAPERA .....	43	329	2100	-
630. Vila Nova .....				15	671. Tapera .....				05
197. SÃO VALENTIM .....	43	326	1970	-	211. TAPES .....	43	317	2110	-
631. São Valentim .....				05	672. Tapes .....				05
632. Benjamim Constant .....				10	673. Serra Grande .....				10
633. Faxinalzinho .....				15	674. Vasconcelos .....				15
634. Vila Alegre .....				20	212. TAQUARA .....	43	309	2120	-
198. SÃO VICENTE DO SUL (ex-GENE- RAL VARGAS) .....	43	316	1980	-	675. Taquara .....				05
635. São Vicente do Sul (ex- General Vargas) .....				05	676. Pedilha .....				10
636. Covajuru .....				10	677. Parobé .....				15
637. Loreto .....				15	678. Santa Cristina .....				20
199. SAPIRANGA .....	43	308	1990	-	679. Santa Cruz da Conceição .....				25
638. Sapianga .....				05	213. TAQUARI .....	43	315	2130	-
639. Anaricó .....				10	680. Taquari .....				05
640. Campo Vicente .....				15	681. Paverama .....				10
641. Picada Marta .....				20	682. Tobai .....				15
200. SAPUCAIA DO SUL .....	43	308	2000	-	214. TENENTE PORTELA .....	43	324	2140	-
642. Sapucaia do Sul .....				05	683. Tenente Portela .....				05
201. SARANÓI .....	43	325	2010	-	684. Barra do Guarita .....				10
643. Sarandi .....				05	685. Capoeira Grande .....				15
644. Atique .....				10	686. Cedro Marcado .....				20
645. Barra Funda .....				15	687. Daltro Filho .....				25
646. Borrelzinho .....				20	688. Derrubadas .....				30
647. Boa Vista .....				25	689. Visão Caúba .....				35
202. SEBERI .....	43	325	2020	-	215. TORRES .....	43	310	2150	-
648. Seberi .....				05	690. Torres .....				05
203. SELBACH .....	43	329	2030	-	691. Cidreira .....				10
649. Selbach .....				05	692. Murro Azul .....				15
204. SERAFINA CORRÊA .....	43	312	2040	-	693. Rua Nova .....				20
650. Serafina Corrêa .....				05	694. São Pedro de Alcântara .....				25
651. Montauri .....				10	695. Três Cachoeiras .....				30
205. SERTÃO .....	43	326	2050	-	696. Três Forquilhas .....				35
652. Sertão .....				05	216. TRAMANDAÍ .....	43	310	2160	-
206. SEVERIANO DE ALMEIDA .....	43	326	2060	-	697. Tramandaí .....				05
653. Severiano de Almeida .....				05	698. Cidreiras .....				10
654. Mirim .....				10	699. Incência Velha .....				15
207. SOBRADINHO .....	43	314	2070	-	700. Pinhal .....				20
655. Sobradinho .....				05	217. TRÊS CORDAS .....	43	309	2170	-
656. Ibarama .....				10	701. Três Cordas .....				05
657. Lagoa Bonita .....				15	218. TRÊS DE MAIO .....	43	324	2180	-
658. Povo São .....				20	702. Três de Maio .....				05
659. Segredo .....				25	703. Alegria .....				10
660. Tamanduá .....				30	704. Consolata .....				15
208. SOLEDADE .....	43	310	2080	-	705. Espírito Santo .....				20
661. Soledade .....				05	706. Manchinha .....				25
662. Itaipulândia .....				10	707. Progresso .....				30
663. Lagoa .....				15	708. Quaram .....				35
664. Maracá .....				20	709. São José do Taboão .....				40
665. Tunas .....				25	219. TRÊS PASSOS .....	43	324	2190	-
					710. Três Passos .....				05
					711. Alto Uruguai .....				10
					712. Bela Vista .....				15
					713. Esperança .....				20
					714. Lagoa Bonita .....				25
					715. Lora .....				30
					716. Padre Gonzales .....				35



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
 INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - IBGE

- 110 -

CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICRORREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
24. ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (continuação)					24. ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (conclusão)				
219. TRÊS PASSOS (conclusão)	43	324	2190	-	230. VIAMÃO (conclusão)	43	308	2300	-
717. Tizadentes				40	744. Espigão				20
220. TRIUNFO	43	315	2200	-	745. Itapoa				25
718. Trilho				05	746. Passo da Areia				30
719. Costa da Cadela				10	747. Passo do Sabão				35
720. Passo Raso				15					
721. Porto Batista				20	231. VICENTE DUTRA	43	325	2310	-
221. TUCUNDUYA	43	324	2210	-	748. Vicente Dutra				05
722. Tucunduva				05	749. Laranjeira				10
723. Machado				10					
724. Pratos				15	232. VICTOR GRAEFF	43	329	2320	-
222. TUPANCIRETÁ	43	322	2220	-	770. Victor Graeff (ex-Cochi- nhá)				05
725. Tupanciretá				05	771. Peligoso do Erval				10
726. Jarí				10	772. São José da Glória				15
727. Jôia				15					
223. TUPARENDI	43	324	2230	-	81 25. ESTADO DE MATO GROSSO				
728. Tuparendi				05	1. ACORIZAL	51	335	0010	-
729. Serra Alta				10	1. Acorizal				05
730. Cinquentário				15	2. Engenho				10
731. Porto Nua				20	3. Jangada				15
224. URUGUAIANA	43	321	2240	-	2. ÁGUA CLARA	51	343	0020	-
732. Uruguiana				05	4. Água Clara				05
733. Serra do Quaraí				10	5. Alto Sécure				10
734. Chacareada				15	3. ALTO ARAGUAIA	51	337	0030	-
735. João Arregui				20	6. Alto Araguaia				05
736. Plano Alto				25	7. Taquari				10
737. São Marcos				30	4. ALTO CARÇAS	51	337	0040	-
225. VACARIA	43	331	2250	-	8. Alto Carças				05
738. Vacaria				05	9. Cafelândia de Leste Na- tional				10
739. Cocalha Grande				10	5. ALTO PARAGUAI	51	334	0050	-
740. Estrela				15	10. Alto Paraguai				05
741. Estrela				20	11. Louveiras				10
742. Ipi				25	6. AMAMBÁI	51	344	0060	-
743. Ituaçu				30	12. Amambái				05
744. Nulito Capões				35	13. Coronel Epucacá (ex-Am- brosio João)				10
745. Refúgio				40	14. Paranhos				15
746. São Manuel				45	15. Tacutu				20
747. São Paulo				50	7. ANASTÁCIO	51	338	0070	-
748. Sete de				55	16. Anastácio				05
226. VERÂNCIO AIRES	43	314	2260	-	17. Palmeiras (ex-Janga)				10
749. Verâncio Aires				05	8. AMAURILÂNDIA	51	344	0080	-
750. Centro Linho Brasil				10	18. Amaurilândia				05
751. Dondora				15	9. ANTÔNIO JOÃO (ex-EUGÊNIO PEN- ZO)	51	341	0090	-
752. Noriata				20	19. Antônio João (ex-Eugê- nio Penzo)				05
753. Noto Leitão				25	20. Campestre				10
227. VERA CRUZ	43	314	2270	-	10. APARECIDA DO TABOADO	51	340	0100	-
754. Vera Cruz				05	21. Aparecida do Taboado				05
228. VERANÓPOLIS	43	311	2280	-	22. Cupins				10
755. Veranópolis				05	23. Ilha Grande				15
756. Cotopora (ex-Monte Veng- to)				10	24. Oriente				20
757. Fagundes Varela				15	11. AQUIDAUANA	51	338	0110	-
758. Vila Flores				20	25. Aquidauana				05
229. VIADUTOS	43	326	2290	-	26. Cametá				10
759. Viadutos				05					
760. Carlos Gomes				10					
230. VIAMÃO	43	308	2300	-					
761. Viamão				05					
762. Água Clara				10					
763. Capão da Pecuária				15					



DIVISÃO DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - IBGE

- III -

CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICROREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
25. ESTADO DE MATO GROSSO (continuação)					25. ESTADO DE MATO GROSSO (continuação)				
11. AQUIDAUANA (conclusão)	51	338	0110	-	26. CANAPUA (conclusão)	51	339	0260	-
27. Cipollândia				15	45. Figueira				20
28. Pilsbottenger				20	46. Ponta Vermelha				25
29. Tounay				25					
12. ARAGUAÍMA	51	337	0120	-	27. CAMPO GRANDE	51	342	0270	-
30. Araguaína				05	67. Campo Grande				05
13. ARENÁPOLIS	51	334	0130	-	68. Anhandui				10
31. Arandópolis				05	69. Rochadinho				15
32. Marilândia				10					
14. ARIQUANÁ	51	332	0140	-	28. CARACOL	51	341	0220	-
33. Aripuanã				05	70. Caracol				05
15. BANDEIRANTES	51	342	0150	-	29. CASSILÂNDIA	51	340	0290	-
34. Bandeirantes				05	71. Cassilândia				05
35. Congonha				10	72. Bala				10
16. BARÃO DE MELGAÇO	51	335	0160	-	73. Indaiá do Sul				15
36. Barão de Melgaço				05					
37. Jusselândia				10	30. CHAPADA DOS GUIMARÃES	51	332	0300	-
17. BARRA DO BUGRES	51	334	0170	-	74. Chapada dos Guimarães				05
38. Barra do Bugres				05	75. Água Fria				10
39. Nova Olímpia				10	76. Praia Rica				15
40. Porto Estrela				15	77. Rancheira				20
41. Tapirapuã				20	78. Sinhoras Lopes				25
18. BARRA DO GARÇAS	51	332	0180	-					
42. Barra do Garças				05	31. CORGUINHO	51	342	0310	-
43. Araguaiana				10	79. Corguinho				05
44. Cocalinho				15	80. Itaipopolis				10
45. Ministro João Alberto				20					
46. São Félix				25	32. CORUMBÁ	51	338	0120	-
47. Torlonei				30	81. Corumbá				05
19. BATAGUASSU	51	344	0190	-	82. Albuquerque				10
48. Bataguassu				05	83. Anápolis				15
49. Porto XV de Novembro				10	84. Coimbra				20
20. BATAIPORÁ	51	344	0200	-	85. Shesulândia				25
50. Bataiporã				05	86. Paqueta				30
21. BELA VISTA	51	343	0210	-	87. Porto Esperança				35
51. Bela Vista				05					
22. BONITO	51	341	0220	-	33. COXIM	51	339	0330	-
52. Bonito				05	88. Coxim				05
53. Jabuti				10					
23. BRASILÂNDIA	51	343	0230	-	34. CUIABÁ (Capital)	51	335	0340	-
54. Brasilândia				05	89. Cuiabá				05
55. Rorantina				10	90. Celso da Ponte				10
24. CAARAPÓ	51	344	0240	-	91. Coripo do Ouro				15
56. Caarapó				05	92. Cuiabá				20
57. Cristalino				10	93. São José da Serra				25
58. Juti				15					
59. Nova Andaraí				20	35. DIAMANTINO	51	332	0350	-
25. CÁCERES	51	333	0250	-	94. Diamantino				05
60. Cáceres				05	95. Vila Iti				10
61. Porto Esperidião				10					
26. CANAPUA	51	339	0260	-	36. DOM AQUINO (ex-MUTUM)	51	336	0360	-
62. Canapua				05	96. Dom Aquino (ex-Mutum)				05
63. Arandu				10	97. Coronel Ponce				10
64. Costa Rica				15	98. Funchal				15
					37. DOURADOS	51	344	0370	-
					99. Dourados				05
					100. Anelica				10
					101. Bocajás				15
					102. Douradina				20
					103. Guayana				25
					104. Itum				30
					105. Panambi				35
					106. Picaçolândia				40
					107. São Pedro				45
					108. Serraria				50
					109. Vila Vargas				55



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - IBGE

- 112 -

CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICRORREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
25. ESTADO DE MATO GROSSO (continuação)					25. ESTADO DE MATO GROSSO (continuação)				
30. FÁTIMA DO SUL (ex-VILA BRA- SIL) .....	51	344	0380	-	52. LADÁRIO .....	51	338	0520	-
110. Fátima do Sul (ex-Vila Brasil) .....				05	150. Ladário .....				05
111. Vicentina .....				10	53. LUCIARA .....	51	332	0530	-
39. GENERAL CARNEIRO .....	51	337	0390	-	151. Luciara .....				05
112. General Carneiro .....				05	54. MARACAJU .....	51	342	0540	-
40. GLÓRIA DE DOURADOS .....	51	344	0400	-	152. Maracaju .....				05
113. Glória de Dourados .....				05	153. Vista Alegre .....				10
114. Lagoa Sonita .....				10	55. MATO GROSSO .....	51	333	0550	-
115. Nova Esperança (ex-São Sebastião do Guairá) .....				15	154. Mato Grosso .....				05
116. Porto Vilma .....				20	155. Aguiar .....				10
41. GUIA LOPES DA LAGUNA .....	51	341	0410	-	56. MIRANDA .....	51	338	0560	-
117. Guia Lopes da Laguna ..				05	156. Miranda .....				05
42. GUIRATINGA .....	51	337	0420	-	157. Doutor Arnaldo Estácio de Figueiredo .....				10
118. Guiratinga .....				05	57. NAVIRAÍ .....	51	344	0570	-
119. Alcantilado .....				10	158. Naviraí .....				05
120. Buriti .....				15	58. NIOAQUE .....	51	341	0580	-
121. Estrada do Leste .....				20	159. Nioaque .....				05
122. Toripuru .....				25	59. NOBRES .....	51	332	0590	-
43. IGUAITÉ .....	51	344	0430	-	160. Nobres .....				05
123. Iguaítemi .....				05	60. NORTELÂNDIA .....	51	334	0600	-
124. Eldorado .....				10	161. Nortelândia .....				05
125. Itaquerai .....				15	61. NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO ..	51	335	0610	-
126. Jacaré (ex-Floresta) ..				25	162. Nossa Senhora do Livra- mento .....				05
127. Norumbá .....				25	163. Pirizal .....				10
128. Mundo Novo .....				30	164. São João .....				15
44. INOCÊNCIA .....	51	340	0440	-	62. NOVA ANDRADINA .....	51	344	0620	-
129. Inocência .....				05	165. Nova Andradina .....				05
130. Morangos .....				10	63. PARANATIBA .....	51	340	0630	-
131. São João do Sucuriú ..				15	166. Paranatiba .....				05
132. São Pedro .....				20	167. Arvore Grande .....				10
45. ITAPORA .....	51	344	0450	-	168. Cachoeira .....				15
133. Itaporã .....				05	169. Indaí Grande .....				20
134. Carumbá .....				15	170. Nova Jusé .....				25
135. Monte .....				20	171. Paraíso .....				30
136. Piraporã .....				25	172. São João do Aporé .....				35
46. ITIQUIRA .....	51	336	0460	-	173. Tamandaré .....				40
137. Itiquira .....				05	174. Velhacaria .....				45
47. IVINHENA .....	51	344	0470	-	64. PEDRO COMES .....	51	339	0640	-
138. Ivinhema .....				05	175. Pedro Gomes .....				05
48. JACIARA .....	51	336	0480	-	65. POCONÉ .....	51	335	0650	-
139. Jaciara .....				05	176. Poconé .....				05
140. Pitua .....				10	177. Pongá .....				10
141. Itanópolis .....				15	178. Fazenda de Cima .....				15
142. Jataí .....				20	66. PONTA PORÁ .....	51	344	0660	-
143. São Pedro da Cipa .....				25	179. Ponta Porá .....				05
144. Selma .....				30	180. Itacajá .....				10
49. JARAGUARI .....	51	342	0490	-	181. Cabecinha de Apa .....				15
145. Jaraguari .....				05	182. Laguna, Carapá .....				20
146. Bom Fim .....				10	183. Rio Verde do Sul .....				25
50. JARDIM .....	51	341	0500	-	184. Sanga Puita .....				30
147. Jardim .....				05	67. PONTE BRANCA .....	51	337	0670	-
148. Sujeirão .....				10	185. Ponte Branca .....				05
51. JATEÍ .....	51	344	0510	-					
149. Jateí .....				05					



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - IBGE

- 113 -

**CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICRORREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972**

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
25. ESTADO DE MATO GROSSO (continuação)					25. ESTADO DE MATO GROSSO (conclusão)				
62. PONTE BRANCA (conclusão) ...	51	337	0670	-	83. TRÊS LAGOAS .....	51	343	0830	-
186. Ribeirãozinho .....				10	221. Três Lagoas .....				05
68. PORTO DOS GAÚCHOS .....	51	332	0680	-	222. Arapuá .....				10
187. Porto dos Gaúchos .....				05	223. Carciús .....				15
69. PORTO MURTINHO .....	51	338	0690	-	224. Guadalupe do Alto Para- ná .....				20
188. Porto Murtinho .....				05	225. Ilha Comprida .....				25
70. POXOREU (ex-POXOREU) .....	51	337	0700	-	84. VÁRZEA GRANDE .....	51	335	0640	-
189. Poxoreu (ex-Poxoreu) ..				05	226. Várzea Grande .....				05
190. Alto Coité .....				10	227. Bom Sucesso .....				10
191. Jarudora .....				15	228. Passagem da Conceição ..				15
192. Paraíso do Leste .....				20	229. Porto Velho .....				20
71. RIBAS DO RIO PARDO .....	51	342	0710	-	82. ESTADO DE GOIÁS				
193. Ribas do Rio Pardo .....				05	1. ABADIÂNIA .....	52	355	0010	-
194. Rilsano .....				10	1. Abadiânia .....				05
72. RIO BRILHANTE .....	51	342	0720	-	2. Passagem d'Abadia .....				10
195. Rio Brilhante .....				05	2. ÁGUA LIMPA .....	52	358	0020	-
196. Arceira .....				10	3. Água Limpa .....				05
73. RIO NEGRO .....	51	342	0730	-	3. ALTAÍRIA .....	52	355	0030	-
197. Rio Negro .....				05	4. Altairia .....				05
74. RIO VERDE DE MATO GROSSO ...	51	339	0740	-	4. ALMAS .....	52	349	0040	-
198. Rio Verde de Mato Gros- so .....				05	5. Almas .....				05
199. Jusceldândia .....				10	5. ALORÂNIA .....	52	360	0050	-
75. RÓCHEDO .....	51	342	0750	-	6. Alorânia .....				05
200. Rochado .....				05	6. ALTO PARAÍSO DE GOIÁS .....	52	351	0060	-
201. Água Boa .....				10	7. Alto Paraíso de Goiás ..				05
76. RONDONÓPOLIS .....	51	336	0760	-	7. ALVORADA .....	52	348	0070	-
202. Rondonópolis .....				05	8. Alvorada .....				05
203. Anápolis .....				10	8. ALVORADA DO NORTE .....	52	352	0080	-
204. Nova Colúmbia (ex-P. 1-2 vina) .....				15	9. Alvorada do Norte .....				05
205. Pedra Preta .....				20	9. AMORINÓPOLIS .....	52	354	0090	-
206. Ponte de Pedra .....				25	10. Amorinópolis .....				05
77. ROSÁRIO OESTE .....	51	335	0770	-	10. ANANÁS .....	52	345	0100	-
207. Rosário Oeste .....				05	11. Ananás .....				05
208. Arruda .....				10	11. ANÁPOLIS .....	52	354	0110	-
209. Bauri .....				15	12. Anápolis .....				05
78. SANTO ANTÔNIO DO LEVERGER ...	51	335	0780	-	13. Interlândia .....				10
210. Santo Antônio do Lever- ger .....				05	14. Rodrigues Nascimento ..				15
211. Engenho Velho .....				10	15. Sousaânia .....				20
212. Ninoso .....				15	12. ANHANGUERA .....	52	359	0120	-
213. Palmeiras .....				20	16. Anhanguera .....				05
79. SIDROLÂNDIA .....	51	342	0790	-	13. ANICUNS .....	52	354	0130	-
214. Sidrolândia .....				05	17. Anicuns .....				05
215. Cupão Seco .....				10	18. Americano do Brasil ..				10
80. TEREÑOS .....	51	342	0800	-	19. Copelândia .....				15
216. Terenos .....				05	14. APARECIDA DE GOIÂNIA .....	52	358	0140	-
81. TESOURO .....	51	337	0810	-	20. Aparecida de Goiânia ..				05
217. Tesouro .....				05	21. Vila Brasileira .....				10
218. Batovi .....				10	15. APORE .....	52	357	0150	-
219. Cacerununga .....				15	22. Aporã .....				05
82. TORIXOREU .....	51	337	0820	-					
220. Torixorau .....				05					



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IEGE**  
 INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - IBGE

- 114 -

**CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICRORREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972**

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
<b>26. ESTADO DE GOIÁS (contínuação)</b>					<b>28. ESTADO DE GOIÁS (continuação)</b>				
16. ARAÇU .....	52	354	0160	-	35. BOM JESUS DE GOIÁS .....	52	360	0350	-
23. Araguá .....				05	53. Bom Jesus de Goiás .....				05
17. ARAGARCAS .....	52	356	0170	-	36. BRAZABRANTES .....	52	354	0360	-
24. Aragarças .....				05	54. Brazabrantos .....				05
18. ARAGOIÂNIA .....	52	358	0180	-	37. BREJINHO DE NAZARÉ .....	52	348	0370	-
25. Aragoiânia .....				05	55. Brejinho de Nazaré .....				05
19. ARAGUACEMA .....	52	346	0190	-	38. BRITÂNIA .....	52	353	0380	-
26. Araguacema .....				05	56. Britânia .....				05
27. Abreulândia .....				10	39. BURITI ALEGRE .....	52	360	0390	-
28. Araguaçu .....				15	57. Buriti Alegre .....				05
29. Colinas .....				20	40. CABECEIRAS .....	52	355	0400	-
20. ARAGUAÇU .....	52	350	0200	-	58. Cabeceiras .....				05
30. Araguaçu .....				05	41. CACHOEIRA ALTA .....	52	360	0410	-
21. ARAGUAÍNA .....	52	345	0210	-	59. Cachoeira Alta .....				05
31. Araguaína .....				05	42. CACHOEIRA DE GOIÁS .....	52	354	0420	-
32. Araguaçu .....				10	60. Cachoeira de Goiás .....				05
33. Muricilândia .....				15	43. CAÇU .....	52	360	0430	-
22. ARAGUATINS .....	52	345	0220	-	61. Caçu .....				05
34. Araguatins .....				05	44. CAIAPÔNIA .....	52	356	0440	-
35. Natal .....				10	62. Caiapônia .....				05
36. São Bento .....				15	63. Doverlândia .....				10
23. ARAPOEMA .....	52	346	0230	-	64. Palestina .....				15
37. Arapema .....				05	45. CALDAS NOVAS .....	52	358	0450	-
24. ARRAIAS .....	52	349	0240	-	65. Caldas Novas .....				05
38. Arraías .....				05	46. CAMPESTRE DE GOIÁS .....	52	354	0460	-
39. Casa Brava .....				10	66. Campestre de Goiás .....				05
40. Novo Alegre .....				15	47. CAMPINORTE .....	52	350	0470	-
25. ARUANÃ .....	52	353	0250	-	67. Campinorte .....				05
41. Aruanã .....				05	48. CAMPO ALEGRE DE GOIÁS .....	52	359	0480	-
26. AURILÂNDIA .....	52	354	0260	-	68. Campo Alegre de Goiás .....				05
42. Aurilândia .....				05	49. CAMPOS BELOS .....	52	349	0490	-
27. AURORA DO NORTE .....	52	349	0270	-	69. Campos Belos .....				05
43. Aurora do Norte .....				05	50. CARMO DO RIO VERDE .....	52	354	0500	-
28. AVELINÓPOLIS .....	52	354	0280	-	70. Carmo do Rio Verde .....				05
44. Avelinópolis .....				05	51. CATALÃO .....	52	359	0510	-
29. ALEXA DE GOIÁS .....	52	345	0290	-	71. Catalão .....				05
45. Alexa de Goiás .....				05	72. Santo Antônio do Rio Ver- de .....				10
30. BABACULÂNDIA .....	52	345	0300	-	52. CATURAI .....	52	354	0520	-
46. Babaculândia .....				05	73. Caturai .....				05
47. Vanderlândia .....				10	53. CAVALCANTE .....	52	351	0530	-
31. BALIZA .....	52	356	0310	-	74. Cavalcante .....				05
48. Baliza .....				05	75. Colinas .....				10
32. BARRO ALTO .....	52	354	0320	-	76. Teresina de Goiás .....				15
49. Barro Alto .....				05	54. CERES .....	52	354	0540	-
33. BELA VISTA DE GOIÁS .....	52	358	0330	-	77. Ceres .....				05
50. Belo Vista de Goiás .....				05					
51. Caldazinha .....				10					
34. BOM JARDIM DE GOIÁS .....	52	356	0340	-					
52. Bom Jardim de Goiás .....				05					





MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
 INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - DEICOM

- 115 -

CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICRORREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
26. ESTADO DE GOIÁS (continuação)					26. ESTADO DE GOIÁS (continuação)				
55. COLINAS DE GOIÁS .....	52	346	0550	-	76. FAZENDA NOVA .....	52	354	0760	-
78. Colinas de Goiás .....				05	104. Fazenda Nova .....				05
56. CONCEIÇÃO DO NORTE .....	52	349	0560	-	105. Bacilândia .....				10
79. Conceição do Norte .....				05	106. Serra Dourada .....				15
80. Taíbas .....				10	77. FILADÉLFIA .....	52	345	0770	-
57. CORREJO DO OURO .....	52	354	0570	-	107. Filadélfia .....				05
81. Corrego do Ouro .....				05	108. Nova Olinda .....				10
58. CORUMBÁ DE GOIÁS .....	52	355	0580	-	109. Palmeirante .....				15
82. Corumbá de Goiás .....				05	78. FIRMÍNÓPOLIS .....	52	354	0780	-
59. CORUMBATA .....	52	359	0590	-	110. Firmínopolis .....				05
83. Corumbata .....				05	79. FLORES DE GOIÁS .....	52	352	0790	-
60. COUTO MAGALHÃES .....	52	346	0600	-	111. Flores de Goiás .....				05
84. Couto Magalhães .....				05	80. FORMOSA .....	52	355	0800	-
61. CRISTALÂNDIA .....	52	348	0610	-	112. Formosa .....				05
85. Cristalândia .....				05	113. Santa Rosa .....				10
86. Buelândia do Norte .....				10	81. FORMOSO .....	52	350	0810	-
62. CRISTALINA .....	52	355	0620	-	114. Formoso .....				05
87. Cristalino .....				05	82. FORMOSO DO ARAGUAIA .....	52	348	0820	-
63. CRISTIANÓPOLIS .....	52	358	0630	-	115. Formoso do Araguaia .....				05
88. Cristianópolis .....				05	83. GALMEIROS (ex-CIRINÓPOLIS) ..	52	352	0830	-
64. CRIZAS .....	52	350	0640	-	116. Galmeiros (ex-Cirinópolis) ..				05
89. Criza .....				05	84. GOIANÁPOLIS .....	52	354	0640	-
90. Bandeirantes .....				10	117. Goiânia .....				05
91. Mundo Novo de Goiás ..				15	85. GOIANDIRA .....	52	359	0850	-
65. CROMÍNIA .....	52	358	0650	-	118. Goiandira .....				05
92. Cronina .....				05	86. GOIANÉSIA .....	52	354	0860	-
66. CUMARI .....	52	359	0660	-	119. Goiânia .....				05
93. Cumari .....				05	120. Matinópolis .....				10
67. DAMIANÓPOLIS .....	52	352	0670	-	87. GOIÂNIA (Capital) .....	52	354	0870	-
94. Damianópolis .....				05	121. Goiânia .....				05
68. DANOLÂNDIA .....	52	354	0680	-	122. Senador Canedo .....				10
95. Danolândia .....				05	88. GOIANIRA .....	52	354	0880	-
69. DAVINÓPOLIS .....	52	359	0690	-	123. Goianira .....				05
96. Davinópolis .....				05	124. Santo Antônio .....				10
70. DIAMÓPOLIS .....	52	349	0700	-	89. GOIÁS .....	52	353	0690	-
97. Diamópolis .....				05	125. Goiás .....				05
98. Rio de Conceição .....				10	126. Araguapaz (ex-Cavale				15
71. DIORAMA .....	52	356	0710	-	Quemado) .....				10
99. Diorama .....				05	127. Buenópolis .....				15
72. DOIS IRMÃOS .....	52	346	0720	-	128. Caiçara .....				20
100. Dois Irmãos .....				05	129. Calciolândia (ex-Itaú) ..				25
73. DUARTE .....	52	348	0730	-	130. Davinópolis .....				30
101. Duart .....				05	131. Fátima .....				35
74. EDEIA .....	52	358	0740	-	132. Jerouquara .....				40
102. Edéia .....				05	133. São João .....				45
75. ESTRELA DO NORTE .....	52	350	0750	-	134. Uva .....				50
103. Estrela do Norte .....				05	90. GOIATINS (ex-PIACÁ) .....	52	347	0900	-
					135. Goiatins (ex-Placá) .....				05
					136. Carichu .....				10
					137. Cracolândia .....				15
					138. Monte Lindo (ex-Canga				20
					lha) .....				
					91. GOIATUBA .....	52	360	0910	-
					139. Goiatuba .....				05



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
 INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - IBGE

- 116 -

CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICRORREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
26. ESTADO DE GOIÁS (contínuação)					26. ESTADO DE GOIÁS (continuação)				
92. GUAPÓ .....	52	358	0920	-	112. ITAPURANGA .....	52	354	1120	-
140. Guapó .....				05	168. Itapuranga .....				05
93. GUARATÁ (ex-TUPIRAMA) .....	52	348	0930	-	169. Cibeles .....				10
141. Guaratá (ex-Tupirama) ..				05	170. Diolândia .....				15
142. Mirandópolis .....				10	113. ITARUMA .....	52	360	1130	-
143. Tupirama .....				15	171. Itarumã .....				05
94. GUARANI DE GOIÁS .....	52	352	0940	-	114. ITAUCU .....	52	354	1140	-
144. Corral de Goiás .....				05	172. Itaucu .....				05
95. GURUPI .....	52	348	0950	-	115. ITUMBIARA .....	52	360	1150	-
145. Gurupi .....				05	173. Itumbiara .....				05
146. Aliança do Norte .....				10	174. Cachoeira Dourada .....				10
147. Coril .....				15	116. IVOLÂNDIA .....	52	354	1160	-
96. NEITORAI .....	52	354	0960	-	175. Ivolândia .....				05
148. Neitorai .....				05	117. JANDAIA .....	52	357	1170	-
97. MIDROLÂNDIA .....	52	358	0970	-	176. Jandaia .....				05
149. Midrolândia .....				05	118. JARAGUÁ .....	52	354	1180	-
98. MIDROLINA .....	52	354	0980	-	177. Jaraguá .....				05
150. Midrolina .....				05	178. Castrolinópolis .....				10
99. IACIARA .....	52	352	0990	-	179. Santa Isabel .....				15
151. Iaciara .....				05	119. JATAT .....	52	357	1190	-
100. INHUMAS .....	52	354	1000	-	180. Jatã .....				05
152. Inhumas .....				05	120. JAUPACI .....	52	354	1200	-
101. IPANERI .....	52	359	1010	-	181. Jaupaci .....				05
153. Ipaneri .....				05	121. JOVIÂNIA .....	52	360	1210	-
154. Cavalcito .....				10	182. Joviânia .....				05
155. Beneditino Ribeiro .....				15	122. JUSSARA (ex-JUÇARA) .....	52	353	1220	-
102. IPORÁ .....	52	354	1020	-	183. Jussara (ex-Juçara) .....				05
156. Iporã .....				05	184. Canadã .....				10
103. ISRAELÂNDIA .....	52	354	1030	-	185. Jusselândia .....				15
157. Israelândia .....				05	186. Santa Fé .....				20
158. Piloândia .....				10	187. São Sebastião do Rio Cla- ro .....				25
104. ITABERAT .....	52	354	1040	-	123. LEOPOLDO DE BULHÕES .....	52	359	1230	-
159. Itaberaí .....				05	188. Leopoldo de Bulhões .....				05
105. ITACAJÁ .....	52	347	1050	-	189. Bonfinópolis .....				10
160. Itacajã .....				05	124. LIZARDA (ex-RIO SONO) .....	52	347	1240	-
106. ITAGUARU .....	52	354	1060	-	190. Lizarda (ex-Rio Sono) ..				05
161. Itaguara .....				05	125. LUZIÂNIA .....	52	355	1250	-
107. ITACUATINS .....	52	345	1070	-	191. Luziânia .....				05
162. Itaquatins .....				05	192. Santo Antônio do Dece- buto .....				10
108. ITAJÁ .....	52	360	1080	-	126. MAIRIPOTABA .....	52	358	1260	-
163. Itajã .....				05	193. Mairipotaba .....				05
109. ITAPACI .....	52	354	1090	-	127. MAMBAÍ .....	52	352	1270	-
164. Itapaci .....				05	194. Mambai .....				05
165. Apurândia do Goiás .....				10	195. Mortinópolis de Goiás ..				10
110. ITAPIRAPUÁ .....	52	353	1100	-	128. MARA ROSA .....	52	350	1280	-
166. Itapirapuã .....				05	196. Mara Rosa .....				05
111. ITAPORÁ DE GOIÁS .....	52	346	1110	-	129. MAPZACÃO .....	52	358	1290	-
167. Itaporã do Goiás .....				05	197. Marzagão .....				05



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
 INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - DEICOM

- 117 -

CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICRORREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
26. ESTADO DE GOIÁS (contínuação)					26. ESTADO DE GOIÁS (continuação)				
130. MAURILÂNIA .....	52	360	1300	-	148. NOVA AURORA .....	52	359	1480	-
198. Maurilândia .....				05	230. Nova Aurora .....				05
131. MINEIROS .....	52	356	1310	-	149. NOVA ROMA .....	52	351	1490	-
199. Mineiros .....				05	231. Nova Roma .....				05
132. MIRACEMA DO NORTE .....	52	348	1320	-	232. São Sebastião de Nova Roma .....				10
200. Miracema do Norte .....				05	150. NOVA VENEZA .....	52	354	1500	-
201. Monte Santo .....				10	233. Nova Veneza .....				05
133. MIRANORTE .....	52	348	1330	-	151. NOVO ACORDO .....	52	347	1510	-
202. Miranorte .....				05	234. Novo Acordo .....				05
134. MOIPORÁ .....	52	354	1340	-	152. NOVO BRASIL .....	52	354	1520	-
203. Moiporá .....				05	235. Novo Brasil .....				05
204. Mossâmedes .....				10	153. ORIZONA .....	52	358	1530	-
135. NORTE ALEGRE DE GOIÁS .....	52	349	1350	-	236. Orizânia .....				05
205. Norte Alegre de Goiás .....				05	237. Alto Alvoradas .....				10
136. NORTE DO CARMO .....	52	348	1360	-	154. OURO VERDE DE GOIÁS .....	52	354	1540	-
206. Norte do Carmo .....				05	238. Ouro Verde de Goiás .....				05
137. MONTES CLAROS DE GOIÁS .....	52	356	1370	-	155. OUIDOR .....	52	359	1550	-
207. Montes Claros de Goiás .....				05	239. Ouidor .....				05
208. Registro de Araguaia .....				10	156. PADRE BERNARDO .....	52	355	1560	-
138. MORRINHOS .....	52	360	1380	-	240. Padre Bernardo .....				05
209. Morrinhos .....				05	157. PALMEIRAS DE GOIÁS .....	52	358	1570	-
139. MOSSÂMEDES .....	52	354	1390	-	241. Palmeiras de Goiás .....				05
210. Mossâmedes .....				05	158. PALMELO .....	52	359	1580	-
211. Adelândia .....				10	242. Palmele .....				05
212. Campo das Férreas (ex-Suriti) .....				15	159. PALMINÓPOLIS .....	52	357	1590	-
140. MOZARLÂNDIA .....	52	353	1400	-	243. Palminópolis .....				05
213. Mozelândia .....				05	160. PARANÁ .....	52	360	1600	-
141. MUTUNÓPOLIS .....	52	350	1410	-	244. Paraná .....				05
214. Mutunópolis .....				05	161. PARAÍSO DO NORTE DE GOIÁS .....	52	348	1610	-
142. NATIVIDADE .....	52	349	1420	-	245. Paraíso do Norte de Goiás .....				05
215. Natividade .....				05	162. PARANÁ .....	52	349	1620	-
216. Apiaí .....				10	246. Paraná .....				05
217. Chapada .....				15	163. PAPANAIQUARA (ex-MATEIRA) .....	52	360	1630	-
218. Príncipe .....				20	247. Papanaiquara (ex-Mateira) .....				05
219. Santa Rosa .....				25	164. PARAQUA .....	52	357	1640	-
143. NAZARÉ .....	52	345	1430	-	248. Paraquã .....				05
220. Nazaré .....				05	249. São João .....				10
221. Tanhoril .....				10	165. PEDRO AFONSO .....	52	347	1650	-
144. NAZÁRIO .....	52	354	1440	-	250. Pedro Afonso .....				05
222. Nazário .....				05	251. Anajunópolis .....				10
145. NERÓPOLIS .....	52	354	1450	-	252. Bom Jesus do Norte .....				15
223. Nerópolis .....				05	166. PEIXE .....	52	348	1660	-
146. NIQUELÂNIA .....	52	351	1460	-	253. Peixe .....				05
224. Niquelândia .....				05	254. Figueirópolis .....				10
225. Nymaze .....				10					
226. São Luís de Tocantins .....				15					
227. Ipiracaba .....				20					
228. Vila Taveira .....				25					
147. NOVA AMÉRICA .....	52	354	1470	-					
229. Nova América .....				05					



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
 INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - BRICOM

- 118 -

**CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICRORREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972**

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
26. ESTADO DE GOIÁS (continuação)					26. ESTADO DE GOIÁS (continuação)				
167. PEQUIZEIRO .....	52	346	1670	-	184. PRESIDENTE KENNEDY (ex-TUPIRATINS) (conclusão) .....	52	348	1840	-
235. Pezizalva .....				05	284. Tupiratã .....				10
236. Colândia .....				10	285. Tupiratins .....				15
168. PETROLINA DE GOIÁS .....	52	354	1680	-	185. QUIRINÓPOLIS .....	52	360	1850	-
257. Petrolina de Goiás .....				05	286. Quirinópolis .....				05
169. PILAR DE GOIÁS .....	52	350	1690	-	287. Covelândia .....				10
258. Pilar de Goiás .....				05	186. RIALMA .....	52	354	1860	-
170. PINDORAMA DE GOIÁS .....	52	349	1700	-	288. Rialma .....				05
259. Pindorama de Goiás .....				05	187. RIANAPOLIS .....	52	354	1870	-
171. PIRACANJUBA .....	52	358	1710	-	289. Rianópolis .....				05
260. Piracanjuba .....				05	188. RIO VERDE .....	52	357	1880	-
261. Professor Jamil Salgado .....				10	290. Rio Verde .....				05
172. PIRANHAS .....	52	356	1720	-	291. Castelândia .....				10
262. Piranhas .....				05	292. Montividiu .....				15
173. PIRENÓPOLIS .....	52	355	1730	-	293. Oporoto .....				20
263. Pirenópolis .....				05	294. Silvânia .....				25
264. Logolândia .....				10	295. Santo Antônio da Barra .....				30
174. PIRES DO RIO .....	52	359	1740	-	189. RUBIATABA .....	52	354	1890	-
265. Pires do Rio .....				05	296. Rubiataba .....				05
175. PIUM .....	52	348	1750	-	297. Morro Agudo de Goiás .....				10
266. Pium .....				05	298. Valdelândia .....				15
176. PLANALTINA (ex-SÃO GABRIEL DE GOIÁS) .....	52	355	1760	-	190. SANCERLÂNDIA .....	52	354	1900	-
267. Planaltina (ex-São Gabriel de Goiás) .....				05	299. Sancerlândia .....				05
268. Córrego Rico .....				10	191. SANTA BÁRBARA DE GOIÁS .....	52	354	1910	-
269. São Gabriel de Goiás .....				15	300. Santa Bárbara de Goiás .....				05
177. PONTALINA .....	52	358	1770	-	192. SANTA CRUZ DE GOIÁS .....	52	358	1920	-
270. Pontalina .....				05	301. Santa Cruz de Goiás .....				05
271. Vicentinópolis .....				10	193. SANTA HELENA DE GOIÁS .....	52	360	1930	-
178. PONTE ALTA DO BOM JESUS .....	52	349	1780	-	302. Santa Helena de Goiás .....				05
272. Ponte Alta do Bom Jesus .....				05	194. SANTA RITA DO ARAGUAIA .....	52	356	1940	-
179. PONTE ALTA DO NORTE .....	52	347	1790	-	303. Santa Rita do Araguaia .....				15
273. Ponte Alta do Norte .....				05	195. SANTA ROSA DE GOIÁS .....	52	354	1950	-
274. Mateiros .....				10	304. Santa Rosa de Goiás .....				05
180. PORANGATU .....	52	350	1800	-	196. SANTA TEREZA DE GOIÁS .....	52	350	1960	-
275. Porangatu .....				05	305. Santa Tereza de Goiás .....				05
181. PORTELÂNDIA .....	52	356	1810	-	197. SANTA TEREZINHA DE GOIÁS .....	52	350	1970	-
276. Portelândia .....				05	306. Santa Terezinha de Goiás .....				05
182. PORTO NACIONAL .....	52	348	1820	-	198. SÃO DOMINGOS .....	52	352	1980	-
277. Porto Nacional .....				05	307. São Domingos .....				05
278. Canela .....				10	199. SÃO FRANCISCO DE GOIÁS .....	52	354	1990	-
279. Estina .....				15	308. São Francisco de Goiás .....				05
280. Ipueiras .....				20	200. SÃO JOÃO D'ALIANÇA .....	52	351	2000	-
281. Silvanópolis .....				25	309. São João d'Alcântara .....				05
183. POSSE .....	52	352	1830	-	201. SÃO LUIS DE MONTES BELLOS .....	52	354	2010	-
282. Posse .....				05	310. São Luís de Montes Bellos .....				05
184. PRESIDENTE KENNEDY (ex-TUPIRATINS) .....	52	348	1840	-	311. Rosalândia .....				10
283. Presidente Kennedy (ex-Tupiratins) .....				05					



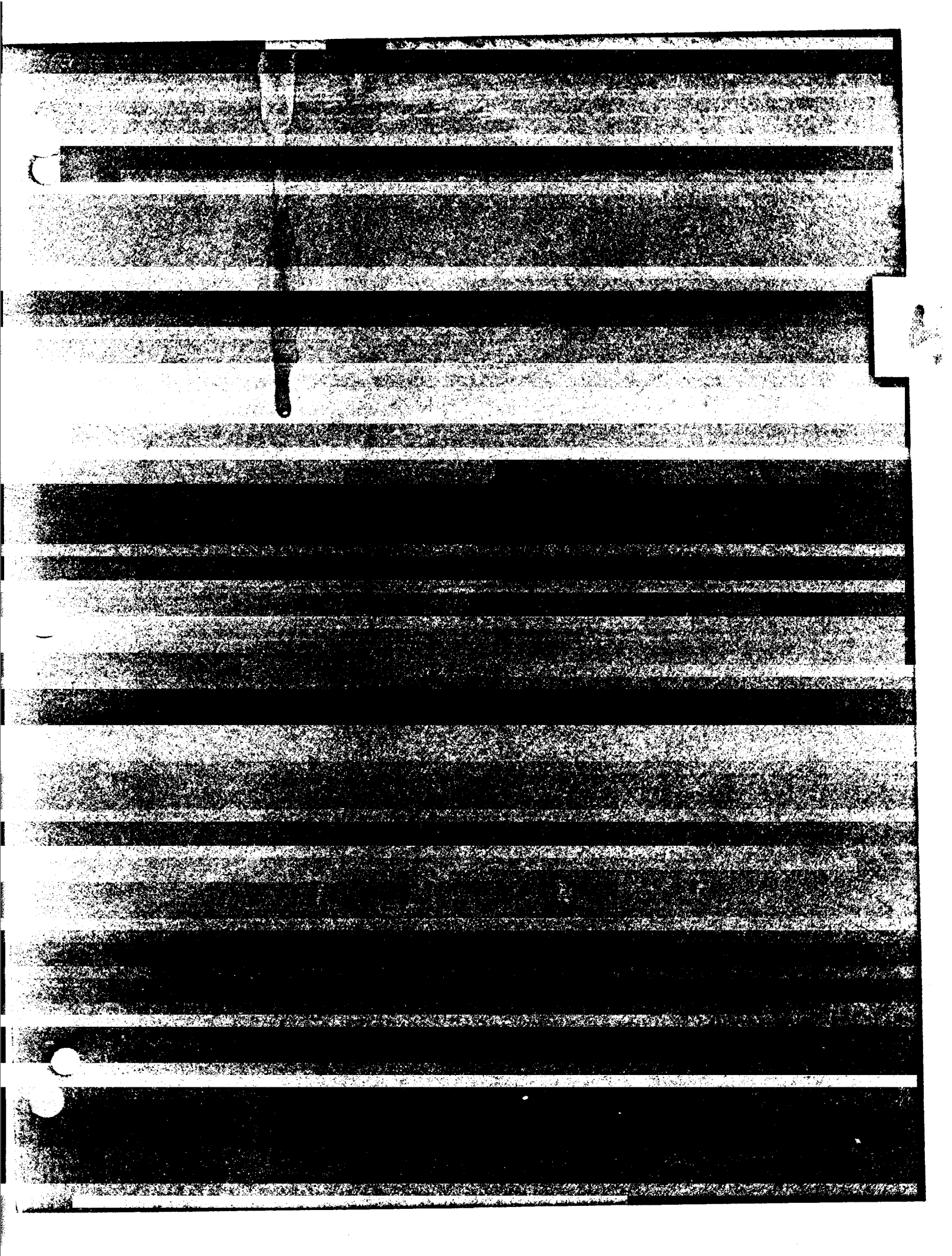
MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
**FUNDAÇÃO IBGE**  
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA - IBGE

- 119 -

CÓDIGO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, MICRORREGIÕES E DISTRITOS - SITUAÇÃO EM 31-12-1972

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS				MUNICÍPIOS E DISTRITOS	CÓDIGOS			
	UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO		UF	MR	MUNI- CÍPIO	DIS- TRITO
26. ESTADO DE GOIÁS (conti- nuação)					26. ESTADO DE GOIÁS (conclu- são)				
202. SÃO MIGUEL DO ARAGUAIA .....	52	350	2020	-	214. TRINDADE .....	52	354	2140	-
312. São Miguel do Araguaia .....				05	328. Trindade .....				05
313. Novo Planalto .....				10	215. TURVÂNIA .....	52	354	2150	-
203. SÃO SEBASTIÃO DO TOCANTINS ..	52	345	2030	-	329. Turvânia .....				05
314. São Sebastião do Tocantins .....				05	216. URUAÇU .....	52	350	2160	-
204. SÃO SÍMÃO .....	52	360	2040	-	330. Urucu .....				05
315. São Simão .....				05	331. Campinaçu .....				10
316. Itaguçu .....				10	332. Gariaçu .....				15
205. SERRANÓPOLIS .....	52	357	2050	-	333. Pau Terra .....				20
317. Serranópolis .....				05	217. URUANA .....	52	354	2170	-
206. SILVÂNIA .....	52	359	2060	-	334. Urana .....				05
318. Silvânia .....				05	335. Urutã .....				10
319. São Miguel do Passa Qu- atro .....				10	218. URUTAI .....	52	359	2180	-
207. SÍTIO D'ABADIA .....	52	352	2070	-	336. Urutai .....				05
320. Sítio d'Abadia .....				05	219. VARJÃO .....	52	358	2190	-
208. SÍTIO NOVO DE GOIÁS .....	52	345	2080	-	337. Varjão .....				05
321. Sítio Novo de Goiás .....				05	220. VIANÓPOLIS .....	52	359	2200	-
209. TAGUATINGA .....	52	349	2090	-	338. Vianópolis .....				05
322. Taguatinga .....				05	339. Caralha .....				10
210. TAQUARAL DE GOIÁS .....	52	354	2100	-	221. XAMBIAI .....	52	345	2210	-
323. Taquaral de Goiás .....				05	340. Xambioá .....				05
211. TOCANTINA .....	52	347	2110	-	341. Piraquê .....				10
324. Tocantina .....				05	27. DISTRITO FEDERAL				
212. TOCANTINÓPOLIS .....	52	345	2120	-	1. BRASÍLIA (Capital da Repúbli- ca) .....	53	361	0010	-
325. Tocantinópolis .....				05	I RA - Brasília .....				05
326. Cachoeirinha .....				10	II RA - Gama .....				10
213. TRÊS RANCHOS .....	52	359	2130	-	III RA - Taguatinga .....				15
327. Três Ranchos .....				05	IV RA - Brasília .....				20
					V RA - Sobradinho .....				25
					VI RA - Planaltina .....				30
					VII RA - Patrocínio .....				35
					VIII RA - Jardim .....				40

\* Municípios ou distritos criados e ainda não instalados.



SAMPLING FRAME  
BRAZILIAN NATIONAL  
HOUSEHOLD SAMPLE  
SURVEYS  
1975

## ENDEF - ESTUDO NACIONAL DA DESPESA FAMILIAR

### 1. INTRODUÇÃO

No programa do IBGE foi reservado um lugar especial para uma pesquisa nacional de consumo alimentar e orçamento familiares como parte do programa PNAD.

Cabe salientar que o projeto ENDEF foi deliberadamente orientado para a obtenção de informações para o planejamento nacional, motivo pelo qual especialistas de muitas áreas (nutricionistas, sociólogos, economistas, analistas de sistema, planejadores, antropólogos, geógrafos, estatísticos e outros) vêm participando neste projeto desde o seu início. Assim, o ENDEF é um compromisso entre vários especialistas e deve fornecer uma base referência para estudos mais profundos nos mais diversos campos.

### 2. NÍVEL DE DESGRAGAÇÃO DA INFORMAÇÃO

O plano de amostragem foi estabelecido de modo a assegurar dados representativos em cada região do Brasil aos seguintes níveis:

Área metropolitana.

Áreas urbanas não metropolitanas

Áreas rurais não metropolitanas

Assim, os estratos de representação da amostra são:

- 2.1 - Área Metropolitana do Grande Rio, do Grande São Paulo, de Curitiba, de Porto Alegre, de Belo Horizonte, de Salvador, de Recife, de Fortaleza, de Belém e de Brasília.
- 2.2 - Áreas urbanas não metropolitanas das regiões I a VIII (salvo a região VI que é toda metropolitana);
- 2.3 - Áreas rurais não metropolitanas das regiões I a V (nas regiões VII e VIII não foram pesquisadas áreas rurais porque representam 8% da população de 1970 com 62% do território nacional - população muito rarefeita).

A amostra é de 63.734 domicílios, distribuídos em 9.800 áreas de listagem de 846 municípios.

### 3. OBJETIVOS DO ENDEF

#### 3.1 - Dados para a contabilidade nacional:

- consumo das famílias
- fluxos não monetários (troca, doação, auto-consumo, etc.)
- bens produzidos pela própria família.

#### 3.2 - Dados para as estatísticas de produção agrícola, pecuária, caça e pesca.



A partir do consumo alimentar das famílias pode-se melhorar e completar as informações sobre a produção agrícola (cereais, tubérculos, frutas, legumes, etc.), pecuária (bovinos, suínos, eqüinos, pequenos animais, etc.), caça bem como pesca (produtos do mar, lagoa ou água doce).

### 3.3 - Consumo alimentar e abastecimento urbano

Ao nível de cada família foram registrados todos os alimentos consumidos, seu peso e sua origem, o que fornece elementos importantes para o planejamento do abastecimento urbano, em particular nas grandes áreas metropolitanas.

### 3.4 - Aspectos qualitativos da alimentação.

- certas preferências e escolhas de alimentos
- frequência de consumo dos alimentos
- ritmo alimentar e frequência de refeições fora da casa.

### 3.5 - Nível nutricional da população

Ao nível de cada família, os alimentos pesados são transformados em calorias e nutrientes e, comparados com as necessidades nutricionais calculadas para cada indivíduo (a partir de seu sexo, idade, peso e altura), obtém-se um diagnóstico da situação alimentar da família bem como as áreas críticas de má nutrição e subnutrição.

O ENDEF provavelmente será confirmado por outras pesquisas nutricionais que se basearão nos dados aqui coletados. (áreas críticas, etc.).

### 3.6 - Despesas das famílias:

As despesas alimentares e não alimentares foram levantadas segundo as rubricas clássicas das pesquisas de orçamentos familiares indicando-se também a forma de aquisição e estado do bem comprado.

### 3.7 - Rendimentos:

Ao nível de cada pessoa de cada família, identificam-se as ocupações, as atividades e as fontes de renda monetária e não monetária (excluindo-se apenas a avaliação dos serviços recebidos).

### 3.8 - Sub-produtos:

- 3.8.1 - lista botânica e zoológica dos produtos consumidos.
- 3.8.2 - coeficientes de orçamento para o cálculo eventual de diversos índices de custo de vida.
- 3.8.3 - carga tributária indireta.
- 3.8.4 - dados antropométricos:

Distribuições de peso e altura por idade e sexo, distribuição do peso por altura, grupo de idade e sexo, etc.

#### 4. METODOLOGIA

##### 4.1 - Seleção do pessoal:

Para cumprir com os objetivos do ENDEF, foi necessária a contratação de cerca de 1.500 pessoas, entre pesquisadoras e supervisoras. Para tal realizou-se concursos públicos (a nível de cada Unidade da Federação) que consistiam de teste de conhecimento, testes psicológicos e entrevista pessoal.

##### 4.2 - Treinamento do pessoal:

Realizou-se em três etapas:

###### a) Treinamento de 25 "Formadores" no Rio de Janeiro.

A equipe de formadores era composta de técnicos do IBGE e nutricionistas contratadas para esta pesquisa.

###### b) Treinamento de 200 Supervisores em 9 centros de treinamento.

Este treinamento teve a duração média de um mês, na forma de internato e consistiu das seguintes etapas:

- uma semana de teoria dada por dois formadores (um estatístico e uma nutricionista).
- Duas semanas de prática, pesquisando duas famílias em área rural (2 dias) e duas em área urbana durante sete dias.
- O restante do tempo foi utilizado para rever e ampliar os conhecimentos bem como discutir e solucionar os problemas encontrados no trabalho prático.

###### c) Treinamento de 1.000 pesquisadores em 11 centros de treinamento.

Consistiu das mesmas etapas do treinamento de supervisores, sendo os pesquisadores divididos em equipes lideradas por um supervisor.

No fim do treinamento estabeleceu-se a lista definitiva de supervisores e pesquisadores.

Os questionários preenchidos nos treinamentos foram trazidos ao Rio e utilizados no treinamento dos codificadores, nos testes dos programas de crítica e na implantação do sistema de transcrição.

Estes treinamentos serviram também para testar e aprimorar os questionários e as instruções de coleta.

##### 4.3 - Plano de Rotação das Equipes

Antes do início do ENDEF, cada equipe recebeu um documento que indicava a data e o endereço (município, Setor censitário, área de listagem, etc.) dos domicílios a pesquisar.

Estas cargas de trabalho foram estabelecidas de modo a não pesquisar um município de uma só vez mas sim em diferentes épocas do ano. Além disso, para evitar distorções decorrentes de aspectos sazonais, teve-se o cuidado de pesquisar um número constante de domicílios ao longo do ano. Assim, ao nível Brasil, foram pesquisados aproximadamente 1 500 domicílios em cada um dos 40 períodos da pesquisa.

#### 4.4 - Técnica da entrevista:

Cada pesquisador trabalha simultaneamente em duas famílias durante sete dias e descansa dois antes de recommençar o trabalho em duas outras famílias.

Alguns dias antes da data prevista para o início da entrevista, o pesquisador entra em contato com a família selecionada e apresenta a pesquisa. No dia previsto, chega ao domicílio e começa a preencher parte dos primeiros quadros.

O pesquisador realiza tantas visitas por dia quantas forem as refeições principais. Em cada visita, pesa os alimentos comprados e a consumir, registra as pessoas presentes às refeições; pesa os resíduos e desperdícios e anota os gastos diários não alimentares.

Rapidamente o pesquisador adquire a confiança da dona da casa, o que facilita a coleta das informações relativas às despesas não alimentares durante o período de referência escolhido. Este preenchimento realisa-se na forma de entrevista clássica ou como uma mera conversação, conforme o caso.

Por volta do quinto ou sexto dia, o pesquisador inicia o preenchimento das ocupações, atividades e receitas da família, ainda aproveitando-se do bom relacionamento criado.

Terminada a entrevista o pesquisador completa o questionário com observações gerais que permitem melhor entendimento da situação da família (Relações intra familiares, posicionamento da família na comunidade, etc.).

O questionário usado é semi-abierto, conforme desenho anexo. Abaixo de cada quadro existe um espaço em branco destinado a observações para esclarecer os registros do quadro.

Os pesquisadores trabalham em equipe e são liderados por um supervisor. Este sistema tem a vantagem de melhorar a qualidade do trabalho e criar um ambiente de ajuda mútua que permite superar mais facilmente as dificuldades técnicas e psicológicas (principalmente com relação aos problemas das famílias e a monotonia do trabalho) encontradas.

#### 4.5 - Crítica e Codificação:

Terminada a semana da pesquisa, o supervisor remete à Delegacia de Estatística do IBGE (DELEST) os questionários de sua equipe.

O pessoal da DELEST critica o material e segundo sua qualidade, o coordenador visita a equipe ou não. O objetivo é de melhorar a equipe mais do que o de corrigir o erro.

O material é, então remetido ao Rio onde três pessoas criticam e codificam os dados sobre alimentação, despesas e receitas, respectivamente.

A "crítica e codificação" é contínua e tem uma defasagem de três semanas em relação ao trabalho de campo. Para se conseguir isto foi preciso estabelecer estruturas de códigos que permitissem a criação de novos códigos de acordo com as necessidades. Ao fim da pesquisa o banco de códigos do ENDEF contava com aproximadamente quinze mil códigos entre alimentos, despesas, ocupações, atividades, receitas, produtos agrícolas, unidades de medida, municípios, etc.

#### 4.6 - DATA ENTRY:

Após a codificação os questionários são enviados ao Centro de Informática do IBGE para serem transcritos em fita magnética, por meio de um equipamento chamado DATA ENTRY.

As informações são digitadas em um teclado e transcritas em fita. A vantagem deste equipamento, além do fato de não usar cartões, é que permite a realização de uma primeira crítica (quantitativa, de sequência e de consistência dos códigos).

#### 4.7 - Crítica e Acertos:

Após sua transcrição em fita magnética, os dados são submetidos a um programa de crítica que identifica os erros que são corrigidos após análise do questionário.

Ao fim dos acertos, o questionário vai para o Banco de Dados onde será submetido à crítica de consistência estatística.

**DESPESAS DOS MEMBROS DA U.Q. COM MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS DOMÉSTICOS  
NOS ÚLTIMOS DOZE MESES (+)**

Nº 0 13	Nº de Reg. _____	DE _____ A _____					
10/10		19/20	21/26	20/23	23/30	45	46
EXEMPLOS DAS DESPESAS		1 T P M	CÓDIGO	QUANTIDADE	VALOR NO PERÍODO (Cr\$)	ESTADO	FORMA DE AQUISIÇÃO
MÓVEIS PARA SALA DE SANTO E COMODOS							
CAMA, COFA, POLTRONA, MESAS, CADEIRA, ARMÁRIO, ARCA, ESTAN- TE, ESCRIVANINHA, PUFE, ALMO- FADA, ETC.							
MÓVEIS PARA QUARTO							
CAMA, MESA DE CASCALHA, CÔMODO, PENTEADO FA, CERCO, COLCHÃO (MOLAS, ORTOPÉDICO, ETC.), TRAVESSALHO, REDE, ESPALMO, CARRINHO DE BEBÊ, ETC.							
ACABAMENTO DE PISO							
PUNTEADO, TAPETE, VITRIFICA- ÇÃO, ETC.							
REAR DECORATIVAS							
CORRIDA, VENEZIANA, LUSTRE, ABAJUR, ETC.							
QUADRADO, TAPETARIA, ESPELHO, RELOGIO, ETC.							
APARELHOS ELÉTRICOS							
GELADEIRA, ETC.							



RESUMO

DAS

PESQUISAS DOMICILIARES

NO PERÍODO 1967/1975

Rio de Janeiro - Brasil

Setembro - 1975

## ÍNDICE

1. APRESENTAÇÃO	
2. I - SINOPSE	
2.1 - A. Consideração Inicial .....	2
2.2 - B. Teste Preliminar .....	2
2.3 - C. Tempo Necessário para a Implementação, Recursos, Estimativas Preliminares de Custo .....	3
2.4 - D. Regiões - Implementação Sequencial .....	4
2.5 - E. Publicação de Resultados .....	5
2.6 - F. Pesquisas Trimestrais. Tamanho da Amostra. Conteúdo das Pesquisas .....	5
2.7 - G. Interrupção da Pesquisa. Reformulação .....	6
3. II - REALIZAÇÃO E CONCLUSÕES DO TESTE PRELIMINAR	
3.1 - A. Aspectos Gerais .....	6
3.2 - B. Conclusões .....	8
4. III - Desenho da Pesquisa em Geral	
4.1 - A. Regiões Definidas para o Programa de Pesquisa Domiciliar .....	8
B. Amostra de Estágios Múltiplos Adotada; Tamanho da Pesquisa Domiciliar .....	10
C. Estratificação. Desenho da Amostra .....	15
D. Sequência das Etapas na Seleção da Amostra .....	25
5. IV - CONTEÚDO DAS INVESTIGAÇÕES	
5.1 - Tamanho da Amostra em Número de Domicílios .....	27
5.2 - Assuntos Pesquisados .....	29
6. V - PROCESSOS DE ESTIMATIVA E ERROS DE AMOSTRAGEM	
6.1 - Resumo .....	30
6.2 - Planos para o Melhoramento do Processo de Estimativa .....	31
6.3 - Projeções do Laboratório de Estatística .....	32
6.4 - Fatores que Afetam a Qualidade das Estimativas ...	33
6.5 - Estimativas Simples Comparadas com as Estimativas de Razão .....	34
6.6 - Erros de Amostragem .....	35
7. VI - CUSTO DAS OPERAÇÕES .....	37
8. VII - DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS .....	39
9. VIII - MIGRAÇÕES INTERNAS .....	39
10. NOTAS ESPECIAIS SOBRE ESTIMATIVAS DE DESEMPREGO .....	40
11. OUTRAS OBSERVAÇÕES .....	45
12. APERFEIÇOAMENTO DO PROGRAMA .....	47
13. REFORMULAÇÃO CONTÍNUA DO PROGRAMA DE PESQUISAS .....	50



## APRESENTAÇÃO

Este trabalho resume todas as etapas da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, desde sua implantação até a investigação de 1973. O sistema abrange basicamente dois ciclos distintos: o que vai de 1966 até junho de 1970, em que se procurou desenvolver estimativas a níveis nacional e regional, e o ciclo de 1971 em diante, em que se começou a desenvolver estimativas também a nível das 8 (oito) mais importantes Unidades da Federação e das (2) duas áreas metropolitanas mais expressivas.

No presente resumo procurou-se evidenciar os pontos básicos para a compreensão do sistema de Pesquisas Domiciliares brasileiro, tais como o planejamento inicial, a implementação operacional e as modificações adotadas no desenvolvimento do processo, abordando alguns dos problemas enfrentados que foram a causa de algumas opções como também as programações futuras.

Este documento se transforma, em realidade, na atualização e apresentação do documento oficial apresentado na X Sessão da COINS e divulgado na Revista Brasileira de Estatística nº 127 - Ano XXXII julho/setembro de 1971.

O projeto em execução tem contado, desde o seu início, com a assistência técnica da USAID/Brasil, através da assessoria de técnicos do US Bureau of the Census, sendo que a maior contribuição tem sido dada por Mr. Merton Vincent Lindquist.

As siglas a seguir apresentadas aparecem várias vezes no texto do documento e têm o seguinte significado:

- FIBGE - Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
- IBE - Instituto Brasileiro de Estatística
- IBG - Instituto Brasileiro de Geografia
- GEPD - O Departamento dentro do IBE responsável pelo planejamento e direção dos programas de pesquisa por amostra de domicílios foi oficialmente instituído em 16 de novembro de 1967, como Grupo Executivo de Pesquisas Domiciliares, ou GEPD.
- PNAD - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.
- DT - Diretoria Técnica
- SUESP - Superintendência de Estatísticas Primárias.

O documento global sobre as Pesquisas Domiciliares no Brasil deverá ser ampliado na medida do desenvolvimento do programa e conterá, além dos aspectos já divulgados no II Simpósio Latino-Americano de Pesquisas Domiciliares, ampliações que visam estabelecê-lo como documento básico para esse tipo de projetos no Brasil.

## I - S I N O P S E

### A. CONSIDERAÇÃO INICIAL

Durante o ano de 1966, a Fundação IBGE deu início aos estudos para a implantação de um programa de pesquisas domiciliares por amostra, que deveria ser executado em bases contínuas. Vários meses foram dedicados ao exame e conhecimento do material publicado sob o título "Atlantida - A Study case in Household Sample Survey", publicado pelo Bureau of the Census e preparado sob os auspícios da Agência para o Desenvolvimento Internacional. A fim de facilitar o exame do material, foram traduzidos vários formulários e questionários, bem como os manuais de operação. Foi realizada uma série de debates pelo Grupo de Trabalho especialmente criado para aquele fim, com a principal finalidade de considerar a utilidade daquele tipo de programa para o Brasil e os problemas operacionais decorrentes de sua implementação.

Os trabalhos foram executados pela antiga Diretoria de Levantamentos Estatísticos, sob a orientação de dois Técnicos da USAID/Brasil, os Senhores Merton Vincent Lindquist e Lowell T. Galt.

Debateram-se programas de execução e desenhos alternativos de amostra, preparando-se várias notas sobre as diversas fases desse tipo de levantamento.

### B. TESTE PRELIMINAR

Dos estudos mencionados resultou a decisão de realizar uma pesquisa experimental, para aplicação de todas as operações de campo em dois municípios, de que decorreria experiência prática como auxílio à determinação de algumas das especificações e dimensões do programa inicial.

O pessoal e os recursos necessários foram fornecidos pelo IBE, sendo o teste realizado nos municípios de Nova Iguaçu e Rio Bonito, Estado do Rio de Janeiro, em outubro-novembro de 1966. Posteriormente, foram considerados, em conjunto, os resultados do teste, e após um inventário preliminar das necessidades estatísticas do Brasil, aquelas que poderiam ser atendidas de modo satisfatório por intermédio de uma pesquisa por amostra de domicílios.

Essas considerações visaram à formulação das especificações para programas alternativos que seriam considerados na segunda fase dos trabalhos.

#### C. TEMPO NECESSÁRIO PARA A IMPLEMENTAÇÃO, RECURSOS, ESTIMATIVAS PRELIMINARES DE CUSTO

Reconheceu-se, desde logo, que a implementação ampla de um programa de pesquisas domiciliares por amostra num extenso país, com um grau de variabilidade substancial refletido em várias características da população, só poderia ser realizado num período de vários anos, para que o programa pudesse ser amplamente desenvolvido, o que levou a centralizar-se a atenção nos recursos necessários em face dos meios disponíveis para a aplicação do projeto.

O programa passou a constituir uma atividade nova para a FIBGE, tendo havido, conseqüentemente, uma série de decisões sobre as especificações que teriam de basear-se em informações preliminares ou incompletas e em experiência de pesquisas realizadas em outros países semelhantes ao Brasil.

Essas decisões seriam naturalmente modificadas, à medida que crescesse a experiência brasileira. Inicialmente não havia, por exemplo, no desenvolvimento das estimativas de custo, um acúmulo de elementos relativos a pessoal e fatores de custo para um programa nos moldes operacionais em consideração. Além disso, embora existissem bases razoáveis para determinação dos tamanhos mínimos de amostra para obtenção de estimativas a um nível de precisão determinado para certas características, do ponto de vista do erro de amostragem, muito menos se sabia sobre o nível de erros de não-amostragem que seria encontrado e



qual o seu efeito sobre os custos de processamento interno e de campo. Todavia, a fim de se ter uma base para a análise das implicações orçamentárias do projeto, empreendeu-se um estudo de estimativa de custo abrangendo essencialmente todas as operações que seriam necessárias no programa em cogitação.

Os resultados desse estudo indicaram que para um programa nacional mínimo seriam necessários mais de CRS 4,2 milhões para o primeiro ano e meio (o equivalente a cerca de 2,0 milhões de dólares). Além do mais, os custos periódicos mínimos, após a instituição do programa, foram estimados em mais de CRS 1,0 milhão para o programa inicialmente proposto.

Foi decidido, posteriormente, que a implementação do programa seria efetuada até o máximo praticável, através da relocação de pessoal existente no Instituto Brasileiro de Estatística, órgão componente da FIBGE, para servir de quadro central do projeto. A pesquisa de campo, da mesma forma, deveria ser supervisionada e conduzida pelo pessoal existente na Rede-de-Coleta do IBE.

#### D. REGIÕES - IMPLEMENTAÇÃO SEQUENCIAL

O Brasil foi dividido, para efeito do programa, em sete grandes regiões sócio-econômicas formadas de Unidades da Federação ou agrupamento de algumas delas e a implementação do programa foi efetuada sequencialmente de Região para Região:

<u>Regiões</u>	<u>Unidades da Federação</u>
I	Rio de Janeiro e Guanabara (atualmente Estado do Rio de Janeiro)
II	São Paulo
III	Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul
IV	Minas Gerais e Espírito Santo
V	Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia
VI	Distrito Federal
VII -A-	Amazonas, Acre, Pará, Amapá, Roraima e Rondônia
-B-	Mato Grosso e Goiás



A primeira contagem experimental foi realizada em dois municípios do antigo Estado do Rio de Janeiro e na cidade do Rio de Janeiro, no terceiro trimestre de 1967. As contagens experimentais seguiram-se de Região para Região, a intervalos de aproximadamente três meses.

O programa, nos nove Estados do Nordeste que estão incluídos na área de desenvolvimento da SUDENE, foi iniciado no terceiro trimestre de 1968.

Com a inclusão da Região V, mais de 92 por cento da população do Brasil estão, desde então, representados em cada levantamento realizado. Brasília, definida como sexta região, foi incluída no programa do quarto trimestre do mesmo ano, 1968. Um programa experimental foi realizado na sétima região, durante o primeiro e o segundo trimestres de 1970.

Esta região, conforme foi definida para o programa de pesquisa, é dividida em duas sub-regiões: 1. os Estados da Bacia do Rio Amazonas; 2. os Estados de Mato Grosso e Goiás. Esta experiência auxiliaria substancialmente no desenvolvimento de especificações para um programa prático naquela região, em harmonia com a questão dos custos de operações de pesquisa em face das variações das estimativas por amostra. Considerando as características físicas daquela vasta área, este seria um dos mais desafiadores problemas já encontrados em matéria de pesquisa por amostra de domicílios.

#### E. PUBLICAÇÃO DE RESULTADOS

A divulgação dos resultados das pesquisas foi iniciada quase imediatamente, embora tivesse sido preferível só começá-la após realização das pesquisas e analisados completamente os resultados, em todo o país. Por diversas razões, contudo, houve considerável urgência e pressão para dar à publicidade, com bastante antecedência, os dados das pesquisas por amostras.

#### F. PESQUISAS TRIMESTRAIS. TAMANHO DA AMOSTRA. CONTEÚDO DAS PESQUISAS

Uma vez iniciados, os programas de pesquisa em cada região foram realizados trimestralmente, sem interrupção. Começando com o quarto



primeiro trimestre de 1967, o programa se tornou operacional em todas as regiões, com exceção da sétima. Incluiu a contagem de 27.000 domicílios, selecionados aleatoriamente, com 125.000 pessoas, pesquisados quatro vezes por ano. O conteúdo da pesquisa incluiu características demográficas básicas, um questionário sobre força de trabalho e um questionário destinado a medir a migração interna.

O detalhamento da ampliação do tamanho das amostras e do conteúdo das investigações será desenvolvido a partir da 3ª parte deste documento.

#### G. INTERRUPÇÃO DA PESQUISA. REFORMULAÇÃO

Atualmente, a necessidade de concluir todas as preparações de campo e a realização dos programas do Censo de 1970, em execução até 1971, pelo Departamento de Censos da IBGE, exigiu o emprego, em regime de tempo integral, de todos os recursos de pessoal disponíveis. Assim, a operação da pesquisa por amostra foi interrompida em fins do segundo trimestre de 1970.

O período de julho de 1970 a março de 1971 foi utilizado para o exame de todos os formulários, questionários e métodos em uso e para a reformulação dos processos operacionais, com o auxílio das experiências até então obtidas. Os conceitos e definições foram igualmente reavaliados quanto à sua adequação e reformulados quando considerados inadequados ou irrealistas em função das condições do Brasil ou das necessidades estatísticas. Além disto, as novas pesquisas foram desenvolvidas e instituído um programa preliminar para execução de 1972 a 1975, inclusive. Finalmente, com base nos dados preliminares do Censo Demográfico de 1970, foi efetuada uma reformulação de todo o programa, inclusive a amostra, como veremos em outra seção deste documento.

### II - REALIZAÇÃO E CONCLUSÕES DO TESTE PRELIMINAR

#### ASPECTOS GERAIS

Foi dito anteriormente que um teste preliminar das operações de campo foi realizado em Nova Iguaçu e Rio Bonito, em outubro-novembro de 1966. Estes municípios foram intencionalmente escolhidos para o teste.



te, a fim de obter-se experiência em áreas urbanas e suburbanas com número modesto de construções residenciais novas e em áreas substancialmente rurais. O desenvolvimento de formulários e questionários e a elaboração de manuais e outros instrumentos utilizaram os documentos do modelo "ATLANTIDA". Todos os conceitos e definições, bem como a linguagem e redação usados nos diversos documentos, exigiram trabalho cuidadoso a fim de que fossem práticos e pudessem ser igualmente entendidos e interpretados pelo pessoal do teste preliminar.

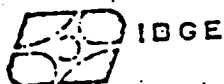
Alguns pormenores do teste preliminar são os seguintes:

- as unidades primárias de amostragem para as finalidades do teste foram as áreas de contagem do Censo, ou setores, na terminologia censitária;
- foram obtidas entrevistas em aproximadamente 400 domicílios, selecionados aleatoriamente em 30 setores de amostra, em Nova Iguaçu, e 10 setores de amostra, em Rio Bonito;
- o pessoal de campo do teste preliminar foi selecionado dentre pessoas que trabalhavam nas agências de estatística do IBGE nos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro;
- foram usadas cópias dos mapas dos setores censitários para identificar os limites geográficos dos setores incluídos no teste;
- os formulários, questionários e documentos usados no teste foram os seguintes:
  - Questionário sobre Força de trabalho, Formulário 1;
  - Folha de Registro de Domicílio, Formulário 300;
  - Folha de Listagem de Domicílio, Formulário 303;
  - Lista de Prédios, Formulário 304;
  - Folha de Listagem de Domicílios Coletivos, Formulário 305;
  - Lista de Endereços de Amostras, Formulário 306;
  - Questionário sobre Migração Interna, Formulário 602.

#### Instruções de campo para Supervisores e Entrevistadores

- as operações do teste preliminar incluíram contagem rápida de domicílios, listagem e enumeração de domicílio\*.

\* Na seção III temos uma explicação do uso da operação de "contagem rápida", como auxílio para estabelecer uma estrutura de domicílios



- as informações e dados obtidos em cada entrevista incluíram as características demográficas básicas das pessoas residentes nos domicílios da amostra e dados sobre força de trabalho e emprego para cada pessoa de 14 anos de idade e mais. Um número limitado de características foi também obtido para cada unidade domiciliar e sobre as unidades habitacionais.

Foram testados, quanto à adequação, três métodos alternativos das operações combinadas de listagem de domicílio e seleção que seriam práticas na designação de uma amostra contínua de domicílios. Foram identificados simplesmente como métodos 1, 2 e 3.

## B. CONCLUSÕES

Em geral, o teste preliminar foi executado com razoável êxito, embora aparentemente tivesse havido uma certa dificuldade no entendimento dos conceitos e definições. Isto pouco surpreendeu, considerando-se as dificuldades de criar conceitos que fossem claramente compreendidos e interpretados da mesma forma por todas as pessoas associadas ao teste. Além de revelar tais problemas, o teste preliminar ajudou a esclarecer os processos operacionais necessários, a focalizar a atenção sobre a necessidade de um treinamento completo de todo o pessoal a ser utilizado no projeto e sobre o exame e a revisão cuidadosos da redação dos questionários e do conteúdo dos manuais para os enumeradores.

Com referência ao processo de listagem de amostra domiciliar, diversos pontos ficaram claros. Nas áreas com até mesmo uma modesta quantidade de construções novas, e/ou áreas que tinham numerosos domicílios não encontrados na lista do Censo por qualquer motivo, logo se tornou evidente que fazer novas listagens seria mais fácil que tentar corrigir e atualizar as listas originais do Censo.

## III - DESENHO DA PESQUISA EM GERAL

### A. REGIÕES DEFINIDAS PARA O PROGRAMA DE PESQUISA DOMICILIAR

Como expusemos anteriormente, o Brasil foi dividido nas sete seguintes regiões para o programa de pesquisa domiciliar:



REGIÃOUNIDADES DA FEDERAÇÃO

I	Guanabara e Rio de Janeiro (atualmente Estado do Rio de Janeiro)
II	São Paulo
III	Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul
IV	Minas Gerais e Espírito Santo
V	Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia
VI	Distrito Federal
VII-A	Acre, Amazonas, Rondônia, Pará, Amapá e Roraima
VII-B	Mato Grosso e Goiás

As regiões foram definidas combinando-se Unidades da Federação contíguas, de características físicas e econômicas semelhantes.

Nenhum esforço foi feito para estabelecer regiões de igual população ou outras medidas de tamanho, conforme se pode notar no Quadro I. Reconheceu-se que as áreas econômicas reais geralmente não são coincidentes com unidades administrativas ou políticas e que qualquer agrupamento determinado não satisfaria todos os usuários de dados. Contudo, os agrupamentos adotados tiveram aceitação razoavelmente grande e foram produtos da consulta da FIBGE a várias organizações usuárias. Com referência à áreas de projeto de desenvolvimento econômico no Brasil, a Região III é coincidente com a Superintendência do Desenvolvimento da Região Sul (SUDESUL) e a Região V, essencialmente com a Superintendência do Desenvolvimento da Região Nordeste (SUDENE). A Região III abrange as áreas de projeto da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM) e da Superintendência do Desenvolvimento da Região Centro-Oeste (SUDECO).

As informações comparativas sobre população, segundo os resultados do Censo de 1960 e projetadas para 1º de julho de 1967 e 1º de julho de 1970, são dadas por região no Quadro I.

IBGE

## QUADRO I

REGIÃO	CENSO DEMOGRÁFICO-1960		PROJEÇÃO DEMOGRÁFICA 1967	CENSO DEMOGRÁFICO-1970	
	População (1000 hab.)	Domicílios (Milhares)	População	População (1000 hab.)	Domicílios (Milhares)
I	6 710	1 370	8 347	8 995	1 884
II	12 975	2 632	16 081	17 772	3 638
III	11 873	2 218	15 764	16 496	3 088
IV	11 372	2 044	13 354	13 087	2 383
V	22 428	4 235	25 601	28 111	5 147
VI	142	27	338*	537	99
VII	5 467	965	7 433	8 140	1 404
BRASIL	70 967	13 491	86 580	93 139	17 642

Observação: No total da população do Brasil está incluído o Território de Fernando de Noronha (1970).

\*-Estimativas Independentes.

#### B. AMOSTRA DE ESTÁGIOS MÚLTIPLOS ADOTADA; TAMANHO DA PESQUISA DOMICILIAR

A questão de estabelecer uma amostra de domicílios distribuídos pelo país ou concentrar a amostragem de domicílios numa seleção aleatória de áreas, tais como os municípios, será examinada sucintamente aqui. A existência do pessoal regional do IBE localizado nos municípios permitiu considerar um projeto com a distribuição geográfica máxima de domicílios de amostra.

Dois fatores que favoreceram a distribuição ampla foram:

- carga mínima de trabalho por enumerador. A enumeração de campo da pesquisa deveria ser uma tarefa nova acrescentada às outras responsabilidades do agente municipal. A distribuição de amostras a um grande número de municípios, por sua vez, atribuiria a cada agente um volume mínimo de trabalho;

- a distribuição máxima da amostra se aproximaria da amostragem aleatória simples.

Os seguintes fatores atuaram em sentido inverso:

- uma amostra de domicílios largamente distribuída em um grande número de municípios teria exigido o desenvolvimento e a reprodução de inúmeros mapas e outros materiais geográficos;
- teria sido necessária uma prodigiosa operação de listagem de domicílios a fim de preparar estruturas ("frames") para a seleção de domicílios e indivíduos, já que teria existido relativamente pouco agrupamento. No caso extremo, acarretaria um "frame" geral de quase 20 milhões de domicílios, o que se tornava simplesmente impraticável, uma vez que esse nível de listagem de domicílios só é efetuada durante programas censitários, de dez em dez anos;
- a distribuição e o recebimento de materiais envolveriam um grande número de pontos em todo o país, aumentando, assim, o problema de controle;
- um número substancialmente maior de agentes municipais teria de ser treinado e supervisionado;
- a qualidade do trabalho de campo executado por enumeradores que têm apenas uma pequena carga de trabalho, com entrevistas intermitentes, geralmente declina após a familiarização inicial com o trabalho, em virtude da falta de atenção contínua à matéria, exigindo, assim, maior supervisão e treinamento e mais freqüentes recapitulações.

Logo se tornou patente que os cinco últimos fatores, considerados os custos potenciais, o número de pessoal e outros recursos necessários, ditariam o uso de um processo de amostragem de estágios múltiplos. As especificações pormenorizadas de tal processo, contudo, dependiam principalmente de informações e estudos de custos de viagens, de operações de campo tais como a listagem e enumeração de domicílios e dos componentes de variação de unidades de áreas diferentes, como municípios, setores censitários e subdivisões destes setores. Alguns destes fatores só eram conhecidos aproximadamente, de modo que qualquer projeto adotado seria preliminar e estaria sujeito a modificação para valer-se da acumulação de experiência operacional e dados sobre custos comparativos em relação às variações.

Considerando inicialmente o número de pessoas a serem incluídas na amostra de uma região, nota-se que uma estimativa baseada numa amostra de 50.000 pessoas teria um erro relativo de amostragem de 0,5

por cento para uma característica que fosse pertinente a 50 por cento da população; outras características teriam erros maiores ou menores dependendo da frequência do item. Tomando-se uma amostra do mesmo número de indivíduos, utilizando-se, porém, conglomerados em que todas as pessoas são selecionadas, os erros de amostragem são geralmente maiores em comparação com os verificados na amostra aleatória simples, em virtude da homogeneidade que existe entre indivíduos tomados em grupo. O grau de homogeneidade, todavia, varia de característica para característica, influenciando estes fatores no desenho de uma amostra de finalidades múltiplas.

Além disto, os valores destas correlações intraclasse variam, dependendo do tamanho de agrupamento. Felizmente, os valores de fatores de correlação intraclasse para uma variedade de características tinham sido determinados para unidades de áreas semelhantes e municípios e setores censitários e para unidades domiciliares em diversos países onde as pesquisas por amostra domiciliar eram operadas.\*

Portanto, tais fatores já calculados e disponíveis foram utilizados como primeiras aproximações desses fatores no Brasil, nas considerações iniciais de projetos regionais de estágios múltiplos.

No programa do Brasil, tendo sido definidas sete regiões para a pesquisa domiciliar, uma amostra de quase 70.000 domicílios teria sido necessária para manter o nível de precisão relativa de um a três por cento para estimativas de características principais em cada uma das sete regiões. Um programa de tal vulto, contudo, teria consumido enormes recursos. Além do mais, mesmo admitindo o extenso pessoal de campo disponível, uma enumeração trimestral de 350.000 indivíduos em 70.000 domicílios teria sido um esforço severo para aquela equipe.

O órgão central e a capacidade de processamento de dados também teriam de ser grandemente ampliados para realizar operações de processamento central. Todavia, como diferentes características são encontradas em proporções variáveis da população, algumas na realidade podem, a nível regional, ser estimadas com quase a mesma exatidão que outros itens <sup>menos</sup> freqüentes abordados no nível nacional. Portanto, foi

\* HANSEN, HURWITZ & HADOU. Sample Methods and Theory. Vol. I, 264, 265, 302, 594-595.

possível resolver a questão do tamanho de amostra por região em função dos custos da operação, estabelecendo-se um programa que fornecesse detalhes limitados a nível regional, detalhes adicionais para regiões combinadas e, naturalmente, detalhes máximos a nível nacional. A decisão resultante exigia, portanto, o desenvolvimento de um programa baseado numa amostra probabilística de estágios múltiplos com aproximadamente 30.000 domicílios em nível nacional, 8.000 a 9.000 domicílios em regiões combinadas e 4.000 a 5.000 domicílios para cada região definida. Seria feita a seleção de amostras em quatro estágios. O nível geral de erros relativos de amostragem esperados é mostrado no Quadro II como ilustração.

Q U A D R O   I I

NÍVEL GEOGRÁFICO	ERROS RELATIVOS DE AMOSTRAGEM ESPERADOS	
	Itens principais	Outros itens importantes
Nacional .....	0,5 a 2 por cento	2 a 5 por cento
Regiões Combinadas .....	1,5 a 4 por cento	3 a 10 por cento
Regiões .....	2,0 a 5 por cento	5 a 15 por cento

Os tamanhos de amostra esperados entre regiões com base nas projeções demográficas de 1967 são mostrados no Quadro III. As taxas globais de amostragem foram fixadas sujeitas a uma taxa mínima de 1/800. Se o crescimento populacional real a partir de 1960 e qualquer região fosse maior ou menor que o indicado pelas projeções usadas, a amostra resultante teria sido, então, ligeiramente maior ou menor que a expectativa. Da mesma forma, os números de domicílio projetados para 1967, indicados no Quadro III, foram computados usando-se o número médio de pessoas por domicílio calculado a partir dos dados do Censo de 1960; logo, qualquer alteração a partir de 1960 no tamanho médio do domicílio afetaria o número de domicílios efetivamente obtido.

## QUADRO III

REGIÃO	Média Pes./ Domic. Censo de 1960	Número Estimado de Domicílios 1967 (milhares)	Taxa Global de Amostragem Atribuída	Tamanh de Amos Esperad (1967)
I.....	4,9	1 703	1/400	4 257
II.....	4,9	3 282	1/800	4 103
III.....	5,3	2 974	1/800	3 718
IV.....	5,6	2 385	1/600	3 975
V.....	5,3	4 830	1/800	6 038
VI.....	5,3	64	1/300	2 133
I a VI.....	-	15 238	-	24 224
VII-A*	5,8	550	1/200	2
VII-B*	5,5	710	1/200	3 550
BRASIL.....	-	16 498	-	30 524

\* A Região VII continha menos de 8 por cento da população do Brasil, porém mais de 64 por cento da área, equivalente a quase 5.500.000 quilômetros quadrados. É uma região que está em substancial desenvolvimento econômico tanto na Bacia do Rio Amazonas como nos Estados de Mato Grosso e Goiás. Além do mais, espera-se que ela se desenvolva a uma taxa crescente durante a década de 1970/1980. Considerando a vastidão da região e as dificuldades de comunicação e custos que existem ali, simplesmente não é possível estabelecer um programa operacionalmente eficiente, não obstante as tentativas. O programa de teste preliminar, portanto, foi projetado e implementado para investigar os problemas de enumeração de campo e servir como base para a instituição de um programa que possa ser conduzido com os recursos disponíveis.

A partir das operações de 1971, a amostra foi sendo ampliada em função da medida das necessidades para atendimento do aumento da demanda de informações. Consequentemente foram modificadas as taxas globais de amostragem chegando-se a um máximo de duas amostras simultâneas de cerca de 75.000 domicílios cada, por ocasião da Pesquisa de 1972, que, além das investigações das características básicas de população (75.000 domicílios), foi completada por uma outra amostra de 75.000 domicílios para a investigação dos Rendimentos Familiares que totalizou 150.000 domicílios.



A amostra da pesquisa de 1973, que já incluiu uma subamostra das áreas urbanas da Região VII totalizou cerca de 92.000 domicílios.

Para 1973, o quadro da distribuição da amostra era o seguinte:

REGIÃO	Média de Pes./Dom.	População Estimada (000)	Taxa Global de Amostragem	Tamanho Esperado da Amostra (domicílio)
I	4,9	9 948,0	1/200	12 141
II	4,9	19 693,4	1/300	15 126
III	5,3	18 341,1	1/300	12 331
IV	5,6	13 911,2	1/200	14 173
V	5,3	30 858,0	1/300	20 965
VI	5,3	784,9	1/20	9 660
VII-A	5,8	4 388,9	1/100	3 611
VII-B	5,5).....	4 388,9	1/100	4 698
BRASIL	-	97 925,7	-	92 705

### C. ESTRATIFICAÇÃO. DESENHO DA AMOSTRA

#### 1. Municípios - Unidades Primárias de Amostragem

A mecânica operacional de estratificação e seleção da amostra de unidades primárias utilizou materiais disponíveis do programa do Censo de 1960 e informações de outras fontes no tocante a clima, precipitação pluviométrica, tipo de agricultura, tipo e concentração de indústria e informações fisiográficas sobre pequenas áreas. A seleção de amostras foi efetuada em quatro estágios; municípios, setores censitários, subsetores e domicílios, respectivamente. O município recebeu ser o primeiro estágio lógico por diversas razões:

- havia dados do Censo de 1960 e outras informações necessárias para estratificação disponíveis para cada município;
- o município é uma unidade administrativa;
- o pessoal de coleta de dados do IBE incluía um quadro de agentes localizados ao nível municipal.

Em 1960, havia 2.767 municípios no Brasil. Desde essa data, diversos municípios foram subdivididos, aumentando seu número para 3.958, em 1968, e pouco mais de 4.000, até meados de 1970. Sabendo-se que a maior parte do material básico e dados de maior utilidade para estratificação e amostragem já existiam para os municípios definidos em 1960, foram estes considerados como unidades de primeiro estágio.

## 2. Setores e Subsetores Censitários. Unidades de Segundo e Terceiro Estágio

O exame do material do censo indicou que o setor censitário de 1960 seria uma unidade de segundo estágio adequada para uma pesquisa. Os setores censitários são áreas bem definidas, delineadas em mapas e descritas em função de seus limites físicos, que facilitam a utilização das listagens dos setores dos municípios, como base de amostragem. Estas listagens incluíam a população indicada pelo Censo de 1960, a contagem de domicílios e, ainda, uma classificação urbana ou rural para cada setor. Havia 57.913 setores delineados no Brasil, sendo o tamanho médio do setor, em 1960, de 1.225 pessoas. O Quadro IV mostra o número de setores censitários e de municípios, em 1960, por região de pesquisa.

Q U A D R O   I V

REGIÃO	Número de Municípios em 1960	Número de Setores do Censo em 1960
I .....	62	4 843
II .....	530	10 754
III .....	414	9 651
IV .....	521	10 389
V* .....	903	17 689
VI .....	1	107
VII-A .....	120	1 968
VII-B .....	243	2 513
BRASIL .....	2 767	57 914

\* Os totais da Região V incluem o município e o setor do censo para o Território de Fernando de Noronha.



Considerando a variação no tamanho dos setores e o crescimento populacional a partir de 1960, chegou-se à conclusão de que os setores eram geralmente muito grandes para constituírem áreas de listagem de domicílios. Foi, então, adotado um processo de "contagem-rápida" para estabelecer subsetores como unidades de área de terceiro estágio, de tamanho mais conveniente para a operação de listagem. O processo de "contagem-rápida" foi o trabalho inicial de campo realizado pelo agente municipal do IBE. Foi-lhe fornecida uma cópia de um mapa juntamente com instruções para, após a identificação dos limites no campo, dividir a área total em áreas menores, de tamanho aproximadamente igual em número de domicílios. Cada subsetor devia, da mesma forma, ser definido com limites físicos identificáveis.

Nas Regiões I a IV, inclusive, foram delineados subsetores contendo aproximadamente 75 domicílios ocupados. Nas Regiões V e VI, 40 a 45 domicílios. Na Região VII o limite estabelecido foi menor, em virtude da extensão da área incluída em cada setor.

Vários fatores influenciaram o tamanho do subsetor estabelecido. Tais fatores serão brevemente discutidos aqui e nas seções que tratam de "Processo de Estimativas e Erros de Amostragem" e "Algumas Dificuldades e Implicações do Programa". Havia sido originalmente previsto que a listagem de domicílio submetida a revisões periódicas seria utilizada como "frame" para amostragem domiciliar, até que se efetivasse a reformulação da pesquisa, após o Censo de 1970.

Uma listagem contendo de 50 a 75 domicílios ocupados poderia então servir de base para a seleção de unidades de substituição para a pesquisa básica e para a seleção de amostras independentes de domicílios, destinadas a outros estudos especiais, dentro do mesmo planejamento. Por isso, o esforço da operação inicial de listagem podia ser amortizado através da utilização múltipla das listas de domicílios originalmente estabelecidas.

Em segundo lugar, tornava-se imperativo que os limites dos subsetores fossem fisicamente identificados também pelo pessoal que não participou do trabalho inicial da pesquisa. O delineamento de pequenos subsetores requeria, contudo, cuidados especiais e longa preparação, a fim de que fosse assegurado o estabelecimento de limites aceitáveis. Aos mapas iniciais disponíveis faltava o tipo de detalhes substancialmente necessários.

IBGE

-18-

Assim, a averiguação local e o mapeamento de campo se tornaram necessários, em cada caso. Em terceiro lugar, o exame das variâncias da amostra demonstrou que todas as grandes cidades possuem numerosas vilas e grandes edifícios de apartamentos contendo de 50 a 100 unidades, ou mais. Da mesma forma, em certas áreas rurais, as fazendas podem abrigar 25, 50 ou mais famílias de colonos em áreas relativamente pequenas. Para muitos itens incluídos nas pesquisas, portanto, haveria substancial ganho na precisão das estimativas de amostras se a área de listagem e a estrutura da amostra não fossem tão drasticamente reduzidas em tamanho e em população. O problema do estabelecimento do tamanho mais eficiente da área de listagem é determinado pelo custo de campo e pelas variâncias, não havendo um tamanho mais eficiente para todas as circunstâncias.

### 3. Pseudo-Unidades

Municípios e setores eram bastante variáveis, em tamanho e composição. Em cada caso, a combinação de unidades em pseudo-unidades foi efetuada com base em dois critérios principais:

- Os municípios de menos de 10.000 habitantes nas Regiões I, II e VII foram combinados com um ou mais municípios contíguos, para formar pseudo-municípios. Nas Regiões III, IV e V este número era de 12.000. Adicionalmente, certos municípios, muito dissimilares com relação à composição urbano-rural da população e sua atividade agrícola e não agrícola, foram combinados para criar uma unidade de primeiro estágio mais heterogênea e portanto mais homogênea entre outras unidades primárias na mesma região.
- Alguns setores foram também combinados com setores contíguos quando o número de domicílios do ano de 1960 era menor que 60, com exceção da Região VII, onde o mínimo exigido era de 30 domicílios.

### 4. Número de Unidades de Amostra de Primeiro Estágio

Havia sido decidido, pela FIBGE, iniciar um programa de pesquisas domiciliares com cerca de 30.000 domicílios em nível nacional, 8 a 9.000 em regiões combinadas e um número mínimo de 4.000 domicílios por região individual definida. Tal programa deveria ser capaz de produzir estimativas de um determinado número de características importantes no nível regional, detalhes adicionais em regiões combinadas e um maior número de detalhes, em cada item, no nível nacional.

IBGE

-19-

Estimativas de muitas características menores também poderiam ser produzidas ao nível nacional.

Solicitações de estimativas feitas ao nível regional para pesquisas especiais requereriam amostras maiores de 4.000 domicílios. Assim, a escolha do número de municípios como unidades de primeiro estágio a serem incluídas na amostra por região, foi influenciada por três fatores:

- o tamanho mínimo da amostra necessária, para impedir que a contribuição da variância das unidades de primeiro estágio se tornasse excessiva em relação a outros componentes da variância total;
- a sobrecarga do trabalho por município, que poderia ser cumprida pelo agente do IBE, além de sua tarefa normal;
- o tamanho da amostra de primeiro estágio e o tipo de desenho que pudesse facilmente permitir o aumento do número de domicílios da amostra dentro da amostra de primeiro estágio, a fim de atender a pedidos de estimativas de maior precisão.

De certa forma, a solução do problema da dimensão da amostra de primeiro estágio foi quase automática. Com base na experiência deste preliminar, calculou-se que o enumerador trabalha cargas de aproximadamente 50 domicílios, por município, aparentemente exequíveis dentro do programa de enumeração a ser adotado. Isto resultaria, por sua vez, na seleção de uma amostra de 80 domicílios, o que estava bem acima do requisito mínimo de 50 domicílios. Assim, foi decidido que o plano inicial a ser implementado seria baseado em uma amostra de 80 unidades de primeiro estágio. A existência de municípios muito grandes, como por exemplo, Rio de Janeiro (GB) e São Paulo, reduziria de alguma maneira o número real selecionado em qualquer região.

#### 5. Municípios Auto-Representativos

Alguns municípios de cada região foram obrigatoriamente selecionados na amostra dentre os dos seguintes tipos:

- municípios de população maior do que um corte predeterminado;
- municípios que faziam parte da área metropolitana de uma grande cidade;
- municípios importantes sob algum aspecto econômico.

Para mais fácil identificação, tais municípios foram denominados de Municípios Auto-Representativos. A determinação do tipo bási-

co dos mesmos foi mecânica. A população regional existente em 1960 foi dividida por oitenta. Qualquer município que tivesse uma população igual ou maior do que o quociente obtido era classificado entre os municípios auto-representativos. Tendo em vista o crescimento populacional ocorrido desde 1960, os municípios que tinham naquele ano uma população igual ou maior do que 75% do quociente obtido, eram também incluídos neste grupo. Além disso, os municípios não incluídos por esse mesmo mas que, sabidamente, haviam crescido consideravelmente desde 1960, foram também incluídos no grupo de municípios auto-representativos, como também o foram os municípios considerados como parte da área metropolitana de grandes cidades. Todos os outros municípios foram definidos como não auto-representativos, agrupados em estratos e selecionados de acordo com as probabilidades proporcionais ao seu tamanho de 1960, em termos de dimensão populacional.

#### 6. Estratificação. Amostra de Municípios Não Auto-Representativos

A estratificação dos municípios não auto-representativos baseou-se nas seguintes informações, para cada município:

- população do Censo de 1960;
- proporção da população urbana em relação à população total do município;
- importância e tipo da principal atividade industrial;
- importância e tipo da principal atividade agrícola;
- classificação fisiográfica e agrupamento de municípios - e laborada pelo Instituto Brasileiro de Geografia, da IBGE.

Esta classificação fisiográfica pré-existente era de utilização prática e consistia em um agrupamento geográfico de municípios de acordo com o tipo de clima, precipitação pluviométrica, tipo de agricultura e, até mesmo, de certo modo, com o tipo de terreno. Geralmente os municípios classificados no mesmo grupo fisiográfico eram contíguos.

Para simplificar esse trabalho de estratificação, foi preenchida uma ficha para cada município de 1960, contendo informações sobre os itens indicados neste parágrafo, além de outros itens especiais que poderiam auxiliar na definição dos estratos. Dentro de cada região, os estratos eram formados com populações iguais em termos dos dados de 1960, admitindo-se uma margem de mais ou menos cinco por cento, combinando-se os municípios similares em suas características climáticas e econômicas. Na ocasião, foi necessária uma moderação desta condição a



Fim de evitar o agrupamento de unidades muito dessemelhantes no mesmo estrato. Adicionalmente, foram constituídos alguns estratos de tamanho  $1\frac{1}{2}$ , de acordo com as necessidades. Nesses casos, o número de unidades de primeiro estágio e pseudo-municípios escolhidos para a amostra era proporcionalmente maior.

Geralmente, o agrupamento fisiográfico já disponível servia de base para a formação de estratos relativamente homogêneos. Em todas as regiões, com exceção da Região II, cada estrato se constitui de municípios contíguos. Na Região II, a utilização da proporção urbano-rural constituiu condição de grande influência, já que os estratos continham, frequentemente, unidades municipais não contíguas. A determinação da dimensão do estrato foi feita mecanicamente, com base no critério de que 80 municípios equivalentes seriam selecionados no total e de que 2 municípios seriam selecionados de cada estrato\*. Nos estratos de dimensão  $1\frac{1}{2}$ , foi dada preferência à seleção de três unidades, em vez de duas. Os municípios de amostragem foram selecionados dentro do estrato, com probabilidades proporcionais às suas populações de acordo com o Censo de 1960. O Quadro V resume várias informações referentes à amostra municipal do primeiro estágio.

---

\* Contudo, na Região I, o número de unidades "equivalentes" do primeiro estágio, incluídas na amostra, foi de 40. Na Região V, entre tanto, o número de unidades "equivalentes" do primeiro estágio foi de cerca de 130. Aplicando-se a taxa mínima de amostragem de  $1/200$  chegou-se a um resultado de dimensão da amostra de 6.500 domicílios, portanto  $6.500 \div 50 = 130$ .



## QUADRO V

REGIÃO	Dimensão Média do Estrato População de 1960	Número de Estratos	AMOSTRA PRIMEIRO ESTÁGIO			Porcentagem Populacional nos MAR
			MAR*	N/AR*	Total	
I .....	334 440	5	8	10	18	75,1
II .....	302 966	23(1)	18	47	65	45,1
III .....	299 003	30	21	60	81	24,4
IV .....	232 174	34(6)	16	74	90	21,8
V .....	331 625	49(6)	33	104	137	23,1
VI .....	-	1	1	-	1	100,0
I a VI .....	-	142(13)	97	295	392	-
VII-A(i) .....	-	19	8	18	26	35,0
VII-B(i) .....	228 000	11	7	37	44	19,0
BRASIL .....	-	-	112	350	462	-

\* MAR - Municípios auto-representativos - N/AR - Municípios não auto-representativos.

(1) Na Região VII não foram formados estratos, estabelecendo-se em contrapartida dois subuniversos de municípios; o primeiro subuniverso agrupa 29 municípios nos quais mantém o Ministério do Interior um programa de desenvolvimento em ação. Todos os outros municípios foram incluídos no segundo subuniverso. A seleção da amostra foi efetuada diretamente sobre as respectivas listas, com probabilidade proporcional ao tamanho de acordo com a população estimada para 1968.

Nota-se que o número de unidades de amostra de primeiro estágio na Região I é de 18. Contudo, mais de 75% da população foram incluídos nos municípios auto-representativos.

### 7. Seleção da Amostra Dentro dos Municípios

Nos municípios da pesquisa, os setores, os subsetores e os domicílios foram selecionados em estágios sucessivos.

Setores e subsetores foram selecionados com probabilidade proporcional do tamanho (PPT). Em resumo, os três primeiros estágios foram selecionados com probabilidade proporcional, como segue:



- à população de 1960, para os municípios;
- ao número de domicílios de 1960, para os setores;
- ao número de domicílios em 1967 (ou em 1968), resultado da contagem rápida, para os subsetores.

Nos municípios auto-representativos, foi selecionada uma amostra de setor, com PPT, para cada 4.000 domicílios de 1960 na Região I, 8.000 domicílios de 1960 nas Regiões II, III e V, 6.000 domicílios na Região IV e 2.000 para a Região VII com base no número de domicílios estimados para 1968. Nos municípios não auto-representativos, uma amostra de cinco setores, contudo, foi selecionada em cada caso. Uma amostra de dois subsetores foi selecionada em cada setor da amostra, perfazendo, portanto, uma amostra de 10 subsetores em cada município não-representativo e 20 em cada estrato. Nos municípios auto-representativos, o número de subsetores da amostra, como também o de setores, é diretamente proporcional à população total. A seleção aleatória dos domicílios foi baseada numa taxa de amostragem calculada a fim de que o produto das probabilidades sucessivas de seleção dentro de cada estágio fosse igual à taxa global de amostragem estabelecida para a região.

A partir de 1971, tomou-se como base a população de 1970, mantendo-se os mesmos municípios selecionados no período 1967/1970.

Vale notar que em 1973 iniciou-se a inclusão em definitivo das áreas da Região Norte e da Região Centro-Oeste. Em virtude, porém, das dificuldades operacionais naquelas áreas, que são enormes, decidiu-se limitar a investigação às áreas urbanas.

#### 8. Rotação

Os informantes invariavelmente se cansam de sua inclusão permanente nos programas de pesquisas contínuas. Reconhecendo tal situação, o programa brasileiro adotou um sistema trimestral de rotação dos informantes. Na prática a amostra total é dividida em seis subgrupos aleatórios. Um dos subgrupos é substituído trimestralmente. Os domicílios, portanto, permanecem na amostra durante seis pesquisas e são substituído por uma nova seleção aleatória. Portanto, cinco sextos da amostra de domicílios são comuns às pesquisas de trimestres sucessivos e um terço é comum ao mesmo trimestre em anos sucessivos.



O esquema de rotação foi mantido até 1970. A partir de 1971, diretriz tomada pela Fundação IBGE foi a de reduzir o universo de investigações trimestrais a apenas um trimestre (o 4º de cada ano).

Em consequência, abandonou-se, até que se modifique o número de investigações, o esquema de rotação, substituindo-o por uma atualização completa das áreas de listagens cada vez que se inicia uma pesquisa.

#### 9. Enumeração Contínua

A enumeração de campo em pesquisas domiciliares é contínua. Operacionalmente, a amostra total é dividida em 13 subamostras em uma relação de um para um com as treze semanas de um trimestre. Em cada semana, portanto, é enumerado um treze avos de amostra total, permitindo esse processo, o uso de equipes de enumeradores e supervisores muito menores do que as que seriam necessárias se a tarefa de enumeração tivesse de ser concentrada em algumas semanas de cada trimestre.

#### 10. Atualização da Listagem de Domicílios

A atualização das listagens de domicílios é feita somente ca da ano e meio. A amostra de área de listagem é subdividida ao acaso, em seis subconjuntos com um subconjunto selecionado ao acaso e atualizado trimestralmente. Portanto, as listagens de domicílios usadas como base de amostragem ficam desatualizadas de um trimestre a seis trimestres.

Como dissemos no parágrafo referente à Rotação da Amostra, a partir de 1971 a atualização das áreas de listagens passou a ser feita anualmente, no período que antecede o trimestre de investigação.

#### 11. Operações Especiais para as Favelas

Um universo especial de favelas no Estado da Guanabara foi estabelecido para o programa. Todas as providências detalhadas foram tomadas, como nas demais áreas, e a taxa global de amostragem de 1/400 da Região I foi também aplicada. A listagem total incluía 143 favelas. Oito foram definidas como auto-representativas e um total de 28, selecionadas como unidades de primeiro estágio.



## 12. Universo de Novas Construções

Um universo especial para as novas construções foi estabelecido nos municípios auto-representativos da Região I. As informações foram obtidas através do Banco Nacional de Habitação, outras Agências de Habitação, Organizações de Poupança e Empréstimo, além de incorporadores privados, com relação aos projetos de habitação a que se vinculam tais agências. Esses dados foram suplementados com informações relativas a novos projetos de construção, obtidos através de levantamentos de campo por funcionários do Instituto Brasileiro de Estatística. Todas essas informações foram combinadas para se estabelecer um quadro das áreas de projetos de novas construções. Tais áreas foram identificadas e delineadas em mapas. Foi utilizada a operação de contagem rápida para estabelecer um quadro de amostragem das unidades da área, contendo, aproximadamente, 50 domicílios cada. As operações de amostragem das unidades da área, listagem dos domicílios e amostragem domiciliar, foram desenvolvidas da maneira usual, mantendo-se a taxa global de amostragem para a região, de 1/400. Ajustes foram feitos na amostra existente, quando necessários. A operação completa foi efetivada em 42 dias. Perto de 75.000 domicílios foram registrados no universo de novas construções, ou seja, aproximadamente quatro por cento do total de domicílios da região.

Uma operação similar foi levada a efeito na Região VI.

Atualmente, além da atualização das áreas de listagens normais, procede-se, também, à atualização do Universo de Novas Construções, visando a incluir na amostra unidades representativas daquela categoria.

## 13. Características das Operações de Campo

Certas características das operações de campo estão sendo obtidas para cada amostra de subsetor e conglomerado de domicílios de amostra, para auxiliar no reexame de todo o processo de campo. As informações estão sendo obtidas através de questionário.

## D. SEQUÊNCIA DAS ETAPAS NA SELEÇÃO DA AMOSTRA

O projeto de amostra adotado estava baseado em:

- Taxas globais de amostragem específicas para cada região, como indicadas no Quadro III, com um processo de seleção a quatro estágios;
- Designação de uma lista de municípios auto-representativos;
- Agrupamento dos municípios restantes, em estratos;
- Seleção de dois pseudo-municípios em cada estrato regular e três entre os estratos de 1 1/2 dimensão;
- Seleção de cinco pseudo-setores dentre o grupo dos não auto-representativos e dentre os auto-representativos, como segue:

Um setor para cada 4.000 domicílios de 1960, na Região I;  
 8.000 domicílios de 1960, nas Regiões II, III e V;  
 6.000 domicílios de 1960, na Região IV; e  
 2.000 domicílios de 1960, na Região VII;

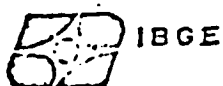
- Seleção de dois subsetores como áreas de listagem dentro dos setores da amostra;
- Seleção de domicílios dentro das áreas de listagem dos setores da amostra;
- Seleção de domicílios dentro das áreas de listagem, com base em uma taxa de amostragem de modo a manter a taxa global de amostragem da região.

#### IV - CONTEÚDO DAS INVESTIGAÇÕES

Os levantamentos concluídos até então ensejaram a obtenção de informações sobre características básicas da população, algumas características da habitação, características da mão-de-obra, características gerais sobre mobilidade da população (inclusive migração interna) e fecundidade feminina.

No período 1967/1970 deu-se ênfase à investigação das características demográficas, características da habitação e características da mão-de-obra para a população de 14 anos e mais. A partir de 1971 repetiram-se aquelas investigações, com uma redução do limite de idade para a mão-de-obra, que passou a abranger as pessoas de 10 anos e mais. Incluíram-se também tópicos sobre a mobilidade da população e sobre a fecundidade feminina.

Em 1972 levou-se a cabo uma pesquisa especial sobre Rendimento Familiar. Atualmente está sendo concluída uma pesquisa especial sobre Consumo Alimentar e Orçamentos Familiares, sob o título de Estudo Nacional da Despesa Familiar (ENDEF) que abrange o período de agosto/1974 a agosto/1975.



O número de investigações levadas a efeito pode ser observado no quadro a seguir.

Pesquisa Trimestre/Ano	R E G I Õ E S						
	I	II	III	IV	V	VI	VII
3º/67	x	-	-	-	-	-	-
4º/67	x	x	-	-	-	-	-
1º/68	x	x	x	x	-	-	-
2º/68	x	x	x	x	-	-	-
3º/68	x	x	x	x	x	-	-
4º/68	x	x	x	x	x	x	-
1º/69	x	x	x	x	x	-	-
2º/69	x	x	x	x	x	-	-
3º/69	x	x	x	x	x	-	-
4º/69	x	x	x	x	x	x	-
1º/70	x	x	x	x	x	-	-
4º/71	x	x	x	-	-	-	-
4º/72	x	x	x	x	x	-	-
4º/73	x	x	x	x	x	x	x
agosto/74	x	x	x	x	x	x	x
agosto/75	x	x	x	x	x	x	x

## 2. Tamanho da amostra em número de domicílios

### 2.1 - Para as pesquisas do período 1967/1970

Regiões	Tamanho Aproximado
I, II, III, IV	4 000 domicílios-cada
V	6 000 "
VI	2 000 "

Na realidade houve pequenas variações de região para região. Por outro lado a atualização de 1/6 da amostra total a cada trimestre conduziu a um aumento da amostra que refletia o crescimento da população e das novas construções.

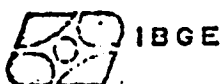
As taxas globais de amostragem foram fixadas como se segue:

<u>Região</u>	<u>Fração de Amostragem</u>
I	1/400
II, III, V	1/800
IV	1/600
VI	1/30

## 2.2 - Pesquisas realizadas no período 1971/1973

REGIÕES	1 971 Amostra Aprox	1 972		1 973 Amostra Aprox.
		Amostra Básica	Aproximada Complementar	
I	10 000	11 100	11 100	12 100
II	13 600	14 500	14 500	15 100
III	10 600	11 000	11 000	12 300
IV	12 000	12 600	12 600	14 200
V	18 000	19 000	19 000	21 000
VI	5 500	6 200	6 200	9 600
VII	-	-	-	8 300
TOTAL	69 700	74 400	74 400	92 700

Para as pesquisas de 1971/1973 as taxas de amostragem foram maiores que as do período 1967/1970, uma vez que se intentava a produção de estimativas separadas para sete Unidades da Federação e duas áreas metropolitanas, além das estimativas a nível nacional e das estimativas a nível regional.



As taxas globais aplicadas foram as seguintes:

REGIÕES	1 971	1 972		1 973
		Básica	Complementar	
I	1/200	1/200	1/200	1/200
II	1/300	1/300	1/300	1/300
III	1/300	1/300	1/300	1/300
IV	-	1/200	1/200	1/200
V	-	1/300	1/300	1/300
VI	-	1/20	1/20	1/20
VII	-	-	-	1/100

### 3. Assuntos Pesquisados

#### 3.1 - Período 1967/1970

Características demográficas básicas	}	Folha de Registro de Domicílio PNAD-300
Características básicas da habitação		
Características da mão-de-obra	}	Questionário de Mão-de-obra PNAD-1
Características de migração-interna (teste)		
	)	Suplemento

#### 3.2 - Período 1971

Os mesmos assuntos de 1970

#### 3.3 - Período 1972

Características demográficas básicas	}	Folha de Registro de Domicílio PNAD-301
Características básicas da habitação		
Suplemento de Migração interna		
Suplemento de Fecundidade		
Características da Mão-de-obra	)	PNAD-1
Rendimento Familiar	)	PNAD-2
Suplemento de Mão-de-obra	)	PNAD-1.01

A limitação do conteúdo do levantamento aos itens acima foi deliberada. Há uma inclinação para efetuar levantamentos que abordem

imediatamente numerosos aspectos. Infelizmente, o início de pesquisas sobre população e força de trabalho envolve inúmeros conceitos novos e definições. Estes têm que ser estabelecidos e pesquisados a fim de ser verificada a sua praticabilidade sob as condições existentes, sua perfeita compreensão pelo pessoal da pesquisa e usuários dos dados e se sua utilização produz informações compreensivas.

Em 1974 a Fundação IBGE iniciou uma pesquisa especial sobre Consumo Alimentar e Orçamentos Familiares. O levantamento de campo durou 12 meses, de agosto de 1974 a agosto de 1975, abrangendo a investigação de cerca de 62.000 domicílios distribuídos pelas sete Regiões da PNAD. Em virtude das características um tanto diferentes dessa pesquisa em relação às das pesquisas até então realizadas, deixamos de incluir aqui seus aspectos descritivos e metodológicos, para fazê-lo em documento especial. Podemos, entretanto, adiantar que, em termos de seleção da amostra, o Estudo Nacional da Despesa Familiar, como foi denominada essa pesquisa, tem as mesmas características da PNAD até o nível de seleção dos setores, divergindo somente daí em diante.

#### V - PROCESSOS DE ESTIMATIVA E ERROS DE AMOSTRAGEM

##### 1 - Resumo

As estimativas da PNAD foram, durante o primeiro ciclo de investigações, elaboradas a nível de Região e também para o total das Regiões. Foram utilizados dois processos distintos.

Inicialmente utilizou-se o processo de estimativa simples, multiplicando-se os totais de cada item da amostra pelo universo da fração global de amostragem. Mais tarde passou-se a elaborar estimativas de razão. Foi calculado um fator de expansão para cada Região, dividindo-se a estimativa independente da população (calculada pelo Laboratório de Estatística, do IBE e depois pelo Centro Brasileiro de Estudos Demográficos, da SUPED) pelo universo de indivíduos pesquisados na amostra. Houve fortes razões para a adoção desse último processo, embora se reconheça que o mesmo possa conter alguma tendenciosidade.

Em virtude da falta de resultados completos para o Censo Demográfico de 1960, não se podia fazer qualquer análise da distribuição da população segundo sexo e grupos de idade. Na falta de tal informação, bem como de informações de estatísticas vitais como base para es-

60/1002

-31-

estimativa do crescimento da população, não se poderia dispor de projeções da população por sexo e grupos de idade para o período 1960/1970.

Conseqüentemente só existia a possibilidade do processo de estimativa anteriormente citado, isto é, para os totais da população, passando-se a considerá-lo como um processo temporário.

A revisão do método, a partir de 1970, levou em consideração que muitas das características da Força de Trabalho e outros itens da investigação são altamente correlacionados com os grupos de sexo-idade e outras características da população, como também as desagregações urbano-rural. Entretanto, há que se considerar que raramente uma amostra aleatória simples, de indivíduos incluídos em uma pesquisa específica, mantém a proporção exata de elementos que se pretendia selecionar. Conseqüentemente as estimativas da maior parte das características pesquisadas podem ser melhoradas consideravelmente pela utilização de accuradas projeções independentes da população para cada uma das desagregações idade-sexo-urbano-rural.

Foram planejadas várias etapas para a obtenção de dados necessários à melhoria das estimativas independentes. A informação básica foi a distribuição de sexo-idade da população, no Censo de 1970. A partir daí desenvolveram-se estimativas de totais de população para 22 grupos de sexo-idade que são utilizados atualmente. Ainda não se conseguiu, entretanto, atingir a etapa inicialmente almejada, que seria a da obtenção de 44 grupos de sexo-idade-urbano-rural.

## 2 - Planos para o Melhoramento do Processo de Estimativa

Como base para produção de projeções anuais da população, a partir de 1970 pretende-se realizar uma pesquisa demográfica especial. O plano consiste de três enumerações domiciliares a intervalos de seis meses cada uma. Por conseguinte, a terceira etapa seria realizada exatamente 12 meses após a etapa inicial.

Alguns outros detalhes desse projeto constam do documento técnico de circulação interna, escrito pelo Assessor da USAID que nos ajudou a implantar e desenvolver a PHAD, desde 1966. (Brasil Household Survey - Draft Notes - março de 1973).

Incluídas ali estão discussões sobre as projeções do Laboratório de Estatística. Fatores que afetam a qualidade das estimativas, e

comparação das Estimativas Simples com as Estimativas de Razão.

Tais pesquisas serão levadas a efeito, principalmente, para obter informações sobre a composição da família, alterações na composição da família durante o ano, e sobre a migração interna, constituindo-se em base para estimativas de nascimentos, mortes e taxas de crescimento da população. Embora o interesse do programa nesses dados resida principalmente no auxílio e melhoria das estimativas de força de trabalho e outras características, o dado possui também valor em relação aos programas de desenvolvimento sócio-econômico do Brasil.

Em terceiro lugar, como as pesquisas domiciliares continuarão a fornecer estimativas para cada uma das sete regiões, uma pesquisa anual sobre migração interna será exigida como base para o reajustamento das projeções regionais de população para refletir a migração entre as regiões. Tais reajustes serão exigidos para os mesmos desdobramentos por sexo, idade, população urbana e rural anteriormente indicados. Além disso, depois de obtida uma base sólida para a elaboração de estimativas de razão, graças a projeções independentes da população, será também possível examinar a possibilidade de melhorias adicionais no processo de estimativas para determinados itens, baseado no processo de desenho de amostra pelo qual 5/6 da amostra aleatória, são essencialmente os mesmos em dois trimestres consecutivos e 1/3 comum, comparado com o mesmo trimestre em anos consecutivos.

### 3 - Projeções do Laboratório de Estatística

As projeções da população elaboradas pelo Laboratório de Estatística foram feitas para cada Unidade da Federação, aplicando-se uma taxa geométrica de crescimento constante calculada com base nos resultados dos Censos Demográficos de 1950 e 1970. Em algumas Unidades da Federação essas projeções foram cheçadas pelas estimativas independentes da variação da população calculada a nível municipal. Há três fatores que influenciam a precisão dessas estimativas:

- grau de cobertura do Censo de 1960;
- taxa média de crescimento da população 1960/1970 comparada com a de 1950/1960;
- variação no nível de migração inter-regional (a partir de 1960 em comparação com o nível constatado nos períodos anteriores).

Na época em que se iniciou a Pesquisa Domiciliar, conhecia-se muito pouco a respeito desses fatores. Entretanto procederam-se estima-



62 1862

tivas simples não tendenciosas que foram comparadas com as projeções do Laboratório antes de se adotar o processo utilizado.

#### 4 - Fatores que afetam a Qualidade das Estimativas

Como se disse anteriormente, houve várias razões técnicas e operacionais, para a adoção do processo de estimativas empregado na PNAD. Em primeiro lugar a existência de componentes do erro de amostragem associado a estimativas baseadas em observações de amostras probabilísticas de indivíduos. A estimativa de uma determinada característica em uma pesquisa em que a amostra é selecionada ao acaso pode se tornar demasiadamente elevada ou demasiadamente baixa. Como as investigações domiciliares eram realizadas trimestralmente em um programa de pesquisas contínuas, estimativas simples dos totais poderiam crescer ou decrescer, entretanto, dentro da faixa de segurança do erro de amostragem, mas reduzindo o grau de detalhamento dos dados a serem publicados.

Em segundo lugar o processo de amostragem adotado baseava-se na seleção sucessiva de municípios, setores e subsetores, como unidades de área e, na seleção de domicílios de uma listagem estabelecida para os subsetores selecionados a partir de uma contagem inicial dos setores. O aparecimento contínuo de novos domicílios tornava incompleta a listagem de um trimestre para outro. A solução ideal seria a atualização das listagens para cada investigação trimestral, o que permitiria a atualização da amostra. Esse processo entretanto exigiria uma enorme soma de recursos.

No período 1967/1970 somente foi possível atualizar o "frame" a cada ano e meio. Como processo prático, dividiu-se a amostra em seis grupos aleatórios e a cada trimestre atualizava-se um deles para seleção da correspondente subamostra atualizada no trimestre seguinte.

Outros detalhes da discussão de processos alternativos encontram-se no documento interno citado anteriormente (Brazil Household Survey - M.V.Lindquist - març.1973).

O terceiro motivo para se adotar o processo de estimativa de razão se resume nos problemas operacionais que existiam durante o desenvolvimento do programa. Nem todas as operações de campo são, inicialmente, perfeitas, havendo por exemplo, omissão de domicílios na listagem inicial. Infelizmente pode-se levar alguns anos de pesquisa para reconhecer e corrigir essas deficiências.

Como se indicou anteriormente a amostra dos domicílios foi selecionada de uma listagem de domicílios estabelecida para os setores da amostra. Qualquer omissão ou erro na listagem pode se refletir na seleção da amostra; embora faça parte de uma extensa lista de erros alheios à amostragem. A experiência universal mostra que esses tipos de erros só podem ser controlados através de uma rigorosa e disciplinada operação de verificação e programa de reentrevista. Na PNAD as listagens originais foram continuamente examinadas para detectar variações e erros. Isso foi feito como parte da operação de atualização periódica:

- número de domicílios da listagem original;
- número de domicílios cancelados por:
  - conversão para unidade não residencial;
  - transferência física de local para fora da área;
  - fusão de unidades;
  - erro da listagem original;
  - inversão de área pelo listador;
  - não localização da unidade.
- listagem adicional por:
  - omissão na listagem original;
  - construção nova;
  - divisão de unidades (desagregação em duas ou mais);
  - conversão de unidade não residencial em residencial;
  - transformação de unidade simples em coletiva;
  - outras razões.
- número de listagens verificadas.

Com relação a domicílios omitidos por erro, a experiência dos períodos iniciais mostrou ser de cerca de 2,5 por cento, variando entre tanto de região para região.

##### 5. Estimativas Simples comparadas com as Estimativas de Razão

Como já se disse, o processo de estimativa adotado inicialmente foi considerado como método temporário a ser melhorado quando os resultados do Censo Demográfico de 1970 e outras informações básicas ficassem disponíveis. Ficou evidente que o uso das projeções do Laboratório de Estatística para o período 1967/1970 estabeleceu níveis de população baixos para algumas regiões e altos para outras.

A Tabela A compara as estimativas simples obtidas inicialmente para a Pesquisa com as projeções do Laboratório.

TABELA A

Região	Pesquisa	Estimativa Simples PNAD (000)	Projeção Laborat. Est. (000)	PNAD Lab. Est. (%)	Estimat. Domic. Omit. %	Total 5+0
I	30 - 1967	8,112	8,136	99.7	3.6	103
	40 - 1967	8,142	8,287	98.3	3.6	101
II	40 - 1967	15,676	15,958	98.2	1.9	100
III	10 - 1968	14,580	15,890	91.2	4.1	95
IV	10 - 1968	11,850	13,304	89.1	1.6	90
V	30 - 1968	25,335	25,686	98.6	2.6	101
VI	40 - 1968	438	-	-	1.0	-

Erros de Amostragem

Os erros de amostragem foram calculados para itens selecionados e são mostrados mais adiante. O método de grupo aleatório (Random Group) foi usado para se obter aproximação das variâncias nos municípios auto-representativos, pelo uso dos códigos de rotação e enumeração, ou sejam 73 grupos.

Para os municípios não auto-representativos, as aproximações das variâncias na amostra foram obtidas pela formação de pares de municípios da amostra dentro do mesmo estrato. Tais cálculos não mostram os ganhos que possam ter sido obtidos, particularmente nas Regiões I, III e V, utilizando o processo de estimativa de razão indicado acima, nem incluem os erros de não-amostragem que possam ter ocorrido.

ERROS RELATIVOS DE AMOSTRAGEM PARA ALGUMAS  
CARACTERÍSTICAS

Regiões I a VI - 4º Trimestre de 1968

CARACTERÍSTICAS	ERROS RELATIVOS (%)						
	Regiões						
	I a VI	I	II	III	IV	V	VI
População Residente							
... TOTAL.....	0,7	2,9	2,8	5,5	2,4	1,6	2,4
Homens.....	0,8	3,1	2,7	6,3	2,4	1,7	2,4
Mulheres.....	0,7	2,9	3,0	4,9	2,4	1,7	-
Menores de 14 anos	0,7	3,8	3,1	5,5	2,8	1,9	4,2
De 14 anos e mais.	0,8	2,7	2,6	5,8	2,2	1,6	-
De 14 a 19 anos..	0,9	4,4	3,3	6,8	3,0	2,4	3,6
De 20 a 29 anos..	0,9	3,5	3,2	6,9	2,7	2,5	3,0
De 30 a 39 anos..	0,9	4,0	3,9	6,2	3,1	2,2	2,8
De 40 a 49 anos..	0,8	3,9	3,7	4,7	2,3	2,3	3,7
De 50 anos e mais	0,8	2,9	3,7	6,6	6,4	2,3	-
Força de trabalho							
... TOTAL.....	0,9	2,8	2,7	5,5	2,3	1,9	2,6
Ocupadas.....	1,0	2,8	2,7	5,5	2,2	2,0	2,7
Desocupadas.....	2,8	9,3	9,5	13,6	3,7	11,4	6,0
Ocupadas em ativi- dades agrícolas.	1,3	20,2	5,3	6,2	2,0	3,3	24,2
Ocupadas em ativi- dades não agríco- las.....	1,1	3,4	3,7	8,6	4,6	3,3	-

Para o 4º trimestre de 1972 calcularam-se também os erros de amostragem para outros itens selecionados, utilizando-se o mesmo processo de "Random Group".

TABELA C

CARACTERÍSTICAS	ERROS RELATIVOS (%)			
	Regiões			
	I	II	III	IV
Pessoas na Força de Trabalho				
Homens.....	1,0	1,0	1,7	1,0
Mulheres.....	2,0	2,0	3,2	3,2
Ocupadas				
Homens.....	1,4	1,0	1,7	1,4
Mulheres.....	1,7	2,0	3,3	3,2
Desocupadas				
Homens.....	6,0	5,0	7,6	6,6
Mulheres.....	7,2	7,1	9,3	9,0

## VI - CUSTO DAS OPERAÇÕES

Considerando a necessidade do estabelecimento de um programa de pesquisas calcado em bases exequíveis, do ponto de vista financeiro, o Grupo Executivo de Pesquisas Domiciliares tem se preocupado com a obtenção de estimativas de custo das operações desde a fase preliminar dos estudos para a implantação da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

Em 1966, foi feita a primeira estimativa de custo para um programa nacional, conforme o descrito no Capítulo I.

Em 1967, por ocasião da pesquisa experimental realizada nos municípios de Rio Bonito e Nova Iguaçu, procedeu-se ao levantamento das despesas então efetuadas, aproveitando-o como ponto de partida para o estudo das estimativas de custo da Pesquisa na Região I e Região II.

Em 1969, quando a experiência do programa já estava mais solidificada com a implantação da PNAD em diversas regiões, novas estimativas foram realizadas, inclusive com base nos elementos fornecidos mensalmente pelas Delegacias de Estatística do IBE em formulários próprios, visando estabelecer o custo das operações de campo, no tocante à parte va-



riável que depende do tamanho da amostra. Como se verifica no quadro seguinte, o custo total para um ano de pesquisa foi de ..... Cr\$ 3.471.996,57:

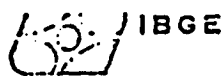
FASE	CUSTO ABSOLUTO (Cr\$)	CUSTO RELATIVO (%)
Órgão Central da Pesquisa.....	775 782,97	22,34
Impressão de material.	135 444,00	3,90
Coleta de informações.	2.433 138,48	70,08
Processamento mecânico e eletrônico.....	127 631,12	3,68
TOTAL.....	3 471 996,57	100,00

Dos totais apresentados, deduz-se que o custo médio por trimes e de investigação para as seis regiões abrangidas pela PNAD é de ..... Cr\$ 867.999,14 e, por região, de Cr\$ 144.666,52. Por domicílio e por conglomerado o custo médio é de Cr\$ 33,03 e Cr\$ 166,95, respectivamente.

O processamento eletrônico da PNAD-1 apresentou o custo de ... Cr\$ 0,12 por cartão no processamento básico e de Cr\$ 0,18 para o processamento final.

Aproveitando a interrupção provisória dos trabalhos de campo da PNAD a partir do 2º semestre de 1970, decorrente da realização do VIII Recenseamento Geral do Brasil que concentrou os esforços da rede de estatística nacional, o GEPI realizou estudos mais detalhados a respeito, de forma a estimar o custo da PNAD em todo território brasileiro.

Para a pesquisa de 1971, que investigou cerca de 69.700 domicílios, o custo estimado foi de Cr\$ 7.589.400,00 enquanto que para a pesquisa de 1972, que investigou cerca de 150.000 domicílios, foi de aproximadamente Cr\$ 12.000.000,00.



## VII - DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

A partir de 1968, o Grupo Executivo de Pesquisas Domiciliares deu início à divulgação dos resultados da PNAD, em publicações regionais, sendo os dados apresentados com periodicidade trimestral. Essas publicações vêm crescendo em número e sendo ampliadas, à proporção que os objetivos da Pesquisa vão sendo atingidos e o seu âmbito aumentado.

Até o ano de 1969 as edições eram trimestrais. A partir de 1970 tivemos edições anuais relativas ao 1º trimestre para 1970 e ao 4º trimestre para os anos de 1971, 1972 e 1973.

As edições de 1972 estão divulgadas em duas séries, sendo uma para Mão-obra e a outra para a pesquisa especial de Rendimento Familiar.

O número de volumes editados até agora soma 64, entre a série Regional, a série de Unidades da Federação e a de Áreas Metropolitanas, a última só iniciada recentemente com os dados das pesquisas de 1972.

## VIII - MIGRAÇÕES INTERNAS

Em nosso artigo de 1971, publicado na Revista Brasileira de Estatística, citamos as experiências que encetávamos no tocante às investigações da migração interna. A partir de 1971 passamos efetivamente a incluir no formulário PNAD-301, conhecido como Folha de Registro de Domicílios, algumas indagações individuais que nos permitissem a estimação de algumas poucas características daquele tipo de deslocamento da população. Já estão sendo preparadas edições relativas a 1972 e 1973 que apresentem resultados para a mobilidade da população, bem como para a fecundidade das mulheres de 15 anos de idade em diante.

Por outro lado, cogita-se, para a pesquisa de 1976, de se iniciar um processo de ampliação desse tipo de investigação, já agora incluindo a área urbana das Regiões Norte e Centro-oeste.

Alguns dos tópicos que estão sendo analisados como passíveis de inclusão nessa próxima pesquisa são, em suas linhas gerais, os seguintes:

1. Características individuais
2. Características do lugar de residência
  - 2.1 - lugar de nascimento
  - 2.2 - lugar de residência em setembro de 1970



## 2.3 - lugar de residência atual

### 2.3.1 - tempo de permanência no lugar de residência atual

3. Características da ocupação e atividade, anterior e atual
4. Motivos da mudança de lugar de residência.

O grau de profundidade na investigação desses tópicos dependerá das conclusões dos estudos que estão sendo processados nos questionários coletados em 1973 que permitam a obtenção de alguns desses dados.

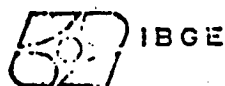
## NOTAS ESPECIAIS SOBRE ESTIMATIVAS DE DESEMPREGO

a. Um tópico importante que pode ser medido e estudado por meio de uma pesquisa por amostragem de domicílios é o da força de trabalho. De fato, uma pesquisa de domicílios é um dos principais, senão o principal, meio para medir e estudar as características de toda a força de trabalho e muitos de seus componentes.

Na melhor das hipóteses, entretanto, há problemas consideráveis em muitos países - talvez todos - em tentar definir com precisão a força de trabalho e medir suas características. Parece que o Brasil não é uma exceção. Conceitos e definições significativos e práticos variam de país para país e exigem estudos e testes, e determinados erros de abordagens e perguntas requerem sua reformulação baseada na experiência. É óbvio que não se pode aplicar universalmente uma série uniforme de perguntas, nem um sistema uniforme de classificação do emprego na força de trabalho; também pouco se podem obter resultados totalmente comparáveis. Há inúmeros exemplos para ilustrar as dificuldades. Apresentamos abaixo um breve comentário sobre algumas destas dificuldades relativas às estimativas de desemprego.

Nas pesquisas realizadas pelo IBGE/GEPI, até agora, são definidas como desempregadas as pessoas que não estavam trabalhando durante a semana de referência e que não tinham emprego ou negócio do qual se encontrassem temporariamente ausentes, mas haviam tomado alguma providência para conseguir um trabalho nos últimos dois meses, como inscrever-se em agências de emprego, responder a anúncios de oferta de trabalho, publicar anúncios oferecendo serviços, entrevistar-se com empregadores ou pessoas que precisem de empregados. Um problema, entretanto, imediatamente se apresenta como consequência da exigência de que as pessoas, para serem





classificadas como desempregadas, "tenham tomado alguma providência para conseguir trabalho". O que realmente satisfará ao conceito de "tomar alguma providência para conseguir trabalho..."?

No Brasil o número de agências públicas e privadas é pequeno em relação ao número de pessoas que estão provavelmente procurando trabalho ou um emprego adicional ou, ainda, mudar de emprego. E as que existem encontram-se somente nos principais centros urbanos. Desta forma, a grande maioria da população rural simplesmente não tem tais facilidades para conseguir contatos e encontrar trabalho. Além disso, mesmo nos centros urbanos onde há esse tipo de agências, estas estão muito longe de atender a todos que procuram trabalho. Por outro lado, estas agências não mantêm um serviço de colocação para qualquer tipo de emprego. Em geral, só fazem contatos para certas ocupações, principalmente de gerência e secretariado.

Assim, enquanto por um lado as providências tomadas para procurar trabalho por intermédio de agências de emprego seriam uma demonstração da "ação de procura de emprego", por outro, geralmente, este meio não é acessível à maior parte das pessoas desempregadas. Portanto, esta forma de procurar trabalho não é o elemento principal na classificação do desempregado na pesquisa.

Há ainda outras dificuldades. Uma grande parte da população não está habituada a procurar trabalho através de anúncios de jornais ou de outros meios públicos de comunicação. Muitas pessoas contam com os comentários feitos "de boca" ou boatos de oportunidades de colocação, contatos com parentes ou conhecidos, ou, simplesmente, procuram informar-se sobre emprego em lugares onde potencialmente haja demanda de empregados, como por exemplo numa nova construção. Estas "formas de procura de emprego", entretanto, são dispersas e resultam em falta de consistência ao serem relacionadas. É evidente que há uma variação de informante para informante no que diz respeito à precisão com que recordam e relatam o que fizeram para procurar trabalho. E, o pior, é que há respostas não consistentes sobre a providência tomada, dadas pelo mesmo indivíduo em sucessivas pesquisas.

E talvez pior ainda, quando não há mercado de trabalho evidente ali, mas pessoas que poderiam trabalhar abandonam este meio de procurar trabalho, que é o único de que dispõem.

Assim, o que fazem estas pessoas e como permanecem na força de trabalho? Em resumo, é inevitável que, em geral, o tipo de inconsistência descrito acima, possa contribuir (e realmente parece que contribui) para tornar irregular o comportamento das estimativas de desemprego no decorrer do tempo.

Há, ainda, alguns fenômenos e idiossincrasias que complicam o assunto. De fato, em ambas as áreas, urbana e rural, muitas vezes o desemprego é disfarçado em emprego ou, na melhor hipótese, em subemprego. Há domicílios nos quais muitos membros informam estarem ocupados em tempo integral. Isto ocorre, por exemplo, nos tipos de empresas familiares e pequenos estabelecimentos agrícolas nos quais o trabalho aparentemente "ocupa" todas as pessoas, quando na realidade, seria suficiente o trabalho de algumas, quando não, de uma só pessoa para realização das tarefas.

Talvez o exposto contribua para esclarecer o problema. As experiências até aqui realizadas com a investigação sobre força de trabalho, têm sido proveitosas e demonstram a necessidade de maior conhecimento do assunto para se desenvolverem métodos práticos de medir o desemprego e subemprego. Os resultados das pesquisas do GEPD são os seguintes (inicialmente são examinadas as estimativas de desemprego, com estudo adicional sobre subemprego no final):

PERCENTUAL DAS ESTIMATIVAS DE DESEMPREGO POR REGIÃO E PESQUISA

<u>Pesquisa</u>	<u>I</u>	<u>II</u>	<u>III</u>	<u>IV</u>	<u>V</u>	<u>VI</u>
19 - 1968	4,2	4,1	3,7	4,8	-	-
29 - 1968	3,3	3,3	2,2	3,9	-	-
39 - 1968	2,6	2,5	2,5	2,8	2,7	-
49 - 1968	2,4	2,0	2,1	2,7	2,3	5,5
19 - 1969	1,9	2,5	1,9	2,9	2,3	-
29 - 1969	2,1	2,9	1,4	2,7	2,1	-
39 - 1969	2,2	3,2	2,5	2,4	2,0	-
49 - 1969	2,8	2,8	2,0	2,6	1,9	4,9
19 - 1970	3,3	2,6	2,1	2,8	2,0	-

Nas pesquisas acima, a força de trabalho abrange pessoas de 14 anos de idade e mais que estavam trabalhando em um emprego ou negócio durante a semana de referência, ou, se não estavam empregadas, haviam feito alguma coisa para conseguir trabalho durante os dois últimos meses.



É óbvio que as alterações apresentadas em cada trimestre, em alguns casos, são, provavelmente, maiores que as ocorridas de fato. Alguns estudos sobre o assunto têm sido feitos, mas ainda é preciso muito mais. Certos fatores que influem no problema são dados a seguir sob forma de descobertas e especulações. Convém assinalar a ocorrência de algumas inconsistências entre os entrevistadores nas pesquisas iniciais, no registro da situação da força de trabalho e também na codificação no escritório central, o que pode ser explicado pelo fato de que na época todos estavam aprendendo.

- Sendo o primeiro trimestre do ano o período das férias escolares, normalmente a força de trabalho aumenta com os estudantes trabalhando e procurando trabalho. Portanto, no primeiro trimestre, espera-se algum aumento no percentual das estimativas de desemprego em relação ao 4º. Este fenômeno ocorre somente nas Regiões II e IV, de 1968 a 1969, mas em todas as Regiões nas pesquisas realizadas de 1969 a 1970;
- de trimestre a trimestre, verifica-se um movimento irregular de entrada e saída, na força de trabalho, de pessoas que conseguem emprego em tempo parcial de curta duração;
- de trimestre a trimestre, informações inconsistentes sobre "procurando trabalho" são fornecidas por pessoas que dependem dos contatos "de boca" e de conversas com parentes e amigos como um meio de procurar emprego;
- há um ciclo nas estações de plantio e colheita, mas este ciclo varia de uma região para outra e de um produto agrícola para outro;
- há alguma evidência de que, entrevistando-se os mesmos domicílios em trimestres sucessivos, as taxas iniciais de desemprego diminuem com o passar do tempo, por diversas razões;
- durante as pesquisas conduzidas inicialmente, houve uma modificação no modo como o componente de desemprego era medido. Infelizmente, não se encontrou nenhuma nota sobre a época da mudança de critério e detalhes dessa mudança. Isto poderia explicar as taxas substancialmente mais altas estimadas na pesquisa do primeiro trimestre de 1968, quando comparadas com as



dos trimestres seguintes;

- não se encontrou nenhuma explicação precisa quanto às taxas extremamente baixas estimadas na pesquisa do primeiro trimestre de 1969, na Região I, e no primeiro e segundo trimestres de 1969 na Região III;
- observa-se que as taxas estimadas de desemprego, na primeira pesquisa realizada na Região V, estavam na mesma proporção das taxas das outras regiões, no mesmo trimestre.

b. Mostramos abaixo as informações do 4º trimestre, para as Regiões I, II e III, em 1971, especificando as áreas urbana e rural.

Estimativa da Percentagem de desempregados no 4º trimestre 1971

<u>Região/Unid. da Federação</u>	<u>Total</u>	<u>Urbano</u>	<u>Rural</u>
Manabara	3.8	3.8	-
Rio de Janeiro	7.2	8.4	2.4
Região I	5.4	5.8	2.4
São Paulo	4.4	5.0	1.4
Região II	4.4	5.0	1.4
Paraná	2.0	4.9	0.4
Santa Catarina	2.9	6.4	0.8
Rio Grande do Sul	4.5	8.0	1.0
Região III	3.2	6.7	0.7
Regiões I a III	4.1	5.6	0.9

Na pesquisa do 4º trimestre de 1971, foram introduzidas diversas alterações nos métodos usados anteriormente. Foram incluídas as pessoas de 10 anos e mais que tinham um emprego ou negócio ou estavam trabalhando durante a semana de referência ou tinham tomado providências para procurar trabalho durante os dois meses anteriores. Foi introduzida uma segunda modificação para as pessoas que responderam estar frequentando escola ou ocupadas primeiramente em afazeres domésticos durante a semana de referência mas que responderam também terem tomado providências para procurar emprego. Anteriormente estas pessoas eram contadas na força de trabalho como desempregadas.



### Outras observações

- A pesquisa, em 1971, mostrou conclusivamente, como se sabe, que as taxas de desemprego nas áreas rurais são muito baixas e que uma nova série de perguntas deve ser elaborada para se obterem taxas realísticas sobre a força de trabalho;
- as altas taxas de desemprego aproximam-se daquelas estimadas na pesquisa do 1º trimestre de 1968. Isto em parte se deve à mudança nas definições e métodos de medir o desemprego.

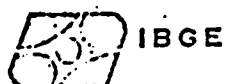
c. Como um meio de iniciar estudos sobre o problema das medidas do desemprego, várias classificações da força de trabalho foram agrupadas e calculada a percentagem total da força de trabalho. Os seguintes grupamentos foram definidos e mostrados nas tabelas subseqüentes:

- $U_1$  : total dos desempregados sobre o total de pessoas na força de trabalho;
- $U_2$  : total dos desempregados, mais as pessoas que trabalharam menos de 15 horas, mais o total de homens de 20 a 24 anos de idade sem remuneração, sobre o total de pessoas na força de trabalho;
- $U_3$  : total dos desempregados, mais as pessoas que trabalharam menos de 15 horas, mais o total de pessoas de 20 a 24 anos de idade sem remuneração, sobre o total de pessoas na força de trabalho.

### REGIÃO I

#### Estimativa da Força de Trabalho (%)

<u>Pesquisa</u>	<u><math>U_1</math></u>	<u><math>U_2</math></u>	<u><math>U_3</math></u>
1º - 1969	1.9	2.5	2.6
2º - 1969	2.1	2.7	2.8
3º - 1969	2.2	2.9	3.1
4º - 1969	2.8	3.5	3.8
1º - 1970	3.3	4.1	4.3
4º - 1971	5.4	6.4	6.6



### REGIÃO II

#### Estimativa da Força de Trabalho (%)

<u>Pesquisa</u>	<u>U<sub>1</sub></u>	<u>U<sub>2</sub></u>	<u>U<sub>3</sub></u>
1º - 1969	2.5	4.9	5.9
2º - 1969	2.9	5.1	6.3
3º - 1969	3.2	5.4	6.7
4º - 1969	2.3	5.0	6.4
1º - 1970	2.6	4.7	6.1
4º - 1971	4.4	6.2	6.9

### REGIÃO III

#### Estimativa da Força de Trabalho (%)

<u>Pesquisa</u>	<u>U<sub>1</sub></u>	<u>U<sub>2</sub></u>	<u>U<sub>3</sub></u>
1º - 1969	1.9	7.2	12.6
2º - 1969	1.4	6.4	11.4
3º - 1969	2.5	7.6	12.5
4º - 1969	2.0	7.4	13.0
1º - 1970	2.1	7.1	12.4
4º - 1971	3.2	7.3	12.1

A partir destes dados, pode-se chegar a diversas conclusões. Contudo, parece evidente que as percentagens  $U_2$  e  $U_3$  permaneceram bastante estáveis nas Regiões II e III. Na Região I, verifica-se também uma certa constância nas taxas. Portanto, enquanto o desemprego total é baixo, o desemprego calculado em  $U_2$  e  $U_3$  permanece estável e as pessoas que entram e saem da força de trabalho de certa maneira não são consideradas. Isto mostra que os métodos da pesquisa não estão totalmente adequados para refletir devidamente a força de trabalho móvel. É difícil medir, com precisão, certos fenômenos, tais como o deslocamento dos trabalhadores rurais, que se faz de acordo com o ciclo das colheitas, ou o dos operários que residem nas construções.



4. Não há dúvidas quanto à existência de planos para o estudo do problema da força de trabalho e suas características, entretanto ainda há muito a fazer. Várias observações preliminares podem ser feitas:

- o Brasil é um grande país com uma considerável força de trabalho. Fazendo-se abstração das dificuldades dos conceitos e definições, é certo que a força de trabalho ultrapassa os 30 milhões e continua crescendo;
- as pesquisas preliminares sobre mobilidade interna indicam que a migração de área rural para área rural e de rural para urbana é bastante considerável. Isto significa uma procura de trabalho ou uma procura de melhor trabalho;
- poucas pessoas nas áreas rurais declaram estar totalmente empregadas. Há, entretanto, um grande número de subempregos. Assim, surge um problema que consiste em elaborar, testar e reelaborar uma série de quesitos que medirão e descreverão mais realisticamente a utilização da mão-de-obra na área rural;
- a adoção de uma nova abordagem nas investigações, conforme foi dito acima, poderia ser um passo para o desenvolvimento e a realização de uma pesquisa única e integrada que incluiria mão-de-obra, migração interna, educação e treinamento profissional. Esta pesquisa seria realizada com o fim de medir e estudar as relações de causa e efeito entre a educação, o treinamento profissional e a migração interna, e o emprego. Além disso, poderia ser estendida para se conseguirem também informações específicas que permitissem a obtenção de uma medida da migração ocupacional. Alguns estudos já foram feitos para esta pesquisa combinada.

#### APERFEIÇOAMENTO DO PROGRAMA

Em nosso documento de 1971 apresentado no Seminário Latino Americano de Pesquisas Domiciliares e posteriormente publicado na Revista Brasileira de Estatística, enumeramos várias dificuldades que deveriam ser vencidas a fim de se aperfeiçoar ao máximo o Sistema de Pesquisas Domiciliares no Brasil. Dentre os mais sérios, destacávamos a da extensão



territorial do país agravada pela precariedade das vias de comunicação em determinadas áreas e mesmo a inexistência delas em outras; a multiplicitude de tarefas da rede de coleta do IBGE; o número insuficiente de veículos disponíveis e o problema do cansaço do informante após um certo número de entrevistas trimestrais.

O problema da cobertura nacional para o programa foi solucionado parcialmente pela inclusão na amostra de áreas urbanas localizadas na Região Norte e na Região Centro-oeste. O fato de aquelas duas regiões representarem cerca de 9% da população total do país, tendo uma concentração urbana de 43,6%, torna a amostra nacional representativa em cerca de 95% da população total.

Em termos de representatividade a outros níveis, já foi possível a ampliação da amostra de forma a permitir algumas informações em separado para 8 (oito) Unidades da Federação e 2 (duas) áreas metropolitanas. Esses tipos de tabulação ainda estão sendo analisados (embora já se tenham produzido alguns volumes) no sentido de se estabelecerem planilhas nos tabulares diferentes para cada nível desejado.

Ainda quanto aos aspectos técnicos do desenho geral das pesquisas, foram concretizadas várias das medidas preconizadas em 1971 a saber:

- a) Estabelecimento de conceitos e definições comparáveis com as do Censo Demográfico de 1970;
- b) Reformulação da amostra em todos os seus aspectos;
- c) Utilização das definições legais das áreas metropolitanas;
- d) Inclusão nas pesquisas normais de indagações referentes à migração interna e à fecundidade feminina;
- e) Realização de uma pesquisa especial sobre consumo alimentar e orçamentos familiares (1974/1975);
- f) Cálculo de erros de amostragem para itens selecionados.

Devido à sistemática de seleção da amostra em várias etapas sucessivas, diversos conglomerados se localizam em zonas praticamente isoladas, demandando dias de viagem para atingi-los.

Em consequência, surgem problemas de transporte de material e de movimentação do pessoal. Para que estes problemas fossem superados,





seria necessário um número de veículos bem superior ao normalmente utilizado pela Rede de Coleta. Felizmente esse número já não é, atualmente, tão reduzido quanto o de que dispúnhamos em 1971, se bem que o número e a complexidade das tarefas também tenham seguido o seu ritmo de crescimento. Ainda assim, persiste o problema de veículos especializados para utilização nas áreas dos grandes rios - barcos e lanchas - e em alguns casos verifica-se mesmo a necessidade de pequenos aviões, o que, obviamente, além do pessoal da coleta, exigiria uma equipe de tripulantes e pessoal de manutenção.

Tais motivos constituíram, sem dúvida, o mais sério obstáculo para o lançamento das pesquisas nas Regiões Norte e Centro-oeste, onde se tornaria impraticável a reprodução do esquema adotado para as demais regiões.

Essa foi a razão predominante que nos levou a limitar as investigações de 1973 e, posteriormente, o ENDEF apenas às áreas urbanas daquelas regiões. Espera-se, contudo, que o investimento feito pela Fundação IBGE na aquisição de veículos e equipamentos para a realização da pesquisa ENDEF, de 74/75 venha a trazer substanciais benefícios na coleta, supervisão e controle das pesquisas futuras.

Uma outra dificuldade que já havíamos apontado em nosso documento anterior se refere ao problema do contato com o informante - normalmente o chefe da família - para o preenchimento dos questionários e a obtenção das informações relativas a todos os membros do domicílio, o que se torna tanto mais difícil quanto menor for o nível de instrução e/ou espírito de compreensão e colaboração dessas pessoas.

Campanhas como as desenvolvidas para o ENDEF são demasiadamente custosas para serem desencadeadas a curtos períodos. Dessa forma, embora estejamos de acordo com a necessidade de propaganda, palestras, prospectos e outros meios de publicidade que facilitem a comunicação prévia com os informantes, no caso do programa normal da PHAD essas campanhas terão que ser bem mais reduzidas.

Inicialmente as pesquisas se processavam em períodos trimestrais. A partir de 1972, passou-se a desenvolver apenas uma pesquisa anual. Tudo indica, entretanto, que o esquema mais proveitoso e prático seria a adoção de duas pesquisas anuais, uma em cada semestre. Ainda assim, manter-se-ia o esquema da distribuição da amostra em 13 painéis se



IBGE

-50-

manais, o que permite a diluição do volume de entrevistas ao longo de um trimestre de investigação. Esse esquema provou proporcionar também melhor representatividade da amostra, para o trimestre e, conseqüentemente, minimizar o número de entrevistadores e supervisores a serem utilizados, se comparado com um esquema de entrevistas concentradas num período menor de tempo.

Com referência ao problema de pessoal qualificado, a experiência da pesquisa de 74/75 mostrou que, se o IBGE tiver condições de oferecer salários razoavelmente atrativos, poder-se-á, na maioria das regiões, recrutar e especializar uma boa equipe permanente para o trabalho de campo. Queremos crer que será possível aproveitar uma parcela dos melhores elementos utilizados no EIDEF para integrar as equipes de campo da PNAD normal. Quanto ao "staff" de planejamento, treinamento e análise, pode-se dizer que as aquisições feitas a partir de 1971 melhoraram sensivelmente a qualidade dessas equipes.

É de se notar também o empenho que a Fundação IBGE vem demonstrando no preparo e formação de técnicos não só de nível superior, mas também, e até em maior número, de técnicos de nível médio, cuja relação investimento/benefício tem-se mostrado superior, pelo menos na esfera do GEPI, à correspondente aos técnicos de nível superior.

Em resumo, a qualidade das equipes, incluindo o pessoal de processamento eletrônico, vem melhorando gradativa e compensadoramente. Ainda assim, é fora de dúvida que muito ainda tem de ser realizado neste campo.

#### REFORMULAÇÃO CONTÍNUA DO PROGRAMA DE PESQUISAS

No capítulo sobre conteúdo das investigações, fizemos uma descrição das pesquisas até aqui realizadas, bem como das características investigadas. Entretanto, à medida que a política do desenvolvimento sócio-econômico do país se acelera, surge a necessidade da elaboração de indicadores sócio-econômicos quantitativos e qualitativos, de tipo estrutural e conjuntural para o planejamento do bem-estar da população em seus vários conjuntos ou grupos sócio-econômicos, o que obriga a uma constante reformulação do programa no sentido de prever novas pesquisas. De sorte que este processo de reformulação contínua passará a ser uma característica intrínseca ao sistema de pesquisas domiciliares.

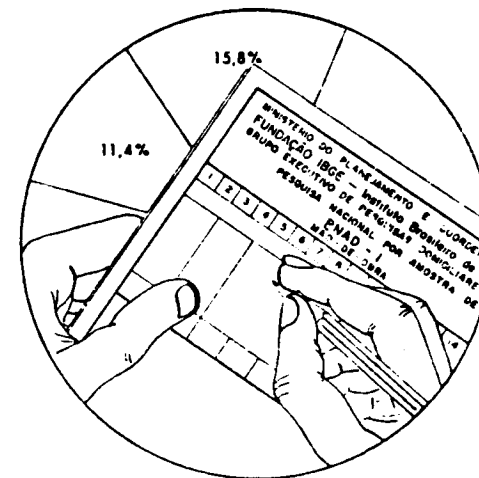
6

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

FUNDAÇÃO IBGE - Instituto Brasileiro de Estatística

GRUPO EXECUTIVO DE PESQUISAS DOMICILIARES

## PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS



INSTRUÇÕES DA FRD-FÔLHA DE REGISTRO DE DOMICÍLIOS

E

PNAD-1 MÃO-DE-OBRA

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA  
PRESIDENTE: ISAAC KERSTENETZKY

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATISTICA

Diretor-Superintendente: RUDOLF W. F. WUENSCHÉ

#### APRESENTAÇÃO

Este manual contém as instruções para o preenchimento da Fôlha de Registro de Domicílio (FRD) e do questionário de Mão-de-obra (RNAD-1) que são os formulários básicos da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, realizada pelo Instituto Brasileiro de Estatística da Fundação IBGE, através do Grupo Executivo de Pesquisas Domiciliares.

Estas instruções visam a orientar com detalhe e objetividade os trabalhos que deverão ser realizados pelos operadores de campo, de forma que a Pesquisa alcance os padrões de qualidade desejados.

Conceitos ou definições utilizados em inquéritos anteriores e que contrariam os estabelecidos nestas instruções, deverão ser totalmente abandonados.

A rigorosa observância destas instruções é de importância fundamental para os trabalhos da RNAD, que por ser um levantamento à base de Amostragem, não poderá estar sujeita a distorções que, por menores que sejam, afetariam os resultados de forma muito mais grave que no caso de levantamentos totais.

As diretrizes para o preenchimento dos formulários visam, portanto, a manter uma homogeneidade na obtenção das informações, a fim de que os resultados da Pesquisa não sejam afetados pela modificação de conceitos, ou quaisquer outros erros de processamento de campo.

#### GRUPO EXECUTIVO DE PESQUISAS DOMICILIARES

Diretor: Carlos Marcos Barbosa

Consultor da USAID/BRASIL: Merton Vincent Lindquist

Ao estudar estas instruções o entrevistador já deverá ter sido instruído sobre a maneira de preencher os formulários, devendo a elas recorrer sempre que necessário para sedimentar seus conhecimentos e dissipar dúvidas que venham a ocorrer no desenvolvimento dos trabalhos.

#### Obrigatoriedade da prestação de informações

Determina a lei que todos os indivíduos civilmente capazes são obrigados a prestar informações solicitadas oficialmente para fins estatísticos (Decreto-lei nº 4.462, de 10 de junho de 1942 e Art. 2º, § 2º, do Decreto-lei nº 161, de 13 de fevereiro de 1967 e Lei nº 5.534, de 14 de novembro de 1968). Aquêles que a isso se recusarem, ou que falsearem as informações ou usarem termos evasivos ou irreverentes, estarão sujeitos a sanções.

#### Sigilo das informações

O Entrevistador manterá sigilo absoluto sobre as informações coletadas. Não deixará os questionários preenchidos à vista de pessoas estranhas ao serviço, nem deles se valerá para orientar outros informantes. Será responsabilizado pela violação ou tentativa de violação do sigilo das informações.

#### Cartão de Identidade

O Entrevistador só estará em condições de exercer as tarefas inerentes à sua função depois de receber o cartão de identidade devidamente autenticado pela autoridade competente. Esse cartão deverá ser exibido quando se dirigir ao informante e todas as vezes que for solicitado.

## I N D I C E

### FRD - FOLHA DE REGISTRO DE DOMICÍLIO

#### CAPÍTULO I

##### INTRODUÇÃO

A. Descrição da folha de registro de domicílios .....	17
1. Registro básico .....	17
2. Unidades com mais de 12 pessoas .....	18
3. Registros legíveis .....	18

#### CAPÍTULO II

##### IDENTIFICAÇÃO - ITENS 8 A 11

A. Itens de identificação .....	19
1. Itens "a" a "e" .....	19
2. Itens "1" a "6" .....	19
3. Item 5 - Nº de série .....	19
4. Item 6 - Nº desta FRD .....	19
5. Item 7a - Endereço completo .....	20
6. Item 7b - Somente para domicílios coletivos .....	20
B. Item 8 - Nº de ordem .....	20
C. Item 9 - Nome .....	20
1. Ordem dos registros .....	21
2. Identificação de grupos que podem ser qualificados como unidades "adicionais" .....	22
D. Item 10 - Relação com o Chefe do Domicílio .....	22
1. Definição de Chefe do Domicílio .....	22
2. Relação de parentesco das outras pessoas com o chefe .....	23
3. Munição do Chefe .....	24

E. Item 11 - # morador .....	24
1. Não parentes .....	24
2. Pessoas temporariamente ausentes .....	25
3. Famílias com duas ou mais residências .....	25
4. Tripulantes de embarcações .....	26
5. Pessoas sem local de residência habitual .....	27
6. Casos especiais .....	27
F. Item 27a e 27b - Verificação da composição do domicílio .....	30
1. Primeira entrevista .....	30
2. Trace uma linha nos itens 9, 10 e 11 .....	31

### CAPÍTULO III

#### MORADORES - ITENS 12 A 18

A. Itens 12 a 17 - Para os não moradores presentes .....	33
B. Itens 12 a 17 - Para os moradores da unidade .....	33
1. Item 12 - Sexo .....	33
2. Item 13a, 13b e 13c - Data do nascimento .....	33
3. Item 14 - Idade (em anos completos) .....	34
4. Item 15 - Estado conjugal .....	35
5. Itens 16a e 16b - Lugar do nascimento .....	36
6. Itens 17a, 17b e 17c - Grau de instrução .....	37
C. Item 18 - Mudança na composição do domicílio .....	41

### CAPÍTULO IV

#### HABITAÇÃO - ITENS 19 A 26

A. Finalidade dos itens 19 a 26 .....	44
B. Classificação dos locais de alojamentos vagos .....	44
C. Procedimento durante as visitas subseqüentes .....	44
D. Item 19 - Natureza da habitação .....	44
1. Casa .....	45
2. Apartamento .....	45
3. Barraco .....	45
4. Outra (Especifique) .....	46
5. Casos especiais .....	46

E. Item 20 - Número de habitações no prédio .....	46
F. Item 21 - Número de cômodos .....	47
1. O que deve ser incluído no total .....	47
2. O que não deve ser incluído no total .....	48
G. Item 22 - Condição de ocupação .....	48
1. As perguntas devem se referir à unidade da amostra .....	48
2. Própria .....	49
3. Em aquisição .....	49
4. Alugada .....	49
5. Cedida .....	49
6. Outra .....	50
H. Item 23 - Abastecimento de água .....	50
1. Rede Geral .....	50
2. Poço ou nascente .....	50
3. Outro .....	51
4. Como registrar .....	51
I. Item 24 - Instalação sanitária .....	51
1. Ligada à rede de esgoto .....	51
2. Fossa asséptica .....	52
3. Outra .....	52
4. Não tem .....	52
J. Item 25 - Iluminação elétrica .....	53
L. Item 26 - Telefone .....	53

### CAPÍTULO V

#### ITENS 28 A 30

A. Item 28 - Período da pesquisa .....	54
1. Número .....	54
2. Data de entrevista .....	54
B. Item 29 - Registro de visitas .....	54
1. Item 29a - Número de visitas .....	55
2. Item 29b - Razão da não entrevista .....	55
C. Item 30 - Comentários .....	55

## CAPÍTULO VI

### PERGUNTAS DE COBERTURA - ITENS 31a, 31b E 32

A. Finalidade .....	56
1. Registro da resposta .....	56
2. Respostas imprecisas .....	57
3. Unidade vaga .....	57
4. Quando perguntar o item 31a .....	57
5. Quando perguntar o item 31b .....	59
6. Quando perguntar o item 32 .....	60
B. Nº da pesquisa .....	61
1. Quando preencher .....	62
2. Como preencher .....	62

## CAPÍTULO VII

### PROCEDIMENTOS ESPECIAIS

A. Nova Família .....	63
1. Preencha nova FRD .....	63
2. Registro "Anulado" na FRD anterior .....	63
3. Item 6 - Nº desta FRD .....	63
B. Unidade adicional .....	64
1. Identificação da Unidade adicional .....	65
2. Preencha FRD para as unidades adicionais .....	65
3. Preencha os questionários para as unidades adicionais .....	66
C. Fusão .....	66
1. Na primeira entrevista .....	66
2. Fusão depois da primeira entrevista .....	67

## CAPÍTULO VIII

### NÃO ENTREVISTAS

A. Definição de não entrevistadas .....	68
B. Tipos de não entrevista .....	68

C. Preenchimento da FRD e do PNAD-1 .....	69
1. Como preencher a FRD para as não entrevistadas do tipo "A" .....	69
2. Como preencher a FRD para as não entrevistadas do tipo "B" .....	69
3. Como preencher a FRD para as não entrevistadas do tipo "C" .....	70
D. Como registrar as não entrevistas do tipo "A" .....	70
1. Ninguém em casa .....	70
2. Ausente temporariamente .....	70
3. Recusa .....	71
4. Outra .....	71
E. Como registrar as não entrevistas do tipo "B" .....	72
1. Em condições de ser ocupada .....	72
2. Inadequada para ser habitada .....	72
3. Em construção .....	73
4. Temporariamente não residencial .....	73
5. Veraneio .....	73
F. Como registrar as não entrevistas do tipo "C" .....	73
1. Demolida .....	74
2. Transferida de lugar .....	74
3. Permanentemente não residencial .....	74
G. Como registrar as não entrevistas do tipo "Outra causa" (Especifique) .....	74

### PNAD-1 - QUESTIONÁRIO DE MÃO-DE-OBRA

## CAPÍTULO I

### INSTRUÇÕES GERAIS

A. Descrição do questionário .....	79
B. Como preencher o questionário .....	80
C. Como proceder durante a entrevista .....	81
1. Itens "a" a "d" - Identificação .....	81
2. Itens "h" a "j" .....	82
3. Itens "l" a "u" .....	83
4. Item 1 .....	83



## CAPÍTULO II

### CONDIÇÃO DE EMPREGO, ITENS 2 A 5

A. Definição de "Semana de entrevista" e "Semana de referência" ....	84
B. Objetivos dos itens 2 a 5 .....	84
C. Sequência das perguntas .....	85
1. Comece pelo item 2 .....	86
D. Item 2 - "Que estêve ... fazendo a maior parte da semana passada?"	86
1. Mais de uma atividade na semana de referência .....	86
2. Definição dos códigos e atividades correspondentes .....	87
E. Item 3 - "Além do que me informou anteriormente, ... fez alguma outra coisa na semana passada?" (Leia a relação abaixo) .....	95
F. Item 3a - "Quantas horas ... trabalhou em todos os empregos na semana passada?" .....	96
G. Itens 3b a 3f .....	97
1. Item 3b - "... normalmente trabalha 40 horas ou mais por semana?" .....	97
2. Item 3c - "Por que ... não trabalhou o número normal de horas na semana passada?" .....	98
3. Item 3d - "... gostaria de trabalhar 40 horas ou mais por semana?" .....	98
4. Item 3e - "Há presentemente alguma razão que impeça ... de trabalhar 40 horas ou mais por semana?" .....	99
5. Item 3f - "... tomou alguma providência nos dois últimos meses para conseguir outro trabalho ou trabalho adicional?" .....	99
H. Itens 3g a 3m .....	100
1. Item 3g - "... trabalhou em mais de um emprego ou para mais de um empregador na semana passada?" .....	100
2. Item 3h - "... incluiu as horas desse(s) emprego(s) nas (registro em 3a) horas que me informou anteriormente?" .....	100
3. Item 3i - "... trabalhou horas extras na semana passada?" .....	101
4. Item 3j - "... incluiu essas horas extras no total de (registro em 3a) horas que me informou anteriormente?" .....	101
5. Item 3l - "... deixou de trabalhar ou interrompeu o seu trabalho na semana passada, por qualquer motivo, como doença, feriado, falta de trabalho, etc.?" .....	101

6. Item 3m - "Anteriormente o senhor(a) me disse que trabalhou (registro em 3a) ... horas na semana passada. É este o número correto de horas depois de deduzir as horas que ... não trabalhou na semana passada?" .....	102
--	-----

I. Itens 4 a 4c .....	102
1. Item 4 - "Embora não tenha trabalhado na semana passada, ... tem algum emprego ou negócio?" .....	103
2. Item 4a - "Por que motivo ... faltou ao trabalho na semana passada?" .....	103
3. Item 4b - "... recebeu pagamento pelo tempo que ficou sem trabalhar na semana passada?" .....	106
4. Item 4c - "Quantas horas ... trabalha regularmente nesse emprego?" .....	107
J. Itens 5 a 5g .....	107
1. Item 5 - "... tomou alguma providência para conseguir trabalho nos dois últimos meses?" .....	107
2. Item 5a - "Que fez ... nos dois últimos meses para conseguir trabalho (ou o trabalho que espera iniciar dentro de 30 dias)?" .....	108
3. Item 5b - "Quando foi a última vez que ... tomou a(s) providência(s) indicada(s)?" .....	110
4. Item 5c - "Há quantas semanas ... vem procurando trabalho (ou o emprego que espera iniciar dentro de 30 dias)?" .....	110
5. Item 5d - "... está procurando emprego (ou esperando novo emprego para começar dentro de 30 dias) para trabalhar em regime de: tempo integral ou tempo parcial?" .....	112
6. Item 5e - "Quando trabalhou ... pela última vez em emprego ou negócio que durou duas semanas consecutivas ou mais?" .....	112
7. Item 5f - "Que espécie de trabalho ... está procurando (ou esperando iniciar dentro de 30 dias)?" .....	113
8. Item 5g - "Há alguma razão particular para que ... não aceite um emprego agora?" .....	114

## CAPÍTULO III

### EMPREGO OU NEGÓCIO E RENDIMENTOS, ITEM 6

A. Objetivo do item 6 .....	115
B. Descrição do emprego - Itens 6a, 6b e 6c .....	115
1. Pessoas que trabalharam durante a semana de referência .....	116
2. Pessoas que não trabalharam durante toda a semana de referência .....	116

j. Consistência entre os itens 6a, 6b e 6c .....	116
k. Como registrar os trabalhadores em propriedades agropecuárias. ....	117
C. Item 6a - "Que espécie de trabalho ... tem (tinha)?" .....	119
1. Exemplos de registros inadequados e adequados .....	119
D. Item 6b - A que classe de atividade corresponde esse trabalho? ..	121
1. Como efetuar os registros .....	121
2. Evite o uso da palavra "companhia" .....	122
3. Como registrar as Repartições Públicas .....	122
4. Firmas com mais de uma atividade .....	122
5. Diferença entre prestação de serviços e atividades industriais e comerciais .....	123
6. Trabalhos executados no domicílio .....	123
7. Pessoas que não têm local de trabalho fixo .....	124
8. Cozinheiras, lavadeiras e passadeiras .....	124
E. Item 6c - Categoria de emprego .....	124
1. Definição dos registros .....	125
2. Registros que requerem cuidados especiais .....	127
F. Item 6d - Emprega (empregava) uma ou mais pessoas pagando em dinheiro ou em bens? .....	129
G. Item 6e - Tem carteira de trabalho assinada? .....	129
H. Item 6f - "... gostaria de ter um emprego de tempo integral recebendo o salário mínimo?" .....	130
I. Item 6g - "Quanto ganha (ganhava) ... normalmente, por semana, neste emprego?" .....	130
J. Item 6h - "Quanto é (era) o ganho líquido mensal que ... tem (tinha) nesse negócio ou profissão?" .....	131

#### CAPÍTULO IV

##### OUTROS RENDIMENTOS - ITEM 7

A. Objetivo do item 7 .....	132
1. Item 7 - "... tem alguma renda além da citada anteriormente?" ..	132
2. Item 7a - "Qual o valor mensal dessa renda que ... tem?" .....	133

#### CAPÍTULO V

##### INTENÇÃO DE PROCURAR TRABALHO - ITEM 8

A. Objetivos do item 8 .....	134
1. Item 8 - "... pretenda procurar qualquer tipo de trabalho nos próximos 12 meses?" .....	134
2. Item 8a - "Por que ... não está procurando trabalho agora?" ..	135
3. Item 8b - "Por que ... não pretende procurar trabalho?" .....	135
4. Item 8c - "... trabalhou anteriormente em emprego ou atividade regular?" .....	135
5. Item 8d - "Quando ... deixou o último emprego?" .....	135
6. Item 8e - "Por que ... deixou esse último emprego?" .....	135

#### CAPÍTULO VI

##### REVISÃO E CORREÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS

A. Revisão .....	136
B. Lista de verificação de questionário .....	136

FRD - FOLHA DE REGISTRO DE DOMICÍLIO

## CAPÍTULO I

### INTRODUÇÃO

#### A. DESCRIÇÃO DA FOLHA DE REGISTRO DE DOMICÍLIOS

Em cada unidade da amostra será preenchida uma FRD - Folha de Registro de Domicílio (FNAD-500). Este formulário servirá para o registro da localização da unidade da amostra, nomes e características individuais dos seus ocupantes e para a descrição da moradia.

A FRD será preenchida na primeira entrevista que se realizar na unidade, devendo ser atualizada em cada uma das entrevistas subsequentes.

Na primeira visita, o Entrevistador levará uma FRD tendo apenas o cabeçalho preenchido, o que indica que essa unidade está sendo entrevistada pela primeira vez. Nas visitas subsequentes, levará a FRD preenchida na entrevista anterior.

##### 1. Registro básico

A FRD constitui o registro básico da localização e composição de cada unidade da amostra, devendo ser preenchida (ou atualizada) com o máximo cuidado.

Nas entrevistas subsequentes, serão registradas todas as alterações ocorridas após a última entrevista, tais como: nascimentos, casamentos, pessoas que deixaram a unidade, falecimentos, etc.

Quando uma FRD se tornar ilegível, rasurada ou rasgada, deverá ser substituída por outra, atualizada, sendo as lunas encaminhadas ao JEPD.

**OBSERVAÇÃO:** Quando em lugar da informação exata para determinado item quantitativo se obtiver apenas uma aproximação, o Entrevistador terá o cuidado de anotá-la também na seção de "Observações", especificando o número do item e o respectivo número de ordem (item 8), seguidos da palavra ESTIMATIVA". Por exemplo, se a resposta para a idade da pessoa registrada no número de ordem 6 for aproximada, deverá ser registrado em "Observações": item 14, nº de ordem 6 - ESTIMATIVA.

Registre três pontos (...) no lugar da informação quando não for possível obter a resposta. Isso indica que o dado existe, mas é desconhecido. Na entrevista seguinte, faça esforços para obter a informação, registrando-a acima dos três pontos.

2. Unidades com mais de 12 pessoas

Utilize uma segunda FRD quando houver mais de 12 pessoas na unidade. Transcreva, na segunda FRD, os itens de identificação "a" a "e" e "1" a "7b" da primeira fôlha e altere os números de ordem (item 8) da segunda FRD para 13, 14, 15, etc. Anote na margem superior direita da primeira FRD "1", na segunda FRD "2" e assim sucessivamente. As fôlhas deverão ser grampeadas e mantidas sempre juntas.

3. Registros legíveis

As vezes é necessário corrigir determinado registro por ocasião da atualização. Se, por exemplo, um morador tinha 19 anos por ocasião da primeira entrevista e 20 na segunda, o primeiro registro deverá ser riscado com dois traços oblíquos (/ /), registrando-se, a seguir, a idade atual (20).

CAPÍTULO II

IDENTIFICAÇÃO - ITENS 8 A 11

A. ITENS DE IDENTIFICAÇÃO

Os itens "a" a "e" e "1" a "7b", que aparecem no cabeçalho da FRD e se destinam à identificação da unidade, serão transcritos do PNAD-2006.

1. Itens "a" a "e"

Os itens "a" a "e" servem para obter a localização geral da unidade da amostra.

2. Itens "1" a "6"

Os itens "1" a "6" identificam, de modo completo, cada unidade da amostra. Eles serão repetidos em todos os questionários utilizados na mesma pesquisa.

3. Item 5 - Nº de série

O nº de série identifica a unidade da amostra na Pasta do Conglomerado (PNAD-2006).

4. Item 6 - Nº desta FRD

O número da FRD começa com "1". Esse número será mudado para "4" quando nova família passar a ocupar a unidade em substituição à original, preenchendo-se, conseqüentemente, uma nova FRD (ver Capítulo VII).

5. Item 7a - Endereço completo

O endereço da unidade da amostra é o registrado no HMD-OC. Quando o endereço estiver transcrito de forma inadequada ou incorreta, faça as correções necessárias no próprio item 7a.

6. Item 7b - Somente para domicílios coletivos

Se a unidade da amostra estiver localizada em domicílio coletivo, o endereço será registrado no item 7a e o nome e o tipo serão registrados no item 7b. Se o domicílio coletivo não possuir denominação, lance "Sem nome".

Não deixe em branco o item 7b quando se tratar de domicílio coletivo.

B. ITEM 8 - Nº DE ORDEM

O Nº de ordem impresso serve para identificar cada uma das pessoas na unidade. Faça um círculo ao redor do Nº de ordem da pessoa que prestou as informações para o preenchimento da FRD.

C. ITEM 9 - NOME

Faça as perguntas que aparecem no título do item 9 e registre o nome de todas as pessoas que estão na unidade da amostra no momento da entrevista. Registre os residentes presentes e os temporariamente ausentes por motivo de viagem, negócio, passeio, doença, etc. Verifique se incluiu todas as crianças que vivem na unidade - principalmente as que nasceram entre suas entrevistas consecutivas. Não deixe de incluir os agregados, pensionistas e empregados.

Os visitantes e outras pessoas que não são membros do domicílio só serão registrados quando presentes na unidade no momento da entrevista e tiverem dormido ali, na noite anterior. Essas pessoas serão registradas, depois dos membros do domicílio, como não moradores presentes.

1. Ordem dos registros

Se um domicílio for constituído do chefe, cônjuge, filhos solteiros e casados, o Entrevistador registrará o nome do Chefe, a seguir o do cônjuge, depois o dos filhos solteiros, por ordem decrescente de idade, e, depois, os filhos casados e suas famílias, como no exemplo a seguir:

- (a) Chefe do domicílio;
- (b) Cônjuge do chefe;
- (c) Filhos solteiros do Chefe, ou do cônjuge, por ordem decrescente de idade;
- (d) Filhos casados (por ordem decrescente de idade) e suas respectivas famílias, obedecendo a seguinte ordem: marido, esposa, filhos;
- (e) Outros parentes;
- (f) Agregados, pensionistas e empregados;
- (g) Não moradores presentes.

Se, entre as pessoas citadas nos grupos (e) a (g), houver cônjuges ou parentes, deverão ser relacionados na forma indicada para as famílias dos filhos casados.

Nos domicílios compostos de até 5 pessoas, sem qualquer grau de parentesco ou subordinação, uma será considerada como "Chefe" e as demais como "Pensionistas".

Não procure modificar os registros da FRD se, posteriormente, verificar que as pessoas não foram relacionadas na ordem em que o deveriam ter sido, de acordo com a instrução anterior.

Não salte nenhuma linha da FRD; use uma linha para cada pessoa. Preencha todos os itens para o mesmo morador antes de passar para outro. Registre o nome completo sempre que for possível.

2. Identificação de grupos que podem ser qualificados como unidades "adicionais"

Ao relacionar os ocupantes de uma determinada unidade lembre-se das regras estabelecidas que objetivam a identificação de domicílios particulares. É sempre possível existir grupos que constituam uma outra unidade. O procedimento para tais casos será dado na parte referente às instruções sobre os itens 51a, 51b e 52. Antes de registrar os nomes dos moradores na FRD indique sempre como convivem, para evitar registros inadequados.

D. ITEM 10 - RELAÇÃO COM O CHEFE DO DOMICÍLIO

O Entrevistador listará o nome das pessoas no item 9, registrando a seguir, no item 10, a relação de cada uma delas com o Chefe do domicílio.

1. Definição de Chefe do Domicílio

O Chefe do domicílio na maioria dos casos, é o cabeça do casal e principal arrimo da família. Havendo um casal, o marido será sempre o "chefe". Entretanto, nos casos em que o domicílio é constituído de um grupo de pessoas sem qualquer laço de parentes-

co, o chefe é a pessoa considerada como tal pelos demais membros do domicílio.

Haverá um único chefe em cada unidade.

2. Relação de parentesco das outras pessoas com o chefe

Depois de registrar todas as informações para o "Chefe" do domicílio, investigue o grau de parentesco das outras pessoas com o mesmo (item 10), à medida que for lançado o nome de cada pessoa (item 9). Escreva, por exemplo, no item 10: cônjuge, filho, pai, mãe, cunhado, neto, genro, nora, tia, agregado, pensionista, empregada, etc.

O termo "cônjuge" será aplicado quer para a mulher legalmente casada, quer para a que viva em união consensual com o chefe do domicílio.

Os filhos de criação ou tutelados, serão registrados como agregados. No entanto, serão considerados "filhos" quando adotados legalmente.

É necessário indicar a relação que existe entre os não aparentados e entre esses e o chefe do domicílio.

EXEMPLOS:

- (a) Um pensionista e seu cônjuge serão registrados como  
Pensionista  
Cônjuge do pensionista
- (b) Um agregado e seu irmão serão registrados como  
Agregado  
Irmão do agregado
- (c) Um empregado e sua família serão registrados como  
Empregado  
Cônjuge do empregado  
Filho do empregado

3. Mudança do Chefe

No caso de morte do chefe ou de seu afastamento definitivo da unidade é necessário determinar o novo chefe e modificar os registros de parentesco. Nesses casos, preencha outra FNU, escrevendo o seu nome na primeira linha e transcrevendo todos os registros anteriores. Mantenha as duas folhas juntas, enviando-as ao GEFD.

B. ITEM 11 - É MORADOR

Após registrar o nome e o grau nos itens 9 e 10 indique, no item 11, a condição de moradia da pessoa. O código "1" indica que a pessoa é moradora e o código "2", que é não moradora. Faça um círculo em torno do código correspondente à situação da pessoa.

Para determinar a condição de morador aplique as seguintes definições:

- (a) Pessoas presentes ou temporariamente ausentes, que têm a unidade da amostra como local de residência habitual;
- (b) Pessoas presentes na unidade da amostra no momento da entrevista, que não tenham residência habitual em outro local.

1. Não parentes

Os moradores da unidade compreendem os membros da família e outras pessoas incluindo:

- (a) Agregado - pessoa que tem residência fixa na unidade, sem ser parente, pensionista ou empregado;

- (b) Pensionista - pessoa que, sem ser parente, tem residência fixa na unidade, pagando hospedagem;
- (c) Empregado - pessoa que presta serviços domésticos remunerados à unidade, e que aí dorme habitualmente;
- (d) Hóspede - pessoa, parente ou não, que não tem residência fixa na unidade, e se acha presente na data da entrevista. (Serão necessariamente não moradores presentes).

2. Pessoas temporariamente ausentes

Serão também incluídas entre os moradores as pessoas que, vivendo habitualmente na unidade, estejam ausentes temporariamente por período não superior a seis meses:

- (a) Pessoas em viagem de negócio, de férias ou a passeio;
- (b) Ferroviários, aeroviários, etc.;
- (c) Motoristas de Ônibus, de caminhão e ajudantes, etc.;
- (d) Pessoas temporariamente internadas em hospitais, sanatórios, casas de saúde, etc.

3. Famílias com duas ou mais residências

Algumas famílias têm duas ou mais residências e passam parte do ano em cada uma delas. Em tais casos será necessário determinar onde a família é moradora (uma família não pode ser considerada como moradora em duas unidades ao mesmo tempo).

Utilize um dos critérios abaixo para determinar onde a família é moradora:

- (a) A família indica qual a residência habitual (residência principal);



- (b) A família será considerada moradora na residência em que passa a maior parte do ano;
- (c) Se a família reside por períodos iguais em duas unidades será considerada moradora na unidade mais antiga.

EXEMPLO:

A família Correia da Costa reside em uma casa na cidade e possui uma casa de praia onde costuma passar as férias. Se a casa da cidade for selecionada para ser entrevistada e a família se encontrar na casa da praia, por ocasião da entrevista, deverá ser registrada como família temporariamente ausente. Se a cada da praia figurar na amostra e a família lá se encontrar no momento da entrevista, registre as pessoas como não moradoras presentes e indique tratar-se de residência de veraneio.

4. Tripulantes de embarcações

Os tripulantes das embarcações de cabotagem e de comércio exterior são considerados como residentes em suas embarcações, desde que estejam normalmente engajados em viagens de mais de 24 horas de duração. Mesmo que tais indivíduos se encontrem temporariamente em casa no momento da entrevista, eles serão considerados não moradores na residência.

Os tripulantes de embarcações de cabotagem que são normalmente engajados em viagens de menos de 24 horas de duração, e os tripulantes de embarcações fluviais ou de águas interiores, são considerados como moradores em suas residências.

5. Pessoas sem local de residência habitual

Pessoas que não têm local de residência habitual tais como: imigrantes recém-chegados, pessoas procurando residência, pessoas em trânsito, sem residência em outro local do país ou residindo temporariamente na unidade da amostra, serão considerados como moradores da unidade em que forem encontradas.

EXEMPLO:

Mãe que vive ora com um filho, ora com outro e que não possui residência fixa.

A residência que uma pessoa aluga ou cede a terceiros não pode ser considerada como sua residência habitual durante o período em que estiver ocupada por terceiros. Considere tais pessoas como residentes no domicílio onde estejam na ocasião da entrevista.

6. Casos especiais

A seguir são descritos casos especiais, que obrigam a adoção de decisões quanto à residência habitual.

(a) Cidadãos de países estrangeiros

Adote os seguintes critérios para os cidadãos estrangeiros que se encontrem no Brasil à época da entrevista:

- (a.1) Pessoas (estrangeiras ou brasileiras) que vivam em dependências de Embaixadas, Legações, Consulados, etc., não serão entrevistadas.
- (a.2) Os cidadãos estrangeiros temporariamente no Brasil e que não vivem em dependências de Embaixadas, Legações, Consulados, etc., serão entre-

vistados e considerados como moradores da unidade somente se estiverem estudando ou possuírem algum emprego ou negócio e não tiverem residência habitual em outro lugar do País. As famílias dessas pessoas serão também consideradas moradoras na unidade, se com eles residirem.

(a.3) Os cidadãos estrangeiros que vivem definitivamente no Brasil e residem fora das dependências de Embaixadas, Legações, Consúlios, etc. serão considerados residentes na unidade, desde que não tenham residência habitual em outro lugar do Brasil.

(a.4) Os cidadãos estrangeiros em visita ao Brasil não serão entrevistados.

(b) Internos em instituições específicas

Pessoas que, durante as entrevistas, estejam ausentes da unidade de amostra por período superior a seis meses por serem internos, pacientes ou reclusos em instituições específicas de caráter correccional ou assistencial, serão considerados residentes na instituição onde estejam.

(c) Membros das forças armadas

Os membros das forças armadas que servem em outra localidade e normalmente não tornem na unidade de amostra são considerados moradores na localidade em que servem. Se, no entanto, dormirem na unidade, serão considerados moradores na mesma.

(d) Estudantes

Os estudantes internos em estabelecimentos de ensino ou que residem em localidade diferente da de seus responsáveis, são considerados moradores na unidade ou localidade em que estiverem frequentando escola.

EXEMPLO:

Um aluno interno ou morador em "república de estudantes" que esteja em férias e em visita aos pais no momento da entrevista, não será considerado residente na unidade, a não ser que tenha retornado ao lar em caráter definitivo.

(e) Pessoas em colônias de férias, cabanas de turismo, reboques, etc.

As pessoas que se encontram em colônias de férias, cabanas para turista, reboques, etc., só serão consideradas como moradores nesses alojamentos se usualmente viverem neles e não tiverem outra moradia como residência habitual.

(f) Detidos

Os detidos sem sentença definitiva serão considerados como moradores da unidade, quando assim permanecerem por período não superior a seis meses.

Se permanecerem detidos por mais de seis meses ou em cumprimento de pena, não poderão ser considerados como moradores do domicílio da amostra.

OBSERVAÇÃO: Se a resposta ao item 11 da FRD para o chefe do domicílio é "Não", transfira a designação de "Chefe" para outra pessoa que possa ter tal condição (cônjuge, filho, irmão mais velho, etc.).

Quando o Entrevistador não estiver seguro se deve ou não incluir uma pessoa como moradora, registre-a como tal e anote a dúvida em "Observações".

#### F. ITENS 27a E 27b - VERIFICAÇÃO DA COMPOSIÇÃO DO DOMICÍLIO

O objetivo dessas perguntas é indicar se está correta a relação de pessoas no item 9. Os dois itens serão indagados em todas as pesquisas colocando-se um círculo em "S" ou "N", conforme a resposta seja "Sim" ou "Não".

##### 1. Primeira entrevista

Na primeira vez que entrevistar um domicílio pergunte os itens 27a e 27b, após ter completado a sequência das perguntas (9 a 17c) para todas as pessoas moradoras.

Após a primeira entrevista os itens 27a e 27b serão os primeiros a serem investigados.

##### (a) Item 27a

A pergunta do item 27a ajuda o informante a se lembrar de pessoas que vivem na unidade e foram omitidas. Muitos informantes não mencionam crianças recém-nascidas, agregados ou pensionistas e essa pergunta auxilia a completar a relação de pessoas que vivem na unidade da amostra.

Faça um círculo em "S" ou "N", conforme seja o caso, em cada pesquisa. Se a resposta for "S", acrescente no item 9 os nomes das pessoas adicionais que vivem na unidade.

Nas entrevistas seguintes, se alguém foi incorporado ao domicílio, desde a última entrevista, acrescente o seu nome no item 9 e preencha os itens restantes.

Se houver alguém que deixou o domicílio faça uma anotação no item 18 (Mudança na composição do domicílio) para registrar o fato (Veja instruções para o item 18).

##### (b) Item 27b

O propósito do item 27b é ajudar o entrevistado a se lembrar de pessoas que vivem no domicílio, mas estão ausentes, temporariamente, no momento da entrevista.

Se a resposta for "Sim", determine se a pessoa omitida é moradora do domicílio, de acordo com as definições de "morador". Em caso afirmativo faça um círculo em "S" e, em seguida, registre o seu nome no item 9 e preencha os demais itens para essa pessoa.

Esteja seguro de perguntar todas as possibilidades sugeridas: em férias, a negócios, em hospital, etc.

##### 2. Trace uma linha nos itens 9, 10 e 11

Completado o registro dos moradores presentes, moradores ausentes e dos não moradores presentes, trace uma linha horizontal em toda a extensão dos itens 9, 10 e 11, abaixo do último nome registrado. Dessa forma poderão ser identificadas as pessoas presentes na unidade, na primeira entrevista. À medida que novas pessoas são acrescentadas à unidade, nas entrevistas seguintes, não é mais necessário traçar linhas abaixo de seus nomes, já que a razão de sua inclusão estará registrada no item 18.

Os novos moradores e não moradores presentes que forem encontrados nas entrevistas subsequentes, deverão ser registrados da mesma forma que as pessoas encontradas por ocasião da primeira entrevista.

### CAPÍTULO III

#### MORADORES - ITENS 12 A 18

##### A. ITENS 12 A 17 - PARA OS NÃO MORADORES PRESENTES

Para as pessoas não moradoras da unidade ("Não" no item 11), registre na linha correspondente, ao longo dos itens 12 a 17, o motivo pelo qual não é moradora.

###### EXEMPLOS:

Hóspede (residente em outro lugar);

Estadante em visita aos pais;

Militar visitando a família (aplica-se tanto aos militares em licença quanto aos aquartelados).

##### B. ITENS 12 A 17 - PARA OS MORADORES DA UNIDADE

Os itens 12 a 17 só serão preenchidos para os moradores da unidade (indicados com um círculo no código "1", do item 11).

###### 1. Item 12 - Sexo

No item 12 encerre em um círculo o código "1" para os homens e o código "2", para as mulheres.

###### 2. Itens 11a, 11b e 11c - Data do nascimento

Pergunte a data do nascimento de cada morador. Em alguns casos a pessoa pode não lembrar a data do nascimento, mas sabe a idade que tem; em outros, pode não saber a idade que tem.

O Entrevistador poderá recorrer ao título de eleitor ou à certidão de nascimento ou casamento do entrevistado para obter a informação. Na falta desses documentos deverá ser considerado como data de nascimento do morador o dia e o mês em que se efetua a entrevista. O ano de nascimento será registrado em função da idade registrada no item 14.

Nessa última hipótese, nas entrevistas seguintes, deverá ser novamente tentado o preenchimento exato dos itens 13a, 13b e 13c, sendo os registros efetuados na seção de "Observações". O dia, o mês e o ano deverão ser escritos em algarismos arábicos. O ano poderá ser registrado somente com três algarismos: 941, 935, 965, etc.

### 3. Item 14 - Idade (Em anos completos)

Registre no item 14 o número de anos completos que os moradores tiveram na data da entrevista.

#### (a) Atualização das idades

A indicação da data do nascimento servirá para atualizar a idade do morador, durante o período em que ele estiver na amostra. Quando, entre as entrevistas, ocorrer a mudança de idade do morador, faça dois traços oblíquos sobre o registro antigo e registre, acima ou ao lado, a idade atualizada.

Utilize sempre 2 algarismos ao registrar a idade: 01, 02, 10, 25, etc.

Se for verificado, nas entrevistas subsequentes, que a idade registrada era incorreta, faça dois traços oblíquos sobre o registro anterior e anote a idade certa ao lado ou acima do registro antigo. Em "Observações" indique a natureza e a data da mudança.

#### EXEMPLO:

Item 14, nº de ordem 2 - idade alterada de 25 para 27. Setembro de 1970.

OBSERVAÇÕES: Se a idade exata da pessoa não pôde ser obtida, anote, no item 14, a melhor estimativa possível. Nas "Observações" escreva: Item 14, nº de ordem 04 - ESTIMATIVA.

Para os moradores de um ano anote "00" no item 14.

### 4. Item 15 - Estado conjugal

Define-se como estado conjugal a situação de uma pessoa em relação às leis e costumes matrimoniais do país.

Registre no item 15 o código correspondente à pessoa, de acordo com as categorias a seguir:

- (1) Solteiro - pessoa que nunca se casou e que não vive em união consensual;
- (2) Casado - pessoa que se casou no civil e religioso, somente no civil ou somente no religioso e vive com o cônjuge;
- (3) União consensual - pessoas que vivem conjugalmente sem terem realizado, entre si, casamento civil ou religioso;
- (4) Separado - pessoa que tendo se casado legalmente, separou-se do cônjuge sem haver homologação de desquite ou divórcio e que não vive em união consensual;
- (5) Viúvo - pessoa que depois do falecimento do cônjuge não voltou a se casar nem vive em união consensual;

(6) Desquitado - pessoa que está legalmente separada do cônjuge e não vive em união consensual;

(7) Divorciado - pessoa que havendo casado segundo leis estrangeiras tenha obtido o divórcio e não viva em companhia de outro cônjuge.

Para aqueles que tiveram seu casamento anulado, considere o estado conjugal anterior ao casamento anulado.

Quando ao estado conjugal de uma pessoa, pergunte:

"O senhor está atualmente casado, separado de sua esposa, desquitado ou nunca se casou?"

(a) Mudança de estado conjugal

Nas entrevistas posteriores à primeira, se houve mudança do estado conjugal do morador da unidade, faça dois traços oblíquos no registro anterior, anotando acima ou ao lado a nova situação e explique em "Observações" a natureza e a data da mudança.

EXEMPLO:

Felipe, o filho solteiro, casou-se depois da primeira entrevista. Deve-se mudar o código "1" para "2", no item 15 e, em "Observações", registrar: Item 15, nº de ordem 03 - mudança de "1" para "2", novembro de 1970.

5. Itens 16a e 16b - Lugar do nascimento

Para brasileiros - a) nascidos no Brasil - registre a Unidade da Federação (item 16a) e o Município (item 16b) em que nasceram; b) nascidos no exterior - registre "Brasil", no item 16a e traço (-) no item 16b.

Para estrangeiros, naturalizados brasileiros ou não, registre o nome do país que determina a nacionalidade de origem no item 16a e traço (-) no item 16b.

NOTA: É possível encontrar pessoas que, embora nascidos no Brasil, sejam estrangeiras (registradas em embaixadas, consulados, legações). Assim, um alemão nascido no Brasil seria registrado: Alemanha, em 16a e traço (-) em 17b.

6. Itens 17a, 17b e 17c - Grau de instrução

Considera-se como grau de instrução de uma pessoa o grau do último ano concluído com aprovação dentro do ciclo de educação mais elevado que o indivíduo tenha freqüentado.

Cursos rápidos de especialização ou extensão cultural, que não fazem parte do sistema regular de ensino, não serão considerados; o mesmo acontecendo com o jardim de infância ou maternal.

As informações sobre o grau de instrução deverão abranger todas as pessoas de 5 anos ou mais.

(a) Item 17a - Tipo

O tipo de instrução a ser registrado no item 17a deverá ser feito considerando:

(a.1) A pessoa freqüenta escola - Considere também como freqüentando escolas as pessoas em férias ou impedidas temporariamente. Registre os códigos correspondentes ao tipo de instrução que estão recebendo:

E- Elementar - para o curso primário e equivalente;

M-1 - Médio 1º ciclo - para curso ginásial e equivalente;

M-2 - Médio 2º ciclo - para curso científico e equivalente;

S - Superior - para curso superior ou de pós-graduação;

A99 - Artigo 99 - para exames no curso ginásial ou curso colegial;

AA - Alfabetização de adultos - para esse tipo de curso.

- (a.2) A pessoa não freqüenta escola - Verifique a que grau corresponde a instrução que a pessoa possui, considerando:

E - Elementar - para as pessoas que tenham concluído uma série do curso primário, ou equivalente, cursos de alfabetização de adultos, admissionais ou, ainda, sabem ler ou escrever um bilhete simples, em qualquer idioma, sem terem cursado, sequer, o 1º ano do curso primário;

M-1 - Médio 1º ciclo - para as pessoas que tenham concluído uma série do curso ginásial ou equivalente e para as pessoas que concluíram o artigo 99, equivalente ao curso ginásial;

M-2 - Médio 2º ciclo - para as pessoas que tenham concluído uma série do curso colegial ou equivalente, e para as pessoas que concluíram o artigo 99, equivalente ao curso colegial;

S - Superior - para as pessoas que tenham concluído uma série do curso superior como: Direi-

to, Medicina, Odontologia, Farmácia, Engenharia, Física, Química, Escola Militar, Sacerdotal, etc.

NA - Não Alfabetizado - para as pessoas que não sabem ler ou escrever ou somente sabem escrever o próprio nome.

(b) Item 17b - Série

Registre no item 17b o último ano em que obtiveram aprovação para as pessoas que estão freqüentando ou que freqüentaram um curso regular. Assim, deverá ser registrado "1ª série" para a pessoa que cursa a 2ª série do curso ginásial. Se interrompeu o curso na 4ª série, lance 3ª. Para os que tenham concluído um curso deverá ser assinalada a última série desse curso (ex.: o curso de medicina será registrado como 6ª).

Nos casos seguintes, observe:

- (b.1) Pessoas que estejam freqüentando a 1ª série dos cursos elementar, médio 1º ciclo, médio 2º ciclo ou superior, deverão ser registrados com a indicação da série seguida da letra F.
- (b.2) Os cursos preparatórios, como admissão, vestibulares, etc., não serão considerados. Se uma pessoa cursa no momento da entrevista o admissão, registre-a como tendo a última série elementar concluída; se cursa o vestibular, assinale a conclusão do curso médio 2º ciclo (3ª) ou a série efetivamente concluída do currículo regular se ainda não terminou o curso (por exemplo, 2ª - se cursa o 3º ano científico e o vestibular).

(b.3) Pessoas que freqüentam o curso de alfabetização de adultos e o artigo 99, para exames no curso ginásial ou curso colegial ou, ainda, que são capazes de ler e escrever pelo menos um bilhete simples, em qualquer idioma, sem ter cursado o 1º ano do curso primário, levarão traço (-) no item 17b.

(c) Item 17c - Último grau concluído

Este item visa a confirmação dos registros efetuados no item 17a e deverá ser preenchido considerando o último grau concluído com aprovação pela pessoa, ou a anotação "N" (nenhum) quando a pessoa não possuir nenhum curso concluído com aprovação.

EXEMPLOS:

- (1) Pessoa que não sabe ler e escrever: NA em 17a, traço (-), em 17b e N em 17c;
- (2) Pessoa que freqüenta o 1º ano do curso primário: E em 17a 1ª F em 17b e N em 17c;
- (3) Pessoa que freqüenta o artigo 99 para exame no curso colegial: A- 99 em 17a, traço (-) em 17b e M-1 em 17c;
- (4) Pessoa que freqüenta o vestibular e já concluiu o curso colegial: M-2 em 17a, 3ª em 17b e M-2 em 17c;
- (5) Pessoa que abandonou os estudos sem concluir o 1º ano do curso superior: M-2 em 17a, 3ª em 17b e M-2 em 17c.

(d) Idades de 5 anos

Para as pessoas que contem menos de 5 anos registre traço (-) nos itens 17a, 18b e 17c.

C. ITEM 18 - MUDANÇA NA COMPOSIÇÃO DO DOMICÍLIO

Se o entrevistador descobrir modificações na composição do domicílio, deverá averiguar as razões dessas modificações e registrá-las no item 18.

Registre no item 18b o número da pesquisa em que se descobriu a mudança e no item 18c a razão da mesma. Por exemplo, o Entrevistador visitou uma unidade pela primeira vez em julho de 1969 e registrou José Oliveira na FRD. Quando voltou, em outubro de 1969, verificou que José Oliveira havia deixado a unidade à procura de trabalho em fins de setembro de 1969. Deve, portanto, registrar na linha correspondente ao nº de ordem (itens 8 e 18a) de José de Oliveira: "11" no item 18b e "Saiu em busca de trabalho" no item 18c.

Outras possíveis modificações:

<u>18b</u>	<u>18c</u>
10	- Nascimento
11	- Falecimento
12	- Casou-se - deixou a unidade
12	- Saiu - serviço militar
14	- Incorporou-se à unidade

Seja breve, mas procure dar uma explicação adequada para a "mudança na composição do domicílio".

NOTA: O item 18 (a, b, c) será preenchido a partir da segunda entrevista que se fizer na unidade. Na primeira é regis-



trado o domicílio padrão, nas subseqüentes deverá ser examinada uma possível mudança na composição domiciliar.

(a) Nova pessoa

Para cada nova pessoa encontrada na unidade, proceda como na primeira entrevista. Certifique-se de que ela preenche os requisitos da definição de morador e, conforme o caso, faça um círculo em "1" ou "2", no item 11. Se a anotação, no item 11, é "1", registre as informações pedidas nos itens 12 a 17, da FRD. Se a anotação, no item 11, é "2", informe no espaço destinado aos itens 12 a 17 porque não é considerada morador.

Assinale no item 18b o nº da pesquisa e no item 18c a causa da agregação da pessoa à unidade, quando considerada morador.

(b) Pessoas que saem ou morrem

Se alguém deixou a unidade ou morreu, anote na linha correspondente à pessoa o nº da pesquisa (item 18b) e a razão da saída (item 18). Faça uma linha ondulada em toda a extensão da linha destinada à pessoa que morreu. Coloque dois traços oblíquos (//) no nº de ordem (item 8) da pessoa, se esta deixou a unidade.

(c) Pessoas que saíram e regressaram posteriormente à unidade

Quando uma pessoa deixar a unidade e regressar posteriormente, a anotação correspondente ao regresso dessa pessoa será feita na mesma linha em que se fez a anotação inicial. Procure apagar os dois traços

oblíquos (//) feitos no item 8, quando da saída da pessoa, e corrija o registro nos itens 18b e 18c, a fim de indicar o seu regresso.

(d) Não morador que muda de condição

Se um não morador se torna morador, faça, no item 11 da FRD, dois traços oblíquos (//) sobre o círculo que contém o código "2" e apague a razão anterior que o indicava como não morador. Em seguida, faça um círculo em torno do código "1", preencha os itens 12 a 17 para essa pessoa e anote o nº da pesquisa em 18b e a razão da mudança em 18c. Por exemplo, "14" (18b). "Passou a residir na unidade" (18c).

## CAPÍTULO IV

### HABITAÇÃO - ITENS 19 A 26

#### A. FINALIDADE DOS ITENS 19 A 26

Os itens 19 a 26 pedem informações básicas sobre as características da habitação.

#### B. CLASSIFICAÇÃO DOS LOCAIS DE ALOJAMENTOS VAGOS

As unidades selecionadas para a amostra serão entrevistadas a intervalos periódicos. Nesses intervalos as unidades poderão passar de ocupadas a vagas, e vice-versa. Se a unidade estiver vaga no momento da entrevista, deixe em branco os itens 19 a 26.

#### C. PROCEDIMENTO DURANTE AS VISITAS SUBSEQUENTES

Se nas visitas subsequentes verificar que houve mudança de dados em alguns itens ou se descobrir algum erro, corrija o lançamento, dando em "Observações", os detalhes e circunstâncias da mudança, anulando o lançamento original e registrando o correto.

#### D. ITEM 19 - NATUREZA DA HABITAÇÃO

Este item destina-se a indicar qual a natureza da habitação em que está localizada a unidade da amostra. Preencha a quadrícula adequada, tendo em mente que se pede a natureza dos locais de aloja-

mento e não as condições de conservação da estrutura. Uma casa de alvenaria pode estar em más condições e necessitar de reparos, enquanto que um barraco, feito de material usado, poderá estar em perfeitas condições. Marque a quadrícula 1 para a casa e a 3 para o barraco.

#### 1. Casa

Marque a quadrícula 1 se a unidade da amostra ocupa totalmente um prédio que foi construído ou adaptado para servir de moradia. O prédio, em sua construção, terá predominância de: paredes de tijolos, pedra, adobe, taipa revestida ou madeira preparada; cobertura de telha, laje de concreto ou amianto; piso de madeira, cimento, lajilha ou mosaico.

Se dois domicílios estão situados em uma mesma casa e somente um deles é unidade da amostra, ainda assim preencha a quadrícula 1 para esse domicílio.

#### 2. Apartamento

Marque a quadrícula 2, quando se tratar de domicílio situado em prédio de apartamentos, somente quando houver dois ou mais pavimentos e preponderarem os materiais de construção descritos para "casa". Quando o prédio possuir somente dois pavimentos será considerado apartamento se houver, no mínimo, um domicílio por pavimento.

#### 3. Barraco

Marque a quadrícula 3 quando se tratar de habitação em que haja predominância de paredes e cobertura de taipa não revestida, sapé, palha, madeira não preparada, material de vasilhame usado e piso de terra batida.

#### 4. Outra (Especifique)

Marque a quadrícula 4 se a unidade da amostra estiver localizada em estruturas diferentes das anteriormente citadas.

##### EXEMPLO:

Cama, pessoa ou quarto (em domicílio coletivo), barracas, estabelecimentos industriais ou comerciais sem locais adequados para moradia, tendas, garagens, grutas, cavernas, etc.

Em seguida, dê uma breve descrição da unidade da amostra no espaço existente para esse fim. Caso seja necessário, continue em "Observações".

#### 5. Casos especiais

Quando os materiais empregados nos três componentes da estrutura do prédio (parede, cobertura e piso) suscitarem dúvidas quanto à classificação de "casa" ou "barraco", deverá ser registrado o tipo que contiver dois componentes da habitação. Por exemplo, prédio com paredes e cobertura de material de vasilhame usado e piso de madeira, será classificado como "Barraco".

Quando num dos componentes do prédio for usado mais de um material, será considerado o utilizado em maior quantidade.

#### E. ITEM 20 - NÚMERO DE HABITAÇÕES NO PRÉDIO

Registre com algarismos arábicos o número de domicílios existentes no prédio. Considere os domicílios que servem somente de moradia, ocupados ou vagos, na amostra ou não. Preencha uma quadrícula de acordo com a situação encontrada. Por exemplo, se em um prédio

há 15 apartamentos, preencha a quadrícula 6; se em uma casa há dois domicílios, preencha a quadrícula 2.

#### F. ITEM 21 - NÚMERO DE CÔMODOS

Registre, na primeira linha, o número total de cômodos que compõem a unidade da amostra e na segunda linha, o número de cômodos que, em caráter permanente, servem de dormitórios. Havendo dependências da unidade em duas ou mais edificações, considere os cômodos dessas edificações na totalização dos cômodos.

Considera-se cômodo um espaço em um domicílio, ou outro local de habitação, que esteja limitado por paredes que se elevem do piso ao teto, pelo menos a uma altura de dois metros a partir do piso e que tenha uma superfície suficiente para conter uma cama para pessoa adulta.

Preencha a quadrícula 1, se houver banheiro para uso exclusivo do domicílio; a quadrícula 2, se o banheiro for partilhado com dois ou mais domicílios; a quadrícula 3, se não houver banheiro no domicílio.

Entende-se por banheiro o espaço do domicílio provido de chuveiro ou banheira fixa, com instalação de água e destinado ao asseio corporal. Para fins da PNAD, entretanto, admite-se também, como banheiro, qualquer compartimento do domicílio que, embora não satisfazendo a definição acima, seja utilizado exclusivamente para o asseio corporal.

##### 1. O que deve ser incluído no total

Cada uma das partes ou seções da unidade deve ser considerada como cômodo, incluindo-se a sala de estar, a sala de jantar, os

quartos, as salas de estudos, os salões de jogos, a cozinha e os quartos de empregados. São incluídas, também, as entradas fechadas, usadas para fins de habitação e as dependências utilizadas como escritório por um membro do domicílio, desde que satisfaçam à definição de cômodo.

2. O que não deve ser incluído no total

Não se incluem os banheiros, as passagens ou corredores, as varandas, os "halls" abertos. Tão pouco se contam dependências usadas como escritório por pessoas que não são membros do domicílio, nem dependências utilizadas para fins industriais ou comerciais (por moradores ou não).

G. ITEM 22 - CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO

Este item deve ser preenchido na primeira entrevista, verificando-se, nas entrevistas subsequentes, se houve mudança na condição anterior.

1. As perguntas devem se referir à unidade da amostra

Se o prédio possuir mais de uma unidade, certifique-se de que o informante entende que está se referindo àquela que está sendo entrevistada.

EXEMPLOS:

- (a) A unidade da amostra está localizada no segundo andar de um prédio e é ocupada por mãe e filha. No primeiro andar reside o proprietário, a quem elas pagam o aluguel. Registre a unidade do 2º andar como "alugada". Se a unidade da amostra fosse a do 1º andar seria registrada como "própria";

- (b) Há uma casa localizada nos fundos da sede de uma fazenda e seus locatários são o filho e a nora dos proprietários da mesma. O filho não paga aluguel, mas ajuda ao pai nas lides agrícolas. Nesse caso, registre a casa do filho do proprietário como "cedida".

2. Própria

Uma unidade é registrada como "Própria" (quadrícula 1) se o dono ou co-proprietário vive nela e está totalmente paga.

O dono não é obrigatoriamente o chefe do domicílio.

3. Em aquisição

Preencha a quadrícula 2 (Em aquisição) quando algum morador da unidade ainda não tiver pago o valor total da compra.

4. Alugada

Se o morador paga aluguel, marque a quadrícula 3 (Alugada). Igualmente, marque a quadrícula 3, se o aluguel for pago por pessoa que não vive na unidade, como um filho que paga o aluguel da residência de sua mãe.

5. Cedida

Assinale a quadrícula 4 para as unidades que são cedidas em troca de bens e serviços, ou "de favor" por amigo ou parente que não vive na unidade. Por exemplo, deve ser assinalada como "Cedida" a unidade ocupada por trabalhador agropecuário, zelador ou guarda, que recebem o uso da casa como parte do pagamento; a casa ocupada por funcionário, em condições semelhantes; a ocupada por

um agregado, meiro, colono, etc., nas fazendas. São, também, consideradas como "Cedidas" as casas cujos ocupantes pagam apenas os serviços da casa, como eletricidade, gás, água, telefone.

6. Outra

Se a unidade não está incluída em uma das três categorias descritas anteriormente, assinale a quadrícula 5 "Outra", explicando-a na linha do lado. Por exemplo, intruso (pessoa que invadiu a propriedade).

H. ITEM 23 - ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Esse item investiga a forma de abastecimento de água nos domicílios com base na seguinte classificação:

1. Rêde Geral

Quando o abastecimento de água estiver ligado à rede geral, considere:

- (a) Com canalização interna - preencha a quadrícula "1", quando houver canalização dentro da unidade.
- (b) Sem canalização interna - preencha a quadrícula "2", quando não houver canalização dentro da unidade.

2. Poço ou nascente

Quando o abastecimento de água da unidade for proveniente de poço ou nascente, observe:

- (a) Com canalização interna - quando houver canalização dentro da unidade, ligada à fonte, preencha a quadrícula "3";

- (b) Sem canalização interna - quando não houver canalização dentro da unidade, preencha a quadrícula "4".

3. Outro

Quando se tratar de fonte pública, bica ou poço localizado fora da propriedade onde está situada a unidade, preencha a quadrícula "5".

4. Como registrar

Se uma unidade dispõe de duas ou mais fontes de abastecimento d'água, registre somente a mais importante, isto é, pela ordem: primeiro a quadrícula "1", em seguida, a "3", "2", "4" e, finalmente, a quadrícula "5".

I. ITEM 24 - INSTALAÇÃO SANITÁRIA

Esse item investiga se a unidade possui ou não instalações sanitárias e essas instalações são de uso exclusivo ou de uso comum a duas ou mais unidades. Indague o tipo de escoadouro a que estão ligadas, classificando-as como se segue:

1. Ligada à rêde de esgoto

Quando o aparelho sanitário estiver ligado a uma rêde geral de esgoto, marque:

- (a) Uso exclusivo - quando o aparelho sanitário for utilizado exclusivamente pelos moradores da unidade (quadrícula "1");
- (b) Uso comum - quando o aparelho sanitário for utilizado por duas ou mais unidades (quadrícula "2").

2. Fossa asséptica

Quando o aparelho sanitário estiver ligado a esse tipo de fossa, marque:

- (a) Uso exclusivo - quando o aparelho sanitário for utilizado exclusivamente pelos moradores da unidade (quadricula "3");
- (b) Uso comum - quando o aparelho sanitário for utilizado por mais de uma unidade (quadricula "4").

3. Outra

Quando a unidade possuir instalação sanitária, com ou sem aparelho, ligada a um esgoto que não seja rede geral de esgoto ou fossa (ex.: rio, lago, etc.), ou quando for servido por fossa rústica (ex.: fossa negra, poço buraco, etc.) marque:

- (a) Uso exclusivo - quando a instalação sanitária for utilizada exclusivamente pelos moradores da unidade (quadricula "5");
- (b) Uso comum - quando a instalação sanitária for utilizada por mais de uma unidade (quadricula "6").

4. Não tem

Quando a unidade não possui instalação sanitária de qualquer espécie, marque a quadricula "7".

J. ITEM 25 - ILUMINAÇÃO ELÉTRICA

Assinale a quadricula "1" se a unidade possui iluminação elétrica, mesmo que não esteja ligada a um sistema geral de fornecimento, e a quadricula "2" se não possui iluminação.

L. ITEM 26 - TELEFONE

Se há telefone instalado na unidade, ou extensão, assinale a quadricula "1", escrevendo o nº do telefone no espaço correspondente. Assinale a quadricula "2", se a unidade não possui telefone.

## CAPÍTULO V

### ITENS 28 A 30

#### A. ITEM 28 - PERÍODO DA PESQUISA

O período da pesquisa é aquele no qual se coletam os dados.

##### 1. Número

Cada período da pesquisa é identificado por um número. Registre o número da pesquisa em que se está efetuando o levantamento na primeira coluna do item 28.

##### 2. Data de entrevista

Registre a data da entrevista (dia, mês e ano), após completar as informações pedidas pela FRD.

Registre a data na linha correspondente ao número da pesquisa.

#### B. ITEM 29 - REGISTRO DE VISITAS

Durante o período em que a unidade permanecer na amostra será registrado, em cada pesquisa, o número de visitas efetuadas à unidade para obter a entrevista (item 29a) e os motivos da não entrevista (item 29b).

Considera-se visita a tentativa do Entrevistador em manter contato pessoal com uma pessoa residente no domicílio.

##### 1. Item 29a - Número de visitas

No item 29a registre o número de visitas efetuadas com traços verticais e nunca com algarismos. Assim, se foram feitas três visitas à unidade, o registro será "|||".

##### 2. Item 29b - Razão da não entrevista

Registre a razão pela qual não se conseguiu entrevistar a unidade, de acordo com as definições de não entrevistas encontradas no Capítulo VIII deste Manual.

#### C. ITEM 30 - COMENTÁRIOS

Utilize este item para informações complementares sobre as entrevistas ou não entrevistas. Registre, por exemplo, que deve voltar à unidade para nova visita, qual o melhor horário para encontrar os informantes, qual o melhor local para obter a entrevista, etc.

Se houver necessidade de mais espaço use a parte destinada a "Observações".

OBSERVAÇÃO: O entrevistador deverá, sempre que possível, obter as informações diretamente do chefe do domicílio. Não sendo possível, procure um membro do domicílio em condições de substituí-lo.

Nas entrevistas subsequentes procure entrevistar o chefe do domicílio. Na falta deste, procure o informante da entrevista anterior.

## CAPÍTULO VI

### PERGUNTAS DE COBERTURA - ITENS 31a, 31b e 32

#### A. FINALIDADE

Os itens de "cobertura" (31a, 31b e 32) servem para pesquisar as unidades omitidas na operação de listagem, as unidades construídas depois da listagem e, ainda, as unidades convertidas em unidades adicionais. Só deverão ser perguntados na primeira pesquisa de cada painel da amostra e na primeira pesquisa de cada ano..

##### 1. Registro da resposta

Faça um círculo na letra "S" ou "N" conforme as respostas dos itens 31a, 31b ou 32, "Sim" ou "Não", utilizando os seguintes critérios:

- (a) Se a resposta indica algum outro local de moradia, verifique se o local mencionado constitui outra unidade e se está registrado na Calerneta da Área de Listagem. Em caso afirmativo, faça um círculo em "N".
- (b) Se o local não foi registrado na Calerneta da Área de Listagem, faça um círculo em "S" e efetue uma entrevista adicional para essa unidade.
- (c) Se não existir outro local de moradia, faça um círculo em "N".

Todo círculo em "S" implica em, pelo menos, uma entrevista adicional.

##### 2. Respostas imprecisas

Se a resposta obtida para os itens 31a, 31b e 32 for imprecisa, de modo a não permitir sua classificação em "Sim" ou "Não", faça outras perguntas até chegar a uma conclusão definitiva.

##### 3. Unidade vaga

Quando a unidade da amostra estiver vaga, as perguntas 31a, 31b e 32 deverão ser feitas a um vizinho ou outra pessoa que as possa responder.

Para o item 31a a pergunta poderia ser: "HÁ LOCAIS DE ALUGUEIRO PARA MAIS DE UMA FAMÍLIA NA CASA DESOCUPADA AO LADO?"

Para o item 31b a pergunta poderia ser: "EXISTE NO 1º ANDAR LOCAIS DE ALUGUEIRO PARA MAIS DE UMA FAMÍLIA?"

Para o item 32 poderia perguntar: "EXISTE, NA PROPRIEDADE AO LADO, ALGUM PRÉDIO OCUPADO OU VAZIO, ONDE POSSA ALGUÉM MORAR?"

##### 4. Quando perguntar o item 31a

Pergunte o item 31a quando o endereço, no item 7a, da FRD, identificar uma unidade que ocupa todo um prédio. Por exemplo, se o endereço é "Rua São João, nº 128", não havendo indicação de outra unidade no prédio, será feita a pergunta 31a. Se, em vez disso, o endereço fosse "Av. São João, nº 128, 1º andar", caberia a pergunta 31b.

##### (a) Resposta "Sim" para o item 31a

Se o informante indica haver outro local de moradia e esse local constitui outra unidade, faça um círculo em "Sim" somente se a unidade não estiver registrada na Calerneta da Área de Listagem.



Descreva, então, na Seção de "Observações" da FRD para a nova unidade, que se trata de unidade adicional. Registre a unidade na Fôlha de Listagem e na Pasta do Conglomerado, depois do último registro original, tendo o cuidado de fazer antes, um traço vermelho horizontal indicando que dali em diante serão lançadas as unidades adicionais. Por exemplo, o endereço no item 7a é Rua São João, 128. O informante do primeiro pavimento (Família Silva), responde à pergunta 31a, dizendo que há locais de alojamento desocupados, no segundo pavimento. Esses alojamentos têm entrada e instalações separadas. Na Fôlha de Listagem só aparece preenchida uma linha para o endereço Rua São João, 128. Preencha, então, uma FRD e os questionários correspondentes para o apartamento do 2º pavimento, registrando na Fôlha de Listagem e na Pasta do Conglomerado que os endereços "Rua São João, 128, 1º pavimento" e "Rua São João, 128, 2º pavimento", são unidades separadas. No item 7a, da FRD, correspondente à família Silva, complete o endereço, registrando "1º pavimento".

Caso as unidades já estejam registradas na Caderneta da Área de Listagem, faça um círculo em "N", isto é, não há unidades adicionais.

(b) Resposta "Não" para o item 31a

Se a resposta ao item 31a indica não haver outros locais de alojamento ou se os alojamentos já estão registrados na Fôlha de Listagem, faça um círculo em "N".

5. Quando perguntar o item 31b

Pergunte o item 31b quando o endereço no item 7a da FRD indicar um apartamento, todo um andar ou parte de andar. Por exemplo, se o endereço no item 7a da FRD indica "Rua Mestre João, nº 45, apartamento 205", pergunte o item 31b.

(a) Quando o endereço indicar um apartamento

Se o endereço descrito no item 7a identifica um apartamento, especifique "neste apartamento" quando fizer a pergunta. Por exemplo, o endereço do item 7a indica "Rua M. Pedrosa, nº 28, apto 405", pergunte: "HÁ NESTE APARTAMENTO OUTRO LOCAL DE MORADIA, VAZIO OU OCUPADO, ALÉM DO SEU?"

(b) Quando o endereço indicar um andar inteiro

Se o endereço no item 7a identifica todo um andar, especifique "neste andar" quando fizer a pergunta. Por exemplo, se o endereço no item 7a for "Casa próxima à igreja, segundo andar", pergunte: "HÁ NESTE ANDAR OUTRO LOCAL DE MORADIA, VAZIO OU OCUPADO, ALÉM DO SEU?"

(c) Quando o endereço indicar parte de andar

Se o endereço no item 7a identifica parte de um andar, indique a parte especificada no endereço, adaptando a pergunta à situação. Por exemplo, o endereço no item 7a indica "segundo andar, parte dos fundos". Pergunte: "HÁ NESTA PARTE DO ANDAR OUTRO LOCAL DE MORADIA, VAZIO OU OCUPADO, ALÉM DO SEU?"

(d) Resposta "Sim" para o item 31b

O registro da resposta do item 31b obedece o critério seguido para o item 31a, lembrando-se apenas,

que o item 31b se refere a um apartamento, um andar ou parte de andar.

(e) Resposta "Não" para o item 31b

Se a resposta ao item 31b indica não existirem outros locais de alojamento, ou se os locais já estão lançados na Fôlha de Listagem, faça um círculo em "N".

6. Quando perguntar o item 32

Pergunte o item 32 em todas as unidades da amostra, exceto as localizadas em edifícios de apartamentos, casas de cômodos ou cortiços.

(a) Resposta "Sim" para o item 32

Se a resposta ao item 32 indicar outro prédio na propriedade verifique se se trata de uma outra unidade. Se isso ocorrer, verifique se esta unidade está dentro dos limites da área de listagem. Se estiver, examine as seguintes situações:

- (a.1) A unidade só será considerada adicional quando situada imediatamente após a unidade da amostra no sentido do percurso do Listador.

EXEMPLO:

As unidades selecionadas são as de número de ordem 7, 17, 47, 67 e 87. Se a unidade em questão estiver localizada entre os números de ordem 27 e 28 na Fôlha de Listagem, classifique-a como unidade adicional, inclua-a na amostra. Entretanto, se a unidade estiver entre os números 26 e 27 não será incluída na amostra e nem registrada na Fôlha de Listagem.

- (a.2) Se duas ou mais unidades se apresentarem imediatamente após uma das unidades da amostra, deverão fazer parte da mesma.

EXEMPLO:

No caso acima, se duas unidades se seguirem ao número de ordem 27 e antecederem o nº de ordem 28, serão registradas como unidades adicionais.

Nesses casos, faça um círculo em "S" no item 32.

(b) Resposta "Não" para o item 32

Se a resposta ao item 32 indica não haver outro prédio na propriedade, ou se ele já estiver registrado na Fôlha de Listagem, ou, ainda, se estiver fora dos limites da área de listagem, faça um círculo em "N".

B. Nº DA PESQUISA

Em seguida, aos itens 31a, 31b e 32, há três colunas encimadas pelos dizeres "Nº da pesquisa". Essas colunas possuem: a) um espaço em branco; b) ordem de fazer um círculo em "S" ou "N", conforme haja ou não unidades adicionais; c) impresso em espaços correspondentes aos itens 31a, 31b e 32 as letras "S" e "N" para serem inscritas em um círculo.

Assim, o Entrevistador, ao fazer a coleta de informações de uma determinada pesquisa, registrará o número da mesma no espaço em branco.

1. Quando preencher

É importante lembrar que o preenchimento dessas colunas será feito na primeira pesquisa do painel da amostra e na primeira pesquisa de cada ano.

2. Como preencher

Será feito um círculo em "S" ou "N" para os itens 31a, 31b e 32, nos espaços que correspondem à coluna que identifica a pesquisa.

EXEMPLO:

Está sendo realizada a pesquisa número 12. Será registrado no primeiro espaço em branco, o número da pesquisa "12", a seguir, será indagado o item 31a para verificar se há, ou não, outra unidade na casa, e o item 32 para verificar se há outro prédio com moradia na propriedade onde está situada a casa.

OBSERVAÇÃO: As perguntas de cobertura, itens 31a, 31b e 32 da FRD não serão feitas nas instituições correccionais ou assistenciais, nas instalações militares, nos hotéis, pensões e estabelecimentos similares.

CAPÍTULO VII

PROCEDIMENTOS ESPECIAIS

A. NOVA FAMÍLIA

Se o domicílio entrevistado na pesquisa anterior está atualmente ocupado por nova família, proceda da seguinte forma:

1. Preencha nova FRD

Preencha uma FRD para a nova família. Copie os itens de identificação "a" a "e" e "1" a "7b" da FRD anterior e no item 6, da nova FRD, anote o nº da FRD anterior mais 1. Por exemplo, se o número do item 6, na FRD antiga, era "1", anote "2" na nova. Preencha na forma usual os itens 8 a 32.

2. Registro "Anulado" na FRD anterior

Na FRD anterior trace uma linha diagonal de baixo para cima a partir do item 8 até o 17. Anote no item 18b o nº da pesquisa e no item 18c, se possível, a razão da mudança. Por exemplo: assinala no item 18b - "14" e no item 18c: "Anulada - A família mudou-se - O chefe encontrou emprego melhor em outra cidade". Devolva sempre a FRD antiga, juntamente com a nova, ao GEPO.

3. Item 6 - Nº desta FRD

Todas as unidades da amostra começarão com o número 1, no item 6. Este número só será modificado se novas famílias ocuparem sucessivamente a referida unidade da amostra, as quais serão regis-

tradas com nº 2, nº 3, etc. Este processo evitará que se confunda um grupo familiar com outro em pesquisas diferentes.

OBSERVAÇÕES:

- (a) Se uma família volta a ocupar uma unidade que esteve vaga ou ocupada por outra família, mude o número da FRD de "1" para "2", de "2" para "3", etc., conforme o caso.
- (b) Se descobrir que a unidade entrevistada na pesquisa anterior não era a indicada na amostra, preencha outra FRD para a unidade que pertence à amostra, registrando como número da nova FRD o antigo mais 1.
- (c) Se a família deixa uma unidade da amostra mantenha o nº da FRD até que a nova família passe a ocupá-la. Não preencha uma nova FRD enquanto a unidade estiver vaga.
- (d) Mantenha o nº 1 para a FRD se a unidade vaga na primeira entrevista for ocupada posteriormente.

B. UNIDADE ADICIONAL

"Unidade adicional" é uma unidade descoberta por ocasião das entrevistas e não registrada na Caderneta da Área de Listagem. A unidade pode ter sido omitida, pode ter sido construída após a listagem original ou pode, ainda, ser consequência de uma conversão, isto é, o resultado de:

- (a) Mudança de uso não residencial para residencial (uma loja convertida em moradia);
- (b) Divisão da unidade original em duas ou mais (uma casa com dois domicílios);

- (c) Domicílio coletivo que se transforma em domicílio particular (uma república de estudantes passa a ser ocupada por uma família).

1. Identificação da Unidade adicional

Quando encontrar um alojamento adicional proceda da seguinte forma:

- (a) Determine primeiro se é um domicílio particular ou simplesmente um quarto que faz parte da unidade da amostra original;
- (b) Se é uma unidade separada, procure-a na Caderneta da Área de Listagem. Se estiver registrada, não é necessário fazer uma nova FRD. Se o endereço ou a descrição da unidade não estiver completo, complete a identificação do registro.
- (c) Se a unidade adicional não está na Caderneta da Área de Listagem, verifique se está dentro da área de listagem. Se estiver, verifique se deverá ser incluída ou não.

2. Preencha FRD para as unidades adicionais

Preencha uma FRD para cada unidade adicional, transcrevendo os itens "a" a "e" e "1" a "4". Preencha o item 5 (Nº de série) que será o seguinte ao último do conglomerado. Registre 1 no item 6 (Nº desta FRD) e o endereço detalhado no item 7a. Explique tratar-se de uma unidade adicional em "Observações". Preencha os itens restantes da FRD como para qualquer outra unidade.

Inclua a unidade na Caderneta da Área de Listagem e na Pasta do Conglomerado, depois do traço vermelho, assinalando sempre, que se trata de uma unidade adicional.

3. Preencha os questionários para as unidades adicionais

Para cada uma das unidades adicionais (ocupadas ou vagas) preencha todos os questionários, como para qualquer outra unidade.

C. FUSÃO

No intervalo entre duas entrevistas uma unidade de amostra pode ter sido incorporada à outra (Ex.: dois apartamentos podem ter sido combinados, para formar um único domicílio). A fusão pode ter ocorrido entre unidades da amostra ou entre uma unidade da amostra e uma não da amostra.

O procedimento a ser observado depende de ter sido a fusão descoberta durante a primeira entrevista ou nas entrevistas subsequentes.

1. Na primeira entrevista

Se a fusão foi descoberta na primeira entrevista siga a instrução abaixo:

(a) Use a FRD com menor número de série

(a.1) Use a FRD da unidade da amostra resultante da fusão que tenha o menor nº de série. Por exemplo, os números de série de duas unidades da amostra, que se fundiram, são 4 e 5. Use a FRD cujo Nº de série é 4.

(a.2) Se a fusão envolve uma unidade da amostra e uma outra que não seja da amostra, utilize a FRD referente à unidade da amostra.

(b) Registro no item 7a da unidade que se fundiu

Na FRD usada para a unidade resultante da fusão registre no item 7a a modificação do endereço e, em "Observações", registre o número da pesquisa e uma descrição completa das unidades que se fundiram. Anote todas as explicações necessárias na Caderneta da Área de Listagem e na Pasta do Conglomerado.

(c) Envio das FRD das unidades que se fundiram

Envie as FRD e outros questionários correspondentes às unidades da amostra incluídas na fusão, que não tenham sido entrevistadas, (isto é, todas as unidades da amostra, com exceção da que tem o menor número de série) ao GEPI.

2. Fusão depois da primeira entrevista

Se a fusão for descoberta depois da primeira entrevista, proceda da forma seguinte:

(a) Os mesmos moradores ocupam a unidade resultante da fusão

Se a unidade resultante da fusão foi ocupada pelos mesmos moradores já registrados em uma FRD, proceda da forma já descrita em a, b e c acima, e aumente o nº da FRD de uma unidade. Para isso, anule o número da FRD anterior e registre o novo.

(b) Novos moradores ocupam a unidade resultante da fusão

Se a unidade resultante da fusão estiver ocupada por novos moradores não registrados em uma FRD, proceda da forma já descrita e preencha uma nova FRD para a unidade resultante, aumentando de uma unidade o nº da FRD (item 6).

## CAPÍTULO VIII

### NÃO ENTREVISTAS

#### A. DEFINIÇÃO DE NÃO ENTREVISTA

Não Entrevista é a impossibilidade de se obterem as informações para determinada unidade da amostra porque a entrevista não pôde ser realizada, a unidade estava vaga ou estava ocupada por pessoas não abrangidas pela pesquisa.

#### B. TIPOS DE NÃO ENTREVISTA

As não entrevistas são classificadas em três tipos:

- (a) Tipo A - não entrevista de unidades ocupadas por pessoas abrangidas pela pesquisa e que deveriam ter sido entrevistadas;
- (b) Tipo B - não entrevista de unidades vagas ou unidades ocupadas por pessoas não abrangidas pela pesquisa;
- (c) Tipo C - não entrevista de unidades que não mais existem como locais de habitação ou que não se encontram dentro da área de listagem.

OBSERVAÇÃO: É de suma importância que seja registrado, exatamente, o tipo de não entrevista de cada unidade da amostra. Nunca se deve confundir uma não entrevista do tipo "A" com uma não entrevista do tipo "B".

As não entrevistas devem ser reduzidas ao mínimo. Cada não entrevista significa perda de valiosas informações que poderão afetar as estimativas.

#### C. PREENCHIMENTO DA FRD E DO PNAD-1

Mesmo não sendo possível obter-se uma entrevista, deverá ser preenchida uma FRD e um PNAD-1, conforme instruções específicas para tais casos.

##### 1. Como preencher a FRD para as não entrevistas do tipo "A"

Se a não entrevista de uma unidade é do tipo "A", procure preencher todos os itens da FRD.

Tente conseguir de parentes, vizinhos ou outras pessoas as informações sobre os ocupantes da unidade da amostra. Relato em "Observações" que os dados foram obtidos por intermédio de terceiros. Na entrevista subsequente faça a confirmação dos dados.

##### 2. Como preencher a FRD para as não entrevistas do tipo "B"

Uma unidade está vaga quando não há ninguém vivendo nela ou está sendo temporariamente ocupada por pessoas que têm residência habitual em outro local. No primeiro caso preencha somente os itens 28 (nº da pesquisa), 29a, 29b, 31a, 31b e 32, no segundo, preencha também os itens 9, 10 e 11.

Antes de registrar uma unidade como vaga, certifique-se de que ela assim está, realmente.

3. Como preencher a FRD para as não entrevistas do tipo "C"

Quando se tratar de uma não entrevista do tipo "C" preencha somente os itens 28 (nº da pesquisa), 29a e 29b da FRD.

As não entrevistas do tipo "C" indicam que a unidade de amostra não mais existe como local de residência ou possui características definitivamente não residenciais.

D. COMO REGISTRAR AS NÃO ENTREVISTAS DO TIPO "A"

No item 29b da FRD será registrada, em cada período da pesquisa, a razão da não entrevista, de acordo com os critérios descritos a seguir.

1. Ninguém em casa

Se ninguém for encontrado em casa por ocasião da visita, volte outras vezes durante a semana de entrevista, esforçando-se por entrevistar, pelo menos, um membro responsável do domicílio. Se após novas visitas nenhuma pessoa tiver sido encontrada no local, devolva a FRD, registrando como causa da não entrevista "ninguém em casa".

2. Ausente temporariamente

Registre "ausente temporariamente" somente nas seguintes condições:

- (a) Se todos os moradores estiverem temporariamente ausentes por motivo de férias, viagens de negócios, doença, etc., durante o período das entrevistas;

- (b) Se na habitação existirem móveis de propriedade dos moradores ausentes, verificando não se tratar de casa mobiliada para aluguel;

- (c) Se a unidade não estiver para ser alugada, ou vendida, no período de ausência dos moradores.

Se souber que a data do regresso dos moradores será anterior ao término do período permitido para a entrevista, retorne para proceder a entrevista.

3. Recusa

Haverá casos em que os moradores poderão se negar a dar informações, quando da primeira entrevista. Poderá acontecer, também, que algumas pessoas que anteriormente haviam cooperado se neguem a dar informações no período seguinte ou simplesmente afirmem que "não houve mudança". É necessário esforçar-se para conseguir a entrevista. Nos casos em que a cooperação é negada, ou se obtém como resposta definitiva "não houve mudança", registre como recusa a razão da não entrevista.

Se os moradores que se recusaram dar informação continuarem a residir na unidade e persistirem nessa atitude, será aconselhável solicitar à Repartição de Estatística o envio de uma carta solicitando a cooperação dos moradores e esclarecendo a obrigatoriedade legal da prestação das informações.

4. Outra

Para as unidades ocupadas que não forem entrevistadas por outras razões que as indicadas: "ninguém em casa", "ausente temporariamente", "recusa", registre a razão da não entrevista.

Entre estas outras razões poderiam ser citadas as seguintes:

- (a) Morte de pessoa da família;
- (b) Habitação em quarentena;
- (c) Estradas intransitáveis.

IMPORTANTE: Durante o período de chuvas, inundações ou catástrofes, a visita a certas unidades da amostra poderá ser impraticável. Em tais casos é muito importante distinguir as unidades ocupadas das que estão vagas. Se na entrevista anterior à unidade estava ocupada, admita que ainda esteja ocupada; se estava vaga, considere como estando ainda vaga. Se a unidade deveria ser entre vista pela primeira vez, verifique se está ocupada ou vaga consultando alguma fonte disponível: parentes, vizinhos, armazéns, etc.

#### E. COMO REGISTRAR AS NÃO ENTREVISTAS DO TIPO "B"

Descreva a razão da não entrevista do tipo "B" no item 29b da FRD. As não entrevistas deste tipo ocorrem em unidades vagas ou temporariamente ocupadas por não moradores.

##### 1. Em condições de ser ocupada

A categoria "em condições de ser habitada" compreende as unidades vagas em condições de habitabilidade.

##### 2. Inadequada para ser habitada

Será considerada como "inadequada para ser habitada" a unidade de amostra cuja estrutura não ofereça condições para a habitação humana.

#### 3. Em construção

Registre "Vaga - em construção" para as unidades de amostra que estão sendo construídas, mas que ainda não possuem condições de habitação. Por exemplo, as portas e janelas externas ainda não foram colocadas. Se a construção não apresentar condições para o radia, registre - "Vaga - inadequada para ser habitada". Use o mesmo critério para as unidades em reforma.

Serão também registradas como em construção as unidades Vagas que estejam sendo convertidas em duas ou mais unidades. Se as unidades surgidas com a reforma puderem ser identificadas em separado, utilize uma FRD para cada unidade quando se tratar de unidades adicionais.

#### 4. Temporariamente não residencial

Registre como "temporariamente não residencial" as unidades de amostra que, embora construídas para moradia, estão sendo temporariamente utilizadas para outros fins.

#### 5. Veraneio

Serão consideradas como "veraneio" todas as unidades que são ocupadas ocasionalmente em fins de semana, em períodos de férias, ou temporadas, como, por exemplo, casas situadas em estações hidrominerais, à beira mar ou em regiões de clima ameno.

#### F. COMO REGISTRAR AS NÃO ENTREVISTAS DO TIPO "C"

As não entrevistas do tipo "C" ocorrem em unidades que não mais existem como locais de habitação, unidades móveis e unidades não residenciais.



1. Demolida

Registre "demolida" para as unidades que foram ou estão sendo demolidas.

2. Transferida de lugar

Registre "transferida de lugar" para as unidades que mudaram de local, após a listagem (barracas, reboques, etc.).

3. Permanentemente não residencial

Registre "permanentemente não residencial" para as unidades que estão sendo utilizadas permanentemente para fins comerciais, industriais ou outros fins não residenciais.

OBSERVAÇÃO: As unidades vagas que estão sendo utilizadas temporariamente para fins não residenciais serão registradas como "temporariamente não residencial". Não confundir as unidades vagas com as utilizadas permanentemente para atividades comerciais e industriais. Estas serão registradas como "permanentemente não residencial".

G. COMO REGISTRAR AS NÃO ENTREVISTAS DO TIPO "OUTRA CAUSA" (ESPECIFIQUE)

Para as não entrevistas que não possam ser classificadas em qualquer das categorias mencionadas anteriormente, especifique a razão no item 29b da FRD.

EXEMPLO:

- (a) Unidades listadas por engano, por se encontrarem situadas fora dos limites da área de listagem;

- (b) Local proibido de ser habitado por motivos sanitários ou de segurança (verifique sinal ou aviso de que a unidade está condenada).

- (c) Unidades que se fundiram a outras.

OBSERVAÇÃO: Os itens destinados às causas das não entrevistas (tipos "A", "B", "C", ou "Outra causa") estão impressas no item h do questionário Mão-de-obra (PNAD-1) e deverão ser idênticos aos registrados no item 29b da FRD.

PNAD-1 - QUESTIONÁRIO DE MÃO-DE-OBRA

## CAPÍTULO I

### INSTRUÇÕES GERAIS

#### A. DESCRIÇÃO DO QUESTIONÁRIO

O questionário de Mão-de-Obra - FNAJ-1, destina-se exclusivamente ao registro das informações referentes às pessoas de 10 anos e mais, moradoras na unidade. Compõe-se de duas partes - capa e fôlhas internas.

A capa tem o formato de uma fôlha de papel almaço e é impressa nas quatro faces. A da frente, em sua metade superior, contém itens de identificação da unidade da amostra e informações sobre o estado final da entrevista; na metade inferior contém itens que deverão ser preenchidos somente pelo USPD. Nas faces internas estão impressos os itens sobre Mão-de-Obra. A última face (contra capa) é destinada a observações.

As fôlhas internas são fôlhas suplementares que possuem, também, itens sobre Mão-de-Obra. São utilizadas somente quando houver mais de um morador de 10 anos e mais, na unidade.

O conjunto, capa e fôlhas internas é utilizado em forma de caderno de modo que, quando aberto, as duas páginas visíveis contenham informações sobre um único morador.

## B. COMO PREENCHER O QUESTIONÁRIO

Use lápis preto nº 2 para registrar as informações. Escreva de modo claro e suficientemente forte para facilitar a leitura dos registros nas operações subsequentes.

O questionário é, em sua maior parte, pré-codificado, utilizando-se para isso códigos impressos ao lado das quadrículas. Ao obter uma resposta, verifique qual a quadrícula a ser utilizada e registre um "X" em seu interior.

Não use traço nem assinale duas quadrículas para uma mesma resposta.

Alguns itens requerem registros numéricos ou por escrito, havendo espaços para tais fins.

Os registros não poderão deixar dúvidas de interpretação.

### OBSERVAÇÕES:

- (1) Quando a resposta de um determinado item merecer qualquer observação, anote, junto ao mesmo, a expressão "VER NOTA" e registre em "Observações" as informações que se fizerem necessárias.
- (2) Ao lançar a observação, registre o número de ordem da pessoa na FRD, o número do item, e, só então, faça o esclarecimento necessário. Exemplos: "1" pessoa - 3a - to tal estimado" ou 3ª pessoa - 5b - não sabe exatamente".
- (3) Quando não puder conseguir informação para um determinado item, registre "SI" ("Sem Informação"), como resposta.
- (4) Se notar que uma quadrícula foi preenchida incorretamente, risque a quadrícula assinalada e proceda ao registro da quadrícula correta. Havendo erro de uma palavra ou

número, risque simplesmente o que foi registrado incorretamente e, acima ou ao lado, proceda a correção necessária.

## C. COMO PROCEDER DURANTE A ENTREVISTA

Ao entrevistar uma unidade, tenha à mão a FRD referente a essa unidade. Se for a primeira entrevista preencha a FRD conforme as instruções. Nas entrevistas subsequentes inicie pelas perguntas dos itens 27a e 27b e verifique os demais itens que necessitem de atualização ou correção. Nos períodos previamente estipulados para as perguntas de cobertura indague os itens 31a, 31b e 32 da FRD.

Registre o número de visitas à unidade, no item 29a da FRD. Feito isso proceda como se segue:

### 1. Itens "a" a "g" - Identificação

Os itens "a" a "g", da página de frente do formulário Mão-de-Obra, são destinados à identificação do questionário em relação a unidade. Transcreva esses itens da FRD com exatidão escrevendo de forma legível.

Os itens da FRD que correspondem aos do questionário de Mão-de-Obra estão indicados entre parênteses. Por exemplo, para o item "a" do questionário Mão-de-Obra, transcreva o número da pesquisa que figura no item 26 da FRD. Os itens "b" a "g" correspondem, em ordem, aos itens 1 a 6 da FRD.

### OBSERVAÇÃO:

Em cada item existem espaços indicando o número de algarismos necessários. Por exemplo, os itens "d" e "e" têm,

respectivamente, três e cinco espaços (para uso de 3 e 5 algarismos). Transcreva um algarismo em cada espaço.

2. Itens "h" a "j"

Após a entrevista complete os itens "h" a "j" da página de frente do questionário de Mão-de-Obra.

(a) Item "h" - Estado final da entrevista

Preencha uma das quadrículas do item "h", de acordo com o resultado da visita. Se a entrevista foi realizada, preencha a quadrícula "entrevista realizada" e registre o nº de ordem do informante (item 8 da FRD). Havendo mais de um informante, anote o nº de ordem de cada um deles.

Faça um círculo em torno do nº de ordem do(s) informante(s) na FRD (item 8).

Nas entrevistas subsequentes, repita a operação. Registre em "Observações", na FRD, o nº de ordem do informante e o número da pesquisa.

Se a unidade não foi entrevistada, registre a causa de não entrevista, preenchendo a quadrícula adequada. Neste caso, lance no espaço reservado o nome do informante: vizinho, capataz, zelador, etc. Em alguns casos a natureza da não entrevista não requer consultas a outras pessoas; em tais casos registre "por observação".

(b) Item "i" - Nome do chefe do domicílio

Registre, neste item, o nome do chefe do domicílio.

(c) Item "j" - Nome e data

No item "j" registre o nome do Entrevistador, em letra de imprensa, e a data (dia, mês e ano) em que completou a entrevista.

3. Itens "l" a "u"

Não faça qualquer registro nestes itens, que são para uso exclusivo do GEPD.

NOTA: Se a unidade da amostra for ocupada por um único morador, use apenas a capa do PNAD-1. Para cada pessoa a mais use uma folha interna, colocando-a conforme descrito no último parágrafo da parte A deste Capítulo.

Assim, quando duas pessoas ocuparem a unidade, será utilizada a capa e uma folha interna. As informações da primeira pessoa ocuparão a 2ª página de capa e o verso da folha interna e as da segunda, a frente da folha interna e a 3ª página da capa. Quando se tratar de 3 pessoas a capa será suplementada de duas folhas internas na disposição já descrita (2ª página de capa e verso da primeira folha interna, frente da 1ª folha interna e verso da 2ª folha interna, frente da 2ª folha interna e 3ª página da capa).

4. Item 1

É destinado a identificação de cada morador de 10 anos e mais, isto é, a posição que a pessoa ocupa na FRD (número de ordem - item 8) e o seu nome.

Antes de preencher esses dados registre o número da pesquisa, o número de controle e o número de série da unidade entrevistada.

## CAPÍTULO II

### CONDIÇÃO DE EMPREGO, ITENS 2 A 5

#### A. DEFINIÇÃO DE "SEMANA DE ENTREVISTA" E "SEMANA DE REFERÊNCIA"

"Semana de entrevista" é aquela em que o Entrevistador deve proceder as entrevistas.

"Semana de referência" ou "semana passada" como é chamada no questionário, é a semana completa de domingo a sábado que precede à semana de entrevista.

Não confunda semana de entrevista com semana de referência.

Em geral, as perguntas básicas se aplicam às situações existentes na semana de referência. Entretanto, se por motivo relevante, uma entrevista for efetuada na semana seguinte à da entrevista, tenha o cuidado de modificar o texto das perguntas para "semana anterior à passada", para não confundir com a "semana passada" como consta do questionário. Assim, será mantido uniforme o período de referência e em todos os casos as perguntas corresponderão à mesma semana.

#### B. OBJETIVOS DOS ITENS 2 A 5

As informações lançadas nos itens 2 a 5 permitirão classificar a população dentro dos seguintes grupos principais:

- (a) Pessoas que trabalharam durante a semana de referência;

(b) Pessoas que não trabalharam durante a semana de referência, mas tinham um emprego ou negócio do qual estiveram temporariamente ausentes durante toda a semana de referência;

(c) Pessoas que não trabalharam durante a semana de referência e não tinham um emprego ou negócio do qual se encontravam temporariamente ausentes mas que desejavam trabalhar e estiveram procurando trabalho durante os dois últimos meses;

(d) Pessoas que empregaram todo seu tempo em afazeres domésticos, freqüentando escola, os aposentados e os incapazes para trabalhar.

#### C. SEQUÊNCIA DAS PERGUNTAS

Para cada item existem instruções ou setas que dão a sequência das perguntas.

A seta indica a próxima pergunta;

A instrução entre parênteses contém o procedimento a ser adotado.

Faça as perguntas como estão escritas

Todos os itens devem ser indagados sempre da mesma forma uma vez que as respostas dos informantes são fortemente influenciadas pela maneira como são feitas as perguntas. Se uma pergunta é feita de maneira diferente para cada informante, poderão não ser obtidas respostas comparáveis.

É essencial que as perguntas sejam feitas exatamente como estão escritas, a não ser nos casos especiais previstos nestas instruções.

Todos os itens são importantes. Não salte nenhum item. A  
MEIOS QUE ASSIM O INDICAM AS INSTRUÇÕES.

1. Comece pelo item 2

Inicie a entrevista sobre mão-de-obra, sempre pelo item 2.

D. ITEM 2 - "QUE ESTEVE ... FAZENDO A MAIOR PARTE DA SEMANA PASSADA?"

O item 2 é a pergunta de abertura para o conjunto de informações referentes à força-de-trabalho. É importante que seja feita de maneira correta, principalmente porque a resposta a esta pergunta determina as linhas a serem seguidas no decorrer da entrevista.

Se houver dúvida quanto ao entendimento da pergunta do item 2, indique que atividade a pessoa considera como principal ou a sua situação durante a semana de referência, registrando a resposta na quadrícula apropriada.

Se a pessoa não sabe informar o que fez durante a maior parte da semana de referência, deve ser auxiliada com perguntas adicionais, tais como: "... esteve procurando trabalho?", "... esteve cuidando da casa ou fazendo outra coisa?", "... esteve frequentando a escola", etc.

1. Mais de uma atividade na semana de referência

Se uma pessoa teve mais de uma atividade durante a semana de referência, pergunte qual a que considera mais importante. Se ela não sabe decidir, preencha a quadrícula correspondente à atividade na qual gastou a MAIOR PARTE do tempo da semana de referência.

2. Definição dos códigos e atividades correspondentes

Os códigos alfabéticos das atividades aparecem à direita da descrição de cada categoria. Na maioria dos casos são as iniciais da expressão que descreve a atividade.

(a) "T" - Trabalhando

Preencha a quadrícula TRABALHANDO, quando for encontrada uma das situações abaixo indicadas:

(a.1) Trabalho assalariado - Inclui - a) trabalho por salário, comissão ou qualquer outro pagamento em dinheiro; b) pagamento em bens (comida, alojamento, mercadorias, etc.).

(a.2) Trabalho por conta própria - Inclui o trabalho em seu próprio negócio ou profissão. Por exemplo, uma mulher que tenha seu próprio salão de beleza; um advogado em seu escritório; uma pessoa que administra sua propriedade agropecuária ou casa comercial.

OBSERVAÇÃO: Preencha a quadrícula "T" para a pessoa que à frente de seu próprio negócio ou profissão não conseguiu efetuar vendas ou prestar serviços profissionais na semana de referência. Para um agricultor, por exemplo, preencha "T" quando não tenha efetivamente realizado trabalhos rurais, tais como: plantar, colher, adubar, etc., mas tenha estado, simplesmente, reparando seu equipamento agrícola.

(a.3) Trabalhando sem remuneração em negócio ou em propriedade agropecuária familiar - Inclui aqueles que trabalham pelo menos 15 horas sem receber qualquer compensação em dinheiro durante a semana de referência em tarefas ou ocupações na propriedade agropecuária ou negócio familiar.

Os trabalhos não remunerados em propriedade agropecuária familiar, ou pequenas tarefas de campo, incluem entre outros: alimentar aves, gado ou outros animais; transportar cereais, alimentos, fertilizantes ou outros materiais utilizados na propriedade; tarefas realizadas em conexão com o cultivo, colheita e debulho de qualquer produto agrícola; vender, marcar entre vistas e enviar faturas.

- (a.4) "Trabalho de intercâmbio" ou de "mutirão" - Inclui o trabalho que pode ocorrer em algumas localidades quando os proprietários agropecuários se auxiliarem mutuamente sem haver compensação financeira pela participação no trabalho coletivo. A isso chamamos trabalho de intercâmbio ou "mutirão". Por exemplo, o indivíduo "A" trabalhou na semana de referência 20 horas em sua propriedade e 30 horas na propriedade de "B" em regime de mutirão. O total de horas trabalhadas, que deverá ser registrado no item 3a para o indivíduo "A" será de 50 horas, tal como se as tivesse dedicadas exclusivamente à sua propriedade.

(b) quando não se deve preencher "a"

- (b.1) Trabalho não remunerado numa propriedade agropecuária ou negócio familiar que represente apenas poucas horas de trabalho (menos de 15 horas) durante a semana de referência.

EXEMPLO:

Cortar a grama, pintar um quarto, etc.

- (b.2) Trabalho não remunerado efetuado para um membro da família que é empregado assalariado.

EXEMPLO:

Senhora que auxilia o marido, que é advogado de firma comercial, executando trabalhos datilográficos.

- (b.3) Trabalho não remunerado para um morador do domicílio, que não seja parente do chefe.

EXEMPLO:

Trabalho executado no armazém de propriedade de um pensionista.

- (b.4) Trabalho voluntário, sem remuneração, realizado para uma organização de beneficência.

EXEMPLO:

Ajuda à Cruz Vermelha, à sociedades filantrópicas ou entidades semelhantes.

- (b.5) Pessoas que têm capital investido em negócios como propriedade agrícola, armazém, tinturaria, etc., sem participar da direção ou operação dos mesmos, agindo somente como financiadores.

(c) "TE" - Tem emprego, mas não está trabalhando

Preencha a quadricula "TE" quando se tratar de uma pessoa que esteve ausente do seu emprego ou negócio durante toda a semana de referência por motivo de doença, más condições de tempo, greve, etc.

- (c.1) Definição de emprego - Existe emprego quando há um acordo para realização de um trabalho em base contínua pelo qual se recebe uma compensação financeira.



(c.1.1) Situações que se caracterizam como emprego:

- Atividades regulares que são desenvolvidas, durante 40 horas ou mais por semana.
- Atividades regulares nos sábados em comércio varejista.
- Trabalho diário, em serviço doméstico, com base contínua, para um ou mais empregadores.
- Trabalho para um ou mais empregadores, mesmo que a jornada semanal ou mensal a cumprir seja irregular.

(c.1.2) Situações não consideradas como emprego:

- O acordo estabelecido para trabalhar durante período de Festas de Natal. Tal situação satisfaz a definição de emprego somente durante o período em que se realiza o trabalho no fim do ano. Assim, uma mulher que trabalha numa loja apenas no mês de dezembro se classificaria como "tem emprego mas não está trabalhando", se estiver enferma durante a semana de referência, se esta ocorrer no mês de dezembro. Entretanto, na base desse acordo não se pode classificá-la como tendo emprego durante o resto do ano.
- Da mesma forma, os entendimentos com uma agência de empregos para conseguir trabalho não podem ser considerados como emprego. Uma pessoa registrada em tais agências é considerada como "procurando trabalho".

- Os entendimentos para trabalhos estacionais a serem realizados em propriedades agropecuárias, antes ou depois do período a que se refere o acordo. Assim, com base neste acordo de trabalho, um homem que somente ajuda na operação de colheita em uma determinada propriedade, não deve ser considerado como tendo "emprego" durante o período anterior ou posterior à realização da colheita.

- As pessoas que têm um trabalho sem remuneração na propriedade agropecuária ou em negócio da família, porém não trabalharam durante toda a semana de referência. Essas pessoas serão registradas na quadrícula "XT" no item 2.

(c.2) Caracterização de negócio - As condições para caracterizar um negócio são:

- (c.2.1) Existência de escritório, oficina, atelier, laboratório, armazém, ou outro local de trabalho.
- (c.2.2) Existência de maquinaria ou equipamento utilizados pelo proprietário ou seus empregados.
- (c.2.3) Propaganda do negócio ou da profissão mediante:

Exibição de letreiros;  
Distribuição de cartões, panfletos ou alguma outra forma de publicidade, oferecendo ao público um certo trabalho ou serviço.

(c.) Tipos de acôrto que envolvem ou excluem a definição de negócio

(c.1.1) São considerados negócios:

Exploração de uma propriedade agropecuária pelo proprietário ou arrendatário;  
Trabalho remunerado de costura;  
Trabalho de pintura de prédios realizada por uma pessoa que usa seu próprio equipamento;  
Lições de música dadas em casa aos alunos, por um professor que anuncia sua profissão.

(c.1.2) Não são considerados negócios:

Trabalho doméstico remunerado (empregados domésticos);  
Trabalhos manuais executados por biscateiros, etc.

OBSERVAÇÃO: Quando houver dúvida em decidir se as pessoas têm um negócio ou são empregados ocasionais, considere-as como empregados e não como empregadores ou trabalhadores por conta própria.

(d) "PE" - Procurando Trabalho

Preencha a quadrícula "PE" para a pessoa que está disposta a trabalhar em um emprego ou iniciar um negócio ou profissão. Aceite a resposta do informante, se prontamente diz que está procurando trabalho.

Entende-se por procurando trabalho:

- (1) Registrar-se em agências de emprego.

- (2) Estar esperando chamada para iniciar um trabalho.  
(3) Fazer-se presente em locais onde, geralmente, possíveis empregadores selecionam seus empregados.  
(4) Entrevistar-se com empregadores.  
(5) Responder a anúncios de empregos.  
(6) Solicitar emprego por carta.  
(7) Estabelecer contatos com sindicatos ou organizações similares.  
(8) Tomar providências para iniciar uma prática profissional (mecânico, pintor, etc.) ou abrir um negócio (armazém, quitanda, botequim, etc.).

(e) "AD" - Afazeres Domésticos

Marque a quadrícula "AD" para as pessoas que durante a semana de referência tinham se ocupado dos cuidados de sua própria casa ou declararam ser sua atividade principal, o atendimento de tarefas domésticas. Exceção-se as pessoas temporariamente doentes ou ausentes da unidade.

(f) "FE" - Frequência Escola

Preencha a quadrícula "FE" para uma pessoa que na semana de referência considerou sua principal atividade a frequência às aulas em qualquer escola que mantenha cursos oficiais de ensino. Preencha "FE" mesmo que a pessoa tenha deixado de comparecer à escola por motivo de doença ou ferido.

Durante os períodos de férias escolares os estudantes não receberão o código "FE", a não ser que estejam frequentando cursos de férias. Os estudantes em férias deverão ser classificados conforme a atividade principal que exerceram durante a semana de referência.

(3) "OT" - Outra (Especifique)

Preencha a quadrícula "OT" para todas as pessoas cujas atividades ou situações não se enquadram nos códigos anteriormente examinados. Anote uma explicação resumida da situação abaixo da quadrícula "OT", no item 2.

Exemplos de anotações para as pessoas com código "OT":

- (1) Descansando.
- (2) Trabalho sem remuneração para um vizinho.
- (3) Trabalho voluntário.
- (4) Aposentado, reformado ou jubilado.
- (5) Enfermo (por período inferior a seis meses).
- (6) Férias escolares.
- (7) Pessoa que trabalha sem remuneração, na propriedade agropecuária ou negócio da família, mas que não trabalhou durante a semana de referência.
- (8) Trabalho sem remuneração em negócio ou propriedade agropecuária familiar com duração inferior a 15 horas por semana.
- (9) Trabalhadores estacionais fora do período de atividade.

(h) "NP" - Não pode trabalhar (Motivo)

Preencha a quadrícula "NP" para uma pessoa que, devido a um longo período de incapacidade física ou mental (superior a seis meses) não pode realizar nenhum tipo de trabalho.

- (h.1) Enfermidade ou incapacidade física ou mental - Inclui séria contusão crônica, tuberculose, desordem ou de-

ficiência mental ou ainda qualquer motivo que incapacite a pessoa de trabalhar e não simplesmente uma combinação de sintomas próprios de pessoas idosas.

Não preencha "NP" para uma pessoa que esteja aposentada, ou cre ser demasiadamente idosa para encontrar trabalho.

- (h.2) Não inclua o temporariamente enfermo - Não preencha "NP" para quem está temporariamente enfermo ou incapacitado e que espera estar em condições de retornar ao trabalho dentro de seis meses.
- (h.3) Não se restrinja à categoria dos anciões - Note que o código "NP" não está limitado somente às pessoas em idade avançada. Ele se aplica tanto aos jovens como aos velhos, de ambos os sexos.

E. ITEM 3 - "ALÉM DO QUE ME INFORMOU ANTERIORMENTE, ... FEZ ALGUMA OUTRA COISA NA SEMANA PASSADA?" (LEIA A RELAÇÃO ABAIXO)

Nunca presuma uma situação, indague sempre, a fim de evitar distorções nas respostas do entrevistado.

Ao ler a relação de perguntas do item 3 omita a atividade considerada como principal pelo entrevistado no item 2.

EXEMPLO:

Se uma pessoa declarou no item 2 que trabalhou durante a semana de referência, ao ler a relação de atividades no item 3, cite somente "procurou outro trabalho", "Afazeres domésticos", "Frequentou escola" omitindo "Trabalhou", pois essa atividade já foi declarada.

F. ITEM 3a - "QUANTAS HORAS ... TRABALHOU EM TODOS OS EMPRÉGIOS NA SEMANA PASSADA?"

Registre no item 3a o número total de horas efetivamente trabalhadas durante a semana de referência. Inclua as horas gastas com as tarefas relativas a empregos ou negócios, mas não inclua os períodos destinados à refeições, folgas durante o expediente, etc.

Inclus, entretanto:

- (1) As horas trabalhadas sem compensação financeira em tarefas relacionadas com emprego.

EXEMPLO:

Uma professora emprega parte de seu tempo em casa preparando aulas ou corrigindo provas. Inclua essas horas como horas de efetivo trabalho.

- (2) O tempo que uma pessoa emprega em seu próprio negócio ou profissão, ainda quando durante esse período não tenha efetuado nenhuma transação comercial ou atendido a um único cliente.

EXEMPLO:

Um vendedor que passa parte do tempo fazendo visitas. Inclua esse período, mesmo que não tenha efetuado vendas.

- (3) As horas dedicadas a um trabalho não remunerado em propriedade agropecuária, ou negócio de um parente do chefe morador do domicílio.

EXEMPLO:

Um rapaz trabalha sem remuneração para o tio que tem um armazém. Inclua esse período como de efetivo trabalho.

- (4) O número total de horas trabalhadas em todos os empregos, quando a pessoa tiver mais de um.

EXEMPLO:

Um médico que trabalha em seu consultório, no hospital e em uma repartição pública. Some esses períodos e registre o total.

OBSERVAÇÃO:

Se o informante tiver dúvidas quanto ao número de horas efetivamente trabalhadas durante a semana de referência, inclua que se trabalhou todos os dias da semana; se em todos os dias trabalhou o mesmo número de horas e em que horários; e, se trabalhou sábado e domingo.

Assim procedendo poderá chegar a um resultado mais exato.

Use números inteiros, contando sempre 30 minutos ou mais como uma hora. Se, por exemplo, alguém trabalhou 45 horas e 30 minutos durante a semana de referência, registre 46 horas.

Se o número de horas é uma estimativa, faça uma chamada e descreva a situação nas "Observações" de PNAD-1: "2ª pessoa - 3a - total estimado".

G. ITENS 3b a 3f

Os itens 3b a 3f serão preenchidos para todas as pessoas que trabalharam menos de 40 horas durante a semana de referência.

1. Item 3b - "... normalmente trabalha 40 horas ou mais por semana?"

Esta pergunta procura determinar se a pessoa trabalha normalmente 40 horas ou mais por semana.

OBSERVAÇÕES:

- (1) Para as pessoas que tiveram mais de um emprego, indague se trabalharam normalmente 40 horas ou mais em todos os seus empregos.
- (2) Para as pessoas cujas horas de trabalho variam de semana para semana, pergunte se trabalharam normalmente 40 horas ou mais durante a maioria das semanas do ano.
- (3) Para as pessoas que iniciaram um novo emprego durante a semana de referência, pergunte se esperam trabalhar 40 horas ou mais por semana em seu novo emprego.
- (4) Para as pessoas que deixaram o emprego durante a semana de referência, pergunte se trabalharam normalmente 40 horas ou mais por semana no emprego que deixaram na semana de referência.

2. Item 3c - "Por que ... não trabalhou o número normal de horas na SEMANA PASSADA?"

O item 3c serve para determinar a causa do trabalho por tempo inferior ao normal durante a semana de referência. Registre a resposta nas linhas existentes usando as palavras do informante. Esta pergunta deverá ser feita a todas as pessoas que normalmente trabalham 40 horas ou mais por semana.

Quando a jornada semanal for de 40 horas ou mais, inclua também as pessoas que não trabalharam 40 horas na semana de referência por terem iniciado ou deixado o emprego durante aquela semana.

3. Item 3d - "... gostaria de trabalhar 40 horas ou mais por semana?"

O item 3d indaga se uma pessoa que trabalha menos de 40 horas teria ou não preferência para trabalhar 40 horas ou mais por semana.

4. Item 3e - "Há presentemente alguma razão que impeça ... de trabalhar 40 horas ou mais por semana?"

Este item visa descobrir se há ou não razões que impeçam as pessoas de trabalhar 40 horas ou mais se assim o desejarem. Se não existe motivo, preencha a quadrícula "Não". Se existe, preencha a quadrícula "Sim" e, em seguida, registre a resposta dada pelo informante nas linhas apropriadas.

5. Item 3f - "... tomou alguma providência nos dois últimos meses para conseguir outro trabalho ou trabalho adicional?"

Este item identifica as pessoas que trabalhando normalmente menos de 40 horas por semana tomaram alguma providência para conseguir outro trabalho ou trabalho adicional nos últimos dois meses.

Para a finalidade do item 3f, consideram-se providências para conseguir trabalho, atitudes como:

- (1) Inscrever-se em agências de emprego.
- (2) Consulta a empregadores.
- (3) Colocar e responder anúncios.
- (4) Consultar amigos e parentes sobre possíveis empregos.

Preencha o item 3f adotando os critérios seguintes:

- (1) Quadrícula 1 - para a pessoa que procura outro trabalho em substituição àquela que possui;
- (2) Quadrícula 2 - para a pessoa que procura outro trabalho para mantê-lo juntamente com aquela que possui.
- (3) Quadrícula 3 - para a pessoa que não tomou nenhuma providência para conseguir outro trabalho ou trabalho adicional.

Se uma pessoa está interessada em melhorar sua situação econômica e procura, indiferentemente, outro trabalho ou trabalho adicional, preencha a Quadricula 1. (Outro Trabalho).

Para aqueles que embora tenham procurado outro trabalho ou trabalho adicional nos últimos dois meses, mas desistiram desse intento, preencha a Quadricula "Não".

#### H. ITENS 3j a 3n

Os itens 3j a 3n serão preenchidos para todas as pessoas que trabalharam 40 horas ou mais durante a semana de referência.

1. Item 3j - "... trabalhou em mais de um emprego ou para mais de um empregador na SEMANA PASSADA?"

Este item pesquisa se a pessoa teve mais de um emprego ou trabalhou para mais de um empregador durante a semana de referência, isto é, se teve empregos adicionais.

Se o entrevistado declarou um segundo emprego ou empregador, faça a pergunta referindo-se aos empregos adicionais. Por exemplo, "Além do emprego de vendedor que o seu marido tinha durante a tarde, trabalhou ele em algum outro emprego ou para mais de um empregador na semana passada?".

2. Item 3h - "... incluiu as horas desse(s) emprego(s) nas (registro em 3a) horas que me informou anteriormente?"

Este item é para verificar se o informante incluiu as horas trabalhadas nos empregos adicionais, ao responder o item 3a. Se não incluiu, preencha a quadricula "Não" e indique o número de

horas trabalhadas nos empregos adicionais corrigindo o item 3a para incluir tais horas.

3. Item 3i - "... trabalhou horas extras na SEMANA PASSADA?"

Este item serve para determinar se a pessoa trabalhou horas extras na semana de referência. (Em alguns tipos de trabalho, o número de horas extras é considerável).

Se o informante falou em horas extras, mude o texto do item 3i para referir-se a quaisquer outras. Por exemplo, se a informante mencionou que seu marido havia trabalhado oito horas extras no sábado da semana de referência, expresse o item 3i da seguinte forma: "O seu marido trabalhou outras horas extras na semana passada, além das oito horas de sábado?".

4. Item 3j - "... incluiu essas horas extras no total de (registro em 3a) horas que me informou anteriormente?"

Esta pergunta é para verificar se as horas extras foram incluídas no total declarado no item 3a. Se não foram incluídas, preencha a quadricula "Não" e obtenha o número de horas extras corrigindo o registro feito em 3a com a inclusão dessas horas extras.

5. Item 3l - "... deixou de trabalhar ou interrompeu o seu trabalho na SEMANA PASSADA, por qualquer motivo, como doença, feriado, falta de trabalho, etc.?"

O item 3l indica se houve interrupção no trabalho de uma pessoa durante a semana de referência por motivo de licença, doença, feriado, folga, negócios particulares ou outra razão. Se houver interrupção, o item seguinte determinará se tal período foi excluído do número de horas trabalhadas. Se o informante 3i declarou

houver interrompido o trabalho durante algumas horas, mude o texto do item 31 para referir-se a "outro" período não trabalhado. Por exemplo, poderia perguntar: "Além das duas horas que seu marido teve para ir ao médico, deixou de trabalhar outras horas ou interrompeu o seu trabalho na semana passada devido alguma doença, dispensa, falta de trabalho ou mesmo feriado?".

6. Item 31 - "Anteriormente o senhor(a) me disse que trabalhou (registro em 31) ... horas na SEMANA PASSADA. É este o número correto de horas depois de deduzir as horas que ... não trabalhou na SEMANA PASSADA?"

Este é um item de verificação para saber se o informante deduziu ou não as horas não trabalhadas ao responder o item 31. Se não foram deduzidas, preencha a quadrícula "Não", obtenha o número de horas não trabalhadas e corrija o registro do item 31.

Em continuação verifique se esta correção reduz o número de horas para menos de 40. Se assim for, sign as instruções que aparecem no item 31 para o caso de menos de 40 horas e pergunte os itens 32 a 35. Se o número de horas continuar sendo de 40 ou mais, passe ao item 6.

#### I. ITENS 4 a 4c

Os itens 4 a 4c deverão ser preenchidos para todas as pessoas que tendo emprego ou negócio, não trabalharam durante toda a semana de referência.

1. Item 4 - "Embora não tenha trabalhado na SEMANA PASSADA, ... tem algum emprego ou negócio?"

O item 4 determina quantas pessoas que, embora não estivessem trabalhando na semana de referência, têm emprego ou negócio.

Quando já houver recebido informações sobre essas pessoas ao perguntar os itens 2 ou 3 não será necessário perguntar o item 4 bastando preencher a quadrícula adequada. Há casos, no entanto, em que se constata que o informante tem um emprego ou negócio somente depois de fazer a pergunta do item 4. Tenha, portanto, o máximo cuidado em fazer todas as perguntas necessárias, seguindo rigorosamente as instruções.

A definição de emprego ou negócio é a mesma que foi dada para o código "TE" nas instruções de preenchimento do item 2.

2. Item 4a - "Por que motivo ... faltou ao trabalho na SEMANA PASSADA?"

Em geral, o informante declara o motivo da ausência do trabalho quando se pergunta se tem emprego ou negócio. Quando houver dúvidas sobre o motivo da ausência, faça a pergunta do item 4a. Se já conhece a resposta, marque a quadrícula apropriada.

#### (a) Como preencher as quadrículas

As quadrículas do item 4a devem ser preenchidas para indicar a razão da ausência do trabalho para as pessoas com "Sim" no item 4, "TE" no item 2 e "procurou (outro) trabalho", "afazeres domésticos", "frequentando escola", ou "não" no item 3.

#### (b) Doença

Preencha a quadrícula "Doença" para uma pessoa que declare ter um emprego ou negócio, mas que não pôde trabalhar toda a semana de referência por estar doente.

(c) Mau tempo

A quadrícula de "mau tempo" será preenchida quando uma pessoa não pôde trabalhar durante toda a semana de referência, devido às más condições de tempo, como chuvas torrenciais, enchentes, secas, etc.

(d) Férias

Marque a quadrícula "Férias" para uma pessoa que esteve ausente de seu emprego ou negócio durante toda a semana de referência, por estar de férias.

(e) Greve

A quadrícula "Greve" deverá ser marcada para uma pessoa que não trabalhou durante toda a semana de referência em virtude de greve, mesmo que não quisesse aderir à mesma. Este caso se aplica somente a conflito de trabalho que atinja o local onde a pessoa trabalha.

Uma pessoa que não está trabalhando devido à escassez de matéria-prima ou de combustível por motivo de greve de outra classe, deverá ser considerada como "Outro (Especifique)". Por exemplo, seria registrado na quadrícula "Outro (Especifique)" o operário que estivesse sem trabalhar porque a fábrica onde trabalha interrompeu parte de suas atividades em virtude de greve na estrada de ferro, ocasionando falta de matéria-prima. De modo idêntico seria considerado o caso da pessoa que não pôde comparecer ao trabalho por motivo de greve dos transportes.

(f) Esperando novo emprego a começar dentro de 30 dias

Preencha a quadrícula "Esperando novo emprego a começar dentro de 30 dias" somente para as pessoas que estão esperando iniciar um emprego dentro de 30 dias a partir da data da entrevista.

Não preencha a quadrícula "Esperando novo emprego a começar dentro de 30 dias" para uma pessoa que pretende iniciar seu próprio negócio ou prática profissional. Se o informante declarou tais circunstâncias, procure esclarecer se a pessoa despendeu algum tempo durante a semana de referência tomando providências para abertura do negócio ou início da referida prática profissional, procedendo da seguinte maneira:

(f.1) Se tomou providências para iniciar negócio ou prática profissional registre a pessoa como "trabalhando" durante a semana de referência ("T" no item 2, se esta atividade foi a principal ou "Trabalhando" no item 3, se foi uma atividade secundária). Registre o número de horas dedicadas a essas providências no item 3a e siga as instruções seqüenciais.

(f.2) Se não consumiu tempo algum durante a semana de referência tomando aquelas providências, marque a quadrícula "Outro (Especifique)" nos itens 2 e 4a dando como explicação: "Esperando iniciar um negócio ou prática profissional".

(g) Fatores estacionais

Assinale a quadrícula "Fatores estacionais" se a pessoa esteve ausente do trabalho devido a uma atividade cíclica que se sucede rotineiramente em certas épocas do ano.



EXEMPLO:

Um colhedor de café, ou de qualquer outro produto, que fica sem trabalhar no período entre uma e outra colheita.

Se durante esse período a pessoa não trabalhou em outra atividade, o motivo da ausência será classificado como fatores estacionais.

Não considere fatores estacionais chuvas torrenciais ou secas.

(h) Outro (Especifique)

Preencha a quadrícula "Outro (Especifique)" somente se a razão dada não se ajustar a nenhuma das apresentadas anteriormente.

Preenchida a quadrícula, descreva em poucas palavras (no espaço adequado) porque a pessoa não trabalhou.

EXEMPLO:

Se uma pessoa não pôde trabalhar por motivo de doença em algum membro da família assinale a quadrícula 7 e escreva "Enfermidade em pessoa da família".

3. Item 4b - "... recebeu pagamento pelo tempo que ficou sem trabalhar na SEMANA PASSADA?"

Este item determina quantas pessoas que, estando de férias, em férias ou temporariamente ausentes de seus empregos por outras razões, também receberam pagamento pelo período que estiveram ausentes e quantas não receberam pagamento durante esse período.

Esteja certo de que o informante entendeu como "pagamento" somente o salário ou ordenado que recebe de seu empregador. Compensações de outras fontes como INPS, seguro-doença, seguro-desemprego, benefícios sindicais ou de beneficência, etc., não são considerados como pagamento.

Preencha a quadrícula "Sim", quando a pessoa recebe salário ou ordenado por toda ou parte da semana de referência, mesmo que ainda não haja recebido o pagamento, e "não" no caso contrário.

Para aqueles que têm seu próprio negócio ou empresa e não trabalharam durante toda a semana de referência, preencha a quadrícula "conta própria".

4. Item 4c - "Quantas horas ... trabalha REGULARMENTE nesse emprego?"

Registre no item 4c o número de horas que regularmente a pessoa trabalha por semana em sua atividade principal. Esta informação indicará se o trabalho é de 40 horas ou mais por semana, ou de menos de 40 horas.

J. ITENS 5 A 5g

Os itens 5 a 5g deverão ser preenchidos para todas as pessoas que procuraram trabalho nos dois últimos meses com exceção daqueles que trabalharam durante a semana de referência ou têm um emprego ou negócio, mas não trabalharam durante aquela semana.

1. Item 5 - "... tomou alguma providência para conseguir trabalho nos dois últimos meses?"

Preencha a quadrícula "Sim" quando a pessoa tomou alguma iniciativa durante os dois últimos meses no sentido de conseguir um trabalho ou estabelecer-se com um negócio ou profissão.

Preencha "Não" se a pessoa não tomou qualquer iniciativa durante os dois últimos meses ou, ainda, quando haja tomado qualquer providência naquele período e esteja aguardando o resultado.

2. Item 5a - "Que fez ... nos dois últimos meses para conseguir trabalho (ou o trabalho que espera iniciar dentro de 30 dias)?"

Faça a pergunta do item 5a conforme a sequência de respostas do informante.

"Que fez ... nos dois últimos meses para conseguir trabalho?" seria a pergunta dirigida a todos com "PT" nos itens 2 ou 3 e "Não" no item 4.

"Que fez ... para conseguir o trabalho que espera iniciar dentro de 30 dias?" seria a pergunta para aqueles que, no item 4a, declararam estar aguardando novo emprego a começar dentro dos próximos 30 dias.

Não leia as categorias arroladas, deixe que o informante dê sua resposta e registre cada um dos métodos empregados (esta é uma exceção à regra de preencher somente uma quadrícula em cada pergunta). Depois de cada resposta pergunte: "Alguma outra coisa?" para estar seguro de que a lista de métodos empregados está completa. A seguir, dá-se uma breve descrição de cada uma das categorias.

- (a) Consultou alguma agência pública de emprego?

Preencha esta quadrícula se a pessoa se inscreveu em uma agência pública de emprego, que pode operar em qualquer setor governamental, federal, estadual ou municipal.

- (b) Consultou alguma agência particular de emprego?

Uma agência particular de emprego é a que coloca em contato empregados com empregadores, recebendo por este serviço uma certa importância dos empregadores e dos empregados.

Não se deve confundir uma agência de emprego com os "escritórios de emprego" ou "serviços de pessoal" mantidos por grandes empresas, para seus próprios interesses. Enquanto esses escritórios ou serviços buscam atender exclusivamente os interesses da empresa, uma agência proporciona oportunidades de emprego para mais de uma firma.

- (c) Consultou diretamente a empregadores?

Preencha esta quadrícula quando uma pessoa estabeleceu contato direto com um empregador sem a interferência de agência de emprego, amigos ou parentes. As consultas diretas a serviços de pessoal ou departamentos de emprego de empresas são consideradas como consultas ao empregador. O contato pode ser, além de uma visita pessoal, um telefonema ou o envio de uma carta.

- (d) Colocou ou respondeu anúncios?

Assinale essa quadrícula se a pessoa colocou anúncio oferecendo seus serviços ou respondeu a ofertas de emprego.

- (e) Consultou amigos ou parentes?

Preencha essa quadrícula se a pessoa consultou parentes, amigos ou outras pessoas sobre a possibilidade de conseguir emprego.

(f) Outro (Especifique)

Marque essa quadrícula, especificando o método adotado para conseguir trabalho quando o mesmo não se enquadrar em nenhuma das categorias anteriores.

(g) Nada

Preencha essa quadrícula se o informante nada fez para conseguir emprego.

OBSERVAÇÃO:

Não preencha a quadrícula 7 se uma outra já houver sido preenchida.

3. Item 5b - "Quando foi a última vez que ... tomou a(s) providência(s) indicada(s)?"

Registre neste item a data (dia, mês e ano) que a pessoa fez alguma coisa para conseguir trabalho. Se a pessoa não se recordar exatamente da data, obtenha a melhor aproximação possível e, em seguida, faça uma chamada à resposta indicando, em "Observações", "data aproximada".

4. Item 5c - "Há quantas semanas ... vem procurando trabalho (ou o emprego que espera iniciar dentro de 30 dias?)"

Faça a pergunta conforme a seqüência das respostas do informante, considerando:

- (1) Pessoas com novo emprego a começar dentro de 30 dias para quem se perguntaria "Há quantas semanas ... vem procurando o emprego que espera iniciar dentro de 30 dias?"
- (2) Todas as demais pessoas que fizeram alguma coisa para procurar trabalho nos dois últimos meses para quem se perguntaria "Há quantas semanas ... vem procurando trabalho?"

(a) Contagem das semanas

Conte o número de semanas a partir do início da procura de trabalho até o final da semana de referência.

(b) Busca contínua

O número de semanas deverá representar o período contínuo de procura de trabalho.

Duas ou mais semanas que uma pessoa esteve empregada ou deixou de procurar emprego, serão considerados como interrupção. Nesses casos, registre o número de semanas, contando o tempo a partir do fim da "interrupção" até o fim da semana de referência.

EXEMPLO:

José da Silva procurou trabalho durante 4 semanas. Em seguida, seu tio levou-o para viajar por duas semanas. José voltou a procurar trabalho continuamente no começo da semana de referência.

O registro no item 5c será "1"(um), uma vez que o período contínuo de busca de trabalho foi de apenas uma semana (a semana de referência).

(c) Use números inteiros

Registre somente números inteiros. Conte 4 ou mais dias como uma semana, desprezando as frações inferiores. Se uma pessoa está procurando trabalho há apenas 3 dias, registre "0" (zero). Se a procura foi de 2 semanas e 4 dias, registre 3.

Observação:

Se necessário, ajude o informante a calcular o número de semanas. Pergunte quando deixou o último emprego.

se começou a procurar trabalho imediatamente? etc. Se o registro é uma estimativa, escreva-o em "Observações".

5. Item 5d - "... está procurando emprego (ou esperando novo emprego para começar dentro de 30 dias) para trabalhar em regime de: tempo integral ou tempo parcial?"

O item 5d indica se a pessoa está procurando trabalho por tempo integral ou tempo parcial. Indica também o regime de trabalho para a pessoa, com novo emprego a começar dentro de 30 dias.

Aceite a resposta do informante ao dizer que está procurando trabalho por tempo integral ou por tempo parcial. Se ele desconhece o que é tempo integral, esclareça que é o trabalho de 40 horas ou mais por semana, ou ainda, o trabalho de 8 horas por dia.

IMPORTANTE: Uma pessoa que está procurando trabalho e disposta a aceitá-lo por tempo integral ou parcial, será registrada na quadricula "Tempo Integral".

6. Item 5e - "Quando trabalhou ... pela última vez em emprego ou negócio que durou duas semanas consecutivas ou mais?"

A informação servirá para determinar quando uma pessoa trabalhou pela última vez. A finalidade deste item é confirmar a exatidão do registro do item 5c, que indica há quanto tempo os desempregados vêm procurando trabalho.

- (a) O que registrar

Quando a pessoa trabalhou nos últimos 5 anos e teve um emprego por mais de duas semanas, registre na linha correspondente o mês e o ano em que deixou esse emprego.

Se deixou o último emprego há mais de cinco anos, preencha a quadricula "Há mais de cinco anos". Não registre o mês e ano para os empregos deixados há mais de cinco anos.

Para as pessoas que não tiveram, anteriormente, nenhum emprego que durasse, no mínimo, duas semanas consecutivas assinale a quadricula "Nunca trabalhou".

- (b) Inconsistência entre os itens 5c e 5e

Se houver inconsistência entre os itens 5c e 5e, revise as anotações, com o auxílio do informante, até que chegue a uma resposta correta. Por exemplo, a pessoa declarou haver estado procurando trabalho durante 10 semanas em 5c e no item 5e disse haver trabalhado pela última vez há quatro semanas atrás. Uma das respostas está errada. Embora uma pessoa possa estar trabalhando e procurando trabalho ao mesmo tempo, os itens 5c e 5e pesquisam apenas as pessoas que não trabalham e estão procurando trabalho. Confira as informações obtidas e faça as correções necessárias.

7. Item 5f - "Que espécie de trabalho ... está procurando (ou esperando iniciar dentro de 30 dias)?"

Usando as próprias palavras do informante registre no item 5f a espécie de trabalho que está procurando ou esperando iniciar dentro de 30 dias.

Anotação deverá ser concisa. Por exemplo, chofer de caminhão, peão agrícola, engenheiro civil, professor de escola primária, enfermeira de hospital, etc.

8. Item 5: - "Há alguma razão particular para que ... não aceite um emprego agora?"

Se a resposta for "Sim", assinale a quadrícula correspondente especificando a razão dada pelo informante com suas próprias palavras.

### CAPÍTULO III

#### EMPREGO OU NEGÓCIO E RENDIMENTOS, ITEM 6

##### A. OBJETIVO DO ITEM 6

O item 6 objetiva a descrição do emprego e o registro dos rendimentos normais dessa ocupação, indicando, ainda, a situação da pessoa em relação à legislação trabalhista.

##### B. DESCRIÇÃO DO EMPREGO - ITENS 6a, 6b E 6c

A descrição do emprego está dividida em três partes, representadas pelos itens 6a, 6b e 6c, onde deverão ser considerados:

- ✓ (1) Item 6a - OCUPAÇÃO: Pergunta a espécie de trabalho que a pessoa estava executando.
- ✓ (2) Item 6b - CLASSE DE ATIVIDADE: Indaga a classe de atividade em que a pessoa estava exercendo a ocupação.
- ✓ (3) Item 6c - CATEGORIA DE EMPREGO: Indaga se a pessoa era empregado particular ou público, empregador, trabalhador por conta própria ou, ainda, trabalhador sem remuneração em empresa familiar.

As informações para esses itens serão obtidas das pessoas que possuem registros nos itens 3a, 4a ou 5a e, ainda, para as que atualmente não trabalham mas trabalharam anteriormente em um emprego ou negócio nos últimos 5 anos como indica o item 8d.

1. Pessoas que trabalharam durante a semana de referência

Descreva o emprego em que a pessoa trabalhou na semana de referência. Se teve mais de um emprego, descreva aquele em que tenha trabalhado o maior número de horas.

Se consumiu em ambos o mesmo número de horas, descreva aquele em que vem trabalhando há mais tempo.

Se esteve temporariamente ausente do emprego regular na semana de referência, mas trabalhou em outro, descreva aquele onde realmente trabalhou e não aquele de que esteve ausente. Por exemplo, uma professora que trabalhou como datilógrafa durante as férias escolares, deverá ser registrada como datilógrafa.

2. Pessoas que não trabalharam durante toda a semana de referência

Para as pessoas que não trabalharam durante toda a semana de referência, registre:

- (1) O emprego ou negócio que possuem.
- (2) O último emprego, para aqueles que têm um novo emprego a começar dentro de 30 dias.
- (3) O último emprego que tenha durado pelo menos duas semanas consecutivas, para aqueles que procuram trabalho.
- (4) O emprego ou negócio em que trabalharam pela última vez nos últimos 5 anos (item 6d), para aqueles que não trabalham nem procuram trabalho.

3. Consistência entre os itens 6a, 6b e 6c

Os itens 6a, 6b e 6c devem apresentar informações consistentes, já que se descreve um determinado emprego, negócio ou profis-

são. Quando há inconsistência, tomam-se novas informações, até que seja obtido um registro correto e objetivo.

EXEMPLO:

Um informante se declara como:

Alfaiate - Negócio a varejo de jóias - Empregado particular.

Não evidentemente, uma inconsistência nas informações.

As anotações corretas deveriam ser:

Alfaiate - Alfaiataria - Empregado particular

ou

Joalheiro - Negócio a varejo de jóias - Empregado particular.

4. Como registrar os trabalhadores em propriedades agropecuárias

É importante estabelecer uma distinção entre as diferentes classes de trabalhadores da agropecuária.

OBSERVAÇÃO:

Entende-se por agropecuária, a agricultura, a pecuária e a combinação dessas duas atividades.

A lista seguinte serve de exemplo:

TIPO DE TRABALHADOR AGRÍCOLA	Ocupação	CLASSE DE ATIVIDADE	CÓDIGO
(1) Pessoa responsável pela exploração da propriedade agrícola, proprietário, sócio, arrendatário, meeiro, etc.	Agricultor	Exploração agrícola	E

TIPO DE TRABALHADOR AGRÍCOLA	Ocupação	CLASSE DE ATIVIDADE	CÓDIGO
(2) Pessoa que faz trabalhos agrícolas em geral, por salário ou pagamento em bens	Peão agrícola	Exploração agrícola	P
(3) Arente de um produtor que trabalha sem remuneração na exploração agrícola	Ajudante agrícola	Exploração agrícola	SA
(4) Pessoa que trabalha de uma propriedade a outra, usando seu próprio equipamento de trabalho, como por exemplo: auxiliar na colheita, operador de trator, etc.	Trabalhador agrícola, torista, etc.	Exploração agrícola	CP
(5) Trabalhadores agrícolas em propriedade explorada pelo governo	Administrador agrícola, colhedor de frutas, etc.	Exploração agrícola	3

(a) Trabalhadores da pecuária

Para o trabalho em uma exploração pecuária, siga as mesmas regras usadas para a exploração agrícola. Na ocupação registre, "Pecuário" em lugar de "Agricultor" ou "Ajudante de boiadeiro" em vez de "Ajudante Agrícola". Para a classe de atividade registre "Criação de gado" em lugar de "Exploração agrícola". Os códigos são os mesmos. Se tiver alguma dificuldade para decidir se se trata de uma exploração agrícola ou pecuária, considere a mesma uma exploração agrícola. Tratando-se, no entanto, de agropecuária, registre como exploração agropecuária.

6. ITEM 6 - "QUE TIPO DE TRABALHO ... TEM (TEMIA)?"

A resposta ao item 6a deverá especificar claramente o trabalho ou natureza das tarefas executadas.

Não são satisfatórios os registros vagos ou imprecisos. Em geral o título da ocupação constitui informação adequada. Em certos casos, no entanto, é necessário uma descrição mais detalhada das tarefas que a pessoa executa. Se o espaço reservado para a resposta não for suficiente continue em "Observações".

OBSERVAÇÃO:

Quando o informante não conhece o nome de seu emprego ou o nome é desconhecido, peça a pessoa para descrever o que faz. O registro deve incluir informações suficientes para a identificação do emprego. Usualmente poucas palavras descrevem o que a pessoa faz e que instrumentos de trabalho usa. Por exemplo, se a informante diz: "Meu marido é mecânico", deve-se perguntar de que tipo de máquina e quais são suas tarefas. Se diz: "Conserta máquinas de escrever", o registro será: "Mecânico de máquina de escrever". Se o informante der uma explicação demasiado longa, condense a exposição, incluindo somente os elementos essenciais.

EXEMPLOS:

Maneja tornos, maneja perfuradoras, maneja fresadoras.

1. Exemplos de registros inadequados e adequados

Quando a ocupação é bem conhecida e suficientemente precisa não se necessita maiores informações. Quando isso não ocorre, certifique-se de que o registro é o adequado e não uma expressão demasiado genérica (o registro de uma só palavra é quase sempre inadequado).

A título de ilustração, dão-se a seguir alguns exemplos:

<u>Inadequado</u>	<u>Adequado</u>
Agente	Agente de transporte de carga Agente de seguros Agente de publicidade Agente de compras e vendas
Mecânico	Mecânico de avião Mecânico de automóvel Mecânico de máquina de calcular Mecânico de máquina de escrever
Colhedor	Colhedor de café Colhedor de uva Colhedor de cana-de-açúcar Colhedor de algodão
Gerente	Gerente de empresa de turismo Gerente de hotel Gerente de comércio de valores Gerente de banco
Vendedor	Vendedor de bilhetes de loteria Vendedor ambulante Vendedor praticante Vendedor de automóveis

#### OBSERVAÇÕES:

O nome da seção ou local onde a pessoa trabalha não define a ocupação dessa pessoa. Lançamentos como "trabalha em armazém", "trabalha em expedição" ou "trabalha em controle de despesas" não poderão ser usados. O registro da ocupação deve conter o que a pessoa faz e não a finalidade da seção ou do local de trabalho dessa pessoa.

#### 2. ITEM 05 - A QUE CLASSE DE ATIVIDADE CORRESPONDE ESSE TRABALHO?

Este item investiga a classe de atividade em que a pessoa exerce a sua ocupação. Observe-se que a classe de atividade nem sempre está ligada à ocupação. Assim, um balconista pode exercer sua ocupação no comércio de medicamentos (em uma farmácia) ou em serviço de alimentação (em um bar); um porteiro pode trabalhar em diversões (em um cinema) ou em serviço de hospedagem (em um hotel); um médico pode exercer sua ocupação na Previdência Social (em hospital do INPS) ou na assistência médica particular (em seu consultório).

##### 1. Como efetuar os registros

Os registros devem ser efetuados de maneira que permitam a sua identificação.

Assim, deve-se registrar: criação de gado, plantação de café, fabricante de móveis, etc., e nunca criação, plantação, fabricante visto que as mesmas nada caracterizam.

#### OBSERVAÇÃO:

Uma boa regra para registrar a ocupação de uma pessoa, é fazer o lançamento de onde a pessoa trabalha, acompanhada da finalidade do comércio, indústria ou prestação de serviços.

#### EXEMPLOS:

Seção de contabilidade de uma fábrica de calçados  
Caixa de restaurante particular  
Seção de transportes em comércio de aparelhos eletrodomésticos.

101



2. Evite o uso da palavra "companhia"

Não use, nos registros, a palavra "companhia". Essa palavra não dá uma informação precisa.

Se uma pessoa declara que trabalha em uma companhia de móveis, deverá perguntar: "Essa companhia fabrica móveis ou simplesmente os vende?" O registro em 6b, será "fábrica de móveis" ou "comércio de móveis".

3. Como registrar as Repartições Públicas

Em geral não há necessidade de maiores cuidados, bastando usar o nome da Repartição Pública como: Imprensa Nacional, Corpo de Bombeiros, Companhia Estadual de Transportes Coletivos, etc. Se a principal atividade de Repartição Pública não é clara, deverá perguntar em que parte ou departamento trabalha a pessoa e informar-se sobre sua atividade. Por exemplo, para um "Departamento Municipal de Obras Públicas", seria correto usar um dos registros seguintes: "reparação de ruas", "coleta de lixo", "abastecimento de água", etc.

4. Firmas com mais de uma atividade

Algumas firmas se dedicam a mais de uma atividade comercial ou industrial. Quando isso ocorrer descreva a atividade em que a pessoa realmente trabalha.

EXEMPLOS:

Um cortador de cana-de-açúcar, que trabalha em uma exploração agrícola pertencente a uma fábrica de aguardente, deverá ser registrado como trabalhando na cultura de cana-de-açúcar e munca, na indústria de aguardente.

... em uma fábrica de tecidos".

5. Diferença entre prestação de serviços e atividades industriais e comerciais

Deve-se ter cuidado para não confundir prestação de serviços com atividades industriais e comerciais. Embora essas atividades apresentem aspectos semelhantes, elas são bem diferentes quanto à finalidade. A primeira envolve prestação de um serviço a pessoas ou entidades e, as duas outras, se traduzem pela produção ou venda de mercadorias.

EXEMPLO:

Um pedreiro que trabalha em firma de construção de prédios, rodovias ou outras obras, será considerado trabalhando em Construção Civil, que é uma atividade industrial; se trabalha em serviço de conservação, reparação e ornamentação de habitações, ou por conta própria em consertos e reparação de casas, prédios, etc., será considerado trabalhando em prestação de serviços.

6. Trabalhos executados no domicílio

Algumas pessoas, exercem atividades remuneradas em seus próprios domicílios. Neste caso registre as informações da mesma forma que procedeu para os casos de trabalho em estabelecimentos regulares.

EXEMPLOS:

Modista, rendeira, serzeleira, tricoteira, reparação de móveis, conserto de televisão, etc.

7. Pessoas que não têm local de trabalho fixo

Algumas pessoas realizam seus trabalhos onde quer que eles apareçam e não em oficinas, escritórios ou estabelecimentos. Nestes casos, registre a classe de organização para as quais trabalham.

EXEMPLO:

Entre as pessoas que trabalham regularmente em diferentes lugares e em diferentes períodos estão os caixeiros viajantes, os pintores de edifícios, construtores de estradas, etc.; a classe de atividade correspondente poderia ser: "Venda de produtos da indústria farmacêutica", "Serviço de conservação de edifícios", "Construção de estradas de rodagem".

8. Cozinheiras, lavadeiras e passadeiras

Para cozinheiras, lavadeiras e passadeiras determine se trabalham em uma casa de família ou no comércio. Se trabalham para uma família, o registro será "Serviço doméstico".

5. ITEM 6c - CATEGORIA DE EMPREGO

A categoria de emprego de cada pessoa se refere à mesma atividade declarada nos registros sobre ocupação e classe de atividade. O item 6c indaga se a pessoa trabalhou:

- (1) Para firma particular;
- (2) Para o governo;
- (3) Em sua empresa industrial ou comercial;

- (4) Em seu próprio negócio ou profissão;
- (5) Sem remuneração em empresa familiar.

OBSERVAÇÃO:

Preencha para cada pessoa a quadrícula correspondente à anotação sobre ocupação e classe de atividade registrada nos itens 6a e 6b.

Definição dos registros

Aplique as definições abaixo para registrar a categoria do emprego no item 6c.

(a) "F" - Emprego PARTICULAR

Preencha a quadrícula "F" para as pessoas que recebem remuneração em dinheiro ou pagamento em bens pelo trabalho executado para indivíduo, firma ou instituição. O registro será feito independente da posição ocupada pela pessoa, seja um superintendente, um administrador, um operário ou simples porteiro.

OBSERVAÇÃO:

As pessoas que trabalham e recebem remuneração de organizações de serviço social, igrejas, sindicatos ou outras de caráter privado, mesmo que se trate de entidade com fins não lucrativos, também serão registradas na quadrícula "F".

(b) "G" - Emprego PÚBLICO

Preencha a quadrícula "G" para todas as pessoas que trabalham para o governo federal, estadual ou municipal. Inclua as pessoas que exercem mandatos eletivos (vereadores, de

publcos, senadores, etc.) ou empregados civis de estabelecimentos militares.

Devem ter esta mesma classificação as pessoas que trabalham para órgãos internacionais ou para governos estrangeiros, em Embaixadas, Consulações, missões culturais, etc. (isto somente se aplica às pessoas que, de acordo com as definições, são consideradas moradoras da unidade da amostra).

(c) "E" - EMPREENDEDOR

Preencha a quadrícula "E" para as pessoas que trabalham visando renda ou lucro em seu próprio negócio, propriedade agropecuária, oficina, loja, escritório, etc. Considera-se como empresário todo aquele que explora uma atividade econômica, auxiliado por um ou mais empregados (não se consideram os empregados domésticos).

OBSERVAÇÃO:

Não inclua nessa categoria os superintendentes, administradores, capitães ou outros contratados para administrar um negócio ou propriedade agropecuária, vendedores trabalhando a base de comissão, ou empregados de empresas comerciais ou industriais. Tais pessoas serão registradas na quadrícula "F".

(d) "CP" - Trabalhador por CONTA PRÓPRIA

Preencha a quadrícula "CP" para as pessoas que trabalham individualmente por conta própria. Entende-se por conta própria todo aquele que explora uma atividade econômica, sob sua exclusiva responsabilidade, trabalhando individualmente ou apenas com ajuda de membros, não remunerados, da própria família.

(e) Trabalhador familiar sem remuneração

Preencha a quadrícula "LA" para as pessoas que ajudam o trabalho do chefe ou de outras pessoas da família, sem remuneração em dinheiro. Se o membro da família recebe dinheiro ou bens que possam ser considerados como salário deverá ser registrado com o código "F".

OBSERVAÇÃO:

Quando se encontra um trabalhador familiar sem remuneração, terá de haver também um outro membro do domicílio que trabalha como empregador ou por conta própria. Entretanto, se o responsável pela exploração ou negócio familiar exercer também, outra atividade remunerada na condição de empregado, e tenha dedicado a maior parte do tempo a essa atividade, deverá ser registrado com o código "P" no item 6c e não com "CP" ou "E". Neste caso, coloque junto à quadrícula "SA" para o trabalhador familiar sem remuneração, o número de ordem (item 8 da FAD) do membro da família responsável pelo negócio ou exploração familiar.

2. Registros que requerem cuidados especiais

São apresentados a seguir alguns exemplos de situações duvidosas quanto à classificação da categoria de emprego.

(a) Empregados de empresas comerciais ou industriais

Os empregados de empresas comerciais ou industriais, deverão ser registrados como empregados particulares, com o código "P" (exceto, obviamente, os empregados de empresas governamentais). Não registre um empregado ou administrador dessas empresas, como proprietário de seu próprio negócio ainda que seja dono de parte das ações da empresa.

(b) Trabalhos domésticos

Passadeiras, lavadeiras ou cozinheiras que trabalham em casas de família, mesmo por hora, deverão ser registradas como empregadas particulares.

(c) Sócios

Dois ou mais pessoas que operam um negócio ou sociedade, deverão ser registradas como empregadores, ou trabalhadores por conta própria de acordo com as instruções que definem essas duas categorias.

(d) Empregados de serviços de utilidade pública

Embora os serviços de utilidade pública (luz, gás, telefone, transportes, comunicações, água, coleta de lixo, etc.) estejam sujeitos a regulamentação governamental, podem ser explorados também por particulares. Portanto, as pessoas que trabalham nesses setores podem ser ou empregados particulares ou empregados públicos. Ao fazer o registro, certifique-se de que estabeleceu a classificação correta.

(e) Pagamento em bens

O pagamento "em bens" inclui quarto, comida, suprimentos e alimentos. Considere-os como pagamento, exceto nos casos de membros da família sem remuneração. As pessoas que recebem somente bens em pagamento de seus trabalhos deverão ser registradas como empregados particulares.

(f) Atividades não regulares

As atividades não regulares compreendem o trabalho não permanente para uma empresa, negócio ou indivíduo. Por exemplo, a pessoa que se dedica a reparação ou conservação em domicílios particulares (encerando, limpando, trabalhando por

dia ou hora em casa de família, etc.) deverá ser registrada como empregado particular.

(g) Clérigos

Os sacerdotes, ministros de igrejas, rabinos, pastores e outros clérigos, serão considerados como empregados particulares (código "P"), exceto no caso de capelães militares ou de penitenciárias ou outros em que fique caracterizados a situação de funcionário público. Nesses casos, deve ser registrado o código "G".

(h) Enfermeiras e parteiras

As enfermeiras registradas ou práticas e as parteiras que declararam como categoria de negócio "serviço particular", devem ser registradas como pertencentes ao código "Cp".

F. ITEM 6d - EMPREGA (EMPREGAVA) UMA OU MAIS PESSOAS PAGANDO EM DINHEIRO OU EM BENS?

Este item destina-se a verificar se o preenchimento das quadriculas "E" ou "CP" do item 6c foi feito corretamente.

Preencha "Sim" ou "Não", observando as anotações ao lado de cada quadricula e efetuando as correções que se fizerem necessárias.

G. ITEM 6e - TEM CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA?

Este item indica quais os empregados particulares ou públicos que têm carteira assinada, permitindo a comparação das estatísticas da RFB com as de outras fontes oficiais.

Uma pessoa possui carteira de trabalho assinada quando o empregador registrou, em sua carteira, o contrato de trabalho atual dessa pessoa. Não considere como assinada a carteira que indique registro de emprego anterior.

H. ITEM 6c - "... GOSTARIA DE TER UM EMPREGO DE TEMPO INTEGRAL RECEBENDO O SALÁRIO MÍNIMO?"

Pretende-se com essa pergunta determinar o número de pessoas que, como empregadores, trabalhadores por conta própria ou sem remuneração estariam dispostas a trocar o seu trabalho por outro que lhes rendesse o salário mínimo local, o que seria um elemento para a investigação, embora parcial, do subemprego.

Ao fazer a pergunta tenha sempre em mente qual o valor do salário mínimo local, para esclarecer o informante, caso haja necessidade.

I. ITEM 6g - "QUANTO GANHA (GANHAVA) ... NORMALMENTE, POR SEMANA, NESTE EMPREGO?"

Faça a pergunta do item 6g a cada uma das pessoas que forem empregados particulares ou públicos (códigos "P" ou "Q" no item 6c). Registre os ganhos semanais que normalmente auferem no emprego registrado em 6a.

Se o pagamento não for semanal, faça os cálculos necessários para anotar o salário semanal aproximado. Registre a quantia em cruzeiros inteiros (Ex.: Cr\$ 52,00 e não Cr\$ 51,90).

OBSERVAÇÃO:

Se a pessoa recebeu somente pagamento em dinheiro, deverá anotar a importância na primeira linha. Se recebeu parte em dinheiro a parte em bens, anote na segunda linha apenas a parte em dinheiro. Se o pagamento foi feito unicamente em bens preencha com um "X" a quadrícula apropriada, especificando em que consistem esses bens.

J. ITEM 6h - "QUANTO É (ERA) O GANHO LÍQUIDO MENSAL QUE ... TEM (TINHA) NESSE NEGÓCIO OU PROFISSÃO?"

Pergunte esse item para todas as pessoas que trabalham como empregadores ou por conta própria.

Anote no espaço correspondente o ganho líquido mensal da pessoa. O ganho líquido terá que ser o ganho bruto menos as despesas efetuadas com o negócio ou profissão. Se não for possível determinar a renda bruta do último mês, a importância a ser registrada deverá se referir à média dos rendimentos dos últimos 12 meses ou à média dos meses em que a pessoa trabalhou (trabalho descrito em 6a, 6b e 6c) quando o número de meses trabalhados for inferior a 12.

Registre a resposta em cruzeiros inteiros.

## CAPÍTULO IV

### OUTROS RENDIMENTOS - ITEM 7

#### A. OBJETIVO DO ITEM 7

Os itens 7 e 7a têm a finalidade de colher informações complementares sobre os rendimentos das pessoas.

Muitas pessoas que declararam o valor de seus ganhos nos itens 6g ou 6h, relativos a empregos ou negócios registrados em 6a, 6b e 6c, possuem outras fontes de renda. É necessário portanto determinar o valor dessas rendas para se ter o levantamento da renda total dessas pessoas.

Igualmente para as pessoas que não estão atualmente trabalhando é necessário fazer essas perguntas para determinar quais as que possuem rendas e o valor das mesmas.

#### 1. Item 7 - "... tem alguma renda além da citada anteriormente?"

Pessoas que trabalham e têm rendimentos registrados nos itens 6g ou 6h deverão ser indagadas: "... alguma renda além da citada anteriormente?".

Para os que não estão trabalhando ou procuram trabalho, havendo ou não registro nos itens 6a, 6b e 6c, a pergunta seria: "... tem alguma renda atualmente?".

#### 2. Item 7a - "Qual o valor mensal dessa renda que ... tem?"

Registre o valor mensal da renda em cruzeiros inteiros.

Essas rendas poderão ser somente em dinheiro (primeiro espaço), em dinheiro e bens (segundo espaço), e unicamente em bens (quadricula especial) quando se pede que seja especificada a natureza desses bens no espaço destinado para esse fim.

O cálculo da renda para o item 7a obedecerá o mesmo critério descrito em 6h.

Após o preenchimento do item 7a, observe bem as instruções na parte inferior do item e prossiga de acordo com elas.

## CAPÍTULO V

### INTENÇÃO DE PROCURAR TRABALHO - ITEM 8

#### A. OBJETIVOS DO ITEM 8

O objetivo dos itens 8 a 8e é obter informações sobre as pessoas que atualmente não trabalham porque não estão presentemente interessadas ou não podem conseguir um emprego. Para essas pessoas será determinado o emprego mais recente, o interesse em voltar a trabalhar e os motivos pelos quais não estão procurando ou não pretendem procurar trabalho.

#### 1. Item 8 - "... pretende procurar qualquer tipo de trabalho nos próximos 12 meses?"

Pergunte o item 8 somente às pessoas que responderam "Não" no item 5 ou "Nada" no item 5a, indicando com isso que não haviam procurado trabalho em data recente.

Preencha a quadrícula apropriada de acordo com as instruções abaixo:

- (1) Se o informante é claro e preciso quando diz que tem intenção de procurar trabalho, preencha a quadrícula "Sim".
- (2) Preencha a quadrícula "Não" se o informante não tem intenção de procurar trabalho nos próximos 12 meses.
- (3) Se o informante tem dificuldade em dar uma resposta precisa ou existe uma possibilidade de que a pessoa procure trabalho nos próximos 12 meses, porém ainda não tomou uma decisão, preencha a quadrícula "talvez".

#### 2. Item 8a - "Por que ... não está procurando trabalho agora?"

Este item, indaga os motivos que levam uma pessoa a não procurar trabalho no momento, embora pretendam fazê-lo nos próximos 12 meses.

#### 3. Item 8b - "Por que ... não pretende procurar trabalho?"

O item 8b pesquisa os motivos pelos quais as pessoas não pretendem procurar qualquer trabalho nos próximos 12 meses.

#### 4. Item 8c - "... trabalhou anteriormente em emprego ou atividade regular?"

Esse item se refere a empregos ou atividades por tempo integral ou parcial, sem considerar a sua duração.

#### 5. Item 8d - "Quando ... deixou o último emprego?"

Se o último emprego regular que a pessoa teve foi nos últimos 5 anos, registre o mês e ano em que deixou esse emprego.

Se a pessoa trabalhou há mais de 5 anos encerre a entrevista.

#### 6. Item 8e - "Por que ... deixou esse último emprego?"

Anote a resposta a este item, usando as palavras do informante, registrando a razão porque deixou o emprego, descrevendo este último nos itens 6a, 6b, 6c e 6d.

## CAPÍTULO VI

### REVISÃO E CORREÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS

#### A. REVISÃO

Ao terminar de preencher os questionários de mão-de-obra retorne aos dados relativos à primeira pessoa registrada e leia a sequência dos registros. A seguir, passe para a segunda, terceira, até a última pessoa, lendo novamente todos os registros. Assim procedendo, poderá verificar se houve alguma falha e corrigi-la a tempo.

#### B. LISTA DE VERIFICAÇÃO DE QUESTIONÁRIO

Para a correção, faça as seguintes verificações:

Para unidades entrevistadas,

- (1) São os registros para cada pessoa nos itens 2 a 8 consistentes com o critério estabelecido por estas instruções?
- (2) Descreveu o emprego de maneira que se possa ter uma idéia precisa do trabalho executado pela pessoa?
- (3) Deixou algum item sem ser preenchido?
- (4) Preencheu os itens "a" a "j" na página de frente do questionário?

Para as unidades não entrevistadas,

- (1) Preencheu os itens "a" a "j" na página de frente do questionário?
- (2) Preencheu no item "h", da página de frente do questionário, a causa específica da não entrevista e, também, o item "j"?
- (3) Fez distinção correta entre as não entrevistas do tipo A e do tipo B?
- (4) Fez observações que elucidem os aspectos da não entrevista?



10-10-68

7

Instructions for FRD - Registry of Domiciles - PNAD-1 - Manpower

INTRODUCTION

This manual contains the instructions for the filling out of the Registry of Domiciles (FRD) and of the questionnaire for manpower (PNAD-1) which are the questionnaires basic to the national research for household samples, realized by the Brazilian Institute of Statistics of the EMM Foundation IBGE, through the Executive Group of Domicile Research.

These instructions are meant to orient with detail and objectivity the tasks which should be realized by the field workers, in order that the research obtains the standards of desired quality.

Concepts and definitions utilized in previous inquiries and which contradict the established forms in these instructions should be totally abandoned.

The rigorous observation of these instructions is of fundamental importance for the tasks PNAD, which by being a survey based on a small sampling, must not be subjected to distortions which, however small they may be, would effect the results in a much graver form than they would in the case of a complete survey.

The directions for the filling out of the questionnaires seek therefore to maintain a homogeneity in obtaining data, in order that the results of the research will not be effected by any modification of concepts, or any other errors of field processing. To study these instructions the interviewer should have already been instructed in the manner to fill out the questionnaires, always returning to them whenever necessary to solidify his knowledge and to get rid of doubts which may come up in the development of tasks.

Obligation of Rendering Data

The law determines that all those civilly capable individuals are obligated to give data officially solicited for statistically ends (decreed law no. 4.452, of the 13 of June 1942 and Article Second, SS second, of the decreed law no. 161, of the 13 of February 1947 and law no. 1.174, of the 14 of November 1960). These

-2-

Those who refused this or who falsify information or who use evasive or imprecise terms, will be subject to sanctions.

Secrecy of Information

The interviewer will maintain absolute secrecy concerning the collected information. He will not leave filled out questionnaires to be seen by strangers in his office, and he will not use them to assist other informant. He will be responsible for the violation or the attempt at violation of the secrecy of information.

Identity Card

The interviewer will be in a condition to carry out the tasks inherent to his function only after receiving the identity card which must be authenticated by the competent authority. This card must be shown when an informant is addressed and every time that he is canvassed.

TABLE OF CONTENTS

FRD - Registry of Domiciles

CHAPTER I

Introduction

A. Description of the Registry of Domiciles

1. Basic Entries
2. Units of more than 12 people
3. Legible entries

CHAPTER II

Identification - Items 8-11

A. Items of Identification

1. Items "A" to "EV"
2. Items "1" to "5"
3. X Item 5 - series number
4. Item 6 - number of this FRD

- B. Item 8 - order number
- C. Item 9 - name
  - 1. Order of entries
  - 2. Identification of groups which may be qualified as "additional" units
- D. Item 10 - Relationship with the head of the domicile
  - 1. Definition of the head of the domicile
  - 2. Parental relationship of other persons with the head
  - 3. The moving of the head
- E. Item 11 - A dweller is
  - 1. Not relations
  - 2. persons temporarily absent
  - 3. Families with two or more residences
  - 4. Crew members of ships
  - 5. Persons without a place of habitual residency
  - 6. Special cases
- F. Item 27 a and 27b - Verification of the composition of the domicile
  - 1. The first interview
  - 2. Trace a line through items 9, 10, and 11

CHAPTER III

8 DWELLERS - Items 12 to 18

- A. Items 12 to 17 - For dwellers who are not present
- B. Items 12 to 17 - For the dwellers of the unit
  - 1. Item 12 - Sex
  - 2. Item 13a, 13b, and 13c - Date of birth
  - 3. Item 14 - Age in complete years
  - 4. Item 15 - Conjugal status
  - 5. Items 15a and 15b - Place of birth
  - 6. Items 17a, 17b, and 17c - Degree of instruction
- C. 1 ( - Changes in the composition of the domicile

CHAPTER IV

Habitation - Items 19 - 25

- A. The purpose of items 19 to 25
- B. Classification of the locations of unoccupied dwellings
- C. Procedure during subsequent visits
- D. Item 19 - Nature of the dwelling
  - 1. House
  - 2. Apartment
  - 3. Shanty
  - 4. Other (specify)
  - 5. Special cases
- E. Item 20 - Number of inhabitants in the building
- F. Item 21 - Number of rooms
  - 1. That which should be included in the total
  - 2. That which should not be included in the total
- G. Item 22 - Condition of occupation
  - 1. ~~xx~~ The questions should refer to the units of the sample
  - 2. Owned
    - a
  - 3. In acquisition
  - 4. Rented
  - 5. Abandoned
  - 6. Other
- H. Item 23 - Availability of water
  - 1. General network
  - 2. Well or spring
  - 3. Other
  - 4. How to enter
- I. Item 24 - Sanitary installations
  - 1. Linked up to the sewer system

- 43. Other
- 4. None
- J. Item 25 - Electric light
- L. Item 25 - Telephone

#### CHAPTER V

#### ITEMS 28 to 30

- A. Item 28 - Period of research
  - 1. Number
  - 2. Date of the interview
- B. Item 29 - Registry of visits
  - 1. Item 29a - Number of visits
  - 2. Item 29b - Reason for a lack of interview
- C. Item 30 - Comments

#### CHAPTER VI

#### QUESTIONS OF COVERAGE - ITEMS 31a, 31b and 32

- A. Purpose
  - 1. Entering the answer
  - 2. Imprecise answers
  - 3. Abandoned unit
  - 4. When to ask item 31a
  - 5. When to ask item 31b
  - 6. When to ask item 32
- B. Number of the research
  - 1. When to fill it out
  - 2. How to fill it out

#### CHAPTER VII

#### SPECIAL PROCEDURES

- A. New family
  - 1. Fill out the new FPD
  - 2. When to fill out the new FPD

- B. Additional unit
  - 1. Identification of the additional unit
  - 2. Fill out FPD for the additional units
  - 3. Fill out the questionnaires for the additional units
- C. Consolidation
  - 1. In the first interview
  - 2. Consolidation after the first interview

#### CHAPTER VIII

#### LACK OF INTERVIEWS

- A. Definition of a noninterview
- B. Types of noninterviews
- C. Filling out of FPD and of PNAD-1
  - 1. How to fill out the FPD for the noninterviews of type A
  - 2. How to fill out the FPD for the noninterviews of type B
  - 3. How to fill out the FPD for the noninterviews of type C
- D. How to enter the noninterviews of type A
  - 1. No one at home
  - 2. Temporarily absent
  - 3. Refusal
  - 4. Other
- E. How to enter the noninterviews of type B
  - 1. In a condition to be occupied
  - 2. Inadequate for habitation
  - 3. Under construction
  - 4. Temporarily non-residential
  - 5. Vacation dwellings
- F. How to enter the noninterviews of type C
  - 1. Demolished
  - 2. Transfer of place right
  - 3. Permanently non-residential

EXAMINER

PNAD-1 - QUESTIONNAIRE FOR MANPOWER

CHAPTER I

GENERAL INSTRUCTIONS

- A. Description of the questionnaire
- B. How to fill out the questionnaire
- C. How to proceed during the interview
  - 1. Items "a" to "g" - Identification
  - 2. Items "h" to "j"
  - 3. Items "l" to "u"
  - 4. Item 1 (Item one)

CHAPTER II

CONDITION OF EMPLOYMENT, Items 2 - 5

- A. Definition of "the week of the interview" and "the week of reference"
- B. Objectives of items 2 to 5
- C. Sequence of the questions
  - 1. Begin with item 2
- D. Item 2 - "What were you doing during the major part of last week?"
  - 1. More than one activity in the week of reference
  - 2. Definitions of the codes and corresponding activities
- E. Item 3 - "Besides that which you informed me of previously, did you do any other thing in the past week?" (Read the table below)
- F. Item 3a - "How many hours did you work on all jobs during the last week?"
- G. Items 3b to 3f
  - 1. Item 3b - "Do you normally work 40 hours or more per week?"
  - 2. Item 3c - "Why did you not work the normal number of hours in the last week?"
  - 3. Item 3d - "Would you like to work 40 hours or more per week?"
  - 4. Item 3e - "Is there presently some reason which impedes working 40 hours or more per week?"

H. Items 3g to 3m

- 1. Item 3g - "Did you work in more than one job or for more than one employer in the last week?"
- 2. Item 3h - "Did you include these hours work hours in the hours of which you informed me previously (see entry in 3a)?"
- 3. Item 3i - "Did you work extra hours in the past week?"
- 4. Item 3j - "Did you include these extra hours in the total of hours of which you informed me previously (entry in 3a)?"
- 5. Item 3l - "Did you leave work or interrupt your work in the past week for any motive such as sickness, injury, lack of work, and so forth?"
- 6. Item 3m - "Previously you said to me that you worked (entry in 3a) ...hours in the past week. Is this the correct number of hours after deducting the hours which you did not work in the past week?"

I. Items 4 to 4c

- 1. Item 4 - "Although you have not worked in the past week, do you have some job or business?"
- 2. Item 4a - "For what reason were you absent at work in the past week?"
- 3. Item 4b - "Did you receive payment for the time in which you were without work in the past week?"
- 4. Item 4c - "How many hours do you regularly work in this job?"

J. Items 5 to 5g

- 1. Item 5 - "Did you take any measures to get work in the past two months?"
- 2. Item 5a - "What did you do in the past two months to get work (or the work you hope to begin within 30 days)?"
- 3. Item 5b - "When was the last time in which you took the indicated measures?"
- 4. Item 5c - "For how many weeks have you been looking for work (or for the job which you expect to begin within 30 days)?"

5. Item 5d - "Are you looking for work (or expecting a new job to begin within 30 days) to work in a regiment of: full-time or part-time?"
6. Item 5e - "When did you work for the last time in a job or business which lasted two or more consecutive weeks?"
7. Item 5f - "What kind of job are you looking for (or expecting to begin within 30 days)?"
8. Item 5g - "Is there some particular reason for which you are not accepting a job right now?"

#### CHAPTER III

##### EMPLOYMENT OR BUSINESS AND PROFITS, ITEM 6

- A. Objective of Item 6
- B. Description of employment - items 6a, 6b, and 6c
  1. Persons who worked during the week of reference
  2. Persons who did not work during the entire week of reference
  3. Consistency among items 6a, 6b, and 6c
  4. How to enter the workers on farming or cattle raising properties
- C. Item 6a - "What kind of work do you have (did you have)?"
  1. Examples of inadequate and adequate entries
- D. Item 6b - To what class of activity correspond
  1. How to make the entries
  2. Avoid the use of the work "company"
  3. How to enter the Public Departments
  4. Firms with more than one activity
  5. Difference between the rendering of service and industrial and commercial activity
  6. Jobs done in the domicile
  7. Persons who do not have a fixed place of work
  8. Cooks, laundresses, and ironers

- E. Item 6c - Category of employment
  1. Definition of the entry
  2. Entries which require special care
- F. Item 6d - Do you employ (did you employ) one or more persons paying in money or in goods?
- G. Item 6e - Do you have a signed work card?
- H. Item 6f - "Would you like to have a full-time job receiving the minimum salary?"
- I. Item 6g - "How much do you make (did you make) normally, per week, in this job?"
- J. Item 6h - "How much is (was) your monthly liquid gains which you have (had) in this business or profession?"

#### CHAPTER IV

##### OTHER INCOMES - ITEM 7

- A. Objective of Item 7
  1. Item 7 - "Do you have some other income other than that cited previously?"
  2. Item 7a - "What is the monthly value of this income which you have?"

#### CHAPTER V

##### INTENTION OF PROCURING WORK - ITEM 8

- A. Objectives of Item 8
  1. Item 8 - "Do you mean to procure some ~~xxxxxx~~ type of work in the next twelve months?"
  2. Item 8a - "Why are you not looking for work now?"
  3. Item 8b - "Why do you not intend to procure or to look for work?"
  4. Item 8c - "Did you work previously in a job or regular activity?"
  5. Item 8d - "When did you leave your last job?"
  6. Item 8e - "Why did you leave this last job?"

-11-

## CHAPTER VI

### REVISION AND CORRECTION OF THE QUESTIONNAIRES

- A. Revision
- B. List of verification of the questionnaire

FRD - Registry of Domiciles (Title page)

## CHAPTER I

### INTRODUCTION

#### A. DESCRIPTION OF THE REGISTRY OF DOMICILES

In each sample unit a registry of domiciles (FRD) will be filled out (PNAD-300). This questionnaire will serve to register the locality of the sample unit, names and individual characteristics of its occupants and to describe the dwelling.

The FRD will be filled out in the first interview which takes place in the unit, and it should be updated in each of the subsequent interviews.

On the first visit, the interviewer will carry a FRD with only the title page filled out which indicates that this unit is being interviewed for the first time. On subsequent visits, you will carry a FRD filled out during the previous interview.

##### 1. Basic registry

The FRD constitutes the basic registry of place and composition of each sample unit, and it should be filled out or updated with the maximum of care.

In the subsequent interviews, all the changes which took place after the last interview will be entered, such as: births, marriages, persons who have left the unit, deaths, etc.

When a FRD becomes illegible, torn or has been damaged, it should be

-12-

OBSERVATION: When instead of exact information for a certain quantitative item only an approximation is obtained, the interviewer will have the care to note this also in the section called "Observations," specifying the number of the item and the respective order number (item 3), followed by the word ESTIMATION. For example, if the response for the age of a registered person registered in order number 6 was approximate, it should be entered in the "Observations": item 14, order number 6 - ESTIMATION.

Enter three dots (...) in place of data when it is not possible to obtain a response. This indicates that the datum exists, but is unknown. In the subsequent next interview, make efforts to obtain the information, entering it above the three dots.

##### 2. Units with more than 12 persons

Utilize a second FRD when there are more than 12 persons in the unit. Transcribe in the second FRD, the items of identification "a" to "e" and "1" to "7b" of the first page and alter the order numbers (item 3, of the second FRD to 13, 14, 15, etc. Note in the upper right margin of the first FRD "1," on the second FRD "2" and thus successively successively. The pages should be stapled and always kept together.

##### 3. Legible entries

At times it is necessary to correct a certain entry in order to update it. If, for example, a dweller is 19 years old on the occasion of the first interview and 20 on the second, the first entry should be crossed out with two oblique lines (/). Entering, then, the present age (20).

## CHAPTER II

### IDENTIFICATION - ITEMS 2 to 11

#### A. ITEMS OF IDENTIFICATION

The items "a" to "e" and "1" to "7b," which appear on the cover of the FRD and which are meant to identify the unit, will be transcribed in FRD-

##### 1. Items "a" to "e"

2. Items "1" to "6"

Items "1" to "6" identify, in a complete way, each sample unit. They will be repeated in all the questionnaires used in the same research.

3. Item 5 - Series number

A series number identifies the sample unit in the Conglomerate File (PNAD-325).

4. Item 6 - Number of this FRD

The number of the FRD begins with "1". This number will be changed to Xg "q" when a new family comes to occupy the unit in place of the original, and consequently, a new FRD will be filled out (see Chapter VII).

5. Item 7a - Complete address

The address of the sample unit is that which is registered in PNAD-325. When the address is transcribed in an incorrect or an inadequate form make the necessary corrections in item 7a.

5. Item 7b - Only for collective domiciles

If the sample unit is located in a collective domicile, the address will be entered in item 7a and the name and the type will be entered in item 7b. If the collective domicile does not possess a name, enter "without name."

Do not leave blank item 7b in the case of a collective domicile.

3. ITEM 9 - Order number

The printed order number serves to identify each of the persons in the unit. Draw a circle around the order number of the person who gave the information for the filling out of FRD.

C. ITEM 9 - NAME

Ask ~~xxxx~~ the questions which appear in the title item 9 and enter the name of ~~x~~ all the persons who are in the sample unit during the moment of

because of travel, business, taking a walk, sickness, etc. Verify that all the children that ~~x~~ live in the unit are included - ~~x~~ especially those who were born between two consecutive interviews. Be sure to include tenants, ~~or~~ ~~xxx~~ boarders, and servants.

Visitors and other persons who are not members of the domicile will be registered only when they are present in the unit at the moment of the interview and when they have slept there the previous ~~xx~~ night. These persons will be registered, after the members of the domicile, as non-dwellers who were present.

1. Order of the entries

If a domicile is constituted of a head, spouse, children unmarried and married, the interviewer will enter the name of the head, then the name of the spouse, and after that the names of unmarried children in decreasing order of age, and after that, the married children and their families, as in the following example:

- (a) Head of the domicile;
- (b) Spouse of the head;
- (c) Single children or unmarried children of the head or of the spouse in a decreasing ~~xx~~ order of age;
- ~~xxx~~
- (d) Married children in decreasing order of age and their respective families, obeying the following order: husband, wife, children;
- (e) Other relatives;
- (f) Tenants, boarders, and servants;
- (g) Non-dwellers who are present.

If, among the person cited in ~~x~~ groups (e) to (g) there are spouses or relatives, they should be registered in the form indicated for the families of married children.

In the domiciles made up of ~~up to~~ ~~x~~ persons, with no degree of relationship or dependents one will be considered as "head" and the other as "boarders."



Do not ~~xxxxxxx~~ attempt to modify the entries in the FRD if, afterwards, you verify that the persons ~~xxx~~ were not registered in the order in which they should have been, according to the previous instructions.

Do not skip any lines in the FRD; use one line for each person. Fill out all the items for the same dweller before ~~xx~~ passing to another. Enter the complete name as often as possible.

2. Identification of groups which can be qualified as "additional" units

In relation to the occupants of a certain unit remember the established rules which ~~xxxxxxx~~ objectify the ~~xxxxx~~ identification of particular domiciles. It is always possible that groups exist which ~~xxxx~~ constitute another unit. The procedure in such cases will be given in the part referring to instructions for items 31a, 31b, and 32. Before entering the names ~~ix~~ of the dwellers in the FRD always indicate how they ~~xxxxxxx~~ relate to one another to avoid inadequate registry.

D. ITEM 10 - Relationship to the head of the Domicile

The interviewer will list the names of the persons in item 9, and he will then enter in item 10 the relationship of each one of them to the head of the domicile.

1. Definition of the Head of the Domicile

The head of the domicile, in the majority of cases, is the head of the couple and the principle breadwinner. When there is a couple, the husband is always the "head." However, in the cases in which the domicile is constituted of a group of persons ~~xx~~ without any family relationship, the head is the person considered as such by the other members of the domicile.

There will be only one head in each unit.

2. Family Relationship of the Other Persons with the Head

After entering all data for the "head" of the domicile, determine the degree of relationship of the other persons with the same (Item 10).

just as the name ~~i~~ of each person was entered (item 9). Write for example in item 10: spouse, son, father, mother, brother-in-law, grandson, father-in-law, mother-in-law, aunt, tenant, boarder, servant etc.

The term "spouse" will be applied whether the woman is legally married, or whether she lives in a consensual ~~xxxx~~ union with the head of the domicile.

Foster children or children under guardianship will be registered as tenants. However, they will be considered "children" when legally adopted.

It is necessary to indicate the relation that exists between those who are not related by family and between these and the head of the domicile.

EXAMPLES:

- (a) A boarder and his spouse will be registered as Boarder  
Spouse of the Boarder
- (b) A tenant and his brother will be registered as Tenant  
Brother of the Tenant
- (c) A servant and his family will be registered as Servant  
Spouse of the Servant  
SM Child of the Servant

3. Change in the head

In the case of the death of the head ~~af~~ or of his definite abandonment of the unit it is necessary to determine the new head and to modify the entries of family relationship. In these cases fill another FRD, writing the name of the new head of the first line and transcribing all of the previous entries. Keep the two folios together and send them both to GED.

E. ITEM 11 - A DWELLER IS

*After entering the name + the degree of item 10 inter.*

In item 11, the condition of the person's dwelling. Code "1" indicates that the person is a dweller and code 2x "2," that the person is not a dweller. Draw a circle around the code corresponding to the person's situation.

To determine the condition of dweller apply the following definitions:

- (a) Persons present or temporarily absent, who have the sample unit as the place of ~~his~~ habitual residency;
- (b) Person present in the sample unit at the moment of the interview, who do not have an habitual residence in another place.

1. Non-relatives

The ~~xx~~ dwellers of the unit include the members of the family and other persons including:

- (a) Tenant - person who has a fixed residence in the unit, without being a relative, boarder, or servant. One who ~~xxxxxxx~~ ~~the~~ does not pay for accommodations;
- (b) Boarder - person who without being a relative, has a fixed residence in the unit, paying for accommodations;
- (c) Servant - person who gives paid domestic services to the unit, and who sleeps there habitually;
- (d) Guest - person, relative or not, who does not have a ~~gi~~ fixed residence in the unit, and who is found present from the date of the interview. (They will not necessarily be present non-dwellers.)

2. Persons temporarily absent

Also included among the dwellers are persons who habitually live in the unit but who are temporarily absent for a period of not more than six months:

- (a) Persons travelling on business, on vacation or a shorter trip;
- (b) Railroad workers, air travel workers, etc.;

- (c) Bus drivers, truck drives, and their helpers, etc.;
- (d) Persons temporarily interned in hospitals, sanatoria, etc.

3. Families with two or more residences

Some families have two or more residences and pass part of the year in each one of them. In such cases it will be necessary to determine where the family is residing (one family may not be considered as residing in two units at the same time.)

Use one of the criteria below to determine where the family is residing:

- (a) The family indicates which is the habitual residence (principle residence);
- (b) The family will be considered to be residing in the residence in which it passes the major part of the year;
- (c) If the family resides equal periods in two units it will be considered to be residing in the older unit.

EXAMPLE:

The Correia da Costa family resides in one house in the city and possesses a house on the beach where it is accustomed to pass vacations. If the house in the city were selected to be interviewed and the family is found on the house on the beach, on the occasion of the ~~xxxx~~ interview, it should be registered as a temporarily absent family. If the house on the beach figures in the sample and the family is found there at the time of ~~xxxx~~ the ~~xxxx~~ interview, register the persons as present non-dwellers and indicate that you are treating a summer residence.

4. Crew members of ships

The crew ~~xxx~~ members of coastal ships and of external commerce

are equivalent to the dwellers of their own homes, since they are

*insert 5 pages*

*4/8*

normally engaged in voyages of more than 24 hours of duration. Even if such individuals are found temporarily in the house at the time of the interview, they will be considered non-dwellers of the residence.

The crew members of coastal ships who are normally engaged in voyages of less than 24 hours of duration, and the crew members of river boats or of boats on inland waters, are considered as dwellers in their residences.

5. Persons without a habitual place of residence

Persons who do not have a place of habitual residence such as: recently arrived immigrants, person looking for a residence, travellers, without a residence in another place of the country or residing temporarily in the sample unit, will be considered as dwellers in the unit in which they are found.

EXAMPLE:

A mother who lives now with one child, and now with another and who does not possess a fixed residence.

The residence which a person rents or cedes to a third party may not be considered as his habitual residence during the period in which it is occupied by the third party. Consider such persons as residents in the domicile where they are found on the occasion of the interview.

6. Special cases

Below are described special cases, which demand the adoption of decisions as the habitual.

(a) Citizens of foreign countries

Adopt the following criteria for citizens of foreign countries who are found in Brazil at the time of the interview:

(a.1) Persons (foreign or Brazilian) who live in quarters of

(a.2) Citizens of foreign countries temporarily in Brazil

and who do not live in quarters of embassies, delegations, consulates, etc., will be interviewed and considered as dwellers in the unit only if they are studying or if they possess some job or business and do not have an habitual residence in another place in Brazil. The families of these persons will also be considered dwellers in the unit, if they reside with such persons.

(a.3) Citizens of foreign countries who live definitively

in Brazil and who reside away from the quarters of embassies, delegations, consulates, etc., will be considered residents in the unit, since they do not have an habitual residence in another place in Brazil.

(a.4) Citizens of foreign countries visiting Brazil will not

be interviewed.

(b) Interns in specific institutions

Person who, during the interviews, are absent from the sample unit for a period of more than six months because they are interns, patients, or shut-ins in specific institutions of a correctional or hospital character, will be considered residents in the institution where they are found.

(c) Members of the armed forces

The members of the armed forces who serve in another locality and who normally do not sleep in the sample unit will be considered as dwellers in the locality in which they serve. If, nevertheless, they sleep in the unit, they will be considered as dwellers in the same.

(d) Students

Students living in establishments (institutions)

parents, are considered as dwellers of the unit or of the ~~existing~~ locality in which they are going to school.

EXAMPLE:

A student boarding or dwelling in "the republic of students" who is on vacation and visiting his parents at the time of the interview, will not be considered a resident of the unit, because he has not returned to the home definitively.

(e) Persons in vacation resorts, tourist cottages, house trailers, etc.

The persons who are found in vacation resorts, tourist cottages, house trailers, etc., will be considered as dwellers in these rental units only if they live in them normally and do not have another dwelling as an habitual resident.

(f) Detained persons

Detained persons ~~who~~ without a ~~definitive~~ sentence will be considered as dwellers of the unit, when they have been detained for a period not longer than six months.

If they have been detained for more than six months or in serving a sentence, they will not be considered as dwellers of <sup>sample</sup> the/domicile.

OBSERVATION: If the answer to item 11 of the FRD for the head of the domicile "no," transfer the designation of "head" to another person who could fulfill such a position (spouse, son, oldest brother, etc.).

When the interviewer is not sure if he should include or not a person as a dweller, enter that person as such and note the doubt in "Observations."

F. ITEMS 27a and 27b - VERIFICATION OF THE COMPOSITION OF THE DOMICILE

The objective of these questions is to indicate if the relationships of the persons in item 9 are correct. The two items will be asked in all

the researches and a circle will be placed around "S" or "N," conforming to the response "yes" or "no."

1. The first interview

Upon interviewing a domicile for the first time ask items 27a and 27b after having completed the sequence of questions (2 to 17c) for all the dwellers.

After the first interview items 27a and 27b will be the first to be asked.

(a) Item 27a

The question of item 27a helps the informant to remember the persons who live in the unit and who were omitted. Many informants do not mention recently born children, tenants or boarders and this question helps to complete the relationship of persons who live in the sample unit.

Draw a circle around "S" or "N," conforming to the case in each research. If the answer is "S," add in item 9 the names of the additional persons who live in the unit.

In the following interviews, if someone ~~was~~ were incorporated into the domicile since the last interview, add his name in item 9 and fill out the remaining items.

If there is someone who left the domicile <sup>of</sup> make a note in item 13 (change in the composition ~~in~~ the domicile) to register the fact (see instructions for item 13).

(b) Item 27b

The purpose of item 27b is to help the interviewed to remember persons who lived in the domicile, but who are temporarily absent at the time of the interview.

If the answer is "yes," ~~determine~~ determine if the person ~~belonged to a unit in the domicile according to the definit~~

of "dweller." If such is the case draw a circle around "S" and next, register his name in item 9 and fill out the other items for this person.

Be

Ensure to ask for all the suggested possibilities: on vacation, on business, in the hospital, etc.

2. Draw a line in items 9, 10 and 11

Having completed the registry of present dwellers, absent dwellers and present non-dwellers, draw a horizontal line throughout items 9, 10 and 11 under the last registered name. In this way may be identified the persons present in the unit at the first interview. While new persons may be added to the unit in subsequent interviews, it is no longer necessary to underline their names, because the reason for their inclusion will be entered in item 18.

The new dwellers and the present non-dwellers who are found in the subsequent interviews should be registered in the same form as the persons found on the occasion of the first interview.

CHAPTER III

Dweller - Items 12 to 18

A. ITEMS 12-17 - FOR PRESENT NON-DWELLERS

For those persons not dwelling in the unit ("no" in item 11), enter on the corresponding line all along items 12-17 the reason for which they are not dwellers.

EXAMPLES:

Guest (resident in another place);

Student visiting his parents;

Soldier visiting the family (this applies as much to soldiers on leave as to those who are quartered).

B. ITEMS 12 to 17 - FOR THE DWELLERS IN THE UNIT

Items 12 to 17 will be filled out only for the dwellers of the unit (indicated with a circle around code "1," of item 11).

1. Item 12 - Sex

In item 12 draw a circle around code "1" for men and around code "2" for women.

2. Items 13a, 13b, and 13c - Date of birth

Ask for the date of birth of each dweller. In some cases the person cannot remember the date of birth, but he knows the age; in others, it may be that the person does not know the age.

The interviewer may have recourse to the voters records or to the certificate of birth or marriage of the interviewed to obtain the information. In the lack of these documents the birth date of the dweller should be considered as the day and the month of the interview. The year of birth will be entered according to the age registered in item 14.

In this last case, during the subsequent interviews you should try again to fill out exactly items 13a, 13b, and 13c, and the

entries in the section "observations." The day, the month, and the year should be written in arabic numerals. The year should be entered with only three numerals: 941, 935, 955, etc.

3. Item 14 - Age (in complete years)

Register in item 14 the age in complete years of the dwellers on the date of the interview.

(a) Updating the ages

The indication of the date of birth will serve to update the age of the dweller during the period in which he remains in the sample. When, between interviews, the age of the dweller changes, draw two oblique lines over the old entry and enter, xxxx above or at the side, the updated age.

Always use two numerals to register the age: 01, 02, 10, 25, etc.

If it is determined, in subsequent interviews, that the registered age was incorrect, draw two oblique lines over the old entry and note the correct age beside xxxx or above the old entry. In "Observations" indicate the nature and the date of the change.

EXAMPLE:

Item 14, order number 2 - age change from 25 to 27.

24 September 1970.

OBSERVATIONS:

If the exact age of a person cannot be obtained, note, in item 14, the best possible estimate. In "Observations" write: Item 14, order number 04 - estimate.

For dwellers of one year of age note "00" in item 14.

4. Item 15 - Conjugal status

Conjugal status is defined as the relationship of a person's situation to the laws and matrimonial customs of the country.

Enter in item 15 the code corresponding to the person, according to the following categories:

- (1) Single - person who never was married and who does not live in a consensual union;
- (2) Married - Person who was married in civil and religious ceremonies, only in the civil ceremony or only in the religious ceremony and who lives with the spouse;
- (3) Consensual union - persons who live in a conjugal relationship without having undertaken, between themselves, a civil or a religious wedding;
- (4) Separated - a person who is legally married, who is separated from the spouse without having a legal separation or divorce and who does not live in a consensual union;
- (5) Widower - person who after the death of the spouse did not remarry and who does not live in a consensual union;
- (6) Legally separated - person who is legally separated from the spouse and who does not live in a consensual union;
- (7) Divorced - person who having married according to foreign laws has obtained divorce and who does not live in the company of another spouse.

For those who have an annulled marriage, consider the conjugal status previous to the annulled marriage.

As to the conjugal status of a person, ask:

"Are you known married, separated from your spouse, legally separated or never married?"

(a) Change in conjugal status

In the interviews after the first, if there has been a

change in the ~~xxxx~~ conjugal status of the dweller of the unit, draw two oblique lines in the previous entry, noting above or at the side the new situation and explain in "Observations" the nature and the date of the change.

EXAMPLE:

Felipe, the single son, married after the first interview. You should change code "1" to "2", in item 15 and, in "Observations," enter: item 15, order number 03 - change from "1" to "2", November, 1970.

5. Items 15a ~~xxxx~~ and 15b - Place of Birth

For Brazilians - a) born in Brazil - register the Unit of Federation (item 15a) and the Municipality (item 15b) in which they were born; b) born outside of Brazil - register "Brazil," in item 15a ~~dash~~ and a(-) in item 15b.

For Aliens, naturalized Brazilians or not, register the name of the country which determines the nationality of origin in item 15a ~~dash~~ and a(-) in item 15b.

NOTE: It is possible to find persons ~~xxxx~~ who, although born in Brazil, are aliens (registered in embassies, consulates, delegations). Thus, a German born in Brazil will be registered: Germany, in ~~xx~~ 15a and dash (-) in item 15b.

6. Items 16a, 17b and 17c - Degree of instruction

A person's degree of instruction is considered as the degree of the last concluded with approval within the highest cycle of education which the individual has attended.

Rapid courses of specialization or cultural extension, which do not make up a ~~xx~~ part of the regular system of instruction, will not be considered; the same holds true with kindergarten or nursery school.

2 The data concerning ~~xxxxxxxxxxx~~ degree of instruction should include all persons of five years or more.

(a) Item 17a - Type

The type of instruction to be registered in item 17a should be made considering:

(a.1) The person attends school - Consider also as attending schools persons on vacation or temporarily impeded. Enter the ~~xxxx~~ codes corresponding to the type of instruction they are receiving:

E - Elementary - for the primary course and its equivalent;

M-1 - Intermediate first cycle - for the high school course and its equivalent (gymnasium course);

M-2 - Intermediate second cycle - for the scientific course and its equivalent;

S - Superior - for the superior course for the post-graduate course;

A9A - Article 93 - for examinations in the gymnasium course for the high school course;

AA - Literacy for adults - for this type of course.

(a.2) The person does not attend school - Verify what degree corresponds to the instruction which a person possesses, considering:

E - ~~xxxxxx~~ Elementary - for those persons who have concluded a primary course series, or equivalent, courses of literacy for adults, the preparatory grade for junior high school admission, or even those who know ~~xxx~~ how to read or write a simple message, in any language, ~~xxx~~ without having attended even the first year of the primary course;

M-1 - Intermediate first cycle - for those persons who have completed a series of the gymnasium course or the equivalent and for those who will conclude the article 99, equivalent to the gymnasium course;

M-2 - Intermediate second cycle - for those persons who have concluded a series of the high school course or the equivalent, and for those persons who will conclude the article 99, equivalent to the high school course;

S - Superior - for those persons who have concluded a series of these superior course such as: Law, Medicine, Dentistry, Pharmacy, Engineering, Physics, Chemistry, Military School, Priesthood, etc.

NA - Illiterate - for those persons who do not know how to read or write or who can write only their own name.

(b) Item 17b - Series

Register in item 17b the last year of approval for those persons who are attending or who attended a regular course. Thus, the "first series" should be registered for the person who is now attending the second series of the gymnasium course. If he interrupted the course in the fourth series, enter the third. For those who have concluded a course the last series of the course should be entered. (Example: The course of medicine will be entered as sixth.)

In the following cases observe:

(b.1) Persons who were attending the first series of elementary courses, intermediate first cycle, intermediate second cycle or superior, should be registered with an indication of the series followed by the letter F.

(b.2) Preparatory courses, such as the preparatory grade for Junior high school education, college entrance exams, etc.,

will not be considered. If a person attends a course at the moment of the interview to gain admission to junior high school, register that person as having concluded the final elementary series; if he is attending the college preparatory course (vestibular), enter him as having concluded the intermediate second cycle (third) or the series effectively concluded of the regular curriculum if he has not yet finished the course (for example, second - if attending the third year of the scientific or of the vestibular).

(b.3) Persons who attend the course for literacy for adults and the article 99, for examinations in the gymnasium course or the high school course or who are able to read and write at least a simple message, in any language, without having attended the first year of the primary course, will be marked with a dash (-) in item 17b.

(c) Item 17c - The last grade concluded

This item seeks to confirm the entry made in item 17a and should be filled out considering the last grade completed with approval by the person, or the annotation "N" (none) when the person does not have any course whatever concluded with approval.

EXAMPLES:

- (1) Person who does not know how to read and write:  
NA in 17a, dash (-), in 17b and N in 17c;
- (2) person who attends the first year of the primary course:  
E in 17a, first F in 17b and N in 17c;
- (3) Person who attends article 99 for examination in the high school course: A in 17a, dash (-) in 17b, and M-1 in 17c;



- (4) person who attends the vestibular and has already concluded the high school course: M-2 in 17a, third in 17b and M-2 in 17c;
- (5) person who abandoned his studies ~~without~~ without concluding the first year of the superior course: M-2 in 17a, third in 17b, and M-2 in 17c.

(d) Less than five years of age

For those persons who are less than five years old enter a dash (-) in item 17a, 17b, and 17c.

C. ITEM 12 13 - CHANGE IN THE COMPOSITION OF THE DOMICILE

If the interviewer discovers modifications in the composition of the domicile, he should determine the ~~reasons~~ reasons for these modifications and register them in item 18.

Register in item 18b the number of the research in which the change was discovered and in item 18c the reasons for the same. For example, the interviewer visited a unit for the first time in July of 1969 and registered Jose Oliveira in FRD. When he returned, in October of 1969, he verified that Jose Oliveira had left the unit to look for work at the end of 8x September of 1969. He should, then, enter on the line corresponding to the order number (items 3 and 18a) of Jose ~~de~~ Oliveira: "11" in item 18b and "left to look for work" in item 18c.

Other possible ~~reasons~~ ~~reasons~~ modifications:

- | <u>18b</u>                     | <u>18c</u> |
|--------------------------------|------------|
| 10 - Birth                     |            |
| 11 - Death                     |            |
| 12 - Married and left the unit |            |
| 13 - Left for military service |            |
| 14 - Assimilated into the unit |            |

Be brief, but seek to give an adequate explanation for the "change

in composition of the domicile."

NOTE: Item 18 (a,b,c) will be filled out beginning with the second interview which is made in the unit. In the first interview is registered the sample domicile, in the subsequent interviews any possible change in the composition of the domiciles should be examined.

(a) New person

For each new person found in the unit, proceed as in the first interview. Certify that the person fulfills the requirements of ~~existing~~ definitions of dweller and, according to the case, draw a circle around "1" or "2," in item 11. If the annotation in item 11 is "1," enter the ~~inx~~ information asked for in items 12 to 17, of the FRD. If the annotations in item 11 is "2," say in the space given to items 12 to 2 17 why the person is not considered a dweller. ~~XXXXXXXXXX~~

Enter in item 18b the number of the research and in item 18c the cause of the aggregation of the person to the unit, when he is considered a dweller.

(b) Persons who leave or die

If someone has left the unit or has died, note in the line corresponding to the person the number of the research (item 18b) and the reason for leaving (item 18). Draw a wavy ~~x~~ line through all of the lines given to the person who has died. Put to oblique lines (//) through the order number (item 9) of the person, if this person has left the unit.

(c) Persons who have left and returned later to the unit

When a person leaves a unit and returns later, the annotation corresponding to the return of this person will be made on the same line in which the initial annotation was made. ~~Put~~ the two oblique lines (//) ~~through the order number~~ ~~of the person~~

the person's leaving, and correct the x entry in items 18b and 18c, so as to indicate their return.

(d) Non-dweller whose situation changes

If a non-dweller becomes a dweller, draw in item 11 of the FED two oblique lines (//) over the circle which contains code "2" and erase the previous reason which indicated how he was a non-dweller. Next, draw a circle around code "1" fill out items 12 to 17 for this person and note the number of the research in item 18b and the reason for the change in 18c. For example, "14" (18b). "He took up permanent residence in the unit" (18c).

CHAPTER IV

HABITATION - ITEMS 19 to 23 24 25

A. Purpose of items 19 to 25

Items 19 to 25 seek basic data about the characteristics of the habitation.

B. CLASSIFICATION OF VACANT DWELLINGS

The units selected for the example will be interviewed at periodic intervals. In these intervals the units may go from occupied to vacant, vice-versa. If the unit is vacant at the time of the interview, leave ~~xx~~ blank items 19 to 25.

C. PROCEDURE DURING THE SUBSEQUENT VISITS

If in the subsequent visits it is ~~xx~~ verified that there has ~~xx~~ been a change of data in some items or if some error is discovered, correct the entry, giving in "Observations" the details and circumstances of the change, removing the original entry and entering the correct one.

D. ITEM 19 - NATURE OF THE HABITATION

This item is ~~xx~~ meant to indicate what is the nature ~~xx~~ of the habitation in which the sample unit is located. Fill out the correct square, keeping in mind that what is asked for is the nature of the dwelling locations and not the conditions of the ~~xx~~ structures conservation. A stonework house may be in bad condition and in need of repairs, while a shanty, made of used materials, may be in perfect conditions. Mark ~~xx~~ square one for the house and square three for the shanty.

1. House

Mark square one if the sample unit totally occupies a building which was constructed or adapted to serve as a dwelling. The building, in its construction, will have a predominance of: walls of brick, stone, adobe, plaster or prepared wood; a roof of tile, sheets of concrete for ~~xx~~ a floor of ~~xx~~

tile or mosaic.

If two domiciles are situated in the same house and only one of them is the sample unit, still fill out square one for this same domicile.

2. Apartment

Mark square 2 when you are dealing with a domicile situated in an apartment building, only when there are two or more floors and when the construction described for "house" predominates. When the building has only two floors it will be considered an apartment building if it has at least one domicile per floor.

3. Shanty

Mark square 3 when you are dealing with a habitation in which there is a predominance of walls and roof of unreinforced plaster, saw grass, straw, untreated wood, used container material and a floor of stamped earth.

4. Other (Specify)

Mark square 4 if the sample unit is located in a structure previously different from those cited.

EXAMPLE:

A bed, a person or room (in a collective domicile), stalls, industrial or commercial establishments without places adequate as dwellings, tents, garages, caves, etc.

Next give a brief description of the sample unit in the space given for this purpose. If it is necessary, continue in "Observations"

5. Special cases

When the materials used in the three components of the building structure (wall, roof and floor) raise doubts as to the classification of "house" or "shanty," you should register the type which includes

two components of the habitation. For example, a building with walls and roof of used container material and a floor of wood will be classified as "shanty."

When one of the building components is made of more than one material, the material will be considered that which is used in a larger quantity.

E. ITEM 20 - NUMBER OF HABITATIONS IN THE BUILDING

Enter with arabic numerals the number of domiciles existing in the building. Consider the domiciles which serve only as dwellings, occupied or vacant, in the sample or not. Fill out a square according to the situation found. For example, if a building has 15 apartments fill out square 6; if there are two domiciles in a house, fill out square 2.

F. ITEM 21 - NUMBER OF ROOMS

Enter, on the first line, the total number of rooms which compose the sample unit and on the second line, the number of rooms which serve permanently for sleeping. If there are dependents of the unit in two or more buildings, consider the rooms of these buildings in the total of the rooms.

Consider as a room a space in the domicile, or other place in the habitation, which are bound by walls which rise from the floor to the ceiling, of a height of at least two meters from the floor and which are big enough to contain a bed for an adult person.

Fill out square one, if there is a bathroom for the exclusive use of the domicile; square two, if the bathroom is shared with two or more domiciles; square 3, if there is no bathroom in the domicile.

A bathroom is understood to be a space in the domicile provided with a shower or bathtub, with water installation and which is used for bodily cleanliness. For the ends of PHAD, however, a bathroom may also be any compartment in a domicile which, although it does not

satisfy the above definition, is used exclusively for bodily cleanliness.

1. What should be included in the total

Each of the parts or sections of the unit should be considered as a room, including the living room, dining room, bedrooms, study rooms, playrooms, kitchen and servants quarters. Included also are closed entrance ways used by the habitation and annexes used as an office by a member of the domicile, since these satisfy the definition of room.

2. What should not be included in the total

Do not include bathrooms, passage ways or hallways, verandas, open halls. Also do not count annexes used as an office by persons who are not members of the domicile, or annexes used for industrial or commercial ends (by dwellers or not).

3. ITEM 22 - CONDITION OF OCCUPANCY

This item should be filled out in the first interview, verifying, in subsequent interviews, if there has been a change in the previous condition.

1. The questions should refer to the sample unit

If the building contains more than one unit, be sure that the informant understands that he must refer to that unit which is being interviewed.

EXAMPLES:

- (a) The sample unit is located on the second floor of a building and is occupied by a mother and a daughter. On the first floor resides the owner, to whom they pay a rent. Register the unit of the second floor as "rented." If the sample unit were that of the first floor it would be registered as "owned".
- (b) The house is located in the back part of a farm and its residents are the son and daughter-in-law of the owners

of the farm. The son does not pay rent, but he helps his father in the agricultural chores. In this case, register the house of the son of the owner as "rented" "coded."

2. Owned

A unit is registered as "owned" (square 1) if the owner or co-owner lives in it and if it is totally paid for.

The owner is not necessarily the head of the domicile.

3. In acquisition

Fill out square 2 (in acquisition) when some dweller of the unit has not yet paid the total sale price.

4. Rented

If the dweller pays rent, mark square 3 (rented). Also mark square 3 if the rent is paid by a person who does not live in the unit, such as a son who pays the rent for his mother.

5. Coded

Mark square 4 for units which are coded in exchange for goods and services, or "as a favor" by a friend or relatives who do not live in the unit. For example, a unit should be marked as "coded" which is occupied by a farm worker, a caretaker or guard, who receives the use of the house as part of his payment; the house occupied by a government employee under similar conditions; a house occupied by tenants, sharecropper, farm hand, etc. on farms. Also considered as "coded" are houses whose occupants pay only for the house services, such as electricity, gas, water, telephone.

6. Other

If the unit is not included in one of the three categories previously described, mark square 5 "other," with explanation of the line at the side. For example and intruder (person who invades a property).

# H. ITEM 23 - WATER SUPPLY

This item investigates the form of water supply in the domiciles based on the following classification:

## 1. General Network (Public pipelines)

When the water supply is linked to the general network, consider:

- (a) With internal piping - fill out the square "1," when there is piping inside the unit.
- (b) Without internal piping - fill out square "2," when there is no piping inside the unit.

## 2. Well or spring

When the water supply of the unit is provided by a well or spring, observe:

- (a) With internal piping - when there is piping inside the house, hooked up to a faucet, fill out square "3";
- (b) Without internal piping - when there is no piping inside the unit, fill out square "4".

## 3. Other

When you are dealing with a public fountain, spring or well located away from the property where the unit is situated, fill out square "5".

## 4. How to register

If a unit has two or more sources of water supply, register only the more important, that is, by the following order: first square "1" followed by "3," "2," "4" and, finally, square "5."

# I. ITEM 24 - SANITARY INSTALLATION

This item investigates whether a unit does or does not possess sanitary installations and whether these installations are used exclusively or in common with two or more units. Indicate the type of sewer to which they are hooked up, classifying them as follows:

and

## 1. Hooked up to sewer lines

When the sanitary apparatus is hooked up to the general network of sewers, mark:

- (a) Exclusive use - when the sanitary apparatus is used exclusively by the dwellers of the unit (square "1");
- (b) Common use - when the sanitary apparatus is used by two or more units (square "2").

## 2. Septic tank

When the sanitary apparatus is linked to this type of sewer mark:

- (a) Exclusive use - when the sanitary apparatus is used exclusively by the dwellers of the house (square "3");
- (b) Common use - when the sanitary apparatus is used by more than one unit (square "4").

## 3. Other

When the unit possesses a sanitary installation, without or without apparatus, linked to a sewer which is not the general network of sewers or to a tank (example: river, lake, etc.), or when it possesses a primitive sewer (example: cess pool, etc.) mark:

- (a) Exclusive use (square "5");
- (b) Common use (square "6").

## 4. Does not have

When the unit does not have a sanitary installation of any kind, mark square "7."

# J. ITEM 25 - ELECTRIC LIGHT

Mark square "1" if the unit possesses electric light, even if it is not hooked up to the general network and square "2" if it does not possess light.

L. IR ITEM 25 - Has TELEPHONE

If there is a telephone installed in the unit, or an extension, mark square "1," writing the ~~xxxx~~ telephone number in the corresponding space. Mark square "2," if the unit does not have a telephone.

## CHAPTER V

ITEMS 28 to 32 33A. ITEM 28 - RESEARCH PERIOD

The research period is that in which the data are collected.

1. Number

Each research period is identified by a number. Enter the number of the research in which you are performing the survey in the first ~~xxxx~~ column of ~~xx~~ item 28.

2. Date of the interview

Enter the date of the interview (day, month, and year) after obtaining the data asked for in the FPD.

Enter the date on the line corresponding to the research number.

B. ITEM 29 - REGISTER OF VISITS

During the period in which the unit remains in the sample the ~~xx~~ number of visits achieved at the unit to obtain an interview will be registered in item 29a and the reasons for a noninterview will be registered in item 29b.

A visit is considered as an attempt by the interviewer to maintain personal contact with the person residing ~~xxx~~ in the domicile.

1. Item 29a - Number of visits

In item 29a register the number of ~~xxxxx~~ visits achieved with vertical lines and never with numerals. Thus, if three visits were made to the unit, the entry will be "|||."

2. Item 29b - Reason for a noninterview

Enter the reason for ~~xxx~~ not achieving an interview to the unit, according to the definitions of noninterviews ~~xxxxxx~~ found in Chapter 3 of this manual.

C. ITEM 30 - COMMENTS

Use this item for ~~xxxxxx~~ complimentary information about the interviews

return to ke

unit for a new visit, what the best hour may be to find the informants, what the best place may be to obtain an interview, etc.

If more space is necessary use the parts meant for "Observations."

OBSERVATION: The interviewer should, whenever possible, obtain the data directly from the head of the ~~domestic~~ domicile. If this is not possible, ~~x~~ find a member of the domicile who may substitute for him.

In the subsequent interviews try to interview the head of the domicile. In his absence, try to find the informant of the previous ~~interview~~ interview.

CHAPTER VI

QUESTIONS OF COVERAGE - ITEMS 31a, 31b and 32

A. PURPOSE

The items of "coverage" (31a, 31b and 32) serve to research the units omitted in the listing operation, the units constructed after the listing and also the units converted to additional units. They should only be asked in the first research of each panel of the sample and in the first research of each year.

1. Registry of the response

Draw a circle around the letter S or N according to the answers to items 31a, 31b and or 32, "yes" or "no," using the following criteria:

- (a) If the response indicates some other place of dwelling, verify that the mentioned place constitutes another unit and that it is registered in the Notebook of the Listing ~~Area~~ Area. If such is the ~~xx~~ case draw a ~~xxxx~~ circle "N."
- (b) If the place is not registered in the Notebook of the Listing Area, draw a circle around "S" and carry out an additional interview ~~a~~ for this unit.
- (c) If another place of residence does not exist, draw a circle around "N."

All circles around "S" imply at least one additional interview.

2. Imprecise responses

If the response obtained for item 31a, 31b and 32 <sup>is</sup> ~~was~~ imprecise, in such a way that it does not permit a classification as "yes" or "no," ask additional questions until you arrive at a definite conclusion.

3. Vacant unit

When the sample unit is vacant, questions 31a, 31b, and 32 ~~sh~~ should be put to a neighbor or other person who can respond to them.

For item 31a the question could be: "Are there accommodations for more than one family in the unoccupied housexxxx next door?"

For item 31b the question could be: "Are there xxx on the first floor accommodations for more than one family?"

For item 32 the question may be: "Is there, in the property next door, some building occupied or vacant where someone could live?"

4. When to ask item 31a

Ask 31a when xxxxx the address in item 22 7a, of the FRD, xxx identifies a unit which occupies a whole building. For example, if the address is "Rua Sao Joao, number 128," and there is no indication of another unit in the building, question 31a will be asked. If, instead of this, the address were "Av. Sao Joao, number 128, first floor," then question 31b would be appropriate.

(a) Response "yes" to item 31a

If the informant indicates that there is another place of residence and that this place constitutes another unit, draw a circle around "yes" only if the unit is not registered in the Notebook of the Listing Area.

Describe, then, in the section of "Observations" of the FRD for the new unit, x that you are dealing with an additional unit. Register the unit in the Listing Folio xxxxx and in the Conglomerate File, after the last x original entry, being careful to first draw a xxx red horizontal line indicating that from then on x additional units will be entered. For example, the address in item 7a is Rua Sao Joao, 128. The informant of the first xxx floor (the Silva family), responds to question 31a, saying that there are unoccupied accommodations, on the second floor. xxx These x accommodations

have a separate entrance and separate installations. In the Listing Folio there appears only one line filled out for the address Rua Sao Joao, 128. Fill out, then, a FRD and the corresponding questionnaires for the apartment on the second xxx floor, entering in the Listing Folio and in the Conglomerate File that the addresses "Rua Sao Joao, 128, first xxx floor" and "Rua Sao Joao, 128, second floor," are separate units. In Item 7a, of the EXER FRD, corresponding to the Silva family, complete the address, entering "first floor."

If the units are already registered in the Notebook of the Listing Area, draw a circle around "N," that is, that there are no additional units.

(b) Response "No" to item 31a

If the response to item 31a indicates that they are not other x accommodations or that these accommodations are already registered in the Listing Folio, draw a circle around xxx "N."

5. When to ask item 31b

Ask 31b when the address of item 7a of the FRD indicates an apartment, all of a floor or part of a x floor. For example, if the address in item 7a of the FRD indicates xxx "Rua Vestre Joao, number 45, apartment 205," ask item 31b.

(a) When the address indicates an apartment

If the address described in item 7a xxx identifies an apartment, specify "in this apartment" when you ask the question. For example, the address of item 7a indicates "Rua M. Pedrosa, number 23, apartment 405," ask: "Is there in this apartment another dwelling, occupied or vacant, other than yours?"

(b) When the address indicates an entire floor



~~If the address in item 7a identifies an entire floor, specify "on this floor" when you ask the question. For example,~~

If the address in item 7a identifies an entire floor, specify "on this floor" when you ask the question. For example, if the address in item 7a were "House next to the church, second floor," ask: "Is there on this floor another dwelling, occupied or vacant, other than yours?"

(c) When the address indicates a part of a floor

If the address in item 7a identifies part of a floor, indicate the part specified in the address, adapting the question to the situation. For example, the address in item 7a indicates "second floor, rear." Ask: "Is there in this part of the floor another dwelling, occupied or vacant, other than yours?"

(d) Answer "yes" to item 31b

The entry of the response to item 31b follows the criteria followed for item 31a, keeping in mind only that item 31b refers to an apartment, a floor or part of a floor.

(e) Response "no" to item 31b

If the response to item 31b indicates that there are not other dwellings in that place, or if these dwellings are already entered in the Listing Folio, draw a circle around "N."

6. When to ask item 32

Ask item 32 in all the sample units, except those located in apartment buildings, rooming houses, or slum dwellings.

(a) Response "yes" for item 32

If the response to item 32 indicates another building on the property verify that you were dealing with another unit. If such is the case, verify that the unit is within the limits of the listing area. If it is, examine the following situations:

(a.1) The unit will be ~~considered~~ <sup>considered</sup> as an additional unit only when it is situated immediately after the sample unit according to the route/listen.

EXAMPLE:

The units selected are those of the number in the order 7, 27, 47, 67 and 87. If the unit in question is located between the order numbers 27 and 28 in the Listing Folio, classify the unit ~~and~~ as an additional unit, including it in the sample. Nevertheless, if a unit is between numbers 26 and 27 it will not be included in the sample and will not be registered in the Listing Folio.

(a.2) If two or more units present themselves immediately after one of the sample units, they should be a part of the same.

EXAMPLE:

In the case ~~above~~ above, if two units follow the order number 27 and precede order number 28, they will be registered ~~as~~ as additional units.

In these cases, draw a circle around "S" in item 32.

(b) Response "no" to item 32

If the response to item 32 indicates that there is no other building on the property, or if it has already been registered in the Listing Folio, or, if it is outside the limits of the listing area, draw a circle around "N."

B. RESEARCH NUMBER

Following items 31a, 31b and 32 there are three columns with the heading "research number." These columns ~~are~~ possess: a) a white space;

b) an order to draw a circle around "S" or "N." according to whether

Items 31a, 31b, and 32 the letters "S" and "W" to be marked with a circle.

Thus, the interviewer, upon collecting the data of a particular research, will register the number of the same in the white space.

1. When to fill out

It is important to remember that the filling out of these columns will be done in the first research of the sample panel and in the first research of each year.

2. How to fill out

Draw a circle will make around "S" or "W" for items 31a, 31b and 32, in the spaces which correspond to the column which identifies the research.

EXAMPLES:

Research number 12 is being conducted. The research number "12" ~~xxxxxx~~ will be entered in the first white space, and then item 31a will be asked to verify whether or not there is a unit in the house, and item 32 will be asked to verify whether or not there is another building with a dwelling on the property where the house is located.

~~REMARK~~ OBSERVATION: The questions of coverage, items 31a, 31b and 32 of the FPD will not be made in correctional or assistential institutions, in military installations, in hotels, pensions ~~xx~~ and similar establishments.

CHAPTER VII

SPECIAL PROCEDURES

A. NEW FAMILY

If the ~~domicilio~~ domicile interviewed in the previous research is now occupied a new family, proceed according to the following:

1. Fill out a new FPD

Fill out a FPD for the new family. Copy the items of identification "a" to "e" and "1" ~~xxxxxx~~ to "7b" of the previous FPD and in item 6, of the new FPD, note the number of the previous FPD ~~xx~~ plus 1. For example, if the number of item 6 in the old ~~FE~~ FPD were "1," note "2" in the new one. Fill out in the usual form items 9 to 32.

2. Enter "annulled" in the old FPD

In the previous FPD draw a diagonal line from top to bottom ~~xx~~ beginning with item 9 and running to item 17. Note in item 18b the research number and item 18c, if possible, the reason for the ~~xx~~ change. ~~xxxxxx~~ For example: ~~Rxxxx~~ Write in item 18b - "14" and in item 18c: "Annulled - the family moved - the head found better employment in another city." Always return the old FPD, together with the new one, to the GEFD.

3. Item 6 - Number of this FPD

All the sample units will begin with number 1, in item 6. This number will be changed only if new families ~~xxxxxx~~ occupy the sample unit referred to, which families will be registered with number 2, number 3, etc. This process will avoid confusing one family group with another in different researches.

OBSERVATIONS:

(a) If a family returns to occupy a unit which was vacant or occupied by another family, change the number of the FPD from "1" to "2," from "2" to "3," etc., according to the case.

- (b) If you discover that the sample unit interviewed in the previous research was not indicated in the sample, fill out another FRD for the unit which belongs to the sample, entering as the number of the new FRD the old number plus one.
- (c) If the family leaves a sample unit keep the number of the FRD until a new family comes to occupy it. Do not fill out a new FRD while the unit remains vacant.
- (d) Keep the number 1 for the FRD if the unit vacant at the first interview is occupied later.

#### B. ADDITIONAL UNIT

"Additional unit" is a unit discovered on the occasion of the interview and not registered in the Notebook of the Listing Area.

A unit may have been omitted, may have been constructed after the original listing, or it may be the consequence of a conversion, that is the result of:

- (a) A change from nonresidential to residential use (a shop converted to a dwelling);
- (b) Division of the original unit into two or more (one house with two domiciles);
- (c) Collective domicile which is transformed into a private domicile (a student colony becomes occupied by one family).

#### 1. Identification of the additional unit

When you find an additional dwelling proceed in the following way:

- (a) First determine whether it is a private domicile or simply a room which makes up part of the original sample unit;
- (b) If it is a separate unit, find it in the Notebook of the Listing Area. If it is registered, it is not necessary to fill out a new FRD. If the unit is not registered, fill out a new FRD.

of the unit is not complete, complete the identification of the registry.

- (c) If the additional unit is not in the Notebook of the Listing Area, verify make sure that it is within the Listing Area. If it is verify whether it should be included or not.

#### 2. Fill out a FRD for the additional units

Fill out a FRD for each additional unit, transcribing items a "a" to "e" and "1" to "4." Fill out item 5 (series number) which will follow the last item of the conglomerate file. Re Enter 1 in item 5 (number of this FRD) and the complete address in item 7a. Explain that you are dealing with an additional unit in "Observations." Fill out the remaining items of the FRD as for any other unit.

Include the unit in the Notebook of the Listing Area and in the Conglomerate File, after the red line, always marking that you are dealing with an additional unit.

#### 3. Fill out the questionnaires for the additional units

For each one of the additional units (occupied or vacant) fill out all the questionnaires as for any other unit.

#### C. Consolidation

In the interval between two interviews one sample unit may be incorporated into another (Example: two apartments may be combined to form only one domicile). The consolidation may have occurred between sample units or between one sample unit and one nonsample unit.

The procedure to be observed depends on whether the consolidation was discovered during the first interview or in subsequent interviews.

#### 1. In the first interview

If the consolidation was discovered in the first interview follow the instructions below:

(a) Use the FRD with the smallest series number

(a.1) Use the FRD which has the smaller series number for the sample unit resulting from the consolidation. For example, the series numbers of x two sample units which consolidated are 4 and 5. Use the FRD whose series number is 4.

(a.2) If the ~~xxxxxxixixix~~ consolidation involves one sample unit and one other which is not from the sample, use the FRD which refers to the sample unit.

(b) Entry in item 7a for the consolidated unit

In the FRD used for the unit resulting from consolidation enter the modification of the address in item 7a and, in "Observations," enter the research number and a complete ~~xxxxx~~ description of the units which ~~xxxxx~~ consolidated. Note all the necessary explanations in the Notebook of the Listing Area and in the Conglomerate File.

(c) Delivery of the FRD of the units which consolidated

§ Deliver the FRD and other questionnaires corresponding to the sample unit included in the consolidation, which have not been interviewed (that is, all the sample units with the exception of ~~xxxxxxixixix~~ those which have the ~~xxx~~ smaller series number) to the GEPO.

2. Consolidation after the first interview

If the consolidation is discovered after the first interview proceed in the following way:

(a) The same x dwellers occupy the unit resulting from consolidation

If the unit~~xxxxxxixixix~~ resulting from consolidation was occupied by the same dwellers already registered in one FRD, proceed in the way already described in a, b and c above, and add to the FRD number of a unit. To do this, erase the previous FRD

(b) New dwellers occupy the unit resulting from consolidation

If the unit resulting from consolidation is occupied by new dwellers not registered in a FRD, proceed according to the form already described and fill out a new FRD for the resulting unit, augmenting by one unit the FRD number (item 6).

CHAPTER VIII

~~Non-interviews~~  
NON-INTERVIEWS

A. DEFINITION OF A NON-INTERVIEW

A non-interview is the possibility to obtain the ~~interview~~ information for a certain sample unit because the ~~interview~~ interview could not be realized, the unit was ~~not~~ vacant or it was occupied by person not encompassed by the research.

B. TYPES OF NON-INTERVIEWS

The non-interviews are classified in three types:

- (a) Type A - ~~Non-interview~~ interview of units occupied by persons encompassed by the research and which should have been interviewed;
- (b) Type B - Non-interview of vacant units or units occupied by persons not encompassed by the research;
- (c) Type C - Non-interview of units which no longer exist as places of habitation or which are not found within ~~the~~ the listing area.

OBSERVATION: It is of highest importance that the type of non-interview of each sample unit is registered exactly. A non-interview of Type A should never be confused with a non-interview of Type B.

The non-interview ~~must~~ should be kept to a minimum. Each non-interview signifies a loss of precious information which could affect the results.

C. FILLING OUT THE FRD AND THE PNAD-1

Even if it is not possible to obtain an interview, a FRD and a PNAD-1 ~~must~~ should be filled out ~~as~~ according to the instructions specified for such cases.

1. How to fill out a FRD for the non-interview of type A

If the non-interview of a unit is of type A, try to fill out all items of the FRD.

Try to get from relatives, neighbors, or other persons the ~~the~~ information about the occupants of a/sample unit. Tell in "Observations" that the data were obtained by an intermediary. In the subsequent interviews confirm the data.

2. How to fill out a FRD for a non-interview of type B

A unit is vacant when there is no one living in it or when it is temporarily occupied by ~~a~~ persons who have habitual residence in another place. In the first case fill out only items 28 (research number), 29a, 29b, 31a, 31b, and 32, and in the second case fill out also items 9, 10 and 11.

Before registering a unit as ~~if~~ vacant, verify that it really is such.

3. How to fill out a FRD for a non-interview of type C

When you are dealing with a non-interview of type C fill out only items 28 (research number), 29a, and 29b of the FRD.

The non-interview of type C indicates that the ~~a~~ sample unit no longer exists as a place of residence or that it possesses characteristics definitely not residential.

D. HOW TO REGISTER THE NON-INTERVIEWS OF TYPE A

In item 29b of the FRD will be registered, in each period of the research, the reason for the non-interview according to the criteria described below.

1. No one at home

If no one is found at home on the occasion of the visit, return other times during the week of the interview, making efforts to interview at least a responsible member of the domicile. If after new visits no person is found, return the FRD, entering as a cause for the non-interview "no one at home."

2. Temporarily absent

Enter "temporarily absent" only under the following co

- (a) If all the dwellers are temporarily absent during vacations, business trips, illnesses, etc., during the period of the interviews;
- (b) If there is furniture belonging to the absent dwellers in the habitation, verifying that you are not dealing with a house furnished for rental;
- (c) If the unit has not been put up for rent or sale in the period of the absence of the dwellers.

If you know that the dwellers will return before the end of the period permitted for the interview, return to carry out the interview.

3. Refusal

There are cases in which the dwellers may refuse to give information at the first interview. It may also happen that some persons who previously cooperated refuse to give information in the subsequent period or who simply say that "there has been no change." It is necessary to make efforts to conduct the interview. In the cases in which cooperation is denied or in which you obtained the response "there has been no change," enter as refusal the reason for the non-interview.

If the dwellers who refuse to give information continue to reside in the unit and persist in this attitude, as you are advised to ask the Bureau of Statistics to send a letter soliciting the cooperation of the dwellers and clarifying the legal obligation to give the information.

4. Other

For those occupied units which were not interview for other reasons than those indicated: "no one at home," "temporarily absent," ~~refusal~~ "refusal," enter the reason for the non-interview.

Among these other reasons the following may be cited:

- (a) Death of a person in the family;
- (b) Dwelling in quarantine;
- (c) ~~Intervista~~ *highways*

IMPORTANT: During a period of rain, floods, or catastrophe, the visit to certain sample units may be impractical. In such cases it is very important to distinguish the occupied units from those which are vacant. If in the previous interview the unit was occupied, assume that it is still occupied; if it was vacant, consider it as still vacant. If the unit is to be interviewed for the first time, verify that it is occupied or vacant consulting some available source: relatives, neighbors, grocery ~~stores~~ stores, etc.

E. HOW TO REGISTER THE NON-INTERVIEWS OF TYPE B

Describe the reason for the non-interview of type B in item 24 of the FPD. The non-interviews of this type occur in vacant units or in units temporarily occupied by non-dwellers.

1. In conditions to be occupied

The category "in conditions to be occupied" includes vacant units which are habitable.

2. Inadequate for habitation

A sample unit whose structure does not offer conditions for human habitation will be considered as "inadequate for habitation."

3. In construction

Enter "vacant-in construction" for the ~~sample~~ sample units which are being constructed, since they do not yet possess habitable conditions. For example, the doors and exterior windows are not yet installed. If the construction does not show habitable conditions, enter "vacant--inadequate for habitation." Use the same criteria for units which are being remodeled.

Also registered as in construction are the vacant units which are being converted into two or more units. If the units arising from remodeling could be identified separately, use a FPD for each unit when you are dealing with additional units.

68

4. Temporarily non-residential

Enter as "temporarily non-residential" these sample units which although constructed as dwellings are being temporarily used for other ends.

5. xxxxx Holiday dwellings

~~xxxxxx~~ Consider as "holiday dwellings" all the units which are occasionally occupied during weekends, vacation periods, or for short stays, as, for example, houses located at mineral springs, at the sea shore or in regions of mild climates.

F. HOW TO REGISTER NON-INTERVIEWS OF TYPE C

The non-interviews of type C occur in units which no longer exist as places of dwelling, mobile units and non-residential units.

1. Demolished

~~xxxx~~ Enter "demolished" for the units which are or which are being demolished.

2. Change of place

Enter "change of place" for the units which moved, after the listings stalls (xxxxxx, house trailers, etc.).

3. Permanently non-residential

Enter "permanently non-residential" for the <sup>units</sup> ~~xxxxxx~~ which are being permanently used for commercial, industrial or other non-residential ends.

OBSERVATION: The vacant units which are being temporarily used for non-residential ends will be registered as "temporarily non-residential." Do not confuse the ~~xxxx~~ vacant units with units permanently utilized for commercial and industrial activities. These will be ~~xxxxxx~~ registered as "permanently non-residential."

G. HOW TO REGISTER THE NON-INTERVIEWS OF THE TYPE "OTHER CAUSE" (SPECIFY)

For the non-interviews which cannot be ~~xx~~ ~~xxx~~ classified in any of the

categories mentioned above, specify the ~~xxxxxx~~ reason in item 20b of the

EXAMPLE:

- (a) Units listed by mistake, being found outside of the limits of the listing area;
- (b) Place prohibited from habitation for sanitary or safety reasons (find a sign that the unit is condemned).
- (c) Units which have consolidated with others.

OBSERVATION: The items relating to the cause of non-interviews (types "A", "B,x" "C," or "Other cause") are printed in item H of the manpower questionnaire (PMAD-1) and should be identical to the entries of number item 20b of the FRD.

64

PNAD-1 - Manpower Questionnaire

CHAPTER I

GENERAL INSTRUCTIONS

A. DESCRIPTION OF THE QUESTIONNAIRE

The manpower questionnaire - PNAD-1, is meant exclusively for the entry of ~~xxx~~ information referring to persons of 10 years of age and more, dwelling in the unit. It is composed ~~xx~~ of two parts - cover and internal pages.

The cover is made up of a double page of legal size paper and bears printing on four sides. The front side, on its upper half, contains items of identification of the sample units and information about the final state of the interview; the lower half contains items which should be filled out only by the GEPD. On the internal sides are ~~x~~ printed the items about manpower. The last side (back cover) is meant ~~x~~ for observations.

The internal pages are supplementary pages which also have items about manpower. They are used only when there more than one dweller of 10 years or more in the unit.

The whole cover and internal pages, is used as a notebook in such a way that, when it is open, the two visible pages ~~xxxxxxx~~ contain information about only one dweller.

B. HOW TO FILL OUT THE QUESTIONNAIRE

Use a black number 2 pencil to enter the information. Write clearly and sufficiently strong to facilitate reading the entries in subsequent operations. ~~xxx~~

The questionnaire is, for the most part, pre-codified, utilizing codes printed beside the squares. To obtain a response, verify which square should be used and enter an "X" inside it.

Do not use lines and do not mark two squares for only one response.

Some items require entries written out or numbered, and there are spaces for this.

The entries must not leave doubts about interpretation.



OBSERVATIONS:

- (1) When the response to a certain item deserves some observation, note beside the same the expression "see note" and enter in "Observation" the necessary information.
- (2) Upon entering the observation, enter the order number of the person in the FRD, the item number, and only then make the necessary clarification. Examples: "1" person - 3a - estimated total" or "third person - 5b - does not know."
- (3) When you cannot get information for a certain item, enter "SI" (no information), as a response.
- (4) If you see that a square was filled out incorrectly, erase the marked square and proceed to register the correct one in square. If there is an error of a word or number, simply erase that which was incorrectly entered and, above or at the side, make the necessary correction.

C. HOW TO PROCEED DURING THE INTERVIEW

Upon interviewing a unit, have at hand the FRD referring to this unit. If it is the first interview fill out a FRD according to the instructions. In subsequent interviews begin with the questions of items 27a and 27b and verify the other items which need correction or bringing up to date. In the periods previously stipulated for the questions of coverage ask items 31a, 31b and 32 of the FRD.

Register the number of visits to the unit, in number item 28 29a of the FRD. This done, proceed as follows:

1. Items "a" to "e" - Identification

Items "a" to "e", on the front page of the manpower questionnaire, are meant to identify the questionnaire in relation to the unit. Transcribe these items from the FRD exactly, writing a legible form.

The items from the FRD which correspond to those of the manpower questionnaire are indicated between parentheses. For example,

For item "a" of the manpower questionnaire, transcribe the research number which figures in item 29 of the FRD. Items "b" to "e" correspond, respectively, to items 1 to 6 of the FRD.

OBSERVATION:

For each item there are spaces indicating the number of necessary numerals. For example, items "d" and "e" have, respectively, three and five spaces (for 3 and 5 numerals).

Transcribe one numeral in each space.

2. Items "h" to "i"

After the interview complete items "h" to "i" from the front page of the manpower questionnaire.

(a) Item "h" - Final state of the interview

Fill out one of these squares from item "h" according to the result of the visit. If the interview was carried out, fill out the square "Interview carried out" and enter the order number of the informant (item 9 of the FRD). If there is more than one informant, note the order number of each of them.

Draw a circle around the order number of the informant and informant(s) in the FRD (item 8).

In the subsequent interviews repeat the operation. Enter in "Observation," in the FRD, the order number of the informant and the research number.

If the unit was not interviewed, enter the cause of the non-interview, filling out the proper square. In this case enter in the reserved space the name of the informant: neighbor, foreman, janitor, etc. In some cases the nature of the non-interview will not require consultations with other persons; in such cases enter "by observation."

(b) Item "i" - Name of the head of the familia

Enter, in this item, the name of the head of the domicile.

(c2) Item "4" - name and date

In item "4" enter the name of the interviewer and the date (day, month, and year) in which the interview was completed.

43. Items "1" to "3"

Do not make any entry in these items, for they are for the exclusive use of the SEPR.

NOTE: If the same unit were occupied by only one dweller, use only the cover of the PHAD-1. For each additional person use one internal page, placing them according to the description in the last sentence of part A of this chapter.

Thus, when two persons occupy a unit, the cover and one internal page will be used. The data for the first person will occupy the second page of the cover and the reverse of the internal page, and the data for the second person will occupy the front of the internal page and the third page of the cover. When you are dealing with three persons the cover will be supplemented with two internal pages in the manner already described (second page of the cover and reverse of the first internal page, front of the first internal page and reverse of the second internal page, front of the second page and third page of the cover).

4. Item 1

This item is meant to identify each dweller of ten years and more, that is, the position which the person occupies in the FPD (order number - Item 8) and his name.

Before filling out these data enter the research, the control number and the series number for the interviewed unit.

CHAPTER II

JOB SITUATION, Items 2 to 5

A. DEFINITION OF "WEEK OF THE INTERVIEW" AND "WEEK OF REFERENCE"

"Week of the interview" is that in which the interviewer should proceed with the interview.

"Week of reference" or "last week" as it is called in the questionnaire, is the complete week from Friday to Saturday which precedes the week of the interview.

Do not confuse the week of the interview with the week of reference. In general, the basic questions apply to the situations existing in the week of reference. However, if for some good reason an interview is carried out in the week following that of the interview, have the care to modify the text of the questions to "week before last" so as not to confuse it with "last week" as it is stated in the questionnaire. Thus the period of reference will stay uniform and in all cases the questions will correspond to the same week.

B. OBJECTIVES OF ITEMS 2 to 5

The data entered in item 2 to 5 will permit a classification of the population within the following principle groups:

- Persons who worked during the week of reference;
- Person who did not work during the week of reference, but who had a job or business from which they were temporarily absent during all of the week of reference;
- Person who did not work during the week of reference and who did not have a job or business from which they were temporarily absent but who desired to work and who were looking for work during the last two months;
- Person who worked full time in household chores, attending school, retired persons and persons incapable of working.

### C. SEQUENCE OF THE QUESTIONS

§ For each item there are instructions or arrows which give the sequence of the questions.

An arrow indicates the next question;

An instruction between parentheses contains the procedure to be adopted.

Ask the questions as they are written.

All of the items should always be asked in the same way since the responses of the informant are strongly influenced by the manner in which the questions are put. If the question is put in a different manner to each informant, you may not obtain comparable responses.

It is essential that the questions be put exactly as they are written, except for the special cases included in the instructions.

All of the items are important. Do not omit any item, unless such omission is indicated in the instructions.

#### 1. Begin with item 2

Begin the interview about manpower always with item 2.

#### D. ITEM 2 - "WHAT WERE YOU DOING DURING THE MAJOR PART OF LAST WEEK?"

Item 2 is the opening question for the gathering of data referring to the workforce. It is important that it be made in a correct manner, principally because the response to this question determines the lines to be followed in the rest of the interview.

If there is any doubt as to the understanding of the question of item 2, ask which activity the person considers as principal or his situation during the week of reference, entering the response in the appropriate square.

If the person does not know how to tell you what he was doing during the major part of the week of reference, he should be helped with additional questions, such as: "were you looking for work?" "were you taking care of the house?" "were you doing any other thing?" "were you attending school?" etc.

#### 1. More than one activity in the week of reference

If a person had more than one activity during the week of reference, ask him which he considers more important. If he cannot decide, fill out the square corresponding to the activity in which he spent major part of his time during the week of reference.

#### 2. Definition of the codes and corresponding activities.

The alphabetical codes of the activities appear to the right of the description of each category. In the majority of cases they are the first letter of the expression which describes the activity.

##### (a) "T" - Working

Fill out the square working, when one of the situations indicated below is found:

(a.1) Salaried work - Includes - a) work for a salary, commission or any other payment in money; b) payment in goods (food, accommodation, merchandise, etc.).

(a.2) Self-employment - includes work in one's own business or profession. For example, a woman who has her own hairdressing beauty salon; a lawyer in his office; a person who administers his farm property or a commercial house.

OBSERVATION: Fill out the square "T" for the person who while following his own business or profession made no sales for rendered no professional services in the week of reference. For a farmer, for example, fill out "T" when he did not effectively carry out rural work, such as: plowing, harvesting, fertilizing, etc., but when he was simply repairing his farm equipment.

(a.3) Working without remuneration in business or in a family farm property - includes those who work at least 15 hours without receiving any compensation in money during the week of reference in tasks or jobs on the farm property or family

1/3

The unremunerated jobs on family farm properties, or small tasks of the field, include among others: feeding birds, cattle or other animals; transporting grain, feed, fertilizers or other materials used on the property; tasks carried out in connection with the cultivation, harvest and threshing of any agricultural products; selling, conducting interviews and sending out bills.

(a.4) "Mutirao" or "mutirao" - Includes the work which may be carried out in some localities when farm owners help one another mutually without financial compensation for the participation in the collective work. This work call ~~xxxx~~ exchange work for "mutirao". For example, individual "A" worked 20 hours during the week of reference on his property and 30 hours on the property of "B" in a situation of mutirao. The total hours worked which should be registered in item 3a for individual "A" will be 50 hours, as if he had dedicated them exclusively to his own property.

(b) When you should not enter "E"

(b.1) Unremunerated work on a farm property or family business which represents only a few work hours (less than 15 hours) during the week of reference.

EXAMPLE:

Cutting the grass, ~~maizxxxx~~ painting a room, etc.

(b.2) Unremunerated work carried out for a family member who is a salaried employee.

EXAMPLE:

A wife who helps her husband, who is a lawyer for a commercial firm, doing secretarial chores.

(b.3) Unremunerated work for a dweller in the domicile, who is not a relative of the head.

EXAMPLE:

Work carried out in the stock room of the property of a pensioner.

(b.4) Voluntary work, unremunerated, carried out for a charity organization.

EXAMPLE:

Helping the red cross, filantropic societies or similar institutions.

(b.85) Persons who have capital invested in a business such as farm property, warehouse, drycleaners, etc., without participating in the direction or operation of the same, acting only as financiers.

(c) "TE" - Has a job, but is not working

Fill out the square "TE" when you are dealing with a person who was absent from his employment or business during all of the week of reference for reasons of illness, bad weather conditions, strike, etc.

(c.1) Definition of employment - employment exists when there is an agreement to carry out a job on a continuous basis for which financial compensation is received.

(c.1.1) Situations which are characterized as employment:

-Regular, organized activities, during 40 or more hours per week.

-Regular activities on Saturdays in retail commerce.

-Daily work, in domestic service, on a continuous basis, for one or more employers.

-Work for one or more employers, even if the weekly or monthly journey to accomplish this work is irregular.

(c.1.2) Situations not considered as employment:

-An agreement to work during the Christmas holiday period. Such a situation satisfies the definition of employment only during the period in which the work is realized at the end of the year. Thus, a woman who works in a shop only during the month of December would be classified as "has a job but is not working."

occurs in the month of December. ~~xx~~ Nevertheless, on the basis of this agreement she may not be classified as having employment during the rest of the year.

-In the same way, understandings with an employment agency to find work are not considered as employment. A person registered in such an agency is considered to be "looking for work."

-Understandings for seasonal work to be carried out on farm properties, before or after the period to which the agreement refers. Thus, on the basis of this agreement to work, a man who helps only in the harvest in a certain property, should not be considered as "having employment" during the period before or after the harvest.

~~xxxxxx~~Persons who work without remuneration on a farm property or in a family business, but who did not work during the entire week of reference. These persons will be entered in square "OT" in item 2.

(x2c.2) Characterization of business - the conditions for characterizing a business are:

(c.2.1)Existence of an office, shop, studio, laboratory, warehouse, or other place of work.

(c.2.2)Existence of machines or equipment used by the owner for his employees.

(c.2.3)Advertising of the business or of the profession:

Posting of signs;

Distribution of cards, pamphlets or some other form

of publicity, offering to the public a certain service.

(c.3) Types of agreements which include or exclude the definition of business

(c.3.1) Considered as business are:

Exploitation of a farm property by the owner or renter;

Remunerated work at sewing;

Work at painting done by a person who used his own equipment;

Music lessons given in the house of the pupils by a ~~professur~~ teacher who has announced his profession.

(c.3.2) Not considered as business are:

Remunerated domestic work (domestic servants);

Manual labor in odd jobs, etc.

OBSERVATION: When there is a doubt in deciding if the person has a business or is a salaried employee, consider that person as an employee and not as ~~xx~~ an employer or self-employed.

(d) "pt" - Looking for work

Fill in square 3 for the person who is ready to work in a job or to initiate a business or profession. Except the response of the informant if he promptly says that he is looking for work.

Looking ~~xx~~ for work is understood as:

(1) Having registered in employment agencies.

(2) Waiting to be called to begin a job.

(3) Making himself present in places where, generally, possible ~~xxxxxx~~ employers select their employees.

(4) Interviewing employers.

(5) Responding to ~~xxxxxx~~ employment announcements

(7) Establishing contacts with unions or similar organizations.

(8) Taking measures to begin a practical profession (mechanic, painter, etc.) or to open a business (warehouse, a vegetable stand, bar, etc.).

(e) "AD" - Domestic Chores

Mark square "AD" for those persons who during the week of reference occupied themselves with carrying for their own house or who declared that attention to domestic tasks was their principal activity. Excluded from this classification are persons temporarily sick or absent from the unit.

(f) "FE" - Attending School

Fill in square ~~XX~~ "FE" for a person who during the week of ~~reference~~ reference considered his principal activity to be attending classes in any ~~ex~~ school which maintains ~~an~~ official courses of instruction. Fill in "FE" even if the person had not appeared at the school for reasons of illness or injury.

During the periods of school holidays students will not receive code "FE", unless they were attending holiday courses. Students on holiday should be classified according to the principal activity which they followed during the week of reference.

(g) "OT" - Other (Specify)

Fill in square "OT" for all the persons whose activities or situations do not fit the ~~xx~~ codes described above. ~~Exmif~~ Briefly explain the situation below square "OT", in item 2.

Examples of annotations for persons with code "OT":

- (1) Resting;
- (2) Unremunerated work for a neighbor;
- (3) Voluntary work;
- (4) Retired;
- (5) Ill (for a period of less than six months);

(6) School holidays;

(7) Person who works without remuneration on a family farm property or business but who did not work during the week of reference.

(8) Work without remuneration in a family business or farm property with a duration of less than 15 hours per week.

(9) Seasonal workers outside their period of activity.

(h) "NP" - Cannot work (Reason)

Fill in square "NP" for a person who, owing to a long period of ~~if~~ physical or mental incapacity (for more than six months) cannot carry out any type of work.

(h.1) Illness or physical or mental incapacity - Includes serious cardiac condition, tuberculosis, mental disorder or deficiency or any reason which incapacitates a person from working and not simply a combination of symptoms common to aged persons.

I Do not fill in "NP" for a person who is retired, or who believes himself to be too old to find work.

(h.2) Do not include the temporarily ill - Do not fill in "NP" for ~~those~~ those who are temporarily ill or incapacitated and hope to be in shape to return to work within six months.

(h.3) Do not restrict yourself to the category of the aged - note that code "NP" is not limited only to persons of an advanced age. It applies as much to young people as to old, and to both sexes.

E. ITEM 3 - "OTHER THAN WHAT YOU INFORMED ME OF PREVIOUSLY, DID YOU DO ANY OTHER ~~THI~~ THING IN THE PAST WEEK?" (READ THE PASSAGE BELOW)

Never presume a situation, always ask so as to avoid distortions

76

Upon reading the passage of questions in item 3 omit the activity considered as principal by the interviewed in item 2.

EXAMPLE:

If a person declared in item 2 that he worked during the week of reference, upon reading the passage of activities in item 3, cite only "looked for other work," "domestic chores," "attended school" omitting "worked," because this activity was already declared.

F. ITEM 3a - "HOW MANY HOURS DID YOU WORK IN ALL JOBS DURING THE XXXX PAST WEEK?"

Enter in item 3a the total number of hours worked during the week of reference. Include the hours spent with tasks relative to jobs or businesses, but do not include the time periods meant for refreshment, rest periods during business hours, etc.

Include, however:

- (1) Hours worked without financial compensation in tasks related to the job.

EXAMPLE:

A teacher spends part of her time at home preparing lessons or correcting tests. Include these hours as hours of effective work.

- (2) The time that a person works on his own business or profession, even when during this period he has carried out no commercial transaction or attended to any client.

EXAMPLE:

A salesman who passes part of his time making calls. Include this time, even if he has not made any sales.

- (3) Hours dedicated to an unremunerated job on a farm property, or a business of a relative of the chief dweller of the domicile.

EXAMPLE:

A boy works without remuneration for his uncle who has a warehouse.

Include this time as effective work.

- (4) The total number of hours worked in all jobs, when the person has more than one.

EXAMPLE:

A doctor who works in his office, in a hospital and in a public bureau. Add up these times and enter the total.

OBSERVATION:

If the informant has doubts as to the number of hours effectively worked during the week of reference, ask if he worked all of the days of the week; if in all the days he worked the same number of hours and what those hours were; and, if he worked Saturdays and Sundays.

Thus you may arrive at the most precise result.

Use integral numbers, always counting 30 or more minutes as one hour. If, for example, someone worked 45 hours and 30 minutes during the week of reference enter 46 hours.

If the number of hours is an estimate, draw an arrow and describe the situation in "Observations" of FWAD-1: "second person - 3a - estimated total."

G. ITEMS 3b to 3f

Items 3b to 3f will be filled out for all persons who worked less than 40 hours during the week of reference.

1. Item 3b - "Do you normally work 40 hours or more per week?"

This question seeks to determine if the person normally works 40 hours or more per week.

OBSERVATIONS:

- (1) For those persons who had more than one job, ask if they normally worked 40 hours or more in all of their jobs.
- (2) For those persons whose hours of work varied from week to week, ask if they normally worked 40 hours or more during most of the weeks of the year.

(3) For those persons who began a new job during the week of reference, ask if they expect to work 40 hours or more per week in their new job.

(4) For those persons who left a job during the week of reference, ask if they normally worked 40 hours or more per week in the job which they left during the week of reference.

2. Item 3c - "Why did you not work the normal number of hours in the past week?"

Item 3c serves to determine the cause of working for a time smaller than the normal during the week of reference. Enter the response on the lines given using the xxxk words of the informant. This question should be made to all persons who xxxk normally worked 40 hours or more per week.

When the weekly hours are 40 or more, include also the persons who did not work 40 hrs hours in the week of reference for having begun or left the job during that week.

3. Item 3d - "Would you like to work 40 hrs hours or more per week?"

Item 3d asks if a person who worked less than 40 hours would prefer or not to work 40 hours or more per week.

4. Item 3e - "Is there presently some reason which impedes you from working 40 hours or more per week?"

This item seeks to discover whether or not there are reasons which impedes the persons from working 40 hours or more if they so desire. If a reason does not exist, fill in square "no." If a reason does exist, fill in square "yes" and then enter the xxx response given by the informant on the appropriate lines.

5. Item 3f - "Did you take any measures in the last two months to find other work or additional work?"

This item identifies the persons who, normally working less than

To complete item 3f, consider as measures to find work actions such as:

- (1) Registering with employment agencies.
- (2) Consulting employers.
- (3) Placing and responding to want ads.
- (4) Consulting friends and relatives about possible jobs.

Fill in item 3f adopting the following criteria:

- (1) Square 1 - for the person who looks for other work to substitute for that which he now has;
- (2) Square 2 - for the person who is looking for other work and will keep it together with the work he now possesses;
- (3) Square 3 - for the person who did not take any measures to find work or additional work.

If a person is interested in bettering his economic situation and looks indifferently for other work or additional work, fill in square 1. (Other Work)

For those who although they xxxkxxx looked for a other work or additional work in the last xx two months but who have xxx left off with this intention, fill in square "no."

E. ITEMS 3g to 3n

Items 3g to 3n will be filled out for all persons who worked 40 hours or more during the week of reference.

1. Item 3g - "Did you work in more than one job or for more than one employment in the past week?"

This item asks if the person had more than one job or if he worked for more than one employer during the week of reference, that is, if he had additional jobs.

If the interviewed declared a second job or employer, ask the question referring to the additional jobs. For example, "Did you



then the job as salesman which your husband had during the afternoon, did he work in w some other job or for more than one employer in the past week?"

2. Item 3b - "Did you include the hours of this job fx or these jobs in the hours x of which you previously informed me xxxxxxx (entered in 3a)?"

This item is meant to verify whether the informant included or not the hours worked in the additional jobs when he responded to item 3a. If he did not include them, fill w in square "no" and ask for the number of hours worked in the additional jobs correcting item 3a to include such hours.

3. Item 3i - "Did you work extra hours in the past week?"

This item serves to determine if the person worked extra hours in the week of reference. (In some types of work the number of extra hours is considerable.)

If the informant spoke of extra hours, change the text of item 3i to refer to any other extra hours. For example, if the informant mentioned that her husband had worked 8 extra hours on Saturday of the week of reference, ask item 3i in the following way: xxxx "Did your husband xxxx work other extra hours in the past week, other than the 8 hours on Saturday?"

4. Item 3j - "Did you include these extra hours in the total of hours (entry in 3a) of which you xxxxxx previously informed me?"

This question is to verify that the extra hours were included in the total declared in item 3a. If they were not included fill out square "no" and obtain the number of extra hours correcting the entry made in 3a with the inclusion of these extra hours.

5. Item 3k - "Did you leave work or xxxxxx your work in the past week for any reason, such as illness, injury, lack of work, etc.?"

Item 3i indicates if there was an interruption in the person's work.

injury, holiday, private business, or other reasons. If there was an interruption the next item will determine if such periods was excluded from the number of hours worked. If the informant already declared to have interrupted his work during some hours, change the text of item 3i to refer to xxxxxx "another" xxxx period not worked. For example, you may ask: "Other than the two hours which your husband took off to go to the doctor, did he leave off working any other hours or did he interrupt his job during the past week owing to some illness, layoff, lack of work or injury?"

6. Item 3a - "Previously you told me that you worked (entry in 3a) xxxx hours in the past week. Is this the correct number of hours after deducting the hours which you did not w work in w the past week?"

This is a verification item to find out if the informant deducted or not the hours not worked xxxx upon responding to item 3a. If they were not deducted, fill in square "no," obtain the xxx number of hours not worked and correct the entry in item 3a.

Continue to verify whether or not this correction xxxx reduces the number of hours to less than 40. If this is so follow the instructions which appear in item 3a for the case of xx less than 40 hours worked and ask the items of 3b to 3f. If the number of hours continues to be 40 or more pass to item 6.

# I. ITEMS 4 to 4c

Items 4 to 4c should be filled out for all persons who had a job or business, but who did not work during all of the week of reference.

1. Item 4 - "Although you did not work during the past week do you have some job or business?"

Item 4 determines how many persons who, although they were not working in the week of reference, to have a job or business.

When you have already received information about these persons, it will be be

However, there are cases in which it may happen that the informant has a job or business only after you have asked item 4. Therefore, take maximum precautions to ask all the necessary questions, rigorously following the instructions.

The definition of job or business is the same as that given for the code "TE" in the instructions for filling out item 2.

2. Item 4a - "For what reasons did you lack work in the past week?"

In general, the informant declares the reason for the lack of work when he is asked if he had a job or business. When there are doubts about the reasons for the lack, ask the question of item 4a. If you already know the response, mark the appropriate square.

(a) How to fill out the squares

The squares of item 4a should be filled in to indicate the reason of the lack of work for the persons with "yes" in item 4, "TE" in item 2 and "looked for (other) work," "domestic," "attending school," or "no" in item 3.

(b) Illness

Fill in the square "illness" for a person who declares to have a job or business, but who was not able to work the entire week of reference for reasons of illness.

(c) Bad weather

The square "bad weather" will be filled in when a person could not work during all of the week of reference, owing to bad weather conditions, such as torrential rains, floods, drought, etc.

(d) Holidays

Mark the square "holiday" for a person who was absent from his job or business during all of the week of reference because he was on holiday.

(e) Strike

The square "strike" should be marked for a person who did not work during all of the week of reference because he was on strike, even if he did not want to be on strike. This case applies only to conflicts of work which apply to the place where the person works.

A person who was not working because of a scarcity of materials or fuel for reasons of a strike in another sector, should be considered as "other (specify)." For example, a worker would be registered in square "other (specify)" if he was without work because the factory where he works interrupted part of his activities because of a railroad strike, or a lack of materials. Consider in the same way the case of a person who cannot get to work because of a transport strike.

(f) Expecting a new job to begin within 30 days

Fill in square "expecting a new job to begin within 30 days" only for the persons who are expecting to begin a job within 30 days from the date of the interview.

Do not fill in this square for a person who expects to begin his own business or practical profession. If the informant declares such circumstances, seek to clarify whether or not the person spent some time during the week of reference taking measures for the opening of this business or the beginning of the practical profession referred to, proceeding in the following manner:

(f.1) If he took some measures to begin a business or practical profession register the person as "working" during the week of reference ("T" in item 4, if this activity was the principal one or "working" in item 3, if it was a secondary activity). Enter the number of hours dedicated to these measures.

(f.2) If he did not spend some time during the week of reference taking these measures, mark square "other (specify)" in items 2 and 4a giving as explanation: "expecting to begin a business or practical profession."

(g) Seasonal factors

Mark square "seasonal factors" if the person was absent from work owing to a seasonal activity which routinely is followed in certain parts of the year.

EXAMPLE:

1. A coffeeharvester, or a harvester of some other product, who stays without working in the period between harvests.
2. If during this period the person did not work in another activity, the reason for the absence will be classified as a seasonal factor.
3. Do not consider seasonal factors torrential rains or droughts.

(h) Other (specify)

Fill in square "other (specify)" only if the reason given does not fit in with any of those previously presented.

Fill in the square, describe briefly (in the space given) why the person did not work.

EXAMPLE:

If a person could not work for reasons of illness in some member of the family mark square 7 and write "illness in the person's family."

3. Is Item 4b - "Did you receive payment for the time which you remained without working during the past week?"

This item determines how many persons who, being on holiday, sick or temporarily absent from their jobs for other reasons, did receive payment for the period during which they were absent and how many did not receive payment during this period.

Be sure that the informant understood as "payment" only the salary or earnings which he received from his employer. Compensation from other sources such as NPS, sickness insurance, unemployment insurance, union benefits, or charity benefits, etc., are not considered as payment.

Fill in square "yes," when the person receives salary or earnings for all or part of the week of reference, even if he has not yet received the payment, and "no" in the opposite case.

For those who have their own business or concern and who did not work during all of the week of reference, fill in square "self-employed."

4. Item 4c - "How many hours do you regularly work for this job?"

Enter in item 4c the number of hours which the person regularly works per week in his principal activity. This information will indicate if the work is of 40 hours or more per week, or of less than 40 hours.

J. ITEMS 5 to 5g

Items 5 to 5g will be filled out for all the persons who looked for work in the past two months with the exception of those who were working during the week of reference or who have a job or business, but were not working during that week.

1. Item 5 - "Did you take any measures to find work in the last two months?"

Fill in square "yes" when the person took some initiative during the last two months in the sense of trying to find a job or to establish himself in a business or profession.

Fill in "no" if the person did not take any measures during the last two months or if he did take some measures during that period and is keeping the results secret.

2. Item 5a - "What did you do in the last two months to try to find work (or the work which you expect to begin within 30 days)?"

Ask the question of item 5a according to the sequence of the responses of the informant.

"What did you do in the last ~~xx~~ two months to try to find work?" Would be the questions directed to all those with ~~XX~~ "PT" in items 2 or 3 and "No" in item 4.

"What did you do to try to find work which you expect to begin within 30 ~~x~~ days?" Would be the question for those who, in item 4a, declare to be awaiting a new job to begin within the next 30 days.

Do not read the inscribed categories--wait for the informant to give his response and enter each of the methods used (this is an exception to the rule to fill out only one square for each question). After each response ask: "Any other thing?" Be sure that the list of methods used is complete. The following is a ~~xxx~~ brief description of each one of the categories.

(a) Did you consult some ~~x~~ public employment agency?

Fill in this square if the person enrolled himself in a public employment agency which is able to operate in any governmental, federal, state, or municipal sector.

(b) Did you consult any private employment agencies?

A private employment agency is that which places workers in ~~xx~~ contact with employers, receiving for this ~~xxx~~ service a certain fee from the employers and the employees.

Do not confuse an employment agency with the "employment offices" or "personal services" maintained for large concerns for their own interests. While these offices or services seek to attend exclusively to ~~xxx~~ the interest of the firm, an agency handles employment opportunities for more than one firm.

(c) Did you directly consult employers?

Fill in this square when a person established direct contact with an employer without the intervention of an employment agency.

friends or relatives. Direct consultations at personnel offices or ~~xx~~ employment departments of firms are considered as consultations with the employer. The ~~xxxxxx~~ contact may be, other than a personal ~~xxxx~~ visit, ~~xxxxxx~~ a telephone call or the sending of a letter.

(d) Did you place or respond to want ads?

Mark this square if the person placed an ad offering ~~xx~~ his services or responded to offers of work.

(e) Did you consult friends or relatives?

Fill in this square if the person consulted relatives, friends or other persons about the possibility of finding work.

(f) Other (specify)

Mark this square, specifying the method adopted for finding work when the same does not fit in any of these above categories.

(g) Nothing

Fill in this square if the informant did not do anything to try to find work.

OBSERVATION:

Do not fill in square 7 if some other square has already been filled in.

3. Item 5b - "When ~~xx~~ was the last time that you took the indicated measures?"

Enter in this item the date (day, month and year) that the person did something to try to find work. If the person does not remember the date exactly, obtain the best approximation possible and then draw an arrow to the response indicating, in "Observations" "approximate date."

21. Item 5c - "For how many weeks have you been looking for work (or for the job which you expect to begin within 30 days)?"

Ask this question according to the sequence of the responses of the informant, considering:

- (1) Persons with a new job to begin within 30 days for whom you should ask "For how many weeks have you been looking for the which you expect to begin within 30 days?"
- (2) All other persons who did something to look for work in the last two months for whom you should ask "For how many weeks have you been looking for work?"

(a) Counting the weeks

Count the number of weeks from the beginning of the search for work until the last day of the week of reference.

(b) Continuous search

The number of weeks should represent the continuous period of the search for work.

in which a  
Two or more weeks a person was working or in which he stopped looking for work, he will be considered as an interruption. In these cases, enter the number of weeks, counting the time from the end of the "interruption" until the end of the week of reference.

EXAMPLE:

Jose da Silva looked for work during four weeks.

Then his uncle took him traveling for two weeks.

Jose returned to search for work continuously in the

beginning of the week of reference. The entry in

item 5c will be "1" (one), since the continuous

period of the work search was only one week (the

(c) Use integral numerals

Enter only integral numerals. Count four or more days as one week, disregarding the smaller fractions.

If a person is looking for work for only three days, enter "0" (zero). If the search was for two weeks and four days, enter 3.

OBSERVATION:

If necessary, help the informant to calculate the number of weeks. Ask: When did you leave your last job? Did you begin to look for work immediately? etc. If the entry is an estimate, write that in "Observations."

5. Item 5d - "Are you looking for a job (or expecting a new job to begin within 30 days) to work on a schedule of: full time or part time?"

Item 5d indicates whether or the person is looking for work for part time or full time. It indicates also the work schedule for the person, with a new job to begin within 30 days.

Accept the response of the informant who says he is looking for work for part time or for full time. If he does not know what full time means, explain that it is work of 40 hours or more per week or that is work for eight hours per day.

IMPORTANT: A person who is looking for work and who is disposed to accept it for full or part time, will be registered in the square "full time."

6. Item 5e - "When did you work for the last time in a job or business which lasted two or more consecutive weeks?"

This information will serve to determine when a person worked for the last time. The purpose of this item is to confirm the accuracy of item 5c, which indicates the length of time employed

(a) What to enter

When a person ~~an~~ worked in the last five ~~xxx~~ years and had a job for more than two weeks, enter on the appropriate line the month and the year in which he left this job.

If he left the last job more than five years ago, fill out the square "more than five years ago." Do not enter the month and year for ~~xxx~~ the jobs left more than five years ago.

For the persons who have never previously had any job which lasted at least two consecutive weeks ~~xxxx~~ mark the square "never worked."

(b) Inconsistency between items 5c and 5e

If there is an inconsistency between items 5c and 5e, revise the annotations with the help of the informant until you arrive at a correct response. For example, the person declares to have been looking for work during ten weeks in 5c and in 5e he says/he ~~has~~ worked for the ~~xxx~~ last time four weeks ago. One of the responses is ~~xxx~~ wrong. Although a person may be working and looking for work at the same time, items 5c and 5e research only the persons who are not working and ~~x~~ who are looking for work. Confirm the information obtained and make the necessary corrections.

7. Item 5f - "What kind of work are you looking for (or expecting to begin within 30 days)?"

Using the same ~~xxxx~~ words as the informant enter in item 5f the kind of work that he is looking for or that he is expecting to begin within 30 days.

The entry should be concise. For example, truck driver, farm worker, civil engineer, elementary school teacher, hospital nurse, etc.

8. Item 5g - "Is there any particular reason for which you are not expecting a job now?"

If the ~~xxxx~~ response "yes," mark the corresponding square specifying the reason given by the informant with his own words.

CHAPTER III

JOB OR BUSINESS AND INCOME, ITEM 6

A. OBJECTIVE OF ITEM 6

Item 6 seeks the description of the work and the entry of ~~name~~ normal incomes of the occupation, indicating also the situation of the person in relation to labor legislation.

2. DESCRIPTION OF THE JOB - ITEM 6a, 6b and 6c

The description of the job is divided into three parts, represented by items 6a, 6b and 6c, where the ~~items~~ following should be considered:

- (1) Item 6a - OCCUPATION: Ask for the kind of work that the person was doing.
- (2) Item 6b - CLASS OF ACTIVITY: Ask for the class of activity in which the person was carrying out the occupation.
- (3) Item 6c - JOB CATEGORY: Ask if the person was a private or a public employee, employer, self-employed worker, or also a worker without remuneration in a family firm.

The information for these items will be obtained from the persons who are registered in items 3a, 4a or 5a and also for those who presently are not working but who worked before in a job or business in the last five years as indicated in item 5d.

1. Persons who worked during the week of reference

Describe the job in which a person worked in the week of reference. If he had more than one job, describe that in which he was working the greater number of hours.

If he spent in both jobs the same number of hours, describe that job in which he has been working for the most time.

If he was temporarily absent from his regular job in the week of reference but worked in another, ~~describe~~ <sup>from</sup> describe that job where he really worked and not that in which he was absent. For example, a teacher who worked as a secretary during the school holidays should be considered as a secretary.

2. Persons who did not work during the entire week of reference

For those persons who did not work during all of the week of reference, enter:

- (1) The job or business that they have.
- (2) The last job, for those who have a new job to begin within 30 days.
- (3) The last job which lasted for at least two consecutive weeks, for those who are looking for work.
- (4) The job or business in which they worked for the last time in the last five years (item 3d), for those who are not working and are not looking for work.

3. Consistency between items 6a, 6b and 6c

Items 6a, 6b, and 6c should present consistent information, since what is ~~described~~ <sup>is</sup> a certain job, business or profession. When there is an inconsistency, ask for more ~~information~~ <sup>exact</sup> information until you receive a correct and objective entry.

EXAMPLE:

An informant declares himself as:

Taylor - retail jeweler - private employee.

Evidently there is an inconsistency in the information. The correct notations should be:

Taylor - Taylor shop - private employee or jeweler -  
retail jewelry business - private employee.

4. How to register the workers on farm properties

It is important to establish a distinction between the different classes of farm workers.

OBSERVATION:

Farming is understood to be agriculture, cattle raising and the combination of these two activities.

The following list serves as an example:

-92-

TYPE OF FARM WORKER	OCCUPATION	CLASS OF ACTIVITY	CODE
(1) Person responsible for the exploitation of the farm property, owner, associate partner, lessee, tenant farmer, etc.	Agriculture	Agricultural Exploitation	E
(2) Person who does farm work in general, for a salary or payment in goods	Farm Laborer	Agricultural Exploitation	P
(3) Relative of a producer who works without remuneration in the agricultural exploitation	Farm helper	Agricultural Exploitation	SR
(4) Person who works from one property to the other, using his own work equipment, such as for example: helping in the harvest, tractor operator, etc.	Farm worker, Tractor driver, etc.	Agricultural Exploitation	CP
(5) Farm workers on government owned property	Agricultural Administrator, fruit harvester, etc.	Agricultural Exploitation	G

(a) Workers in cattle raising

For the work in a cattle raising operation, follow the same rules used for agricultural operations. In the occupation enter, "cattle raiser" in place of "agriculturalist" or "cattle raiser's helper" in place of "agricultural helper." For the class of activity enter "cattle raising" in place of "agricultural exploitation." The codes are the same. If there is some difficulty in deciding whether you are dealing with an agricultural exploitation or a cattle raising, consider the same as agricultural exploitation. When dealing nevertheless with farming, enter it as farming exploitation.

C. ITEM 6a - "WHAT TYPE OF WORK DO YOU HAVE (Did you have)?"

The response to item 6a should specify clearly the work or the nature of the work performed.

-93-

Vague or imprecise entries are not satisfactory. In general the title of the occupation constitutes adequate information. In certain cases, however, it is a ~~xxxxxxxx~~ more detailed description of the tasks that a person carries out is necessary. If the space reserved for the response is not ~~SM~~ sufficient continue in "Observation."

OBSERVATION:

When the informant does not know the name of his job or if the name is unknown, ask the person to describe what he does. The entry should include sufficient information for ~~xxxx~~ identifying the job usually few words describe what a person does and what tools he uses in the work. For example, if the informant ~~xxxxxx~~ says: "My husband is a mechanic," it should be asked what type of machine he runs and what are his ~~xxxx~~ tasks. If she says: "He fixes typewriters," the entry will ~~xxxx~~ be: "typewriter mechanic." If the informant gives an explanation that is too long, condense the explanation, including only the essential elements.

EXAMPLES:

Lathe operator, punchpress operator, milling machine operator.

1. Examples of inadequate and adequate entries

When the occupation is well known and sufficiently precise more information is not necessary. When this does not occur, be sure that the entry is adequate and not an explanation which is too general (an entry of only one word is almost always inadequate).

By way of illustration, the following are some examples:

<u>Inadequate</u>	<u>Adequate</u>
Agent	Cargo transport agent Insurance agent Publicity agent Buying and selling agent
Mechanic	Airplane mechanic Automobile mechanic Calculating machine mechanic

86



<del>Harvester</del> Harvester	Coffee harvester Grape harvester Sugar cane harvester Cotton harvester
Manager	Tourist agency manager Hotel manager Securities trade manager Bank manager
Salesman	Lottery ticket salesman Traveling salesman Regional salesman <del>Auto</del> Automobile salesman

OBSERVATIONS:

The name of the sector or local where a person works does not define the person's occupation. Entries such as "works in warehouse," "works in shipping" or "works in cost control" may not be used. The ~~entry~~ entry of the occupation should contain what the person does and not the ~~purpose~~ purpose of the sector or the local of this person's work.

D. ITEM 6b - TO WHAT CLASS OF ACTIVITY DOES THIS WORK CORRESPOND?

This item investigates the class of activity in which the person follows his occupation. Observe that the class of activity is not always linked to the occupation. Thus, a sales clerk could ~~perform~~ pursue his occupation in the medicine business (in a pharmacy) or in the food service (in a bar); a doorman could work in entertainment (in a cinema) or in hospitality service (in a hotel); a doctor could pursue his occupation in social welfare (in a ~~hospital~~ hospital of the INPS) or in private medical assistance (in an office).

1. How to make the entries

The entries should be made in a manner which permits their identification. Thus you should ~~enter~~ enter: cattle breeding, coffee planting, furniture making, etc., and never breeding, planting, manufacturing, since these words characterize nothing.

OBSERVATION:

A good rule in entering the occupation of a person is to make it

entry of where the person works, accompanied by the purpose of commerce, industry or the rendering of services.

EXAMPLES:

Accounting section of a shoe factory

Cashier of a private restaurant

Transport section in an electrical appliances business.

2. Avoid the use of the word "company"

Do not use, in the entries, the word "company." This word does not give precise information.

If a person says that he works in a furniture company, you should ask: "Does this company manufacture ~~for~~ furniture or simply sell furniture?" The entry in item 6b will be "furniture manufacturer" or ~~firm~~ "furniture retailer."

3. How to register public bureaus

In general there is no necessity of great care, as it is sufficient to use the name of the public bureau such as: National press, Firefighters, State Company of Collective transports, etc. If the principal activity of the public bureau is not clear, you should ask in ~~the~~ which part or department the person works and inform yourself about his activity. For example, for a "municipal department of public works," it would be correct to use one of the ~~if~~ following entries: "street repair," "garbage collection," "waterworks," ~~or~~ etc.

4. Firms with more than one activity

Some ~~of~~ firms are dedicated to more than one commercial or industrial ~~activity~~ activity. When this occurs describe the activity in which the person really works.

EXAMPLES:

A sugar cane cutter who works in a farm operation belonging to a white rum factory, should be registered as working in the ~~situation~~ situation of a sugar cane and never in the ~~white rum industry~~ white rum industry.

8. Cooks, washers and ironers

For cooks, washers and ironers determine if they work in the house of a family or in a business. If they work for one family, the entry will be "domestic servants."

B. ITEM 6c - CATEGORY OF EMPLOYMENT

The category of employment for each person refers to the same activity declared in the entries concerning occupation and class of activity. Item 6c asks if the person worked:

- (1) For a private firm;
- (2) For the government;
- (3) In an industrial or commercial firm;
- (4) In his own business or profession;
- (5) Without remuneration in a family firm.

OBSERVATION:

Fill in for each person the square corresponding to the notation about occupation and class of activity entered in items 6a and 6b.

Definition

1. Definition of entries

Apply the definitions below to enter the category of employment in item 6c.

(a) "P" - Private employee

Fill in square "P" for the persons who received remuneration in money or payment in goods for work executed for an individual, firm or institution. The entry will be made independent of the position occupied by the person, whether he is a superintendent, an administrator, a worker or a simple doorman.

OBSERVATION:

The persons who work and receive remuneration from social service organizations, churches, unions or others of a private character, even though you are dealing with a non-profit organization,

5. Difference between rendering of services and industrial and commercial activities

You should be careful not to confuse rendering of services with industrial and commercial activities. Although these activities present similar aspects, they have very different purposes. The first involves the rendering of a service to persons or entities and, the two others may be described as the production or sale of merchandise.

EXAMPLE:

A mason who works in a firm which constructs buildings, highways or other works, will be considered to work in a civil construction, which is an industrial activity; if he works in the services of remodeling, repairing and ornamenting dwellings, or if he is self-employed in remodeling and repairing of houses, buildings, etc., he will be considered to be working in rendering of services.

6. Work carried out in the domicile

Some persons carry out remunerated activities in their own domiciles. In this case enter the information of the same form which preceded for those cases of work in regular establishments.

EXAMPLES:

Dressmaker, lacemaker, knitter, furniture repair, television repair, etc.

7. Persons who do not have a fixed work place

Some persons carry out their jobs wherever these may appear and not in offices or establishments. In these cases, register the class of organization for which they are working.

EXAMPLE:

Among the persons who regularly work in different places and in different periods are traveling salesmen, painters of buildings, constructors of streets, etc.; the corresponding class of activity could be "Sale of products of the construction industry."

(b) "G" - Public Employees

Fill in square "G" for all persons who worked for the federal

state or municipal government. Include the persons who carry out

elective mandates (council men, congressmen, senators, etc.) or

civil employment for military establishment.

Persons who work for international organs or for foreign

governments, in embassies, consulates, cultural missions, and so

forth should also be have this same classification (this only

applies to the persons who, according to the definitions, are

considered dwellers in the sample unit).

(c) "E" - Employer

Fill in square "E" for the persons who work overseeing services

for profits in their own business, farm business property, shop, store,

office, etc. ~~Amazkax~~ Consider as employers all those who exploit

an economic activity, helped by one or more employees (do not ~~amazkax~~

include domestic ~~amazkax~~ servants).

EXPLANATION:

Do not include in this category the superintendents,

~~amazkax~~ administrators, capitalists or other persons contracted to

administer a business or farm in property, salesmen working on a

commission basis, or employees of commercial or industrial firms.

Such persons will be entered in square "P."

(d) "CP" - Self-employed workers

Fill in square "CP" for the persons who work individually for

themselves. Self-employment is understood to include all those who

explore an economic activity, under their exclusive responsibility.

Working individually or only with the help of unremunerated members

of their own families.

(e) "SR" - Unpaid family workers

Fill in square "SR" for the persons who help the work of the

chief or other persons of the family, without remuneration in

money. If the member receives money or goods which may be considered

as salary he should be entered with code "P"

EXPLANATION:

When you find ~~amazkax~~ unpaid family worker, there will have to

be also another member of the domicile who works as employer or

for himself. However, if the party responsible for the family

operation or business carries out also another remunerated activity

as an employee, in it he has dedicated he the major part of his

time to this activity, he should be entered with code "E" in item 6c

and not with "CP" or "E." In this case, put together with the

square "SR" for the unpaid family worker, the order number (item 3

in the FPD) of the family member responsible for the family business

or operation.

2.

Entries which require special care

Some examples of situations that are doubtful as to the ~~amazkax~~ classification

of the category of employment, are presented below.

(a) Employees of commercial or industrial firms

The employees of commercial or industrial firms should be registered

as private employees, with code "P" (except, obviously, the employees of

Government firms). Do not enter an employee or administrator of these

firms, as owner of his own business even if he is the owner of part of

the ~~amazkax~~ firm's shares of stock.

(b) Domestic jobs

Ironers, washers, or ~~amazkax~~ cooks who work in family houses, even

by the hour, should be registered as private employees.

(c) Associates

Two or more persons who operate a business or corporation, should be registered as employers, or self-employed workers according to the instructions which defined these two categories.

(d) Employees of public utility services

Although the public utility services (light, gas, telephone, transportation, communications, water, trash collection, etc.) are subject to government regulations, they may be operated also privately. Thus the persons who work in these sectors could be either private employees or public employees. To make the entry, make sure that you have established the correct classification.

(e) Payment in goods

The payment in "goods" includes room, board, supplies, and foodstuffs. Consider these as payment, except in the cases of unpaid family members. The persons who receive only payment in goods for their work should be registered as private employees.

(f) Non-regular activities

The non-regular activities are understood to be non-permanent work for a firm, business or individual. For example, the person who works in the repair or remodeling of private domiciles (waxing, cleaning, working by the day or hour in a family house, etc.) should be registered as a private employee.

(g) Clergy

Priests, ministers of churches, rabbis, pastors, and other clergymen, will be considered as private employees (code "P") except in the case of military or penitentiary chaplains or others who may be characterized as public functionaries. In these cases you should enter code "G."

(h) Nurses and midwives

Registered nurses or practical nurses and midwives who declare

as their category of business "private service," should be registered as belonging to code "CP."

F. ITEM 6d - ~~DO YOU EMPLOY~~ (DID YOU EMPLOY) ONE OR MORE PERSONS PAYING THEM IN MONEY OR GOODS?

This item is meant to verify if the filling in of squares "E" or "CP" of item 6c was done correctly.

Fill in "yes" or "no," observing the annotations beside each square and making the necessary corrections.

G. ITEM 6e - ~~DO YOU HAVE~~ A SIGNED WORK CARD?

This item asks which of the private or public employees have a signed work card, permitting the comparison of the estimates of the (illegible on copy) with other official sources.

A person possesses a signed work card when the employer registers on his card, the present work contract for this person. Do not consider as signed the card which indicates a registry of previous employment.

H. ITEM 6f - "WOULD YOU LIKE TO HAVE A JOB FULL-TIME RECEIVING THE MINIMUM SALARY?"

This question is intended to determine the number of persons who, as employers, self-employed workers or unpaid workers would be disposed to change their work for another which would pay them the minimum local salary, which would be a component for the investigation, however partial, of underemployment.

Upon asking this question always have in mind what the value is of the minimum local salary, to clarify this for the informant in case that it is necessary.

I. ITEM 6g - "HOW MUCH DO YOU EARN (DID YOU EARN) NORMALLY, PER WEEK, IN THIS JOB?"

Ask the question of item g to each of the persons who were private or public employees (code "P" or "G" in item 6c). Enter the weekly earnings which they normally received in the job registered in item 6c.

If the payment is not weekly, make the necessary calculations to note the approximate weekly salary. Register the quantity in integral cruzeiros (Example: Cr\$ 52x 52.002 and not Cr\$ 51.90).

OBSERVATION:

If a person received only payment in money, you should note the importance of the first line. If he received part of the payment in money and part in goods, note on the second line only the part in money. If the payment was made only in goods fill in with an "X" the appropriate square, specifying the nature of these goods.

J. ITEM 6 b - "HOW MUCH IS (WAS) THE NET MONTHLY EARNINGS WHICH YOU RECEIVED (DID RECEIVE) IN THIS BUSINESS OR PROFESSION?"

Ask this item to all the persons who worked as employers or for themselves.

Note in the corresponding space the monthly net earnings of the person. The net earnings will be the gross earnings minus the overhead associated with the business or profession. If it is not possible to determine the gross income of the last month, the amount to be entered should refer to the average of the incomes of the last 12 months or the average of the months in which the person worked (work described in 6a, 6b, and 6c) when the number of months worked is less than 12.

Enter the response in integral cruzeiros.

CHAPTER IV

OTHER INCOME - ITEM 7

A. OBJECTIVE OF ITEM 7

Items 7 and 7a have the purpose of collecting complimentary information about the ~~persons' incomes~~ persons' incomes.

Many persons who declare the value of their earnings in items 6g or 6h, relative to job or businesses registered in 6a, 6b and 6c, possess other sources of income. It is therefore necessary to determine the value of these incomes in order to complete the survey of the total income of these persons.

Equally for the persons who are not presently working it is necessary to ask these questions to determine which are the persons who have incomes and the value of the same.

1. Item 7 - "Do you have any other income other than the one previously cited?"

Persons who work and have incomes registered in items 6x 6g or 6h should be asked: "Some income other than the one previously cited?"

For those who are not working or who are looking for work, whether there is or not an entry in items 6a, 6b and 6c, the question would be: "Do you have some income presently?"

2. Item 7a - "What is the monthly value of this income which you have?"

Enter the monthly value of the income in integral cruzeiros.

These incomes may be only in money (first space), in money and goods (second space), and only in goods (special square) in which case it is asked that the nature of these goods be specified in the space given for this purpose.

The calculation of the income for item 7a will conform to the same criteria described in 6h.

After the filling out of item 7a, ~~follow~~ follow the instructions in the lower part of the item and proceed according to them.

CHAPTER V

INTENTION OF LOOKING FOR WORK - ITEM 28

A. OBJECTIVES OF ITEM 8

The objective of items 8 to 8e is to obtain information about the persons who are presently not working because they are not presently interested or they cannot find a job. For these persons it will be determined the most recent job, the interest in returning to work and the reasons for which they are seeking or do not intend to seek work.

1. Item 8 - "Do you intend to look for any type of work in the next 12 months?"

Ask item 8 only to those persons who responded "no" in item 5 or "nothing" in item 5a, indicating with this that they ~~xxxx~~ have not looked for work recently.

Fill in the appropriate square according to the instructions below:

- (1) If the informant is clear and precise when he says that he does intend to look for work, fill in ~~xxx~~ square "yes."
- (2) Fill in square "no" if the informant does not intend to look for work in the next 12 months.
- (3) If the informant has difficulty in giving a precise response or if a possibility exists that the person will look for work in the next 12 months, even though he has not ~~xxxx~~ made a decision, fill in square "perhaps."

2. Item 8a - "Why are you not looking for work now?"

This item asks for the reason for which a person is not looking for work at the moment, although he intends to do it in the next 12 months.

3. Item 8b - "Why do you not intend to look for work?"

Item 8b researches the reasons ~~xx~~ for which the persons do not intend to seek any work in the next 12 months.

4. Item 8c - "Did you work previously in a job or regular activity?"

This item refers to jobs or activities full time or part time, without considering their duration.

5. Item 8d - "When did you leave your last job?"

If the last regular job that a person had was in the last five years, enter the month and year in which he left this job.

If the person worked more than five years ago close to the interview.

6. Item 8e - "Why did you leave this last job?"

Note the response to this item, using the words of the informant, entering the reason for which he left the job, describing this last job as it is in items 6a, 6b, 6c and 6d.

CHAPTER VI

REVISION AND CORRECTION OF THE QUESTIONNAIRES

A. REVISION

Upon finishing the filling out of the manpower questionnaires return to the data relative to the first person registered and read the sequence of the entries. Then pass to the second, third, to the last person, reading all the entries. Proceeding thus, you will be able to verify if there is some error and you will be able to correct it at the time.

B. LIST OF QUESTIONNAIRE VERIFICATION

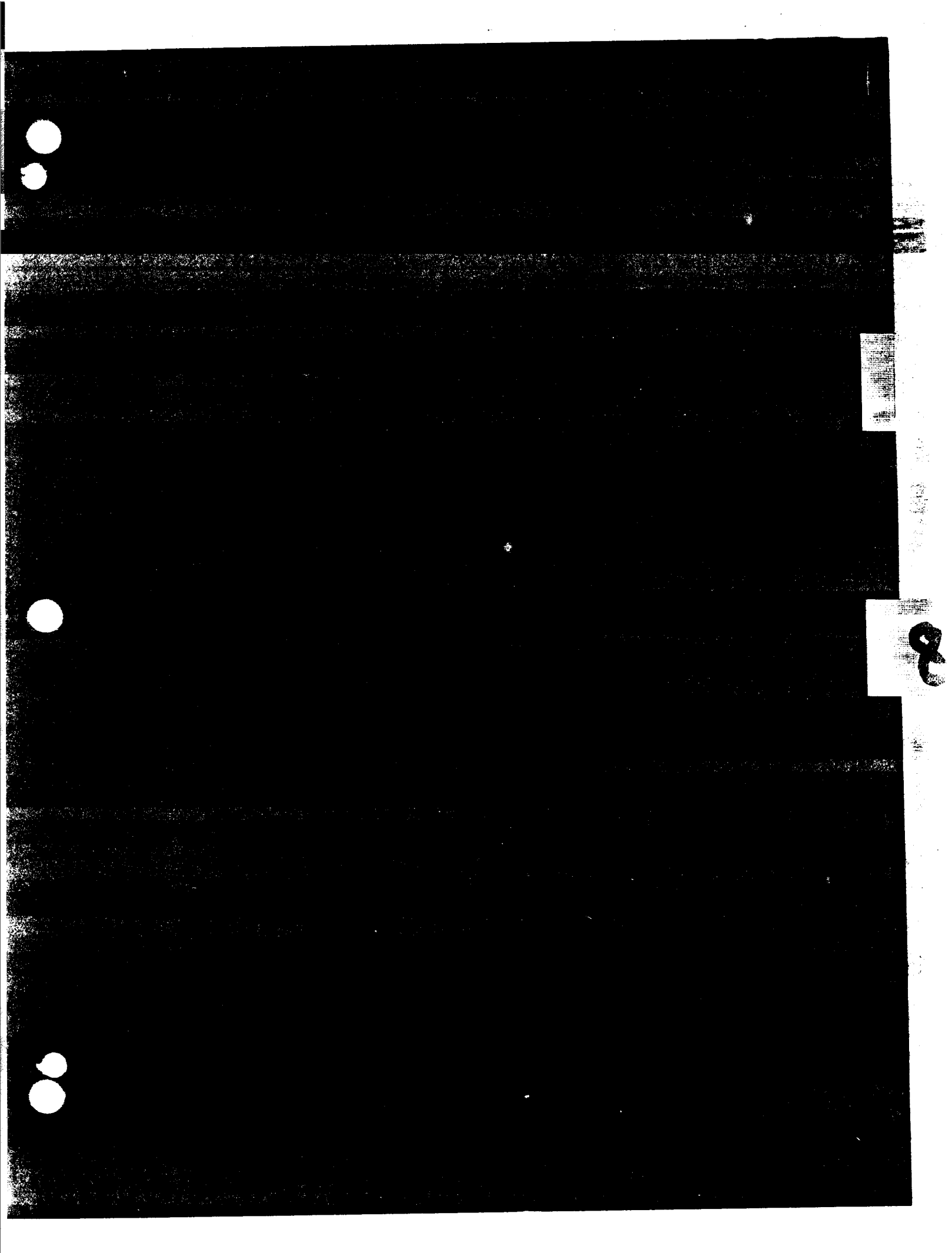
For the correction, make the following verifications:

For units interviewed,

- (1) Are the entries for each person in items 2 to 8 consistent with the criteria established for by these instructions?
- (2) Did you describe the job in a manner which conveys a precise idea of the work carried out by the person?
- (3) Did you leave some item blank?
- (4) Did you fill out items "A" to "j" on the front page of the questionnaire?

For the units not interviewed,

- (1) Did you fill out items "a" to "g" on the front page of the questionnaire?
- (2) Did you fill out item "h" on the front page of the questionnaire, the specific cause for the non-interview and, also, item "j"?
- (3) Did you make a correct distinction between the non-interviews of type A and of type B?
- (4) Did you make observations which clarify the aspects of the non-interview?







MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
FUNDAÇÃO IBGE  
DT - SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS  
GRUPO EXECUTIVO DE PESQUISAS DOMICILIARES

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS

SUPLEMENTO DE MÃO-DE-OBRA E FECUNDIDADE

MANUAL DE INSTRUÇÕES

SUPLEMENTO DE MÃO-DE-OBRA E FECUNDIDADE

MANUAL DE INSTRUÇÕES

## APRESENTAÇÃO

O presente Manual de Instruções será o orientador permanente para o preenchimento do Questionário FNAB-1.01 - Suplemento de Mão-de-Obra e Fecundidade. Deverá acompanhar o entrevistador em todas as fases da Pesquisa.

Leia-o com atenção, confrontando as instruções com os itens do questionário e consulte-o durante os trabalhos, sempre que necessário.

Do bom aproveitamento das presentes instruções dependerá a qualidade do trabalho de cada entrevistador e, conseqüentemente, o nível de qualidade da pesquisa.

Tenha sempre em mente a importância do trabalho que está realizando.

Faça-o com dedicação, entusiasmo e segurança.

. . .

O Suplemento de Mão-de-Obra e Fecundidade (PNAD 1.01) é destinado a complementar as informações obtidas no PNAD-1 (Mão-de-Obra) e no PNAD-301 (Folha Especial de Registro de Domicílios).

As perguntas suplementares de mão-de-obra permitirão a investigação de algumas características relacionadas às diversas etapas da trajetória ocupacional, à mobilidade ocupacional, ao tempo de permanência no emprego e de outros elementos importantes para o estudo emprego-desemprego.

As perguntas sobre a ocupação do pai, visam a obter subsídios para investigação da mobilidade social, onde a comparação entre a ocupação do pai e a do filho constitui um indicador.

Na parte referente à fecundidade, investigam-se para as mulheres de 15 anos e mais que tiveram filho(s) nascido(s) vivo(s) nos últimos 12 meses, aspectos destinados a permitir a avaliação da fertilidade / da mulher, condições do parto, mortalidade infantil e dados sobre registro civil e batismo.

Este conjunto de informações complementares possibilitará à FIBGE a obtenção de elementos para estudos mais detalhados dos aspectos investigados.

## ÍNDICE

### SUPLEMENTO DE MÃO-DE-OBRA E FECUNDIDADE (FNAD-1.01)

#### CAPÍTULO I

##### INSTRUÇÕES GERAIS

- |    |                   |     |
|----|-------------------|-----|
| 1. | Instruções Gerais | 7/8 |
|----|-------------------|-----|

#### CAPÍTULO II

##### CONCEITOS E DEFINIÇÕES

- |          |  |    |
|----------|--|----|
| 1 a 9.   | Semana da Entrevista, Semana de Referência, Morador, Emprego, Empregado Particular, Empregado Público, Sem Remuneração, Empregador, Conta Própria. | 9  |
| 10 a 14. | Órgão de Classe, Associação Profissional, Sindicato, Frequentando Escola, Situações não Consideradas como Trabalho                                 | 10 |

#### CAPÍTULO III

##### PREENCHIMENTO DO QUESTIONÁRIO

- |      |  |       |
|------|--|-------|
| 1.   | Sequência das Perguntas                                | 11    |
| 2.   | Item 1 - Trabalhou na Semana Passada...?               | 11    |
| 3.   | Item 2 - Trabalhou Anteriormente em ...?               | 11/12 |
| 4.   | Item 3 - ... Atualmente Está                           | 12/13 |
| 5.   | Item 4 - ... Tem (Teve) Carteira de Trabalho Assinada? | 13    |
| 6.   | Informações sobre o 1º Trabalho                        | 14    |
| 6.1. | Item 5 - Com que idade...Começou a Trabalhar           | 14    |
| 6.2. | Item 6 - Frequentava Escola, Quando...?                | 14    |
| 6.3. | Item 7 - Qual o Curso que...Estava Fazendo?            | 15    |
| 6.4. | Item 8 - O Que...Fazia nesse 1º Trabalho?              | 15    |
| 6.5. | Item 9 - A que Classe de Atividade...?                 | 16    |

6.6. Item 10 - ...Recebia Pagamento...?	16
6.7. Item 11 - Era: Empregado Particular...?	17
6.8. Item 12 - ... Começou a Trabalhar para...?	17
6.9. Item 13 - ... Trabalhava Sem Remuneração Para?	18
7. Informações Sobre o Pai (itens 14, 15 e 16)	19
7.1. Item 16 - O Seu Pai nesta Época Era?	19
8. Informações Sobre o Trabalho Atual	20
8.1. Item 17 - Há Quanto Tempo...Trabalha neste...?	20
8.2. Item 18 - ...Mudou de Emprego ou Negócio...?	21
8.3. Item 19 - Por que Motivo...Mudou de Emprego...?	21/22
8.4. Item 20 - Há Quanto Tempo...Trabalha nesta...?	22
8.5. Item 21 - ...Pertence a Algum Órgão de Classe?	23
8.6. Item 22 - Qual é o Órgão de Classe?	23

#### CAPÍTULO IV

#### INSTRUÇÃO PARA O PREENCHIMENTO DA PARTE SUPLEMENTAR DE FECUNDIDADE E MORTALIDADE

1. Preenchimento do Questionário	24
1.1. Coluna 1: Nome dos Filhos	24
1.2. Coluna 2: Sexo dos Filhos	24
1.3. Colunas 3a-3b-3c: Qual a data de nascimento dos filhos?	24/25
1.4. Coluna 4: Qual o local do parto?	26
1.5. Coluna 5: Quem atendeu ao parto?	26
1.6. Coluna 6: A criança foi registrada?	26
1.7. Coluna 7: Por que a criança não foi registrada?	26/27
1.8. Coluna 8: A criança foi batizada...?	27
1.9. Coluna 9: A criança está viva?	27
1.10. Colunas 10a-10b-10c: Data do falecimento da criança	28/29

#### INSTRUÇÕES PARA O PREENCHIMENTO DO QUESTIONÁRIO PNAD-1.01 (SUPLEMENTO DE MÃO-DE-OBRA E FECUNDIDADE)

#### CAPÍTULO I

#### INSTRUÇÕES GERAIS

#### 1 - DESCRIÇÃO DO QUESTIONÁRIO

O PNAD-1.01 é um suplemento do PNAD-1 (Mão-de-Obra) e do PNAD-301 (Folha Especial de Registro de Domicílio). Compõe-se de duas partes - capa e folhas internas.

A página da frente contém itens para identificação da unidade da amostra, estado final da entrevista e algumas instruções relativas ao preenchimento do PNAD-1.01.

Nas faces internas encontram-se os itens complementares sobre mão-de-obra e fecundidade.

As folhas avulsas que acompanham o PNAD-1.01 são folhas suplementares, que deverão ser utilizadas somente quando houver mais de um morador de 10 anos e mais, no domicílio.

#### 2 - COMO PREENCHER O QUESTIONÁRIO

Os itens sobre Mão-de-Obra (1a. parte), serão preenchidos para todos os moradores de 10 anos e mais; os relativos a Fecundidade (2a. parte), serão preenchidos somente para as mulheres de 15 anos e mais que tiveram filhos nascidos vivos nos últimos 12 meses.

O questionário é pré-codificado em sua maior parte. Os códigos estão impressos ao lado das quadrículas.

Ao obter uma resposta, verifique qual a quadrícula a ser assinalada e registre um X no seu interior.

Os itens que requerem registros numéricos ou por extenso, deverão ser assinalados de modo claro e suficientemente forte, para faci-

litar a leitura (use lápis preto nº 2).

OBSERVAÇÕES:

- (1) Se ao registrar a resposta a determinado item, verificar a necessidade de complementá-la com qualquer informação, faça uma chamada (\*) ao lado e registre na parte destinada a observações a informação necessária.

Ao lançar a informação, registre primeiro o número de ordem da pessoa na FERD e o número do item, e, só então, faça o registro necessário.

- (2) Quando não puder conseguir informação para um determinado item, registre "SI" (Sem Informação).

- (3) Se um registro foi feito incorretamente, riscue-o e registre a correção necessária.

3 - COMO PROCEDER DURANTE A ENTREVISTA

(Ao entrevistar um domicílio, tenha sempre à mão a FERD referente ao mesmo, devidamente preenchida).

1. Itens de "a" a "g" - Identificação

Os itens "a" a "g", da página da frente do PNAD-1.01, são destinados à identificação do domicílio. Transcreva esses itens da FERD com exatidão e de forma legível.

OBSERVAÇÃO: Os itens de identificação contêm espaços separados para registro dos algarismos. Lance um algarismo em cada espaço.

2. Itens "h" a "r" - Estado final da entrevista

a) Item "h"

Se a entrevista foi realizada, assinale a quadrícula 1 "entrevista realizada" e registre o número de ordem do informante (item 8 da FERD). Havendo mais de um informante, anote o número de ordem de cada um.

Se a unidade não foi entrevistada, assinale a quadrícula "sem entrevista" e registre no lado o tipo de não entrevista.

CAPÍTULO II

CONCEITOS E DEFINIÇÕES

1. Semana de Entrevista - é aquela em que o entrevistador está procedendo às entrevistas.

2. Semana da Referência ou Semana Passada - como é chamada no questionário, é a semana completa, de domingo à sábado, que precede à semana de entrevista.

3. Morador - a conceituação de morador exige uma das seguintes condições:

(a) Pessoa presente ou temporariamente ausente, que tenha a unidade da amostra como local de residência habitual.

(b) Pessoa presente na unidade da amostra no momento da entrevista, que não tenha residência habitual em outro local.

4. Emprego - existe emprego quando há um acordo para a realização de um trabalho em base contínua, pelo qual se recebe uma remuneração em dinheiro, em dinheiro e bens, ou somente em bens.

5. Empregado Particular - é a pessoa que trabalha para um indivíduo, firma ou instituição, recebendo em troca remuneração em dinheiro ou pagamento em bens.

6. Empregado Público - é a pessoa que trabalha para o Governo Federal, Estadual ou Municipal.

7. Sem Remuneração - é aquele que trabalha para indivíduo, firma ou instituição, sem receber em troca remuneração em dinheiro ou pagamento em bens.

8. Empregador - é a pessoa que explora uma atividade econômica, auxiliada por um ou mais empregados.

9. Conta Própria - é aquele que explora uma atividade econômica, sob sua exclusiva responsabilidade, trabalhando individualmente ou

apenas com ajuda de membros, não remunerados, da própria família.

10. Órgão de Classe - é a entidade representativa de categorias profissionais ou econômicas, similares ou conexas, em determinado/ limite territorial.

11. Associação Profissional - é o órgão que reúne facultativamente as pessoas ou representantes de categorias profissionais ou econômicas idênticas, similares ou conexas, em determinado limite territorial, representando apenas seus associados.

12. Sindicato - é o órgão de classe, reconhecido pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social, a que devem estar, obrigatoriamente, filiados os integrantes de determinadas categorias profissionais ou econômicas, idênticas, similares ou conexas, em âmbito municipal ou mais amplo, o qual representa obrigatoriamente, todos os integrantes das citadas categorias.

13. Frequente Escola - são consideradas frequentando escola as pessoas que frequentam cursos oficiais de ensino.

14. Situações não consideradas como trabalho - para os objetivos da Pesquisa, não é considerado trabalho:

1. Trabalho não remunerado que represente menos de 15 horas por semana, realizado em propriedade agropecuária ou em atividade econômica e familiar.

2. Trabalho não remunerado realizado para membro da família que é empregado assalariado.

3. Trabalho não remunerado realizado para um morador no domicílio, que não seja parente.

4. Trabalho voluntário realizado para uma entidade beneficente.

5. Investimento de capital em negócio sem participação na direção ou operação do mesmo, agindo a pessoa apenas como financiador.

### CAPÍTULO III

#### PREENCHIMENTO DO QUESTIONÁRIO

##### 1 - SEQUÊNCIA DAS PERGUNTAS

Para cada item existem instruções que dão a sequência das perguntas. O entrevistador deverá observá-la rigorosamente.

As perguntas deverão ser feitas como estão redigidas.

O preenchimento do FIAD-1.01 começará sempre pelo item 1.

##### 2 - ITEM 1 - ... TRABALHOU NA SEMANA PASSADA EM ALGUM EMPREGO, NEGÓCIO, ESTABELECIMENTO, OU PARTICIPOU DE ATIVIDADE ECONÔMICA FAMILIAR COM OU SEM REMUNERAÇÃO?

Ao fazer esta pergunta, o entrevistador deverá ter em mente dois pontos de importância:

1º) A pergunta refere-se à semana anterior à entrevista, não importando qual seja a situação atual.

2º) O entrevistador deverá observar as situações "não consideradas como trabalho", para não incorrer em erros de conceituação.

Em caso de dúvida, consulte a capa do formulário.

NOTA: No caso da entrevista ter sido realizada com uma semana de atraso, a palavra "passada" será substituída por "anterior à passada".

No caso da resposta afirmativa (SIM), passe à pergunta do item 4; para resposta negativa (NÃO), siga com a pergunta do item 2.

##### 3 - ITEM 2 - ... TRABALHOU ANTERIORMENTE EM UM EMPREGO, NEGÓCIO, ESTABELECIMENTO, OU PARTICIPOU DE ATIVIDADE ECONÔMICA FAMILIAR COM OU SEM REMUNERAÇÃO?

Com esta pergunta, procura-se saber se a pessoa que não



trabalhou na semana passada, exerceu anteriormente alguma atividade regular. Entende-se como anteriormente qualquer época da vida da pessoa, e a atividade regular um trabalho que tenha sido realizado durante duas semanas consecutivas, no mínimo.

Quando a resposta for "NÃO", a entrevista deverá ser encerrada; no caso de resposta afirmativa, a ordem no questionário é passar ao item 3.

4 - ITEM 3 - ... ATUALMENTE ESTÁ

- ☐ Procurando trabalho?
- ☐ Frequentando escola?
- ☐ Em afazeres domésticos?
- ☐ Tem emprego mas não está trabalhando?
- ☐ Outro? \_\_\_\_\_  
Especifique
- ☐ Não pode trabalhar?

Esta pergunta tem por objetivo saber a situação da pessoa na semana de referência.

Neste item existem 6 quadrículas, podendo ser assinalada mais de uma, de acordo com as situações encontradas na ocasião da entrevista.

Para aquelas que informem estar "frequentando escola", deverá ser observado atentamente o que a pesquisa considera como tal.

Para as que declarem "tem emprego mas não está trabalhando", o entrevistador deverá, antes de assinalar a quadrícula, investigar se o que a pessoa considera "tem emprego..." satisfaz ao conceito da pesquisa.

Como exemplo de situações que não podem ter esta quadrícula assinalada, estão os casos das pessoas sem remuneração, por não satisfazerem o conceito de emprego adotado, no que diz respeito a compensação financeira em dinheiro ou em bens.

Em "Afazeres domésticos", serão consideradas as pessoas que declarem ter como atividade o atendimento das tarefas do lar.

"Outro", esta quadrícula será assinalada sempre que as pessoas não se enquadrarem em nenhuma das situações anteriores.

Assinale a quadrícula "Não pode trabalhar" para as pessoas que, devido a um longo período de incapacidade física ou mental (igual ou superior a seis meses), não podem realizar qualquer tipo de tarefa.

Qualquer que seja a resposta ao item 3, a sequência é passar ao item 4.

5 - ITEM 4 - ... TEM (TEVE) CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA?

O que se procura saber com esta pergunta, é se a pessoa já teve carteira de trabalho assinada, não importando a época em que isto ocorreu.

A carteira de trabalho é considerada assinada, quando contém o registro do contrato de trabalho entre empregador e empregado.

A pergunta para as pessoas que responderam SIM no item 1, será: "... Tem carteira de trabalho assinada?" Para aquelas que responderam NÃO no item 1 e SIM no item 2, pergunte: "... Teve carteira de trabalho assinada?"

Embora esta pergunta admita duas situações, a sequência é passar ao item 5, qualquer que seja a resposta obtida.

6 - INFORMAÇÕES SOBRE O 1º TRABALHO

As perguntas dos itens 5 a 13, têm por objetivo obter informações sobre o 1º trabalho da pessoa.

Em alguns casos, o entrevistador terá de exigir do informante um grande esforço de memória para responder ao que lhe é perguntado nesses itens, o que deverá ser feito com toda cautela a fim de evitar recorrer às informações solicitadas ou respostas falsas, simplesmente para sobreviver da entrevista.

6.1. ITEM 5 - COM QUE IDADE ... COMEÇOU A TRABALHAR?

Procura-se saber com esta pergunta, mesmo de forma aproximada, a idade, em anos completos, com que a pessoa começou a trabalhar.

O entrevistador deverá observar que "trabalho não remunerado para parentes que moravam no domicílio" e eram "empregadores ou trabalhadores por conta própria", só será considerado trabalho se a pessoa trabalhava 15 horas ou mais, por semana.

NOTA - É muito freqüente na zona rural, as pessoas responderem que começaram a trabalhar com menos de 10 anos de idade. O entrevistador deverá ter especial cuidado nesses casos, a fim de evitar que pequenas tarefas que representavam menos de 15 horas de trabalho semanal sejam consideradas como "trabalho".

6.2. ITEM 6 - ... FREQUENTAVA ESCOLA, QUANDO COMEÇOU A TRABALHAR?

O preenchimento deste item não apresenta dificuldade, a não ser nos casos que o informante não se recorde do fato, quando será assinalada a quadrícula "Não sabe".

No caso de o informante não se lembrar, ou não ter frequentado escola quando começou a trabalhar, a pergunta seguinte será a do item 8. Se respondeu afirmativamente, a pergunta seguinte será a do item 7.

6.3. ITEM 7 - QUAL O CURSO QUE ... ESTAVA FAZENDO?

Esta pergunta será feita somente às pessoas que respondem SIM, no item anterior.

No espaço próprio, o entrevistador especificará o curso que a pessoa estava frequentando por ocasião do 1º trabalho, assinalando / em uma das cinco quadrículas o grau do curso declarado.

As quadrículas E, M-1, M-2 e S significam:

E - Elementar - para o curso primário e equivalente.

M-1 - Médio 1º ciclo - para o curso ginásial e equivalente.

M-2 - Médio 2º ciclo - para o curso científico e equivalente.

S - Superior - para o curso superior ou de pós-graduação.

Assim, se a pessoa declara que estava fazendo o primário quando começou a trabalhar, a quadrícula a ser assinalada será a 3 ☐ E.

Qualquer que seja a resposta a este item, o entrevistador fará em seguida a pergunta ao item 8.

6.4. ITEM 8 - O QUE ... FAZIA NESSE 1º TRABALHO?

O que se indaga é a descrição do que a pessoa fazia em seu 1º trabalho. Registre-a de forma sintética, sem prejudicar o entendimento da resposta.

EXEMPLOS: Se a pessoa trabalhava no corte de cana, a resposta será: cortador de cana.

Se trabalhava como datilógrafo em estabelecimento bancário, a resposta será: datilógrafo.

Para as pessoas que na época do 1º trabalho tiveram mais de uma ocupação, registre aquela que a pessoa julgar mais importante.

Respondida esta pergunta, passe ao item 9.

6.5. ITEM 9 - A QUE CLASSE DE ATIVIDADE CORRESPONDEU ESSE 1º TRABALHO?

Este item investiga a classe de atividade em que a pessoa exerceu a sua 1ª ocupação, registrando-se o local onde a pessoa trabalhava.

Observe que nem sempre a classe de atividade está ligada à ocupação.

**EXEMPLOS:** Para um trabalhador braçal na cultura de arroz, a ocupação a ser registrada no item 8 é "trabalhador braçal", enquanto no item 9 deverá ser registrado "cultura de arroz".

Para um datilógrafo que trabalhava em banco particular, o registro do item 8 será "datilógrafo", e no item 9 "banco particular".

Para um balconista que trabalhava em bar, o registro do item 8 será "balconista", e do item 9 "bar".

Em resumo, lançaremos no item 8 o que a pessoa fazia e no item 9 onde executava a tarefa.

Preenchidos estes itens, passe ao item 10.

6.6. ITEM 10 - ... RECEBIA PAGAMENTO EM DINHEIRO E/OU EM BENS NESSE 1º TRABALHO?

O que se pretende com esta pergunta é saber se a pessoa recebia algum pagamento pelo trabalho que executava.

Não há interesse, neste Suplemento, em especificar o tipo de pagamento recebido.

Três são as situações previstas para esta pergunta, mas só uma delas será registrada.

Qualquer que seja o tipo de resposta, registre-a e passe ao item 11.

6.7. ITEM 11 - ... ERA: EMPREGADO PARTICULAR - EMPREGADO PÚBLICO - SEM REMUNERAÇÃO - EMPREGADOR - CONTA PRÓPRIA?

Esta pergunta objetiva a identificar a posição na ocupação, com relação ao 1º trabalho. (as definições das diversas categorias de emprego, acham-se no Capítulo II - Conceitos e Definições).

Neste item, o entrevistador deverá tomar cuidados especiais, tanto no que diz respeito à classificação da pessoa quanto à sequência das perguntas.

Se a pessoa se classificar como "Sem Remuneração", a próxima pergunta será a do item 12; nos demais casos, será a do item 14.

6.8. ITEM 12 - ... COEQUO A TRABALHAR PARA PARENTE QUE ERA EMPREGADOR OU CONTA PRÓPRIA E MORADOR NO DOMICÍLIO NAQUELA ÉPOCA?

Observe que a pergunta exige que a pessoa para quem a pessoa entrevistada trabalhava satisfizesse, simultaneamente, a três condições: ser parente, ser empregador ou conta própria e morador no domicílio, naquela época.

A quadrícula SIM só poderá ser assinalada se a pessoa para quem o indivíduo trabalhava satisfizesse as três condições. Se a pessoa se enquadrava em apenas uma ou duas das três situações exigidas, a quadrícula a ser assinalada será NÃO.

A quadrícula NÃO SABE é destinada às pessoas que não se recordam ou não sabem, realmente, a situação daqueles para os quais trabalhavam.

Se a resposta a este item for SIM, a pergunta seguinte será a do item 14; se a resposta for NÃO ou NÃO SABE, a pergunta seguinte será a do item 13.

(Os conceitos de morador, de empregador e de conta própria, acham-se no Capítulo II deste Manual).

NOTA: Além das três condições exigidas pela pergunta, é importante que o entrevistador procure saber se a pessoa trabalhava 15 horas ou mais por semana, satisfazendo ao conceito de "trabalho".

6.9. ITEM 13 - ... TRABALHAVA SEM REMUNERAÇÃO PARA

- ☐ Aprender uma profissão
- ☐ Receber em troca alimento e/ou moradia
- ☐ Outro -----  
(Especifique)

Este item tem dois objetivos: confirmar a resposta ao item 10 e investigar o número de pessoas que recebeu treinamento antes de iniciar uma atividade profissional.

Se a pessoa declarar que trabalhava para "aprender uma profissão", registre em "Observações" a profissão que aprendeu e o local em que recebeu treinamento. A observação deve ser bem especificada, para que se possa caracterizar se houve realmente um aprendizado.

Se a resposta for "receber em troca alimento e/ou moradia", verifique se a pessoa entendeu a pergunta, pois é possível que a pessoa não recebia alimento e/ou moradia tivesse sido paga por terceiro, com o objetivo de que a pessoa aprendesse uma profissão. Neste caso, a quadrícula a ser assinalada deve ser a primeira, isto é, "Aprender uma profissão".

Em relação à quadrícula "Outro", destinada ao registro de

situações que não se enquadram nas duas primeiras, registre o objetivo do trabalho sem remuneração.

Qualquer que seja a resposta a este item, o entrevistador deverá passar ao item 14.

7 - INFORMAÇÕES SOBRE O PAI

As perguntas dos itens 14, 15 e 16 indagam a situação do pai na época em que a pessoa começou a trabalhar.

Deverão ser adotados para a situação do pai, os mesmos conceitos estabelecidos para a ocupação e classe de atividade da pessoa entrevistada (itens 8 e 9).

7.1. ITEM 16 - O SEU PAI NESTA ÉPOCA ERA?

Esta pergunta é semelhante à do item 11, acrescida de três quadrículas, que deverão ser assinaladas, conforme o caso, quando ocorrer uma das seguintes situações:

- 1) Aposentado - Se na época em que o(a) filho(a) começou a trabalhar o pai vivia de aposentadoria, por tempo de serviço, ou por invalidez. (Se estava aposentado mas exercia uma atividade remunerada, não será registrado como aposentado).
  - 2) Outro - Se o pai, na época em que o(a) filho(a) começou a trabalhar, não se enquadrava em nenhuma das situações anteriores.
- Como exemplo de "Outro", poderemos ter as seguintes situações:
- a) Desempregado
  - b) Não podia trabalhar
  - c) Licenciado pelo INPS
  - d) Preso, etc.

3) Não Sabe - Para os que não souberem informar qual era a situação do pai.

Observe atentamente as chamadas existentes no final do item 16, antes de fazer a pergunta seguinte.

8 - INFORMAÇÕES SOBRE O TRABALHO ATUAL

O conjunto de perguntas dos itens 17 a 22 destinam-se a informações sobre o trabalho da pessoa na semana de referência.

Em alguns casos é possível que a situação atual se identifique com a do 1º trabalho, o que forçosamente obrigará uma consistência entre as respostas a esses itens. Mesmo que a identificação pareça evidente, não deixe de fazer as perguntas.

8.1. ITEM 17 - HÁ QUANTO TEMPO ... TRABALHA NESTE EMPREGO, NEGÓCIO, ESTABELECIMENTO, OU PARTICIPA DE ATIVIDADE ECONÔMICA FAMILIAR COM OU SEM REMUNERAÇÃO?

Este item tem por objetivo medir, de forma indireta, o tempo de permanência no emprego.

As respostas serão registradas nos espaços relativos a anos e meses.

Se a pessoa trabalha num determinado lugar há 2 anos e 5 meses, o lançamento a ser feito será 0 2 anos e 0 5 meses.

Se trabalha somente há 6 meses, lançaremos 0 0 anos e 0 6 meses.

Para pessoas que trabalham há menos de 1 mês, lance em Observações o número de dias que a pessoa trabalhou até à semana de referência, inclusive.

EXEMPLO: Uma pessoa trabalhou 20 dias até a semana de referência. Seu número de ordem na FERD é 0 4.

A observação será feita da seguinte forma:

Item 17 - pessoa 04 - trabalha há 20 dias.

8.2. ITEM 18 - ... MUDOU DE EMPREGO OU NEGÓCIO NOS ÚLTIMOS 12 MESES?

Esta pergunta será feita somente para as pessoas que responderem "há menos de 12 meses", no item anterior. (A contagem será feita contando-se os 12 meses anteriores à data da entrevista).

Se a resposta para este item for negativa, a próxima pergunta será a do item 20; se for positiva, será a do item 19.

8.3. ITEM 19 - POR QUE MOTIVO ... MUDOU DE EMPREGO OU NEGÓCIO?

2 ☐ Por falta de trabalho

3 ☐ Para trabalhar em lugar mais próximo à residência

4 ☐ Remuneração baixa

5 ☐ Outro -----  
(Especifique)

O objetivo deste item é saber se a mudança do emprego nos últimos 12 meses foi por fatores ligados ao mercado de trabalho ou devido a problemas pessoais.

É importante que o entrevistador caracterize bem a situação, antes de assinalar qualquer quadrícula.

A quadrícula 2 "Por falta de trabalho", será assinalada nos casos em que a pessoa foi obrigada a mudar de trabalho por não ter a firma ou empresa onde trabalhava, serviço no qual pudesse ser ocupada.

Esta situação é bastante frequente na zona rural, onde são feitos contratos de trabalho para determinadas tarefas, findas as quais

as pessoas são desligadas do trabalho e, conseqüentemente, obrigadas a procurar novo trabalho.

Se a resposta for a da quadrícula 3 "Para trabalhar em lugar mais próximo à residência", o entrevistador deverá registrar em Observações, o motivo alegado pela pessoa para mudança de emprego.

EXEMPLO: Economizar transporte; dispor de maior tempo junto à família; dispor de maior tempo para descanso; cumprir o horário de trabalho com mais facilidade, etc.

A quadrícula 4 "Remuneração baixa", será assinalada para os casos em que a pessoa mudou de emprego para perceber maior salário.

A quadrícula 5 "Outro", será assinalada para todos os casos que não se enquadrem nas quadrículas anteriores, como o de pessoas que mudaram de emprego por desentendimento com o patrão, etc.

Essas situações deverão ser especificadas no espaço correspondente.

Qualquer que seja a resposta a este item, deverá ser feita a pergunta do item 20.

8.4. ITEM 20 - HÁ QUANTO TEMPO ....TRABALHA NESTA ÚLTIMA OCUPAÇÃO?

O que se pretende é investigar se existe alguma relação entre mudança de emprego e mudança de ocupação nos casos de pessoas que mudam freqüentemente de emprego.

Não confunda ocupação com emprego. Uma pessoa pode mudar de emprego e continuar a exercer a mesma ocupação.

No preenchimento deste item deverão ser observadas as instruções para o preenchimento do item 17.

Preenchido este item, a próxima pergunta será a do item 21.

8.5. ITEM 21 - ... PERTENCE A ALGUM ÓRGÃO DE CLASSE?

Caso ocorram dúvidas em caracterizar "órgão de classe", o entrevistador deverá recorrer à definição apresentada na capa do PNAD-1.01 e no Capítulo II destas instruções.

Se a resposta a esta pergunta for NÃO, a entrevista deverá ser encerrada; se for SIM, deverá ser feita a pergunta do item 22.

8.6. ITEM 22 - QUAL É O ÓRGÃO DE CLASSE?

Esta pergunta destina-se a confirmar a resposta dada ao item anterior.

Se a pessoa pertence a um sindicato, deverá ser especificado, no espaço correspondente, o nome do sindicato.

No caso de pessoas que pertencem a associações profissionais ou outros órgãos de classe, será assinalada a quadrícula "Outro(s)", registrando-se os nomes dos órgãos de classe a que pertençam.

Se a pessoa pertence há mais de quatro órgãos de classe, registre-os em Observações.

#### CAPÍTULO IV

#### INSTRUÇÃO PARA O PREENCHIMENTO DA PARTE SUPLEMENTAR DE FECUNDIDADE

E

#### MORTALIDADE

Esta parte do Suplemento é destinada a informações que permitam um estudo mais aprofundado da fecundidade e mortalidade infantil.

Será preenchida somente para mulheres de 15 anos e mais que tiveram filhos nascidos vivos nos últimos 12 meses, ou seja, mulheres que têm registro diferente de 00 no item 30g da Folha Especial de Registro de Domicílio.

#### 1 - PREENCHIMENTO DO QUESTIONÁRIO

##### 1.1. COLUNA 1: NOME DOS FILHOS

Registre um em cada linha, o nome dos filhos nascidos vivos nos doze meses anteriores à data da entrevista.

Nesta coluna existe espaço para registrar, até quatro filhos. Em caso de mais de quatro filhos nascidos vivos nos últimos doze meses, registre o fato em Observações.

**OBSERVAÇÃO:** O conceito de "últimos doze meses" é o mesmo das instruções para o preenchimento da parte suplementar de mão-de-obra.

##### 1.2. COLUNA 2: SEXO DOS FILHOS

Registre 1 para crianças do sexo masculino e 2 para as do sexo feminino.

##### 1.3. COLUNA 3a-3b-3c: QUAL A DATA DE NASCIMENTO DOS FILHOS?

Coluna 3a: Registre com dois dígitos o dia do

nascimento do filho(a). Se o informante não souber, registre 00.

Coluna 3b: Registre com dois dígitos o mês de nascimento do filho(a), usando os seguintes códigos:

- 01 - Janeiro
- 02 - Fevereiro
- 03 - Março
- 04 - Abril
- 05 - Maio
- 06 - Junho
- 07 - Julho
- 08 - Agosto
- 09 - Setembro
- 10 - Outubro
- 11 - Novembro
- 12 - Dezembro

Se o informante não souber o mês de nascimento, registre 00.

Coluna 3c: Registre 72 para filhos nascidos em 1972 e 73 para filhos nascidos em 1973. Estes são os dois únicos registros possíveis, uma vez que a pesquisa se limita às mulheres que tiveram filhos nascidos vivos nos doze meses anteriores à data da entrevista. Se o informante não souber, registre 00.

**EXEMPLO:** Para um(a) filho(a) nascido(a) em 3 de maio de 1973, registre 03 na coluna 3a, 05 na coluna 3b e 73 na coluna 3c.

1.4. COLUNA 4:

QUAL O LOCAL DO PARTO?

Registre 1, se a criança nasceu em estabelecimento hospitalar (hospital, maternidade, casa de saúde, etc.).

Registre 2, se a criança nasceu em domicílio, mesmo que não tenha sido o atual.

Registre 3, se a criança nasceu em outro local (a bordo de embarcação, etc.).

Registre 4, se o informante não souber.

1.5. COLUNA 5:

QUEM ATENDEU AO PARTO?

Registre 1, se o parto foi atendido por médico(a) ou parteira diplomada.

Registre 2, se o parto foi atendido por outra pessoa.

Registre 3, se o informante não souber.

1.6. COLUNA 6:

A CRIANÇA FOI REGISTRADA?

Registre 1, se a criança foi registrada em cartório, e passe à pergunta da coluna 8.

Registre 2, se a criança não foi registrada em cartório, e passe à pergunta da coluna 7.

Registre 3, se o entrevistado não souber se a criança foi registrada, e passe à pergunta da coluna 8.

1.7. COLUNA 7:

POR QUE A CRIANÇA NÃO FOI REGISTRADA?

(Somente para as crianças com código 2, coluna 6).

Registre 1, se o motivo foi o desconhecimento da obrigação de registrar o nascimento em cartório.

Registre 2, se o motivo foi a não existência de cartório no município de residência da pessoa.

Registre 3, se o motivo foi outro.

Registre 4, se o informante não souber porque a criança não foi registrada.

1.8. COLUNA 8:

A CRIANÇA FOI BATIZADA OU SUBMETIDA A OUTRA CERIMÔNIA RELIGIOSA EQUIVALENTE?

Registre 1, se a criança foi submetida a batismo ou a outra cerimônia religiosa equivalente.

Registre 2, se a criança não foi submetida a batismo ou outra cerimônia religiosa equivalente.

Registre 3, se o informante não souber.

1.9. COLUNA 9:

A CRIANÇA ESTÁ VIVA?

Registre 1, se a criança está viva na data da entrevista; neste caso, dê a mesma por concluída.

Registre 2, se a criança já faleceu; e continue com as perguntas das colunas 10a, 10b e 10c.

Registre 3, se o informante não souber se a criança está viva ou morta; e encerre a entrevista.



1.10 COLUMNAS 10a-10b-10c: DATA DO FALECIMENTO DA CRIANÇA

(Somente para as crianças com código 2 ,  
coluna 9).

Coluna 10a: Registre com dois dígitos a data  
da morte da criança. Se o infor-  
mante não souber, registre 00.

Coluna 10b: Registre com dois dígitos o mês  
da morte da criança. Use os se-  
guintes códigos:

- 01 - Janeiro
- 02 - Fevereiro
- 03 - Março
- 04 - Abril
- 05 - Maio
- 06 - Junho
- 07 - Julho
- 08 - Agosto
- 09 - Setembro
- 10 - Outubro
- 11 - Novembro
- 12 - Dezembro

Se o informante não souber, re-  
gistre 00.

Coluna 10c: Registre 72 para as crianças que  
morreram em 1972 e 73 para as  
crianças que morreram em 1973 .  
Note que estes são os únicos re-  
gistros possíveis. Quando o in-  
formante não souber, registre 00.

EXEMPLO: Para uma criança que morreu em 5 de agosto de  
1973, registre 05 na coluna 10 a, 08 na colu-  
na 10b e 73 na coluna 10c.

NOTA: Os casos omissos nestas instruções deverão ser registrados detalha-  
damente em "Observações", para que o GEPD tenha condições de deci-  
dir como enquadrá-los no questionário.



Tape 1

Bob Oxley translating document from Brazilian Census Bureau.

<sup>Manpower</sup>  
THE MANUAL-LABOR AND FECUNDITY Supplement ~~MANUAL-LABOR AND FECUNDITY~~

Manual of Instructions

# 1 INTRODUCTION

This manual of instructions will be the permanent guide for the filling out of questionnaire PNAD-1.01 - The Manual-Labor and Fecundity Supplement. It should accompany the interviewer in all phases of the research.

Read it with attention, collating the instructions with the items of the questionnaire and consulted during your work whenever necessary.

Good usage of the present instructions will determine the quality of the work of each interviewer and, consequently, the level of ~~quaxx~~ quality of research.

Always keep in mind the importance of the work that you are doing.

Do it with dedication, enthusiasm, and dependability.

<sup>Manpower</sup>  
The Manual-Labor and Fecundity Supplement (PNAD 1.01) is meant to complement the information obtained in PNAD-1 (Manual-Labor) and in PNAD-301 (Special Folio, the Registry of Domiciles).

The supplementary questions about labor will permit the investigation of some characteristics which relate ~~xxu~~ to the various stages of occupational trajectory, to ~~xxh~~ occupational mobility, to the time of permanence in a job and to other important elements for the study of employment and unemployment.

The questions ~~xxat~~ concerning ~~xxa~~ the occupation of the father are ~~xxu~~ meant to obtain aids for investigating social mobility, where the comparison between the father's and son's occupations will constitute an indicator.

In the part referring to fecundity those investigated are women of 15 fifteen years and more who have had a child or children born alive in the last twelve months, and what is investigated will permit an appraisal of female

-2-

fertility, conditions of birth, infant mortality, and facts about civil registry and baptism.

This collection of complementary information will make it possible for FIBGE to obtain elements for more detailed ~~xxxi~~ studies of the questions investigated.

## TABLE OF CONTENTS <sup>Manpower</sup> The Labor and Fecundity Supplement (PNAD-1.01)

### Chapter I

#### General Instructions

#### 1. General Instructions

### Chapter II

#### Concepts and Definitions

- 1-9. The week of the interview, the week of reference, dweller, employment, private employee, public employee, without remuneration, employer, self-employment.
- 10-14. Class organ, professional association, union, attending school, situations not considered work.

### Chapter III

#### Filling Out The Questionnaire

- 1. Sequence of questions
- 2. Item 1 - Did you work last week...?
- 3. Item 2 - Did you work before in...?
- 4. Item 3 - You are now...?
- 5. Item 4 - Do you have or have you had a signed work card?
- 6. Information about the first job
  - 6.1. Item 5 - At what age did you begin to work?
  - 6.2. Item 6 - Did you attend school ~~xxan~~...?
  - 6.3. Item 7 - What course were you ~~xxan~~...?

Instructions for FRD - Registry of Domiciles - PNAD-1 - Manpower

INTRODUCTION

This manual contains the instructions for the filling out of the Registry of Domiciles (FRD) and of the questionnaire for manpower (PNAD-1) which are the questionnaires basic to the national research for household samples, realized by the Brazilian Institute of Statistics of the EMM Foundation IBGE, through the Executive Group of Domicile Research.

These instructions are meant to orient with detail and objectivity the tasks which should be realized by the field workers, in order that the research obtains the standards of desired quality.

Concepts and definitions utilized in previous inquiries and which contradict the established forms in these instructions should be totally abandoned.

The rigorous observation of these instructions is of fundamental importance for the tasks PNAD, which by being a survey based on a small sampling, must not be subjected to distortions which, however small they may be, would effect the results in a much graver form than they would in the case of a complete survey.

The directions for the filling out of the questionnaires seek therefore to maintain a homogeneity in obtaining data, in order that the results of the research will not be effected by any modification of concepts, or any other errors of field processing. To study these instructions the interviewer should have already been instructed in the manner to fill out the questionnaires, always returning to them whenever necessary to solidify his knowledge and to get rid of doubts which may come up in the development of tasks.

Obligation of Rendering Data

The law determines that all those civilly capable individuals are obligated to give data officially solicited for statistically ends (decreed law no. 4.452, of the 19 of June 1942 and Article Second, SS second, of the decreed law no. 151, of the 13 of February 1957 and Law no. 5.534, of the 14 of November 1968). Items

-2-

Those who refused this or who falsify information or who use evasive or false terms, will be subject to sanctions.

Secrecy of Information

The interviewer will maintain absolute secrecy concerning the collected information. He will not leave filled out questionnaires to be seen by strangers in his office, and he will not use them to assist other informants. He will be responsible for the violation or the attempt at violation of the secrecy of information.

Identity Card

The interviewer will be in a condition to carry out the tasks inherent to his function only after receiving the identity card which must be authentic by the competent authority. This card must be shown when an informant is addressed and every time that he is canvassed.

TABLE OF CONTENTS

FRD - Registry of Domiciles

CHAPTER I

Introduction

A. Description of the Registry of Domiciles

1. Basic Entries
2. Units of more than 12 people
3. Legible entries

CHAPTER II

Identification - Items 8-11

A. Items of Identification

1. Items "A" to "EV"
2. Items "1" to "5"
3. Item 5 - series number
4. Item 6 - number of this FRD
5. Item 7a - complete address

- 6.4. Item 8 - What did you do in this first job?
- 6.5. Item 9 - At what class~~xxxx~~ of activity...?
- 6.6. Item 10 - Did you receive payment...?
- 6.7. Item 11 - You <sup>were</sup> a private employee...?
- 6.8. Item 12 - You began to work for...?
- 6.9. Item 13 - You worked without remunerations for~~X~~...

7. Information about the father (items 14, 15, and 16)

- 7.1. Item 16 - At this time your father was...?

8. Information about your present work

- 8.1. Item 17 - You have ~~xxxx~~ spent how much time in this work...?
- 8.2. Item 18 - Did you change work or business...?
- 8.3. Item 19 - What was your reason for changing employment...?
- 8.4. Item 20 - You have spent how much time in this work...?
- 8.5. Item 21 - Do you belong to some class organ?
- 8.6. Item 22 - What is the class organ?

Chapter IV

Instructions for Filling Out the Supplementary Part

Concerning Fecundity and Mortality

1. Filling out the questionnaire

- 1.1. Column 1: Names of children
- 1.2. Column 2: Sex of children
- 1.3. Column 3a-3b-3c: What are the birth dates of your children?
- 1.4. Column 4: What was the place of birth?
- 1.5. Column 5: Who attended the birth?
- 1.6. Column 6: Was the child registered?
- 1.7. Column 7: Why was the child not registered?
- 1.8. Column 8: Was the child baptised...?
- 1.9. Column 9: Is the child living?
- 1.10. Column 10a-10b-10c: Date of the child's death?

Instructions for Filling Out Questionnaire PNAD-1.01

(Manpower and Motherhood Supplement)

Chapter I

General Instructions

1 - Description of the Questionnaire

PNAD-1.01 is a <sup>a</sup>supplement to EX PNAD-1 (Manpower) and to PNAD-301 (\$special folio of the ~~xxxx~~ registry of households). It is composed of two parts - cover and internal pages.

The front page contains items for the ~~ix~~ identification of the sample unit, the final condition of the interview, and some instructions relating to the filling out <sup>c</sup>PNAD-1.01.

On the internal pages are found the <sup>e</sup>complementary items having to do with manpower and motherhood.

The detached pages which accompany PNAD-1.01 are <sup>e</sup>supplementary pages which should be utilized only when there is more than one dweller ~~xxxx~~ <sup>e</sup> of ten years or more, in the ~~xxxx~~ household.

2 - How to fill out the Questionnaire

The items concerning manpower (first part) will be filled out for all the dwellers of ten years or more; the items relating to motherhood (second part) will be filled only for women of 15 years or more who have had children born alive in the last 12 months.

The questionnaire is precodified for the most part. The codes are ~~xxxx~~ printed beside the small squares.

Upon obtaining a response, verify which small squares <sup>e</sup> should be marked and enter an X in it.

The items which ~~xx~~ require numerical or written out entries should be marked clearly, so that they ~~xx~~ may be ~~xx~~ easily read (use a number 2 black pencil).

### Observations

- (1) If upon entering a ~~xxxx~~ response to a certain item you see the necessity to complete it with some other information, place an asterisk (\*) beside it and enter in the correct place the necessary observations and information.

To enter this ~~xxxx~~ information enter first the number of the class of the person in the FERD and the number of the item and, only then, make the necessary entry.

- (2) When you cannot obtain information for a certain item, enter "SI" (No information).
- (3) If an entry is made incorrectly erase it and make the necessary correction.

### 3 - How to Proceed During the X Interview

(To interview a household always have on hand the FERD referring to the same, correctly filled out).

1. Items from "a" through "g" - identification

Items a through g from the ~~xxxx~~ front page, PNAD-1.01 are meant to identify the household. Transcribe these items from the FERD correctly and in a readable form.

OBSERVATION: The items of identification contain separate spaces for entering numerals. Put a numeral in each space.

2. Items "h" through "f" - final condition of the interview
  - a) Item "h"

Once the interview is completed mark in square one "interview completed" and enter the number of the class of the informant (item 8 of the FERD). If there is more than one informant, note the number of the class of each one.

If the unit was not interviewed mark the square "no interview"

### Chapter II

#### Concepts and Definitions

1. Week of interview - is that week in which the interviewer is <sup>doing</sup> ~~making~~ the interview.
2. The week of reference or the past week - as it is called in the questionnaire is the complete week from Sunday to Saturday which precedes the week of the interview.
3. Dweller - the concept of dweller demands one of the following conditions:
  - (a) A person present or temporarily absent who has the sample unit as his habitual residence.
  - (b) A person present in the sample unit during the moment of the interview who does not have habitual residence in another place.
4. Employment - employment exists when there is an agreement for work to be done on a continual basis, for which one receives a remuneration in ~~xxx~~ money, in money and goods, or only in goods.
5. Private ~~xxxxxxx~~ employee - is a person who works for an individual, ~~xxxx~~ firm, or institutions, receiving in exchange remuneration in money or payment in goods.
6. Public employee - is a person who works for the federal government, or the state or municipal governments.
7. Without Remuneration - is he who works for an individual, firm, or institution without receiving in ~~xxxx~~ exchange remuneration in money or payment in goods.
8. Employer - is the person who exploits an economic activity aided by one or more employees.
9. Self-employment - is he who follows an economic activity under his own responsibility, working individually or ~~only~~ with the help of the unpaid members of ~~his~~ his own family.

10. Class Organ - is the collective body ~~was~~ representing professional or economic categories, similar or related, in a certain territorial limit.

11. Professional Association - is the organ which optionally unites the persons or representatives of ~~identical~~ identical professional or economic categories, similar or connected, in a certain territorial limit, representing only its ~~own~~ own members.

12. Union - is the class organ recognized by the Ministry of Labor and Social Welfare, with which must be affiliated the members of fixed professional or economic categories, identical, similar, or related, in a municipal or a larger field, and which is obligated to represent all the members of these cited categories.

13. Attending School - persons are considered to be attending school who attend official courses of instruction.

14. Situations not considered as work - for the ~~obj~~ objectives of the research the following is not considered as ~~for~~ work:

1. Unpaid work which represents less than 15 hours per week, which is done on farm property or in a family economic activity.
2. ~~Unpaid~~ Unpaid work done for a family member who is a salaried employee.
3. Unpaid ~~work~~ work done for a dweller in a household who is not a relative.
4. Voluntary work done for a charity organization.
5. Investment of capital in a business without participation in the direction or operations of that business, the person acting only as a financier.

### Chapter III

#### Filling Out the Questionnaire

#### 1 - THE SEQUENCE OF QUESTIONS

For each item there are instructions which give the sequence of questions. The interviewer should observe it ~~as~~ rigorously.

The questions should be ~~made~~ <sup>asked</sup> as they are written.

The filling out of PNAD-1.01 will always begin with item one.

#### 2 - ITEM 1- DID YOU WORK LAST WEEK IN SOME EMPLOYMENT, BUSINESS, ESTABLISHMENT, OR DID YOU PARTICIPATE IN A FAMILY ECONOMIC ACTIVITY WITH OR WITHOUT PAY?

Upon asking this question the interviewer should have in mind two important points:

1st) The question refers to the week before the interview, no matter what the present situation may be.

2nd) The interviewer should observe the situations "not considered as work," so as not to fall into errors of judgment.

In case of doubt consult the cover ~~of~~ of the questionnaire.

NOTE: In case the interview is being made a week late, the words ~~last~~ last week should be substituted by week before ~~last~~ last.

If there is a positive response go to the question of item 4;

if there is a negative response, go to the question of item 2.

#### 3 - ITEM 2 - DID YOU WORK PREVIOUSLY IN A JOB, BUSINESS, ESTABLISHMENT, OR DID YOU PARTICIPATE IN A FAMILY ECONOMIC ACTIVITY WITH OR WITHOUT PAY?

With this question you are trying to find out if a person who did not work last week previously ~~carried out~~ some regular activity. Previously is understood to refer to any stage of the person's life and regular activity is understood as any work which was done during ~~not~~ at least two

When the response is no, the interview should be closed; if the ~~xxxx~~ response is affirmative the order of the questionnaire is to pass to item 3.

\* - ITEM 3 - ARE YOU NOW:

- ☐ Looking for work?
- ☐ Attending school?
- ☐ In domestic chores?
- ☐ Do you have a job but are not now working?
- ☐ Other?
- ☐ Unable to work?

The object of this question is to determine the situation of the person during the week of reference.

In this item there are 6 squares and more than one may be marked, according to the situations found on the occasion of the interview.

For those who say they are "attending school," it should be closely observed what the research considers as attending school.

For those who say that "they have employment but are not now working," the interviewer should, before marking the ~~xx~~ square, find out if what the person considers as "having work" satisfies the concept of the research.

As an example of situations which cannot have this square marked, are the cases of unpaid persons, for they do not satisfy the concepts of employment adopted, according to what is said respecting compensation in money or in goods.

In "domestic chores," are considered those persons who claim to have as their activity the upkeep of the household.

"Other": this square will be marked whenever the persons do not fit into any of the previous situations.

Mark the square "unable to work" for those persons who because of a long period of physical or mental incapacity (six months or more), cannot find any type of job.

Whatever the response to item 3 may be the sequence is to pass to item 4.

5 - ITEM 4 - Do you have (have you ever had) a signed work card?

What we are looking for with this question is if this person ever had a signed work card and it doesn't matter when this may have been.

The work card is considered signed when it contains a register of a work contract between employer and employee.

The question for the persons who answer ~~yes~~ in item 1 will be "Do you have a signed work card?" For those who responded <sup>d</sup>no in item 1 and yes in item 2, ask, "Have you ever had a signed work card?"

Although this question admits two situations <sup>the</sup> the sequence is to pass to item 5 no matter what the response obtained.

6 - INFORMATION ABOUT THE FIRST EMPLOYMENT

The questions of items 5 through 13 have as their objective to obtain information about the person's first employment.

In some ~~xxxxxx~~ cases the interviewer will have to ask for hard thinking from the interviewed person to respond to that which he is asked in these items and this should be done with full caution in order to avoid a refusal to answer the questions or false responses ~~simply~~ given simply as a way to get rid of the interview.

6.1 ITEM 5 - AT WHAT AGE DID YOU BEGIN TO WORK?

What is wanted with this question ~~is~~ is, even approximately, the age in years with which the person ~~he~~ began to work.

The interviewer should observe that ~~unenumerated~~ work for relatives who live in the household" and ~~xxxxxx~~ "self-employed employers or workers," will be considered work only if the person worked 15 hours or more <sup>per</sup> week.



NOTE - Very frequently in the rural zone people responded that they began to work at less than 10 years of age. The interviewer should have special care in ~~the~~ these cases in order to avoid considering as work ~~the~~ small jobs which ~~the~~ represented less than 15 hours of work per week.

6.2. ITEM 6 - DID YOU GO TO SCHOOL WHEN YOU BEGAN TO WORK?

Filling out this item will not present difficulties, unless in those cases where the interviewed does not remember the fact, in which case the square marked "does not know" will be marked.

In case the interviewed does not remember or <sup>did not</sup> not having frequented school when he began to work the <sup>next</sup> following question will be that of item 8. If he responded in the affirmative the <sup>next</sup> following question will be that of item 7.

6.3. ITEM 7 - WHICH COURSE WERE YOU FOLLOWING?

This question should be made only to those persons who answered yes in the previous item.

In the proper space, the interviewer will specify the course which the person was following ~~on~~ on the occasion of his first employment, marking in one of the 5 squares the degree of the declared course.

The squares <sup>E</sup> M-1, M-2 and S signify:

E - Elementary - for the ~~primary~~ primary course or the equivalent.

M-1 - First intermediate cycle - for the <sup>junior</sup> high school <sup>(gymnasium)</sup> course or the equivalent.

M-2 - Second intermediate cycle - for the scientific course or the equivalent.

S - Superior - for the superior course or the post graduate course.

<sup>Thus, if</sup> the person declares to have been following the primary when he began to work, the square to be marked will be 3 ☐ E.

Whatever the response to this item the interviewer will ~~ask~~ <sup>ask</sup> next the question of item 8.

6.4. ITEM 8 - WHAT DID YOU DO IN THIS FIRST EMPLOYMENT?

What is being asked for is a description of what a person did in his first employment. Register it in a synthetic form, without prejudicing the ~~xxxxxx~~ sense of the answer.

EXAMPLES: If a person worked in cutting cane the answer would be: cane cutter.

If he worked as a datilografista in a banking establishment, the answer will be: datilografista.

For the persons who in this epic of first employment had more than one occupation, register that which the person judges ~~more~~ most important.

This question being answered ~~ask~~ pass to item 9.

6.5. ITEM 9 - TO WHAT CLASS OF ACTIVITY DID THIS EMPLOYMENT BELONG?

This item investigates the class of activity in which the person carried out his first occupation, registering the local where the person was working.

Observe that the class of activity is not always linked to the occupation.

EXAMPLES: For an unskilled laborer in rice cultivation, the occupation to be registered in item 8 "unskilled laborer," while in item 9 what should be marked is "rice cultivation."

For a datilografista who worked in a private bank, the entry for item 8 should be "datilografista," and in item 9 "private bank."

For a sales clerk who worked in a bar, the answer to item 9 will be "sales clerk," and in item 8 "bar."

In short, we will write down in item 8 what the person did and in item 9 where he did it.

These items being filled out pass to item 10.

**6.5. ITEM 10 - DID YOU RECEIVE PAYMENT IN MONEY AND/OR IN GOODS IN THIS FIRST EMPLOYMENT?**

What is ~~xxx~~ tried for in this question is to know if the person received some payment for the work which he did.

This <sup>6</sup>supplement has no interest in specifying the type of payment received.

The situations foreseen for this question are three, but only one of them will be entered.

Whatever the type of response ~~xxx~~ may be, enter it and pass to item 11.

**6.7.x ITEM 11 - WERE YOU A PRIVATE ~~EMPLOYMENT~~ EMPLOYEE, A PUBLIC EMPLOYEE, UNREMNERATED, EMPLOYER, OR SELF-EMPLOYED?**

This question seeks to identify the positions in the occupation in relation to the ~~fix~~ first employment. (Definitions of the various categories of employment are found in Chapter II - Concepts and Definitions.)

In this item the interviewer should take ~~xxx~~ special precautions, as much as ~~xxx~~ in what he says in respect to the person's specification as to the sequence of questions.

If the person is classified as "unremunerated," the next question will be that of item 12; in the other cases it will be that of item 14.

**6.8. ITEM 12 - DID YOU BEGIN TO WORK FOR A RELATIVE WHO WAS AN EMPLOYER OR SELF-EMPLOYED AND WHO LIVED IN YOUR HOUSEHOLD AT THAT TIME?**

Observe that the question demands that a person for whom the ~~xxxxxx~~ interviewed person worked satisfies, simultaneously, the three conditions: to be a relative, to be an employer or self-employed, and to be live in <sup>1</sup>household during that time.

The square yes will be marked only if the person for whom the individual worked satisfies the three conditions. If the person fits into one or two of the three situations the square to be marked is no.

The square "does not know" is ~~xxxx~~ meant for those persons who do not remember or do not know, really, the situation of those for whom they worked.

If the answer to this item is yes, the next question will be that of item 14; if the answer is no or "does not know," the next question is that of item 13.

(The concepts of dweller, of employer and of self-employment, are found in Chapter II of this manual.)

NOTE: Other than the three conditions demanded by the question, it is important that the interviewer seeks to find out if the person worked 15 hours or more per week, satisfying the concept of "employment."

**6.9. ITEM 13 - YOU WORKED WITHOUT REMUNERATION IN ORDER TO**

~~xxxxxx~~ Learn a profession

Receive in exchange food and/or room

Other \_\_\_\_\_

This item has two objectives: to confirm the response to item 10 and to investigate the number of persons who received training before initiating a professional activity.

If the person declares to have worked in order to ~~xxx~~ "learn a profession," enter in "observations" the profession which he learned and the local in which he received training. The observation should be well specified, in order that it may ~~xxxxxx~~ be determined if there really was and apprenticeship.

If the answer is "receive in exchange food and/or room," xxx verify that the person understands the question, for it is possible that the food and/or room had been paid in the third place, with the objective that the person learn a profession. In this case the square to be marked will be the first one, that is, "learn a profession."

In relation to the square "other," meant for the registering of situations which do not fit the first two categories, register the objectives of the unremunerated work.

Whatever the response xxxxxx may be to this item, the interviewer should pass to item 14.

#### 7 - INFORMATION ABOUT THE FATHER

The questions of items 14, 15, and 16 seek out the father's situation in the epic in which the person began to work.

For the father's situation the same concepts should be adopted which xxx were established for the occupation and class of activity of the interviewed person ( items 8 and 9).

##### 7.1. ITEM 14 - <sup>epoch</sup>YOUR FATHER IN THIS ~~EPIC~~ WAS?

This question is similar ~~xxxx~~ to that of item 11, augmented by three squares, which should be <sup>marked</sup>signed as the case may be when one of the following situations occurs:

- 1) Retired - If in the <sup>epoch</sup>epic in which the son or the daughter began to work the father lived in retirement because of time of service for because of invalidity. (If he was retired but if he followed some remunerated activity, he will not be registered as retired.)
- 2) Other - If the father, in the <sup>epoch</sup>epic in which the son or the daughter began to work, does not fit into any of the previous situations.

As examples of "other," we can give the following situations:

- a) Fired
- b) Could not work
- c) Licensed by the INPS
- d) In prison, etc.

- 3) Does not know - For those who do not know what was the situation ~~xxxxxxx~~ of the father.

XXX Observe closely the situations existing in the final part of item 16, before doing the next question.

#### 8 - INFORMATION ABOUT THE PRESENT EMPLOYMENT

The ~~gmx~~ group of questions of item 17 to 22 are aimed at information about the employment of the work in the week of reference.

In some cases it is possible that the present situation is identical of that of the first employment, and this will strongly obligate a consistency between the answers to these items. Even if the identification seems <sup>ask</sup>evident, be sure to make the questions.

##### 8.1. ITEM 17 - HOW LONG AGO DID YOU WORK IN THIS EMPLOYMENT, BUSINESS,

ESTABLISHMENT, OR DID YOU PARTICIPATE IN A FAMILY BUSINESS ACTIVITY WITH OR WITHOUT REMUNERATION?

The objective of this item is to measure, in an indirect form, the time of permanency of employment.

The answers will be entered in the spaces relating to years and months.

If the person works in a determined place for 2 years and 5 months, the mark to be made will be 0 2 years and 0 5 months.

If he has only worked 6 months, we will mark 0 0 years and 0 6 months.

For persons who have worked less than 6 months, mark in Observations the number of days in which the person has worked up to ~~xxxxxxx~~ and including the week of reference.

EXAMPLE: A person worked 20 days up to the week of reference.

His number order number in the FERD is 0 4.

The observation will be made in the following form:

Item 17 - person 0 4 - has worked for 20 days.

8.2. ITEM 19 - HAVE YOU EVER CHANGED EMPLOYMENT OR BUSINESS IN THE LAST 12 MONTHS?

This question will be put only to those persons who answered "less than 12 months," in the previous item. (The counting will be done counting the 12 months previous to the interview.)

If the answer to this item is negative the next question will be that of item 20; if it is positive, it will be that of item 19.

8.3. ITEM 19 - FOR WHAT REASON DID YOU EVER CHANGE EMPLOYMENT OR BUSINESS?

- 2 ☐ For lack of work
- 3 ☐ To work in a place closer to my residence
- 4 ☐ Low remuneration
- 5 ☐ Other \_\_\_\_\_

The objective of this item is to know if the change of employment in the last 12 months was for factors linked to the labor market or owing to personal problems.

It is important that the interviewer determine well the situation, before marking any square.

Square 2 "for lack of work," will be marked in those cases in which the person was obliged to change his work because the firm where he worked did not have any service in which he could be occupied.

This situation is frequent enough in the rural zone, where contracts for work for a determined service are made, at the end of which those persons are removed from work and, consequently, obliged to look for new work.

If the answer is for that of square 3, "to work in a place closer to my residence," the interviewer should register in Observations, the ~~the~~ alleged motive alleged by the person for changing his employment.

EXAMPLE: To economize on transportation; to spend more time together with my family; to spend more time resting; to get to work on time more easily, etc.

Square number 4, "low remuneration," will be marked in the cases in which the person changed his employment to receive a higher salary.

Square number 5, "Other," will be marked for all those cases which do not fit into the previous squares, such as the case of persons who changed their employment because of disagreements with the boss, etc.

These situations should be specified in the corresponding space.

Whatever the response to this item you should pass to the question of item 20.

8.4. ITEM 20 - HOW LONG HAVE YOU WORKED IN THIS LATEST OCCUPATION?

What is intended is to investigate whether or not there exists some relation between change of jobs and change of occupations in those cases of persons who changed jobs frequently.

Do not confuse occupation with job. A person can change jobs and continue to work in the same occupation.

In the filling out of this item the instructions for the filling out of item 17 should be observed.

This item being filled out the next question should be that of item 21.

8.5. ITEM 21 - DO YOU BELONG TO SOME CLASS ORGAN?

If doubts occur in defining class organ, the interviewer should refer to the definition presented on the cover of TAB-1.01 and in Chapter II of these instructions.

If the answer to this question is no, the interview should be closed; if it is yes the question of item 22 should be put.

8.6. ITEM 22 - WHAT IS THE CLASS ORGAN?

This question is ~~xxx~~ meant to confirm the answer given in the previous item.

If the person belongs to a <sup>labor union</sup> syndicate the name of the <sup>labor union</sup> syndicate should be specified in the corresponding space.

In the case of persons who belong to professional associations or other class organs the square marked "Others" should be marked, registering the names of the class organs ~~xx~~ to which they belong.

If the person belongs to more than four class organs, enter them in Observations.

CHAPTER IV

INSTRUCTIONS FOR FILLING OUT THE SUPPLEMENTARY PART CONCERNING

FECUNDITY AND MORTALITY

This part of the supplement is ~~xxx~~ meant to give data which permit a deeper study of fecundity and infant mortality.

It will be filled out only for women of 15 or more years who have had children born alive in the last 12 months, or it may be women who have a registry different from 00 in item 30g of the Special <sup>folio</sup> Page of the Registry of Domiciles.

1 - FILLING OUT THE QUESTIONNAIRE

~~xxx~~

1.1. COLUMN 1: NAMES OF THE CHILDREN

Register on each line the names of children born alive in the previous 12 months or in the 12 months previous to the interview.

In this column there is a space to register up to four children. In case of more than 4 children born alive in the last 12 months, enter that fact in Observations.

OBSERVATION: The concept of the last 12 months is the same as it is the instructions for the filling out the supplementary part for manpower.

1.2. COLUMN 2: SEX OF THE CHILDREN

Register 1 for children of the masculine sex and 2 for those of the feminine sex.

~~XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX~~

1.3. COLUMNS 3a-3b-3c: WHAT IS THE BIRTH DATE OF THE CHILDREN?

Column 3a: Register with two digits the date of birth of the child. If the informant does not know register 00.

Column 3b: Register with two digits the month of birth of the child using the following code:

- 01 - January
- 02 - February
- 03 - March
- 04 - April
- 05 - May
- 06 - June
- 07 - July
- 08 - August
- 09 - September
- 10 - October
- 11 - November
- 12 - December

If the informant does not know the month of birth register 00.

12

Column 3c: Enter 72 for children born in 1972 and 73 for children born in 1973. These are the only two entries possible, as the research is limited to women who have had children born alive in the 12 months previous to the date of the interview. If the informant does not know register 00.

EXAMPLE: For a child born on the third of May 1973, enter 03 in column 3a, 05 in column 3b and 73 in column 3c.

1.4. COLUMN 4: WHERE DID THE BIRTH TAKE PLACE?

Enter 1 if the child was born in a hospital establishment (hospital, maternity ward, clinic, etc.).

Enter 2 if the child was born in the domicile even if that domicile is not the present domicile.

Enter 3 if the child was born in another place (while traveling on a ship, etc.).

Enter 4 if the informant does not know.

1.5. COLUMN 5: WHO ATTENDED THE BIRTH?

Register 1 if the birth was attended by a doctor or by a certified midwife.

Register 2 if the birth was attended by another person.

Register 3 if the informant does not know.

1.6. COLUMN 6: WAS THE CHILD REGISTERED?

Register Enter 1 if the child was registered in a record office, and pass to the question of column 8.

Enter 2 if the child was not registered at a record office, and pass to the question of column 7.

Enter 3 if the interviewer does not know if the child was registered, and pass the question of column 8.

1.7. COLUMN 7: WHY WAS THE CHILD NOT REGISTERED?

(Only for children with code 2, column 6.)

Enter 1 if the reason was an ignorance of the obligation to register/in the record office.

Enter 2 if the reason was the lack of a record office in the municipality of the person's residence.

Enter 3 if the reason was other.

Enter 4 if the informant does not know why the child was not registered.

1.8. COLUMN 8: WAS THE CHILD BAPTISED OR SUBMITTED TO ANOTHER EQUIVALENT RELIGIOUS CEREMONY?

Enter 1 if the child was submitted to baptism or to another equivalent religious ceremony.

Enter 2 if the child was not submitted to baptism or to another equivalent religious ceremony.

Enter 3 if the informant does not know.

1.9. COLUMN 9: IS THE CHILD LIVING?

Enter 1 if the child is living on the date of the interview; in this case the interview is completed.

Enter 2 if the child has died; and continue with the questions of 10a, 10b, and 10c.

Enter 3 if the informant does not know if the child is living or dead; and close the interview.

XXXXXXXXXXXXXX

1.10 COLUMNS 10a-10b-10c: DATE OF THE DEATH OF THE CHILD

(Only for those children with code 22, column 9.)

Column 10a: Enter with two digits the date of death of the child. If the informant does not know enter 00.

Column 10b: Enter ~~the~~ two digits the month of the death of the child. Use the following codes:

01 - January

02 - February

03 - March

04 - April

05 - May

06 - June

07 - July

08 - August

09 - September

10 - October

11 - November

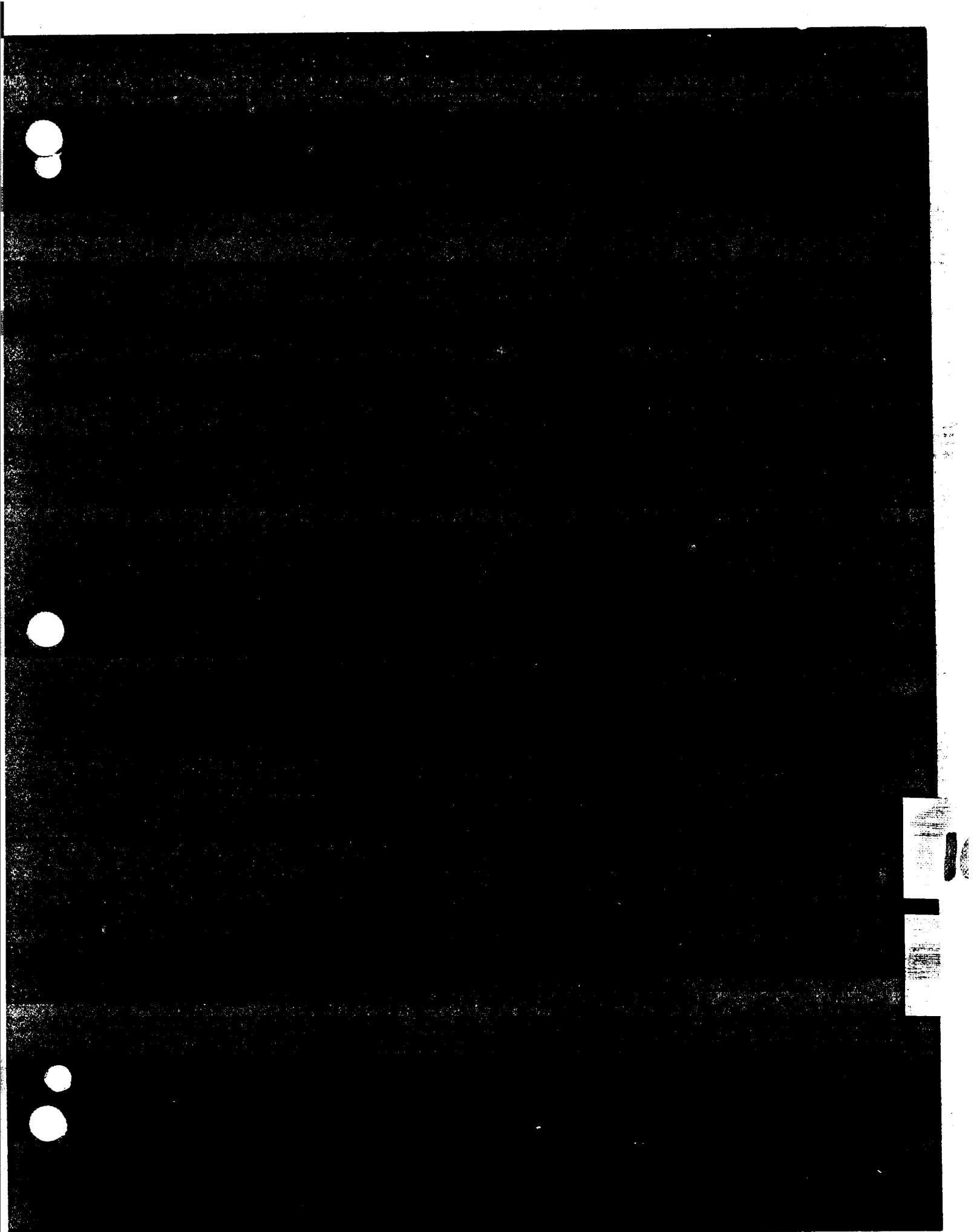
12 - December

If the informant does not know enter 00.

Column 10c: Enter 72 for those children who died in 1972 and 73 for those children who died in 1973. Note that these are the only possible entries. When the informant does not know enter 00.

EXAMPLE: For a child who died on the 5th of August in 1973, enter 05 in column 10a, 08 in column 10b, and 73 in column 10c.

NOTE: X Those cases omitted in these instructions should be entered in detail in "Observations," so that the GEPD has the means to decide <sup>how</sup> to include them in the questionnaire.







MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

IBGE - DIRETORIA TÉCNICA

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS

GRUPO EXECUTIVO DE PESQUISAS DOMICILIARES

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS

PNAD - 301, PNAD-1 E PNAD-1.01

INSTRUÇÕES COMPLEMENTARES

#### APRESENTAÇÃO

Estas instruções complementares foram elaboradas com o objetivo de melhor esclarecer certos itens dos formulários PNAD-301, PNAD-1 e PNAD-1.01, e eliminar erros que vêm ocorrendo no preenchimento do PNAD-301 e do PNAD-1.

As pesquisas domiciliares são levantamentos por amostragem, em que erros cometidos são multiplicados pelo fator de expansão da amostra, provocando consideráveis distorções nos resultados da pesquisa.

É importante portanto, que os responsáveis pelo trabalho de campo da PNAD cumpram fielmente as instruções contidas nos manuais e não procurem solucionar com critérios pessoais situações que por fugirem a regra, não foram ali consideradas.

Quanto a essas situações, o responsável pelo trabalho - Entrevistador, Supervisor ou Coordenador - fará uma consulta ao GEPD, relatando sucintamente a situação encontrada, para que este órgão após caracterizá-la e classificá-la adequadamente, possa dar a orientação a seguir.

Assim, todos aqueles que participam dos trabalhos de campo da PNAD deverão observar rigorosamente as instruções contidas nos manuais e nestas instruções complementares.

INSTRUÇÕES COMPLEMENTARES

A - FOLHA ESPECIAL DE REGISTRO DE DOMICÍLIOS (PNAD-301)

Itens 9 e 10

19) Os parentes do cônjuge feminino serão registrados como se tivessem o mesmo grau de parentesco com o cônjuge masculino. O fato será descrito em "Observações".

29) Nos domicílios particulares compostos de até cinco grupos (pessoas e/ou conjunto de pessoas), com ou sem qualquer relação de parentesco ou subordinação doméstica, entre si, será designada uma pessoa como chefe e as demais (parentes, pensionistas ou agregadas) serão registradas conforme a situação em relação ao chefe.

Item 11 - Os tripulantes, em qualquer tipo de embarcação, e os detidos, com ou sem sentença definitiva, serão considerados como moradores na U.A. se estiverem ausentes do domicílio por período não superior a 6 meses.

Se o período de ausência do domicílio for superior a 6 meses, não serão considerados como moradores na U.A.

Item 15 - Todas as vezes em que na U.A. houver um morador casado e o cônjuge não for morador, o fato será registrado em "Observações".

Itens 16b e 16c - Registre no item 16b somente o nome do município onde o morador nasceu. Não registre nome de bairro, distrito, localidade ou outra qualquer denominação.

Se o município em que a pessoa nasceu mudou de nome ou o lugar passou a pertencer a outro município, registrar apenas o nome do novo município.

No item 16c indaga-se a situação do lugar na época em que a pessoa nasceu e não a situação atual.

Itens 17a, 17b e 17c - Para as pessoas que frequentam o Curso de Alfabetização de Adultos, registrar "AA" no item 17a, traço (—) no 17b e "N" no item 17c. Para as que concluíram o Curso, registrar "E" no item 17a, traço (—) no 17b e "N" no 17c.

Para as pessoas que cursam o "Supletivo", efetuar os registros na forma indicada para o Curso Elementar, citando o fato em "Observações".

Para as pessoas que frequentam escolas que passaram a adotar o novo sistema de ensino, siga os seguintes critérios:

1) Cursam da 1ª à 5ª série do primeiro grau:

No item 17a lançaremos "E"; no item 17b o "último grau concluído, ou 1ª se estiverem frequentando a 1ª série; no 17c "N".

2) Cursam da 6ª à 8ª série do primeiro grau:

No item 17a lançaremos "M-1"; no 17b o "último grau concluído"; no 17c "E".

3) Cursando o superior sob o sistema de créditos:

No item 17a registraremos "S"; no 17b "(—)"; no 17c "M-2".

4) Concluíram o superior sob o sistema de créditos:

No item 17a registraremos "S"; no 17b "(—)"; no 17c "S".

Para os casos em que ocorrerem uma dessas situações, deverá ser registrada uma explicação em "Observações".

Item 17 - Quando a U.A. estiver localizada em prédio com características não residenciais e for constituída, no mínimo, de um cômodo e um banheiro privativo, será considerada:

(a) casa, se o prédio tiver um só pavimento;

(b) apartamento, se o prédio tiver dois ou mais pavimentos.

O fato, em ambos os casos, deve ser citado em "Observações".

Item 21 - Se houver dois domicílios em uma casa, sendo um deles a Unidade da Amostra, registre o número total de cômodos que constitui a U.A., e não o total de cômodos da casa.

Item 29b - Quando em período de chuvas torrenciais, inundações, desabamentos de barreiras, etc., a visita a U.A. for impraticável, registre no PNAD-301 como razão de não entrevista Outra Causa, especificando a causa de não ter podido atingir o domicílio da amostra (chuvas torrenciais, ou inundações, etc.).

Item 32 - As unidades adicionais só serão registradas quando, além de estarem na mesma propriedade da U.A., estiverem situadas imediatamente após a mesma, no sentido do percurso feito pelo listador.

OBSERVAÇÕES:

1a) Em 1973, em todos os PNAD-301 o "NV da Pesquisa" (item 28) será 3(três) e o "NV da FERD" (item 6) será sempre 1.

2a) Se durante as entrevistas for constatado que um domicílio particular foi transformado em coletivo, entreviste todos os moradores do mesmo. Se um coletivo foi transformado em domicílio particular, considere-o como U.A., isto é, efetue as entrevistas de todos os moradores do domicílio.

Qualquer das duas situações, deverá ser registrada em "Observações".

a) Quando houver unidades adicionais, o nº de ordem de cada uma delas será igual ao nº de ordem da U.A. da qual resultou, seguida da letra A, B, C, etc., conforme seja a 1a, 2a, 3a, ..., unidade adicional. As unidades adicionais não terão numeração auxiliar.

4a) A coluna "i" e os itens 18a, 18b e 18c, deverão permanecer em branco.

5a) Para a pesquisa 3, não será feita cópia da FERD (PNAD-301).

**B - QUESTIONÁRIO DE MÃO-DE-OBRA (PMAD-1)**

**Item 5c** - Registre o tempo da procura. Se houver interrupção, o tempo a registrar deverá ser contado a partir do reinício da procura até o fim da semana de referência.

**Item 6** - Investiga a ocupação da pessoa, ou seja o tipo de trabalho ou tarefa que ele executou durante a semana de referência. Assim, a resposta deverá indicar claramente o que a pessoa fez ou a natureza das tarefas que executou.

Nome da seção, local onde a pessoa trabalha, ou registros vagos, como: comerciário, bancário, industriário, etc., não poderão ser utilizados como resposta.

Registre: motorista, caixa de banco, peão agrícola, trabalhador agrícola, etc.

**Item 6b** - Investiga a classe ou setor de atividade em que a pessoa executou o seu trabalho durante a semana de referência.

Registre exclusivamente o que a empresa onde a pessoa trabalha produz, ou que serviços presta.

O nome ou razão social da empresa não podem ser utilizados. Exemplificando, os registros deverão especificar:

- (a) cultura de arroz, cultura de soja, etc., na exploração agrícola;
- (b) criação de bovinos, suínos, caprinos, equinos, etc., na exploração pecuária;
- (c) o tipo de cultura agrícola e o tipo de gado, na exploração agropecuária;
- (d) o ramo do estabelecimento comercial (varejista ou atacadista de gêneros, roupas, calçados, etc.), nas atividades comerciais;
- (e) o tipo de indústria (metalúrgica, farmacêutica, etc), nas atividades industriais;

(f) o tipo de serviços prestados, nas atividades que envolvem prestação de serviços.

**Item 6c** - Investiga a categoria de emprego da pessoa, isto é, se a pessoa é empregado particular ou público, empregador, conta própria ou trabalhador familiar sem remuneração.

**OBSERVAÇÕES:**

- 1) Se a pessoa tiver dois ou mais empregos ou negócios, destreva em 6a, 6b e 6c aquele em que a pessoa trabalhou o maior número de horas durante a semana de referência. Se trabalhou o mesmo número de horas nos diversos empregos ou negócios, registre o mais antigo ou, se necessário, aquele que a pessoa considera o mais importante.
- 2) Para as pessoas que trabalham em empresas de economia mista, o registro será "empregado particular".
- 3) Quando, em uma propriedade, houver atividades agrícolas e pecuárias e estas se equivalerem em importância, considere-a "propriedade agropecuária".

**Item 6g** - Investiga o salário do empregado. Quando este for mensal, o salário semanal será apurado multiplicando-se o salário mensal por 7 e dividindo o resultado por 30.

**EXEMPLO:** Uma pessoa ganha Cr\$ 3.000,00 (Três mil cruzeiros) por mês. Seu salário semanal será:

$$3.000,00 \times \frac{7}{30} = \frac{21.000}{30} = 700,00$$

**Item 6h** - Produtos produzidos nas propriedades agrícolas (ou pastoris), não são consideradas como outra renda (item 7), se utilizados para consumo próprio. Nos casos, o valor dos produtos deverá ser registrado somente em "Observações".

**Item 6g e 7a** - Quando, depois de diversas tentativas, o Entrevistador não puder determinar quanto uma pessoa ganha, registre SI (Sem Informação) especificando na linha própria, se a pessoa ganha somente em dinheiro, ou parte em dinheiro e parte em bens.

Item 7 - Considera-se renda neste item, qualquer outro ganho normal da pessoa não registrado nos itens 6g ou 6h.

NÃO CONSIDERE COMO RENDA AS SEGUINTE SITUÇÕES:

- (a) recebimento decorrente de venda esporádica de bens, como imóveis, automóveis, objetos usados e outros;
- (b) herança recebida (exclusive as quantias conferidas pelo usufruto de bens);
- (c) recebimento decorrente de apólices de seguro de vida, de acidentes, de capitalização, etc., exclusive as quantias recebidas periodicamente em decorrências desses seguros (pecúlio mensal);
- (d) ganho de lotaria ou de outros jogos de azar (exclusive no caso de jogadores profissionais);
- (e) mesada recebida de morador do domicílio.

C - QUESTIONÁRIO SUPLEMENTAR DE MÃO-DE-OBRA E FECUNDIDADE (PMAD-1.01)

- 1 - A expressão "Encerre a entrevista" nos itens 2, 16 e 21, refere-se apenas às perguntas relativas a parte de Mão-de-Obra do Questionário Suplementar. As perguntas referentes a Fecundidade serão feitas obrigatoriamente para as mulheres de 15 anos e mais que tiveram filhos nascidos vivos nos últimos doze meses, independente das respostas registradas para aquelas mesmas pessoas no PMAD-1.01.
- 2 - Para as pessoas que durante a semana de referência, estavam empregadas sem terem a carteira de trabalho assinada ou eram empregadores ou com própria, mas tiveram a carteira assinada em empregos anteriores, será assinalada a quadrícula SIM no item 4.
- 3 - A fim de melhor pesquisar a situação das pessoas que declaram ter iniciado sua vida profissional como "Sem Remuneração", aceite como resposta ao item 3 qualquer atividade não remunerada que ocupasse 15 ou mais horas semanais. A verificação da verdadeira situação far-se-á, entretanto, com o auxílio da resposta ao item 12, quando se poderá identificar aquelas pessoas que realmente eram membros da família sem remuneração.
- 4 - Se a pessoa estava em férias escolares quando começou a trabalhar e voltou à escola para prosseguir o curso, registre "SIM" como resposta ao item 6.
- 5 - Se a pessoa estava em férias escolares quando começou a trabalhar e havia concluído um curso (elementar, médio 1º ciclo, médio 2º ciclo ou superior), assinale no item 7 a quadrícula correspondente ao curso concluído.  
EXEMPLO: Para uma pessoa que começou a trabalhar quando concluiu o curso ginásial, assinale a quadrícula 4.
- 6 - Quando no item 16 surgirem situações que não permitam o preenchimento dos itens 14 e 15, lance no item 14 a mesma situação que foi registrada no item 16 e faça um traço (-) no item 15.

EXEMPLO: Se quando uma pessoa começou a trabalhar o seu pai era aposentado, assinale a quadrícula 6 do item 16.

Registre "aposentado" no item 14 e faça um traço (-) no item 15.

Se o pai estava morto, assinale a quadrícula 7 (Outra), especifique na linha correspondente "falecido". No item 14 escreva "falecido" e no item 15 traço (-).

- No item 21 só assinale a quadrícula SIM se a atividade exercida pela pessoa na semana de referência estava diretamente ligada ao órgão de classe ao qual a pessoa pertencia.

EXEMPLO: Para uma pessoa filiada ao Sindicato dos Metalúrgicos não será registrada a quadrícula SIM, se essa pessoa executava trabalho de pedreiro ou de pintor na semana de referência.

- Na coluna (5) da parte da Fecundidade não registre o código de "médico (a)" quando o atendimento do parto tiver sido feito por parteira diplomada (corrija o manual de instrução). Quando o atendimento tiver sido feito por parteira não diplomada, ou não, o código deverá ser "2".

#### EXEMPLOS DE NEGÓCIO

- 1) Motorista de táxi que tem o seu próprio carro e nele trabalha.
- 2) Advogado que tem o seu escritório particular.
- 3) Vendedor ambulante que possui licença para o comércio ambulante ou corre risco de capital.
- 4) Pessoa que explora uma atividade agrícola com fins lucrativos.
- 5) Pessoa que dá aulas em sua própria casa ou em casa dos alunos, de forma contínua.
- 6) Costureira que possui seu atelier e costura, de forma contínua, para terceiros.
- 7) Soldadores (funileiros).
- 8) Afiadores de faca, tesoura, etc.

#### EXEMPLOS DE BISCATEIROS

- 1) Pessoa que dirige táxi esporadicamente.
- 2) Pessoa que dá aulas particulares, não tendo entretanto estas aulas um caráter de continuidade.
- 3) Pessoa que realiza qualquer tipo de trabalho onde quer que ele apareça.... (biscateiros)
- 4) Pessoa que faz esporadicamente, pequenos consertos de bombeiro, pedreiro, eletricitista, pintor, carpinteiro, ou qualquer outro tipo, na mesma forma que os biscateiros.
- 5) Pessoa que ocasionalmente vende produtos agrícolas.
- 6) Serviço doméstico em diversos domicílios, sem contudo ter domicílio fixo (por dia, por semana ou por mês).

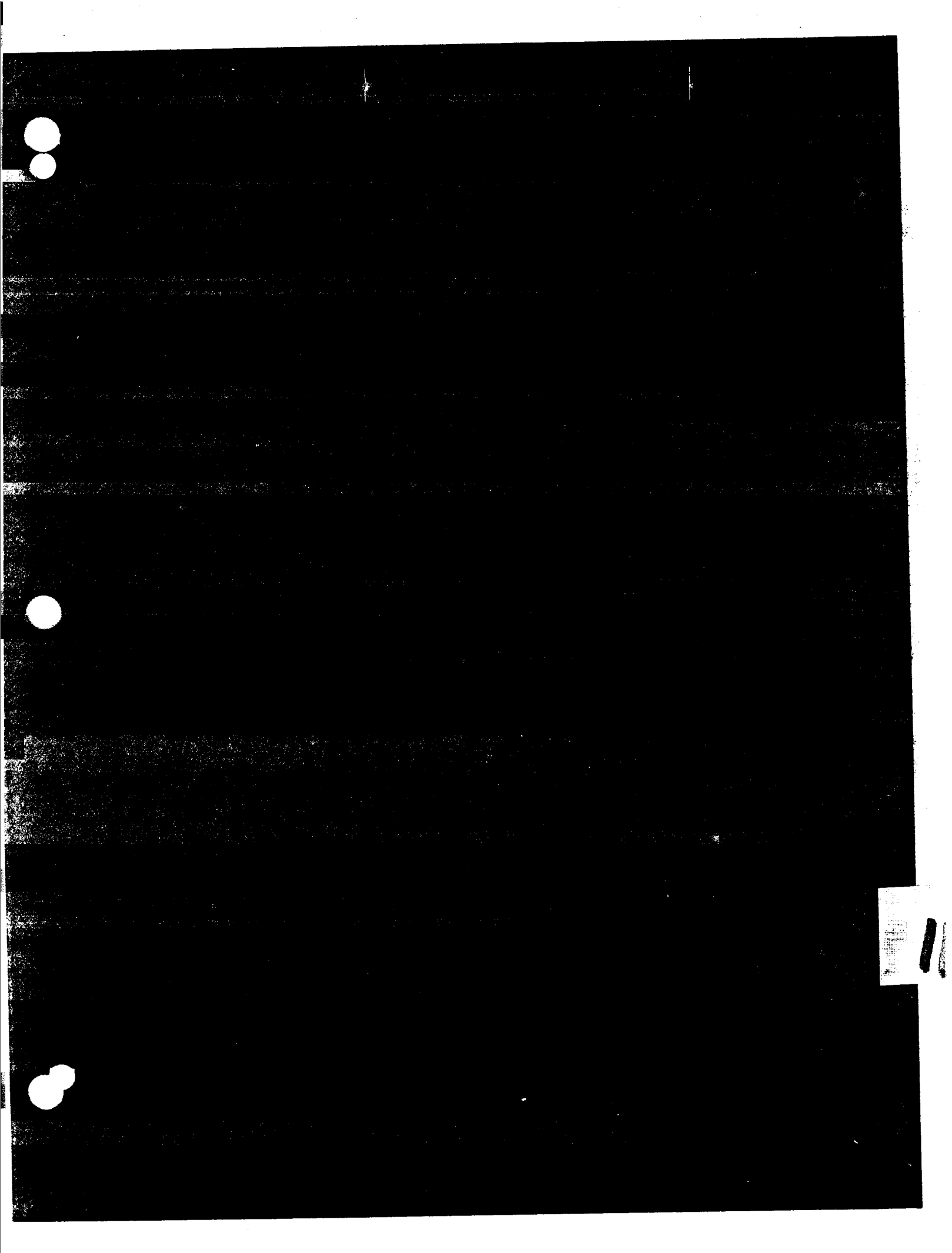
Engraçantes ambulantes.

"Canelots".

Guardadores não legalizados de automóveis em via pública (em dia de jogo ou grandes concentrações esportivas, por exemplo).

Pessoas que compram pequenas quantidades de mercadorias e procuram vendê-las a parentes e amigos.





Complimentary Instructions for PNAD - 301, PNAD - 1 and PNAD - 1.01

IX INTRODUCTION

These complimentary instructions were elaborated with the objective to better clarify certain items of ~~xxxxxx~~ questionnaires PNAD - 301, PNAD - 1 and PNAD - 1.01, and to eliminate errors which are occurring in the filling out of PNAD - 301 and of PNAD - 1.

The household ~~x~~ research is conducted by sample surveys, in which errors committed are multiplied by the expansion factor of the sample, bringing about considerable distortions in the research results.

It is therefore important that those responsible for the field work of PNAD faithfully follow the instructions contained in the manuals and do not try to solve with personal criteria situations which are out of the ordinary and which have not been accounted for in the manuals.

When faced with these situations, the party responsible for the work-- interviewer, supervisor or coordinator--should consult with the GEPE, relating succinctly the situation found, so that this organ may characterize the situation and classify it adequately and present guidelines for the future.

Thus, all those who participate in the field work of the PNAD should rigorously observe the instructions contained in the manuals and in these complimentary instructions.

E  
COMPLIMENTARY INSTRUCTIONS

A-SPECIAL FOLIO OF THE REGISTRY OF DOMICILES (PNAD - 301)

Items 9 and 10

1st) The relatives of the feminine spouse will be registered as if they had the same degree of kinship with the male spouse. The fact will be described in ~~xxxxxx~~ "Observations."

2nd) In the private domiciles composed of up to five groups (persons and/or a set of persons), with or without any relation of kinship or domestic

and the others (relatives, boarders or tenants) will be registered according to the situation in relation to the head.

Item 11 - Crew members of any type of ship, and detained persons with or without a definitive sentence, will be considered as dwellers in the U.A. if they have been absent from the domicile for a period not ~~x~~ longer than 6 months. If the period of absence from the ~~xxxxxx~~ domicile is greater than 6 months, they will be considered dwellers in the U.A.

Item 15 - Every time that a dweller in the U.A. is married and the spouse is not a dweller, the fact will be entered in "Observations."

Items 16b and 16c - Enter in item 16b only the name of the municipality where the dweller was born. Do not enter the name of the burrow, district, locality or any other denomination.

If the municipality in ~~xxxx~~ which a person was born changed its name or if the place has come to belong to another municipality, register only the name of the new municipality.

Item 16c asks for the situation of the place ~~x~~ in the epoch in which the person was born and not the present situation.

Items 17a, 17b and 17c - For those persons who attend the literacy course for adults, ~~xxxxxx~~ enter "AA" in item 17a, a hyphen (-) in 17b and "N" in 17c.

For those who have concluded the Course, register "E" in item 17a, ~~xx~~ hyphen in 17b and "I" in 17c.

For those persons who are attending the "Supplementary" ~~xxxxxx~~ course, make the entries in the form indicated ~~fx~~ for the Elementary Course, noting the fact in "Observations."

For those persons who attend schools who have adopted the new system of instruction follow the criteria below:

1) Attending from the 1st to the 5th series of the elementary:

In item 17a we will enter "E"; in item 17b "last graded concluded," or "N" if they have been attending the first series; in item 17c "N."

2) Those attending from the 6th to the 8th series of the elementary:

In item 17a we will enter "N-1"; in item 17b "last grade concluded"; in 17c "E."

3) Those attending high school under the credit system:

In item 17a we will enter "S"; in item 17b "(-)"; in item 17c "N-2."

4) Those who concluded the high school under the credit system:

In item 17a we will register "S"; in item 17b "(-)"; in item 17c "S."

For those cases in which one of these situations occurs, an explanation should be entered in "Observations."

Item 19 - When the U.A. is located in a building with nonresidential characteristics and which was constructed at least of one room and a private bathroom, the following will be considered:

(a) House, if the building has only one floor;

(b) Apartment, if the building has two or more floors.

The fact in both cases should be noted in "Observations."

Item 21 - If there are two domiciles in one house, one of them being the "Unit of the Sample (U.A.)", register the total number of rooms which constitute the U.A., and not the total number of rooms in the house.

Item 22b - When in a period of torrential rains, floods, collapsing of hillsides, etc., the visit to the U.A. proves impractical, enter in the FVAD - 301/ the reason for the non-interview Other Cause, specifying the cause for not being able to reach the sample domicile (torrential rains, floods, etc.).

#### OBSERVATIONS

1st

Item 32 - The additional units will be registered only when, other than being on the same property as the U.A., only if they are situated immediately after the same in the sequence made by the lister.

OBSERVATION

2nd) If during the interviews it becomes clear that a private domicile has been transformed to a collective domicile, interview all of the dwellers of the same. If a collective was transformed into a private domicile, consider as the U.A., that is, carry out the interviews with all the dwellers of the domicile.

Whatever the situation is, it should be entered in "Observations."

3rd) When there are additional units, the order number of each one of them will be equal to the order number of the U.A. from which the additional unit followed by the letter A, B, C, etc., according to whether it is the first, second, third, ..., additional unit. The additional units will not have auxiliary numbering.

4th) Column "1" and items 18a, 18b and 18c, should be left blank.

5th) For research 3, a copy of the FVAD (FVAD-301) will not be made.

#### B - MANPOWER QUESTIONNAIRE (FVAD - 1)

Item 5c - Register the time period of the search. If there is an interruption, the time to register will be counted beginning at the renewal of the search ending at the end of the week of reference.

Item 6 - Investigate the occupation of the person, either the type of work or task that he performed during the week of reference. Thus, the response should clearly indicate what the person was doing or the nature of the tasks that he was performing.

The name of the sector, the place where a person works, or vague entries such as "retailer, banker, industrialist, etc.", may not be used as responses.

Enter: driver, bank cashier, farm hand, farm worker, etc.

Item 6b - Investigate the class or the sector of activity in which the person performed his work during the week of reference.

Register only what the firm produces or what services are performed where the person works.

The name or the social function of the firm may not be used. For example, the entries should specify:

- (a) Rice cultivation, soybean cultivation, etc., in an agricultural operation;
- (b) Breeding of cattle, swine, horses, goats, etc., in a livestock operation;
- (c) The type of agricultural crop and the type of livestock in a farm operation;
- (d) The branch of the commercial establishment (retailer or wholesaler of produce, ~~xxxxxx~~ clothes, shoes, etc.), in commercial activities;
- (e) ~~xx~~ The type of industry (metallurgy, pharmaceutical, etc.), in industrial activities;
- (f) The type of services rendered, in the activities which involve rendering of services.

Item 6a - Investigate the category of the person's job, that is, if the person is a private or public employee, employer, self-employed or unpaid family worker.

OBSERVATIONS:

- 1) If the person has two or more jobs or businesses, describe in 6a, 6b and 6c that in which the person worked the greater number of hours during the week of reference. If he worked the same number of hours in the various jobs or businesses, register the oldest or, if necessary, that which the person considers most important.
- 2) For those persons who work in firms of a mixed management, the entry will be "private employee."
- 3) When, on one property, there are agricultural and livestock activities and these are equal in importance, consider it "farm property."

Item 6c - Investigate the salary of the employees. When this is monthly, the weekly salary will be calculated multiplying the ~~xx~~ monthly salary by 7 and dividing the result by 30.

EXAMPLE: A person earns ~~xx~~~~xx~~~~xx~~~~xx~~ Cr\$ 3,000.00 (three thousand cruzeiros) per month. His weekly salary will be:

$$3,000.00 \times \frac{7}{30} = \frac{21,000}{30} = \text{R\$ } 700.00$$

Item 6h - Products produced on agricultural or pasture properties, are not considered as other income (item 7), if they are used for private consumption. In these cases, the value of the product should be registered only in "Observations".

Item 6g and 7a - When, after various attempts, the interviewer cannot determine how much a person earns, enter "SI" (no information) specifying, on the same line, whether the person earns only money or part ~~p~~ money and part goods.

Item 7 - In this item consider as income any other normal ~~xx~~ earnings of the person registered in items 6g or 6h.

DO NOT CONSIDER AS INCOME THE FOLLOWING SITUATIONS:

- (a) receipts arising from the sporadic sale of goods such as real estate, automobiles, used items and others;
- (b) received inheritance (excluding the quantities received through the fruition of holdings);
- (c) receipts arising from life insurance policies, accident insurance, capitalization insurance, etc., excluding the quantities received periodically from these insurances (monthly returns);
- (d) earnings from the ~~xxxx~~ lottery or other games of chance (excluding the case of professional players);
- (e) monthly earnings received from a dweller in the domicile.

C - SUPPLEMENTARY QUESTIONNAIRE FOR MANPOWER AND FECUNDITY (PMAD - 1.01)

- 1 - The expression "close the interview" in items 2, 21.5 and 21, refers only to only manpower the questions relating to the/part of the supplementary ~~xx~~ questionnaire. The questions referring to fecundity must be made to the women of 15 years and more who have had children born alive in the last 12 months, independent of the responses entered for the same persons in the PMAD - 1.01.
- 2 - For those persons who, during the week of reference, were employed without having a signed work card or who were ~~xxxx~~ employers or self-employed, but who have a signed work card in previous employment, the square yes will be marked in item 4.

3 - So as to better research the situations of those persons who say they have begun their professional life "without remuneration," except as a response to item 5 any unpaid activity which occupies 15 or more hours per week. The verification of the true situation will be made, however, ifx with the help of the response to item 12, when you are able to identify those persons who really were unpaid members of the family.

4 - If the person was in school holidays when he ~~has~~ began to work and returned to school to continue his course, register "yes" as ~~xxxx~~ the response to item 6.

5 - If the person was in school holidays when he ~~has~~ began to work and had concluded his course (elementary, intermediate first cycle, intermediate second cycle, or superior), mark in item 7 the square corresponding to the course concluded.

EXAMPLE: For a person who began to ~~work~~ when he concluded the junior high school course, mark square 4.

6 - When in item 16 situations arise which do ~~not~~ permit the filling out of items 14 and 15, enter in item 14 the same situation that was entered in item 16 and draw a line (-) in item 15.

EXAMPLE: If when a person began to work his father was retired, mark square 6 of item 16.

Register "retired" in item 14 and draw a line (-) in item 15.

If the father was dead, mark square 7 (other), specifying on the appropriate line "dead." In item 14 write "dead" and in item 15 draw a line (-).

7 - In item 21 mark square yes only if the activity performed by the person in the week of reference was directly linked to the class organ to which the person belonged.

EXAMPLE: For a person affiliated with the metal workers union square yes will not be marked if this person performed ~~masonry~~ masonry work or worked as a painter during the week of ~~reference~~ reference.

8 - In column (5) of the fecundity part do not enter the code for "doctor" when the birth was attended by a registered midwife (correct the manual of instructions). When the birth was attended by a midwife registered or not, the code should be "2."

#### EXAMPLES OF BUSINESS

1 1

- 1) Taxi driver who has his own car in which he works.
- 2) Lawyer who has his own private office.
- 3) Traveling salesman who possesses a license for traveling, commerce or who risks his own capital.
- 4) Person who exploits an agricultural activity for profitable ends.
- 5) Person who gives lessons in his own ~~house~~ house or in the house of his pupils on a continuous basis.
- 6) Seamstress who possesses a studio and who sews on a continuous basis for ~~the~~ third parties.
- 7) Welders (tin smiths)
- 8) Knifesharpeners, scissorsharpeners, etc.

~~XX~~

#### EXAMPLES OF [BISCATES] (work of small importance)

- 1) Person who operates a taxi sporadically.
- 2) Person who gives private lessons not on a continuously basis.
- 3) Person who carries out any ~~xxxx~~ type of work wherever he may be (one who does odd jobs).
- 4) Person who sporadically does small jobs as a plumber, mason, electrician, painter, carpenter, or ~~a~~ in any other capacity operating as one who does odd jobs.
- 5) Person who ~~sells~~ occasionally sells agricultural produce.
- 6) ~~Domestic~~ Domestic service in various domiciles, without however having a fixed date (by day, by week or by month).

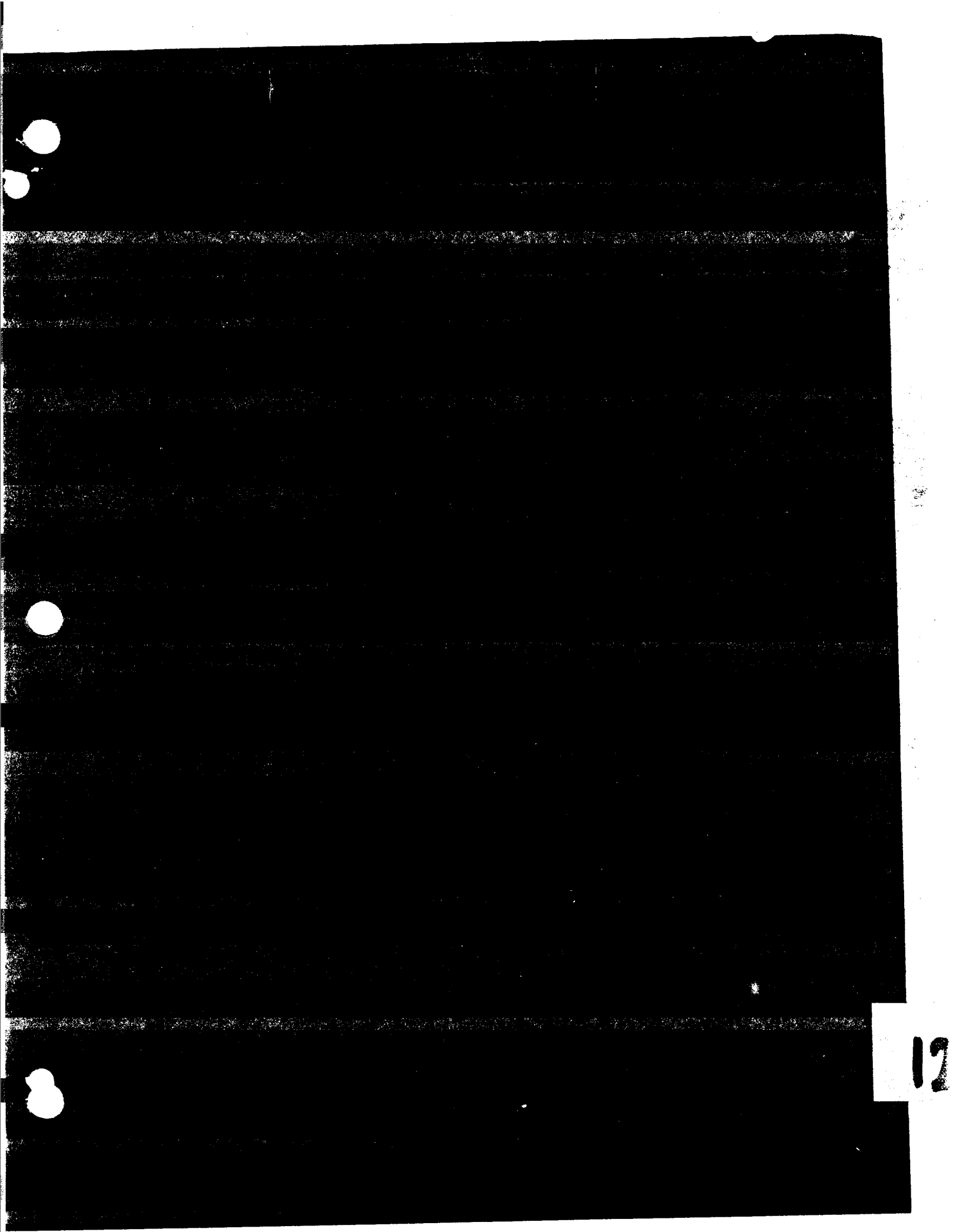
7) Traveling shoeshiners.

8) ("Camelots").

9) <sup>Non-</sup>Mallegalized ~~xxx~~ ~~xxx~~ ~~xxx~~ ~~xxxxx~~ automobile guards in ~~publix~~ public places

(on days of games or great sporting events, for example).

10) Persons who buy only small ~~xxx~~ quantities of merchandize and who try to sell them to relatives and friends.



2/1/78 1/18/79  
don't write  
Ministry of Education

R. O. M. M. M.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE  
DIRETORIA TÉCNICA  
SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS GEOGRÁFICOS E SÓCIO-ECONÔMICOS

✓ SISTEMA DE INFORMAÇÕES PARA ANÁLISE DE DADOS  
DESCRIÇÃO DOS ARQUIVOS E TEMAS

MAIO/78

# INDICE

1. INTRODUÇÃO . . . . .	1
2. DESCRIÇÃO GERAL DOS ARQUIVOS AGREGADOS . . . . .	3
2.1. ARQUIVO DEMOGRAFICO . . . . .	3
2.2. ARQUIVO MIGRANTES . . . . .	24
2.3. ARQUIVO INDUSTRIAL . . . . .	40
2.4. ARQUIVO SERVICOS . . . . .	56
2.5. ARQUIVO COMERCIO POR VIAS INTERNAS . . . . .	61
2.6. ARQUIVO COMERCIO . . . . .	65
2.7. ARQUIVO AGROPECUARIO . . . . .	71
2.8. ARQUIVO ELEMENTOS FISICOS . . . . .	84
2.9. ARQUIVO PNAD/72 . . . . .	85
2.10. ARQUIVO PESQUISA INDUSTRIAL/74 . . . . .	93
2.11. ARQUIVO SINOPSE PRELIMINAR AGROPECUARIO/75 . . . . .	99
3. DESCRIÇÃO GERAL DOS TEMAS . . . . .	103
3.1. TEMA MÃO-DE-OBRA . . . . .	103
3.2. TEMA RENDA . . . . .	126
4. ARQUIVO DE BASE CARTOGRAFICA (ABC) . . . . .	132
4.1. CONTOURNO DE AREAS . . . . .	132
4.2. CENTROIDES . . . . .	133



## 1. INTRODUÇÃO

O SISTEMA DE INFORMAÇÕES PARA ANÁLISE DE DADOS, NO TOCANTE AOS DADOS DISPONÍVEIS, PROVE INFORMAÇÕES SOBRE OS DADOS AGREGADOS, TEMAS E SUBAMOSTRAS DOS DIVERSOS CENSOS E PESQUISAS NO NÍVEL DE DETALHE DO PESQUISADOR.

NO ITEM 2 É APRESENTADO A DESCRIÇÃO DOS VÁRIOS ARQUIVOS AGREGADOS EXISTENTES. ESTES ARQUIVOS SÃO USADOS PARA FORNECER VARIÁVEIS SIMPLES (NÃO-CRUZADAS) A UM CUSTO DE PROCESSAMENTO BAIXO, E NUM PRAZO DE TEMPO PEQUENO. NO ITEM 3 É APRESENTADO A DESCRIÇÃO DOS TEMAS EXISTENTES. ESTES TEMAS, DIFEREM DOS ARQUIVOS AGREGADOS, NO SENTIDO DE QUE ESTES SÃO USADOS PARA FORNECER VARIÁVEIS CRUZADAS PARA TABULAÇÃO. NO ITEM 4 É APRESENTADO A DESCRIÇÃO DO ARQUIVO DE BASE CARTOGRAFICA.

DEVIDO A CRESCENTE PRODUÇÃO DE ARQUIVOS AGREGADOS E TEMAS, O USUÁRIO DEVE CONTACTAR O ENDEREÇO ABAIXO A FIM DE RECEBER NOVAS VERSÕES DESTES DOCUMENTOS.

ENDEREÇO PARA SOLICITAÇÃO:  
SUPERINTENDENCIA DE ESTUDOS GEOGRÁFICOS E SOCIO-ECONÔMICOS  
DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO  
AV. BEIRA-MAR 436 - 13 ANDAR - CENTRO  
RIO - CEP 20.000

## 2. DESCRIÇÃO GERAL DOS ARQUIVOS AGREGADOS

### 2.1. ARQUIVO DEMOGRÁFICO

#### 2.1.1. FONTE: CENSO DEMOGRÁFICO

ANO: 1970

UNIDADE TERRITORIAL MÍNIMA: MUNICÍPIO

#### 2.1.2. GRUPO DE INFORMAÇÕES

DESTE ARQUIVO, PODEM SER OBTIDAS INFORMAÇÕES A NÍVEL DE MUNICÍPIOS (3952), MICROREGIÕES HOMOGÊNEAS (361), MESOREGIÕES (87), MACROREGIÕES (5), ÁREAS METROPOLITANAS (9) E UNIDADES DA FEDERAÇÃO (27).

AS 188 VARIÁVEIS CONTIDAS NESTE ARQUIVO REFEREM-SE AS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO:

- SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO: TOTAL, POR SEXO E FAIXA ETÁRIA.

EX.: POPULAÇÃO RURAL MASCULINA DE 0 A 14 ANOS.

- NÍVEL EDUCACIONAL POR SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO URBANO E FAIXA ETÁRIA SELECIONADA.

- POPULAÇÃO RESIDENTE EM DOMICÍLIO, SEGUNDO SITUAÇÃO (REDE GERAL DE ÁGUA, ESGOTO, LUZ ELÉTRICA) E BENS DURÁVEIS (FOGÃO A GÁS OU ELÉTRICO, RÁDIO, GELADEIRA, TELEVISÃO, AUTOMÓVEL).

EX.: A) POPULAÇÃO URBANA RESIDENTE EM DOMICÍLIO LIGADO A REDE GERAL DE ÁGUA.

9) POPULAÇÃO RURAL RESIDENTE EM DOMICILIO QUE TEM RADIO.

- FILHOS TIDOS POR MULHERES SEGUNDO FAIXA ETARIA (15 ANOS E MAIS) E SITUAÇÃO DO DOMICILIO.

EX.: FILHOS TIDOS POR MULHERES DE 15 ANOS E MAIS (RURAL).

- MIGRANTES SEGUNDO SITUAÇÃO DO LUGAR DE ORIGEM E DESTINO COM 0 A 5 ANOS DE RESIDENCIA.

EX.: MIGRANTES DE DESTINO URBANO E ORIGEM RURAL COM 0 A 5 ANOS DE RESIDENCIA.

- POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA (PEA) POR SETOR DE ATIVIDADE, POR SEXO E SITUAÇÃO DO DOMICILIO, POR NUMERO DE HORAS OU MESES DE TRABALHO E POR SETOR DE ATIVIDADES E FAIXAS DE RENDA.

EX.: A) PEA URBANA EM SERVIÇOS DE PRODUÇÃO

B) PEA FEMININA URBANA

C) PEA RURAL DESEMPREGADA

D) PEA URBANA COM RENDA DE 400 A 800 CRUZEIROS NA INDUSTRIA.

### 2.1.3. CALCULOS E MEDIDAS ESTATISTICAS:

UTILIZANDO AS VARIÁVEIS DESTE ARQUIVO OS SEGUINTESS CALCULOS E MEDIDAS ESTATISTICAS PODEM SER OBTIDOS:

- TAXA BRUTA DE FECUNDIDADE (RURAL OU URBANA)
- TAXA ACUMULADA DE FECUNDIDADE (RURAL OU URBANA)

- TAXA DE FECUNDIDADE NO ANO ANTERIOR
- TAXA DE FECUNDIDADE ACUMULADA TOTAL
- TAXA BRUTA DE FECUNDIDADE DA PEA FEMININA (URBANA E RURAL)
- TAXA DE FECUNDIDADE NO ANO ANTERIOR DO CENSO DA PEA FEMININA (TOTAL)
- TAXA DE FECUNDIDADE DA PEA FEMININA (TOTAL)
- RENDA MEDIA DA PEA RURAL COM RENDA DE 0 A 200 NA ATIVIDADE PRIMARIA
- RENDA MEDIA DA PEA RURAL COM RENDA DE 200 A 400 NA ATIVIDADE PRIMARIA
- RENDA MEDIA DA PEA RURAL COM RENDA DE 400 A 800 NA ATIVIDADE PRIMARIA
- RENDA MEDIA DA PEA RURAL COM RENDA DE 800 E MAIS NA ATIVIDADE PRIMARIA
- RENDA MEDIA DA PEA URBANA COM RENDA DE 0 A 200 NA INDUSTRIA
- RENDA MEDIA DA PEA URBANA COM RENDA DE 200 A 400 NA INDUSTRIA
- RENDA MEDIA DA PEA URBANA COM RENDA DE 400 A 800 NA INDUSTRIA
- RENDA MEDIA DA PEA URBANA COM RENDA DE 800 A 2000 NA INDUSTRIA
- RENDA MEDIA DA PEA URBANA COM RENDA DE 2000 E MAIS NA INDUSTRIA

- RENDA MEDIA DA PEA URBANA COM RENDA DE 0 A 200 NO COMERCIO
- RENDA MEDIA DA PEA URBANA COM RENDA DE 200 A 400 NO COMERCIO
- RENDA MEDIA DA PEA URBANA COM RENDA DE 400 A 800 NO COMERCIO
- RENDA MEDIA DA PEA URBANA COM RENDA DE 800 A 2000 NO COMERCIO
- RENDA MEDIA DA PEA URBANA COM RENDA DE 2000 E MAIS NO COMERCIO
- RENDA MEDIA DA PEA URBANA MASCULINA COM RENDA DE 0 A 200 COMERCIO
- RENDA MEDIA DA PEA URBANA FEMININA COM RENDA DE 0 A 200 NOS SERVIÇOS
- RENDA MEDIA DA PEA URBANA MASCULINA COM RENDA DE 200 A 400 NOS SERVIÇOS
- RENDA MEDIA DA PEA URBANA FEMININA COM RENDA DE 200 A 400 NOS SERVIÇOS
- RENDA MEDIA DA PEA URBANA MASCULINA COM RENDA DE 400 A 800 NOS SERVIÇOS
- RENDA MEDIA DA PEA URBANA FEMININA COM RENDA DE 400 A 800 NOS SERVIÇOS
- RENDA MEDIA DA PEA URBANA MASCULINA COM RENDA DE 800 A 2000 NOS SERVIÇOS
- RENDA MEDIA DA PEA URBANA FEMININA COM RENDA DE 800 A

#### 2000 NOS SERVIÇOS

- RENDA MEDIA DA PEA URBANA MASCULINA COM RENDA DE 2000 E MAIS NOS SERVIÇOS
- RENDA MEDIA DA PEA URBANA FEMININA COM RENDA DE 2000 E MAIS NOS SERVIÇOS
- RENDA MEDIA DA PEA URBANA COM RENDA
- RENDA MEDIA DA PEA RURAL COM RENDA
- RENDA MEDIA DA PEA URBANA MASCULINA COM RENDA
- RENDA MEDIA DA PEA URBANA FEMININA COM RENDA
- RENDA MEDIA DA PEA RURAL MASCULINA COM RENDA
- RENDA MEDIA DA PEA RURAL FEMININA COM RENDA
- VARIANCIA DAS RENDAS DA PEA RURAL COM RENDA DE 0 A 200 NA ATIVIDADE PRIMARIA
- VARIANCIA DAS RENDAS DA PEA RURAL COM RENDA DE 200 A 400 NA ATIVIDADE PRIMARIA
- VARIANCIA DAS RENDAS DA PEA RURAL COM RENDA DE 400 A 800 NA ATIVIDADE PRIMARIA
- VARIANCIA DAS RENDAS DA PEA RURAL COM RENDA DE 800 E MAIS NA ATIVIDADE PRIMARIA
- VARIANCIA DAS RENDAS DA PEA URBANA COM RENDA DE 0 A 200 NA INDUSTRIA
- VARIANCIA DAS RENDAS DA PEA URBANA COM RENDA DE 200 A 400 NA INDUSTRIA
- VARIANCIA DAS RENDAS DA PEA URBANA COM RENDA DE 400 A 800 NA INDUSTRIA

- VARIANCIA DAS RENDAS DA PEA URBANA COM RENDA DE 800 A 2000 NA INDUSTRIA
- VARIANCIA DAS RENDAS DA PEA URBANA COM RENDA DE 2000 E MAIS NA INDUSTRIA
- VARIANCIA DAS RENDAS DA PEA URBANA COM RENDA DE 0 A 200 NO COMERCIO
- VARIANCIA DAS RENDAS DA PEA URBANA COM RENDA DE 200 A 400 NO COMERCIO
- VARIANCIA DAS RENDAS DA PEA URBANA COM RENDA DE 400 A 800 NO COMERCIO
- VARIANCIA DAS RENDAS DA PEA URBANA COM RENDA DE 800 A 2000 NO COMERCIO
- VARIANCIA DAS RENDAS DA PEA URBANA COM RENDA DE 2000 E MAIS NO COMERCIO
- VARIANCIA DAS RENDAS DA PEA URBANA MASCULINA COM RENDA DE 0 A 200 NOS SERVICOS
- VARIANCIA DAS RENDAS DA PEA URBANA FEMININA COM RENDA DE 0 A 200 NOS SERVICOS
- VARIANCIA DAS RENDAS DA PEA URBANA MASCULINA COM RENDA DE 200 A 400 NOS SERVICOS
- VARIANCIA DAS RENDAS DA PEA URBANA FEMININA COM RENDA DE 200 A 400 NOS SERVICOS
- VARIANCIA DAS RENDAS DA PEA URBANA MASCULINA COM RENDA DE 400 A 800 NOS SERVICOS
- VARIANCIA DAS RENDAS DA PEA URBANA FEMININA COM RENDA DE

#### 400 A 800 NOS SERVICOS

- VARIANCIA DAS RENDAS DA PEA URBANA MASCULINA COM RENDA DE 800 A 2000 NOS SERVICOS
- VARIANCIA DAS RENDAS DA PEA URBANA FEMININA COM RENDA DE 800 A 2000 NOS SERVICOS
- VARIANCIA DAS RENDAS DA PEA URBANA MASCULINA COM RENDA DE 2000 E MAIS NOS SERVICOS
- VARIANCIA DAS RENDAS DA PEA URBANA FEMININA COM RENDA DE 2000 E MAIS NOS SERVICOS
- VARIANCIA DAS RENDAS DA PEA URBANA COM RENDA
- VARIANCIA DAS RENDAS DA PEA RURAL COM RENDA
- VARIANCIA DAS RENDAS DA PEA URBANA MASCULINA COM RENDA
- VARIANCIA DAS RENDAS DA PEA URBANA FEMININA COM RENDA
- VARIANCIA DAS RENDAS DA PEA RURAL MASCULINA COM RENDA
- VARIANCIA DAS RENDAS DA PEA RURAL FEMININA COM RENDA

# VARIAVEIS DO ARQUIVO DEMOGRAFICO

VARIAVEL NO.

DESCRIÇÃO

- 1 REGIÃO DO BRASIL
- 2 UNIDADE DA FEDERAÇÃO
- 3 MESORREGIÃO
- 4 MICRORREGIÃO
- 5 MUNICÍPIO
- 6 POPULAÇÃO URBANA DO MUNICÍPIO
- 7 POPULAÇÃO RURAL DO MUNICÍPIO
- 8 POPULAÇÃO URBANA MASCULINA DE 0 A 14 ANOS DE IDADE
- 9 POPULAÇÃO URBANA FEMININA DE 0 A 14 ANOS DE IDADE
- 10 POPULAÇÃO RURAL MASCULINA DE 0 A 14 ANOS DE IDADE
- 11 POPULAÇÃO RURAL FEMININA DE 0 A 14 ANOS DE IDADE
- 12 POPULAÇÃO URBANA MASCULINA DE 15 A 29 ANOS DE IDADE
- 13 POPULAÇÃO URBANA FEMININA DE 15 A 29 ANOS DE IDADE
- 14 POPULAÇÃO RURAL MASCULINA DE 15 A 29 ANOS DE

- 15 POPULAÇÃO RURAL FEMININA DE 15 A 29 ANOS DE IDADE
- 16 POPULAÇÃO URBANA MASCULINA DE 30 A 49 ANOS DE IDADE
- 17 POPULAÇÃO URBANA FEMININA DE 30 A 49 ANOS DE IDADE
- 18 POPULAÇÃO RURAL MASCULINA DE 30 A 49 ANOS DE IDADE
- 19 POPULAÇÃO RURAL FEMININA DE 30 A 49 ANOS DE IDADE
- 20 POPULAÇÃO URBANA MASCULINA DE MAIS DE 49 ANOS DE IDADE
- 21 POPULAÇÃO URBANA FEMININA DE MAIS DE 49 ANOS DE IDADE
- 22 POPULAÇÃO RURAL MASCULINA DE MAIS DE 49 ANOS DE IDADE
- 23 POPULAÇÃO RURAL FEMININA DE MAIS DE 49 ANOS DE IDADE
- 24 POPULAÇÃO URBANA FEMININA DE 15 A 49 ANOS DE IDADE
- 25 POPULAÇÃO RURAL FEMININA DE 15 A 49 ANOS DE IDADE
- 26 POPULAÇÃO URBANA FEMININA DE 15 OU MAIS ANOS DE IDADE
- 1 POPULAÇÃO RURAL FEMININA DE 15 OU MAIS ANOS DE

- 28 IDADE  
POPULAÇÃO URBANA MASCULINA DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE
- 29 POPULAÇÃO URBANA FEMININA DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE
- 30 POPULAÇÃO RURAL MASCULINA DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE
- 31 POPULAÇÃO RURAL FEMININA DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE
- ✓ 32 POPULAÇÃO URBANA COM 10 ANOS E MAIS DE IDADE ANALFABETA
- ✓ 33 POPULAÇÃO RURAL COM 10 ANOS E MAIS DE IDADE ANALFABETA
- 34 POPULAÇÃO URBANA DE 10 A 14 ANOS DE IDADE COM PRIMARIO COMPLETO
- 35 POPULAÇÃO URBANA DE 15 A 19 ANOS DE IDADE COM SECUNDARIO COMPLETO
- 36 POPULAÇÃO URBANA COM 20 ANOS E MAIS CURSANDO O SUPERIOR
- 37 POPULAÇÃO URBANA COM 20 ANOS E MAIS COM CURSO SUPERIOR COMPLETO
- 38 POPULAÇÃO URBANA RESIDENTE EM DOMICILIO COM REDE GERAL DE AGUA
- 39 POPULAÇÃO URBANA RESIDENTE EM DOMICILIO QUE TEM REDE GERAL DE ESGOTO OU FOSSA SEPTICA

- 40 POPULAÇÃO URBANA RESIDENTE NUM DOMICILIO QUE TEM FOGAO A GAS OU ELETRICO
- 41 POPULAÇÃO URBANA RESIDENTE NUM DOMICILIO QUE TEM ILUMINAÇÃO ELETRICA
- ✓ 42 POPULAÇÃO URBANA RESIDENTE NUM DOMICILIO QUE TEM RADIO
- ✓ 43 POPULAÇÃO URBANA RESIDENTE NUM DOMICILIO QUE TEM GELADEIRA
- ✓ 44 POPULAÇÃO URBANA RESIDENTE NUM DOMICILIO QUE TEM TELEVISAO
- 45 POPULAÇÃO URBANA RESIDENTE NUM DOMICILIO QUE TEM AUTOMOVEL
- 46 POPULAÇÃO RURAL RESIDENTE NUM DOMICILIO LIGADO A REDE GERAL DE AGUA
- 47 POPULAÇÃO RURAL RESIDENTE NUM DOMICILIO QUE TEM REDE GERAL DE ESGOTO OU FOSSA SEPTICA
- 48 POPULAÇÃO RURAL RESIDENTE NUM DOMICILIO QUE TEM FOGAO A GAS OU ELETRICO
- 49 POPULAÇÃO RURAL RESIDENTE NUM DOMICILIO QUE TEM ILUMINAÇÃO ELETRICA
- ✓ 50 POPULAÇÃO RURAL RESIDENTE NUM DOMICILIO QUE TEM RADIO
- ✓ 51 POPULAÇÃO RURAL RESIDENTE NUM DOMICILIO QUE TEM GELADEIRA
- ✓ 52 POPULAÇÃO RURAL RESIDENTE NUM DOMICILIO QUE TEM

TELEVISÃO

- ✓ 53 POPULAÇÃO RURAL RESIDENTE NUM DOMICILIO QUE TEM AUTOMÓVEL.
- 54 FILHOS TIDOS POR MULHERES DE 15 A 49 ANOS DE IDADE (URBANO - ANO ANTERIOR)
- 55 FILHOS TIDOS POR MULHERES DE 15 A 49 ANOS DE IDADE (RURAL - ANO ANTERIOR)
- 56 FILHOS TIDOS POR MULHERES DE 15 ANOS E MAIS (URBANO)
- 57 FILHOS TIDOS POR MULHERES DE 15 ANOS E MAIS (RURAL)
- 58 FILHOS TIDOS POR MULHERES DE 15 ANOS E MAIS DA PEA FEMININA (URBANA)
- 59 FILHOS TIDOS POR MULHERES DE 15 ANOS E MAIS DA PEA FEMININA (RURAL)
- 60 FILHOS TIDOS NO ANO ANTERIOR AO CENSO, POR MULHERES DE 15 A 49 ANOS DA PEA FEMININA (URBANA)
- 61 FILHOS TIDOS NO ANO ANTERIOR AO CENSO, POR MULHERES DE 15 A 49 ANOS DA PEA FEMININA (RURAL)
- 62 MIGRANTES DO DESTINO URBANO E ORIGEM URBANA COM 0 E 5 ANOS DE PERMANENCIA
- 63 MIGRANTES DO DESTINO URBANO E ORIGEM RURAL COM 0 E 5 ANOS DE PERMANENCIA

- 64 MIGRANTES DO DESTINO RURAL E ORIGEM URBANA COM 0 E 5 ANOS DE PERMANENCIA
- 65 MIGRANTES DO DESTINO RURAL E ORIGEM RURAL COM 0 E 5 ANOS DE PERMANENCIA
- 66 MIGRANTES DO DESTINO URBANO E ORIGEM URBANA COM 0 E 5 ANOS DE PERMANENCIA
- 67 MIGRANTES DO DESTINO URBANO E ORIGEM RURAL COM MAIS DE 5 ANOS DE PERMANENCIA
- 68 MIGRANTES DO DESTINO RURAL E ORIGEM URBANA COM MAIS DE 5 ANOS DE PERMANENCIA
- 69 MIGRANTES DO DESTINO RURAL E ORIGEM RURAL COM MAIS DE 5 ANOS DE PERMANENCIA
- 70 PEA FEMININA URBANA DE 15 A 49 ANOS DE IDADE
- 71 PEA FEMININA RURAL DE 15 A 49 ANOS DE IDADE
- 72 PEA FEMININA URBANA COM 15 ANOS E MAIS
- 73 PEA FEMININA RURAL COM 15 ANOS E MAIS
- 74 PEA NA PECUARIA
- 75 PEA NA AGRICULTURA
- 76 PEA EM OUTROS SETORES DA ATIVIDADE PRIMARIA
- 77 PEA NA INDUSTRIA
- 78 PEA URBANA EM SERVIÇOS DE PRODUÇÃO
- 79 PEA URBANA EM CONSUMO COLETIVO
- 80 PEA URBANA MASCULINA EM CONSUMO INDIVIDUAL
- 81 PEA URBANA FEMININA EM CONSUMO INDIVIDUAL
- 2 PEA URBANA TOTAL

83 PEA RURAL TOTAL  
 84 PEA MASCULINA URBANA  
 85 PEA MASCULINA RURAL  
 86 PEA FEMININA URBANA  
 87 PEA FEMININA RURAL  
 88 PEA URBANA DESEMPREGADA  
 89 PEA RURAL DESEMPREGADA  
 90 PEA NA AGRICULTURA QUE TRABALHA DE 0 A MAIS DE  
 3 MESES POR ANO (SETOR PRIMARIO)  
 91 PEA NA AGRICULTURA QUE TRABALHA DE 3 A MAIS DE  
 9 MESES POR ANO (SETOR PRIMARIO)  
 92 PEA NA AGRICULTURA QUE TRABALHA 9 MESES OU MAIS  
 POR ANO (SETOR PRIMARIO)  
 93 PEA NA ATIVIDADE URBANA MASCULINA COM MENOS DE  
 15 HORAS DE TRABALHO SEMANAIS  
 94 PEA NA ATIVIDADE URBANA FEMININA COM MENOS DE  
 15 HORAS DE TRABALHO SEMANAIS  
 95 PEA NA ATIVIDADE URBANA MASCULINA COM 15 A  
 MENOS DE 40 HORAS DE TRABALHO SEMANAIS  
 96 PEA NA ATIVIDADE URBANA FEMININA COM 15 A MENOS  
 DE 40 HORAS DE TRABALHO SEMANAIS  
 97 PEA NA ATIVIDADE URBANA MASCULINA COM 40 HORAS,  
 E MAIS DE TRABALHO SEMANAIS  
 98 PEA NA ATIVIDADE URBANA FEMININA COM 40 HORAS,  
 E MAIS DE TRABALHO SEMANAIS

99 PEA RURAL COM RENDA DE 0 A 200 NA ATIVIDADE  
 PRIMARIA  
 100 SOMA DAS RENDAS DA PEA RURAL COM RENDA DE 0 A  
 200 NA ATIVIDADE PRIMARIA  
 101 SOMA DOS QUADRADOS DAS RENDAS DA PEA RURAL COM  
 RENDA DE 0 A 200 NA ATIVIDADE PRIMARIA  
 102 PEA RURAL COM RENDA DE 200 A 400 NA ATIVIDADE  
 PRIMARIA  
 103 SOMA DAS RENDAS DA PEA RURAL COM RENDA DE 200 A  
 400 NA ATIVIDADE PRIMARIA  
 104 SOMA DOS QUADRADOS DAS RENDAS DA PEA RURAL COM  
 RENDA DE 200 A 400 NA ATIVIDADE PRIMARIA  
 105 PEA RURAL COM RENDA DE 400 A 800 NA ATIVIDADE  
 PRIMARIA  
 106 SOMA DAS RENDAS DA PEA RURAL COM RENDA DE 400 A  
 800 NA ATIVIDADE PRIMARIA  
 107 SOMA DOS QUADRADOS DAS RENDAS DA PEA RURAL COM  
 RENDA DE 400 A 800 NA ATIVIDADE PRIMARIA  
 108 PEA RURAL COM RENDA DE 800 E MAIS NA ATIVIDADE  
 PRIMARIA  
 109 SOMA DAS RENDAS DA PEA RURAL COM RENDA DE 800 E  
 MAIS NA ATIVIDADE PRIMARIA  
 110 SOMA DOS QUADRADOS DAS RENDAS DA PEA RURAL COM  
 RENDA DE 400 A 800 NOS SERVICOS  
 111 PEA URBANA COM RENDA DE 0 A 200 NA INDUSTRIA



- 112 SOMA DAS RENDAS DA PEA URBANA COM RENDA DE 0 A 200 NA INDUSTRIA
- 113 SOMA DOS QUADRADOS DAS RENDAS DA PEA URBANA COM RENDA DE 0 A 200 NA INDUSTRIA
- 114 PEA URBANA COM RENDA DE 200 A 400 NA INDUSTRIA
- 115 SOMA DAS RENDAS DA PEA URBANA COM RENDA DE 200 A 400 NA INDUSTRIA
- 116 SOMA DOS QUADRADOS DAS RENDAS DA PEA URBANA COM RENDA DE 200 A 400 NA INDUSTRIA
- 117 PEA URBANA, COM RENDA DE 400 A 800 NA INDUSTRIA
- 118 SOMA DAS RENDAS DA PEA URBANA COM RENDA DE 400 A 800 NA INDUSTRIA
- 119 SOMA DOS QUADRADOS DAS RENDAS DA PEA URBANA COM RENDA DE 400 A 800 NA INDUSTRIA
- 120 PEA URBANA COM RENDA DE 800 A 2000 NA INDUSTRIA
- 121 SOMA DAS RENDAS DA PEA URBANA COM RENDA DE 800 A 2000 NA INDUSTRIA
- 122 SOMA DOS QUADRADOS DAS RENDAS DA PEA URBANA COM RENDA DE 800 A 2000 NA INDUSTRIA
- 123 PEA URBANA COM RENDA DE 2000 E MAIS NA INDUSTRIA
- 124 SOMA DAS RENDAS DA PEA URBANA COM RENDA DE 2000 E MAIS NA INDUSTRIA
- 125 SOMA DOS QUADRADOS DAS RENDAS DA PEA URBANA COM RENDA DE 2000 E MAIS NA INDUSTRIA

- 126 PEA URBANA COM RENDA DE 0 A 200 NO COMERCIO
- 127 SOMA DAS RENDAS DA PEA URBANA COM RENDA DE 0 A 200 NO COMERCIO
- 128 SOMA DOS QUADRADOS DAS RENDAS DA PEA URBANA COM RENDA DE 0 A 200 NO COMERCIO
- 129 PEA URBANA COM RENDA DE 200 A 400 NO COMERCIO
- 130 SOMA DAS RENDAS DA PEA URBANA COM RENDA DE 200 A 400 NO COMERCIO
- 131 SOMA DOS QUADRADOS DAS RENDAS DA PEA URBANA COM RENDA DE 200 A 400 NO COMERCIO
- 132 PEA URBANA COM RENDA DE 400 A 800 NO COMERCIO
- 133 SOMA DAS RENDAS DA PEA URBANA COM RENDA DE 400 A 800 NO COMERCIO
- 134 SOMA DOS QUADRADOS DAS RENDAS DA PEA URBANA COM RENDA DE 400 A 800 NO COMERCIO
- 135 PEA URBANA COM RENDA DE 800 A 2000 NO COMERCIO
- 136 SOMA DAS RENDAS DA PEA URBANA DE 800 A 2000 NO COMERCIO
- 137 SOMA DOS QUADRADOS DAS RENDAS DA PEA URBANA COM RENDA DE 800 A 2000 NO COMERCIO
- 138 PEA URBANA COM RENDA DE 2000 E MAIS NO COMERCIO
- 139 SOMA DAS RENDAS DA PEA URBANA COM RENDA DE 2000 E MAIS NO COMERCIO
- 140 SOMA DOS QUADRADOS DAS RENDAS DA PEA URBANA COM

- REDA DE 2000 E MAIS NO COMERCIO
- 141 PEA URBANA MASCULINA COM RENDA DE 0 A 200 NOS  
SERVICOS
- 142 PEA URBANA FEMININA COM RENDA DE 0 A 200 NOS  
SERVICOS
- 143 SOMA DAS RENDAS DA PEA URBANA MASCULINA COM  
RENDA DE 0 A 200 NOS SERVICOS
- 144 SOMA DAS RENDAS DA PEA URBANA FEMININA COM  
RENDA DE 0 A 200 NOS SERVICOS
- 145 SOMA DOS QUADRADOS DAS RENDAS DA PEA URBANA  
MASCULINA COM RENDA DE 0 A 200 NOS SERVICOS
- 146 SOMA DOS QUADRADOS DAS RENDAS DA PEA URBANA  
FEMININA COM RENDA DE 0 A 200 NOS SERVICOS
- 147 PEA URBANA MASCULINA COM RENDA DE 200 A 400 NOS  
SERVICOS
- 148 PEA URBANA FEMININA COM RENDA DE 200 A 400  
NOS SERVICOS
- 149 SOMA DAS RENDAS DA PEA URBANA MASCULINA COM  
RENDA DE 200 A 400 NOS SERVICOS
- 150 SOMA DAS RENDAS DA PEA URBANA FEMININA COM  
RENDA DE 200 A 400 NOS SERVICOS
- 151 SOMA DOS QUADRADOS DAS RENDAS DA PEA URBANA  
MASCULINA COM RENDA DE 200 A 400 NOS SERVICOS
- 152 SOMA DOS QUADRADOS DAS RENDAS DA PEA URBANA  
FEMININA COM RENDA DE 200 A 400 NOS SERVICOS

- 153 PEA URBANA MASCULINA COM RENDA DE 400 A 800 NOS  
SERVICOS
- 154 PEA URBANA FEMININA COM RENDA DE 400 A 800 NOS  
SERVICOS
- 155 SOMA DAS RENDAS DA PEA URBANA MASCULINA COM  
RENDA DE 400 A 800 NOS SERVICOS
- 156 SOMA DAS RENDAS DA PEA URBANA FEMININA COM  
RENDA DE 400 A 800 NOS SERVICOS
- 157 SOMA DOS QUADRADOS DAS RENDAS DA PEA URBANA  
MASCULINA COM RENDA DE 400 A 800 NOS SERVICOS
- 158 SOMA DOS QUADRADOS DAS RENDAS DA PEA URBANA  
FEMININA COM RENDA DE 400 A 800 NOS SERVICOS
- 159 PEA URBANA MASCULINA COM RENDA DE 800 A 2000  
NOS SERVICOS
- 160 PEA URBANA FEMININA COM RENDA DE 800 A 2000  
NOS SERVICOS
- 161 SOMA DAS RENDAS DA PEA URBANA MASCULINA COM  
RENDA DE 800 A 2000 NOS SERVICOS
- 162 SOMA DAS RENDAS DA PEA URBANA FEMININA COM  
RENDA DE 800 A 2000 NOS SERVICOS
- 163 SOMA DOS QUADRADOS DAS RENDAS DA PEA URBANA  
MASCULINA COM RENDA DE 800 A 2000 NOS SERVICOS
- 164 SOMA DOS QUADRADOS DAS RENDAS DA PEA URBANA  
FEMININA COM RENDA DE 800 A 2000 NOS SERVICOS
- 165 PEA URBANA MASCULINA COM RENDA DE 2000 E MAIS

166 NOS SERVIÇOS  
 PEA URBANA FEMININA COM RENDA DE 2000 E MAIS  
 NOS SERVIÇOS  
 167 SOMA DAS RENDAS DA PEA URBANA MASCULINA COM  
 RENDA DE 2000 E MAIS NOS SERVIÇOS  
 168 SOMA DAS RENDAS DA PEA URBANA FEMININA COM  
 RENDA DE 2000 E MAIS NOS SERVIÇOS  
 169 SOMA DOS QUADRADOS DAS RENDAS DA PEA URBANA  
 MASCULINA COM RENDA DE 2000 E MAIS NOS SERVIÇOS  
 170 SOMA DOS QUADRADOS DAS RENDAS DA PEA URBANA  
 FEMININA COM RENDA DE 2000 E MAIS NOS SERVIÇOS  
 171 PEA URBANA COM RENDA  
 172 SOMA DAS RENDAS DA PEA URBANA COM RENDA  
 173 SOMA DOS QUADRADOS DAS RENDAS DA PEA URBANA  
 COM RENDA  
 174 PEA RURAL COM RENDA  
 175 SOMA DAS RENDAS DA PEA RURAL COM RENDA  
 176 SOMA DOS QUADRADOS DAS RENDAS DA PEA RURAL  
 COM RENDA  
 177 PEA URBANA MASCULINA COM RENDA  
 178 SOMA DAS RENDAS DA PEA URBANA MASCULINA COM  
 RENDA  
 179 SOMA DOS QUADRADOS DAS RENDAS DA PEA URBANA  
 MASCULINA COM RENDA  
 180 PEA URBANA FEMININA COM RENDA

181 SOMA DAS RENDAS DA PEA URBANA FEMININA  
 COM RENDA  
 182 SOMA DOS QUADRADOS DAS RENDAS DA PEA URBANA  
 FEMININA COM RENDA  
 183 PEA RURAL MASCULINA COM RENDA  
 184 SOMA DAS RENDAS DA PEA RURAL MASCULINA COM  
 RENDA  
 185 SOMA DOS QUADRADOS DAS RENDAS DA PEA RURAL  
 MASCULINA COM RENDA  
 186 PEA RURAL FEMININA COM RENDA  
 187 SOMA DAS RENDAS DA PEA RURAL FEMININA COM RENDA  
 188 SOMA DOS QUADRADOS DAS RENDAS DA PEA RURAL  
 FEMININA COM RENDA

## 2.2. ARQUIVO MIGRANTES

2.2.1. FONTE: CENSO DEMOGRAFICO

ANO: 1970

UNIDADE TERRITORIAL MINIMA: MICRORREGIAO

### 2.2.2. GRUPO DE INFORMACOES

DESTE ARQUIVO, PODEM SER OBTIDAS INFORMACOES A NIVEL DE MICRORREGIOES (361), MESORREGIOES (87), MACRORREGIOES (5), AREAS METROPOLITANAS (9) E UNIDADES DA FEDERACAO (27).

ESTE ARQUIVO E COMPOSTO DE 8 SUB-ARQUIVOS QUE SAO:

A) MIGRANTES COM TEMPO DE RESIDENCIA ATÉ 2 ANOS.

B) MIGRANTES COM TEMPO DE RESIDENCIA DE 2 A 4 ANOS.

C) MIGRANTES COM TEMPO DE RESIDENCIA DE 5 A 10 ANOS.

D) MIGRANTES COM TEMPO DE RESIDENCIA DE 11 ANOS E MAIS.

E) MIGRANTES COM TEMPO DE RESIDENCIA ATÉ 10 ANOS.

F) TOTAL DE MIGRANTES.

G) NÃO-MIGRANTES.

H) TOTAL (SOMA DOS ARQUIVOS (A), (B), (C), (D) E (G)).

OS SUB-ARQUIVOS DE (A) A (F) INCLUSIVE, CONTEM 105 VARIÁVEIS. O SUB-ARQUIVO (G) CONTEM 85 VARIÁVEIS.

CONSTAM DESTES SUB-ARQUIVOS OS SEGUINTE GRUPOS DE INFORMACOES:

- POPULACAO SEGUNDO SITUACAO DO DOMICILIO
- POPULACAO SEGUNDO NIVEL EDUCACIONAL
- POPULACAO POR SETOR DE ATIVIDADE E FAIXA DE RENDA

- POPULACAO SEGUNDO A FAIXA ETARIA
- POPULACAO SEGUNDO NUMERO DE MEMBROS DA FAMILIA
- POPULACAO MIGRANTE SEGUNDO ORIGEM E DESTINO
- CARACTERISTICAS DA POPULACAO SEGUNDO A AQUISICAO DE BENS DURAVEIS E INSTALACOES DOS DOMICILIOS. (FORAM USADOS OS SEGUINTE BENS DURAVEIS: AUTOMOVEI, GELADEIRA, FOGAO ELETTRICO, GAS OU QUEROSENE, TELEVISAO. COMO INSTALACOES FORAM CONSIDERADAS LUZ ELETTRICA, REDE GERAL DE AGUA, REDE GERAL DE ESGOTO OU FOSSA).

# VARIAVEIS DO ARQUIVO MIGRANTES

## SUB-ARQUIVO MIGRANTES

VARIAVEL NO.

DESCRICAO

- 1 POPULACAO TOTAL DA MICRORREGIAO
- 2 POPULACAO URBANA
- 3 POPULACAO COM 5 ANOS E MAIS
- 4 POPULACAO QUE SABE LER E ESCREVER
- 5 POPULACAO COM CURSO PRIMARIO
- 6 POPULACAO CURSANDO PRIMARIO
- 7 POPULACAO COM 10 ANOS E MAIS
- 8 POPULACAO COM CURSO SECUNDARIO
- 9 POPULACAO CURSANDO SECUNDARIO
- 10 POPULACAO COM 17 ANOS E MAIS
- 11 POPULACAO COM CURSO SUPERIOR
- 12 POPULACAO CURSANDO SUPERIOR
- 13 POPULACAO ECONOMICAMENTE ATIVA
- 14 POPULACAO NAO ECONOMICAMENTE ATIVA
- 15 POPULACAO MASCULINA COM 10 ANOS E MAIS
- 16 POPULACAO MASCULINA ECONOMICAMENTE ATIVA COM 10 ANOS E MAIS
- 17 POPULACAO FEMININA COM 10 ANOS E MAIS
- 18 POPULACAO FEMININA ECONOMICAMENTE ATIVA COM 10 ANOS E MAIS

- 19 POPULACAO TOTAL COM RENDA MENOR DO QUE CR\$ 100,00
- 20 POPULACAO OCUPADA NA ATIVIDADE PRIMARIA COM RENDA MENOR DO QUE CR\$ 100,00
- 21 POPULACAO TOTAL COM RENDA ENTRE CR\$ 100,00 E CR\$ 500,00
- 22 POPULACAO OCUPADA NA ATIVIDADE PRIMARIA COM RENDA ENTRE CR\$ 100,00 E CR\$ 500,00
- 23 POPULACAO TOTAL COM RENDA MAIOR OU IGUAL A CR\$ 500,00
- 24 POPULACAO OCUPADA NA ATIVIDADE PRIMARIA COM RENDA MAIOR OU IGUAL A CR\$ 500,00
- 25 POPULACAO TOTAL COM RENDA MENOR DO QUE CR\$ 200,00
- 26 POPULACAO OCUPADA NA INDUSTRIA (EXCLUSIVE CONSTRUCAO CIVIL) COM RENDA MENOR QUE CR\$ 200,00
- 27 POPULACAO TOTAL COM RENDA ENTRE CR\$ 200,00 E CR\$ 500,00
- 28 POPULACAO OCUPADA NA INDUSTRIA (EXCLUSIVE CONSTRUCAO CIVIL) COM RENDA ENTRE CR\$ 200,00 E CR\$ 500,00
- 29 POPULACAO TOTAL COM RENDA ENTRE CR\$ 500,00 E CR\$ 1.000,00
- 30 POPULACAO OCUPADA NA INDUSTRIA (EXCLUSIVE

- 31 CONSTRUÇÃO CIVIL) COM RENDA ENTRE CR\$ 500,00  
E CR\$ 1.000,00  
POPULAÇÃO TOTAL COM RENDA MAIOR OU IGUAL A  
CR\$ 1.000,00
- 32 POPULAÇÃO OCUPADA NA INDÚSTRIA (EXCLUSIVE  
CONSTRUÇÃO CIVIL) COM RENDA MAIOR OU IGUAL A  
CR\$ 1.000,00
- 33 POPULAÇÃO OCUPADA EM CONSTRUÇÃO CIVIL COM RENDA  
MENOR QUE CR\$ 200,00
- 34 POPULAÇÃO OCUPADA EM CONSTRUÇÃO CIVIL COM RENDA  
ENTRE CR\$ 200,00 E CR\$ 500,00
- 35 POPULAÇÃO OCUPADA EM CONSTRUÇÃO CIVIL COM RENDA  
ENTRE CR\$ 500,00 E CR\$ 1.000,00
- 36 POPULAÇÃO OCUPADA EM CONSTRUÇÃO CIVIL COM RENDA  
MAIOR OU IGUAL A CR\$ 1.000,00
- 37 POPULAÇÃO OCUPADA EM SERVIÇO DE PRODUÇÃO COM  
RENDA MENOR QUE CR\$ 200,00
- 38 POPULAÇÃO OCUPADA EM SERVIÇO DE PRODUÇÃO COM  
RENDA ENTRE CR\$ 200,00 E CR\$ 500,00
- 39 POPULAÇÃO OCUPADA EM SERVIÇO DE PRODUÇÃO COM  
RENDA ENTRE CR\$ 500,00 E CR\$ 1.000,00
- 40 POPULAÇÃO OCUPADA EM SERVIÇO DE PRODUÇÃO COM  
RENDA MAIOR OU IGUAL A CR\$ 1.000,00
- 41 POPULAÇÃO OCUPADA EM SERVIÇO DE CONSUMO  
COLETIVO COM RENDA MENOR QUE CR\$ 200,00

- 42 POPULAÇÃO OCUPADA EM SERVIÇO DE CONSUMO  
COLETIVO COM RENDA ENTRE CR\$ 200,00  
E CR\$ 500,00
- 43 POPULAÇÃO OCUPADA EM SERVIÇO DE CONSUMO  
COLETIVO COM RENDA ENTRE CR\$ 500,00  
E CR\$ 1.000,00
- 44 POPULAÇÃO OCUPADA EM SERVIÇO DE CONSUMO  
COLETIVO COM RENDA MAIOR OU IGUAL  
A CR\$ 1.000,00
- 45 POPULAÇÃO OCUPADA EM SERVIÇO DE CONSUMO  
INDIVIDUAL COM RENDA MENOR QUE CR\$ 200,00
- 46 POPULAÇÃO OCUPADA EM SERVIÇO DE CONSUMO  
INDIVIDUAL COM RENDA ENTRE CR\$ 200,00  
E CR\$ 500,00
- 47 POPULAÇÃO OCUPADA EM SERVIÇO DE CONSUMO  
INDIVIDUAL COM RENDA ENTRE CR\$ 500,00  
E CR\$ 1.000,00
- 48 POPULAÇÃO OCUPADA EM SERVIÇO DE CONSUMO  
INDIVIDUAL COM RENDA MAIOR OU IGUAL  
A CR\$ 1.000,00
- 49 POPULAÇÃO OCUPADA NA AGRICULTURA HA MENOS DE 3  
MESES
- 50 POPULAÇÃO OCUPADA NA AGRICULTURA ENTRE 3 E 9  
MESES
- 51 POPULAÇÃO OCUPADA NA AGRICULTURA ENTRE 9 E 12

- MESES
- 52 POPULAÇÃO OCUPADA EM ATIVIDADE NÃO AGRÍCOLA COM  
MENOS DE 15 HORAS SEMANAIS
- 53 POPULAÇÃO OCUPADA EM ATIVIDADE NÃO AGRÍCOLA COM  
15 A 40 HORAS SEMANAIS
- 54 POPULAÇÃO OCUPADA EM ATIVIDADE NÃO AGRÍCOLA COM  
40 E MAIS HORAS SEMANAIS
- 55 POPULAÇÃO DESEMPREGADA
- 56 POPULAÇÃO TOTAL MASCULINA
- 57 POPULAÇÃO FEMININA
- 58 POPULAÇÃO MASCULINA DE 0 A 15 ANOS DE IDADE
- 59 POPULAÇÃO MASCULINA ENTRE 15 E 30 ANOS DE IDADE
- 60 POPULAÇÃO MASCULINA ENTRE 30 E 45 ANOS DE IDADE
- 61 POPULAÇÃO MASCULINA COM 45 ANOS E MAIS DE IDADE
- 62 POPULAÇÃO FEMININA DE 0 A 15 ANOS DE IDADE
- 63 POPULAÇÃO FEMININA ENTRE 15 E 30 ANOS DE IDADE
- 64 POPULAÇÃO FEMININA ENTRE 30 E 45 ANOS DE IDADE
- 65 POPULAÇÃO FEMININA COM 45 ANOS E MAIS DE IDADE
- 66 POPULAÇÃO FEMININA ENTRE 15 E 49 ANOS DE IDADE
- 67 FILHOS TIDOS (NO ANO ANTERIOR) DE MULHERES  
ENTRE 0 E 15 ANOS DE IDADE
- 68 POPULAÇÃO MASCULINA COM 15 ANOS E MAIS DE IDADE
- 69 POPULAÇÃO MASCULINA SOLTEIRA COM 15 ANOS E MAIS  
DE IDADE
- 70 POPULAÇÃO FEMININA COM 15 ANOS E MAIS DE IDADE

- 71 POPULAÇÃO FEMININA SOLTEIRA COM 15 ANOS E MAIS  
DE IDADE
- 72 TOTAL DE FAMÍLIAS
- 73 TOTAL DE FAMÍLIAS COM MENOS DE 3 MEMBROS
- 74 TOTAL DE FAMÍLIAS 3 A 6 MEMBROS
- 75 TOTAL DE FAMÍLIAS 6 MEMBROS E MAIS
- 76 TOTAL DE MEMBROS NAS FAMÍLIAS
- 77 POPULAÇÃO TOTAL DE MIGRANTES
- 78 POPULAÇÃO MIGRANTE RURAL-RURAL, ORIGINÁRIA  
DA REGIÃO NORTE
- 79 POPULAÇÃO MIGRANTE RURAL-URBANA, ORIGINÁRIA  
DA REGIÃO NORTE
- 80 POPULAÇÃO MIGRANTE URBANA-URBANA, ORIGINÁRIA  
DA REGIÃO NORTE
- 81 POPULAÇÃO MIGRANTE URBANA-RURAL, ORIGINÁRIA  
DA REGIÃO NORTE
- 82 POPULAÇÃO MIGRANTE RURAL-RURAL, ORIGINÁRIA  
DA REGIÃO NORDESTE
- 83 POPULAÇÃO MIGRANTE RURAL-URBANA, ORIGINÁRIA  
DA REGIÃO NORDESTE
- 84 POPULAÇÃO MIGRANTE URBANA-URBANA, ORIGINÁRIA  
DA REGIÃO NORDESTE
- 85 POPULAÇÃO MIGRANTE URBANA-RURAL, ORIGINÁRIA  
DA REGIÃO NORDESTE
- 86 POPULAÇÃO MIGRANTE RURAL-RURAL, ORIGINÁRIA

- 87 DA REGIÃO SUDESTE  
POPULAÇÃO MIGRANTE RURAL-URBANA, ORIGINARIA  
DA REGIÃO SUDESTE
- 88 POPULAÇÃO MIGRANTE URBANA-URBANA, ORIGINARIA  
DA REGIÃO SUDESTE
- 89 POPULAÇÃO MIGRANTE URBANA-RURAL, ORIGINARIA  
DA REGIÃO SUDESTE
- 90 POPULAÇÃO MIGRANTE RURAL-RURAL, ORIGINARIA  
DA REGIÃO SUL
- 91 POPULAÇÃO MIGRANTE RURAL-URBANA, ORIGINARIA  
DA REGIÃO SUL
- 92 POPULAÇÃO MIGRANTE URBANA-URBANA, ORIGINARIA  
DA REGIÃO SUL
- 93 POPULAÇÃO MIGRANTE URBANA-RURAL, ORIGINARIA  
DA REGIÃO SUL
- 94 POPULAÇÃO MIGRANTE RURAL-RURAL, ORIGINARIA  
DA REGIÃO CENTRO-OESTE
- 95 POPULAÇÃO MIGRANTE RURAL-URBANA, ORIGINARIA  
DA REGIÃO CENTRO-OESTE
- 96 POPULAÇÃO MIGRANTE URBANA-URBANA, ORIGINARIA  
DA REGIÃO CENTRO-OESTE
- 97 POPULAÇÃO MIGRANTE URBANA-RURAL, ORIGINARIA  
DA REGIÃO CENTRO-OESTE
- 98 FILHOS TIDOS
- 99 POPULAÇÃO COM AUTOMÓVEL

- ✓ 100 POPULAÇÃO COM GELADEIRA
- 101 POPULAÇÃO COM FOGÃO ELÉTRICO, GÁS OU QUEROSENE
- ✓ 102 POPULAÇÃO COM TELEVISÃO
- ✓ 103 POPULAÇÃO COM LUZ ELÉTRICA
- 104 POPULAÇÃO COM REDE GERAL DE ÁGUA
- 105 POPULAÇÃO COM REDE GERAL DE ESGOTO OU FOSSA



VARIAVEIS DO ARQUIVO MIGRANTES

SUB-ARQUIVO NAO MIGRANTES

VARIAVEL NO.

DESCRICAO

- 1 POPULACAO TOTAL DA MICRORREGIAO
- 2 POPULACAO URBANA DA MICRORREGIAO
- 3 POPULACAO COM 5 ANOS E MAIS
- 4 POPULACAO QUE SABE LER E ESCREVER
- 5 POPULACAO COM CURSO PRIMARIO
- 6 POPULACAO CURSANDO O PRIMARIO
- 7 POPULACAO COM 10 ANOS E MAIS
- 8 POPULACAO COM CURSO SECUNDARIO
- 9 POPULACAO CURSANDO O SECUNDARIO
- 10 POPULACAO COM 17 ANOS E MAIS
- 11 POPULACAO COM CURSO SUPERIOR
- 12 POPULACAO CURSANDO O SUPERIOR
- 13 POPULACAO TOTAL DE NAO MIGRANTES
- 14 POPULACAO ECONOMICAMENTE ATIVA
- 15 POPULACAO NAO ECONOMICAMENTE ATIVA
- 16 POPULACAO COM 10 ANOS E MAIS
- 17 POPULACAO MASCULINA ECONOMICAMENTE ATIVA  
COM 10 ANOS E MAIS
- 18 POPULACAO FEMININA COM 10 ANOS E MAIS
- 19 POPULACAO FEMININA ECONOMICAMENTE ATIVA

COM 10 ANOS E MAIS

- 20 POPULACAO TOTAL COM RENDA MENOR DO QUE  
CR\$ 100,00
- 21 POPULACAO OCUPADA NAS ATIVIDADES PRIMARIAS COM  
RENDA MENOR DO QUE CR\$ 100,00
- 22 POPULACAO TOTAL COM RENDA ENTRE CR\$ 100,00  
E CR\$ 500,00
- 23 POPULACAO OCUPADA NAS ATIVIDADES PRIMARIAS  
COM RENDA ENTRE CR\$ 100,00 E CR\$ 500,00
- 24 POPULACAO TOTAL COM RENDA MAIOR OU IGUAL A  
CR\$ 500,00
- 25 POPULACAO OCUPADA NAS ATIVIDADES PRIMARIAS  
COM RENDA MAIOR OU IGUAL A CR\$ 500,00
- 26 POPULACAO TOTAL COM RENDA MENOR DO QUE  
CR\$ 200,00
- 27 POPULACAO OCUPADA NAS ATIVIDADES INDUSTRIAIS  
(EXCETO CONSTRUCAO CIVIL) COM RENDA MENOR DO  
QUE CR\$ 200,00
- 28 POPULACAO TOTAL COM RENDA ENTRE CR\$ 200,00 E  
CR\$ 500,00
- 29 POPULACAO OCUPADA NAS ATIVIDADES INDUSTRIAIS  
(EXCETO CONSTRUCAO CIVIL) COM RENDA ENTRE  
CR\$ 200,00 E CR\$ 500,00
- 30 POPULACAO TOTAL COM RENDA ENTRE CR\$ 500,00 E  
CR\$ 1.000,00

- 31 POPULAÇÃO OCUPADA NAS ATIVIDADES INDUSTRIAIS  
(EXCETO CONSTRUÇÃO CIVIL) COM RENDA ENTRE  
CR\$ 500,00 E CR\$ 1.000,00
- 32 POPULAÇÃO TOTAL COM RENDA MAIOR OU IGUAL A  
CR\$ 1.000,00
- 33 POPULAÇÃO OCUPADA NAS ATIVIDADES INDUSTRIAIS  
(EXCETO CONSTRUÇÃO CIVIL) COM RENDA MAIOR  
OU IGUAL A CR\$ 1.000,00
- 34 POPULAÇÃO OCUPADA NA CONSTRUÇÃO CIVIL COM RENDA  
MENOR DO QUE CR\$ 200,00
- 35 POPULAÇÃO OCUPADA NA CONSTRUÇÃO CIVIL COM RENDA  
ENTRE CR\$ 200,00 E CR\$ 500,00
- 36 POPULAÇÃO OCUPADA NA CONSTRUÇÃO CIVIL COM RENDA  
ENTRE CR\$ 500,00 E CR\$ 1.000,00
- 37 POPULAÇÃO OCUPADA NA CONSTRUÇÃO CIVIL COM RENDA  
MAIOR OU IGUAL A CR\$ 1.000,00
- 38 POPULAÇÃO OCUPADA NOS SERVIÇOS DE PRODUÇÃO COM  
RENDA MENOR DO QUE CR\$ 200,00
- 39 POPULAÇÃO OCUPADA NOS SERVIÇOS DE PRODUÇÃO COM  
RENDA ENTRE CR\$ 200,00 E CR\$ 500,00
- 40 POPULAÇÃO OCUPADA NOS SERVIÇOS DE PRODUÇÃO COM  
RENDA ENTRE CR\$ 500,00 E CR\$ 1.000,00
- 41 POPULAÇÃO OCUPADA NOS SERVIÇOS DE PRODUÇÃO COM  
RENDA MAIOR OU IGUAL A CR\$ 1.000,00
- 42 POPULAÇÃO OCUPADA NOS SERVIÇOS DE CONSUMO COM

- RENDA MENOR DO QUE CR\$ 200,00
- 43 POPULAÇÃO OCUPADA NOS SERVIÇOS DE CONSUMO  
COLETIVO COM RENDA ENTRE CR\$ 200,00 E  
CR\$ 500,00
- 44 POPULAÇÃO OCUPADA NOS SERVIÇOS DE CONSUMO  
COLETIVO COM RENDA ENTRE CR\$ 500,00 E  
CR\$ 1.000,00
- 45 POPULAÇÃO OCUPADA NOS SERVIÇOS DE CONSUMO  
COLETIVO COM RENDA MAIOR OU IGUAL A  
CR\$ 1.000,00
- 46 POPULAÇÃO OCUPADA NOS SERVIÇOS DE CONSUMO  
INDIVIDUAL COM RENDA MENOR DO QUE CR\$ 200,00
- 47 POPULAÇÃO OCUPADA NOS SERVIÇOS DE CONSUMO  
INDIVIDUAL COM RENDA ENTRE CR\$ 200,00 E  
CR\$ 500,00
- 48 POPULAÇÃO OCUPADA NOS SERVIÇOS DE CONSUMO  
INDIVIDUAL COM RENDA ENTRE CR\$ 500,00 E  
CR\$ 1.000,00
- 49 POPULAÇÃO OCUPADA NOS SERVIÇOS DE CONSUMO  
INDIVIDUAL COM RENDA MAIOR OU IGUAL A  
CR\$ 1.000,00
- 50 POPULAÇÃO OCUPADA NA AGRICULTURA A MENOS DE  
3 MESES
- 51 POPULAÇÃO OCUPADA NA AGRICULTURA ENTRE 3 E 9  
MESES

- 52 POPULAÇÃO OCUPADA NA AGRICULTURA ENTRE 9 E 12 MESES
- 53 POPULAÇÃO OCUPADA EM ATIVIDADES NÃO AGRÍCOLAS COM MENOS DE 15 HORAS SEMANAIS
- 54 POPULAÇÃO OCUPADA EM ATIVIDADES NÃO AGRÍCOLAS COM 15 A 40 HORAS SEMANAIS
- 55 POPULAÇÃO OCUPADA EM ATIVIDADES NÃO AGRÍCOLAS COM 40 E MAIS HORAS SEMANAIS
- 56 POPULAÇÃO DESEMPREGADA
- 57 POPULAÇÃO TOTAL MASCULINA
- 58 POPULAÇÃO TOTAL FEMININA
- 59 POPULAÇÃO MASCULINA ENTRE 0 E 15 ANOS DE IDADE
- 60 POPULAÇÃO MASCULINA ENTRE 15 E 30 ANOS DE IDADE
- 61 POPULAÇÃO MASCULINA ENTRE 30 E 45 ANOS DE IDADE
- 62 POPULAÇÃO MASCULINA COM 45 ANOS E MAIS DE IDADE
- 63 POPULAÇÃO FEMININA ENTRE 0 E 15 ANOS DE IDADE
- 64 POPULAÇÃO FEMININA ENTRE 15 E 30 ANOS DE IDADE
- 65 POPULAÇÃO FEMININA ENTRE 30 E 45 ANOS DE IDADE
- 66 POPULAÇÃO FEMININA COM 45 ANOS E MAIS DE IDADE
- 67 POPULAÇÃO FEMININA ENTRE 15 E 49 ANOS DE IDADE
- 68 FILHOS TIDOS (NO ANO ANTERIOR) DE MULHERES DE 15 A 49 ANOS DE IDADE
- 69 POPULAÇÃO TOTAL MASCULINA COM 15 ANOS E MAIS DE IDADE
- 70 POPULAÇÃO MASCULINA SOLTEIRA COM 15 ANOS E MAIS

- DE IDADE
- 71 POPULAÇÃO TOTAL FEMININA COM 15 ANOS E MAIS DE IDADE
- 72 POPULAÇÃO FEMININA SOLTEIRA COM 15 ANOS E MAIS DE IDADE
- 73 TOTAL DE FAMÍLIAS
- 74 TOTAL DE FAMÍLIAS COM MENOS DE 3 MEMBROS
- 75 TOTAL DE FAMÍLIAS COM 3 A 6 MEMBROS
- 76 TOTAL DE FAMÍLIAS COM 6 MEMBROS E MAIS
- 77 TOTAL DE MEMBROS NAS FAMÍLIAS
- 78 FILHOS TIDOS DE MULHERES DE 15 A 49 ANOS DE IDADE
- 79 POPULAÇÃO COM AUTOMÓVEL
- 80 POPULAÇÃO COM GELADEIRA
- 81 POPULAÇÃO COM FOGÃO ELÉTRICO, GÁS OU QUEROSENE
- 82 POPULAÇÃO COM TELEVISÃO
- 83 POPULAÇÃO COM LUZ ELÉTRICA
- 84 POPULAÇÃO COM REDE GERAL DE ÁGUA
- 85 POPULAÇÃO COM REDE GERAL DE ESGOTO OU FOSSA

### 2.3. ARQUIVO INDUSTRIAL

#### 2.3.1. FONTE: CENSO INDUSTRIAL

ANO: 1970

UNIDADE TERRITORIAL MINIMA: MUNICIPIO

#### 2.3.2. GRUPO DE INFORMAÇÕES

DESTE ARQUIVO, PODEM SER OBTIDAS INFORMAÇÕES A NÍVEL DE MUNICÍPIOS QUE POSSUAM ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS (3867), MICROREGIÕES HOMOGÊNEAS (361), ÁREAS METROPOLITANAS (9), MESORREGIÕES (87), MICROREGIÕES (5), UNIDADES DA FEDERAÇÃO (27) E AGLOMERAÇÕES URBANAS (22).

ESTE ARQUIVO É COMPOSTO DE 64 VARIÁVEIS, E DUAS VARIÁVEIS MATRICIAIS, SENDO QUE A PRIMEIRA, FOI OBTIDA PARA ESTABELECIMENTOS DE 5 OU MAIS PESSOAS OCUPADAS E/OU VALOR DA PRODUÇÃO SUPERIOR A 640 VEZES O MAIOR SALÁRIO MÍNIMO VIGENTE EM 1970, REFERENTE AS SEQUENTES CARACTERÍSTICAS INDUSTRIAIS:

- NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS NO ANO DE 1970
- PESSOAL OCUPADO EM 31/12/1970
- ✓ - PESSOAL OCUPADO LIGADO À PRODUÇÃO
- VALOR DA PRODUÇÃO
- VALOR DA TRANSFORMAÇÃO INDUSTRIAL
- ✓ - TOTAL DA POTÊNCIA INSTALADA (EM CAVALO VAPOR)
- SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES
- NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS INSTALADOS ATÉ 1960

AS INFORMAÇÕES ACIMA PODEM SER OBTIDAS SEGUNDO O TAMANHO DE ESTABELECIMENTO E CLASSES, GÊNEROS, E GRUPOS DE INDÚSTRIA.

#### - TAMANHOS DE ESTABELECIMENTO:

- ATÉ 19 PESSOAS OCUPADAS
- 20 A 99 PESSOAS OCUPADAS
- 100 A 249 PESSOAS OCUPADAS
- 250 A 499 PESSOAS OCUPADAS
- 500 E MAIS PESSOAS OCUPADAS

#### - CLASSES, GÊNEROS E GRUPOS DE INDÚSTRIA:

##### 1. INDÚSTRIAS EXTRATIVAS

##### 2. INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO:

- PRODUTOS MINERAIS NÃO METÁLICOS
- METALURGIA
- MECÂNICA
- MATERIAL ELÉTRICO E DE COMUNICAÇÕES
- MATERIAL DE TRANSPORTE
- MADEIRA
- MOBILIÁRIO
- PAPEL E PAPELÃO
- BORRACHA
- COURO, PELES E PRODUTOS SIMILARES
- QUÍMICA

A) PRODUÇÃO DE ÓLEO, GORDURA, CERAS VEGETAIS E ANIMAIS EM BRUTO, ÓLEOS ESSENCIAIS VEGETAIS E OUTROS PRODUTOS DA DESTILAÇÃO DA MADEIRA.

EXCLUSIVE REFINAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTARES.

A) QUIMICA

- PRODUTOS FARMACEUTICOS E VETERINARIOS
- PERFUMARIA, SABOES E VELAS
- PRODUTOS DE MATERIAS PLASTICAS
- TEXTIL

A) BENEFICIAMENTO DE FIBRAS VEGETAIS

B) FIACAO, FIACAO E TECELAGEM E TECELAGEM

- VESTUARIO, CALCADOS E ARTEFATOS DE TECIDOS

- PRODUTOS ALIMENTARES

A) BENEFICIAMENTO, MOAGEM, TORREFAÇÃO E FABRICAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTARES

B) CONSERVAS ALIMENTÍCIAS

C) FABRICAÇÃO E REFINAÇÃO DE AÇÚCAR

- BEBIDAS

- FUMO

- EDITORIAL E GRAFICA

- DIVERSAS

A SEGUNDA VARIÁVEL MATRICIAL CONTIDA NESTE ARQUIVO, REFERE-SE AS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS INDUSTRIAIS:

- CAPITAL APLICADO (EM 31/12/70)
- MAQUINAS, EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES
- CONSTRUÇÕES
- TERRENS

- MEIOS DE TRANSPORTES
- MOVEIS E UTENCILIOS
- INVERSAO DE CAPITAL (EM 1970)
- MAQUINAS, EQUIPAMENTOS E INSTALCOES
- MEIOS DE TRANSPORTES
- BENS IMOVEIS - CONSTRUÇÕES
- BENS IMOVEIS - TERRENS
- MOVIS E UTENCILIOS
- EQUIPAMENTOS DE ENERGIA E FORCAMOTRIZ
- POTENCIAL TOTAL INSTALADO
- POTENCIAL DOS EQUIPAMENTOS DE RESERVA
- PESSOAL OCUPADO
- PROPRIETARIOS OU SOCIOS COM ANUIDADE NO ESTABLECIMENTO
- MEMBROS NAO REMUNERADOS DA FAMILIA DO PROPRIETARIO OU SOCIO
- PESSOAL LIGADO A PRODUÇÃO
- TECNICOS
- MESTRES, CONTRA-MESTRES E DEMAIS EMPREGADOS
- DESPESAS COM SALARIOS E OUTRAS REMUNERACOES
- TECNICOS
- MESTRES, CONTRA-MESTRES E OFERARIOS
- PESSOAL ADMINISTRATIVO E DEMAIS EMPREGADOS
- RETIRADAS DOS PROPRIETARIOS OU SOCIOS
- VALOR DA PRODUÇÃO

- PRODUTOS FABRICADOS
- TOTAL
- NUMERO DE ESTABELECIMENTOS
- VALOR DA TRANSFORMAÇÃO

ESTAS INFORMAÇÕES FORAM OBTIDAS PARA DOIS GRUPOS DE TAMANHOS DE ESTABELECIMENTOS:

- ESTABELECIMENTOS COM MENOS DE 5 PESSOAS OCUPADAS
- ESTABELECIMENTOS COM 5 OU MAIS PESSOAS OCUPADAS

OS SETORES DE ATIVIDADES PESQUISADOS, QUE SÃO AGREGAÇÕES DOS SETORES DA "MATRIZ INDUSTRIAL", SÃO OS SEGUINTE:

- EXTRAÇÃO MINERAL
- MINERAIS NÃO METÁLICOS
- METALURGIA BÁSICA
- PRODUTOS METALÚRGICOS
- MECÂNICA PARA INDÚSTRIA E AGRICULTURA
- MECÂNICA
- MÁQUINA RODoviária
- MATERIAL ELÉTRICO
- MATERIAL ELETRÔNICO
- VEÍCULOS
- CONSTRUÇÃO MOVEL, AEREA E OUTROS
- MADEIRA E MOBILIÁRIO
- PAPEL E PAPELÃO
- BORRACHA

- QUÍMICA BÁSICA
- REFINO DE PETRÓLEO E PETROQUÍMICA
- MATÉRIA PLÁSTICA
- QUÍMICAS DIVERSAS
- FARMACÊUTICA
- COURO E VESTUÁRIOS
- TEXTIL
- AGRO INDÚSTRIA ALIMENTOS
- AÇÚCAR, ÓLEOS, BEBIDAS E OUTROS
- EDITORIAL GRÁFICO
- PRODUTOS DIVERSOS

#### 2.3.3. CÁLCULOS E MEDIDAS ESTATÍSTICAS:

UTILIZANDO AS VARIÁVEIS DESTE ARQUIVO, OS SEGUINTE

CÁLCULOS E MEDIDAS ESTATÍSTICAS PODEM SER OBTIDAS:

- VARIÂNCIA DO PESSOAL OCUPADO EM 31/12/1970 TOTAL
- VARIÂNCIA DA RELAÇÃO PERCENTUAL ENTRE O PESSOAL OCUPADO LIGADO A PRODUÇÃO E O PESSOAL OCUPADO TOTAL
- VARIÂNCIA DA RELAÇÃO PERCENTUAL ENTRE OS MESTRES, CONTRA MESTRES E OPERÁRIOS E O PESSOAL LIGADO A PRODUÇÃO
- VARIÂNCIA DA RELAÇÃO PERCENTUAL DO PESSOAL ADMINISTRATIVO E DEMAIS EMPREGADOS E O PESSOAL OCUPADO TOTAL
- VARIÂNCIA DO VALOR DA TRANSFORMAÇÃO INDUSTRIAL
- VARIÂNCIA DO VALOR DA PRODUÇÃO

- VARIANCIA DA RELAÇÃO PERCENTUAL ENTRE O VALOR DA TRANSFORMAÇÃO INDUSTRIAL E O VALOR DA PRODUÇÃO
- VARIANCIA DO VALOR DA TRANSFORMAÇÃO INDUSTRIAL MEDIO POR PESSOA OCUPADA
- VARIANCIA DO VALOR DA TRANSFORMAÇÃO INDUSTRIAL MEDIO POR PESSOA OCUPADA LIGADA A PRODUÇÃO
- VARIANCIA DA RELAÇÃO PERCENTUAL ENTRE AS DESPESAS COM MATERIAS PRIMAS E COMPONENTES E O VALOR DA PRODUÇÃO
- VARIANCIA DA POTENCIA INSTALADA
- VARIANCIA DA CAPACIDADE OCIOSA DA POTENCIA INSTALADA
- VARIANCIA DA POTENCIA MEDIA INSTALADA POR PESSOA OCUPADA LIGADA A PRODUÇÃO
- VARIANCIA DOS SALARIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES
- VARIANCIA DA RELAÇÃO PERCENTUAL ENTRE OS SALARIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES E O VALOR DA TRANSFORMAÇÃO INDUSTRIAL
- VARIANCIA DA RELAÇÃO PERCENTUAL ENTRE OS SALARIOS DO PESSOAL OCUPADO LIGADO A PRODUÇÃO E O TOTAL DE SALARIOS
- VARIANCIA DA RELAÇÃO PERCENTUAL ENTRE OS SALARIOS DOS MESTRES, CONTRA-MESTRES E OPERARIOS E O SALARIO DO PESSOAL OCUPADO LIGADO A PRODUÇÃO
- VARIANCIA DA RELAÇÃO PERCENTUAL ENTRE OS SALARIOS DO PESSOAL ADMINISTRATIVO E DEMAIS EMPREGADOS E O TOTAL DE SALARIOS
- VARIANCIA DAS DESPESAS MEDIAS COM SALARIOS E OUTRAS

#### REMUNERAÇÕES P/ PESSOAS OCUPADAS

- VARIANCIA DO SALARIO MEDIO DOS TECNICOS LIGADOS A PRODUÇÃO
- VARIANCIA DO SALARIO MEDIO DOS MESTRES, CONTRA-MESTRES E OPERARIOS
- VARIANCIA DO SALARIO MEDIO DO PESSOAL ADMINISTRATIVO E DEMAIS EMPREGADOS
- RELAÇÃO PERCENTUAL ENTRE O PESSOAL OCUPADO LIGADO A PRODUÇÃO E O PESSOAL OCUPADO TOTAL
- RELAÇÃO PERCENTUAL ENTRE OS MESTRES, CONTRA-MESTRES E OPERARIOS E O PESSOAL OCUPADO LIGADO A PRODUÇÃO
- RELAÇÃO PERCENTUAL ENTRE O PESSOAL ADMINISTRATIVO E DEMAIS EMPREGADOS E O PESSOAL OCUPADO TOTAL
- RELAÇÃO PERCENTUAL ENTRE O VALOR DA TRANSFORMAÇÃO INDUSTRIAL E O VALOR DA PRODUÇÃO
- RELAÇÃO PERCENTUAL ENTRE AS DESPESAS COM MATERIAS-PRIMAS MATERIAIS E COMPONENTES E O VALOR DA PRODUÇÃO
- CAPACIDADE OCIOSA DA POTENCIA INSTALADA
- RELAÇÃO PERCENTUAL ENTRE SALARIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES E O VALOR DA TRANSFORMAÇÃO INDUSTRIAL
- RELAÇÃO PERCENTUAL ENTRE OS SALARIOS DO PESSOAL LIGADO A PRODUÇÃO E O TOTAL DE SALARIOS
- RELAÇÃO PERCENTUAL ENTRE OS SALARIOS DOS MESTRES, CONTRA MESTRES E OPERARIOS E OS SALARIOS DO PESSOAL OCUPADO LIGADO A PRODUÇÃO

- RELAÇÃO PERCENTUAL ENTRE OS SALÁRIOS DO PESSOAL ADMINISTRATIVO E DE MAIS EMPREGADOS E O TOTAL DE SALÁRIOS
- RELAÇÃO PERCENTUAL ENTRE O VALOR DA TRANSFERÊNCIA PARA OUTROS ESTABELECIMENTOS DA MESMA EMPRESA E O TOTAL DA DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO
- RELAÇÃO PERCENTUAL ENTRE O VALOR DA TRANSFERÊNCIA PARA OUTROS ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS DA MESMA EMPRESA E O TOTAL DA DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO
- RELAÇÃO PERCENTUAL ENTRE O VALOR DAS VENDAS A CONSUMIDORES E O TOTAL DA DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO
- RELAÇÃO PERCENTUAL ENTRE O VALOR DAS VENDAS A CONSUMIDORES INDUSTRIAIS E O TOTAL DA DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO
- RELAÇÃO PERCENTUAL ENTRE O VALOR DAS VENDAS A REVENDEDORES E O TOTAL DA DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO
- RELAÇÃO PERCENTUAL ENTRE O VALOR DAS VENDAS PARA OUTROS PAÍSES E O TOTAL DA DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO
- PERCENTUAL ENTRE OS ESTABELECIMENTOS INSTALADOS ATÉ 1960 EM RELAÇÃO AOS EXISTENTES NO ANO DE 1970
- PERCENTUAL ENTRE OS VALORES DAS PRODUÇÕES DOS ESTABELECIMENTOS INSTALADOS ATÉ 1960 E OS DE 1970
- PORCENTAGEM ENTRE O PESSOAL OCUPADO TOTAL NOS ESTABELECIMENTOS INSTALADOS ATÉ 1960 E NOS DE 1970
- OCUPAÇÃO MÉDIA POR ESTABELECIMENTO
- VALOR DA TRANSFORMAÇÃO INDUSTRIAL MÉDIO POR PESSOA

#### OCUPADA

- VALOR DA TRANSFORMAÇÃO INDUSTRIAL MÉDIO POR PESSOA OCUPADA LIGADA À PRODUÇÃO
- POTÊNCIA MÉDIA INSTALADA POR PESSOA OCUPADA LIGADA À PRODUÇÃO
- DESPESAS MÉDIAS COM SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES POR PESSOA OCUPADA
- SALÁRIO MÉDIO DOS TÉCNICOS LIGADOS À PRODUÇÃO
- SALÁRIO MÉDIO DOS MESTRES, CONTRA-MESTRES E OPERÁRIOS
- SALÁRIO MÉDIO DO PESSOAL ADMINISTRATIVO E DE MAIS EMPREGADOS
- MÉDIA DO VALOR DA TRANSFORMAÇÃO INDUSTRIAL
- MÉDIA DO VALOR DA PRODUÇÃO
- MÉDIA DO TOTAL DA POTÊNCIA INSTALADA
- MÉDIA DOS SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES



# VARIAVEIS DO ARQUIVO INDUSTRIAL

VARIAVEL Nº.

DESCRIÇÃO

- 1 NUMERO DE ESTABELECIMENTOS NO ANO DE 1970
- ① ✓ 2 PESSOAL OCUPADO EM 31/12/1970
- ① ✓ 3 PESSOAL OCUPADO LIGADO A PRODUÇÃO (TECNICOS, MESTRES, CONTRA-MESTRES E OPERARIOS)
- 4 NUMERO DE TECNICOS
- 5 NUMERO DE MESTRES, CONTRA-MESTRES E OPERARIOS
- 6 PESSOAL ADMINISTRATIVO E DEMAIS EMPREGADOS
- 7 VALOR DA PRODUÇÃO DO ESTABELECIMENTO
- 8 VALOR DA TRANSFORMAÇÃO INDUSTRIAL
- 9 DESPESAS DE CONSUMO
- 10 DESPESAS COM MATERIAS-PRIMAS E MATERIAIS
- ① ✓ 11 TOTAL DA POTENCIA INSTALADA EM C.V.
- ① 12 POTENCIA DOS EQUIPAMENTOS INSTALADOS E MANTIDOS EM RESERVA
- ✓ 13 TOTAL DE SALARIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES
- 14 SALARIOS DO PESSOAL LIGADO A PRODUÇÃO
- 15 SALARIOS DOS MESTRES, CONTRA-MESTRES E OPERARIOS
- 16 SALARIOS DOS TECNICOS
- 17 SALARIOS DO PESSOAL ADMINISTRATIVO E DEMAIS EMPREGADOS

- 18 TOTAL DE SALARIOS
- 19 TOTAL DA DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO EM 1970
- 20 VALOR DA TRANSFERENCIA PARA ESTABELECIMENTOS DA MESMA EMPRESA
- 21 VALOR DA TRANSFERENCIA PARA OUTROS ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS DA MESMA EMPRESA
- 22 VALOR DAS VENDAS
- 23 VALOR DAS VENDAS A CONSUMIDORES INDUSTRIAIS
- 24 VALOR DAS VENDAS A REVENDEDORES
- 25 VALOR DAS VENDAS A OUTROS PAISES
- 26 NUMERO DE ESTABELECIMENTOS INSTALADOS ATE 1960
- 27 VALOR DA PRODUÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS INSTALADOS ATE 1960
- 28 PESSOAL OCUPADO NOS ESTABELECIMENTOS INSTALADOS ATE 1960
- 29 SOMATORIO DOS QUADRADOS DO PESSOAL OCUPADO
- 30 SOMATORIO DO PERCENTUAL DO PESSOAL OCUPADO LIGADO A PRODUÇÃO E AO PESSOAL OCUPADO TOTAL
- 31 SOMATORIO DOS QUADRADOS DO PERCENTUAL ENTRE O PESSOAL OCUPADO LIGADO A PRODUÇÃO E O PESSOAL OCUPADO TOTAL
- 32 SOMATORIO DO PERCENTUAL ENTRE MESTRES, CONTRA MESTRES E OPERARIOS E O PESSOAL OCUPADO LIGADO A PRODUÇÃO
- 33 SOMATORIO DOS QUADRADOS DO PERCENTUAL ENTRE

- MESTRES, CONTRA-MESTRES E OPERARIOS E O PESSOAL  
OCUPADO LIGADO A PRODUÇÃO
- 34 SOMATORIO DO PERCENTUAL DO PESSOAL  
ADMINISTRATIVO E O PESSOAL OCUPADO
- 35 SOMATORIO DOS QUADRADOS DO PERCENTUAL  
DO PESSOAL ADMINISTRATIVO E O PESSOAL OCUPADO
- 36 SOMATORIO DOS QUADRADOS DO VALOR DA  
TRANSFORMAÇÃO INDUSTRIAL
- 37 SOMATORIO DOS QUADRADOS DO VALOR DA PRODUÇÃO
- 38 SOMATORIO DO PERCENTUAL ENTRE O VALOR DA  
TRANSFORMAÇÃO INDUSTRIAL E O VALOR DA PRODUÇÃO
- 39 SOMATORIO DOS QUADRADOS DO PERCENTUAL ENTRE O  
VALOR DA TRANSFORMAÇÃO E O VALOR DA PRODUÇÃO
- 40 SOMATORIO DO VALOR DA TRANSFORMAÇÃO MEDIO POR  
PESSOA OCUPADO
- 41 SOMATORIO DOS QUADRADOS DO VALOR DA  
TRANSFORMAÇÃO MEDIO POR PESSOA OCUPADA
- 42 SOMATORIO DO VALOR DA TRANSFORMAÇÃO MEDIO POR  
PESSOA OCUPADA LIGADA A PRODUÇÃO
- 43 SOMATORIO DOS QUADRADOS DO VALOR DA  
TRANSFORMAÇÃO MEDIO POR PESSOA OCUPADA LIGADA A  
PRODUÇÃO
- 44 SOMATORIO DA RELAÇÃO PERCENTUAL ENTRE  
AS DESPESAS COM MATERIAS-PRIMAS, MATERIAIS E  
COMPONENTES E O VALOR DA PRODUÇÃO

- 45 SOMATORIO DOS QUADRADOS DA RELAÇÃO PERCENTUAL  
ENTRE AS DESPESAS COM MATERIAS-PRIMAS,  
MATERIAIS E COMPONENTES E O VALOR DA PRODUÇÃO
- 46 SOMATORIO DOS QUADRADOS DO TOTAL DA POTENCIA  
INSTALADA
- 47 SOMATORIO DA RELAÇÃO DA POTENCIA INSTALADA EM  
RESERVA POR POTENCIA TOTAL
- 48 SOMATORIO DOS QUADRADOS DA CAPACIDADE OCIOSA DA  
POTENCIA INSTALADA
- 49 SOMATORIO DA POTENCIA INSTALADA POR PESSOA  
OCUPADA LIGADA A PRODUÇÃO
- 50 SOMATORIO DOS QUADRADOS DA POTENCIA MEDIA  
INSTALADA POR PESSOA OCUPADA LIGADA A PRODUÇÃO
- 51 SOMATORIO DOS QUADRADOS DOS SALARIOS E OUTRAS  
REMUNERAÇÕES
- 52 SOMATORIO DA RELAÇÃO PERCENTUAL ENTRE OS  
SALARIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES E O VALOR DA  
TRANSFORMAÇÃO INDUSTRIAL
- 53 SOMATORIO DOS QUADRADOS DA RELAÇÃO PERCENTUAL  
ENTRE OS SALARIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES E O  
VALOR DA TRANSFORMAÇÃO INDUSTRIAL
- 54 SOMATORIO DA RELAÇÃO PERCENTUAL ENTRE OS  
SALARIOS DO PESSOAL OCUPADO LIGADO A PRODUÇÃO  
E O TOTAL DE SALARIOS
- 55 SOMATORIO DOS QUADRADOS DA RELAÇÃO PERCENTUAL

- ENTRE OS SALARIOS DO PESSOAL OCUPADO  
LIGADO A PRODUÇÃO E O TOTAL DE SALARIOS
- 56 SOMATORIO DA RELAÇÃO PERCENTUAL ENTRE OS  
SALARIOS DE MESTRES, CONTRA-MESTRES E  
OPERARIOS E OS SALARIOS DO PESSOAL OCUPADO  
LIGADO A PRODUÇÃO
- 57 SOMATORIO DOS QUADRADOS DA RELAÇÃO PERCENTUAL  
ENTRE OS SALARIOS DE MESTRES, CONTRA-MESTRES E  
OPERARIOS E OS SALARIOS DO PESSOAL OCUPADO  
LIGADO A PRODUÇÃO
- 58 SOMATORIO DO PERCENTUAL ENTRE OS SALARIOS DO  
PESSOAL ADMINISTRATIVO E DEMAIS EMPREGADOS E O  
TOTAL DE SALARIOS
- 59 SOMATORIO DOS QUADRADOS DO PERCENTUAL ENTRE OS  
SALARIOS DO PESSOAL ADMINISTRATIVO E DEMAIS  
EMPREGADOS E O TOTAL DE SALARIOS
- 60 SOMATORIO DO PERCENTUAL DAS DESPESAS MEDIAS COM  
SALARIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES POR PESSOA  
OCUPADA
- 61 SOMATORIO DOS QUADRADOS DO PERCENTUAL DAS  
DESPESAS MEDIAS COM SALARIOS E OUTRAS  
REMUNERAÇÕES POR PESSOA OCUPADA
- 62 SOMATORIO DOS QUADRADOS DO SALARIO MEDIO DOS  
TECNICOS LIGADOS A PRODUÇÃO
- SOMATORIO DOS QUADRADOS DO SALARIO MEDIO DOS

- 64 MESTRES, CONTRA-MESTRES E OPERARIOS  
SOMATORIO DOS QUADRADOS DO SALARIO MEDIO DO  
PESSOAL ADMINISTRATIVO E DEMAIS EMPREGADOS

## 2.4. ARQUIVO SERVIÇOS

### 2.4.1. FONTE: CENSO DE SERVIÇOS

ANO: 1970

UNIDADE TERRITORIAL MINIMA: MUNICIPIO

### 2.4.2. GRUPO DE INFORMAÇÕES

DESTE ARQUIVO PODEM SER OBTIDAS INFORMAÇÕES A NÍVEL DE MUNICÍPIOS COM MENOS DE 20000 HABITANTES, MUNICÍPIOS COM MAIS DE 20000 HABITANTES, MICRORREGIÕES (361), MESORREGIÕES (87), ÁREAS METROPOLITANAS (4) E UNIDADES DA FEDERAÇÃO (27).

ESTE ARQUIVO É COMPOSTO DE 14 VARIÁVEIS, QUE REFEREM-SE AS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS:

- NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS
- PESSOAL OCUPADO
- VALOR DA RECEITA
- SALÁRIOS
- ESTABELECIMENTOS CRIADOS ATÉ 1960
- NÚMERO DE PROPRIETÁRIOS OU SÓCIOS

AS INFORMAÇÕES PODEM SER OBTIDAS SEGUNDO CLASSES DE TAMANHO E GÊNEROS.

- CLASSES DE TAMANHO
  - ATÉ 4 PESSOAS OCUPADAS
  - 5 A 19 PESSOAS OCUPADAS
  - 20 OU MAIS PESSOAS OCUPADAS
- GÊNEROS

## 1. ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO, ALOJAMENTO, ALIMENTAÇÃO

## 2. REPARAÇÃO, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO

- DE APARELHOS NÃO INDUSTRIAIS
- DE VEÍCULOS
- ARTIGOS DE MADEIRA
- ARTIGOS DE BORRACHA
- INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, HIDRÁULICAS E DE GÁS

## 3. SERVIÇOS PESSOAIS

- HIGIENE PESSOAL
- CONFECÇÕES SOB MEDIDA E REPARAÇÃO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO
- FOTOGRAFIA, LOCAÇÃO DE ROUPAS, TINTURARIA, LAVANDRIA E OUTROS SERVIÇOS PESSOAIS

## 4. SERVIÇOS COMERCIAIS

- SERVIÇOS AUXILIARES DO COMÉRCIO DE MERCADORIAS
- SERVIÇOS AUXILIARES DO COMÉRCIO DE VALORES
- SERVIÇOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS, LOCAÇÃO DE MÁQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTOS E PELÍCULAS CINEMATOGRAFICAS, PUBLICIDADE E PROPAGANDA, ASSESSORIA E PROJETOS ECONÔMICOS, CONTABILIDADE, AUDITORIA E OUTROS SERVIÇOS AUXILIARES DO COMÉRCIO EM GERAL

## 5. SERVIÇOS DE DIVERSÕES, RADIODIFUSÃO E TELEVISÃO E

- PROMOÇÃO DE ESPETÁCULOS ARTÍSTICOS
- DIVERSÕES

- RADIODIFUSÃO E TELEVISÃO

- PROMOÇÃO DE ESPETÁCULOS ARTÍSTICOS

#### 2.4.3. CÁLCULOS E MEDIDAS ESTATÍSTICAS:

- MÉDIA DO NÚMERO DE PESSOAS OCUPADAS
- MÉDIA DO NÚMERO DE PESSOAS OCUPADAS EM ATIVIDADE ESPECÍFICA
- MÉDIA DO VALOR TOTAL DA RECEITA DOS ESTABELECIMENTOS
- MÉDIA DO VALOR TOTAL DOS SALÁRIOS PAGOS NOS ESTABELECIMENTOS
- MÉDIA DO VALOR DA RECEITA DOS ESTABELECIMENTOS CRIADOS ATÉ 1960
- VARIÂNCIA DO NÚMERO DE PESSOAS OCUPADAS
- VARIÂNCIA DO NÚMERO DE PESSOAS OCUPADAS EM ATIVIDADE ESPECÍFICA
- VARIÂNCIA DO VALOR TOTAL DA RECEITA DOS ESTABELECIMENTOS
- VARIÂNCIA DO VALOR TOTAL DOS SALÁRIOS PAGOS NOS ESTABELECIMENTOS

ORs:

1) AS MÉDIAS PODEM TAMBÉM SER OBTIDAS POR GÊNERO, CLASSE OU TOTAL, SENDO TAMBÉM POSSÍVEL O SEU DESMEMBRAMENTO POR CLASSES DE TAMANHO, EXCETO PARA A MÉDIA DO NÚMERO DE PESSOAS OCUPADAS.

AS VARIÂNCIAS SÃO RECUPERÁVEIS A NÍVEL DE GÊNERO, CLASSE OU TOTAL, NÃO ESTANDO NO ENTANTO DISPONÍVEIS POR

#### VARIÁVEIS DO ARQUIVO SERVIÇOS

VARIÁVEL Nº.

DESCRIÇÃO

- |    |   |
|----|---|
| 1  | NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DAS ATIVIDADES DOS SERVIÇOS PERTENCENTES À REDE OU CADEIA              |
| 2  | NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS NOS SERVIÇOS DE ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO PERTENCENTES À REDE OU CADEIA |
| 3  | NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS NOS SERVIÇOS COMERCIAIS PERTENCENTES À REDE OU CADEIA                  |
| 4  | NÚMERO TOTAL DE ESTABELECIMENTOS  |
| 5  | TOTAL DO PESSOAL OCUPADO  |
| 6  | TOTAL DO PESSOAL OCUPADO EM ATIVIDADE ESPECÍFICA  |
| 7  | TOTAL DO VALOR DA RECEITA   |
| 8  | TOTAL DOS SALÁRIOS PAGOS  |
| 9  | NÚMERO DE PROPRIETÁRIOS OU SÓCIOS COM ATIVIDADE ESPECÍFICA  |
| 10 | NÚMERO DE MEMBROS NÃO REMUNERADOS DA FAMÍLIA DE PROPRIETÁRIOS OU SÓCIOS COM ATIVIDADE ESPECÍFICA  |
| 11 | TOTAL DE GRATIFICAÇÕES PAGAS AO PESSOAL LIGADO À ATIVIDADE ESPECÍFICA                             |
| 12 | NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS CRIADOS ATÉ 1960   |

- 13 VALOR DA RECEITA DOS ESTABELECIMENTOS CRIADOS  
ATE 1960
- 14 TOTAL DA RECEITA DOS ESTABELECIMENTOS SO COM  
PROPRIETARIOS, SOCIOS OU MEMBROS NAO  
REMUNERADOS DA FAMILIA DESTES

OBS:

1) AS VARIAVEIS SAO RECUPERADAS POR GENERO, CLASSE E TOTAL  
EXCETO AS DE NOS. 1, 2 E 3 QUE SAO RECUPERADAS SOMENTE POR  
TOTAL.

2) AS VARIAVEIS 4, 6, 7 E 8 PODEM SER DESMEMBRADAS SEGUNDO  
AS CLASSES DE TAMANHO SENDO TAMBEM NESTE CASO, RECUPERADAS  
POR GENERO, CLASSE E TOTAL.

2.5. ARQUIVO COMERCIO POR VIAS INTERNAS

2.5.1. FONTE: COMERCIO INTERESTADUAL

ANO: 1969

UNIDADE TERRITORIAL MINIMA: UNIDADE DA FEDERACAO

2.5.2. GRUPO DE INFORMACOES

ESTE ARQUIVO E FORMADO PELO FLUXO DE MERCADORIAS,  
SEGUNDO GENERO, DE ACORDO COM O ESTADO DE ORIGEM E O ESTADO  
DE DESTINO.

PARA CADA GENERO E POSSIVEL OBTER-SE O VALOR EM  
CRUZEIROS E A QUANTIDADE DE MERCADORIA QUE SAI DE UM ESTADO  
PARA OUTRO.

ESTAS INFORMACOES PODEM SER OBTIDAS A NIVEL DE UNIDADES  
DA FEDERACAO (27), MACRORREGIOES (5) E QUALQUER OUTRA  
AGREGACAO QUE SE DESEJAR.

OS CODIGOS DE GENEROS DE MERCADORIAS UTILIZADOS, SAO OS  
MESMOS CODIGOS UTILIZADOS PELA N.B.M. (NOMENCLATURA  
BRASILEIRA DE MERCADORIAS).

**VARIAVEIS DO ARQUIVO COMERCIO POR VIAS INTERNAS**

**CODIFICACAO DOS ESTADOS DE ORIGEM E DESTINO**

- 01. RONDONIA
- 02. ACRE
- 03. AMAZONAS
- 04. RORAIMA
- 05. PARA
- 06. AMAPA
- 07. MARANHÃO
- 08. PIAUI
- 09. CEARA
- 10. RIO GRANDE DO NORTE
- 11. PARAIBA
- 12. PERNAMBUCO
- 13. ALAGOAS
- 14. FERNANDO DE NORONHA
- 15. SERGIPE
- 16. BAHIA
- 17. MINAS GERAIS
- 18. ESPIRITO SANTO
- 19. RIO DE JANEIRO
- 20. GUANABARA

- 22. PARANA
- 23. SANTA CATARINA
- 24. RIO GRANDE DO SUL
- 25. MATO GROSSO
- 26. GOIAS
- 27. DISTRITO FEDERAL

## CLASSES DE MERCADORIAS

- 1- ANIMAIS VIVOS
- 2- MATERIAS-PRIMAS, EM BRUTO E PREPARADAS
- 3- GENEROS ALIMENTICIOS E BEBIDAS
- 4- PRODUTOS QUIMICOS, FARMACEUTICOS E SEMELHANTES
- 5- MAQUINARIA E VEICULOS, SEUS PERTENCES E ACESSORIOS
- 6- MANUFATURAS, CLASSIFICADAS SEGUNDO A MATERIA-PRIMA
- 7- ARTIGOS MANUFATURADOS DIVERSOS
- 8- OURO, MOEDAS, TRANSAÇÕES ESPECIAIS

## 2.6. ARQUIVO COMERCIO

2.6.1. FONTE: CENSO DO COMERCIO

ANO: 1970

UNIDADE TERRITORIAL MINIMA: MUNICIPIO

### 2.6.2. GRUPO DE INFORMAÇÕES

DESTE ARQUIVO PODEM SER OBTIDAS INFORMAÇÕES A NIVEL DE MUNICIPIOS COM MENOS DE 20000 HABITANTES, MUNICIPIOS COM MAIS DE 20000 HABITANTES, MICRORREGIÕES (361), MESORREGIÕES (87), AREAS METROPOLITANAS (10) E UNIDADES DA FEDERAÇÃO (27).

ESTE ARQUIVO E COMPOSTO DE 20 VARIÁVEIS, QUE REFEREM-SE AS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS DO ESTABELECIMENTO:

- NUMERO DE ESTABELECIMENTOS
- PESSOAL OCUPADO
- VALOR DOS SALARIOS, VENDAS, COMPRAS E ESTOQUES

TODAS AS INFORMAÇÕES PODEM SER RECUPERADAS TANTO PARA COMERCIO VAREJISTA COMO ATACADISTA. PODEM SER RECUPERADAS POR TAMANHO DO ESTABELECIMENTO E GENERO, AS SEGUINTE VARIÁVEIS:

- NUMERO DE ESTABELECIMENTOS
- TOTAL DO PESSOAL OCUPADO
- TOTAL DO VALOR DAS VENDAS
- TOTAL DE SALARIOS PAGOS
- TOTAL DO VALOR DAS COMPRAS



#### TAMANHO E GENERO

##### - CLASSES DE TAMANHO

- ATÉ 4 PESSOAS OCUPADAS
- 5 A 19 PESSOAS OCUPADAS
- 20 A 99 PESSOAS OCUPADAS
- 100 E MAIS PESSOAS OCUPADAS

##### - GENEROS

PARA ESTABELECIMENTOS VAREJISTAS PERTENCENTES A REDE OU

##### CADEIA:

- MAQUINAS, APARELHOS E MATERIAL ELETRICO
- VEICULOS E ACESSORIOS
- COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES
- PRODUTOS ALIMENTICIOS, COM PRODUTOS DE USO DOMESTICO E DE USO PESSOAL (SUPERMERCADOS)

PARA ESTABELECIMENTOS VAREJISTAS E ATACADISTAS NAO

##### PERTENCENTES A REDE OU CADEIA:

- FERRAGEM, PRODUTOS METALURGICOS, ARTIGOS SANITARIOS E MATERIAL DE CONSTRUÇÃO
- MAQUINAS, APARELHOS E MATERIAL ELETRICO
- VEICULOS E ACESSORIOS
- MOVEIS E OUTROS ARTIGOS DE HABITAÇÃO E DE UTILIDADE DOMESTICA
- PAPEL, IMPRESSO E ARTIGOS DE ESCRITORIOS
- QUIMICOS E FARMACEUTICOS

##### - COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES

##### - TECIDOS, ARTEFATOS DE TECIDOS E ARTIGOS DE VESTUARIO E ARMARINHO

##### - PRODUTOS ALIMENTICIOS, BEBIDAS E ESTIMULANTES

##### - PRODUTOS ALIMENTICIOS, COM PRODUTOS DE USO DOMESTICO E DE USO PESSOAL (SUPERMERCADOS) (SO PARA ESTABELECIMENTOS DO COMERCIO VAREJISTA)

##### - PRODUTOS AGROPECUARIOS E EXTRATIVOS, EXCLUSIVE PRODUTOS ALIMENTICIOS (SO PARA ESTABELECIMENTOS DO COMERCIO ATACADISTA)

##### - ARTIGOS DIVERSOS

##### - ARTIGOS USADOS

#### 2.6.3. CALCULOS E MEDIDAS ESTATISTICAS

- MEDIA DO NUMERO DE PESSOAS OCUPADAS
- MEDIA DO VALOR DAS VENDAS
- MEDIA DO VALOR DOS SALARIOS
- MEDIA DO VALOR DAS COMPRAS
- VARIANCIA DO NUMERO DE PESSOAS OCUPADAS
- VARIANCIA DO VALOR DAS VENDAS
- VARIANCIA DO VALOR DOS SALARIOS
- VARIANCIA DO VALOR DAS COMPRAS

OBS:

AS MEDIAS PODEM SER TAMBEM OBTIDAS PARA AS VARIAVEIS  
RECUPERADAS POR TAMANHO DOS ESTABELECIMENTOS E GENERO.

VARIAVEIS DO ARQUIVO COMERCIO

VARIAVEIS NO,	DESCRIÇÃO
1	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS
✓ 2	TOTAL DE PESSOAS OCUPADAS
3	TOTAL DO VALOR DAS VENDAS
✓ 4	TOTAL DO VALOR DOS SALARIOS
5	TOTAL DO VALOR DAS COMPRAS
6	VALOR DOS ESTOQUES DE MERCADORIAS EM 31-12-1969
7	VALOR DOS ESTOQUES DE MERCADORIAS EM 31-12-1970
8	NUMERO DE PROPRIETARIOS OU SOCIOS COM ATIVIDADE NOS ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS
9	NUMERO DE PESSOAS LIGADAS A ATIVIDADE ESPECIFICA + PESSOAL ADMINISTRATIVO E DEMAIS EMPREGADOS NOS ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS
10	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS CRIADOS ATE 1960
11	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS PERTENCENTES A REDE OU CADEIA
12	VALOR DAS VENDAS A CONSUMIDORES INDUSTRIAIS
13	VALOR DAS VENDAS AO GOVERNO
14	VALOR DAS VENDAS A VISTA
15	VALOR DAS VENDAS A PRAZO OU A PRESTACAO
16	VALOR DAS COMPRAS DA INDUSTRIA
17	VALOR DAS COMPRAS DE PRODUTOS AGRICOLAS

- 18 VALOR DAS COMPRAS DE REVENDEDORES  
19 VALOR DAS COMPRAS DE ARTIGOS IMPORTADOS

**2.7. ARQUIVO AGROPECUARIO**

**2.7.1. FONTE : CENSO AGROPECUARIO**

ANO : 1970

UNIDADE TERRITORIAL MINIMA : MUNICIPIO

**2.7.2. GRUPO DE INFORMAÇÕES**

A PARTIR DESTE ARQUIVO PODEM SER OBTIDAS INFORMAÇÕES PARA NÍVEIS IGUAIS OU SUPERIORES A MUNICIPIO. AS VARIÁVEIS DESTE ARQUIVO REFEREM-SE AS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS DOS ESTABELECIMENTOS AGROPECUARIOS :

- NUMERO DE ESTABELECIMENTOS
- PESSOAL OCUPADO E INFORMAÇÕES SOBRE RELAÇÃO DE TRABALHO
- CARACTERÍSTICAS DE USO DA TERRA
- IMPLEMENTOS AGRICOLAS
- DESPESAS DIVERSAS E INVESTIMENTOS
- CARACTERÍSTICAS DE PRODUÇÃO

**2.7.3. CÁLCULOS E MEDIDAS ESTATÍSTICAS**

DESTE ARQUIVO PODEM SER OBTIDO AS MÉDIAS, VARIÂNCIAS E DESVIOS PADRÕES PARA :

- VALOR DOS FINANCIAMENTOS PROVENIENTES DE ENTIDADES DO GOVERNO
- DESPESAS COM SALÁRIOS
- DESPESAS COM SALÁRIOS NOS ESTABELECIMENTOS NAS DIVERSAS ATIVIDADES APRESENTADAS

- DESPESAS COM SALARIOS NOS ESTABELECIMENTOS QUE UTILIZAM  
FORÇA HUMANA
- DESPESAS COM SALARIOS NOS ESTABELECIMENTOS QUE UTILIZAM  
FORÇA ANIMAL
- DESPESAS COM SALARIOS NOS ESTABELECIMENTOS QUE UTILIZAM  
FORÇA MECANICA

# VARIÁVEIS DO ARQUIVO AGROPECUARIO

VARIÁVEL NO.	DESCRIÇÃO
1	NUMERO TOTAL DE ESTABELECIMENTOS
2	AREA TOTAL DOS ESTABELECIMENTOS
3	AREA MEDIA DOS ESTABELECIMENTOS RURAIS
4	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS EXPLORADOS POR PROPRIETARIOS
5	AREA DOS ESTABELECIMENTOS EXPLORADOS POR PROPRIETARIOS
6	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS EXPLORADOS POR ARRENDATARIOS
7	AREA DOS ESTABELECIMENTOS EXPLORADOS POR ARRENDATARIOS
8	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS EXPLORADOS POR PARCEIROS
9	AREA DOS ESTABELECIMENTOS EXPLORADOS POR PARCEIROS
10	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS EXPLORADOS POR OCUPANTES
11	AREA DOS ESTABELECIMENTOS EXPLORADOS POR OCUPANTES
12	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS ADMINISTRADO PELO PRODUTOR

13 NUMERO DE ESTABELECIMENTOS  
ADMINISTRADO PELO PRODUTOR-PROPRIETARIO

14 NUMERO DE ESTABELECIMENTOS  
ADMINISTRADOS PELO ADMINISTRADOR

15 AREA DAS LAVOURAS PERMANENTES

16 AREA DAS LAVOURAS TEMPORARIAS

17 AREA DAS LAVOURAS TEMPORARIAS EM DESCANSO

18 AREA DAS PASTAGENS NATURAIS

19 AREA DAS PASTAGENS ARTIFICIAIS

20 AREA DAS MATAS E FLORESTAS NATURAIS

21 AREA REFLORESTADA

22 AREAS DAS TERRAS PRODUTIVAS NAO UTILIZADAS

23 AREAS DAS TERRAS INAPROVEITAVEIS

24 PESSOAL OCUPADO NA AGRICULTURA

25 NUMERO DE ESTABELECIMENTOS QUE UTILIZAM  
FORÇA HUMANA

26 AREA DOS ESTABELECIMENTOS QUE UTILIZAM  
FORÇA HUMANA

27 NUMERO DOS ESTABELECIMENTOS QUE  
UTILIZAM FORÇA ANIMAL

28 AREA DOS ESTABELECIMENTOS QUE UTILIZAM  
FORÇA ANIMAL

29 NUMERO DOS ESTABELECIMENTOS QUE UTILIZAM  
FORÇA MECANICA

30 AREA DOS ESTABELECIMENTOS QUE UTILIZAM

FORÇA MECANICA

31 NUMERO DOS ESTABELECIMENTOS QUE USAM  
FERTILIZANTES

32 NUMERO DE COLHEDEIRAS

33 QUANTIDADE DE ENERGIA ELETRICA CONSUMIDA

34 VALOR DOS BENS EM TERRAS

35 VALOR DOS BENS EM CULTURAS PERMANENTES  
E MATAS PLANTADAS

36 VALOR DOS BENS ANIMAIS DE CRIAÇÃO E  
TRABALHO

37 VALOR DOS BENS EM PREDIOS RESIDENCIAS  
E PARA FINS SOCIAIS

38 SOMATORIO DO VALOR DOS FINANCIAMENTOS  
PROVENIENTES DE ENTIDADES DO GOVERNO

39 NUMERO DE ESTABELECIMENTOS COM FINANCIAMENTOS  
PROVENIENTES DE ENTIDADES DO GOVERNO

40 SOMATORIO DOS QUADRADOS DO VALOR DOS  
FINANCIAMENTOS PROVENIENTES DE ENTIDADES DO  
GOVERNO

41 SOMATORIO DAS DESPESAS COM SALARIOS

42 NUMERO DE EMPREGADOS (PERMANENTE + TEMPORARIOS)

43 SOMATORIO DOS QUADRADOS (SQ) DAS DESPESAS COM  
SALARIOS

44 NUMERO DE EMPREGADOS PERMANENTES

45 NUMERO DE EMPREGADOS TEMPORARIOS

- 46 SOMATORIO DAS DESPESAS COM SALARIOS NOS  
ESTABELECIMENTOS COM AGRICULTURA COMO ATIVIDADE  
PRINCIPAL
- 47 NUMERO DE EMPREGADOS PERMANENTES NOS  
ESTABELECIMENTOS COM AGRICULTURA COMO ATIVIDADE  
PRINCIPAL
- 48 NUMERO DE EMPREGADOS TEMPORARIOS NOS  
ESTABELECIMENTOS COM AGRICULTURA COMO ATIVIDADE  
PRINCIPAL
- 49 SOMATORIO DAS DESPESAS COM SALARIOS NOS  
ESTABELECIMENTOS COM PECUARIA COMO ATIVIDADE  
PRINCIPAL
- 50 NUMERO DE EMPREGADOS PERMANENTES NOS  
ESTABELECIMENTOS COM PECUARIA COMO ATIVIDADE  
PRINCIPAL
- 51 NUMERO DE EMPREGADOS TEMPORARIOS NOS  
ESTABELECIMENTOS COM PECUARIA COMO ATIVIDADE  
PRINCIPAL
- 52 SOMATORIO DAS DESPESAS COM SALARIOS NOS  
ESTABELECIMENTOS QUE UTILIZAM FORÇA HUMANA
- 53 NUMERO DE EMPREGADOS (TEMPORARIOS+PERMANENTES)  
NOS ESTABELECIMENTOS QUE UTILIZAM FORÇA HUMANA
- 54 SQ DAS DESPESAS COM SALARIOS NOS  
ESTABELECIMENTOS QUE UTILIZAM FORÇA HUMANA
- 55 SOMATORIO DAS DESPESAS COM SALARIOS NOS

- ESTABELECIMENTOS QUE UTILIZAM FORÇA ANIMAL
- 56 NUMERO DE EMPREGADOS (PERMANENTES+TEMPORARIOS)  
NOS ESTABELECIMENTOS QUE UTILIZAM FORÇA ANIMAL
- 57 SQ DAS DESPESAS COM SALARIOS NOS  
ESTABELECIMENTOS QUE UTILIZAM FORÇA ANIMAL
- 58 SOMATORIO DAS DESPESAS COM SALARIOS NOS  
ESTABELECIMENTOS QUE UTILIZAM FORÇA MECANICA
- 59 NUMERO DE EMPREGADOS (PERMANENTES+TEMPORARIOS)  
NOS ESTABELECIMENTOS QUE UTILIZAM FORÇA  
MECANICA
- 60 SQ DAS DESPESAS COM SALARIOS NOS  
ESTABELECIMENTOS QUE UTILIZAM FORÇA MECANICA
- 61 SILOS PARA TORRAGEM - CAPACIDADE
- 62 SILOS PARA TORRAGEM - NUMERO
- 63 NUMERO DE BOVINOS VENDIDOS E ABATIDOS
- 64 VALOR DE BOVINOS VENDIDOS E ABATIDOS
- 65 NUMERO DE VACAS ORDENHADAS
- 66 LITROS DE LEITE
- 67 VALOR DA PRODUÇÃO DE LEITE
- 68 NUMERO DE SUINOS VENDIDOS E ABATIDOS
- 69 VALOR DA PRODUÇÃO AGROPECUARIA
- 70 VALOR DOS REBANHOS
- 71 VALOR DAS LAVOURAS
- 72 VALOR DAS LAVOURAS TEMPORARIAS
- 73 VALOR DAS LAVOURAS PERMANENTES

74 VALOR DAS HORTALIÇAS

75 VALOR DOS BOVINOS

76 RESPONSÁVEL E MEMBROS NÃO REMUNERADOS DA  
FAMÍLIA - HOMENS DE 14 ANOS E MAIS

77 RESPONSÁVEL E MEMBROS NÃO REMUNERADOS DA  
FAMÍLIA - HOMENS DE MENOS DE 14 ANOS

78 RESPONSÁVEL E MEMBROS NÃO REMUNERADOS DA  
FAMÍLIA - MULHERES DE 14 ANOS E MAIS

79 RESPONSÁVEL E MEMBROS NÃO REMUNERADOS DA  
FAMÍLIA - MULHERES DE MENOS DE 14 ANOS

80 VALOR DOS BENS EM MÁQUINAS

81 VALOR DOS BENS EM INSTALAÇÕES E OUTRAS  
BENFEITÓRIAS

82 VALOR DOS BENS EM VEÍCULOS E OUTROS  
MEIOS DE TRANSPORTES

83 DESPESAS COM ADUBOS E CORRETIVOS

84 DESPESAS COM RAÇÕES

85 DESPESAS COM MEDICAMENTOS

86 DESPESAS COM SEMENTES E MUDAS

87 DESPESAS COM INSETICIDAS E FUNGICIDAS

88 VALOR TOTAL DOS INVESTIMENTOS

89 VALOR DOS INVESTIMENTOS EM INSTALAÇÕES E OUTRAS  
BENFEITÓRIAS

90 VALOR DOS INVESTIMENTOS EM MÁQUINAS E  
INSTRUMENTOS

91 VALOR DOS INVESTIMENTOS EM NOVAS  
CULTURAS PERMANENTES

92 VALOR DOS INVESTIMENTOS EM ANIMAIS DE  
REPRODUÇÃO E TRABALHOS

93 VALOR TOTAL DOS FINANCIAMENTOS

94 NÚMERO DE PRODUTORES QUE RECORRERAM A  
FINANCIAMENTO

95 NÚMERO DE PRODUTORES ASSOCIADOS A COOPERATIVAS

96 VALOR DA PRODUÇÃO DE ANIMAL DE GRANDE PORTE

97 NÚMERO DE CABEÇAS DE BOVINOS

98 NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS COM REBANHO  
BOVINO PARA CORTE

99 NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS COM REBANHO  
BOVINO PARA LEITE

100 NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS COM REBANHO  
BOVINO PARA CORTE E LEITE

101 NÚMERO DE REBANHO BOVINICO PARA CORTE

102 NÚMERO DE REBANHO BOVINICO PARA LEITE

103 NÚMERO DE BOVINOS DE MENOS DE 1 ANO

104 NÚMERO DE BOVINOS DE 1 A 2 ANOS

105 NÚMERO DE BOVINOS DE MAIS DE 2 ANOS

106 NÚMERO DE CABEÇAS DE VACA

107 NÚMERO DE CABEÇAS DE TOUROS

108 NÚMERO DE CABEÇAS DE BOIS E GARROTES

109 NÚMERO DE BOVINOS NASCIDOS

- 110 NUMERO DE BOVINOS VITIMADOS
- 111 NUMERO DE CABECAS DE EQUINOS
- 112 NUMERO DE CABECAS DE OVINOS

ALEM DESTAS 112 VARIÁVEIS DE TOTAIS, ESTE ARQUIVO CONTEM  
TAMBEM, PARA CLASSES DE TAMANHO DE ESTABELECIMENTOS:

- MENOS DE 3 HECTARES
- DE 3 A MENOS DE 6 HECTARES
- DE 6 A MENOS DE 10 HECTARES
- DE 10 A MENOS DE 20 HECTARES
- DE 20 A MENOS DE 100 HECTARES
- DE 100 A MENOS DE 500 HECTARES
- DE 500 A MENOS DE 1000 HECTARES
- DE 1000 A MENOS DE 2000 HECTARES
- DE 2000 A MENOS DE 5000 HECTARES
- DE 5000 A MENOS DE 10000 HECTARES
- MAIS DE 10000 HECTARES

AS SEGUINTE VARIÁVEIS :

- 113 NUMERO DE ESTABELECIMENTOS
- 114 AREA DOS ESTABELECIMENTOS
- 115 NUMERO DE ESTABELECIMENTOS COM AGRICULTURA  
COMO ATIVIDADE PREDOMINANTE
- 116 AREA DOS ESTABELECIMENTOS COM AGRICULTURA  
COMO ATIVIDADE PREDOMINANTE

- 117 NUMERO DE ESTABELECIMENTOS COM PECUARIA  
COMO ATIVIDADE PREDOMINANTE
- 118 AREA DOS ESTABELECIMENTOS COM PECUARIA  
COMO ATIVIDADE PREDOMINANTE
- 119 NUMERO DE ESTABELECIMENTOS COM AGROPECUARIA  
COMO ATIVIDADE PREDOMINANTE
- 120 AREA DOS ESTABELECIMENTOS COM AGROPECUARIA  
COMO ATIVIDADE PREDOMINANTE
- 121 NUMERO DE ESTABELECIMENTOS COM HORTICULTURA  
OU FLORICULTURA COMO ATIVIDADE PREDOMINANTE
- 122 AREA DOS ESTABELECIMENTOS COM HORTICULTURA  
OU FLORICULTURA COMO ATIVIDADE PREDOMINANTE
- 123 NUMERO DE ESTABELECIMENTOS COM SILVICULTURA E  
REFLORESTAMENTO COMO ATIVIDADE PREDOMINANTE
- 124 AREA DOS ESTABELECIMENTOS COM SILVICULTURA E  
REFLORESTAMENTO COMO ATIVIDADE PREDOMINANTE
- 125 NUMERO DE ESTABELECIMENTOS COM EXTRAÇÃO  
VEGETAL COMO ATIVIDADE PREDOMINANTE
- 126 AREA DOS ESTABELECIMENTOS COM EXTRAÇÃO  
VEGETAL COMO ATIVIDADE PREDOMINANTE
- 127 NUMERO DE ESTABELECIMENTOS COM OUTRAS  
ATIVIDADES COMO ATIVIDADE PREDOMINANTE
- 128 AREA DOS ESTABELECIMENTOS COM OUTRAS  
ATIVIDADES COMO ATIVIDADE PREDOMINANTE
- 129 PESSOAL OCUPADO



- 130 NUMERO DE RESPONSÁVEIS E MEMBROS NÃO  
REMUNERADOS DA FAMÍLIA
- 131 NUMERO DE EMPREGADOS EM TRABALHOS PERMANENTES
- 132 NUMERO DE EMPREGADOS EM TRABALHOS TEMPORÁRIOS
- 133 NUMERO DE ESTABELECIMENTOS QUE UTILIZAM  
FORÇA HUMANA
- 134 NUMERO DE ESTABELECIMENTOS QUE UTILIZAM  
FORÇA ANIMAL
- 135 NUMERO DE ESTABELECIMENTOS QUE UTILIZAM  
FORÇA MECÂNICA
- 136 NUMERO DE ESTABELECIMENTOS QUE UTILIZAM  
FORÇA ANIMAL E MECÂNICA
- 137 NUMERO DE ESTABELECIMENTOS QUE USAM  
FERTILIZANTES

ALEM DESTAS INFORMAÇÕES TEMOS AS SEGUINTE VARIÁVEIS

- 138 VALOR DA PRODUÇÃO
- 139 QUANTIDADE PRODUZIDA
- 140 ÁREA CULTIVADA

PARA OS SEGUINTE PRODUTOS :

- BANANA
- CACAU
- CAFÉ
- ALGODÃO

- AMENDOIM
- ARROZ
- CANA DE AÇÚCAR
- FEIJÃO
- MANDIOCA
- MILHO
- TRIGO
- SOJA
- LARANJA
- FUMO
- SISAL
- MAMONA

## 2.8. ARQUIVO ELEMENTOS FISICOS

2.8.1. FONTE: I.B.G.E.

ANO: 1970

UNIDADE TERRITORIAL MINIMA: MUNICIPIO.

### 2.8.2. GRUPO DE INFORMAÇÕES

ESTE ARQUIVO E COMPOSTO DAS SEGUINTE INFORMACOES, PARA OS 3452 MUNICIPIOS BRASILEIROS:

- CODIGO DO MUNICIPIO.
- NOME DO MUNICIPIO.
- LATITUDE DA SEDE DO MUNICIPIO.
- LONGITUDE DA SEDE DO MUNICIPIO.
- ALTITUDE DA SEDE DO MUNICIPIO.

ESTAO SENDO ATUALMENTE GRAVADAS, JUNTO COM AS INFORMACOES ACIMA, A MEDIA MENSAL DE TEMPERATURAS E DE PRECIPITACOES, OBTIDAS PELO DEPARTAMENTO NACIONAL DE METEOROLOGIA DURANTE O PERIODO DE 1931 A 1960.

ESTES DADOS SOBRE TEMPERATURA E PRECIPITACAO JA PODEM SER OBTIDOS ATUALMENTE PARA ALGUNS MUNICIPIOS BRASILEIROS.

## 2.9. ARQUIVO PNAD/72

2.9.1. FONTE: PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICILIOS

ANO: 1972

UNIDADE TERRITORIAL MINIMA: MESORREGIAO

### 2.9.2. GRUPO DE INFORMAÇÕES

A PARTIR DESTE ARQUIVO, ALEM DAS INFORMACOES A NIVEL DE MESORREGIAO PODEM SER OBTIDOS TOTAIS PARA ALGUMAS UNIDADES DA FEDERACAO. A REGIAO VII DA PNAD (RONDONIA, ACRE, AMAZONAS, RORAIMA, PARA, AMAPA, MATO GROSSO E GOIAS) NAO FOI PESQUISADA NA PNAD/72 E ASSIM SENDO O ARQUIVO NAO CONTEM AS MESORREGIOES DESTA AREA.

AS 58 VARIAVEIS DESTE ARQUIVO REFEREM-SE AS SEGUINTE CARACTERISTICAS DA POPULACAO:

- SETOR DE OCUPACAO DA POPULACAO COM RENDIMENTO MONETARIO  
EX: POPULACAO COM OCUPACAO TECNICA, ADMINISTRATIVA, CIENTIFICA E AFIM, COM RENDIMENTO MONETARIO.
- CLASSES DE RENDIMENTO MONETARIO  
EX: POPULACAO COM RENDIMENTO MONETARIO ATE 1 SALARIO MINIMO.
- GRAU DE INSTRUCAO  
EX: POPULACAO COM INSTRUCAO MEDIA COM RENDIMENTO.
- ESTRUTURA ETARIA  
EX: POPULACAO COM IDADE ATE 14 ANOS COM RENDIMENTO MONETARIO.

EX: POPULAÇÃO COM IDADE DE 15 A 25 ANOS SEM RENDIMENTO.

E AS SEGUINTE CARACTERISTICAS DO DOMICILIO:

- GELADEIRA
- TELEVISÃO
- FOGÃO
- AUTOMÓVEL

#### 2.9.3. CALCULOS E MEDIDAS ESTATISTICAS

UTILIZANDO-SE AS VARIÁVEIS DESTE ARQUIVO PODEM SER OBTIDAS AS RENDAS MONETARIAS MEDIAS DA POPULAÇÃO SEGUNDO AS CARACTERISTICAS INVESTIGADAS OU SEJA:

- SETOR DE OCUPAÇÃO
- CLASSES DE RENDIMENTO
- GRAU DE INSTRUÇÃO E ESTRUTURA ETARIA

#### VARIÁVEIS DO ARQUIVO PHAD/72

VARIÁVEL NO.	DESCRIÇÃO
1	CODIGO DA MESORREGIÃO
2	PESSOAS EM OCUPAÇÕES ADMINISTRATIVAS, TÉCNICAS, CIENTÍFICAS, ARTÍSTICAS E AFINS, COM RENDIMENTO MONETÁRIO
3	PESSOAS EM OCUPAÇÕES DA AGROPECUARIA E PRODUÇÃO EXTRATIVA VEGETAL E ANIMAL, COM RENDIMENTO MONETÁRIO
4	PESSOAS EM OCUPAÇÕES DA INDUSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO E CONSTRUÇÃO CIVIL, COM RENDIMENTO MONETÁRIO
5	PESSOAS EM OCUPAÇÕES DO COMÉRCIO, ATIVIDADES AUXILIARES, TRANSPORTE, COMUNICAÇÃO, PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS, COM RENDIMENTO MONETÁRIO
6	PESSOAS EM OCUPAÇÕES DA PRODUÇÃO EXTRATIVA MINERAL, OUTRAS E SEM OCUPAÇÃO, COM RENDIMENTO MONETÁRIO
7	TOTAL DE PESSOAS COM RENDIMENTO MONETÁRIO DE ATÉ 1 SALÁRIO MÍNIMO
8	TOTAL DE PESSOAS COM RENDIMENTO MONETÁRIO DE 1 A 2 SALÁRIOS MÍNIMOS

- 9 TOTAL DE PESSOAS COM RENDIMENTO MONETARIO DE  
3 A 5 SALARIOS MINIMOS
- 10 TOTAL DE PESSOAS COM RENDIMENTO MONETARIO DE  
MAIS DE 5 SALARIOS MINIMOS
- 11 TOTAL DE PESSOAS SEM DECLARAÇÃO DE RENDIMENTO
- 12 TOTAL DE PESSOAS SEM RENDIMENTO MONETARIO
- 13 TOTAL DE PESSOAS NAO ALFABETIZADAS COM  
RENDIMENTO MONETARIO
- 14 TOTAL DE PESSOAS NAO ALFABETIZADAS SEM  
DECLARAÇÃO DE RENDIMENTO MONETARIO
- 15 TOTAL DE PESSOAS NAO ALFABETIZADAS SEM  
RENDIMENTO MONETARIO
- 16 TOTAL DE PESSOAS COM GRAU DE INSTRUÇÃO  
ELEMENTAR COM RENDIMENTO MONETARIO
- 17 TOTAL DE PESSOAS COM GRAU DE INSTRUÇÃO  
ELEMENTAR SEM DECLARAÇÃO DE RENDIMENTO  
MONETARIO
- 18 TOTAL DE PESSOAS COM GRAU DE INSTRUÇÃO  
ELEMENTAR SEM RENDIMENTO MONETARIO
- 19 TOTAL DE PESSOAS COM GRAU DE INSTRUÇÃO  
MEDIO COM RENDIMENTO MONETARIO
- 20 TOTAL DE PESSOAS COM GRAU DE INSTRUÇÃO  
MEDIO SEM DECLARAÇÃO DE RENDIMENTO MONETARIO
- 21 TOTAL DE PESSOAS COM GRAU DE INSTRUÇÃO  
MEDIO SEM RENDIMENTO MONETARIO

- 22 TOTAL DE PESSOAS COM GRAU DE INSTRUÇÃO  
SUPERIOR COM RENDIMENTO MONETARIO
- 23 TOTAL DE PESSOAS COM GRAU DE INSTRUÇÃO  
SUPERIOR SEM DECLARAÇÃO DE RENDIMENTO MONETARIO
- 24 TOTAL DE PESSOAS COM GRAU DE INSTRUÇÃO  
SUPERIOR SEM RENDIMENTO MONETARIO
- 25 TOTAL DE PESSOAS DE ATE 14 ANOS COM RENDIMENTO  
MONETARIO
- 26 TOTAL DE PESSOAS DE ATE 14 ANOS SEM DECLARAÇÃO  
DE RENDIMENTO MONETARIO
- 27 TOTAL DE PESSOAS DE ATE 14 ANOS SEM RENDIMENTO  
MONETARIO
- 28 TOTAL DE PESSOAS DE 15 A 24 ANOS COM RENDIMENTO  
MONETARIO
- 29 TOTAL DE PESSOAS DE 15 A 24 ANOS SEM DECLARAÇÃO  
DE RENDIMENTO MONETARIO
- 30 TOTAL DE PESSOAS DE 15 A 24 ANOS SEM RENDIMENTO  
MONETARIO
- 31 TOTAL DE PESSOAS DE 25 A 49 ANOS COM RENDIMENTO  
MONETARIO
- 32 TOTAL DE PESSOAS DE 25 A 49 ANOS SEM DECLARAÇÃO  
DE RENDIMENTO MONETARIO
- 33 TOTAL DE PESSOAS DE 25 A 49 ANOS SEM RENDIMENTO  
MONETARIO

- 34 TOTAL DE PESSOAS DE MAIS DE 50 ANOS COM RENDIMENTO MONETARIO
- 35 TOTAL DE PESSOAS DE MAIS DE 50 ANOS SEM DECLARAÇÃO DE RENDIMENTO MONETARIO
- 36 TOTAL DE PESSOAS DE MAIS DE 50 ANOS SEM RENDIMENTO MONETARIO
- 37 TOTAL DE DOMICILIOS COM GELADEIRA
- 38 TOTAL DE DOMICILIOS COM TELEVISÃO
- 39 TOTAL DE DOMICILIOS COM FOGAO
- 40 TOTAL DE DOMICILIOS COM AUTOMOVEL
- 41 TOTAL DE DOMICILIOS
- 42 SOMATORIO DAS RENDAS MONETARIAS (SRM) DA POPULAÇÃO EM OCUPAÇÕES ADMINISTRATIVAS, TECNICAS, CIENTIFICAS, ARTISTAS E AFINS, COM RENDIMENTO MONETARIO
- 43 SRM DA POPULAÇÃO EM OCUPAÇÕES DA AGROPECUARIA E PRODUÇÃO EXTRATIVA ANIMAL E VEGETAL, COM RENDIMENTO MONETARIO
- 44 SRM DA POPULAÇÃO EM OCUPAÇÕES DA INDUSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO E CONSTRUÇÃO CIVIL, COM RENDIMENTO MONETARIO
- 45 SRM DA POPULAÇÃO EM OCUPAÇÕES DO COMERCIO E ATIVIDADES AUXILIARES, TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO E PRESTAÇÃO DE SERVICOS, COM RENDIMENTO MONETARIO

- 46 SRM DA POPULAÇÃO EM OCUPAÇÕES DA PRODUÇÃO EXTRATIVA MINERAL, OUTRAS E SEM DECLARAÇÃO, COM RENDIMENTO MONETARIO
- 47 SRM DAS PESSOAS COM RENDIMENTO MONETARIO DE ATÉ 1 SALARIO MINIMO
- 48 SRM DAS PESSOAS COM RENDIMENTO MONETARIO DE 1 A 2 SALARIOS MINIMOS
- 49 SRM DAS PESSOAS COM RENDIMENTO MONETARIO DE 2 A 5 SALARIOS MINIMOS
- 50 SRM DAS PESSOAS COM RENDIMENTO MONETARIO DE MAIS DE 5 SALARIOS MINIMOS
- 51 SRM DAS PESSOAS ALFABETIZADAS, COM RENDIMENTO MONETARIO
- 52 SRM DAS PESSOAS COM GRAU DE INSTRUÇÃO ELEMENTAR, COM RENDIMENTO MONETARIO
- 53 SRM DAS PESSOAS COM GRAU DE INSTRUÇÃO MEDIO, COM RENDIMENTO MONETARIO
- 54 SRM DAS PESSOAS COM GRAU DE INSTRUÇÃO SUPERIOR, COM RENDIMENTO MONETARIO
- 55 SRM DAS PESSOAS DE ATÉ 14 ANOS, COM RENDIMENTO MONETARIO
- 56 SRM DAS PESSOAS DE 15 A 24 ANOS, COM RENDIMENTO MONETARIO
- 57 SRM DAS PESSOAS DE 25 A 49 ANOS, COM RENDIMENTO MONETARIO

SRM DAS PESSOA DE MAIS DE 50 ANOS, COM  
RENDIMENTO MONETARIO

## 2.10. ARQUIVO PESQUISA INDUSTRIAL/74

2.10.1. FONTE : PESQUISA INDUSTRIAL ANUAL

ANO : 1974

UNIDADE TERRITORIAL MINIMA : MUNICIPIO

### 2.10.2. GRUPO DE INFORMAÇÕES

A PARTIR DESTE ARQUIVO PODEM SER OBTIDAS INFORMAÇÕES PARA NIVEIS IGUAIS OU SUPERIORES A MUNICIPIO. AS VARIÁVEIS DESTE ARQUIVO REFEREM-SE AS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS DOS ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS:

#### - PESSOAL OCUPADO

EX. PESSOAL OCUPADO

PESSOAL OCUPADO LIGADO A PRODUÇÃO

#### - VALORES DA PRODUÇÃO, DA TRANSFORMAÇÃO, DOS SALÁRIOS, E DAS DESPESAS

EX. TOTAL DAS DESPESAS COM OPERAÇÕES INDUSTRIAIS

TOTAL DOS SALÁRIOS EXCLUSIVE RETIRADA DOS PROPRIETÁRIOS

#### - DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO

EX. VALOR TOTAL DA DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO

#### - CARACTERÍSTICAS DOS ESTABELECIMENTOS INSTALADOS ATÉ 1970

EX. PESSOAL OCUPADO NOS ESTABELECIMENTOS INSTALADOS ATÉ 1970

#### - CARACTERÍSTICAS DOS ESTABELECIMENTOS POR GÊNERO E GRUPO DE PESSOAL OCUPADO

EX. TOTAL DOS SALARIOS DOS ESTABELECIMENTOS DA  
INDUSTRIA DO FUMO COM ATÉ 19 PESSOAS OCUPADAS

### 2.10.3. CALCULOS E MEDIDAS ESTATISTICAS

UTILIZANDO-SE AS VARIÁVEIS DESTE ARQUIVO PODEM SER  
OBTIDAS AS SEGUINTE ESTATÍSTICAS :

- MÉDIA E DESVIO PADRÃO DO NÚMERO DE PESSOAS OCUPADAS
- MÉDIA E DESVIO PADRÃO DOS VALORES DA TRANSFORMAÇÃO E DA  
PRODUÇÃO INDUSTRIAL
- MÉDIA E DESVIO PADRÃO DOS SALÁRIOS DO PESSOAL TOTAL E DO  
PESSOAL LIGADO À PRODUÇÃO

### VARIÁVEIS DO ARQUIVO PESQUISA INDUSTRIAL/74

VARIÁVEL NO.	DESCRIÇÃO
1	CODIGO DO MUNICIPIO
2	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS (30/6/74)
3	PESSOAL OCUPADO
4	SOMATORIO DOS QUADRADOS (SQ) DO PESSOAL OCUPADO
5	PESSOAL OCUPADO LIGADO À PRODUÇÃO
6	VALOR DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL
7	SQ DO VALOR DA PRODUÇÃO
8	RECEITA DOS SERVIÇOS INDUSTRIAIS A TERCEIROS
9	VALOR DA TRANSFORMAÇÃO INDUSTRIAL
10	SQ DO VALOR DA TRANSFORMAÇÃO
11	TOTAL DAS DESPESAS COM OPERAÇÕES INDUSTRIAIS
12	DESPESAS COM MATERIAS PRIMAS, MATERIAIS AUXILIARES E COMPONENTES CONSUMIDOS
13	TOTAL DE SALARIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES
14	SQ DOS SALARIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES
15	SALARIO DO PESSOAL LIGADO À PRODUÇÃO
16	SQ DO SALARIO DO PESSOAL LIGADO À PRODUÇÃO
17	TOTAL DOS SALARIOS, EXCLUSIVE RETIRADA DOS PROPRIETARIOS
18	SQ DO TOTAL DOS SALARIOS (REF.VARIÁVEL 17)
19	TOTAL DO VALOR DA DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO

- 20 VALOR DOS PRODUTOS INCORPORADOS AO CAPITAL FIXO DO ESTABELECIMENTO E DE OUTROS ESTABELECIMENTOS
- 21 VALOR DOS PRODUTOS SEMI-ACABADOS E INTERMEDIARIOS TRANSFERIDOS PARA OUTROS ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS DA MESMA EMPRESA
- 22 TOTAL DO VALOR DAS VENDAS
- 23 TOTAL DAS VENDAS DESTINADAS A OUTROS PAISES
- 24 VALOR DOS ESTOQUES NO EXERCICIO ANTERIOR
- 25 VALOR TOTAL DOS ESTOQUES NO EXERCICIO ANTERIOR
- 26 TOTAL DE ENERGIA CONSUMIDA EM OPERAÇÕES INDUSTRIAIS
- 27 NUMERO DE ESTABELECIMENTOS ATÉ 1970
- 28 PESSOAL OCUPADO NOS ESTABELECIMENTOS INSTALADOS ATÉ 1970
- 29 VALOR DA PRODUÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS INSTALADOS ATÉ 1970

AS VARIÁVEIS ACIMA REFEREM-SE AO TOTAL DOS ESTABELECIMENTOS DO MUNICÍPIO. ALÉM DESTAS POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA SEGUNDO GRUPOS DE PESSOAL OCUPADO FORAM GERADAS AS SEGUINTES INFORMAÇÕES:

- 1 NUMERO DE ESTABELECIMENTOS NO ANO DE 1974
- 2 PESSOAL OCUPADO
- 3 PESSOAL OCUPADO LIGADO A PRODUÇÃO

- 4 VALOR DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL
- 5 VALOR DA TRANSFORMAÇÃO INDUSTRIAL
- 6 TOTAL DE ENERGIA CONSUMIDA NAS OPERAÇÕES INDUSTRIAIS (KWH)
- 7 TOTAL DE SALÁRIOS
- 8 NUMERO DE ESTABELECIMENTOS INSTALADOS ATÉ 1970

#### GRUPOS DE PESSOAL OCUPADO :

- ATÉ 19 PESSOAS OCUPADAS
- DE 20 A 99 PESSOAS OCUPADAS
- 100 E MAIS PESSOAS OCUPADAS

#### CLASSE E GÊNEROS DE INDÚSTRIAS :

- INDÚSTRIAS EXTRATIVAS
- INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO
- PROJETOS MINERAIS NÃO-METÁLICOS
- METALÚRGICA
- MECÂNICA
- MATERIAL ELÉTRICO E DE TELECOMUNICAÇÕES
- MATERIAL DE TRANSPORTE
- MADEIRA
- MOBILIÁRIO
- PAPEL E PAPELÃO
- BORRACHA
- COURO, PELES E PRODUTOS SIMILARES
- QUÍMICA



- PRODUTOS FARMACEUTICOS E VETERINARIOS
- PERFUMARIA, SABOES E VELAS
- PRODUTOS DE MATERIAS PLASTICAS
- TEXTIL
- VESTUARIO, CALCADOS E ARTEFATOS DE TECIDO
- PRODUTOS ALIMENTARES
- FUMO
- BEBIDAS
- EDITORIAL E GRAFICAS
- DIVERSOS

## 2.11. ARQUIVO SINOPSE PRELIMINAR AGROPECUARIO/75

### 2.11.1 FONTE: SINOPSE PRELIMINAR DO CENSO AGROPECUARIO

ANO: 1975

UNIDADE TERRITORIAL MINIMA: MUNICIPIO

### 2.11.2. GRUPO DE INFORMACOES

A PARTIR DESTA ARQUIVO PODEM SER OBTIDAS INFORMACOES PARA NIVEIS IGUAIS OU SUPERIORES A MUNICIPIO. AS 26 VARIAVEIS DESTA ARQUIVO REFEREM -SE AS SEGUINTE CARACTERISTICAS DOS ESTABELECIMENTOS AGROPECUARIOS:

- AREAS DE LAVOURA
  - EX: AREA DAS LAVOURAS PERMANENTES
- CONDIÇÃO DO PRODUTOR
  - EX: NUMERO DE ESTABELECIMENTOS EXPLORADOS POR ARRENDATARIOS
- CLASSE DE AREA
  - EX: AREA DOS ESTABELECIMENTOS DE 10 A MENOS DE 100 HECTARES
- PESSOAL OCUPADO
  - EX: PESSOAL OCUPADO NA AGRICULTURA COM MENOS DE 14 ANOS
- EFETIVO DOS REBANHOS
  - EX: NUMERO DE CABECAS DE BOVINOS

### 2.11.3. CALCULOS E MEDIDAS ESTATISTICAS

222

UTILIZANDO-SE AS VARIÁVEIS DESTE ARQUIVO PODEM SER  
OBTIDAS AS ÁREAS MÉDIAS DOS ESTABELECIMENTOS SEGUNDO CLASSES  
DE RENDOA.

DESCRIÇÃO DO ARQUIVO SINOPSE AGROPECUARIO/75

VARIÁVEL NO.	DESCRIÇÃO
1	CODIGO DO MUNICIPIO
2	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS AGROPECUARIOS
3	ÁREAS DOS ESTABELECIMENTOS AGROPECUARIOS
4	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS COM LAVOURA PERMANENTE
5	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS COM LAVOURA TEMPORARIA
6	ÁREA DAS LAVOURAS PERMANENTES
7	ÁREA DAS LAVOURAS TEMPORARIAS
8	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS EXPLORADOS POR PROPRIETARIOS
9	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS EXPLORADOS POR ARRENDATARIOS
10	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS EXPLORADOS POR PARCEIROS.
11	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS EXPLORADOS POR OCUPANTES
12	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS DE MENOS DE 10 HECTARES
13	ÁREA DE ESTABELECIMENTOS DE MENOS DE 10 HECTARES

223

- 14 NUMERO DE ESTABELECIMENTOS DE 10 A  
MENOS DE 100 HECTARES
- 15 AREA DOS ESTABELECIMENTOS DE 10 A  
MENOS DE 100 HECTARES
- 16 NUMERO DE ESTABELECIMENTOS DE 100 A  
MENOS DE 1000 HECTARES
- 17 AREA DOS ESTABELECIMENTOS DE 100 A  
MENOS DE 1000 HECTARES
- 18 NUMERO DE ESTABELECIMENTOS DE  
1000 A MENOS DE 10000 HECTARES
- 19 AREA DOS ESTABELECIMENTO DE 1000 A  
MENOS DE 10000 HECTARES
- 20 NUMERO DE ESTABELECIMENTOS DE 10000  
OU MAIS HECTARES
- 21 AREA DOS ESTABELECIMENTOS DE 10000  
OU MAIS HECTARES
- 22 PESSOAL OCUPADO NA AGRICULTURA COM  
MENOS DE 14 ANOS
- 23 PESSOAL OCUPADO NA AGRICULTURA COM  
MAIS DE 14 ANOS
- 24 NUMERO DE CABECAS DE BOVINOS
- 25 NUMERO DE CABECAS DE SUINOS
- 26 NUMERO DE CABECAS DE OVINOS
- 27 NUMERO DE CABECAS DE CAPRINOS

### 3. DESCRICAO GERAL DOS TEMAS

#### 3.1. TEMA MÃO-DE-OBRA

3.1.1. FONTE: PESQUISA NACIONAL DE AMOSTRA DOMICILIAR  
(SUPLEMENTO MÃO-DE-OBRA)

ANO: 1973

UNIDADE TERRITORIAL MINIMA: UNIDADE DA FEDERAÇÃO

#### 3.1.2. GRUPO DE INFORMAÇÕES

DESTE TEMA PODÉM SER OBTIDAS INFORMAÇÕES A NIVEL DE  
UNIDADES DA FEDERAÇÃO (27) E REGIÕES PNAD (7).

ESTE TEMA É COMPOSTO DE 40 VARIÁVEIS, QUE SÃO AS  
PERGUNTAS DO QUESTIONÁRIO DA PNAD/73.

ESTAS VARIÁVEIS REFEREM-SE AS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS  
DE PESSOAS:

- SEXO
- IDADE
- GRAU DE INSTRUÇÃO
- ESTADO CONJUGAL
- ATIVIDADE

TABULAÇÕES ENVOLVENDO QUALQUER COMBINAÇÃO DAS VARIÁVEIS  
PODEM SER FORNECIDAS AOS USUÁRIOS.

hee

RELAÇÃO DAS VARIÁVEIS DO TEMA MÃO-DE-OBRA

VAR NO.	DESCRIÇÃO	CODIGO DAS REPOSTAS
CODIGO DA REGIÃO PNAD		
		1- GUANABARA, RIO DE JANEIRO
		2- SÃO PAULO
		3- PARANA, SANTA CATARINA, RIO GRANDE DO SUL
		4- MINAS GERAIS, ESPIRITO SANTO
		5- MARANHÃO, PIAUI, CEARA, RIO GRANDE DO NORTE, PARAIBA, PERNAMBUCO, ALAGOAS, SERGIPE E BAHIA
		6- BRASILIA
		7- RONDONIA, ACRE, AMAZONAS, RORAIMA, PARA, AMAPA, MATO GROSSO, E GOIAS
CODIGO DO ESTADO		
		- VER "CODIGO DE ESTADOS"
CODIGO DO MUNICIPIO		
		- VER PUBLICAÇÃO "CODIGO DE MUNICIPIOS DO VII RECENSEAMENTO GERAL"

PESO

1 RELAÇÃO COM CHEFE

2 SEXO

REGIÃO (AMOSTRA EXPANDIDA)  
REGIÃO (AMOSTRA BASICA)  
ESTADO (AMOSTRA EXPANDIDA)  
ESTADO (AMOSTRA BASICA)  
AREA METROPOLITANA (AMOSTRA  
EXPANDIDA)  
AREA METROPOLITANA (AMOSTRA  
BASICA)

0- FALTA INFORMAÇÃO  
1- CHEFES COM PARENTES  
2- CHEFES SO COM NÃO  
PARENTES  
3- ESPOSA  
4- FILHOS E ENTEADOS  
5- OUTROS PARENTES  
6- NÃO PARENTES OU AGREGADOS  
7- COMPANHEIRA  
8- EMPREGADO OU FILHO DO  
EMPREGADO  
9- PENSIONISTA

0- FALTA INFORMAÇÃO  
1- MASCULINO

525

3 IDADE

2- FEMININO

0- FALTA INFORMAÇÃO

1-98- IDADE

99- IGNORADO

4 LUGAR DE NASCIMENTO

- VER "CODIGO DE  
ESTADOS"

0- FALTA INFORMAÇÃO

5 GRAU DE INSTRUÇÃO

0- NÃO ALFABETIZADO

1- ELEMENTAR COMPLETO

2- ELEMENTAR INCOMPLETO

3- MEDIO PRIMEIRO CICLO  
COMPLETO

4- MEDIO PRIMEIRO CICLO  
INCOMPLETO

5- MEDIO SEGUNDO CICLO  
COMPLETO

6- MEDIO SEGUNDO CICLO  
INCOMPLETO

7- SUPERIOR COMPLETO

8- SUPERIOR INCOMPLETO

9- IGNORADO

10- FALTA INFORMAÇÃO

6 ESTADO CONJUGAL

0- FALTA INFORMAÇÃO

1- SOLTEIRO

2- CASADO LEGALMENTE

3- CONSENSUAL

4- SEPARADO

5- VIUVO

6- DESQUITADO

7- DIVORCIADO

9- IGNORADO

7 TIPO DE CASAL

0- OUTROS

1- CHEFE E ESPOSA

2- CHEFE E COMPANHEIRA

3- CHEFE, ESPOSA E PARENTE

4- CHEFE, COMPANHEIRA E  
NÃO PARENTE

5- CHEFE, ESPOSA E  
NÃO PARENTE

6- CHEFE, COMPANHEIRA E  
NÃO PARENTE

7- CHEFE E ESPOSA OU  
COMPANHEIRA EM DOMICILIO  
COLETIVO

8- CHEFE E ESPOSA OU

222

8 NUMERO DE FILHOS

COMPANHEIRA COM PARENTES EM  
DOMICILIO COLETIVO  
9- CHEFE E ESPOSA OU  
COMPANHEIRA COM NAO PARENTES  
EM DOMICILIO COLETIVO  
10- FALTA INFORMACAO

00-97- FILHOS

98- FALTA INFORMACAO

9 ATIVIDADE PRINCIPAL NA  
SEMANA PASSADA

0- FALTA INFORMACAO  
1- TRABALHANDO  
2- TEM EMPREGO MAS NAO ESTA  
TRABALHANDO  
3- PROCURANDO TRABALHO  
4- AFAZERES DOMESTICOS  
5- FREQUENTANDO ESCOLA  
6- OUTRA  
7- NAO PODE TRABALHAR

10 OUTRA ATIVIDADE NA  
SEMANA PASSADA

0- IGNORADO  
1- TRABALHANDO  
2- PROCUROU TRABALHO  
3- AFAZERES DOMESTICOS  
4- FREQUENTOU ESCOLA

108

11 TOTAL DE HORAS DE  
TRABALHO NA SEMANA  
PASSADA

5- NAO TRABALHOU  
6- PROCUROU TRABALHO  
E FREQUENTOU ESCOLA  
7- TRABALHOU E PROCUROU  
TRABALHO  
8- TRABALHOU E FREQUENTOU  
ESCOLA  
9- TRABALHOU, PROCUROU  
TRABALHO E FREQUENTOU ESCOLA  
10- FALTA INFORMACAO

0- IGNORADO  
1- 01 A 14 HORAS  
2- 15 A 19 HORAS  
3- 20 A 24 HORAS  
4- 25 A 29 HORAS  
5- 30 A 34 HORAS  
6- 35 A 39 HORAS  
7- 40 A 49 HORAS  
8- 50 A 59 HORAS  
9- 60 E MAIS HORAS  
10- FALTA INFORMACAO

12 TRABALHA REGULARMENTE  
40 OU MAIS HORAS

0- FALTA INFORMACAO  
1- SIM

109

227

- 2- NAO
- 13 TEMOU PROVIDENCIAS PARA  
CONSEGUIR TRABALHO
- 0- FALTA INFORMACAO  
1- SIM  
2- NAO
- 14 ESPECIE DE TRABALHO  
PROCURADO
- VER "CODIGOS DAS  
OCUPACOES"  
0- FALTA INFORMACAO
- 15 ESPECIE DE TRABALHO  
TEM/TINHA
- VER "CODIGO DAS  
OCUPACOES"  
0- FALTA INFORMACAO
- 16 ATIVIDADE
- VER "CODIGO DAS  
ATIVIDADES"  
0- FALTA INFORMACAO
- 17 TIPO DE EMPREGADO
- 0- FALTA INFORMACAO  
1- EMPREGADO PARTICULAR  
2- EMPREGADO PUBLICO  
3- EMPREGADOR  
4- TRABALHADOR POR CONTA  
PROPRIA  
5- TRABALHADOR FAMILIAR

- SEM REMUNERACAO
- 18 EMPREGA/ EMPREGAVA  
PESSOAS
- 0- FALTA INFORMACAO  
1- SIM  
2- NAO
- 19 CARTEIRA ASSINADA
- 0- FALTA INFORMACAO  
1- SIM  
2- NAO
- 20 SALARIO SEMANAL
- 0- FALTA INFORMACAO  
- VER "SALARIO SEMANAL"
- 21 SALARIO MENSAL
- 0- FALTA INFORMACAO  
- VER "SALARIO MENSAL"
- 22 OUTRA RENDA
- 0- FALTA INFORMACAO  
1- SIM  
2- NAO
- 23 TRABALHOU ANTERIORMENTE
- 0- FALTA INFORMACAO  
1- SIM  
2- NAO
- 24 QUANDO DEIXOU ULTIMO  
EMPREGO
- 0- IGNORADO

- 25 CONDIÇÃO DE TRABALHO  
NA SEMANA PASSADA
- 1- MENOS DE 3 MESES
  - 2- DE 3 A 6 MESES
  - 3- DE 6 MESES A 1 ANO
  - 4- DE 1 A 2 ANOS
  - 5- DE 2 A 3 ANOS
  - 6- DE 3 A 5 ANOS
  - 7- MAIS DE 5 ANOS
  - 8- FALTA INFORMAÇÃO
- 26 CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO
- 0- IGNORADO
  - 1- PROCURANDO TRABALHO
  - 2- FREQUENTANDO ESCOLA
  - 3- AFAZERES DOMESTICOS
  - 4- TEM EMPREGO MAS NÃO ESTA TRABALHANDO
  - 5- OUTRO
  - 6- NÃO PODE TRABALHAR
  - 7- FALTA INFORMAÇÃO
- 27 TEVE CARTEIRA ASSINADA
- 0- IGNORADO
  - 1- SIM

- 28 COM QUE IDADE INICIOU  
TRABALHO
- 2- NÃO
  - 3- FALTA INFORMAÇÃO
  - 00- IGNORADO
  - 05-50- VARIAÇÃO DE IDADE
  - 98- IDADE MAIOR QUE 50
  - 99- NÃO SABE
  - 97- FALTA INFORMAÇÃO
- 29 FREQUENTANDO ESCOLA
- 0- IGNORADO
  - 1- SIM
  - 2- NÃO
  - 3- FALTA INFORMAÇÃO
- 30 CURSO QUE FREQUENTAVA
- 1- ELEMENTAR
  - 2- MEDIO - 10- CICLO
  - 3- MEDIO - 20- CICLO
  - 4- SUPERIOR
  - 5- NÃO SABE
  - 6- FALTA INFORMAÇÃO
- 31 TRABALHO NO PRIMEIRO  
EMPREGO
- 0- FALTA INFORMAÇÃO
  - VER "CODIGO DAS OCUPAÇÕES"
  - 999- NÃO SABE

229



32 ATIVIDADE NO PRIMEIRO  
EMPREGO

934- IGNORADO

- 0- FALTA INFORMAÇÃO
- VER "CODIGO DAS  
ATIVIDADES"
- 999- NÃO SABE
- 934- IGNORADO

33 POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO

- 0- IGNORADO
- 1- EMPREGADO PARTICULAR
- 2- EMPREGADO PUBLICO
- 3- EMPREGADOR
- 4- CONTA PROPRIA
- 5- SEM REMUNERAÇÃO
- 9- NÃO SABE
- 10- FALTA INFORMAÇÃO

34 TRABALHOU P/PARENTE

- 0- IGNORADO
- 1- SIM
- 2- NÃO
- 3- NÃO SABE
- 4- FALTA INFORMAÇÃO

35 OCUPAÇÃO DO PAI

- VER "CODIGO DAS  
OCUPAÇÕES"

36 ATIVIDADE DO PAI

- 925- IGNORADO
- 999- NÃO SABE
- 991- OUTROS MOTIVOS
- 992- ENCOSTADO NO INPS
- 993- DOENTE
- 994- INVALIDO
- 995- DESOCUPADO,  
DESEMPREGADO
- 996- VIVIA DE RENDAS
- 997- APOSENTADO
- 998- FALECIDO
- 0- FALTA INFORMAÇÃO

- VER "CODIGO DAS  
ATIVIDADES"
- 934- IGNORADO
- 999- NÃO SABE
- 991- OUTROS MOTIVOS
- 992- ENCOSTADO PELO INPS
- 993- DOENTE
- 994- INVALIDO
- 995- DESOCUPADO,  
DESEMPREGADO
- 996- VIVIA DE RENDAS
- 997- APOSENTADO

37 POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO  
DO PAI

998- FALECIDO  
0- FALTA INFORMAÇÃO  
  
0- IGNORADO  
1- EMPREGADO PARTICULAR  
2- EMPREGADO PUBLICO  
3- EMPREGADOR  
4- CONTA PROPRIA  
5- SEM REMUNERAÇÃO  
6- APOSENTADO  
7- OUTRA  
8- NÃO SABE  
9- FALTA INFORMAÇÃO

38 TEMPO NO TRABALHO ATUAL

0001-5000- (VARIAÇÃO DE  
ANOS E MESES)  
9997- MENOS DE 1 MES  
9998- SUPERIOR A 50 ANOS  
9999- NÃO SABE  
0- FALTA INFORMAÇÃO

39 MUDOU DE EMPREGO NOS  
ULTIMOS 12 MESES

0- IGNORADO  
1- NÃO  
2- SIM  
3- FALTA INFORMAÇÃO

40 TEMPO NA OCUPAÇÃO ATUAL

0000- IGNORADO  
0001-5000- (VARIAÇÃO DE  
ANOS E MESES)  
9996- FALTA INFORMAÇÃO  
9997- MENOS DE 1 MES  
9998- SUPERIOR A 50 ANOS  
9999- NÃO SABE

# CODIGO DE ESTADOS

GUANABARA	11
RIO DE JANEIRO	12
SÃO PAULO	21
PARANA	31
SANTA CATARINA	32
RIO GRANDE DO SUL	33
MINAS GERAIS	41
ESPIRITO SANTO	42
MARANHAO	51
PIAUI	52
CEARA	53
RIO GRANDE DO NORTE	54
PARAIBA	55
PERNAMBUCO	56
ALAGOAS	57
SERGIPE	58
BAHIA	59
BRASILIA	61
RONDONIA	71
ACRE	72
AMAZONAS	73
RORAIMA	74
PARA	75

AMAPA	76
MATO GROSSO	81
GOIAS	82

## CODIGO DAS OCUPACOES

### OCUPACOES ADMINISTRATIVAS

011 A 017, 021 A 024, 031 A 045

### OCUPACOES TECNICAS, CIENTIFICAS, ARTISTICAS E AFINS

101 A 104, 111 A 116, 121 A 123, 130 A 139, 141 A 145, 151 A 156, 161 A 165, 171 A 173, 181, 191 A 198

### OCUPACOES DA AGROPECUARIA E DA PRODUCAO EXTRATIVA, VEGETAL E ANIMAL

211 A 213, 221 A 224, 231 E 232, 241 A 245

### OCUPACOES DA PRODUCAO EXTRATIVA MINERAL

311, 321, 331, 341

### OCUPACOES DAS INDUSTRIAS DE TRANSFORMACAO E DE CONSTRUCAO CIVIL

411 A 414, 421 A 433, 441 A 452, 461 E 462, 471 A 476, 481 A 487, 491 E 492, 511 A 522, 531 A 542, 551 A 557, 561 A 564, 571 A 586

### OCUPACOES DO COMERCIO E ATIVIDADES AUXILIARES

611 A 614, 621 A 623, 631 A 635

### OCUPACOES DOS TRANSPORTES E DAS COMUNICACOES

711 E 712, 721 A 727, 731 E 732, 741 A 746, 751 A 753, 761 A 763, 771 A 777

### OCUPACOES DA PRESTACAO DE SERVICOS

811 A 813, 821 A 824, 831 A 834

### OCUPACOES DA DEFESA NACIONAL E SEGURANCA PUBLICA

841 A 847

### OUTRAS OCUPACOES, OCUPACOES MAL DEFINIDAS OU NAO DECLARADAS

911 A 925

**CODIGO DAS ATIVIDADES**

**AGRICULTURA, PECUARIA E SILVICULTURA**

111 A 126

**EXTRAÇÃO VEGETAL, CAÇA E PESCA**

211 A 217, 221 E 222

**ATIVIDADES INDUSTRIAIS**

301 A 306, 311 A 334, 341 E 342, 351 E 352

**COMERCIO DE MERCADORIAS**

411 A 424

**PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS**

511 A 518

**TRANSPORTES, COMUNICAÇÕES E ARMAZENAGEM**

611 A 620

**ATIVIDADES SOCIAIS**

711 A 721

**ADMINISTRAÇÃO**

811 A 817, 821 A 827

**OUTRAS ATIVIDADES**

911 A 916

**PROFISSÕES LIBERAIS**

921 A 928

**ATIVIDADES NÃO COMPREENDIDAS NOS DEMAIS RAMOS, ATIVIDADES MAL  
DEFINIDAS OU NÃO DECLARADAS**

931 A 934

# SALARIO SEMANAL (CR\$)

10- ATE 5,00  
 11- 6,00 A 9,00  
 12- 10,00 A 18,00  
 13- 19,00 A 27,00  
 14- 28,00 A 36,00  
 15- 37,00 A 55,00  
 16- 56,00 A 73,00  
 17- 74,00 A 109,00  
 18- 110,00 A 146,00  
 19- 147,00 A 182,00  
 20- 183,00 A 218,00  
 21- 219,00 A 291,00  
 22- 292,00 A 364,00  
 23- 365,00 A 437,00  
 24- 438,00 A 510,00  
 25- 511,00 A 619,00  
 26- 620,00 A 730,00  
 27- 731,00 A 1092,00  
 28- 1093,00 A 1456,00  
 29- 1457,00 A 2184,00  
 30- 2185,00 E MAIS

# SALARIO MENSAL (CR\$)

10- ATE 78,00  
 11- 79,00 A 156,00  
 12- 157,00 A 312,00  
 13- 313,00 A 624,00  
 14- 625,00 A 936,00  
 15- 937,00 A 1560,00  
 16- 1561,00 A 2184,00  
 17- 2185,00 A 3120,00  
 18- 3121,00 A 4680,00  
 19- 4681,00 A 6240,00  
 20- 6241,00 A 9360,00  
 21- 9361,00 E MAIS

### 3.2. TEMA RENDA

#### 3.2.1. FONTE: CENSO DEMOGRAFICO

ANO: 1970

UNIDADE TERRITORIAL MINIMA: MESORREGIAO

#### 3.2.2. GRUPO DE INFORMAÇÕES

A PARTIR DESTA TEMA PODEM SER OBTIDAS ESTATISTICAS DIVERSAS SOBRE DISTRIBUIÇÃO DE RENDA PARA NIVEIS IGUAIS OU SUPERIORES A MESORREGIAO.

AS VARIÁVEIS CONTIDAS NESTE TEMA SÃO:

- RENDA
- SITUAÇÃO DO DOMICILIO
- SEXO
- IDADE
- EDUCAÇÃO
- OCUPAÇÃO
- ATIVIDADE

#### 3.2.3. ORGANIZAÇÃO DO TEMA

CADA REGISTRO DESTA TEMA REPRESENTA O CONJUNTO DOS INDIVIDUOS RESIDENTES NA MESORREGIAO EM QUESTÃO E COM AS MESMAS CARACTERISTICAS NAS VARIÁVEIS PESQUISADAS. A RENDA ATRIBUIDA AO GRUPO É IGUAL A MEDIA DAS RENDAS DOS ELEMENTOS DESTA, E O PESO AMOSTRAL DO REGISTRO É IGUAL AO SOMATORIO DOS PESOS DOS MEMBROS DO CONJUNTO.

SUPONHA-SE QUE EM UMA DETERMINADA MESORREGIAO SEJAM ENCONTRADOS APENAS DOIS INDIVIDUOS COM AS SEGUINTE CARACTERISTICAS:

- SITUAÇÃO DO DOMICILIO=URBANA;
- SEXO=MASCULINO;
- IDADE=MAIS DE 54 ANOS;
- EDUCAÇÃO=SUPERIOR;
- OCUPAÇÃO=ADMINISTRADOR;
- SETOR DE ATIVIDADE=PRIMARIO E;
- RENDA=DE 1501 A 2000 CRUZEIROS.

SUPONHA-SE AINDA QUE AS RENDAS DESTES INDIVIDUOS SEJAM 1600 E 2000 CRUZEIROS COM SEUS PESOS SENDO RESPECTIVAMENTE 4 E 3.

O REGISTRO GERADO CONTERIA, ALEM DA DESCRIÇÃO DOS VALORES DAS VARIÁVEIS E DA MESORREGIAO, UM CAMPO PARA O PESO COM VALOR IGUAL A 7 E OUTRO PARA RENDA COM VALOR 1771.

PARA CADA MESORREGIAO GERARAM-SE TANTOS REGISTROS QUANTOS AS COMBINAÇÕES NAO VAZIAS DAS VARIÁVEIS PESQUISADAS, OU SEJA, FOI GRAVADO UM REGISTRO PARA CADA ELEMENTO DA TIPOLOGIA GERADA PELO CONJUNTO DE VARIÁVEIS DESDE QUE NA MESO EM QUESTÃO PELO MENOS UM INDIVIDUO APRESENTASSE AQUELE PADRAO DE CARACTERISTICAS.

236

#### 2.6.4. UTILIZAÇÃO

AS VARIÁVEIS DO TEMA DE RENDA NÃO SE DESTINAM A UTILIZAÇÃO ISOLADA TAL COMO AS DOS ARQUIVOS DEMOGRÁFICO, INDUSTRIAL, ETC) MAS SIM PARA A GERAÇÃO DE TABELAS, ESTATÍSTICAS, ETC. UM GRANDE NÚMERO DE TAIS ESTATÍSTICAS PODE SER OBTIDO (E COM FACILIDADE) ATRAVÉS DO USO DE 'SOFTWARES' ESTATÍSTICOS TAIS COMO O SPSS.

#### RELAÇÃO DAS VARIÁVEIS DO TEMA RENDA

VAR NO.	DESCRIÇÃO	CODIGO DAS RESPOSTAS
	PESO	
		PESO AMOSTRAL
	CODIGO DA MESO	
		CODIGO DA MESORREGIAO (1-87)
1	SEXO	0 - MASCULINO 1 - FEMININO
2	SITUAÇÃO DO DOMICILIO	0 - URBANO 1 - RURAL
3	IDADE	0 - MENOS DE 15 ANOS 1 - DE 15 A 55 ANOS 2 - MAIS DE 55 ANOS 3 - SEM DECLARAÇÃO
4	EDUCAÇÃO	0 - ANALFABETO 1 - PRIMARIO 2 - SECUNDARIO 3 - SUPERIOR 4 - SEM DECLARAÇÃO E MENORES



5 OCUPAÇÃO

DE 5 ANOS

RECODIFICAÇÃO DO QUESITO

23 DO CENSO DEMOGRAFICO

0 - ADMINISTRADORES

(011 A 199)

1 - TRABALHADORES

(211 A 902)

2 - OUTROS (923 A 925)

3 - RESIDUO (MENORES DE 10 ANOS E NÃO ECONOMICAMENTE ATIVOS)

6 ATIVIDADE

RECODIFICAÇÃO DO QUESITO

24 DO CENSO DEMOGRAFICO

0 - PRIMARIO (111 A 222 E DE 301 A 306)

1 - SECUNDARIO (311 A 334, 341, 342, 351 E 352)

2 - TERCIARIO (411 A 920)

3 - OUTROS (931 A 934)

4 - RESIDUO (MENORES DE 10 ANOS E NÃO ECONOMICAMENTE ATIVOS)

7 RENDA MEDIA DA CLASSE

130

RENDA MEDIA SEGUNDO AS SEGUINTE CLASSES:

- DE 1 A 50
- DE 51 A 100
- DE 101 A 150
- DE 151 A 200
- DE 201 A 250
- DE 251 A 300
- DE 301 A 400
- DE 401 A 500
- DE 501 A 1000
- DE 1001 A 1500
- DE 1501 A 2000
- DE 2001 A 9997

OPS:

UTILIZOU-SE O VALOR 9998 PARA OS COM RENDA IGUAL OU SUPERIOR A 9998 (A CLASSE E ABERTA NA CODIFICAÇÃO DO CENSO).

UTILIZARAM-SE AINDA OS SEGUINTE VALORES:

0 - PARA SEM RENDA

1 - PARA IDENTIFICAR OS SEM DECLARAÇÃO DE RENDA E

2 - PARA INDICAR OS MENORES DE 10 ANOS

O SOMATORIO DE TODAS AS CLASSES DE QUALQUER DAS VARIÁVEIS REPRODUZ A POPULAÇÃO TOTAL.

131

238

#### 4. ARQUIVO DE BASE CARTOGRAFICA (ABC)

ESTE ARQUIVO, DESENVOLVIDO PELA DIVISÃO DE ATLAS E IMPLANTADO NO SISTEMA DA D.I. PERMITE SAIDAS AUTOMATICAS EM PLOTTER OU EM IMPRESSORA DE COMPUTADOR, DE CARTOGRAMAS E MAPAS, APLICANDO-SE OS PROGRAMAS DE ANALISES A VARIÁVEIS DOS ARQUIVOS AGREGADOS. O ABC FORNECE DOIS TIPOS DE ARQUIVOS. O PRIMEIRO CONTENDO CONTORNO DE AREAS E O SEGUNDO CENTROIDES DE AREAS.

##### 4.1. CONTORNO DE AREAS

ESSES DADOS FORAM DIGITALIZADOS POR PROCESSOS MANUAIS A PARTIR DO MAPA DO BRASIL, PROJEÇÃO POLICÔNICA, NA ESCALA DE 1:5.000.000 PARA AS REGIÕES NORTE, CENTRO-OESTE E SUL E, NA ESCALA DE 1:2.500.000 PARA O NORDESTE E SUDESTE. O SISTEMA DE COORDENADAS ADOPTADO É O PLANO-RETANGULAR, CUJA ORIGEM É O CRUZAMENTO DOS EIXOS DE X E Y SITUADA NO PROLONGAMENTO DOS EXTREMOS SUL E OESTE DO BRASIL, DE FORMA A OBTER-SE SEMPRE VALORES POSITIVOS. OS VALORES DE ENTRADA SÃO EM CENTÍMETROS, COM DUAS CASAS DECIMAIS (DECIMOS DE MILÍMETROS), NA ESCALA DE 1:15.000.000, PERMITINDO SAIDAS NA ESCALA DE 1:2.000.000 COM ERROS APROXIMADOS DE 7 DECIMOS DE MILÍMETROS, PRECISÃO SUFICIENTE PARA QUALQUER ANÁLISE ESPACIAL A NÍVEL GEOGRÁFICO ATÉ A ESCALA DE 1:1.000.000, COM GENERALIZAÇÃO COMPATÍVEL E ERROS PLANIMÉTRICOS DE APROXIMADAMENTE UM MILÍMETRO E MEIO.

JÁ EXISTEM DISPONÍVEIS OS SEGUINTE CONTORNOS:

- CONTORNO DO BRASIL
- CONTORNO DAS MACRORREGIÕES
- CONTORNO DAS UNIDADES FEDERADAS
- LIMITES DAS MACRORREGIÕES, ASSOCIADO AO CONTORNO DO BRASIL.
- LIMITES DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, ASSOCIADO AO CONTORNO DO BRASIL E AS MACRORREGIÕES
- CONTORNO DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO
- CONTORNO DAS REGIÕES ADMINISTRATIVAS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO
- CONTORNO DOS BAIRROS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

##### 4.2. CENTROIDES

OS CENTROIDES FORAM OBTIDOS DENTRO DOS MESMOS CRITÉRIOS E PROCESSOS ANTERIORMENTE DESCRITOS. A METODOLOGIA OBSERVADA PARA A SUA DETERMINAÇÃO FOI A DE CENTRALIZA-LOS PRÓXIMO DO CENTRO DE GRAVIDADE DA POPULAÇÃO DE CADA ÁREA LEVANTADA (MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS), A FIM DE ATENDER A MAIOR DEMANDA DAS ANÁLISES ESPACIAIS. REFERENTES A FATOS HUMANOS, COM UMA SÓ COORDENADA PARA CADA UNIDADE ESPACIAL DE OBSERVAÇÃO. ENTRETANTO, O ESTRITO CRITÉRIO DE CENTRO DE GRAVIDADE POPULACIONAL PODERIA APROXIMAR DEMASIADAMENTE OS CENTROIDES DE MUNICÍPIO DE PEQUENAS E MÉDIAS ÁREAS QUANDO A POPULAÇÃO

FOSSE PRINCIPALMENTE URBANA E ESSES CENTROS FOSSEM IGUALMENTE PROXIMOS. NESTES CASOS DESLOCOU-SE O CENTROIDE, TENDENDO A APROXIMA-LO DO CENTRO GEOGRAFICO DA AREA LEVANTADA, PARA QUE AS SAIDAS (CARTOGRAMAS OU MAPAS) TIVESSEM EXPRESSÃO VISUAL MELHOR DEFINIDA.

JÁ EXISTEM DISPONIVEIS OS SEGUINTE CENTROIDES :

- MICRORREGIÕES HOMOGÊNEAS
- MUNICÍPIOS

COM O PROCEDIMENTO ANTERIOR DESCRITO PODE-SE OBTER SAIDAS (PLOTTER OU IMPRESSORA DE COMPUTADOR) APRESENTANDO PADRÕES ESPACIAIS PARA ANÁLISES QUEM EM ISARITMAS (LINHAS DE IGUAL VALOR MÉDIO), COROPLETAS (ESPAÇOS GEOGRÁFICOS DE CONTOURNOS DEFINIDOS) E FIGURAS GEOMÉTRICAS QUALIFICATIVAS E QUANTITATIVAS, COM OS MESMOS VALORES GEOGRÁFICOS (X E Y) PARA CADA CENTROIDE.

OS ELEMENTOS DESTA ARQUIVO PODEM SER RECUPERADOS EM PARTES E NO TODO, HAVENDO PLENA INTERAÇÃO ENTRE SEUS ELEMENTOS. A GEOCODIFICAÇÃO DO CENTROIDES E A UTILIZADA PARA OS ARQUIVOS AGREGADOS. O FORMATO DO ABC ESTÁ FIXADO PARA A UTILIZAÇÃO DIRETA COM OS PROGRAMAS DE ANÁLISES ESPACIAIS GRÁFICAS.

Impresso no Centro de  
Serviços Gráficos do IBGE,  
Rio de Janeiro — RJ.